JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S.A. 1997

RIO DE JANEIRO • Quinta-feira • 6 DE MARÇO DE 1997 — FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 — Preço para o Rio: R$ 1,00

Vale está à venda por 10,3 bilhões

A Companhia Vale do Rio Doce foi avaliada pelo governo em R$ 10,3 bilhões e começará a ser privatizada no dia 29 de abril, quando serão leiloados 45% das ações ordinárias (com direito a voto) da estatal. Ontem, o Conselho Nacional de Desestatização aprovou o edital de venda da empresa. O mercado financeiro recebeu a informação com tranqüilidade, uma vez que o preço mínimo ficou dentro das estimativas. A limitação da participação de grandes consumidores estrangeiros de minério de ferro e de fundos de pensão viabilizou a formação de consórcios interessados na compra. Grupos nacionais, como Votorantim, CSN e Bozano, também estão no páreo. Pouco antes da divulgação do edital, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) suspendeu os negócios com as ações da Vale nas bolsas, só liberados após as 16h30. As ações da Vale fecharam em queda de 0,18%. Nos últimos três meses a valorização do papel chegou a 32,54%. A Vale é a maior mineradora de ferro do mundo. (Páginas de 17 a 19, *Informe Econômico* e editorial "Lucro Nacionalista", página 10)

Fernando Rabelo

☐ ***Quem está ávido para renovar sua dose de uísque fica esperando o fim do espetáculo com alguma impaciência. Tudo pára, a começar pelo serviço. São os garçons performáticos do Rock in Rio Cafe cumprindo parte de sua missão. No início da madrugada de ontem, corria ainda a festa de inauguração da casa (no Barrashopping) quando todos os garçons se deitaram no chão. A maior parte da freguesia gostou, mas houve quem torcesse para tudo acabar logo. A inauguração foi uma festa com estrelas nacionais e importadas. (Página 8 e coluna** Danuza, **pág. 3)***

Rio Cidade vai ter que esperar 98

Os 12 bairros da relação do Rio Cidade-2 vão esperar. O projeto, menina dos olhos do ex-prefeito César Maia, entrou em recesso na administração Luís Paulo Conde por falta de dinheiro. A secretária municipal de Fazenda, Sol Garson, disse ontem que a prefeitura só tem R$ 450 milhões para obras em 97 e a verba será dividida entre o Favela-Bairro (prioridade, beneficiando 60 comunidades), Linha Amarela, Teleporto, Av. Brasil e Praça 15. (Pág. 27)

Wagner omitiu para o IR conta no exterior

O ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo, Wagner Batista Ramos, nunca declarou à Receita Federal sua conta bancária no exterior nem seus ganhos com serviços de assessoria prestados a bancos ou corretoras. Para o fisco, a única fonte de renda de Wagner era o emprego na prefeitura paulistana. O empresário Sérgio Derneka, da SMTJ Assessoria, denunciou à CPI dos Precatórios (que investiga a emissão irregular de títulos públicos por cinco estados e cinco municípios) ter recebido proposta de suborno de R$ 1 milhão para não prestar declarações sobre o escândalo. A proposta teria partido da Corretora Negocial, que está sob investigação. (Páginas de 2 a 7 e editorial "Revisão Geral", página 10)

Emenda prevê vigência maior para as MPs

A Comissão Especial da Câmara aprovou ontem emenda constitucional que regulamenta a edição de medidas provisórias (MPs) pelo presidente da República, ampliando de 30 para 60 dias o prazo de vigência de todas elas. Se a MP não for votada até o 50º dia de vigência todas as votações da Câmara e do Senado ficarão obrigatoriamente suspensas, até que a medida seja apreciada. Os presidentes do Senado e da Câmara fecharam um acordo para limpar toda a pauta de votações pendentes de emendas provisórias. (Pág. 8)

Governo quer imposto para o Proálcool

O governo vai enviar ao Congresso projeto de lei propondo a criação do Imposto Verde, que financiaria o Programa do Álcool. O contribuinte pagaria o novo imposto na hora de abastecer o carro. O presidente da Petrobras, Joel Rennó, disse ontem que o consumo de combustíveis no país tem crescido 6% ao ano. Segundo Rennó, no segundo semestre a produção de petróleo chegará pela primeira vez à marca de 1 milhão de barris diários, atingindo 1,2 milhão/dia em 98. (Página 20)

Michel Filho

Gradeada, a Praça Mahatma Gandhi, no Centro, ficou livre de mendigos mas virou território livre e área de alimentação dos pombos, cada vez mais numerosos na Cinelândia. (Página 29)

Havelange garante que o Rio é finalista

O presidente da Fifa, João Havelange, que está em Lausanne, Suíça — onde o Comitê Olímpico Internacional (COI) anuncia amanhã as cidades finalistas na corrida para sediar as Olimpíadas de 2004 —, garantiu ontem ao seu genro, Ricardo Teixeira, presidente da CBF, que o Rio estará entre as selecionadas. Havelange é também membro efetivo do COI. "Conversei com meu sogro por telefone. Posso dizer que ele juntou com o presidente do COI e ficou muito feliz com o encontro", disse Teixeira. (Páginas 25 e 26)

Apreensão de 'ecstasy' bate novo recorde

A Divisão de Repressão a Entorpecentes fez na noite de terça-feira a maior apreensão de *ecstasy* do país, recolhendo 3.091 comprimidos dessa droga européia que vem tendo grande penetração nas chamadas festas tecno. A maior parte dos comprimidos foi apreendida na casa do comerciário Edgardo Erichsen Neto, em Copacabana, preso em flagrante. Edgardo contou que recebeu tudo de André Lobo Moreira Gomes, funcionário do Tribunal de Contas do estado e distribuidor de *ecstasy*. (Pág. 28)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (março) R$ 112,00 **DÓLAR** Comercial (compra) R$ 1,0518. Comercial (venda) R$ 1,0526. Paralelo (compra) R$ 1,070. Paralelo (venda) R$ 1,085. Turismo (compra) R$ 1,0573. Turismo (venda) R$ 1,0581. **TR** do dia 06.02 a 06.03 — 0,6569%. **TBF** do dia 04.03 a 04.04 — 1,7184%. **UFIR** (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108

Ano CVI — Nº 332

CIÊNCIA

Tabaco com hemoglobina

Pesquisadores franceses implantaram parte do código genético humano em folhas de tabaco para produzir hemoglobina, a molécula que deixa o sangue vermelho. Segundo os cientistas, a substância poderá ser usada em emergências médicas. (Pág. 13)

ESPORTES

Votação do shopping da Gávea é adiada

Pressões de dirigentes do Flamengo fizeram com que fosse adiada na Câmara dos Vereadores a votação do projeto de um shopping center na Gávea. A previsão é de que a votação se realize nos próximos 15 dias. O Flamengo enfrenta o Madureira, hoje, às 16h, na Gávea, sem ter certeza da presença de Romário. O atacante sofreu uma contusão no treino de segunda-feira e poderá ser substituído por Nélio. (Página 32)

REGISTRO

Dom Marcos Barbosa

☆ 1915 † 1997

O beneditino Dom Marcos Barbosa, de 81 anos, da Academia Brasileira de Letras e por longos anos colaborador do **JORNAL DO BRASIL**, morreu às 18h de ontem de complicações renais na Casa de Saúde São José.

JORNAL DO BRASIL

© JORNAL DO BRASIL S A 1997

RIO DE JANEIRO • Quinta-feira • 6 DE MARÇO DE 1997 — FUNDADO EM 9 DE ABRIL DE 1891 — 2ª Edição — Preço para o Rio: R$ 1,00

Vale está à venda por 10,3 bilhões

A Companhia Vale do Rio Doce foi avaliada pelo governo em R$ 10,3 bilhões e começará a ser privatizada no dia 29 de abril, quando serão leiloados 45% das ações ordinárias (com direito a voto) da estatal. Ontem, o Conselho Nacional de Desestatização aprovou o edital de venda da empresa. O mercado financeiro recebeu a informação com tranqüilidade, uma vez que o preço mínimo ficou dentro das estimativas. A limitação da participação de grandes consumidores estrangeiros de minério de ferro e de fundos de pensão viabilizou a formação de consórcios interessados na compra. Grupos nacionais, como Votorantim, CSN e Bozano, também estão no páreo. Pouco antes da divulgação do edital, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) suspendeu os negócios com as ações da Vale nas bolsas, só liberados após as 16h30. As ações da Vale fecharam em queda de 0,18%. Nos últimos três meses a valorização do papel chegou a 32,54%. A Vale é a maior mineradora de ferro do mundo. (Páginas de 17 a 19, *Informe Econômico* e editorial "Lucro Nacionalista", página 10)

Quem está ávido para renovar sua dose de uísque fica esperando o fim do espetáculo com alguma impaciência. Tudo pára, a começar pelo serviço. São os garçons performáticos do Rock in Rio Cafe cumprindo parte de sua missão. No início da madrugada de ontem, corria ainda a festa de inauguração da casa (no Barrashopping) quando todos os garçons se deitaram no chão. A maior parte da freguesia gostou, mas houve quem torcesse para tudo acabar logo. A inauguração foi uma festa com estrelas nacionais e importadas. (Página 8 e coluna Danuza, pág. 3)

Fernando Rabelo

Rio Cidade vai ter que esperar 98

Os 12 bairros da relação do Rio Cidade-2 vão esperar. O projeto, menina dos olhos do ex-prefeito César Maia, entrou em recesso na administração Luis Paulo Conde por falta de dinheiro. A secretária municipal de Fazenda, Sol Garson, disse ontem que a prefeitura só tem R$ 450 milhões para obras em 97 e a verba será dividida entre o Favela-Bairro (prioridade, beneficiando 60 comunidades), Linha Amarela, Teleporto, Av. Brasil e Praça 15. (Pág. 27)

MARATONA

Garantida a hospedagem para corredores

Pág. 31

Wagner omitiu para o IR conta no exterior

O ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo, Wagner Batista Ramos, nunca declarou à Receita Federal sua conta bancária no exterior nem seus ganhos com serviços de assessoria prestados a bancos ou corretoras. Para o fisco, a única fonte de renda de Wagner era o emprego na prefeitura paulistana. O empresário Sérgio Demeka, da SMTJ Assessoria, denunciou à CPI dos Precatórios (que investiga a emissão irregular de títulos públicos por cinco estados e cinco municípios) ter recebido proposta de suborno de R$ 1 milhão para não prestar declarações sobre o escândalo. A proposta teria partido da Corretora Negocial, que está sob investigação. (Páginas de 2 a 7 e editorial "Revisão Geral", página 10)

Emenda prevê vigência maior para as MPs

A Comissão Especial da Câmara aprovou ontem emenda constitucional que regulamenta a edição de medidas provisórias (MPs) pelo presidente da República, ampliando de 30 para 60 dias o prazo de vigência de todas elas. Se a MP não for votada até o 50º dia de vigência todas as votações da Câmara e do Senado ficarão obrigatoriamente suspensas, até que a medida seja apreciada. As MPs só poderão ser reeditadas uma vez. Senado e Câmara fecharam acordo para limpar a pauta de votações pendentes de MPs. (Página 8)

Governo quer imposto para o Proálcool

O governo vai enviar ao Congresso projeto de lei propondo a criação do Imposto Verde, que financiaria o Programa do Álcool. O contribuinte pagaria o novo imposto na hora de abastecer o carro. O presidente da Petrobrás, Joel Renno, disse ontem que o consumo de combustíveis no país tem crescido 6% ao ano. Segundo Rennó, no segundo semestre a produção de petróleo chegará pela primeira vez à marca de 1 milhão de barris diários, atingindo 1,2 milhão/dia em 98. (Página 20)

Michel Filho

Gradeada, a Praça Mahatma Gandhi, no Centro, ficou livre de mendigos mas virou território livre e área de alimentação dos pombos, cada vez mais numerosos na Cinelândia. (Página 29)

Havelange garante que o Rio é finalista

O presidente da Fifa, João Havelange, que está em Lausanne, Suíça — onde o Comitê Olímpico Internacional (COI) anuncia amanhã as cidades finalistas na corrida para sediar as Olimpíadas de 2004 —, garantiu ontem ao seu genro, Ricardo Teixeira, presidente da CBF, que o Rio estará entre as selecionadas. Havelange é também membro efetivo do COI. "Conversei com meu sogro por telefone. Posso dizer que ele jantou com o presidente do COI e ficou muito feliz com o encontro", disse Teixeira. (Páginas 25 e 26)

Apreensão de 'ecstasy' bate novo recorde

A Divisão de Repressão a Entorpecentes fez na noite de terça-feira a maior apreensão de *ecstasy* do país, recolhendo 3.091 comprimidos dessa droga européia que vem tendo grande penetração nas chamadas festas tecno. A maior parte dos comprimidos foi apreendida na casa do comerciante Edgardo Erichsen Neto, em Copacabana, preso em flagrante. Edgardo contou que recebeu tudo de André Lobo Moreira Gomes, funcionário do Tribunal de Contas do estado e distribuidor de *ecstasy*. (Pág. 28)

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO (março) R$ 112,00 **DÓLAR** Comercial (compra) R$ 1,0518, Comercial (venda) R$ 1,0526. Paralelo (compra) R$ 1,070. Paralelo (venda) R$ 1,085. Turismo (compra) R$ 1,0573. Turismo (venda) R$ 1,0581. **TR** do dia 06.02 a 06.03 — 0,6569%. **TBF** do dia 04.03 a 04.04 — 1,7184%. **UFIR** (março) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará — R$ 0,9108.

Ano CVI — Nº 332

CIÊNCIA

Tabaco com hemoglobina

Pesquisadores franceses implantaram parte do código genético humano em folhas de tabaco para produzir hemoglobina, a molécula que deixa o sangue vermelho. Segundo os cientistas, a substância poderá ser usada em emergências médicas. (Pág. 13)

ESPORTES

Botafogo e Fluminense vencem no Estadual

O Botafogo goleou o Bangu por 5 a 0, ontem à noite, e o Fluminense derrotou o Olaria por 3 a 1 pelo Campeonato Estadual. Hoje às 16h, o Flamengo enfrenta o Madureira, na Gávea, sem ter certeza da presença de Romário, que se contundiu segunda-feira num treino e pode ser substituído por Nélio. Pressões de dirigentes do Flamengo fizeram com que fosse adiada na Câmara dos Vereadores a votação do projeto de um shopping center na Gávea. A previsão é de que a votação se realize em 15 dias. (Página 32)

REGISTRO

Dom Marcos Barbosa

☆ 1915 † 1997

O beneditino Dom Marcos Barbosa, de 81 anos, da Academia Brasileira de Letras e por longos anos colaborador do **JORNAL DO BRASIL**, morreu às 18h de ontem de complicações renais na Casa de Saúde São José. (Página 29)

O TEMPO

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Só é submisso quem quer

Quando esperneia contra o uso abusivo de medidas provisórias por parte do Executivo, o Legislativo parece aquela pseudofeminista que passa a vida clamando contra o preconceito dos homens que lhe tolhem a carreira, mas não dá um passo em direção à conquista do sucesso e da independência. Vive, na verdade, de alimentar uma falsa polêmica, pois com ela mascara seus mais íntimos instintos à submissão, quando não a incontornável incompetência.

É o caso dos partidos governistas — que detalharemos adiante —, mas nele não se enquadra o futuro presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Celso de Mello Filho, o mais recente reclamante. Quando defende — como fez no último número da revista *Veja* — edição de lei que inclua entre os motivos para se abrir processo de impeachment contra um presidente da República o uso excessivo de MPs, o ministro mostra apenas que lhe falha a memória.

Como principal assessor de Saulo Ramos no Ministério da Justiça durante o governo José Sarney, José Celso de Mello Filho pôde testemunhar — para não dizer influenciar — toda a arquitetura jurídica que permitiu a eterna reedição de medidas provisórias sem que precisassem ser votadas pelo Congresso.

O artigo 62 da Constituição que fala sobre as MPs nada diz a respeito das reedições. Determina apenas que elas perderão a eficácia se não forem transformadas em lei no prazo de 30 dias. Pois muito bem, o então ministro Saulo Ramos, com a assessoria próxima do hoje ministro do STF, foi quem montou parecer segundo o qual passado esse prazo uma nova medida poderia ser editada, a respeito do mesmo assunto, convalidando os atos tratados na MP anterior.

Como a figura da reedição inexistia, e na Constituição continua inexistindo, é no parecer das convalidações que até hoje os governos se baseiam para dar tramitação de moto perpétuo às MPs. E foi ali, naquele governo Sarney, que tudo começou. Em pouco mais de um ano — período entre a promulgação da nova Constituição em outubro de 1988 e a posse do sucessor em março de 1990 — foram editadas 138.

Apenas para repor as coisas no lugar: originárias do atual governo, elas somam 77, em dois anos e dois meses. A lembrança do passado recente justifica-se apenas para mostrar que conversa de governo é sempre a mesma.

Todo mundo sabe que, como senador, Fernando Henrique Cardoso cansou de fazer discursos contra o governo Collor por causa das MPs.

> **O Congresso tem a prerrogativa de barrar a tramitação de medidas provisórias, mas abre mão dela**

Os hoje ministros da Justiça e do Meio Ambiente, Nélson Jobim e Gustavo Krause, no dia em que assumiram seus cargos arrefeceram em muito a defesa renhida que fizeram da limitação das medidas durante a revisão constitucional. O poder muda a perspectiva dos homens.

Já que isso é fato, não nos parece que todo o mal resida no Executivo. Grande parte dele localiza-se no Legislativo, que joga para a arquibancada quando reclama do governo e, com enervante cinismo, compactua, ou mais que isso, permite com docilidade — senão com hipocrisia — que se faça dele gato e sapato.

Pelo seguinte: o mesmo artigo 62 reza que as medidas provisórias devem ser urgentes ou relevantes para poder tramitar no Congresso. E quem julga isso? Em tese, uma comissão de sete deputados e sete senadores, que, antes de examinar o mérito, deveria votar a chamada "admissibilidade" da medida. Se ela não for considerada urgente ou relevante, não tramita e ponto final.

E aí estaria sustado o dito abuso não fosse o fato de os partidos governistas trabalharem o tempo todo contra a prerrogativa parlamentar de examinar apenas o que considerar pertinente. Fazem o jogo do governo e, para provar, basta uma consulta rápida a uma das competentes e bem preparadas assessorias do Congresso.

Das 2.008 medidas provisórias computadas até hoje (contam-se aí as reedições), apenas 71 tiveram manifestação oral (19) ou por escrito (52) a respeito da admissibilidade. Dessas, menos de 10 foram consideradas inadmissíveis, o que também não quer dizer que voltaram ao berço de origem porque a palavra final é dada pelo plenário.

Quanto às outras, a maior parte nem examinada foi. A praxe é que a comissão mista sequer se reúna para dizer o que pensa a respeito. Os partidos governistas indicam integrantes, mas não comparecem às reuniões. Para o governo, é óbvio que isso interessa, pois a MP vai tramitando como tora em rio de correnteza forte, sem obstáculos.

A situação é tão grave que os partidos de oposição, entre horrorizados e exauridos, nem se interessam mais em compor as tais comissões. Simplesmente porque não adianta coisa alguma.

Se não é uma injustiça trata-se pelo menos de uma distorção de cínico viés o ataque apenas ao Executivo nessa questão. No lugar de querer parecer à sociedade o que não é, o Congresso faria mais por si se obedecesse menos e atuasse mais.

Independência a gente não cobra, exerce.

CPI identifica 3 bancos que mais movimentaram títulos

■ Comissão convocará em primeiro lugar para depor Bradesco, Multiplic e Banestado

ILIMAR FRANCO E GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O Bradesco, o Multiplic e o Banestado (Banco do Estado do Paraná) devem ser os primeiros bancos a serem ouvidos pela CPI dos Títulos Públicos. As três instituições adquiriram os maiores volumes de papéis emitidos pelos estados de Santa Catarina (552 mil letras) e de Pernambuco (405 mil letras). Essas informações, sistematizadas por técnicos da CPI, constam de uma primeira análise do disquete que a Cetip (Central de Custódia e Compensação de Títulos Públicos e Privados) enviou à comissão.

A análise do disquete, segundo um dos integrantes da CPI, revelou que o Multiplic adquiriu 120 mil letras de Santa Catarina e que o Bradesco foi o tomador final de 60% dos títulos emitidos por Pernambuco. No caso catarinense, os títulos foram emitidos com um deságio de 14,6%, mas chegaram às mãos do Multiplic com deságio de 6,1%. Para os papéis de Pernambucano, o deságio no lançamento foi de 19%, mas o Bradesco os adquiriu com deságio de 7%.

Os integrantes da CPI ainda não sabiam, ontem, se a convocação será feita ao presidente ou ao diretor de operações dessas instituições. "Há integrantes da CPI que idolatram os banqueiros. Querem destituir de seus cargos governadores e prefeitos, mas sacralizam os banqueiros", queixou-se o relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), que quer os presidentes dos bancos depondo.

Testemunhas — Na CPI, já não há quem se oponha abertamente à convocação dos bancos, pois se foi convocado o presidente do Vetor, Fábio Barreto Nahoum, não há razão política que justifique não se fazer o mesmo com os demais. "Todas as instituições, pequenas ou grandes, envolvidas, no começo ou no fim da operação, devem ser ouvidas", disse o líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), autor da proposta.

O senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) considera que as instituições podem ajudar "a esclarecer o funcionamento deste esquema no mercado financeiro" e que seus representantes serão ouvidos na condição de testemunhas. "Estas instituições têm que nos responder a apenas uma pergunta: por que não participaram do leilão de lançamentos destes títulos?", adiantou Kleinubing.

As demais instituições que adquiriram estes títulos, com as informações obtidas até agora, foram os fundos de pensão Funcef, Petros, Telos e dos bancos BRB, Itaú e Porto Seguro.

Perfil movimentou R$ 123 milhões

BRASÍLIA — O senador Romeu Tuma (PFL-SP), que está coordenando a investigação da CPI nos bancos e corretoras suspeitos de participar das irregularidades, diz que a Perfil movimentou R$ 123 milhões do esquema. Tuma preparou um organograma do esquema para auxiliar a CPI no interrogatório dos donos das empresas.

O organograma mostra que os títulos saíam dos estados e prefeituras e eram comprados por bancos e corretoras ligados ao esquema. As instituições mais comumente envolvidas eram o Banco Vetor e a corretora Maxi-Divisa, já liquidados pelo Banco Central. Depois, eram vendidos a outras corretoras suspeitas, em uma série de transações que a CPI desconfia serem armadas para evitar o pagamento de impostos. Finalmente, chegavam aos compradores finais, bancos e fundos de pensão.

O dinheiro obtido nessas operações era entregue à Perfil, que o redistribuía a pessoas físicas e empresas. A CPI está investigando essas pessoas e suspeita que a maior parte seja de fantasmas, ou laranjas, que recebiam o dinheiro apenas para passá-lo adiante.

Uma das empresas que mais recebeu dinheiro foi a IBF Factoring, cujo dono, Ibrahim Borges Filho, reconheceu que atuava como laranja, recebendo o dinheiro da Perfil e emitindo cheques em branco. Ele disse ter sido convidado a entrar no esquema pelo empresário paulista Pedro Mammana. A CPI encontrou outra conexão ao investigar a empresa paulista Tradetronic, que também aparece na lista de cheques da Perfil. A primeira sócia da empresa foi Cláudia Mammana, mulher de Pedro. Tuma descreveu a SMJT, outra empresa que recebeu cheques da Perfil, como fantasma.

Perfil — Os sócios da Perfil sempre tiveram atitude discreta no mercado paulista. Fundada em 1990, em Recife, a corretora operava em São Paulo, concentrando-se em ações, títulos públicos e câmbio. Um título de membro da Bolsa de Valores de Recife e Paraíba (as bolsas são conjuntas) custa um décimo dos US$ 3 milhões cobrados pela Bovespa.

De acordo com a Bolsa de Valores de São Paulo, a Perfil obteve autorização para operar em 30 de março de 1992 mas somente em 27 de abril fez a sua primeira operação.

A equipe de liquidação nomeada pelo Banco Central ainda não concluiu o levantamento dos créditos e débitos deixados. "Estamos aguardando que o contador nos entregue o balanço do ano passado para verificarmos a veracidade dos ativos e passivos declarados", disse um integrante dessa equipe que não quis se identificar.

O contrato social da Perfil indica que quatro sócios (Gérson Martins, Luís Calabria, José Antonio Nocera e Romeu Ueda) e uma empresa (a Bird/Empresa de Participações) controlavam a corretora.

Brasília — Josemar Gonçalves

Tuma montou organograma do esquema para ajudar senadores da CPI

Corretora terá que se explicar

BRASÍLIA — A CPI dos Precatórios convocou para depor os donos da Negocial, Fábio Pazvanei Filho e Ricardo Priolli da Cunha, que deverão explicar por que o balanço de sua corretora registrou lucro de R$ 166 milhões e prejuízo no mesmo valor, entre os anos de 1994 e 1995, segundo informaram ontem os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Esperidião Amin (PPB-SC). Os dois senadores solicitaram o depoimento de Fábio e Ricardo, alegando a necessidade de investigar as suspeitas de sonegação e enriquecimento ilícito.

De acordo com informações obtidas por Suplicy, e que ainda serão investigadas pela CPI, Fábio apresentou sinais de riqueza ao comprar um terreno na Ilha Araújo, no litoral do Rio de Janeiro, onde estaria construindo uma residência de luxo. "Precisamos investigar os sinais de enriquecimento ilícito", disse Suplicy.

☐ **O senador Gilberto Miranda (PFL-AM) propôs ontem que a CPI tome o depoimento de todos os senadores que relataram projetos sobre emissão de títulos públicos de estados e municípios, nas operações sob suspeita. Ex-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado — encarregada de dar pareceres sobre as emissões —, o senador está sendo acusado por colegas de não ter impedido as operações. "Não vou aceitar essa história de coleguinhas da CPI fazerem acusações anônimas", reagiu Miranda.**

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

Só é submisso quem quer

Quando esperneia contra o uso abusivo de medidas provisórias por parte do Executivo, o Legislativo parece aquela pseudofeminista que passa a vida clamando contra o preconceito dos homens que lhe tolhem a carreira, mas não dá um passo em direção à conquista do sucesso e da independência. Vive, na verdade, de alimentar uma falsa polêmica, pois com ela mascara seus mais íntimos instintos à submissão, quando não a incontornável incompetência.

É o caso dos partidos governistas — que detalharemos adiante —, mas nele não se enquadra o futuro presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Celso de Mello Filho, o mais recente reclamante. Quando defende — como fez no último número da revista *Veja* — edição de lei que inclua entre os motivos para se abrir processo de impeachment contra um presidente da República o uso excessivo de MPs, o ministro mostra apenas que lhe falha a memória.

Como principal assessor de Saulo Ramos no Ministério da Justiça durante o governo José Sarney, José Celso de Mello Filho pôde testemunhar — para não dizer influenciar — toda a arquitetura jurídica que permitiu a eterna reedição de medidas provisórias sem que precisassem ser votadas pelo Congresso.

O artigo 62 da Constituição que fala sobre as MPs nada diz a respeito das reedições. Determina apenas que elas perderão a eficácia se não forem transformadas em lei no prazo de 30 dias. Pois muito bem, o então ministro Saulo Ramos, com a assessoria próxima do hoje ministro do STF, foi quem montou parecer segundo o qual passado esse prazo uma nova medida poderia ser editada, a respeito do mesmo assunto, convalidando os atos tratados na MP anterior.

Como a figura da reedição inexistia, e na Constituição continua inexistindo, é no parecer das convalidações que até hoje os governos se baseiam para dar tramitação de moto perpétuo às MPs. E foi ali, naquele governo Sarney, que tudo começou. Em pouco mais de um ano — período entre a promulgação da nova Constituição em outubro de 1988 e a posse do sucessor em março de 1990 — foram editadas 138.

Apenas para repor as coisas no lugar: originárias do atual governo, elas somam 77, em dois anos e dois meses. A lembrança do passado recente justifica-se apenas para mostrar que conversa de governo é sempre a mesma. Todo mundo sabe que, como senador, Fernando Henrique Cardoso cansou de fazer discursos contra o governo Collor por causa das MPs.

> **O Congresso tem a prerrogativa de barrar a tramitação de medidas provisórias, mas abre mão dela**

Os hoje ministros da Justiça e do Meio Ambiente, Nélson Jobim e Gustavo Krause, no dia em que assumiram seus cargos arrefeceram em muito a defesa renhida que fizeram da limitação das medidas durante a revisão constitucional. O poder muda a perspectiva dos homens.

Já que isso é fato, não nos parece que todo o mal resida no Executivo. Grande parte dele localiza-se no Legislativo, que joga para a arquibancada quando reclama do governo e, com enervante cinismo, compactua, ou mais que isso, permite com docilidade — senão com hipocrisia — que se faça dele gato e sapato.

Pelo seguinte: o mesmo artigo 62 reza que as medidas provisórias devem ser urgentes ou relevantes para poder tramitar no Congresso. E quem julga isso? Em tese, uma comissão de sete deputados e sete senadores, que, antes de examinar o mérito, deveria votar a chamada "admissibilidade" da medida. Se ela não for considerada urgente ou relevante, não tramita e ponto final.

E aí estaria sustado o dito abuso não fosse o fato de os partidos governistas trabalharem o tempo todo contra a prerrogativa parlamentar de examinar apenas o que considerar pertinente. Fazem o jogo do governo e, para provar, basta uma consulta rápida a uma das competentes e bem preparadas assessorias do Congresso.

Das 2.008 medidas provisórias computadas até hoje (contam-se aí as reedições), apenas 71 tiveram manifestação oral (19) ou por escrito (52) a respeito da admissibilidade. Dessas, menos de 10 foram consideradas inadmissíveis, o que também não quer dizer que voltaram ao berço de origem porque a palavra final é dada pelo plenário.

Quanto às outras, a maior parte nem examinada foi. A praxe é que a comissão mista sequer se reúna para dizer o que pensa a respeito. Os partidos governistas indicam integrantes, mas não comparecem às reuniões. Para o governo, é óbvio que isso interessa, pois a MP vai tramitando como tora em rio de correnteza forte, sem obstáculos.

A situação é tão grave que os partidos de oposição, entre horrorizados e exauridos, nem se interessam mais em compor as tais comissões. Simplesmente porque não adianta coisa alguma.

Se não é uma injustiça trata-se pelo menos de uma distorção de cínico viés o ataque apenas ao Executivo nessa questão. No lugar de querer parecer à sociedade o que não é, o Congresso faria mais por si se obedecesse menos e atuasse mais.

Independência a gente não cobra, exerce.

CPI identifica 3 bancos que mais movimentaram títulos

■ Comissão convocará em primeiro lugar para depor Bradesco, Multiplic e Banestado

ILIMAR FRANCO E GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O Bradesco, o Multiplic e o Banestado (Banco do Estado do Paraná) devem ser os primeiros bancos a serem ouvidos pela CPI dos Títulos Públicos. As três instituições adquiriram os maiores volumes de papéis emitidos pelos estados de Santa Catarina (552 mil letras) e de Pernambuco (405 mil letras). Essas informações, sistematizadas por técnicos da CPI, constam de uma primeira análise do disquete que a Cetip (Central de Custódia e Compensação de Títulos Públicos e Privados) enviou à comissão.

A análise do disquete, segundo um dos integrantes da CPI, revelou que o Multiplic adquiriu 120 mil letras de Santa Catarina e que o Bradesco foi o tomador final de 60% dos títulos emitidos por Pernambuco. No caso catarinense, os títulos foram emitidos com um deságio de 14,6%, mas chegaram às mãos do Multiplic com deságio de 6,1%. Para os papéis de Pernambucano, o deságio no lançamento foi de 19%, mas o Bradesco os adquiriu com deságio de 7%.

Os integrantes da CPI ainda não sabiam, ontem, se a convocação será feita ao presidente ou ao diretor de operações dessas instituições. "Há integrantes da CPI que idolatram os banqueiros. Querem destituir de seus cargos governadores e prefeitos, mas sacralizam os banqueiros", queixou-se o relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), que quer os presidentes dos bancos depondo.

Testemunhas — Na CPI, já não há quem se oponha abertamente à convocação dos bancos, pois se foi convocado o presidente do Vetor, Fábio Barreto Nahoum, não há razão política que justifique não se fazer o mesmo com os demais. "Todas as instituições, pequenas ou grandes, envolvidas, no começo ou no fim da operação, devem ser ouvidas", disse o líder do PMDB, senador Jáder Barbalho (PA), autor da proposta.

O senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) considera que as instituições podem ajudar "a esclarecer o funcionamento deste esquema no mercado financeiro" e que seus representantes serão ouvidos na condição de testemunhas. "Estas instituições têm que nos responder a apenas uma pergunta: por que não participaram do leilão de lançamentos destes títulos?", adiantou Kleinubing.

As demais instituições que adquiriram estes títulos, com as informações obtidas até agora, foram os fundos de pensão Funcef, Petros, Telos e dos bancos BRB, Itaú e Porto Seguro.

Corretora Perfil distribuía ganhos

BRASÍLIA — O senador Romeu Tuma (PSL-SP), que está coordenando a investigação da CPI nos bancos e corretoras suspeitos de participar das irregularidades, diz que a Perfil movimentou R$ 123 milhões do esquema. Tuma preparou um organograma do esquema para auxiliar a CPI no interrogatório dos donos das empresas.

O organograma mostra que os títulos saíam dos estados e prefeituras e eram comprados por bancos e corretoras ligados ao esquema. As instituições mais comumente envolvidas eram o Banco Vetor e a corretora Maxi-Divisa, já liqüidados pelo Banco Central. Depois, eram vendidos a outras corretoras suspeitas, em uma série de transações que a CPI desconfia serem armadas para evitar o pagamento de impostos. Finalmente, chegavam aos compradores finais, bancos e fundos de pensão.

O dinheiro obtido nessas operações era entregue à Perfil, que o redistribuía a pessoas físicas e empresas. A CPI está investigando essas pessoas e suspeita que a maior parte seja de fantasmas, ou laranjas, que recebiam o dinheiro apenas para passá-lo adiante.

Uma das empresas que mais recebeu dinheiro foi a IBF Factoring, cujo dono, Ibrahim Borges Filho, reconheceu que atuava como laranja, recebendo o dinheiro da Perfil e emitindo cheques em branco. Ele disse ter sido convidado a entrar no esquema pelo empresário paulista Pedro Mammana. A CPI encontrou outra conexão ao investigar a empresa paulista Tradetronic, que também aparece na lista de cheques da Perfil. A primeira sócia da empresa foi Cláudia Mammana, mulher de Pedro. Tuma descreveu a SMJT, outra empresa que recebeu cheques da Perfil, como fantasma.

Brasília — Josemar Gonçalves

Tuma montou organograma do esquema para ajudar senadores da CPI

Perfil — Os sócios da Perfil sempre tiveram atitude discreta no mercado paulista. Fundada em 1990, em Recife, a corretora operava em São Paulo, concentrando-se em ações, títulos públicos e câmbio. Um título de membro da Bolsa de Valores de Recife e Paraíba (as bolsas são conjuntas) custa um décimo dos US$ 3 milhões cobrados pela Bovespa.

De acordo com a Bolsa de Valores de São Paulo, a Perfil obteve autorização para operar em 30 de março de 1992 mas somente em 27 de abril fez a sua primeira operação.

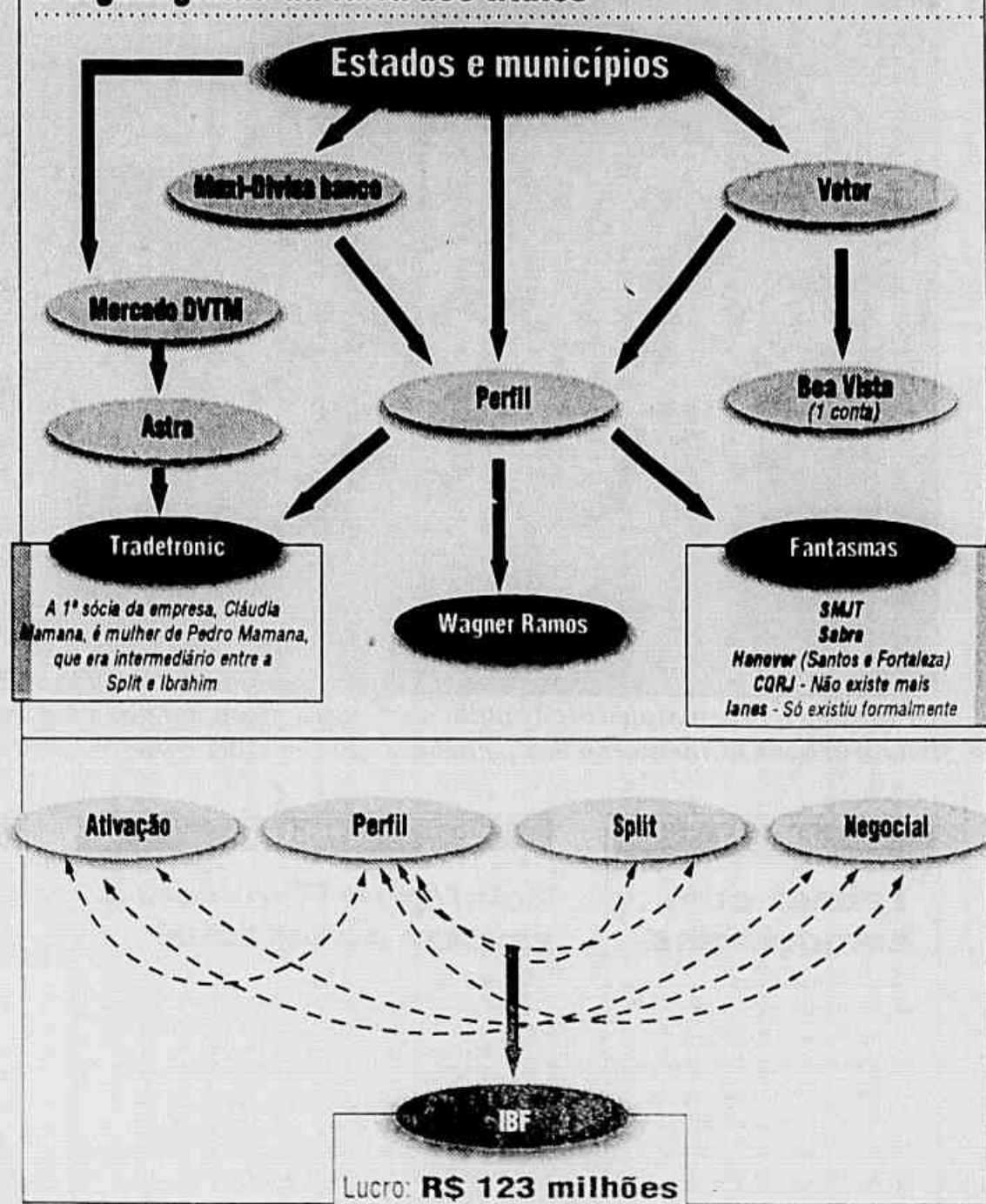
A equipe de liqüidação nomeada pelo Banco Central ainda não concluiu o levantamento dos créditos e débitos deixados. "Estamos aguardando que o contador nos entregue o balanço do ano passado para verificarmos a veracidade dos ativos e passivos declarados", disse um integrante dessa equipe que não quis se identificar.

O contrato social da Perfil indica que quatro sócios (Gérson Martins, Luis Calabria, José Antonio Nocera e Romeu Ueda) e uma empresa (a Bird/Empresa de Participações) controlavam a corretora.

Advogado prevê acareação

SÃO PAULO — O ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo Wagner Batista Ramos está na capital paulista e não pretende sair da cidade, muito menos fugir para o exterior. A informação é do advogado criminalista Márcio Thomaz Bastos, ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que na última sexta-feira foi contratado para a defesa de Wagner.

"Já conversei três vezes com Wagner Ramos nesse período, mas ainda estou me inteirando dos fatos", informou Bastos. O advogado disse que faz questão de se informar de todos os detalhes das operações financeiras atribuídas a Wagner, incluindo eventuais remessas de dinheiro para o exterior, a fim de prepará-lo para futuros depoimentos. "Tenho certeza de que ele será convocado para depor novamente na CPI e que haverá acareações com outros envolvidos", adiantou.

O advogado de Wagner afirmou que ainda não dispõe de todas as informações necessárias sobre os valores envolvidos na negociação de títulos públicos. "Trata-se de um processo muito complicado, cheio de vaivéns, mas preciso saber tudo para preparar a defesa", advertiu. Bastos negou que tenha declarado em entrevistas que o prefeito Celso Pitta tivesse conhecimento da implicação de Wagner com empresas e corretoras. "O que eu disse foi exatamente o contrário, porque não teria condições de fazer essa afirmação", observou.

Empresário revela tentativa de suborno

■ Sérgio Derneka, da SMTJ, diz à CPI que diretor da Negocial lhe ofereceu dinheiro para que não fosse depor e deixasse o país

ALEXANDRE PINHEIRO E GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O empresário Sérgio Derneka, da SMTJ Assessoria, revelou ontem à CPI dos Precatórios que recebeu uma proposta de suborno para não prestar as declarações. Derneka disse que foi procurado por um diretor da Corretora Negocial — uma das empresas suspeitas de envolvimento no escândalo dos títulos públicos —, e que este lhe ofereceu R$ 1 milhão para que deixasse o país. Se Derneka preferisse continuar no Brasil e comparecer à CPI, a Negocial lhe daria R$ 50 mil para que ele não desse nenhuma informação sobre operações irregulares.

Derneka falou à CPI ontem, em depoimento sigiloso, tomado em sessão fechada. Foi o próprio empresário quem pediu estas reservas, alegando que ajudaria a garantir sua vida e integridade física. Ele contou que atuou como *laranja* nas operações do esquema. Embora sua empresa apareça nos registros do Banco Central recebendo dezenas de milhões de reais, resultantes da compra e venda de títulos públicos, Derneka afirma que só ficou com R$ 23 mil. Ele teria repassado o restante do dinheiro a outras empresas do esquema.

O empresário disse que foi atraído para a operação pelo gerente da agência do Banco do Estado de Rondônia em São Paulo. Por esta agência, passaram várias transações sob investigação da CPI. Derneka afirmou aos senadores que estava endividado e por isso aceitou o negócio. Contou que entregou ao gerente cheques em branco, que depois foram usados pelo esquema.

A CPI recebeu ontem um levantamento do Banco Central, informando que as empresas envolvidas no escândalo dos precatórios usavam a Bolsa Mercantil e de Futuros (BM&F) para a lavagem de dinheiro. Segundo o BC, só em 1996, a Corretora Perfil, uma das maiores envolvidas, realizou 62 operações na BM&F, registrando prejuízo em 59. No total, a perda declarada pela Perfil foi de R$ 55 milhões.

Na maioria das operações, a Perfil fazia contratos de compra futura de produtos, com preços completamente fora de mercado. Ela dava adiantamentos e, como os negócios não eram concretizados, registrava a perda do dinheiro. A CPI suspeita que isso tenha sido uma estratégia para entregar o dinheiro a outras firmas do esquema e, ao mesmo tempo, livrar a Perfil do pagamento de impostos. Outras empresas sob investigação na CPI — como a IBF Factoring — fizeram o mesmo tipo de contrato.

Brasília — Arnildo Schulz

Ao lado do senador Bernardo Cabral, presidente da CPI, o empresário Sérgio Derneka (de branco) disse ter recebido uma proposta de suborno para não depor contra a Negocial

Wagner não declarou conta no exterior

GUSTAVO KRIEGER E ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo Wagner Batista Ramos nunca declarou à Receita Federal contas no exterior ou contratos de assessoria a bancos ou corretoras. Em suas três últimas declarações de imposto de renda, entregues ontem à tarde pela Receita à CPI dos Precatórios, Wagner informa que sua única fonte de rendimentos é o emprego na Prefeitura de São Paulo. Também declarou ter apenas uma conta bancária, em um banco brasileiro. O primeiro exame das declarações de rendimento já permitiu à Receita concluir que há fortes indícios de que Wagner tenha sonegado impostos. Desde ontem, ele está sob investigação especial da Receita.

As declarações de Wagner ao Fisco não conferem com o que a CPI já descobriu a seu respeito. A começar pela ausência da conta que Wagner Ramos possui no banco Merrill Lynch, em Nova Iorque. A CPI já detectou a conta, na qual existiriam depósitos de US$ 1,6 milhão, e até mesmo pediu ao governo dos Estados Unidos para que bloqueasse sua movimentação.

Além disto, Wagner declarou à CPI que tinha um contrato de assessoria com a corretora Perfil, uma das instituições financeiras que a CPI aponta como responsáveis pelas operações fraudulentas com títulos estaduais. Pelo contrato, ele teria recebido da Perfil R$ 150 mil em julho e agosto de 1996.

Wagner ainda não entregou a declaração de rendimentos deste ano, referente ao ano-base de 1996, na qual deverão constar os pagamentos da Perfil. As informações da Receita sobre Wagner vão apenas até a declaração de 96, ano-base 1995. Mesmo assim, os dados já permitem que a Receita desconfie de sonegação. As suspeitas se baseiam nas informações do próprio Wagner. Se, em 1996, ele recebeu apenas R$ 150 mil da Perfil, além dos seus salários na prefeitura, não haveria como acumular, no final do ano, US$ 1,6 milhão em uma conta nos Estados Unidos.

Comissões — Os dados coletados pela Receita reforçam as suspeitas da CPI de que Wagner recebeu parte das comissões pagas pelos governos que lançaram os títulos. A CPI suspeita, também, que os ganhos de Wagner tenham chegado aos R$ 26 milhões. Bem mais do que o padrão de vida de funcionário público sugerido por suas declarações de rendimento.

As novas informações reforçam a decisão da CPI de adiar o novo depoimento de Wagner. Ele quer testemunhar novamente, mas a comissão só pretende ouvi-lo depois de terminar as investigações bancárias e fiscais.

A CPI começou ontem a analisar as contas telefônicas das empresas e pessoas físicas que tiveram seu sigilo telefônico quebrado por suspeita de envolvimento com o escândalo dos precatórios. A primeira coisa que chamou a atenção dos senadores foi a existência de ligações dos telefones do empresário Gérson Martins, um dos donos da corretora Perfil, para a Moldávia, uma ex-república soviética. A descoberta intrigou os senadores. Uma das informações que a CPI recebeu é que o país é um paraíso fiscal. A outra é de que na Moldávia funcionam vários serviços de tele-sexo internacional que anunciam seus serviços no Brasil.

A chegada das informações obtidas pela quebra dos sigilos fiscal e telefônico dos suspeitos deixou a CPI frente a frente com um dos problemas comuns às grandes comissões de inquérito. "É muito papel. Se não nos organizarmos, não conseguiremos trabalhar", desabafou um dos senadores. Com isto, pode voltar a ganhar força a tese de criar subcomissões, rejeitada ontem pela CPI.

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

1 — Qual o relacionamento entre Wagner Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo, um dos mentores do esquema, e o prefeito de São Paulo, Celso Pitta?

2 — O ex-prefeito Paulo Maluf foi informado pelo ex-secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, o atual prefeito Celso Pitta, de que se estava emitindo mais títulos do que os necessários para pagar as dívidas judiciais?

3 — Qual o envolvimento do senador Gilberto Miranda (PFL-AM), ex-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, com o esquema?

4 — O Banco Vetor, em virtude do volume de recursos envolvidos, é o cabeça da operação, ou não passa de um *laranja* de um banco maior?

5 — Quem terá prejuízo com a suspensão do *day-trade* dos títulos emitidos por Santa Catarina e que ainda não têm comprador final? O Banco do Estado? As corretoras? O Tesouro Estadual?

6 — Por que o Banco Central não tomou providências para impedir o esquema de elevação artificial do valor de mercado dos títulos, já que estava clara a intenção de evasão fiscal? Afinal, desde 1990, quando foi feita a CPI para apurar irregularidades na aquisição de títulos públicos pelos fundos de pensão que este esquema é conhecido.

7 — Quem, no governo de Alagoas, deu a ordem para que fosse falsificada uma assinatura do ex-governador Fernando Collor, sobre a decisão do governo de parcelar as dívidas judiciais?

8 — Onde foi parar uma ordem de serviço, assinada pelo senador e ex-governador de Santa Catarina, Cassildo Maldaner, dando um "de acordo" à emissão de títulos para pagar precatórios sugerida pelo atual governador e ex-secretário de Fazenda catarinense, Paulo Afonso Vieira?

9 — Qual o envolvimento do secretário da Fazenda de Santa Catarina, Paulo Prisco Paraíso, com o esquema montado pelo Banco Vetor?

10 — Nas mãos de quem (autoridades, pessoas físicas e jurídicas) foi parar o lucro obtido com o deságio na venda dos títulos públicos?

11 — Qual o envolvimento do chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo Ferreira, encarregado de preparar os pareceres técnicos sobre a capacidade de endividamento dos estados e municípios?

12 — Para onde foram os R$ 797 milhões restantes dos R$ 947 milhões emitidos em letras do Tesouro Municipal de São Paulo, já que do montante foram pagos apenas R$ 150 milhões?

13 — Por que o Banco Central não autorizou a liquidação extrajudicial nas corretoras Cedro e Trader e no Banco Porto Seguro como fez com outras 15 instituições?

14 — Por que o BC argumentou que o rombo de R$ 290 milhões nas contas dessas financiadoras não fora provocado por problemas de mercado?

15 — Por que está incluída na lista de precatórios de Pernambuco o pagamento da desapropriação de um terreno, pertencente ao empresário Marcos Nélson dos Santos, superavaliado em mais de 5.000% (R$ 35 milhões, em vez de R$ 600 mil, é o que o empresário tem que receber)?

16 — Qual é a real ligação entre Wagner Batista Ramos e a corretora Perfil?

17 — Qual foi o destino do dinheiro obtido com as operações de títulos públicos para a prefeitura de São Paulo e para os governos de Santa Catarina, Pernambuco e Alagoas?

18 — Até onde vai a responsabilidade do prefeito de São Paulo nos prejuízos que o Tesouro Municipal teve com a emissão dos títulos para pagamento dos precatórios?

19 — Quais são as ligações do governador de Santa Catarina com a corretora Cedro e com o banco Porto Seguro, que compraram títulos do governo em operações que causaram prejuízos de R$ 120 milhões (R$ 87 milhões com o deságio oferecido na venda dos papéis e R$ 33 milhões de comissão paga às corretoras)?

Advogado prevê acareação

SÃO PAULO — O ex-coordenador da Dívida Pública da prefeitura Wagner Batista Ramos está em São Paulo e não pretende sair da cidade, muito menos fugir para o exterior. A informação é do advogado criminalista Márcio Thomaz Bastos, ex-presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que na última sexta-feira foi contratado para a defesa de Ramos.

"Já conversei três vezes com Wagner Ramos nesse período, mas ainda estou me inteirando dos fatos", informou Bastos. O advogado disse que faz questão de se informar de todos os detalhes das operações financeiras atribuídas a Wagner, incluindo eventuais remessas de dinheiro para o exterior, a fim de prepará-lo para futuros depoimentos. "Tenho certeza de que ele será convocado para depor novamente na CPI e que haverá acareações com outros envolvidos", adiantou.

O advogado de Wagner afirmou que ainda não dispõe de todas as informações necessárias sobre os valores envolvidos na negociação de títulos públicos. "Trata-se de um processo muito complicado, cheio de vaivéns, mas preciso saber tudo para preparar a defesa", advertiu. Bastos negou que tenha declarado que Celso Pitta tivesse conhecimento da implicação de Wagner com corretoras.

Envolvidos já estão brigando

SÃO PAULO — Os integrantes do grupo que se envolveram nas operações de compra e venda dos precatórios estão brigando desde que o caso passou a ser investigado pela Polícia Federal. O dono da Tradetronic, Alexandre Desimoni da Mota — usado como *laranja* numa operação que rendeu ao grupo R$ 5 milhões —, reclamou aos policiais que antes de prestar seu depoimento, anteontem, recebeu uma proposta de R$ 300 mil para livrar os donos da corretora Negocial, Fábio Pazzaneze e Luís Carlos Priolli. Depois, segundo ele, passou a ser ameaçado de morte e teve de recorrer à proteção da Polícia Federal.

Ontem foi a vez do contra-ataque. O advogado da Negocial, Carlos Alberto Martins da Silva, foi à Polícia Federal para fazer a mesma acusação, mas invertendo a posição dos personagens. Segundo Silva, alguém que se apresentou em nome de Alexande Desimoni da Mota tentou extorquir a mesma cifra de Pazzaneze e Priolli para aliviar o teor do depoimento que prestaria anteontem. Mesmo apavorado, Mota entregou à PF todos os documentos que esclarecem as irregularidades praticadas por um grupo de corretoras encabeçado pela Negocial. É o que a polícia está chamando de ponta operacional do esquema.

A Tradetronic, usada como fachada, assumiu operações equivalentes a R$ 273,3 milhões. As operações foram feitas através do Banco do Estado de Rondônia (Beron) que, na época, entre março e abril do ano passado, chegou a sofrer uma auditoria. Os diretores da Negocial oreientaram que as movimentações passassem a ser feitas através do Safra, mas Mota recusou.

Foi ele quem entregou à polícia os donos da Negocial e forneceu à CPI indícios de que outras duas corretoras, a Perfil e a Split, fariam parte do mesmo grupo. Alguns contratos por ele assinados tinham o timbre da Perfil. Um logotipo da Split, que pertence ao doleiro Enrico Picciotto, estava colado a a agenda da misteriosa Cláudia Mamana Moquedace, ex-mulher de Pedro Mamana Moquedace — este teria intermediado a relação entre Split e IBF Factoring.

Empresário revela tentativa de suborno

■ Sérgio Derneka, da SMTJ, diz que dono da Negocial lhe ofereceu R$ 1 milhão. Diretor da Perfil denuncia dois assessores de Pitta

ALEXANDRE PINHEIRO
E GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O empresário Sérgio Derneka, da SMTJ Assessoria, revelou ontem à CPI dos Precatórios que recebeu uma proposta de suborno para não prestar as declarações. Derneka disse que foi procurado por Fábio Pazanezze, dono da Corretora Negocial — uma das empresas suspeitas de envolvimento no escândalo —, que lhe ofereceu R$ 1 milhão para que deixasse o país. Se Derneka preferisse continuar no Brasil e comparecer à CPI, a Negocial lhe daria R$ 50 mil para que ele não desse nenhuma informação sobre operações irregulares.

No segundo depoimento da noite, o empresário Gérson Martins, da Corretora Perfil, apontou Wagner Ramos e Pedro Neiva, dois assessores do prefeito de São Paulo, Celso Pitta, de estarem diretamente envolvidos no escândalo. Ele disse que sua empresa, que movimentou R$ 111 milhões em operações com títulos públicos, foi "alugada" a Wagner Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo. Segundo Martins, sua empresa recebia dinheiro de outras instituições envolvidas na corrupção e tinha a orientação de Wagner determinando para quem o dinheiro seria repassado.

Sigilo — Derneka falou à CPI ontem, em depoimento sigiloso, tomado em sessão fechada. Foi o próprio empresário quem pediu reservas, alegando que isso ajudaria a garantir sua vida. Ele contou que atuou como *laranja*. Embora sua empresa apareça nos registros do Banco Central recebendo dezenas de milhões de reais, resultantes da compra e venda de títulos públicos, Derneka afirma que só ficou com R$ 23 mil. Ele teria repassado o restante a outras empresas do esquema.

O empresário disse que foi atraído para a operação pelo gerente da agência do Banco do Estado de Rondônia em São Paulo. Por essa agência passaram várias transações sob investigação da CPI. Derneka afirmou aos senadores que estava endividado e por isso aceitou o negócio. Contou que entregou ao gerente cheques em branco, que depois foram usados pelo esquema.

Lavagem — A CPI recebeu ontem levantamento do Banco Central informando que as empresas envolvidas no escândalo dos precatórios usavam a Bolsa de Mercadorias e Futuros para a lavagem de dinheiro. Segundo o BC, só em 1996 a Perfil realizou 62 operações, registrando prejuízo em 59. A perda declarada pela Perfil foi de R$ 55 milhões.

Na maioria das operações, a Perfil fazia contratos de compra futura de produtos, com preços completamente fora de mercado. Ela dava adiantamentos e, como os negócios não eram concretizados, registrava a perda do dinheiro. A CPI suspeita que essa tenha sido uma estratégia para entregar o dinheiro a outras firmas do esquema e, ao mesmo tempo, livrar a Perfil dos impostos.

O advogado de defesa de Sérgio Derneka, Antônio Carlos de Carvalho, informou que seu cliente foi forçado a montar uma empresa para intermediar o dinheiro ganho pela Financial com as operações com títulos públicos. Segundo ele, o gerente do Banco do Estado de Rondônia (Beron), João Mauri Harger Filho, pediu para Derneka abrir uma empresa para "ajudar num esquema de compensação de contas de empresas devedoras do banco". Em troca, Harger "esqueceria" um buraco de R$ 15 mil na conta de Derneka. Carvalho Pinto disse que outros devedores do Beron também teriam sido levados a abrir contas para participar do esquema.

Sérgio Martins, da Perfil, disse que recebia os cheques preenchidos por Wagner Ramos e se limitava a assiná-los. Todas essas operações ocorreram quando Wagner ainda ocupava a coordenação da Dívida Pública de São Paulo, na qualidade de assessor direto de Pitta, então secretário de Finanças do Município. Gérson Martins disse também que foi procurado há cerca de duas semanas por Pedro Neiva, assessor levado diretamente por Pitta, do Rio de Janeiro, para a Prefeitura de São Paulo. O dono da Perfil contou à CPI que Neiva tentou convencê-lo a rasgar os contratos entre sua empresa e o Banco Vetor, outra instituição financeira na mira da Comissão.

Martins se recusou a rasgar os documentos que acabaram apreendidos pela CPI e são hoje uma das principais provas contra o esquema de fraudes liderado por Wagner Ramos. Gérson Martins disse que foi apresentado a Wagner pelo dono da Corretora Negocial, Fábio Pazanezze. E que todas as operações feitas a partir do dinheiro recebido do esquema seguiram ordens diretas do ex-coordenador da Dívida Pública.

Brasília — Arnildo Schulz

Ao lado do senador Bernardo Cabral, o empresário Sérgio Derneka disse que foi atraído para as operações com os títulos públicos por um gerente do Banco de Rondônia em São Paulo

Wagner não declarou conta no exterior

GUSTAVO KRIEGER E ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo Wagner Batista Ramos nunca declarou à Receita Federal contas no exterior ou contratos de assessoria a bancos ou corretoras. Em suas três últimas declarações de imposto de renda, entregues ontem à tarde pela Receita à CPI dos Precatórios, Wagner informa que sua única fonte de rendimentos é o emprego na Prefeitura de São Paulo. Também declarou ter apenas uma conta bancária, em um banco brasileiro. O primeiro exame das declarações de rendimento já permitiu à Receita concluir que há fortes indícios de que Wagner tenha sonegado impostos. Desde ontem, ele está sob investigação especial da Receita.

As declarações de Wagner ao Fisco não conferem com o que a CPI já descobriu a seu respeito. A começar pela ausência da conta que Wagner Ramos possui no banco Merrill Lynch, em Nova Iorque. A CPI já detectou a conta, na qual existiriam depósitos de US$ 1,6 milhão, e até mesmo pediu ao governo dos Estados Unidos para que bloqueasse sua movimentação.

Além disto, Wagner declarou à CPI que tinha um contrato de assessoria com a corretora Perfil, uma das instituições financeiras que a CPI aponta como responsáveis pelas operações fraudulentas com títulos estaduais. Pelo contrato, ele teria recebido da Perfil R$ 150 mil em julho e agosto de 1996.

Wagner ainda não entregou a declaração de rendimentos deste ano, referente ao ano-base de 1996, na qual deverão constar os pagamentos da Perfil. As informações da Receita sobre Wagner vão apenas até a declaração de 96, ano-base 1995. Mesmo assim, os dados já permitem que a Receita desconfie de sonegação. As suspeitas se baseiam nas informações do próprio Wagner. Se, em 1996, ele recebeu apenas R$ 150 mil da Perfil, além dos seus salários na prefeitura, não haveria como acumular, no final do ano, US$ 1,6 milhão em uma conta nos Estados Unidos.

Comissões — Os dados coletados pela Receita reforçam as suspeitas da CPI de que Wagner recebeu parte das comissões pagas pelos governos que lançaram os títulos. A CPI suspeita, também, que os ganhos de Wagner tenham chegado aos R$ 26 milhões. Bem mais do que o padrão de vida de funcionário público sugerido por suas declarações de rendimento.

As novas informações reforçam a decisão da CPI de adiar o novo depoimento de Wagner. Ele quer testemunhar novamente, mas a comissão só pretende ouvi-lo depois de terminar as investigações bancárias e fiscais.

A CPI começou ontem a analisar as contas telefônicas das empresas e pessoas físicas que tiveram seu sigilo telefônico quebrado por suspeita de envolvimento com o escândalo dos precatórios. A primeira coisa que chamou a atenção dos senadores foi a existência de ligações dos telefones do empresário Gérson Martins, um dos donos da corretora Perfil, para a Moldávia, uma ex-república soviética. A descoberta intrigou os senadores. Uma das informações que a CPI recebeu é que o país é um paraíso fiscal. A outra é de que na Moldávia funcionam vários serviços de tele-sexo internacional que anunciam seus serviços no Brasil.

A chegada das informações obtidas pela quebra dos sigilos fiscal e telefônico dos suspeitos deixou a CPI frente a frente com um dos problemas comuns às grandes comissões de inquérito. "É muito papel. Se não nos organizarmos, não conseguiremos trabalhar", desabafou um dos senadores. Com isto, pode voltar a ganhar força a tese de criar subcomissões, rejeitada ontem pela CPI.

PERGUNTAS SEM RESPOSTAS

1 — Qual o relacionamento entre Wagner Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo, um dos mentores do esquema, e o prefeito de São Paulo, Celso Pitta?

2 — O ex-prefeito Paulo Maluf foi informado pelo ex-secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, o atual prefeito Celso Pitta, de que estavam sendo emitidos mais títulos do que o necessário para pagar as dívidas judiciais?

3 — Por que o senador Gilberto Miranda (PFL-AM), ex-presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, pediu ao Banco Central que autorizasse que a Prefeitura de São Paulo emitisse mais títulos?

4 — O Banco Vetor, em virtude do volume de recursos envolvidos, é o cabeça da operação, ou não passa de um *laranja* de um banco maior?

5 — Quem terá prejuízo com a suspensão do *day-trade* dos títulos emitidos por Santa Catarina e que ainda não têm comprador final? O banco do estado? As corretoras? O Tesouro estadual?

6 — Por que o Banco Central não tomou providências para impedir o esquema de elevação artificial do valor de mercado dos títulos, já que estava clara a intenção de evasão fiscal? Afinal, desde 1990, quando foi feita a CPI para apurar irregularidades na aquisição de títulos públicos pelos fundos de pensão, este esquema é conhecido.

7 — Quem, no governo de Alagoas, deu a ordem para que fosse falsificada uma assinatura do ex-governador Fernando Collor, sobre a decisão do governo de parcelar as dívidas judiciais?

8 — Onde foi parar uma ordem de serviço, assinada pelo senador e ex-governador de Santa Catarina Cassildo Maldaner, dando um "de acordo" à emissão de títulos para pagar precatórios sugerida pelo atual governador e ex-secretário de Fazenda catarinense, Paulo Afonso Vieira?

9 — Qual o envolvimento do secretário da Fazenda de Santa Catarina, Paulo Prisco Paraíso, com o esquema montado pelo Banco Vetor?

10 — Nas mãos de quem (autoridades, pessoas físicas e jurídicas) foi parar o lucro obtido com o deságio na venda dos títulos públicos?

11 — Por que o chefe do Departamento da Dívida Pública do Banco Central, Jairo Ferreira, encarregado de preparar os pareceres técnicos sobre a capacidade de endividamento dos estados e municípios, refez seu relatório sobre a Prefeitura de São Paulo, elevando o valor de emissão de títulos pelo município?

12 — Para onde foram os R$ 797 milhões restantes dos R$ 947 milhões emitidos em letras do Tesouro municipal de São Paulo, já que do montante foram pagos apenas R$ 150 milhões?

13 — Por que o Banco Central não determinou a liqüidação extrajudicial nas corretoras Cedro e Trader e no Banco Porto Seguro como fez com outras 15 instituições?

14 — Por que o BC argumentou que o rombo de R$ 290 milhões nas contas dessas financeiras não fora provocado por problemas de mercado?

15 — Por que um terreno pertencente ao empresário Marcos Nélson dos Santos, cuja desapropriação está incluída na lista de precatórios de Pernambuco, foi superavaliado em 5.000% (de R$ 600 mil para R$ 35 milhões)?

16 — Qual é a real ligação entre Wagner Batista Ramos e a corretora Perfil?

17 — Qual foi o destino do dinheiro obtido com as operações de títulos públicos para a Prefeitura de São Paulo e para os governos de Santa Catarina, Pernambuco e Alagoas?

18 — Até onde vai a responsabilidade do prefeito de São Paulo nos prejuízos que o Tesouro municipal teve com a emissão dos títulos para pagamento dos precatórios?

19 — Quais são as ligações do governador de Santa Catarina com a corretora Cedro e com o Banco Porto Seguro, que compraram títulos do governo em operações que causaram prejuízos de R$ 120 milhões (R$ 87 milhões com o deságio oferecido na venda dos papéis e R$ 33 milhões de comissão paga às corretoras)?

Envolvidos já estão brigando

SÃO PAULO — Os integrantes do grupo que se envolveram nas operações de compra e venda dos precatórios estão brigando desde que o caso passou a ser investigado pela Polícia Federal. O dono da Tradetronic, Alexandre Desimoni da Mota — usado como *laranja* numa operação que rendeu ao grupo R$ 5 milhões —, reclamou aos policiais que antes de prestar seu depoimento, anteontem, recebeu uma proposta de R$ 300 mil para livrar os donos da corretora Negocial, Fábio Pazzaneze e Luís Carlos Priolli. Depois, segundo ele, passou a ser ameaçado de morte e teve de recorrer à proteção da Polícia Federal.

Ontem foi a vez do contra-ataque. O advogado da Negocial, Carlos Alberto Martins da Silva, foi à Polícia Federal para fazer a mesma acusação, mas invertendo a posição dos personagens. Segundo Silva, alguém que se apresentou em nome de Alexande Desimoni da Mota tentou extorquir a mesma cifra de Pazzaneze e Priolli para aliviar o teor do depoimento que prestaria anteontem. Mesmo apavorado, Mota entregou à PF todos os documentos que esclarecem as irregularidades praticadas por um grupo de corretoras encabeçado pela Negocial. É o que a polícia está chamando de ponta operacional do esquema.

A Tradetronic, usada como fachada, assumiu operações equivalentes a R$ 273,3 milhões. As operações foram feitas através do Banco do Estado de Rondônia (Beron) que, na época, entre março e abril do ano passado, chegou a sofrer uma auditoria. Os diretores da Negocial oreientaram que as movimentações passassem a ser feitas através do Safra, mas Mota recusou.

Foi ele quem entregou à polícia os donos da Negocial e forneceu à CPI indícios de que outras duas corretoras, a Perfil e a Split, fariam parte do mesmo grupo. Alguns contratos por ele assinados tinham o timbre da Perfil. Um logotipo da Split, que pertence ao doleiro Enrico Picciotto, estava colado a a agenda da misteriosa Claudia Mamana Moquedace, ex-mulher de Pedro Mamana Moquedace — este teria intermediado a relação entre Split e IBF Factoring.

São Paulo — Armando Favaro

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo teve seu orçamento dobrado quando Paulo Maluf assumiu a prefeitura e, nos quatro anos de governo, jamais apontou qualquer irregularidade nas contas do prefeito

TCM inicia auditoria em São Paulo

■ CPI quer comparar recursos obtidos na emissão de títulos com precatórios quitados, entre 1989 e 1996, por Maluf e Erundina

SANDRA BALBI

SÃO PAULO — Por solicitação da CPI dos Precatórios, o Tribunal de Contas do Município (TCM) começou ontem uma auditoria sobre todos os pagamentos de precatórios realizados entre 1989 e 1996, com recursos provenientes da emissão de títulos municipais. O período compreende toda a gestão do prefeito Paulo Maluf — quando era secretário de Finanças o atual prefeito Celso Pitta —, além de parte da gestão de Luiza Erundina. Foi a partir de 1989 que o Senado começou a autorizar a emissão de títulos para o pagamento de dívidas cobradas judicialmente.

"O levantamento foi solicitado anteontem pelo presidente da CPI", disse João Baptista Andrade Gonçalves, secretário de Fiscalização e Controle do TCM. Segundo ele, desde ontem dois auditores e um assessor jurídico estão percorrendo os órgãos responsáveis pelos pagamentos de precatórios, para coletar os dados a serem auditados. Os técnicos do tribunal devem levantar, além do total de precatórios pagos, o valor de cada um e os nomes dos credores.

A idéia dos senadores que compõem a CPI é confrontar o total de recursos captados com a emissão de títulos para o pagamento de precatórios, mediante autorização do Senado, com as quitações efetivadas. "Espero que o tribunal cumpra sua função, que é de fiscalizar o Executivo e auxiliar o Legislativo", diz a vereadora Ana Maria Quadros (PSDB).

Nas auditorias anuais, o TCM — órgão encarregado de fiscalizar as contas da prefeitura — só confere o total de precatórios pagos, sem se deter na relação de credores. Por isso, terá de localizá-los agora.

Aprovação — Durante os quatro anos do governo Paulo Maluf, o TCM aprovou todos os balanços da prefeitura. Também realizou, em novembro do ano passado, uma auditoria nas três operações com precatórios da prefeitura, que estão sob investigação do Banco Central, suspeitas de irregularidades. Concluiu que "foram regulares os procedimentos adotados pela Secretaria de Finanças". Segundo o presidente do TCM, Walter Abrahão, o tribunal "tem poder para acompanhar os títulos até o leilão". No entender do TCM, "está tudo correto". "Depois que os títulos estão no mercado, quem tem de fiscalizar é o Banco Central", informa.

O prefeito Celso Pitta tem centrado sua defesa nesse parecer do tribunal, que é, porém, contraditório em alguns pontos. Diz que a operação realizada no dia 1º de dezembro de 1994 — quando os cofres públicos teriam perdido R$ 1,8 milhão, segundo o BC — foi uma simples troca de títulos de longo prazo por outros, de igual valor, de curto prazo. Isso teria sido feito, segundo os técnicos que auditaram a operação, para tornar os títulos mais atraentes para os investidores. Os papéis resgatados não teriam encontrado comprador, pois "o aperto de liquidez do mês de dezembro levou algumas instituições a terem dificuldades para negociar com títulos de longo prazo". No entanto, no mesmo dia, os papéis de longo prazo voltaram para o mercado, vendidos a um preço inferior e com taxas mais altas. "Aí, eles se tornaram atraentes," dizem os técnicos."Foi tudo normal", acrescentam.

"As auditorias do TCM, historicamente, não têm a menor credibilidade", diz o vereador José Eduardo Martins Cardoso (PT). Criado em 1968, o tribunal tem pautado suas análises de contas públicas muito mais por critérios políticos do que técnicos, segundo ele. Os cinco conselheiros atuais são todos ex-vereadores, a maioria da base de apoio do malufismo.

A própria estrutura do TCM põe em xeque sua autonomia para julgar as contas municipais. Dos cinco conselheiros, três foram escolhidos pelos próprios prefeitos, no passado. São eles: o ex-cronista esportivo Paulo Planet Buarque, decano do grupo, com quase 30 anos de casa; Francisco Gimenez (PMDB) e Eurípedes Sales (do antigo MDB). Sales foi processado em 1988, pelo então candidato à prefeitura paulista, Fernando Henrique Cardoso, por tê-lo acusado, na televisão, de fumar maconha. Fernando Henrique perdeu as eleições para Jânio Quadros, que, mal assumiu, nomeou Sales para o TCM.

Malufistas — Os outros dois conselheiros foram nomeados pela Câmara Municipal e pertencem ao grupo que dava sustentação política a Maluf na Câmara: o atual presidente do tribunal, Walter Abrahão, ex-vereador pelo PPB, e Antônio Caruso, do PMDB. Todos têm cargo vitalício e seus contracheques são segredo de Estado. "Isso eu não posso revelar", diz Abrahão. Segundo ele, o salário-base dos conselheiros é de R$ 5.500 mensais, mas esse valor é acrescido de gratificações e outros adicionais por tempo de serviço.

O TCM também depende financeiramente da prefeitura. Suas verbas vêm do orçamento municipal. Durante a gestão de Maluf, as verbas do tribunal dobraram. Em 1992, último ano da gestão de Luiza Erundina, o TCM recebeu um repasse de R$ 13,4 milhões. A mesma gestão legou, no orçamento para 1994, para o mandato de Maluf, uma verba um pouco menor, de R$ 13,1 milhões. No primeiro orçamento fechado por Maluf, os recursos destinados ao tribunal praticamente dobraram, chegando a R$ 24,1 milhões. Este ano, a dotação (sujeita à aprovação na Câmara) é de R$ 40 milhões.

Os recursos destinam-se à manutenção de uma ampla máquina, que inclui um suntuoso prédio na Avenida Ascendino Reis, no bairro do Ibirapuera, Zona Sul da cidade, e 550 funcionários. Só para o pessoal são destinados R$ 28,1 milhões. Mas o TCM faz gastos menores, como a compra de uma ambulância por R$ 36.800, viagens de conselheiros ao exterior, ou a aquisição de 500 exemplares do livro *Gerenciamento pelas Diretrizes*, no valor de R$ 12.500. Além disso, consegue gastar R$ 23.500 na confecção de carimbos. Todas essas despesas, realizadas no ano passado, foram publicadas no *Diário Oficial* do município.

Malufistas prevêem desgaste do ex-prefeito

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO — Assessores diretos do ex-prefeito Paulo Maluf fizeram uma devassa nos arquivos da Coordenadoria da Dívida Pública para checar se não existem mesmo documentos capazes de incriminar o ex-secretário das Finanças e atual prefeito, Celso Pitta. Segundo um desses assessores, que disse estar cumprindo a missão de advogado do diabo, não se encontrou "absolutamente nada". A investigação foi feita por funcionários da Secretaria das Finanças de inteira confiança dos malufistas.

O resultado da pesquisa reforçou a segurança de Maluf, que vem jogando tudo na aposta de que Pitta é inocente na confusão dos precatórios. "Ponho a minha mão no fogo pelo Celso Pitta, pois não existe homem mais honesto do que ele no país", afirmou o ex-prefeito. Maluf disse também que Pitta teria de novo a sua preferência, se tivesse de nomear um secretário das Finanças ou de apontar um candidato à sua sucessão na Prefeitura de São Paulo.

Apesar dos indícios de que nada ainda é capaz de incriminar o prefeito na montagem das operações financeiras feitas pelo ex-coordenador da Dívida Pública, Wagner Ramos, as suspeitas e denúncias de irregularidades respingam em Pitta e, por conseqüência, em Paulo Maluf. Mesmo que a imagem dos dois saia intacta das bandalheiras armadas por subordinados, acreditam os malufistas, o desgaste político será inevitável. "Os adversários vão explorar esses fatos, ainda que não fique configurado, como não está até agora, o envolvimento de Pitta no esquema", adverte o advogado Jarbas Holanda, um dos assessores políticos mais próximos de Maluf.

Hélvio Romero — 8/10/96

Na campanha eleitoral, Maluf (E) disse que deixaria de pedir votos se Pitta fosse mal no governo

O deputado Arnaldo Faria de Sá (PPB-SP), outro interlocutor de Maluf, conversou com Pitta na segunda-feira e achou que o prefeito está muito tranqüilo em relação aos precatórios. "Foi num contexto político que Pitta autorizou Wagner Ramos a dar informações a outros estados ou prefeituras", observou o deputado, acrescentando que está convencido de que o prefeito não sabia mesmo das ligações de seu subordinado com empresas como a corretora Perfil. "Maluf e Pitta poderão sofrer reflexos das denúncias também pelo fato de o presidente do seu partido, o senador Espiridião Amin (PPB-SC) estar batendo em governadores dentro da CPI", advertiu Faria de Sá.

Acostumados a rebater acusações de corrupção feitas contra seu líder, os malufistas esperam que, como de outras vezes, as suspeitas de fraudes na negociação dos títulos municipais acabem dando em nada. O exemplo mais lembrado é o escândalo Paubrasil, no qual Maluf e alguns de seus principais assessores, incluindo seu filho Flávio Maluf, foram acusados de *lavar* dinheiro doado ilegalmente para a campanha eleitoral de 1992. Flávio foi intimado a depor na Polícia Federal e um assessor de comunicação foi incriminado, mas não houve reflexos eleitorais. Pitta, o candidato de Maluf, ganhou com folga da petista Luiza Erundina no 2º turno do ano passado.

"O caso Paubrasil teve menos repercussão, porque no mundo inteiro ainda existe muita hipocrisia em relação ao financiamento de campanhas", observa o cientista social Rubens Figueiredo, diretor da Associação Brasileira de Consultores Políticos. Em sua avaliação, a denúncia sobre irregularidades na negociação de títulos públicos é muito mais séria e certamente terá desdobramentos, se Pitta e Maluf forem envolvidos. "É preciso não esquecer que Maluf bancou a candidatura de Pitta, quando disse ao eleitor para não votar mais nele, Maluf, se Pitta não fosse um bom prefeito", lembrou Figueiredo.

Para o consultor político Torquato Gaudêncio, professor de Marketing da Universidade de São Paulo (USP), o futuro de Pitta depende dos depoimentos de Wagner Ramos. "Se Wagner provar que o então secretário das Finanças sabia das operações irregulares, a situação de Pitta vai se complicar", prevê Gaudêncio. E se a CPI pegar Pitta, acrescenta o professor, "pega também Maluf que, prevendo essa possibilidade, viajou com a mulher para a Europa". A assessoria de Maluf disse que as férias do casal estavam programadas desde o fim do ano. Maluf e Dona Silvia passarão três semanas em Paris e Londres.

Santa Catarina ignora bloqueio de títulos

■ Banco do Estado continua autorizando transações, no valor de R$ 292 milhões para precatórios, com três instituições financeiras

WLADIMIR GRAMACHO*

BRASÍLIA — O governo de Santa Catarina decidiu ignorar o bloqueio das negociações com títulos do estado emitidos originalmente para pagar dívidas judiciais (precatórios). Diariamente, desde quarta-feira da semana passada, o Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) vem financiando informalmente as corretoras Trader e Cedro, além do banco Porto Seguro. As três instituições detêm R$ 292 milhões em títulos de precatórios — R$ 85 milhões estão com a Cedro, R$ 109 milhões com a Trader e R$ 98 milhões com o banco Porto Seguro.

Como os computadores da Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (Cetip) não aceitam as operações de financiamento por causa do bloqueio, essas transações entre o Besc e as instituições financeiras estão sendo transmitidas por fax à central, procedimento que, a rigor, não significa que os papéis estejam sendo registrados.

Confusão — O presidente do Besc, Fernando Ferreira de Mello Júnior, disse ontem ao **JORNAL DO BRASIL** que "não houve o bloqueio dos títulos porque o Banco Central simplesmente transcreveu um ofício da CPI que pedia o bloqueio, mas não determinou ele mesmo esse bloqueio." Ou seja, para ele, o BC não disse nem sim nem não ao pedido da CPI, assinado por seu presidente, senador Bernardo Cabral (PFL-AM), e transmitido às instituições financeiras no dia 25 de fevereiro, às 21h22. "Trata-se de uma medida confusa, arbitrária e dúbia", criticou Fernando Mello.

Transmitindo a avaliação da diretoria do BC, o assessor de Imprensa Reinaldo Domingos Ferreira disse que, com a divulgação do pedido da CPI ao mercado, a instituição teria bloqueado, ainda que tacitamente, os títulos de precatórios. Na verdade, da maneira como foi feito o comunicado, o bloqueio ficou realmente confuso.

O chefe do Departamento de Operações Bancárias (Deban) do Banco Central, Luís Gustavo da Matta Machado, entende que não está havendo qualquer descumprimento por parte do Besc. Segundo ele, no momento do bloqueio o Fundo de Liquidez da Dívida estadual ficou com os títulos e as instituições financeiras ficaram com o dinheiro. Essa posição, a última registrada pela Cetip, é a que vale para o BC: faz das corretoras e do banco instituições capitalizadas e transfere os títulos "micados" (sem liquidez) para o fundo da dívida.

Ódio — Reforçando o coro do governo catarinense contra a CPI, o presidente do Besc disse que a decisão sobre o bloqueio dos títulos, da maneira como foi feita, criou problemas só para Santa Catarina. "É uma particularidade odiosa", disse."Se fosse uma decisão isenta haveria um bloqueio geral das negociações com títulos e não só exatamente nos casos que afetam o estado", disse.

O financiamento das duas corretoras e do banco é, segundo Fernando Mello, exatamente o papel original do Fundo de Liquidez da Dívida Pública do estado, sob administração do Besc. Se esse financiamento fosse cortado, as instituições poderiam ficar com um rombo no caixa e correriam o risco de sofrer liquidação pelo BC.

Segundo ele, esse financiamento não provoca prejuízo algum ao tesouro estadual. "A taxa de financiamento que estamos recebendo cobre o custo original da colocação dos papéis no mercado", explicou. De acordo com Fernando Mello, o Fundo de Liquidez da Dívida — que não tem recursos do Besc, só do tesouro estadual — terá prejuízo caso esse financiamento seja efetivamente bloqueado. Mas se isso se confirmar, o governo estadual pretende promover uma ação judicial contra a União para buscar o prejuízo.

O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira, afirmou, ontem, que estuda mecanismos jurídicos para garantir ao estado o direito de administrar os cerca de R$ 300 milhões retidos em seu Fundo de Liquidez. Os recursos estão bloqueados desde que a CPI dos Precatórios decidiu suspender os negócios com os títulos emitidos pelos estados.

"Queremos que o fundo tenha a prerrogativa de continuar financiando títulos, incluindo os seus", disse o governador. Santa Catarina aplicava os recursos do fundo nas corretoras Trader, Cedro e na corretora do Banco Porto Seguro, que haviam comprado os títulos do estado. "Hoje em termos de rentabilidade é o melhor investimento", afirmou Paulo Prisco Paraíso, secretário da Fazenda de Santa Catarina, justificando as aplicações nas corretoras. Elas pagavam a taxa usada pelo Banco Central para remunerar os títulos públicos (Selic) mais 0,5 ponto percentual ao mês. "Se eu aplicasse em Letras do BC receberia somente a Selic", disse o secretário.

* *Colaborou Alexandre Pinheiro.*

Brasília — Jamil Bittar

O governador de Santa Catarina, Paulo Afonso Vieira, estuda mecanismos legais para garantir ao estado o direito de emitir R$ 300 milhões retidos no Fundo de Liquidez

Governo catarinense teria favorecido Vetor

ILIMAR FRANCO E GUSTAVO KRIEGER

BRASÍLIA — O governo de Santa Catarina teria manipulado os lançamentos de seus títulos públicos com o objetivo de favorecer apenas um comprador: o Banco Vetor. Acusado de ser um dos principais beneficiários do esquema de corrupção dos títulos públicos, o banco foi liquidado extra-judicialmente pelo Banco Central há duas semanas. Segundo apurou a CPI, nenhuma empresa teria comparecido ao leilão de Santa Catarina, beneficiando apenas o Vetor, que comprou os papéis com deságio (preço abaixo do valor original) de 17,13%.

As informações fazem parte de um documento obtido pela CPI dos Precatórios. O documento contém relatório de auditoria feita na Fundação Banco Regional de Brasília, o fundo de pensão dos funcionários do banco estatal do governo do Distrito Federal. A fundação foi um dos compradores finais dos títulos emitidos pelo governo catarinense.

A auditoria concluiu que a Fundação BRB tentou participar do leilão inicial de títulos de Santa Catarina, mas foi impedida porque o governo estadual teria informado que não estava aceitando propostas. O fundo de pensão acabou comprando no chamado mercado secundário de títulos um lote de dois mil títulos de Santa Catarina, avaliado em R$ 2,04 milhões.

Enquanto o governo catarinense vendeu os títulos ao Vetor com deságio de 17,13%, a Fundação BRB adquiriu os mesmos papéis com deságio de apenas 6,55%.

Diferença — Integrantes da CPI conversaram informalmente com diretores do Banco Multiplic, que teria comprado um lote de 100 mil títulos do governo catarinense, avaliado em R$ 103 milhões. O Multiplic também teria adquirido esses títulos com deságio de apenas 6%, enquanto o Vetor obteve do governo catarinense desconto de até 14,5% nos mesmos papéis.

Perguntados por que não participaram do leilão, onde poderiam ter pago bem menos pelos títulos, os diretores do Multiplic afirmaram que o banco não soube do leilão porque o governo catarinense teria se limitado a publicar pequenos anúncios em jornais na véspera da venda dos títulos.

O senador José Serra (PSDB-SP) foi encarregado pela CPI dos Precatórios de realizar diligências em bancos e fundos de pensão que foram os compradores finais dos títulos emitidos pelos estados de Santa Catarina, Pernambuco e Alagoas e a Prefeitura de São Paulo. A idéia é apurar os maiores volumes de compra de papéis. Este será o critério para que os dirigentes de grandes instituições sejam convocados à depor na CPI.

A comissão já tem uma lista preliminar com os nomes dos bancos e fundos de pensão cujos diretores serão chamados a depor. Da lista, constam os fundos de pensão Petros (Petrobrás), Telos (Embratel), Funcef (da Caixa Econômica Federal) e a Fundação BRB. Os bancos já incluídos na lista da CPI são o Bradesco, o Multiplic, o Itaú, o Porto Seguro e o Banestado.

Procurador de Alagoas aperta cerco

■ Quebra de sigilo fiscal atinge cinco suspeitos de operações irregulares

CÁSSIA OLIVEIRA
Agência JB

MACEIÓ — O procurador geral de Justiça de Alagoas, Dilmar Camerino, pediu ontem à Receita Federal quebra do sigilo fiscal de cinco envolvidos em irregularidades na emissão de R$ 391,6 milhões em Letras do Tesouro Estadual. Serão investigados José Pereira de Sousa, ex-secretário estadual de Fazenda, Marcus Vinicius Guimarães, lobista do Banco Maxi Divisa e sócio de Pereira na empresa de consultoria financeira Consultinvest, e Manoel Alípio de Albuquerque, Aluísio Braga Neto e Emídio Barbalho, que foram assessores do ex-secretário. Hoje, Camerino pedirá ao Banco Central a quebra do sigilo bancário dos cinco.

Há quatro meses investigando as operações irregulares com as Letras do Tesouro, o procurador procura provas de enriquecimento ilícito para respaldar a ação criminal contra os suspeitos. "Esses senhores trabalharam diretamente na emissão e negociação dos títulos, feitas com documentos falsificados e desvio de finalidade. Os novos dados poderão dar elementos para comprovar a corrupção", disse.

Camerino foi prudente nas declarações sobre a possibilidade de envolvimento do governador Divaldo Suruagy (PMDB). Os títulos foram vendidos com deságio (desconto) de até 37% do valor nominal, mas renderam comissões milionárias às corretoras nas operações de repasse. Na defesa escrita que apresentou à Procuradoria de Justiça, Suruagy alegou ter autorizado o lançamento das letras "às cegas", confiando na sua equipe financeira.

"O governador apresentou sua defesa, mas está comprovado que a emissão de letras foi superestimada, isso sem falar na documentação falsificada. Estamos ainda procurando respostas, mas posso garantir que nenhuma pessoa envolvida nessas irregularidades ficará isenta de suas responsabilidades, no mínimo por omissão", afirmou Camerino.

Nelson Perez — 29/6/96

Suruagy alegou ter autorizado a emissão de letras por confiar em ex-secretário

Retaliação — Em Recife, dois dias após a bancada governista na Assembléia Legislativa de Pernambuco ter barrado a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar a emissão de títulos públicos pelo estado, foram afastados das comissões permanentes da Casa os dois deputados do PT, Paulo Rubem Santiado e João Paulo. Eles eram os principais articuladores da criação da CPI e foram substituídos por parlamentares aliados do governo.

As articulações para as nomeações, segundo a oposição, estavam emperradas há duas semanas e só foram concluídas após o líder do governo, deputado Pedro Eurico (PSB), ter obtido 32 votos para criar uma comissão especial, sem força jurídica, para acompanhar a investigação da CPI dos Precatórios do Senado Federal. Essa decisão praticamente inviabilizou a criação da CPI estadual.

O deputado Pedro Eurico rebateu a acusação do PT. "A composição de comissões é pelo critério de proporcionalidade. É uma decisão dos líderes dos partidos e da presidência da Casa", refutou.

O deputado petista acredita que a comissão especial não será capaz de apurar com detalhes tudo o que estiver ligado à esfera estadual. Ele citou como exemplo o caso do ex-funcionário público Anésio Batista de Mota, que já morreu e teve seu precatório pago há dez anos. Mesmo assim, a dívida foi atualizada e incluída na lista de débitos judiciais elaborada pelo Banco Vetor. A dívida era de R$ 350 milhões e serviu de pretexto para emissão de R$ 480 milhões em títulos, no ano passado.

INFORME JB

■ MAURÍCIO DIAS

A reeleição de Fernando Henrique, em 98, pode forçar Marcello Alencar e César Maia a fumarem o cachimbo da paz.

A situação do Rio de Janeiro, onde estão brigados o governador do partido do presidente e o ex-prefeito carioca, do PFL, reflete as dificuldades de se armar um palanque para FH.

O primeiro movimento para a reaproximação está sendo feito por Arolde de Oliveira, presidente do PFL do Rio, que mantém "relações excepcionais" com César Maia, na própria definição do ex-prefeito carioca. Arolde quer ajuda do presidente nacional do partido, José Jorge.

Os dois vão ao presidente Fernando Henrique, único avalista, imposto pelas duas partes, capaz de garantir a reaproximação que passa, necessariamente, por um acordo em 98: Marcello candidato ao Senado e Maia candidato ao governo. Mas o que dizem os dois?

— Estou preparado para o entendimento. Não posso deixar de considerar o projeto do presidente Fernando Henrique que vai transformar o país e caminhar para conquistas sociais mais amplas — afirmou Marcello Alencar.

O governador diz que gostaria de "preservar as possibilidades de entendimento", mas não antecipa pontos de acordo. Diz apenas que "não vai botar seus projetos pessoais como premissa".

César Maia admite o entendimento. Mas inclui como "ponto fundamental" o aval do presidente Fernando Henrique, do senador Antônio Carlos Magalhães e do presidente nacional do PSDB, Teotônio Vilela.

— Só acho confiável um entendimento com esses avais. Mas enquanto isso não vou dar tréguas e sei que se o sangramento não for estancado as relações com o governador não terão retorno — diz César Maia.

Nas entrelinhas da conversa estão as bases do entendimento.

□

Escolha de Serra

O senador Beni Veras acabou com o dilema da bancada do PSDB no Senado para a escolha do presidente da Comissão de Assuntos Econômicos.

Ele abriu mão da indicação em favor de José Serra, liquidando as pretensões do senador Jefferson Peres.

— O assunto está *enserrado* — brinca, com a troca de letras, o líder do governo, José Roberto Arruda.

Clones proibidos

Já existe no Brasil uma ampla legislação sobre a clonagem.

É um projeto do vice-presidente Marco Maciel, apresentado por ele no Senado, em abril de 91, e aprovado em janeiro de 95.

O artigo 13 disciplina o uso da engenharia genética: "É crime a manipulação genética de células geminais humanas, exceto para tratamento de defeitos genéticos."

Prevê gradação de penas de três meses a 20 anos de reclusão.

Brancos no ataque

Um Comando de Operações Táticas da Polícia Federal foi enviado, ontem, para Montes Altos, no Maranhão, para desarmar a população branca que, na terça-feira, atirou e feriu dois índios cricatis.

Os atiradores, segundo o Ministério da Justiça, foram incitados pela prefeita Patrícia Castilho, do PMDB.

Os índios lutam apenas pela demarcação da reserva.

Última forma

Dobrado pelos argumentos da bancada fluminense, o relator do projeto de regulamentação da emenda do petróleo, Eliseu Resende, decidiu incluir no texto uma referência à criação de um "escritório principal" da Agência Nacional de Petróleo, no Rio.

O texto vai ser aprovado assim, se ninguém meter o dedo.

Temporada de 1997

Regente da Orquestra Filarmônica de Budapeste e da Academia de Artes de Berlim, o maestro Enrich Bergel estará à frente dos 10 concertos da atual temporada do Teatro Municipal do Rio.

Ele foi convidado pela direção do teatro, que atendeu a pedidos dos músicos da Orquestra Sinfônica do Municipal.

Bergel chega dia 18 para reger, no dia 21, o *Rèquiem* de Verdi.

PFL de olho

O bloco de esquerda pode perder a Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara, criada para ser o cão de guarda da moralidade administrativa no Executivo.

O PFL já se mexe para garantir para Luciano Pizzatto ou para Werner Wanderer a presidência da comissão.

Pela regra da proporcionalidade, a comissão cabe à quarta bancada, ou seja, ao bloco de esquerda.

Equilibrista

Quem está rebolando para agradar a gregos e troianos é o novo líder do PSDB na Câmara, Aécio Neves.

Ao mesmo tempo que correu ao Planalto para pedir socorro na disputa pela liderança, Aécio afinou seu discurso pelo tom da bancada, descontente com o tratamento recebido do governo.

— É hora de afirmação. Não estamos aqui apenas para homologar desejos do Executivo — disse Aécio, pouco depois de pedir socorro a FH.

Dois pesos

Na onda de moralizar o Senado, sem dúvida, não faltará trabalho para o presidente Antônio Carlos Magalhães.

Pelas contas de diretores do Senado, há 300 funcionários da Casa cedidos aos tribunais regionais eleitorais.

Ganham para trabalhar nas eleições, de dois em dois anos.

Duas medidas

Em contrapartida, mais de 100 soldados do Corpo de Bombeiros e da PM do Distrito Federal estão cedidos ao Senado.

Desempenham funções de segurança e motorista.

Fim de noite

Ficou por conta do deputado Édson Queiroz o espetáculo da noite de terça-feira, no Restaurante Piantella, em Brasília.

À medida que o teor alcoólico subia, aumentava também o tom de voz de Queiroz — cunhado e desafeto do governador Tasso Jereissati.

Gritava para todos os freqüentadores que era "rico" e não precisava ser "puxa-saco de Tasso" como os tucanos, que comemoravam a eleição do novo líder do partido, Aécio Neves, em uma mesa próxima.

Presença incerta

Tomam posse amanhã os integrantes da Sociedade de Amigos da Biblioteca Nacional.

Só há dúvidas quanto à presença de um dos membros.

Por precaução, talvez não apareça Ronaldo Ganon, da Vetor.

LANCE–LIVRE

- Dos cinco nomes do PMDB que estão cotados para ocupar o Ministério dos Transportes, quatro são sulistas. Apenas um é nordestino.
- **Vai mal a Justiça trabalhista. Uma ação que deu entrada na 1ª Região do Trabalho de Niterói (RJ), dia 25 de fevereiro, teve a primeira audiência marcada para o dia 14 de janeiro de 1998. Mais uma vez os estados se curvam.**
- Comentário da deputada estadual Solange Amaral sobre o lobby do Flamengo pela aprovação do shopping center na sede da Gávea: "É tão indevido levar jogadores de futebol e torcida organizada para a Câmara dos Vereadores quanto escalar arquiteto para fazer gol."
- **Os 41 postos de arrecadação e fiscalização do INSS, no Rio, estão informatizados. Agora, as certidões negativas de débitos serão expedidas em no máximo 24 horas.**
- O representante do Unicef no Brasil, Agop Kayayan, e a senadora Benedita da Silva participarão, segunda, às 10h, de debate na PUC-Rio sobre a exploração do trabalho infantil, a convite do Diretório Central dos Estudantes.
- **Quem voltou aos bancos escolares foi o ex-prefeito de Vitória Paulo Artung. Fará um curso de administração pública, em Washington, a convite do Departamento de Estado Americano. Artung só retornará ao Brasil em abril.**
- O ministro Carlos Alberto Direito, do STJ, dará a aula inaugural hoje, às 11h, no Teatro Delfin, do curso de Direito da Faculdade da Cidade, no Rio. Direito falará sobre reforma administrativa.
- **O senador Ney Suassuna foi o campeão em relatorias de projetos em 1996, no Senado. Emitiu 198 pareceres, seguido por Levy Dias, com 32 relatorias.**
- O diretor do Núcleo de Controle Urbano da Prefeitura do Rio, Lúcio Costa, comandará hoje uma operação para fechar um prostíbulo na Zona Oeste. Para piorar a situação, segundo moradores, há menores trabalhando no local.
- **Começa em abril o novo recadastramento dos funcionários inativos do Estado do Rio. Em 1996, a recontagem tirou 1.800 aposentados e pensionistas da folha de pagamentos do estado, que tem 90 mil inativos.**
- A cobra vai **pittar** na CPI.

Lei do 'Colarinho' pode ser utilizada

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA — Os envolvidos no escândalo dos títulos públicos podem ser enquadrados pelo Ministério Público, dependendo do relatório final da CPI, nas leis 7.492/86 (Colarinho Branco), que define e pune crimes contra o sistema financeiro, e 8.429/92, que aplica penas especiais aos autores de "atos de improbidade administrativa."

No entanto, os responsáveis pelas instituições financeiras que funcionaram como "agiotas" para as prefeituras e governos seriam menos atingidos pela Lei do Colarinho Branco do que os funcionários públicos municipais, estaduais e federais (do Banco Central, por exemplo) pela lei da improbidade administrativa, segundo advogados especializados em direito penal e financeiro.

Dos 22 crimes listados na Lei do Colarinho Branco, os responsáveis pelas instituições financeiras seriam puníveis, em tese, a partir do fato de que tinham conhecimento da falta de lastro dos títulos, e se ficar constatado que feriram os artigos 8º, 10 e 11 da Lei 7.492/86.

Pelo artigo 8º é crime (reclusão de um a 4 anos) exigir, "em desacordo com a legislação", juro, comissão ou qualquer tipo de remuneração sobre serviço de corretagem ou distribuição de títulos ou valores mobiliários. O artigo 10 prevê pena de um a cinco anos de reclusão.

Já a Lei 8.429/92 considera, entre outros atos de improbidade administrativa, a ação ou "omissão" que permita ou concorra para que "pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial (das entidades públicas), sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie". O inciso 6 do art.10 da mesma lei diz que é ato de improbidade administrativa "conceder benefício administrativo ou fiscal sem a observância das formalidades legais ou regularmente aplicáveis à espécie".

JORNAL DO BRASIL

Avenida Brasil, 500 — CEP 20949-900 — Caixa Postal 23100 — São Cristóvão — CEP 20922-970 Rio de Janeiro — Tel.: (021) 585-4422 ● Telex (021) 23 690 — (021) 23 262 — (021) 21 558

TELEFONES

REDAÇÃO	585-4422
AGÊNCIA JB	585-4575
DEPARTAMENTO COMERCIAL	
Noticiário	585-4566
Revistas	585-4479
Classificados	580-4049
Anúncios por Telefone	516-5000
Anúncios Fúnebres	585-4320/4535
CIRCULAÇÃO	
Assinaturas novas Grande Rio	589-5000
Assinaturas demais Cidades	0800-23-8787
Atendimento ao Assinante	589-5000
Atendimento às Bancas	585-4339
Exemplares Atrasados	585-4377

SERVIÇOS NOTICIOSOS: AFP, AP, Ansa, EFE, Reuters, Sport Press, UPI e Bloomberg News.

SERVIÇOS ESPECIAIS: Washington Post, Los Angeles Times, El País.

CORRESPONDENTES: Acre, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. **No exterior:** Buenos Aires, Caracas, Lisboa, Londres, Madri, México, Moscou, Nova Iorque, Paris, Roma, Washington.

SUCURSAIS
BRASÍLIA, DF — Setor Com. Sul Qd. 1, Bl. K, Ed. Denasa 2º andar CEP 70398-900 TEL. (061) 223-5688 TELEX 1011
S. PAULO, SP — Av. Paulista, 2073, terraço 4, Conjunto Nacional CEP 01311-300 TEL. (011) 284-8133 TELEX 37516
BELO HORIZONTE, MG — Av. Afonso Pena, 1500/7º andar — Centro — CEP 30130-005 FAX (031) 274-7420 TEL. (031) 274-7377

PREÇOS DE VENDA AVULSA EM BANCA

LOCAL	PREÇO EM REAL DIAS ÚTEIS	DOM
RJ,MG,SP,ES.	1.00	2.00
GO.	1.50	3.00
DF	1.00	2.50
MS,MT,PR,RS,SC,PE.	2.00	3.50
AL,BA,SE.	2.00	4.00
CE,MA,PB,PI,RN.	2.00	3.50
AC,AM,AP,PA,RO,RR,TO.	2.50	5.00

REPRESENTANTES COMERCIAIS
Espírito Santo Tel. e Fax: (027) 229-2579 ● Recife Tel. e Fax: (081) 326-7188 ● Ceará Telefax: (085) 261-9106 ● Bahia/Sergipe Tel. e Fax: (071) 351-1784 ● Belém/PA Tel.: (091) 241-2255 e Fax: (091) 225-2061 ● Paraná Tel.: (041) 254-1016 e Fax: (041) 254-3040 ● Rio Grande do Sul Tel.: (051) 233-3332 e Fax: (051) 233-3528 ● RJ Região dos Lagos Tel.: (0246) 51-1021 ● Santa Catarina Telefax: (048) 224-3450

LOJAS DE CLASSIFICADOS
CENTRO — Av. Rio Branco 135
COPACABANA — Av. Copacabana 580
IPANEMA — R. Vsc. Pirajá 580
TIJUCA — R. C. de Bonfim 346/350
SEDE — Av. Brasil 500

Os cadernos de Classificados circulam diariamente no Estado do Rio de Janeiro. Aos sábados e domingos nas seguintes cidades: São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Uberlândia e Juiz de Fora. A revista Programa, que sai às sextas-feiras, circula no Estado do Rio de Janeiro.

O que é o JB Online

É uma edição eletrônica do JORNAL DO BRASIL, disponível para usuários de computador. Consiste em uma versão sucinta do jornal impresso, com textos e fotos, além de informações que complementam reportagens publicadas.

Como ter acesso ao JB Online

Através de uma conexão à rede mundial de computadores Internet e programas específicos. No Brasil, o acesso à Internet é feito pelos provedores de acesso. Atualmente existem cerca de 300 espalhados pelo país. O endereço (URL, no jargão da Internet) do JB Online é: **http://www.jb.com.br**. Correspondências eletrônicas também podem ser enviadas ao **JB**, através do seguinte e-mail: **jb@ax.apc.org**

Como achar complementos do jornal no JB Online

A marca JB Online e o número, que aparecem em certas reportagens do jornal, indicam que há material complementar na edição eletrônica. Ao entrar no JB Online, na Internet, é só clicar sobre a mesma marca que aparece na tela e procurar o número correspondente, para encontrar o complemento (geralmente mais informações sobre o mesmo assunto, íntegra de documentos etc).

Ameaça de morte ronda a CPI

■ Testemunhas se escondem ou pedem sessões secretas e integrantes da comissão reforçam a segurança com medo de represálias

A ameaça ronda a CPI dos Precatórios. Personagens e integrantes da comissão são constrangidos com telefonemas anônimos e mensagens em que a palavra morte é uma constante. Começou com o dono da IBF Factoring, Ibrahim Borges Filho, que depois de depor na CPI chegou a ganhar proteção policial antes de desaparecer do mapa supostamente no Nordeste, e chegou até no xerife Romeu Tuma. O senador do PFL de São Paulo mesmo assim dispensou os dois agentes da Polícia Federal destacados para dar-lhe proteção.

"Não poderia levar essas ameaças a sério", disse Tuma. O relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), também já recebeu algumas ameaças, mas resolveu não divulgá-las para não dar crédito a seus autores. "Podem ameaçar o quanto quiserem, não tenho medo de nada", afirmou.

Pelo menos outros dois integrantes da CPI dos Precatórios receberam ameaças e, por isso, a segurança do Senado foi reforçada em mais 20 homens. A presidência do Senado ofereceu agentes de segurança para todos, mas muitos recusaram. O presidente da comissão, Bernardo Cabral, não confirma que tenha conhecimento de qualquer ameaça, mas há alguns dias só anda acompanhado por dois agentes do Senado. "A ação deles tem o objetivo de organizar o trabalho da imprensa, dos fotógrafos e cinegrafistas", disfarça.

Os advogados de Sérgio Derneka, da SMTJ — Assessoria Empresarial, pediram para que seu depoimento, ontem, fosse em sessão secreta com o argumento de que ele corria risco de vida. "Advogados de outros convocados também estão pedindo para serem ouvidos em sessão secreta com a mesma alegação", disse Cabral.

"Nós estamos mexendo com muita gente e as investigações envolvem muito dinheiro", disse o senador Esperidião Amin (PPB-SC), um dos que consideram desnecessária a companhia de seguranças do Senado.

Comum — Ameaças como as que estão sendo feitas agora a testemunhas e integrantes da CPI dos Precatórios não são novidade em Brasília. Em 1992, o governador do Acre, Edmundo Pinto, foi assassinado em São Paulo, às vésperas de prestar depoimento na CPI do FGTS e o crime até hoje permanece sem solução. Durante a CPI do Esquema PC, parlamentares como o senador José Paulo Bisol e o principal alvo das investigações, Paulo César Farias, sofreram ameaças semelhantes. PC acabou sendo assassinado no ano passado por sua namorada, Susana Marcolino.

Durante a CPI do Orçamento, o economista José Carlos Alves dos Santos, peça-chave nas investigações, foi indiciado pelo desaparecimento de sua mulher, a funcionária pública Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. Em sua casa, no Lago Norte, a polícia encontrou US$ 623 mil, dos quais US$ 30 mil falsos. Ana Elizabeth, funcionária do MEC, foi dada como desaparecida em 19 de novembro de 1992 quando ela e o marido voltavam para casa após um jantar no Centro de Brasília.

A polícia localizou o corpo e os assassinos, que acusaram José Carlos de ter sido o mandante do crime. Ele insiste até hoje, porém, em dizer que a mulher foi assassinada numa tentativa de impedi-lo de fazer revelações sobre o desvio de verbas do Orçamento.

Terror — O clima de terror imposto em Alagoas pelas constantes ameaças de morte — consideradas comuns na realidade estadual — também amedontra os principais envolvidos nas irregularidades das operações com títulos públicos. O presidente do Sindicato do Fisco, Irineu Torres, abriu a temporada de caça ao se tornar um dos primeiros denunciantes do escândalo dos precatórios de Alagoas. Os maiores suspeitos das fraudes com os títulos, o ex- secretário José Pereira de Sousa e seu amigo, o lobista Marcus Vinicius Guimarães, também denunciaram ameaças de morte e saíram do estado com medo. Um incêndio criminoso na Assembléia Legislativa ameaçou a CPI das Letras, a versão alagoana da comissão do Senado, mas ainda assim ela acabou pedindo o *impeachment* do governador.

Ibrahim Borges Filho ganhou proteção policial depois de depor na CPI e, em seguida, desapareceu

Foragido desde que depôs na CPI, Wagner Ramos pode estar sendo ameaçado

Irineu Torres vive hoje enclausurado em sua casa ou na sede do sindicato. Principal denunciante do esquema que teria sido montado pelo ex-secretário de Fazenda José Pereira para fraudar o processo de emissão dos títulos públicos e desvendar seus recursos, ele denuncia constantes ameaças de morte. Seis homens, no mínimo, o acompanham para todos os lugares — e muito bem armados com pistolas 765 e metralhadoras UZI. Para assessorar a CPI das Letras ele se movimentava com colete à prova de balas. Sua família está fora de Alagoas e ele reconhece que hoje vive um pesadelo: "Desde o início das denúncias, que começaram a se feitas pelo nosso sindicato, quando a operação ainda não havia sido concretizada, começaram as ameaça de morte. Já mataram o coordenador geral de arrecadação fiscal do estado, Silvio Vianna, que descobriu toda a maracutaia e eu sou o primeiro alvo na mira dessa máfia", afirma Irineu.

PC Farias foi ameaçado em 92 e acabou sendo morto no ano passado

Próxima vítima — O secretário de Fazenda, no entanto, tambem se diz vítima. Pereira saiu de Alagoas logo depois de prestar depoimento no inquérito da Procuradoria-Geral de Justiça, presidido por Dilmar Camerino, em novembro do ano passado. "Não sou responsável pelos erros do Banco Central que aprovou toda a operação de Ala goas", dizia ele na ocasião. "Mas tem muitas gente interessada na minha morte e eu não vou ficar aqui para esperar o que vai acontecer", disse o ex-secretário, antes de viajar para o Rio de Janeiro.

O secretário de Finanças de Pernambuco, Eduardo Campos, neto do governador Miguel Arraes, negou hoje por telefone ao **JORNAL DO BRASIL** que esteja sofrendo quaisquer tipos de ameaças ou pressões relacionadas com o caso dos Precatórios. Dizendo-se surpreso, Campos achou estranho que isso possa estar ocorrendo e não sabe de onde partiram essas informações. Não sofri e ninguém do governo sofreu ameaças, até porque não temos nada a temer, disse.

É um dos poucos nesta história que anda aparentemente tranqüilo. A lista dos amendrontados inclui ainda Wagner Ramos, ex- coordenador da Dívida Pública de São Paulo. Desde que se depôs na CPI dos Precatórios do Senado, ele está foragido. Provavelmente porque sobre ele ronda a ameaça de morte. Como disse o senador Romeu Tuma, Wagner pode ser a próxima vítima num jogo de cartas marcadas.

Reportagens: Cássia Oliveira, Ilimar Franco, Sônia Carneiro, Luciana Leão e Jan Theophilo

Nos bastidores, as ligações perigosas

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — Nos bastidores do escândalo dos precatórios está sendo travada uma guerra envolvendo corretores do mercado financeiro e os *laranjas* usados para lavar os lucros obtidos com as transações dos títulos. Há, entre os integrantes de um mesmo grupo — que movimentou perto de R$ 400 milhões na transação de títulos oficiais —, ingredientes de um típico caso policial: dinheiro, romance e denúncias entre poderosos.

A história começou a vir à tona depois que o *laranja* Alexandre Desimoni da Mota decidiu contar à Polícia Federal como conseguiu movimentar R$ 273,3 milhões através de uma empresa de fachada, a Tradetronic, montada para alavancar as operações que renderam às corretoras Negocial e Perfil cerca de R$ 5 milhões em lucros. Alexandre foi levado ao esquema depois de iniciar um namoro com Cláudia Moquedace, ex-mulher do empresário Pedro Moquedace — o mesmo que apresentou o proprietário da IBF Factoring, Ibrahim Borges Filho, ao dono da Split, Enrico Picciotto. Morena, bonita, Cláudia também tinha um caso amoroso com José Priolli, da corretora Negocial.

Mota assinou mais de 250 cheques e recebia contratos com papel timbrado também da corretora Perfil, que pertence a Luis Calábria e Gérson Martins e contava com o assessoramento do ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo, Wagner Batista Ramos. A Tradetronic movimentava papéis do governo de Alagoas através do Banco do Estado de Rondônia (Beron). Mota ganhou, de março a abril do ano passado, R$ 11.824,53 para emprestar seu nome e a Tradetronic, mas assombrou-se quando entendeu, segundo seu advogado, André Nogueira Cardoso, a magnitude do esquema. "Ele percebeu que foi lapidado para servir ao grupo", afirma Cardoso.

A lapidação, no caso, teria sido feita por Cláudia que, segundo Cardoso, namorou, ao mesmo tempo, seu ex-marido Pedro, Mota e Priolli. A informação é confirmada também pelo advogado da moça, Válter Beltrami Filho. Ele diz, porém, que Cláudia é que foi usada por Mota. "Ela decidiu terminar o namoro quando percebeu que Alexandre tinha virado um gigolô."

Cláudia vivia com uma pensão de R$ 2 mil, entregues mensalmente por Pedro. Ela ajudou a fundar a Tradetronic junto com Alexandre Mota, em julho de 1995, mas saiu da sociedade em janeiro do ano passado — dois meses antes da empresa de fachada ter sido usada nas operações. Mesmo assim, continuou freqüentando a empresa que, apesar de mexer com componentes eletrônicos, nunca chegou a vender uma pilha sequer. A Polícia Federal apreendeu e juntou ao inquérito uma agenda de Cláudia, doada pela Split, a corretora que movimentou R$ 123 milhões através da conta de Ibrahim Borges Filho no Banco Dimensão. A agenda é um vínculo simbólico, mas considerado pela Polícia Federal um elo, já que foi o ex-marido de Cláudia, Pedro Moquedace, quem apresentou a IBF a Enrico Picciotto.

"O grupo está se dividindo. E isso é bom por que a história começa a ser esclarecida. Os integrantes formam um mesmo grupo", disse um experiente policial. O advogado de Cláudia foi ontem à tarde à Polícia Federal para ouvir o teor do depoimento de Mota e, assim, redigir uma petição para defender sua cliente na CPI dos Precatórios. Saiu do prédio dizendo que se Mota fosse um simples *laranja*, não teria guardado cópias dos contratos e nem o canhoto dos cheques. Mas também deixou novos ingredientes da trama que se desenvolve nos bastidores do escândalo: segundo ele, Cláudia e Pedro conheceram José Priolli numa viagem que fizeram juntos à Argentina. A companhia evoluiu para uma amizade que terminou num triângulo de ligações perigosas — Pedro, Cláudia e Prioli.

Escândalo reabre debate do sistema financeiro

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA — O Congresso Nacional voltou a discutir a regulamentação do artigo 192 da Constituição, que trata do sistema financeiro, em meio à CPI dos Precatórios, retomando um debate que se arrasta há nove anos. O artigo 192 trata das regras de funcionamento do mercado financeiro e das atribuições do Banco Central (BC), além estabelecer como limite a cobrança de juros reais (descontada a inflação) de 12% ao ano. Exatamente para não abrir as discussões, sempre polêmicas, sobre o tabelamento dos juros é que a regulamentação desse artigo vem sendo protelada.

O relator do projeto de lei complementar que regulamenta o artigo 192, deputado Saulo Queiroz (PFL-MS), inova ao sugerir mandatos para as diretorias de todos os orgão oficiais gestores do sistema financeiro. Ele propõe que as diretorias do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep) tenham mandatos de quatro ou seis anos. O prazo exato, segundo Queiroz, não está definido.

O projeto ressuscita o modelo do antigo Conselho Monetário Nacional, extinto pelo Plano Real. A idéia do deputado é transformar o conselho num amplo fórum, com a participação de diversos representantes de entidades de classe e organismos oficiais. A atual equipe econômica do governo sempre foi contra esse modelo, por considerar que cabe exclusivamente ao governo definir as políticas da moeda e do crédito.

"Queremos colocar na mesma mesa todos os componentes do sistema: ministros da área econômica, presidentes do Banco Central e dos bancos oficiais e representantes dos setores de seguros, previdência complementar e bancos privados", explicou Queiroz.

Outro ponto controverso defendido pelo deputado, e que vai na contramão do que pensa o governo, é a regulamentação do teto de 12% para os juros, o que significaria, na prática, tabelar o custo do dinheiro numa economia de preços liberados.

Para fortalecer o futuro CMN, que teria o nome trocado para Conselho Financeiro Nacional (CFN), o deputado propõe a criação de mandatos de quatro a seis anos para seus integrantes: "Com isso, o nível de pressão sobre cada um deve diminuir", disse.

"Essa também é a minha tese", concordou o presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos (ABBC), Antônio Carlos Castrucci. Para ele, a volta ao passado, nesse caso, "será mais democrática e permitirá um diálogo maior entre o governo e o setor privado". O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, negou-se a falar sobre a proposta.

Herança — Queiroz é o quarto deputado a assumir a relatoria do projeto de regulamentação do capítulo financeiro da Constituição, que já esteve nas mãos de Benito Gama (PFL-BA), Gonzaga Mota (PMDB-CE) e do ex-prefeito do Rio, César Maia, então no PDT e hoje no PFL.

Para não ser apenas mais um nome nessa lista, Queiroz tenta ganhar a adesão do governo a seu projeto. Na noite de segunda-feira, ele esteve com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Ambos discutiram alguns pontos do texto e negociaram a estratégia de votação na comissão especial, prevista para abril. O deputado disse a Malan que ainda tem dúvidas sobre cerca de dez pontos do projeto de lei complementar. Um deles é o dispositivo do artigo 192, que limita os juros reais em 12% ao ano.

Malan sugeriu a Queiroz que não entrasse nesse mérito, já que há consenso no governo e no mercado de que é inviável estabelecer um limite para os juros. Queiroz, porém, lamentou a apreensão do ministro, argumentando que o teto para os juros é determinado pela Constituição e, por isso, deve ser regulamentado. "Ainda não houve vontade política do governo para retirar os juros da Constituição", reclamou o deputado.

Um projeto de emenda constitucional que elimina o tabelamento dos juros da Constituição, que o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, apresentou quando exercia o mandato de deputado pelo PSDB paulista, está parado há mais de um ano na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Queiroz espera que, com a votação de seu parecer na comissão especial, o governo se encarregue de pôr a proposta de Kandir em votação.

Ameaça de morte ronda a CPI

■ Testemunhas se escondem ou pedem sessões secretas e integrantes da comissão reforçam a segurança com medo de represálias

Quem será a próxima vítima? A ameaça ronda a CPI dos Precatórios. Personagens e integrantes da comissão são constrangidos com telefonemas anônimos e mensagens em que a palavra morte é uma constante. Começou com o dono da IBF Factoring, Ibrahim Borges Filho, que depois de depor na CPI chegou a ganhar proteção policial, mas acabou desaparecendo do mapa, fugindo supostamente para o Nordeste. Até o xerife Romeu Tuma, senador do PSL de São Paulo, andou recebendo "recados", mesmo assim dispensou os dois agentes da Polícia Federal destacados para lhe dar proteção. "Não poderia levar essas ameaças a sério", explicou Tuma.

O relator da CPI, senador Roberto Requião (PMDB-PR), também já recebeu algumas ameaças, mas resolveu não divulgá-las para não dar crédito a seus autores. "Podem ameaçar o quanto quiserem, não tenho medo de nada", afirmou.

Pelo menos outros dois integrantes da CPI dos Precatórios receberam ameaças e, por isso, a segurança do Senado foi reforçada em mais 20 homens. A presidência do Senado ofereceu agentes de segurança para todos, mas muitos recusaram. O presidente da comissão, Bernardo Cabral (PFL-AM), não confirma que tenha conhecimento de qualquer ameaça, mas há alguns dias só anda acompanhado por dois agentes do Senado. "A ação deles tem o objetivo de organizar o trabalho da imprensa, dos fotógrafos e cinegrafistas", disfarça.

Os advogados de Sérgio Derneka, da SMTJ Assessoria Empresarial, pediram para que seu depoimento, ontem, fosse em sessão secreta com o argumento de que ele corria risco de vida. "Advogados de outros convocados também estão pedindo para serem ouvidos em sessão secreta sob a mesma alegação", disse Cabral.

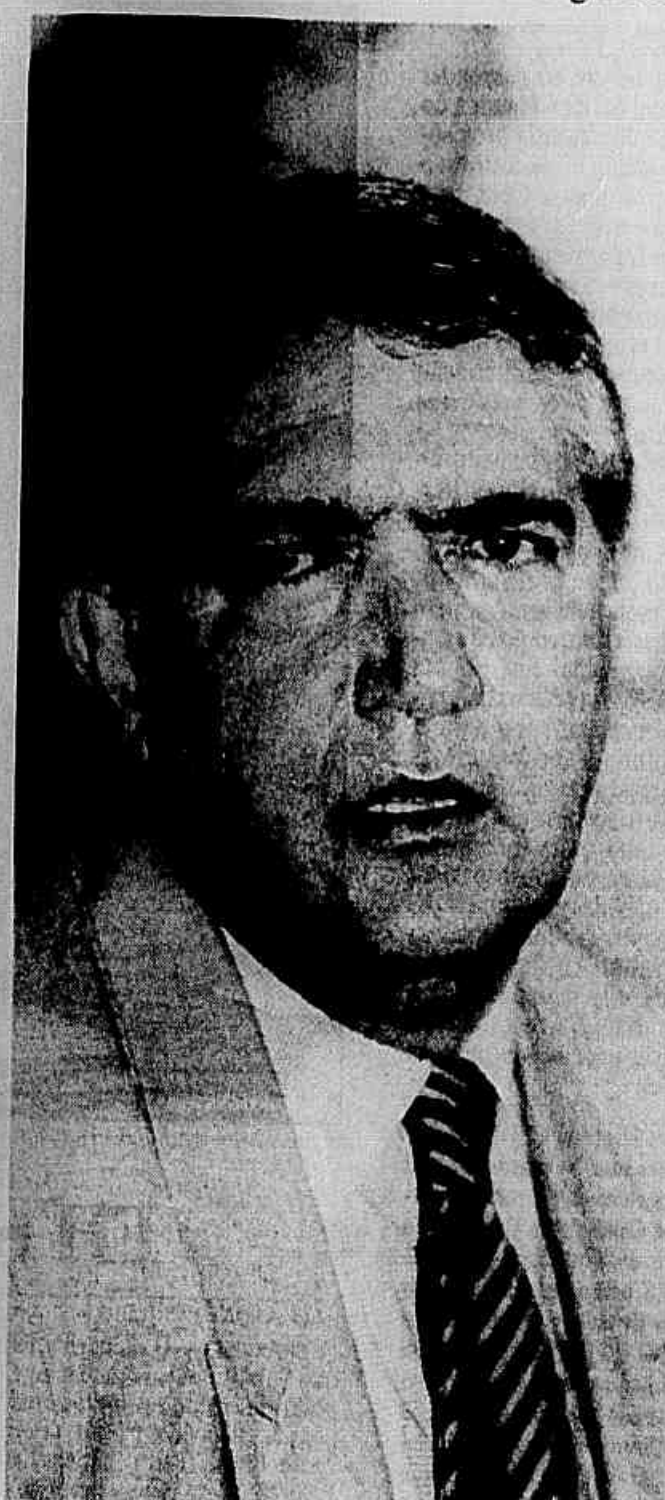
"Nós estamos mexendo com muita gente e as investigações envolvem muito dinheiro", disse o senador Esperidião Amin (PPB-SC), um dos que consideram desnecessária a companhia de seguranças do Senado.

Comum — Ameaças como as que estão sendo feitas agora a testemunhas e integrantes da CPI dos Precatórios não são novidade em Brasília. Em 1992, o governador do Acre, Edmundo Pinto, foi assassinado em São Paulo, às vésperas de prestar depoimento na CPI do FGTS. O crime até hoje permance sem solução. Durante a CPI do Esquema PC, parlamentares como o senador José Paulo Bisol e o principal alvo das investigações, Paulo César Farias, sofreram ameaças semelhantes. PC acabou sendo assassinado no ano passado, supostamente, por sua namorada, Susana Marcolino.

Durante a CPI do Orçamento, o economista José Carlos Alves dos Santos, peça-chave nas investigações, foi indiciado pelo desaparecimento de sua mulher, a funcionária pública Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. Em sua casa, no Lago Norte, a polícia encontrou US$ 623 mil, dos quais US$ 30 mil falsos. Ana Elizabeth, funcionária do MEC, foi dada como desaparecida em 19 de novembro de 1992 quando ela e o marido voltavam para casa após um jantar no Centro de Brasília.

A polícia localizou o corpo e os assassinos, que acusaram José Carlos de ter sido o mandante do crime. Ele insiste até hoje, porém, em dizer que a mulher foi assassinada numa tentativa de impedi-lo de fazer revelações sobre o desvio de verbas do orçamento.

Terror — O clima de terror imposto em Alagoas pelas constantes ameaças de morte — consideradas comuns na realidade estadual — também amedontra os principais envolvidos nas irregularidades das operações com títulos públicos. O presidente do Sindicato do Fisco, Irineu Torres, abriu a temporada de caça ao se tornar um dos primeiros denunciantes do escândalo dos precatórios de Alagoas. Os maiores suspeitos das fraudes com os títulos, o ex-secretário José Pereira de Sousa e seu amigo, o lobista Marcus Vinicius Guimarães, também denunciaram ameaças de morte e saíram do estado com medo. Um incêndio criminoso na Assembléia Legislativa ameaçou a CPI das Letras, a versão alagoana da comissão do Senado, mas ainda assim ela acabou pedindo o *impeachment* do governador.

Irineu Torres vive hoje enclausurado em sua casa ou na sede do sindicato. Principal denunciante do esquema que teria sido montado pelo ex-secretário de Fazenda José Pereira para fraudar o processo de emissão dos títulos públicos e desvendar seus recursos, ele denuncia constantes ameaças de morte. Seis homens, no mínimo, o acompanham para todos os lugares — e muito bem armados com pistolas 765 e metralhadoras UZI. Para assessorar a CPI das Letras ele circulava usando colete à prova de balas. Sua família está fora de Alagoas e ele reconhece que hoje vive um pesadelo: "Desde o início das denúncias, que começaram a ser feitas pelo nosso sindicato, quando a operação ainda não havia sido concretizada, começaram as ameaças de morte. Já mataram o coordenador geral de Arrecadação Fiscal do estado, Sílvio Viana, que descobriu toda a maracutaia e eu sou o próximo alvo na mira dessa máfia", afirma Irineu.

Próxima vítima — O ex-secretário de Fazenda, no entanto, também se diz vítima. José Pereira saiu de Alagoas logo depois de prestar depoimento no inquérito da Procuradoria-Geral de Justiça, presidido por Dilmar Camerino, em novembro do ano passado. "Não sou responsável pelos erros do Banco Central que aprovou toda a operação de Alagoas", dizia ele na ocasião. "Mas tem muita gente interessada na minha morte e eu não vou ficar aqui para esperar o que vai acontecer", disse o ex-secretário, antes de viajar para o Rio de Janeiro.

O secretário de Finanças de Pernambuco, Eduardo Campos, neto do governador Miguel Arraes, negou ontem por telefone ao **JORNAL DO BRASIL** que esteja sofrendo quaisquer tipos de ameaças ou pressões relacionadas com o caso dos precatórios. Dizendo-se surpreso, Campos achou estranho que isso possa estar ocorrendo e não sabe de onde partiram essas informações. "Não sofri e ninguém do governo sofreu ameaças, até porque não temos nada a temer", disse.

É um dos poucos nesta história que anda aparentemente tranqüilo. A lista dos amedrontados inclui ainda Wagner Ramos, ex-coordenador da Dívida Pública de São Paulo. Desde que depôs na CPI dos Precatórios do Senado, ele está foragido. Provavelmente porque sobre ele ronda a ameaça de morte. Como disse o senador Romeu Tuma, Wagner pode ser a próxima vítima num jogo de cartas marcadas.

Reportagens: Cássia Oliveira, Ilimar Franco, Sônia Carneiro, Luciana Leão e Jan Theophilo

Ibrahim Borges Filho ganhou proteção policial depois de depor na CPI e, em seguida, desapareceu

Foragido desde que depôs na CPI, Wagner Ramos pode estar sendo ameaçado

PC Farias foi ameaçado em 92 e acabou sendo morto no ano passado

Nos bastidores, as ligações perigosas

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO — Nos bastidores do escândalo dos precatórios está sendo travada uma guerra envolvendo corretores do mercado financeiro e os *laranjas* usados para lavar os lucros obtidos com as transações dos títulos. Há, entre os integrantes de um mesmo grupo — que movimentou perto de R$ 400 milhões na transação de títulos oficiais —, ingredientes de um típico caso policial: dinheiro, romance e denúncias entre poderosos.

A história começou a vir à tona depois que o *laranja* Alexandre Desimoni da Mota decidiu contar à Polícia Federal como conseguiu movimentar R$ 273,3 milhões através de uma empresa de fachada, a Tradetronic, montada para alavancar as operações que renderam às corretoras Negocial e Perfil cerca de R$ 5 milhões em lucros. Alexandre foi levado ao esquema depois de iniciar um namoro com Cláudia Mamana Moquedace, ex-mulher do empresário Pedro Mamana Moquedace — o mesmo que apresentou o proprietário da IBF Factoring, Ibrahim Borges Filho, ao dono da Split, Enrico Picciotto. Morena, bonita, Cláudia também tinha um caso amoroso com José Priolli, da corretora Negocial.

Mota assinou mais de 250 cheques e recebia contratos com papel timbrado também da corretora Perfil, que pertence a Luís Calábria e Gérson Martins e contava com o assessoramento do ex-coordenador da Dívida Pública da Prefeitura de São Paulo Wagner Batista Ramos. A Tradetronic movimentava papéis do governo de Alagoas através do Banco do Estado de Rondônia (Beron). Mota ganhou, de março a abril do ano passado, R$ 11.824,53 para emprestar seu nome e a Tradetronic, mas assombrou-se quando entendeu, segundo seu advogado, André Nogueira Cardoso, a magnitude do esquema. "Ele percebeu que foi lapidado para servir ao grupo", afirma Cardoso.

A lapidação, no caso, teria sido feita por Cláudia que, segundo Cardoso, namorou, ao mesmo tempo, seu ex-marido Pedro, Mota e Priolli. A informação é confirmada também pelo advogado da moça, Válter Beltrami Filho. Ele diz, porém, que Cláudia é que foi usada por Mota. "Ela decidiu terminar o namoro quando percebeu que Alexandre tinha virado um gigoló."

Cláudia vivia com uma pensão de R$ 2 mil, entregues mensalmente por Pedro. Ela ajudou a fundar a Tradetronic junto com Alexandre Mota, em julho de 1995, mas saiu da sociedade em janeiro do ano passado — dois meses antes de a empresa de fachada ter sido usada nas operações. Mesmo assim, continuou freqüentando a empresa que, apesar de mexer com componentes eletrônicos, nunca chegou a vender uma pilha sequer. A Polícia Federal apreendeu e juntou ao inquérito uma agenda de Cláudia, doada pela Split, a corretora que movimentou R$ 123 milhões através da conta de Ibrahim Borges Filho no Banco Dimensão. A agenda é um vínculo simbólico, mas considerado pela Polícia Federal um elo, já que foi o ex-marido de Cláudia, Pedro Mamana Moquedace, quem apresentou a IBF a Enrico Picciotto.

"O grupo está se dividindo. E isso é bom por que a história começa a ser esclarecida. Os integrantes formam um mesmo grupo", disse um experiente policial. O advogado de Cláudia foi ontem à tarde à Polícia Federal para ouvir o teor do depoimento de Mota e, assim, redigir uma petição para defender sua cliente na CPI dos Precatórios. Saiu do prédio dizendo que se Mota fosse um simples *laranja*, não teria guardado cópias dos contratos e nem o canhoto dos cheques. Mas também deixou novos ingredientes da trama que se desenvolve nos bastidores do escândalo: segundo ele, Cláudia e Pedro conheceram José Priolli numa viagem que fizeram juntos à Argentina. A companhia evoluiu para uma amizade que terminou num triângulo de ligações perigosas — Pedro, Cláudia e Priolli.

Escândalo reabre debate do sistema financeiro

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA — O Congresso Nacional voltou a discutir a regulamentação do artigo 192 da Constituição, que trata do sistema financeiro, em meio à CPI dos Precatórios, retomando um debate que se arrasta há nove anos. O artigo 192 trata das regras de funcionamento do mercado financeiro e das atribuições do Banco Central (BC), além estabelecer como limite a cobrança de juros reais (descontada a inflação) de 12% ao ano. Exatamente para não abrir as discussões, sempre polêmicas, sobre o tabelamento dos juros é que a regulamentação desse artigo vem sendo protelada.

O relator do projeto de lei complementar que regulamenta o artigo 192, deputado Saulo Queiroz (PFL-MS), inova ao sugerir mandatos para as diretorias de todos os órgão oficiais gestores do sistema financeiro. Ele propõe que as diretorias do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep) tenham mandatos de quatro ou seis anos. O prazo exato, segundo Queiroz, não está definido.

O projeto ressuscita o modelo do antigo Conselho Monetário Nacional, extinto pelo Plano Real. A idéia do deputado é transformar o conselho num amplo fórum, com a participação de diversos representantes de entidades de classe e organismos oficiais. A atual equipe econômica do governo sempre foi contra esse modelo, por considerar que cabe exclusivamente ao governo definir as políticas da moeda e do crédito.

"Queremos colocar na mesma mesa todos os componentes do sistema: ministros da área econômica, presidentes do Banco Central e dos bancos oficiais e representantes dos setores de seguros, previdência complementar e bancos privados", explicou Queiroz.

Outro ponto controverso defendido pelo deputado, e que vai na contramão do que pensa o governo, é a regulamentação do teto de 12% para os juros, o que significaria, na prática, tabelar o custo do dinheiro numa economia de preços liberados.

Para fortalecer o futuro CMN, que teria o nome trocado para Conselho Financeiro Nacional (CFN), o deputado propõe a criação de mandatos de quatro a seis anos para seus integrantes. "Com isso, o nível de pressão sobre cada um deve diminuir", disse.

"Essa também é a minha tese", concordou o presidente da Associação Brasileira dos Bancos Comerciais e Múltiplos (ABBC), Antônio Carlos Castrucci. Para ele, a volta ao passado, nesse caso, "será mais democrática e permitirá um diálogo maior entre o governo e o setor privado". O presidente do Banco Central, Gustavo Loyola, negou-se a falar sobre a proposta.

Herança — Queiroz é o quarto deputado a assumir a relatoria do projeto de regulamentação do capítulo financeiro da Constituição, que já esteve nas mãos de Benito Gama (PFL-BA), Gonzaga Mota (PMDB-CE) e do ex-prefeito do Rio, César Maia, então no PDT e hoje no PFL.

Para não ser apenas mais um nome nessa lista, Queiroz tenta ganhar a adesão do governo a seu projeto. Na noite de segunda-feira, ele esteve com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Ambos discutiram alguns pontos do texto e negociaram a estratégia de votação na comissão especial, prevista para abril. O deputado disse a Malan que ainda tem dúvidas sobre cerca de dez pontos do projeto de lei complementar. Um deles é o dispositivo do artigo 192, que limita os juros reais em 12% ao ano.

Malan sugeriu a Queiroz que não entrasse nesse mérito, já que há consenso no governo e no mercado de que é inviável estabelecer um limite para os juros. Queiroz, porém, lamentou a apreensão do ministro, argumentando que o teto para os juros é determinado pela Constituição e, por isso, deve ser regulamentado. "Ainda não houve vontade política do governo para retirar os juros da Constituição", reclamou o deputado.

Um projeto de emenda constitucional que elimina o tabelamento dos juros da Constituição, que o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, apresentou quando do exercício o mandato de deputado pelo PSDB paulista, está parado há mais de um ano na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Queiroz espera que, com a votação de seu parecer na comissão especial, o governo se encarregue de pôr a proposta de Kandir em votação.

Comissão limita medidas provisórias

■ Emenda à Constituição amplia o prazo de vigência das MPs para dois meses, mas exige que elas sejam votadas até o 50º dia

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — A Comissão Especial da Câmara aprovou ontem emenda à Constituição que regulamenta a edição de medidas provisórias pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O substitutivo, de autoria do deputado Aloísio Nunes Ferreira (PMDB-SP), amplia o prazo de vigência das medidas provisórias de 30 para 60 dias. Em contrapartida, se a medida provisória não for votada até o 50º dia de vigência, exatos 10 antes de se esgotar o prazo, todas as votações da Câmara e do Senado são obrigatoriamente suspensas até que a medida seja apreciada.

"Não pode haver mais de 60 dias de provisoriedade, porque medida provisória só pode ser usada em casos de excepcionalidade", argumentou Aloísio Ferreira. Os presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), fecharam um acordo para limpar toda a pauta de votações pendentes de medidas provisórias. "Depois que isso for feito, não vamos mais permitir que se instale a banalização das medidas provisórias, como vem sendo feito", disse o deputado Aloísio Ferreira.

Oposição — Os partidos de oposição apoiaram o substitutivo, mas esperavam conseguir aprovar um destaque limitando a apenas uma a reedição de medidas provisórias. "É preciso que isso fique claro na emenda", afirmou a deputada Sandra Starling (PT-MG). O substitutivo também proíbe a edição de medidas provisórias que tratem de direito penal ou processual, de nacionalidade, cidadania, direitos políticos e eleitoral e de matéria já disciplinada pelo Congresso e pendente de sanção ou veto presidencial. Além disso, a medida provisória sobre tributo ou índice só terá eficácia até o último dia do ano financeiro em que foi editada.

Além de inovar ao suspender todas as votações da Câmara e do Senado até que a medida provisória seja votada, o substitutivo também prevê que o Congresso não poderá entrar em recesso enquanto não for apreciada a medida que estiver em vigor. A emenda regulamentando as medidas provisórias também prevê o mesmo mecanismo para a apreciação dos vetos feitos pelo presidente da República.

Consenso — O substitutivo do deputado Aloísio Nunes Ferreira está pronto para ser votado desde novembro de 1995. Ontem, o deputado tentou protelar a votação por mais uma semana para fazer um substitutivo de consenso com outro projeto, do senador José Fogaça (PMDB-RS). Os partidos de oposição não concordaram e o parecer de Aloísio foi aprovado.

Mas, hoje, os presidentes da Câmara e do Senado se reúnem para tentar elaborar uma única proposta. "Vamos fazer um acordo para limitar o quanto antes as medidas provisórias. As duas propostas são complementares", afirmou Antônio Carlos Magalhães. Ele marcou para o próximo dia 12 a votação do substitutivo que irá resultar da negociação.

☐ **A bancada do PSDB reivindicou ontem ao presidente Fernando Henrique Cardoso a liderança do governo na Câmara dos Deputados para o deputado José Aníbal (SP), ex-líder do partido. Cerca de 50 dos 95 deputados tucanos tiveram encontro a portas fechadas com o presidente no Palácio do Planalto, para a apresentação protocolar do novo líder da bancada, Aécio Neves (MG), por cuja eleição Fernando Henrique se empenhou. Na comitiva estavam José Aníbal e o candidato derrotado anteontem na disputa pela liderança, deputado Jayme Santana (MA). "Pelo pronunciamento do presidente, Aníbal vai ser o novo líder do governo", disse o deputado João Leão (BA).**

Brasília — Jamil Bittar

O presidente Fernando Henrique Cardoso prevê a necessidade de cortes de gastos na área social e juros mais altos se o FEF não for prorrogado

FH encaminha prorrogação de FEF

ALEXANDRE PINHEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou ontem ao Congresso proposta de emenda constitucional que prorroga por mais dois anos e meio o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), antigo Fundo Social de Emergência. O fundo, que o governo quer que vigore até dezembro de 1999, desvincula 20% das verbas orçamentárias (cerca de R$ 6 bilhões), permitindo à União gastar livremente recursos que seriam destinados a estados e municípios e a áreas como saúde e educação.

O governo alega que, sem o FEF, o Plano Real corre perigo e o governo seria obrigado a cortar gastos na área social e praticar política de juros altos. "Como as reformas previdenciária e tributária infelizmente não andaram, o governo precisa do FEF", disse o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, após encontro, durante café da manhã no Ministério da Fazenda, com os ministros Pedro Malan e Paulo Renato Sousa (Educação) e os líderes dos partidos governistas.

Kandir disse que, mesmo com a aprovação das reformas a curto prazo, o FEF é necessário para garantir a meta de um superávit nas contas públicas equivalente a 0,8% do Produto Interno Bruto — cerca de R$ 6,7 bilhões — para 1997 e 1998, no conceito primário, que representa a diferença entre as receitas e despesas, excluindo os gastos com juros.

O FEF é um fundo criado para desvincular e redirecionar parte das receitas orçamentárias e, neste ano, representará o desengessamento de aproximadamente R$ 6 bilhões de verbas, que, em princípio, estariam vinculadas a despesas específicas. Apesar de o governo usar a busca do equilíbrio das contas públicas como justificativa para a prorrogação, o FEF já teve sua vigência prorrogada duas vezes e não foi suficiente para melhorar o resultado das contas em 1996.

Presidência compra 50 mil pães de mel

BRASÍLIA — Os funcionários da Presidência da República poderão comer pão de mel à vontade. Segundo cálculos do porta-voz do presidente, embaixador Sérgio Amaral, nos próximos seis meses eles terão à disposição 50 mil pães de mel — ou seja, cerca de 300 por dia.

Através de licitação, a presidência contratou uma empresa para fornecer biscoitos, pães em geral e, principalmente, pão de mel. Segundo o diretor-geral de Administração do Palácio do Planalto, Nilson da Silva Ribeiro, "o pão de mel é prioridade no lanche dos plantonistas de fim de semana". O custo total do contrato é de R$ 24 mil por semestre.

Dos 2.405 funcionários do palácio, porém, apenas 400 vão se beneficiar do lanche e somente nos plantões de fim de semana, segundo o administrador. Sérgio Amaral contesta e garante que os funcionários também vão comer pão de mel quando trabalharem além do horário normal.

Oposições — O PT, o PDT e o PC do B lançaram ontem um movimento nacional para enfrentar o governo Fernando Henrique. Os oposicionistas esperam contar com o apoio da população em greves e ocupações de terras. Ao elegerem o presidente "inimigo nº 1", eles acusaram Fernando Henrique de ser autoritário e "comandado pelo PFL e pela direita do Brasil".

"Precisamos ir para as ruas, conclamar às greves e às ocupações de terras", afirmou o presidente do PT, José Dirceu. "O inimigo que estamos enfrentando não é um qualquer: é um clone de Fernando Henrique, comandado pelo PFL e pela direita deste país", completou o presidente de honra do partido, Luís Inácio Lula da Silva.

O movimento foi lançado quando os oposicionistas formalizaram a criação do bloco de esquerda da Câmara e do Senado, na presença do ex-governador Leonel Brizola, presidente do PDT, e do ex-deputado João Amazonas, presidente do PC do B, além de Lula e Dirceu.

Antônio Lacerda

A primeira turma da guarda eleitoral do TRE-RJ comemora sua formatura com um desfile em plena Avenida Presidente Vargas, Centro

TRE faz festa para agentes de segurança

■ Eles farão a guarda das seções eleitorais a partir de 1998 em todo o estado

JAN THEOPHILO

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio organizou uma bela festa para a formatura da primeira turma de agentes de segurança judiciária. Eles farão a guarda das seções a partir das próximas eleições. A cerimônia coincidiu com a posse do desembargador Antônio Carlos Amorim para um novo mandato de dois anos no tribunal.

Dos 30 agentes inscritos no curso do TRE, apenas 14 compareceram ontem à formatura, que teve direito a uma miniparada em trajes de gala e ocupou um trecho da Avenida Presidente Wilson, no Centro. Os formandos serão encarregados da guarda dos prédios do TRE até as próximas eleições. "Esperamos contar com um efetivo de 150 homens", disse Amorim.

O desembargador foi reconduzido ao TRE em uma concorrida cerimônia, que contou com a presença de muitos magistrados e juízes, entre eles o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Tiago Ribas, o secretário estadual de Justiça, Jorge Loretti — que representou o governador Marcello Alencar — e a juíza Denise Frossard. Além de Amorim tomaram posse como suplentes do tribunal os desembargadores Martinho Álvares da Silva Campos e Bias Francisco Gonçalves.

Após a cerimônia, Amorim afirmou que em seu novo mandato dará prioridade ao recadastramento eleitoral do estado do Rio. "Conseguimos eleições limpas com o voto eletrônico. Nosso próximo passo será recontar, quase que eleitor por eleitor, o número de títulos existentes no estado", prometeu o desembargador, convencido de que pelo menos 20% dos títulos no Rio são irregulares.

Outra medida na qual Amorim garantiu que vai se empenhar nos próximos dois anos será a emissão de títulos eletrônicos. "Estamos dependendo de verbas do TSE. Serão cartões magnéticos que trarão foto e impressão digital dos eleitores para evitar falsificações. Mas, sem o recadastramento, não adianta emiti-los", afirmou Amorim, assegurando que nas eleições para governador, ano que vem, todo o estado contará com as urnas eletrônicas.

FH só poderá reeditar MPs uma vez

■ Emenda amplia vigência das medidas provisórias para 60 dias, mas obriga que elas sejam votadas até 10 dias do final do prazo

EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA — A Comissão Especial da Câmara aprovou ontem emenda à constituição que limita a uma única vez a reedição de medidas provisórias pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Pela emenda aprovada, que agora irá para o plenário da Câmara, o prazo de vigência das medidas provisórias é ampliado de 30 dias para 60 dias. Em contrapartida, o substitutivo do deputado Aloísio Nunes Ferreira (PMDB-SP) prevê que, se a medida provisória não for votada até o 50 dia de vigência, todas as votações da Câmara e do Senado são obrigatoriamente suspensas até que ela seja apreciada.

"Não pode haver mais que 60 dias de provisoriedade, porque medida provisória só pode ser usada em casos de excepcionalidade", argumentou Aloísio. Os presidentes da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), fecharam um acordo para limpar toda a pauta de votações pendente de medidas provisórias. "Depois que isso for feito, não vamos mais permitir que se instale a banilização das medidas provisórias como vem sendo feito", disse Aloísio.

Oposição — Os partidos de oposição apoiaram o substitutivo. Os oposicionistas conseguiram incluir na emenda um destaque limitando a apenas uma a reedição de medidas provisórias. "Isso tinha que ficar claro na emenda, senão continuaria como é hoje", afirmou a deputada Sandra Starling (PT-MG). O susbstitutivo também proíbe a edição de medidas provisórias que tratem de direito penal ou processual, de nacionalidade, cidadania, direitos políticos e eleitoral e de matéria já disciplinada pelo Congresso e pendente de sanção ou veto presidencial. Além disso, a medida provisória sobre tributo ou índice só terá eficácia até o último dia do ano financeiro em que foi editada.

Além de inovar ao suspender todas as votações da Câmara e do Senado até que a medida provisória seja votada, o susbstitutivo também prevê que o Congresso não poderá entrar em recesso enquanto não for apreciada a medida que estiver em vigor. A emenda regulamentando as medidas provisórias também prevê o mesmo mecanismo para a apreciação dos vetos feitos pelos presidente da República.

Consenso — O substitutito do deputado Aloísio Nunes Ferreira está pronto para ser votado desde novembro de 1995. Ontem, o deputado tentou protelar a votação por mais uma semana para fazer um susbstitutivo de consenso com o do senador José Fogaça (PMDB-RS). Os partidos de oposição não concordaram e o parecer de Aloísio foi aprovado. Mas hoje, os presidentes da Câmara e do Senado se reúnem para tentar elaborar uma única proposta. "Vamos fazer um acordo para limitar as medidas provisórias. As duas propostas são complementares", afirmou Antônio Carlos Magalhães. Ele marcou para o próximo dia 12 a votação do substitutivo que irá resultar da negociação.

☐ O presidente da CPI dos Precatórios, senador Bernardo Cabral (AM), foi eleito ontem para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. O nome de Cabral foi uma exigência do presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), saldando um compromisso assumido desde o ano passado como parte da negociação que viabilizou a ida do senador amazonense para o PFL. Com a eleição de Bernardo Cabral, ontem mesmo a emenda da reeleição foi enviada para a CCJ, após duas semanas de atraso no cronograma de exame da proposta traçado pelo senador Antonio Carlos. A intenção é aprová-la até o final do mês de abril.

Brasília — Jamil Bittar

O presidente Fernando Henrique Cardoso prevê a necessidade de cortes de gastos na área social e juros mais altos se o FEF não for prorrogado

FH encaminha prorrogação de FEF

ALEXANDRE PINHEIRO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso enviou ontem ao Congresso proposta de emenda constitucional que prorroga por mais dois anos e meio o Fundo de Estabilização Fiscal (FEF), antigo Fundo Social de Emergência. O fundo, que o governo quer que vigore até dezembro de 1999, desvincula 20% das verbas orçamentárias (cerca de R$ 6 bilhões), permitindo à União gastar livremente recursos que seriam destinados a estados e municípios e a áreas como saúde e educação.

O governo alega que, sem o FEF, o Plano Real corre perigo e o governo seria obrigado a cortar gastos na área social e praticar política de juros altos. "Como as reformas previdenciária e tributária infelizmente não andaram, o governo precisa do FEF", disse o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, após encontro, durante café da manhã no Ministério da Fazenda, com os ministros Pedro Malan e Paulo Renato Sousa (Educação) e os líderes dos partidos governistas.

Kandir disse que, mesmo com a aprovação das reformas a curto prazo, o FEF é necessário para garantir a meta de um superávit nas contas públicas equivalente a 0,8% do Produto Interno Bruto — cerca de R$ 6,7 bilhões — para 1997 e 1998, no conceito primário, que representa a diferença entre as receitas e despesas, excluindo os gastos com juros.

O FEF é um fundo criado para desvincular e redirecionar parte das receitas orçamentárias e, neste ano, representará o desengessamento de aproximadamente R$ 6 bilhões de verbas, que, em princípio, estariam vinculadas a despesas específicas. Apesar de o governo usar a busca do equilíbrio das contas públicas como justificativa para a prorrogação, o FEF já teve sua vigência prorrogada duas vezes e não foi suficiente para melhorar o resultado das contas em 1996.

Presidência compra 50 mil pães de mel

BRASÍLIA — Os funcionários da Presidência da República poderão comer pão de mel à vontade. Segundo cálculos do porta-voz do presidente, embaixador Sérgio Amaral, nos próximos seis meses eles terão à disposição 50 mil pães de mel — cerca de 300 por dia.

Através de licitação, a presidência contratou uma empresa para fornecer biscoitos, pães em geral e, principalmente, pão de mel. Segundo o diretor-geral de Administração do Palácio do Planalto, Nilson da Silva Ribeiro, "o pão de mel é prioridade no lanche dos plantonistas de fim de semana". O custo total do contrato é de R$ 24 mil por semestre.

Dos 2.405 funcionários do palácio, porém, apenas 400 vão se beneficiar do lanche e somente nos plantões de fim de semana, segundo o administrador. Sérgio Amaral contesta e garante que os funcionários também vão comer pão de mel quando trabalharem além do horário normal.

Oposições — A formalização do bloco de esquerda — integrado pelo PT, PDT e PC do B — está criando problemas para o governo Fernando Henrique Cardoso. O bloco passou a ser a quarta bancada da Câmara, com 84 deputados, e não pretende abrir mão de ocupar a presidência da Comissão de Fiscalização e Controle. O PFL, no entanto, resiste em deixar a esquerda ocupar a presidência da comissão.

"A comissão de Fiscalização é uma espécie de CPI sem poder de quebrar o sigilo bancário", afirmou o deputado José Genoino (PT-SP). Essa comissão, segundo o deputado, tem poderes para convocar ministros e analisar as contas do presidente Fernando Henrique. Para esvaziar a comissão, os governistas reduziram o número de integrantes de 43 para 25.

O PT, o PDT e o PC do B lançaram ontem um movimento nacional para enfrentar o governo Fernando Henrique. Os oposicionistas esperam contar com o apoio da população em greves e ocupações de terras. Ao elegerem o presidente "inimigo nº 1", eles acusaram Fernando Henrique de ser autoritário e "comandado pelo PFL e pela direita do Brasil".

"Precisamos ir para as ruas, conclamar às greves e às ocupações de terras", afirmou o presidente do PT, José Dirceu.

Antônio Lacerda

A primeira turma da guarda eleitoral do TRE-RJ comemora sua formatura com um desfile em plena Avenida Presidente Vargas, Centro

TRE faz festa para agentes de segurança

■ Eles farão a guarda das seções eleitorais a partir de 1998 em todo o estado

JAN THEOPHILO

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio organizou uma bela festa para a formatura da primeira turma de agentes de segurança judiciária. Eles farão a guarda das seções a partir das próximas eleições. A cerimônia coincidiu com a posse do desembargador Antônio Carlos Amorim para um novo mandato de dois anos no tribunal.

Dos 30 agentes inscritos no curso do TRE, apenas 14 compareceram ontem à formatura, que teve direito a uma miniparada em trajes de gala e ocupou um trecho da Avenida Presidente Wilson, no Centro. Os formandos serão encarregados da guarda dos prédios do TRE até as próximas eleições. "Esperamos contar com um efetivo de 150 homens", disse Amorim.

O desembargador foi reconduzido ao TRE em uma concorrida cerimônia, que contou com a presença de muitos magistrados e juízes, entre eles o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Tiago Ribas, o secretário estadual de Justiça, Jorge Loretti — que representou o governador Marcello Alencar — e a juíza Denise Frossard. Além de Amorim tomaram posse como suplentes do tribunal os desembargadores Martinho Álvares da Silva Campos e Bias Francisco Gonçalves.

Após a cerimônia, Amorim afirmou que em seu novo mandato dará prioridade ao recadastramento eleitoral do estado do Rio. "Conseguimos eleições limpas com o voto eletrônico. Nosso próximo passo será recontar, quase que eleitor por eleitor, o número de títulos existentes no estado", prometeu o desembargador, convencido de que pelo menos 20% dos títulos no Rio são irregulares.

Outra medida na qual Amorim garantiu que vai se empenhar nos próximos dois anos será a emissão de títulos eletrônicos. "Estamos dependendo de verbas do TSE. Serão cartões magnéticos que trarão foto e impressão digital dos eleitores para evitar falsificações. Mas, sem o recadastramento, não adianta emiti-los", afirmou Amorim, assegurando que nas eleições para governador, ano que vem, todo o estado contará com as urnas eletrônicas.

Lei da doação só vai vigorar em junho

■ Enquanto o texto não for regulamentado, valerão as regras antigas para os que continuam usando atual carteira de identidade

ELIANA LUCENA E
MÁRCIA GOMES

BRASÍLIA — A regulamentação da lei sobre doação de órgãos não deverá sair antes de junho. Até lá, quem continuar usando as atuais carteiras de identidade ou de motorista não corre o risco de ser considerado um doador presumido. A comissão especial do Ministério da Saúde que estuda a regulamentação vai divulgar em abril um documento para ser amplamente debatido pela sociedade durante 30 dias. As sugestões serão avaliadas em maio e só depois a proposta será levada ao presidente da República. A lei, sancionada por Fernando Henrique no mês passado, entra em vigor no dia 19, mas sua aplicação depende da regulamentação.

Segundo o Ministério da Justiça, o decreto assinado esta semana pelo presidente — que acrescenta à carteira de identidade a opção do dono (ou não) pela doação de órgãos — não atropela a discussão sobre a regulamentação da lei. Enquanto a lei não for regulamentada, segundo a assessoria do ministro Nélson Jobim, quem continuar com a carteira atual não será identificado como doador presumido.

Sem prazo — A nova carteira de identidade — com a opção definida — será fornecida às pessoas que forem tirar o documento pela primeira vez ou às que pedirem uma segunda via. O governo não fixou prazo para que as pessoas troquem a atual carteira de identidade.

De acordo com o decreto publicado ontem no *Diário Oficial*, a nova carteira também vai trazer informações sobre o PIS/Pasep, o CPF, a expressão "idoso" ou "maior de 65 anos" e as expressões "doador de órgãos e tecidos" ou "não doador de órgãos e tecidos".

A comissão do Ministério da Saúde, responsável pela regulamentação da lei sobre doação de órgãos, está estudando uma forma de o próprio cidadão grafar na carteira de identidade ou de motorista que não é doador, sem a necessidade de uma nova carteira. Uma das alternativas seria picotar os documentos, o que significaria que a pessoa não é doador. Outra idéia seria grafar no documento a sigla NDO, ou seja: Não Doador de Órgãos.

O Ministério da Saúde esclarece que, enquanto não sair a regulamentação, prevalece a situação atual, em que o cidadão só é doador se expressar a sua vontade em algum documento público. Depois de publicada a regulamentação, a pessoa que não quiser doar seus órgãos ainda terá um prazo — por enquanto não fixado — para registrar a decisão nos documentos.

O ministério adiantou que a regulamentação deixará claro que o doador não poderá optar pela doação de apenas um órgão, como a córnea ou o coração. Além disso, os institutos de saúde não poderão retirar órgãos de indigentes, já que a lei só é válida para quem tem documentos de identificação.

O Instituto Félix Pacheco (IFP), que regula a emissão das carteiras de identidade no Estado do Rio de Janeiro, ainda não definiu como será feita a alteração prevista no decreto 2.170, publicado ontem no DO.

Nova cédula — A cédula deverá ganhar um novo campo, informando se o portador autoriza ou não a doação de seus órgãos. E o IFP já está preocupado com um possível aumento nos pedidos de emissão de novas carteiras e segundas vias.

O centro de processamento de dados do estado — Proderj — declara que pode efetuar as alterações. Um pedido de segunda via da identidade leva, em média, 30 dias para ser atendido. Uma carteira nova fica pronta em 45 dias.

O IFP informa que, no mês de janeiro, foram solicitadas 44.850 novas carteiras de identidade e 22.400 segundas vias, em todo o estado. Mas o diretor de Sistemas do Proderj, Aluísio Corrêa, afirma que, ainda que todas as pessoas solicitassem a troca da carteira, "bastaria alterar o sistema que contém o modelo da cédula de identidade e montar um esquema especial para a impressão dos documentos". Em menos de um mês, segundo Aluísio, as novas carteiras estariam prontas.

Auditoria põe Sivam sob suspeita

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União (TCU) decide hoje sobre o mais recente relatório de auditoria no Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), o primeiro levantamento feito após a aprovação do projeto pelo Senado. A auditoria poderá criar problemas para a assinatura do contrato, prevista para o dia 14. Ontem à noite o presidente do TCU, ministro Homero Santos, informou que receberá hoje texto final da auditoria. Ele disse que, caso as denúncias de que o preço dos equipamentos foi reajustado em até 50% sejam comprovadas, a assinatura do contrato pode ser adiada.

Também ontem à noite o senador Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), que no mês passado denunciou novas irregularidades no Sivam, disse que no relatório do TCU "os auditores afirmam não ter tido condições de opinar sobre a elevação no preço dos equipamentos em até 50%, em virtude de não possuir profissionais com a especialização e a técnica requeridas".

O porta-voz do Palácio do Planalto, Sérgio Amaral, contestou as denúncias de Valadares, afirmando que o valor do projeto continua o mesmo: US$ 1,4 bilhão. Possíveis acréscimos nesse valor, explicou, ficam por conta do pagamento de juros durante a vigência do contrato.

SP proíbe as restrições de plano de saúde

SÃO PAULO — Uma lei sancionada pelo governador de São Paulo, Mário Covas, proíbe os planos de saúde e seguros médicos de excluir o tratamento de quaisquer doenças, inclusive as infecto-contagiosas como a Aids e o câncer, de seus contratos. Na teoria, os efeitos da lei são limitados: só valem no Estado de São Paulo, contratos antigos não serão atingidos e ainda se espera uma ofensiva das empresas de medicina de grupo para derrubá-la nos tribunais.

Na prática, a nova lei vai causar muito barulho e poderá mudar a relação entre consumidores e planos de saúde no Brasil inteiro. "A real intenção da lei é fazer pressão contra as empresas de medicina de grupo, que, com seu lobby no Congresso, conseguem obstruir a tramitação de 14 projetos de lei que tratam dessa matéria", diz o deputado estadual Paulo Teixeira, do PT, autor da lei.

Quando o Congresso aprovar uma lei federal regulamentando os planos e seguros privados de saúde, a lei paulista, que só vai ser regulamentada em 30 dias, deixará de vigorar. O deputado Teixeira acha que as empresas terão interesse em aprovar uma lei federal para livrar-se do rigor da lei de São Paulo, estado mais populoso da federação.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. F. DO NASCIMENTO BRITO
Presidente
WILSON FIGUEIREDO
Vice-Presidente

REDAÇÃO
MARCELO PONTES
Editor
PAULO TOTTI
Editor Executivo
MARCELO BERABA
Editor Executivo
ORIVALDO PERIN
Secretário de Redação

SISTEMA JB
SÉRGIO RÊGO MONTEIRO
Vice-Presidente
EDGAR LISBOA
Diretor Agência JB

Revisão Geral

Enquanto a CPI dos precatórios prefere investigar o mercado financeiro, em vez de questionar as autorizações da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, começam a surgir idéias para evitar novos escândalos com o dinheiro público. Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL**, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, defendeu rigor nos controles de endividamento pelo Senado, Banco Central, assembléias legislativas, câmaras municipais e tribunais e conselhos de contas.

Para melhorar o controle das finanças públicas, o ministro quer um Banco Central mais forte e independente, mediante a instituição de mandatos fixos para os diretores e a prioridade na manutenção do poder de compra da moeda nacional. Reconhece, também, a necessidade de aperfeiçoar a fiscalização sobre o mercado financeiro. O economista André Lara Resende, um dos *pais* do Plano Real, prega a extinção dos bancos estaduais e fundos de liquidez estaduais, que só ajudam a inflar o endividamento público.

Depois do longo período de inflação brutal, de completo desrespeito pela moeda e pelos orçamentos públicos, tudo o que foi construído de errado sob a inflação começou a vir à tona quando o Plano Real assegurou a estabilização da economia e começou a mudar o país.

A Comissão de Assuntos Econômicos não estava preparada para substituir o poder de veto do Banco Central nas análises profundas e exaustivas sobre a capacidade de endividamento dos governos estaduais e prefeituras. A adoção do critério político criou a cadeia de responsabilidade sucessiva que diluiu a responsabilidade individual e permitiu o escândalo dos precatórios. Mais uma despesa que será apresentada ao contribuinte.

Quando o ministro da Fazenda admite que o Tesouro Nacional poderá ser convocado para auxiliar os estados e prefeituras que fraudaram os limites de emissão de precatórios, dando-lhes refinanciamentos para resgatar os papéis, torna-se evidente a urgência do aperfeiçoamento dos controles das finanças públicas. Não é razoável que o contribuinte seja eternamente punido pelos abusos financeiros de governos estaduais e municipais.

A Confederação Nacional da Indústria adverte, a propósito, que o descontrole mais acentuado das finanças dos estados e municípios pode comprometer o Plano Real. Nesse caso, a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal, pelo qual a União retém 20% das transferências de impostos federais para os estados e municípios, é outra providência indispensável para enquadrar estados e municípios no rigor fiscal seguido pela União antes mesmo de pôr o Plano Real nas ruas.

O fundo foi aprovado por apenas 18 meses (acaba em 30 de junho) porque várias correntes políticas queriam dificultar o governo Fernando Henrique. Depois que a reeleição foi aprovada com apenas 25% de oposição na Câmara, a representação política nacional tem a obrigação moral de entregar ao presidente condições de governabilidade fiscal.

A sociedade brasileira não admite, sob hipótese alguma, perder as conquistas do Plano Real devido à leniência dos políticos no trato das finanças públicas.

Desordem e Violência

A peregrinação do presidente peruano Alberto Fujimori a outros países, em busca de apoio diplomático à sua posição em torno do seqüestro na embaixada japonesa em Lima, encontrou logo acolhida de todos aqueles que desejam o fim da operação terrorista, incluindo o presidente Fidel Castro, em Havana. Os seqüestradores recusaram a oferta de asilo político oferecido por Fidel Castro e voltaram a insistir que exigem, em troca da libertação dos 72 reféns, a libertação de 460 presos políticos.

Trata-se de exigência inaceitável, utópica, possível apenas de existir na imaginação delirante dos remanescentes do grupo terrorista Tupac Amaru que não se conformam com a mudança de situação política e social no Peru. Não existe registro de capitulação tão completa de governo constituído democraticamente, em plena posse das faculdades jurídicas, a grupo tão pequeno e tão contraditório como o Tupac Amaru.

O sonho de transformar a sociedade mediante atos terroristas, em grande escala, está mais do que sepultado não só na América do Sul, mas também em todos os países onde a violência dividiu a sociedade em porções hostis entre si. No Peru, o Sendero Luminoso, surgido em 1980, durou apenas 12 anos, até a prisão do seu líder máximo, Abimael Guzmán, o *comandante Gonzalo*.

O escritor Vargas Llosa, antes mesmo de sua derrota eleitoral para Fujimori, já dissera: "A queda do nível de vida e a miséria são um caldo de cultura para o extremismo e a violência." Durante muito tempo, a cada ano, num contexto de violência quase inédito no mundo, seis mil peruanos morriam de morte violenta, trucidados por delinqüentes ou por terroristas do Sendero Luminoso ou pelos métodos de contraguerrilha das Forças Armadas.

Esta época acabou. O terrorismo e a inflação foram derrotados e a nação peruana se viu confrontada consigo mesma e com a necessidade urgente de abrir nova página de sua História. O ato do Tupac Amaru, invadindo a embaixada japonesa e fazendo exigências inaceitáveis, é uma derradeira tentativa de ressuscitar os tempos em que grupos radicais sonhavam com a revolução pela via terrorista.

O governo peruano já participou de oito rodadas de conversações com o Tupac Amaru. A teimosia dos seqüestradores é a prova de que eles estão mais interessados na propaganda institucional do seqüestro do que nas reformas políticas e sociais que aparentemente abraçam. Nenhum governo pode nem deve ceder à desordem e à violência.

Lucro Nacionalista

A divulgação do edital de privatização da Companhia Vale do Rio Doce, ontem, pelo Conselho Nacional de Desestatização (CND), é mais uma vitória política do presidente Fernando Henrique. A data do leilão, enfim marcado para o dia 29 de abril, e o anúncio do valor mínimo de oferta — R$ 10,36 bilhões — foram adiados várias vezes. Para chegar até aqui, o governo foi obrigado a jogar um delicado xadrez político com representantes do nacionalismo xenófobo e enfrentar as escaramuças do agressivo corporativismo estatal.

O anúncio do edital de privatização, feito ontem, afinal, já havia sido adiado duas vezes, por conta desse jogo. A primeira data prevista era 17 de dezembro. Mas foi necessário dar mais tempo para que os interessados tivessem acesso a documentos sigilosos. Passou para janeiro. Aí estabeleceu-se uma discussão enorme em torno de novas jazidas de ouro na região de Carajás. Novo adiamento.

A divulgação do lucro da empresa no ano passado, feita calculadamente no dia que antecedeu a reunião do CND, foi, sem dúvida, mais um lance de resistência no tabuleiro da privatização. Às vésperas do lançamento do edital, a Vale tornou pública mais uma mina de ouro. Os lucros da própria Vale. Era munição aos opositores da venda da mineradora, que insistem na campanha de que o governo não deve vender empresas lucrativas.

Mas o jogo não termina aí. Uma petição ainda está em andamento para coletar um milhão de assinaturas e protestar contra a venda, à qual se opõem, em maior ou menor grau, dois ex-presidentes, parte do clero e setores nacionalistas das forças armadas comprometidos com o atraso. É bem provável que até a lenta burocracia ainda descubra novas minas para anunciar.

É preciso que se diga que o Brasil não está vendendo o seu subsolo aos estrangeiros. Está vendendo apenas a Vale. A concessão de exploração de novas jazidas minerais continua nas mãos do governo, assim como o petróleo.

■ ■ ■

Irrealismo

Boa parte dos 628.375 alunos da rede estadual de ensino ficou sem aula no primeiro dia da volta às aulas. O número é tema de perplexidade e constrangimento para o Rio: faltam professores — sobretudo os de geografia, matemática, química e física. Nada menos de cinco mil profissionais do ensino se sentem desmotivados para exercer o apostolado de que o país mais precisa.

O governo do estado tenta solucionar de forma emergencial a situação que comprova o irrealismo da Constituição, ao oferecer direitos sociais a todos sem providenciar recursos para assegurá-los. Tenta-se tudo: autorização da Assembléia Legislativa para contratar professores sem concurso, remanejar compulsoriamente professores concursados (mas lotados em funções burocráticas), nomear os 400 professores aprovados no concurso de 93.

A única perspectiva real de alívio para os professores foi a criação, no ano passado, do fundo de valorização do magistério, que prevê a arrecadação de 15% de toda a renda dos governos estaduais e municipais. Enquanto não produz frutos, só nos resta a indignação diante do espetáculo que mostra um poder público generoso na hora das promessas e omisso no momento de cumpri-las.

PAULO CARUSO

A OPINIÃO DOS LEITORES

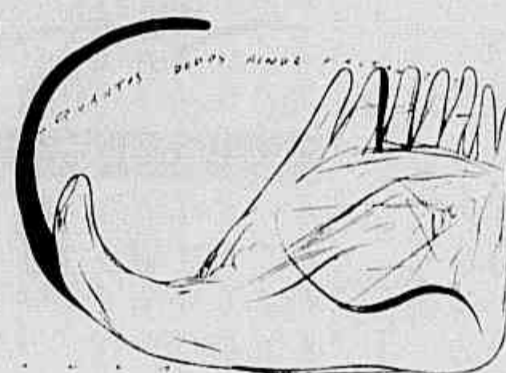
Governo FHC

Algumas notícias publicadas em diferentes datas no **JB** merecem lembrança: lucro recorde do Bradesco em 1996, prejuízo recorde do Banco do Brasil no mesmo ano, aumento de 76% no lucro da Vale do Rio Doce e autoritarismo de FHC.

Qual a razão do disparate entre os resultados dos bancos privados e o BB? Empréstimos concedidos sem garantias e não pagos — sabemos que só pagam as suas contas os cidadãos comuns; as cabeças coroadas podem dever sem problemas. (...)

Agora vem o presidente FHC se defender das críticas por seu autoritarismo, alegando ter o poder do convencimento. Esse poder ele jamais demonstrou antes de assumir a presidência, já que perdeu a prefeitura de São Paulo para Jânio e só conseguiu seu mandato de senador através da suplência.

Num país em que a classe política é vergonhosa, apoio significa troca de favores e tem sido através dessa prática tão condenada no passado que o atual governo anda conseguindo seus apoios. (...)

Agora vem o governo insistindo em dar ao capital estrangeiro a estatal que detém as reservas de valor incalculável de nosso solo. (...) Tem razão o presidente. Isto não é autoritarismo. O adjetivo mais correto é bem pior. **Sonia de Aguiar Montenegro — Rio de Janeiro.**

O governo FHC está negociando a prorrogação, até o final de seu mandato, do Fundo de Estabilização Fiscal—FEF de R$ 10 bilhões. O FEF retira recursos dos orçamentos da Educação e da Saúde para usar livremente. Podemos entender que livremente inclui a compra de favores ao governo em detrimento de áreas que o próprio FHC considerou prioritárias e que fazem parte dos cinco dedos daquela mão na campanha. Mas a educação e a saúde vão bem obrigado. **Valmir Barbosa — Rio de Janeiro.**

Títulos públicos

O Brasil precisa assumir sua maioridade: que cada estado e município possa emitir títulos públicos uma vez autorizados por suas assembléias legislativas. O tomador fica sabendo que é credor do emitente e de ninguém mais e que o Tesouro Federal não vai pagar em socorro. Isto basta para acabar com a farra. **Paulo Gomes — Rio de Janeiro.**

Roberto Campos

O deputado federal Roberto Campos (PPB, ex-PDS e ex-Arena) é a prova viva de como a sociedade brasileira é "freudiana": as mesmas pessoas de nossa elite, causadoras direta ou indiretamente de todas as mazelas de nosso povo, acabam sendo endeusadas em função de um discurso hipócrita, falsamente moderno e marqueteiro. Ou ninguém é culpado pela pior distribuição de renda do mundo? **Aguinaldo H. Guimarães Jr. — Rio de Janeiro.**

Ônibus

De que adiantam nossas observações sobre a situação dos ônibus; editorial "Jogo Pesado", claro e direto; reportagens publicadas no **JB** mostrando o óbvio na conivência entre o poder publico e os empresários? Enquanto a economia segue segura, certos segmentos atrasados mantêm o vício da multiplicação fácil da moeda com aumentos injustificados. **Cesar Francisco Cabral — Rio de Janeiro.**

□

Leio e concordo com a opinião de Laura Gimenez Costa (carta em 5/3/97) sobre a arrogante máfia dos ônibus. Digo mais, não consigo entender e muito menos aceitar como os governos municipal e estadual engolem tantos sapos impostos por essa máfia perigosa. Só encontro três hipóteses: ou eles gostam de sapos, o que é improvável, ou há inconfessáveis razões para manter e proteger essa escória, ou o cartel já é tão poderoso que, infiltrado no próprio governo, (...) julga-se mais forte e passou a ditar ordens. Um poder dentro do poder. (...) **Paulo Dias Ventura — Rio de Janeiro.**

Trens

Venho acompanhando as notícias sobre os pingentes nos trens que servem ao subúrbio do Rio. Não sou a favor das viagens irregulares sobre os trens, mas quem utiliza esse meio de transporte viajando corretamente sabe o inferno que é.

As autoridades e a Flumitrens referem-se sempre à adoção de medidas punitivas, mas não apresentam uma solução para as deficiências, pois a recuperação dos trens com recursos do Banco Mundial já virou história. (...) Gostaria que o governador Marcello Alencar e seus filhos viajassem de trem todos os dias para sentir o quanto sofre o trabalhador que depende desse meio de transporte. **Antonio Carlos Alves da Silva — Rio de Janeiro.**

Teatro

Deixou-me pensativo a reportagem do **JB** de 27/2 sobre a falta de público nos teatros do Rio. Xexéo, em sua coluna de sábado, escreveu sobre a disparidade dos preços. Já um leitor, nesta coluna de cartas, mostra sua preocupação com o rumo dos atores engajados em propagandas televisivas de cigarros, cervejas, etc.

Pareceu-me muito mais complexo o problema dos teatros aqui no Rio, quando visitei a aldeia Arcozelo em Pati do Alferes (RJ), criada na década de 50 por Pascoal Carlos Magno, numa gigantesca área de uma bela fazenda de escravos. Rodeado de frondosas árvores, uma linda capela, vários alojamentos com grandes corredores, uma enorme cozinha, refeitório, um belo teatro com capacidade para 500 pessoas, totalmente montado com luz e som, encontra-se em total abandono. Toda a escola de atores idealizada e construída por Carlos Magno está condenada a invasões, especulações imobiliárias e ao tratamento dispensado pela Funarte e pela prefeitura local. (...) **Carlos Roberto Xavier — Niterói.**

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX-021-580-3349.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

E-mail Internet: jb@ax.apc.org

Opinião

O QUE ELES DIZEM

Fernando Henrique Cardoso

"Não imponho nada. Mas não tenho culpa se tive capacidade para convencer as pessoas"

(*Fernando Henrique Cardoso*, presidente da República, sobre as críticas aos métodos com que conseguiu a aprovação da emenda da reeleição. Ontem no **JB**)

"Não dá para dizer que isso é problema do estado e ele que se vire"

(*Pedro Malan*, ministro da Fazenda, prevendo que os prejuízos do escândalo dos precatórios deverão ficar com a União. Ontem no **JB**)

"Pessoas que são excessivas em suas carícias em público podem ser ofensivas com os solitários"

(*Alex Potts*, estudante de Oxford, sobre a nova norma da universidade, que proíbe namoro no campus e sexo na biblioteca. Ontem na *Folha de S. Paulo*)

"Os elogios incondicionais que eu estou recebendo estão transformando essa solenidade em meu obituário"

(*Roberto Campos*, economista, às vésperas de completar 80 anos. Ontem no **JB**)

Roberto Campos

VERISSIMO

Caráter

A gente fala mal do caráter do brasileiro, mas a verdade é que poucos povos têm um caráter forte e bom como o nosso. É tão fácil roubar no Brasil, são tantas as tentações e tão poucas as probabilidades de castigo que só um caráter incomum explica a honestidade de quem não rouba. É fácil ser honesto onde as leis contra a corrupção são aplicadas com rigor. As pessoas não têm a oportunidade de testar seu caráter, como nós. Morrem sem saber se são honestas mesmo ou só temem a punição. Aqui você pode escolher se quer ser virtuoso ou não. É uma escolha difícil, pois nada a determina, nada a influencia. Sua escolha não afetará nada salvo o seu próprio autoconceito. Não mudará o seu prestígio nem o seu status — a não ser, claro, que a decisão de ser honesto signifique um abalo nas suas finanças, quando então você certamente sentirá uma certa reprovação social.

Só a honestidade obsessiva explica o fato de todo mundo não ter entrado no negocião dos precatórios, já que havia a justificação íntima — dinheiro para os estados que não o conseguem de outro jeito — e nenhum risco de descoberta, já que o Banco Central dava repetidas amostras de que não gosta de se meter em assuntos que não lhe dizem respeito, como o mercado financeiro, e tem até um certo nojo. E quem poderia imaginar que o senador Kleinubing levantaria a questão, com o PFL, participando do governo em Santa Catarina? Que notável recato, que santidade brasileira reteve a mão de quem não fechou com o intermediário providencial que oferecia um negócio em que ninguém sairia perdendo, fora o — como é mesmo o nome dele? — povo, que afinal nem ia ficar sabendo? E no entanto muitos resistiram. Alguns porque não foram procurados, é verdade, mas isso não diminui seu valor. A sorte também é uma forma de virtude.

Grande caráter, o do brasileiro. Caráter voluntário, caráter espontâneo, caráter por conta própria. O Brasil é uma provação pela qual a maioria dos seus filhos passa sem sucumbir, mesmo vivendo neste ambiente. Se a honestidade ainda desse algum por fora, mas não dá. No Brasil o caráter é a sua própria recompensa.

Quer dizer, ainda por cima mal pago.

CESAR MAIA

Ministério da Segurança Pública

Nos últimos anos, tive a oportunidade de enviar policiais para conhecer polícias de outros países. A surpresa não veio de países desenvolvidos, mas de países latino-americanos com altos índices de criminalidade. O que encontraram na Colômbia e na Venezuela, por exemplo, foram polícias muito mais bem preparadas e equipadas do que as nossas. Ao comparar os índices, os apressados concluíram que isto não quer dizer nada. Estavam redondamente enganados. Se tivéssemos que reconstituir a história recente daquelas polícias, começaríamos pelo mesmo estágio em que nos encontramos aqui, pela disparada dos índices de criminalidade e, finalmente, pela decisão de investir e reconstituir as polícias quando a situação escapou do controle. Só que, neste ínterim, o crime multiplicou-se, integrou-se, ganhou expressão econômica e sofisticação. Há pouco tempo, o Rio de Janeiro ocupava sozinho as manchetes nacionais do crime. Era quase uma exclusividade nossa a existência de territórios controlados por traficantes. Há três semanas, a *Folha de S. Paulo* estampou, na primeira página da edição de domingo, que, além do Rio, a capital paulista já convive com territórios controlados por traficantes.

As macabras estatísticas cariocas tornaram-se rotina em São Paulo. E com um agravante: a proliferação do *crack*, droga brutalizante que, segundo a polícia paulista, responde por pelo menos 60% das chacinas. Policiais do Rio comentam que o *crack* não entra aqui porque os traficantes de cocaína não deixam "sujar" o mercado. De forma lógica, a droga vai ocupando novos espaços à medida que a taxa de crescimento da demanda diminui em determinada região. No Rio, isso se expressa pela guerra entre gangues e, claro, pela expansão para outros mercados. São Paulo já está contaminada. E Minas também começa a ficar, embora ainda sem divulgação, devido à cautela das autoridades e ao menor impacto da imprensa local em nível nacional. De maneira muito semelhante ao que acontece no Rio e em São Paulo, nichos significativos se instalam por todo o país, a partir das grandes cidades. Na semana passada, a polícia venezuelana apreendeu 40 quilos de cocaína. Pablo Guzmán, chefe do serviço antidrogas, disse que, no início, o seu país era apenas uma ponte de narcotráfico, mas agora é também consumidor. O mesmo acontece com o Brasil, que, anos atrás, era principalmente um corredor.

O poder econômico da droga cristaliza-se através das atividades que gera tanto na área urbana quanto na rural, produzindo complexos sistemas de solidariedade. Esta semana, o Banco Mundial divulgou as suas estatísticas sobre o crime. O Brasil ocupa um desastroso terceiro lugar, com 20 homicídios para cada 100 mil habitantes, com uma taxa de crescimento anual de 6% nos últimos 10 anos, mais do que o dobro do crescimento da população e da economia. A Colômbia lidera com 90 homicídios por 100 mil habitantes, com uma taxa de crescimento, no mesmo período, de 16% ao ano. Talvez por coincidência, 10 anos atrás este índice era igual ao do Brasil de hoje. Se somarmos Rio e São Paulo, com 60 homicídios por 100 mil habitantes, não ficaríamos tão distantes da Colômbia.

As estatísticas — aqui, na Europa ou em qualquer outra parte do mundo — nos dizem que cerca de 80% dos crimes com violência têm relação direta ou indireta com as drogas. Em poucas palavras, poder-se-ia dizer que o crime é organizado pela droga — seja em roubos e furtos para manutenção de pessoal terceirizável, no intervalo entre "partidas" de drogas, seja no tráfico de armas, seqüestros e, obviamente, nos homicídios.

O fato de o Brasil ser um país federado é um dado de dificuldade, se comparado a outros países. Por definição, o tráfico de drogas não tem fronteiras, além de ser crime-matriz. Pensar que as polícias locais terão condições de acessar tecnologia e informações na velocidade necessária, é ingenuidade. Pensar que elas o farão de forma sincronizada, é delirar. Somente a autoridade federal é capaz de acessar a tecnologia de treinamento, organização e equipamento disponível, para depois distribuí-la a todas as polícias. Somente a autoridade federal pode coordenar as suas responsabilidades com a ação das polícias locais, em relação ao tráfico de drogas, armas, lavagem de dinheiro e aos espaços aéreo e marítimo. Somente ela pode desenvolver um sistema penitenciário adequado. Somente ela pode coordenar um sistema nacional de informação e de identificação. E, para isso, é necessário hierarquia para dialogar com governadores, ministros e políticos. A Argentina decidiu dar nível ministerial à sua secretaria nacional de segurança pública, antes da militarização pedida no combate às drogas. Esta semana, 3.500 militares passam a patrulhar as principais ruas da cidade do México. Na Colômbia, Bolívia e Peru, os militares mesclam funções policiais. Aqui, tivemos a Operação Rio, de resultados duvidosos. Esta participação militar em tarefas que não são suas constitucionalmente é indesejável. No entanto, a partir de um certo ponto, torna-se inevitável. Não podemos chegar a este ponto. Mais grave é a tendência de a droga mesclar-se à política. Semana passada, na tranqüila Costa Rica, o ex-deputado Leonel Villalobos foi preso com 1,5kg de cocaína. Foi dado o alerta sobre o perigo iminente da penetração do narcotráfico na política, o que na Colômbia tornou-se rotina e, no México, uma realidade. Cabe ao Governo Federal fazer as projeções e decidir. Enquanto é tempo.

* Ex-prefeito do Rio de Janeiro

Uma época de mudanças

FRANCISCO C. WEFFORT *

O Brasil está mudando diante dos nossos olhos e, contudo, nem sempre é fácil perceber para onde. Perguntaram a Jânio Quadros, em 1987, na sua segunda gestão em São Paulo, qual a maior diferença entre a cidade daqueles dias e a de 1953, quando ele fora prefeito pela primeira vez. Jânio respondeu que, na primeira vez, São Paulo tinha 3 milhões e meio de pessoas, e, na segunda, 3 milhões e meio de automóveis. Nos anos 80, era fácil perceber que havíamos mudado, e muito, desde meados dos anos 50. Não apenas São Paulo, mas o Brasil, que havia deixado de ser "essencialmente agrícola" para tornar-se um país com perfil industrial maduro.

Nas mudanças daquela época, mais importante do que Jânio foram Juscelino e a indústria automobilística. E, depois do golpe militar, o "milagre econômico" e os projetos do governo Geisel. Tudo isso é fácil de dizer agora, mas eu me lembro que o caminho não foi feito apenas de luzes. Houve também muita complicação, confusão. No início dos anos 50, havia muita gente nas margens da estrada, tomada de perplexidade. Alguns não entendiam a virada no rumo da indústria, e outros diziam que Juscelino estava entregando o país ao imperialismo. Depois de JK, no início dos anos 60, antes que começasse o regime militar, entramos numa recessão, e, na esquerda, muitos passaram a difundir a teoria de que o capitalismo estava condenado ao estancamento no Brasil.

Com democracia ou com ditadura, algo na modernização do capitalismo sempre nos assustou. E continua nos assustando. Agora, com Fernando Henrique, estamos entrando em novo período de mudanças e a choradeira é mais ou menos a mesma. Com uma diferença. Como estamos em época de globalização, o chororô sobre o Brasil já não é só coisa nossa. Chegou (finalmente!) aos Estados Unidos. Vejam a mais recente declaração do *brazilianist* Thomas Skidmore: primeiro, reconheceu seu erro de 1994, quando disse que o Plano Real estava condenado ao fracasso, o que conta a favor de sua boa-fé como pesquisador. Mas depois voltou ao de sempre: para ele, nós continuamos no caminho do desastre, "um dia tudo vai estourar". Não é de dar dor no coração? E enquanto não cumprimos as sinistras profecias do professor americano, o seu governo esperneia porque o nosso governo não desiste do Mercosul. Ou seja, eles esperneiam porque nós não desistimos de uma política de inserção autônoma no mundo da globalização. Quem quiser mais a respeito leia os discursos recentes do ministro Lampreia.

Em sociologia, fala-se de uma distância, um certo atraso da consciência para perceber a realidade em transformação, como um aspecto geral dos processos de mudança. É o chamado *cultural lag*. Mas eu creio que, no nosso caso, existe algo de peculiar. Temos décadas de um permanente descompasso entre a mudança "das coisas", que caminham no rumo de uma sociedade capitalista moderna, e uma arraigada desconfiança em relação ao capitalismo, entendido pelo lado do mercado e da competição. Uma desconfiança que é tanto parte de nossas tradições de esquerda, apoiadas em convicções políticas e ideológicas, quanto de nosso *ethos* rural, basicamente conservador, e que, como se sabe, diz respeito a todos nós, não apenas aos políticos conservadores.

Um aspecto interessante deste país é que aqui o capitalismo, com todos os vícios e problemas que possa ter, tem uma história de êxitos. Quem quiser evidências busque os estudos, alguns aliás bastante conhecidos, de Wanderley Guilherme. E, contudo, um dos nossos jogos intelectuais preferidos é o de ver o capitalismo sempre como um doente terminal. Esta propensão para apostar na catástrofe é uma das razões pelas quais se torna agora difícil para muitos perceber as mudanças. Uma outra razão está em que, pela primeira vez em nossa história, temos uma grande virada para a modernização em que os políticos conservadores ocupam uma posição auxiliar, não uma posição predominante, no Estado. Ao invés de tornar mais fácil a percepção das mudanças, isso parece torná-la ainda mais difícil.

Estou de acordo com os que dizem que se vai estabelecendo no país uma hegemonia capitalista na realidade da produção, do mercado, das relações sociais e nas relações de poder. Mas ainda não é uma hegemonia no mundo do imaginário, isto é, o dos projetos e das propostas para o futuro, que é também o mundo dos valores que dão sentido ao comportamento e à vida. É uma hegemonia na realidade das coisas. Mas é uma hegemonia sem nome, não declarada e que, curiosamente, tem dificuldade para se expressar. Nem por isso uma hegemonia menos eficaz na ordem dos fatos do poder e da economia. Creio, aliás, que a capacidade de direção do processo político revelada por Fernando Henrique no episódio da reeleição tem muito a ver com esta eficácia silenciosa da hegemonia.

"Os que afirmam que o governo de FH agiu autoritariamente, passou o rolo compressor etc., apenas se mostram incapazes de perceber como a hegemonia funciona"

Os que afirmam que o governo de FH agiu autoritariamente, passou o rolo compressor etc., apenas se mostram incapazes de perceber como a hegemonia funciona. O traço peculiar da hegemonia não é o da imposição, mas o da persuasão, o da convergência de interesses. A vitória da tese da reeleição revela, além do aplauso da maioria do Congresso e da opinião pública à pessoa do presidente, a adesão aos interesses sociais, econômicos e políticos que se expressam na aliança que sustenta o governo. A consciência da necessidade da reeleição é a consciência da necessidade de um horizonte mais amplo para o desenvolvimento das políticas do governo. E está ligada, desde o início, a uma feliz convergência entre Executivo e Congresso.

Como diz o líder Luís Carlos Santos, o entendimento entre Fernando Henrique e os partidos da maioria começou quando o presidente estava como ministro da Fazenda de Itamar Franco e encaminhou ao Congresso a proposta do Fundo Social de Emergência, em 1994. Um nome curioso para o que era, de fato, uma política que visava desbloquear o orçamento e conferir maior eficácia ao governo. E que abriu o caminho para o Plano Real e depois para um grande número de emendas constitucionais, medidas provisórias e leis que foram aos poucos mudando a cara institucional da economia.

A ligação entre Executivo e Congresso está, portanto, nas raízes desta nova fase. Como Fernando Henrique declarou, com acerto, ele é o primeiro, dentre os nossos presidentes eleitos depois de 1950, que tem uma firme maioria no Congresso. Junto com esta maioria, FH vem sinalizando, desde 1994 e durante 1995 e 1996, a abertura da economia através de emendas constitucionais sobre o gás, a empresa brasileira, a cabotagem, as telecomunicações, o petróleo, e através de leis sobre energia elétrica, rodovias, portos, patentes, telecomunicações, comunicações etc... Estas medidas hoje não apenas garantem a estabilidade da moeda, como também a entrada de capitais que, embora ainda insuficientes para as necessidades de emprego, vêm assegurando o crescimento da economia.

Quem quiser, portanto, entender a maioria, no Congresso e na opinião pública, em torno da tese da reeleição em 1997, tem que buscar a resposta em 1994, na estabilidade do Plano Real, capaz de assegurar o crescimento e de distribuir vantagens surpreendentes aos mais pobres. Junte-se a isso, já no governo FH, a reativação da reforma agrária, que realizou até aqui 104.000 assentamentos, ou seja, a soma do que fizeram todos os governos anteriores. Sem esquecer a política de educação, que envolve medidas de valorização do professor (300 dólares como base) que podem ser consideradas revolucionárias na maioria dos estados brasileiros. A recapacitação profissional, promovida pelo Ministério do Trabalho, já beneficiou 1 milhão de pessoas, das quais 120.000 em assentamentos. A reeleição passou porque a maioria do Congresso e da opinião pública percebeu que problemas econômicos e sociais que vêm de há muito começam a ser enfrentados.

Quando se fala de hegemonia, não se trata, portanto, de pequenas manobras. Interpretações desse tipo, que se agarram ao curto prazo, não fazem justiça ao alcance das medidas já tomadas e só servem para obscurecer os rumos que elas indicam. A etapa atual da modernização do capitalismo no país é também a do seu reconhecimento no mundo, não apenas como espaço para novos investimentos econômicos, mas também como importante protagonista da cena internacional. Mas para que isso ocorra, o país precisa desenvolver novas perspectivas em debates de que participem intelectuais e líderes, estejam estes no governo ou na oposição. Mas se quisermos chegar lá, temos que superar o chororô e os ressentimentos. Temos que ampliar o horizonte dos temas em discussão, e assumir deste modo o tom adequado à grandeza da nova época que se abre.

* Ministro da Cultura

Pesquisadores vão clonar vaca adulta

■ Equipe que criou "Dolly" espera ter gerado um bezerro até o fim desse ano

LONDRES — Os cientistas escoceses que criaram a ovelha *Dolly* afirmaram ontem que deverão continuar desenvolvendo a técnica. Até o fim desse ano, os pesquisadores esperam obter um clone geneticamente manipulado. Dentro do mesmo prazo, os cientistas do Instituto Roslin e da empresa PPL Therapeutics também esperam clonar uma vaca adulta.

"Esperamos obter clones transgênicos ainda esse ano", disse Alan Colman, diretor de pesquisas da PPL. O anúncio que uma ovelha foi clonada a partir de uma célula de outro animal adulto provocou um onda de reações em todo o mundo. Mas os pesquisadores do Roslin e da PPL disseram que a clonagem é uma etapa de seu trabalho em busca de remédios produzidos a partir do sangue e do leite de animais.

A PPL já tem uma ovelha transgênica, com alguns genes humanos. O animal produz uma proteína humana (AAT) que está sendo testada no tratamento de fibrose cística. A empresa também tem um rebanho de vacas em Blacksburg e está tentando cloná-las. Colman disse que espera conseguir uma vaca clonada de outra adulta até o fim do ano.

A vantagem da clonagem é que ela permite manipular as células de um animal antes que o embrião seja concebido no tubo de ensaio. Com isso, é possível gerar animais com as características exatas desejadas.

Erro — A PPL, por exemplo, quer produzir a AAT da maneira mais eficiente. Hoje, o processo de criar animais transgênicos funciona na base da tentativa e erro. Os cientistas podem introduzir um DNA humano em uma célula animal. Mas o DNA só *pega* na célula em 5% dos casos. "O que realmente queremos é criar uma célula bem sucedida e gerar clones desse animal", disse Colman.

O ministro de Pesquisas alemão, Juergen Ruettgers, pediu uma proibição mundial da clonagem humana e denunciou que alguns argumentos a favor das pesquisas lembram a maneira de pensar dos nazistas. Ruettgers afirmou que a clonagem não é permitida na Alemanha. O ministro disse que a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) deveria adotar uma resolução semelhante.

Unesco — "Acredito que, dentro das atribuições da Unesco, é preciso assegurar a proibição mundial da clonagem", disse Ruettgers. "Nós não podemos permitir que seres humanos sejam copiados. Isso quebraria uma barreira ética mais importante do que a que foi derrubada pela bomba atômica", afirmou.

Ruettgers qualificou de "perversa" a atitude de alguns cientistas americanos que estariam defendendo a clonagem humana para fins médicos, como a produção de órgãos para transplante. "Os seres humanos seriam criados como peças sobressalentes e depois cortado em pedaços. Esse era o mesmo pensamento que guiava os nazistas em suas pesquisas humanas", comparou.

O temor da clonagem humana está aproximando diversas religiões. Representantes do Vaticano, da teologia islã e do judaismo se manifestaram ontem contra as experiências envolvendo células humanas.

O prefeito da Congregação pela Doutrina da Fé, o cardeal Joseph Ratzinger, apelou para que a ciência "não supere o limite insuperável, após o qual nada é lícito", referindo-se às experiências de clonagem na escócia. O cardeal, chefe do ex-Santo Ofício, responsável pela vigilância dos dogmas da igreja católica, pediu de novo "que se respeite a vida, desde o momento da concepção, como estabelece a vontade de Deus". Para o Rabino Chefe de Israel, Meir Lau, a clonagem contradiz a lei religiosa judaica. "As manipulações genéticas feitas por certos cientistas não têm por objetivo curar e, conseqüentemente, são vedadas pela religião judaica", disse o rabino, em uma conferência na Universidade de Barllan, perto de Tel Aviv. E o professor de islamismo Abdelmuti Bayyoumi, da Universidade Al-Azhar, no Cairo, disse que as pesquisas devem ser interrompidas porque são proibidas pela lei islâmica.

"NUNCA VI A CIÊNCIA PARAR"

John Minogue, um dos 16 membros do comitê consultivo da Nasa sobre pesquisas de vida inteligente no universo, não acredita que as restrições e cortes de verba do governo americano à tecnologia de clonagem paralisem por completo as pesquisas em seres humanos. "Isso vai esfriar as pesquisas. A ciência pode dar uma pausa, mas nunca a vi parar de acumular conhecimento", especula Minogue, que é também reitor da universidade de De Paul, de Chicago,nos EUA.

Ele compara o estardalhaço dos clones com a criação da tabela periódica, que possibilitou a previsão de resultados de reações químicas. Ele ressalta que a questão dos clones é mais delicada, pois o objeto das experiência agora são seres vivos. "O homem remodelou todo o meio ambiente. Tudo hoje é fabricado pela inteligência humana. Talvez estejamos nos preparando para agora remodelar a vida em si. E isso é assustador", declara.

John Minogue está de passagem no Brasil para uma série de palestras no Rio, São Paulo, Santa Catarina e Brasília. Ontem, a convite da Unigranrio para a inauguração de sua editora, em Ipanema, Minogue palestrou para cerca de 60 dirigentes de universidades sobre "Novos Desafios do dirigente Universitário".

■ **Brincar de Deus**

"Os esforços podem ter desdobramentos bons e ruins. Leva tempo para se digerir o significado dessas descobertas. Isso envolve também uma questão ética: quem somos e de onde viemos para nos remodelarmos na imagem e semelhança de nós mesmos? Quem somos nós no universo, onde talvez haja outras formas de vida?

Somos deuses que podem remodelar o que bem entendemos? Ou somos primatas que ficam cada vez mais fortes e deslumbrados na medida que descobrimos novas ferramentas? Eu pessoalmente nunca vi a ciência parar. Ela pode dar uma pausa, mas nunca vai parar de acumular novos conhecimentos. Temos agora as ferramentas para remodelar a vida. Acho que diante disso temos de aprofundar a discussão ética. 'Brincar de Deus' é um trocadilho, mas muitos podem pensar que se ele nos deu a inteligência para isso, deve estar tudo bem. É como a questão da bomba atômica e tantas outras que enfrentamos no século XX".

■ **Pontos positivos**

"Em termos de vida humana, a genética é usada hoje em dia essencialmente para detectar as anomalias que um feto pode ter. O problema é que pouca coisa pode ser corrigida. Podemos avisar os pais de uma criança que ela tem a síndrome de Down, mas não podemos eliminar a doença. Estamos longe de consertar isso e não será a clonagem que resolverá o problema".

■ **Terceiro Mundo**

"Se forem proibidas nos países desenvolvidos, as pesquisas podem passar a ser feitas em filiais do terceiro mundo, onde a legislação ignora a questão. Isso já aconteceu antes em muitas áreas da farmacologia e poderá certamente se repetir com os clones. Vivemos num mundo cada vez menor e teremos de desenvolver um senso comum sobre a clonagem, meio ambiente e muitas outras questões".

■ **Clonagem em animais**

"A clonagem de animais hoje pode ser usada pela indústria alimentícia. O presidente Bill Clinton defende essas pesquisas, pois teremos no futuro problemas para equiparar a produção de alimentos ao crescimento populacional. O que o governo americano não quer é que sejam feitas experiências genéticas ou de clonagem com seres humanos. Clinton já anunciou que não vai financiar essas pesquisas e está encorajando o setor privado a fazer o mesmo. Isso certamente vai esfriar as pesquisas, pois os laboratórios precisam de verba. Nos EUA é assim, quando não se quer que alguém faça alguma coisa, tirase o dinheiro".

■ **Lei americana**

"A lei, que existe há uns oito anos nos EUA, permite que um indivíduo ou uma empresa patenteie uma nova forma de vida. Se alguém está criando pequenos organismos ou enzimas alternado sua genética, você pode patentear isso. Se alguém quiser reproduzir sua criação, é possível até ganhar dinheiro. Mas há 50 estados nos EUA e cada um tem sua lei. Em Lousiana, por exemplo, um embrião tem tantos direitos quanto uma pessoas adulta. Você não pode simplesmente manipulá-los como material genético. Eles têm todos os direitos de um cidadão".

Dannenberg, Alemanha — Reuters

☐ *A polícia alemã usou jatos d'água para dispersar militantes antinucleares ontem. Centenas de ativistas bloquearam a estrada que vai de Dannenberg para Gorleben (cerca de 20 quilômetros), local do depósito nuclear, por onde os seis caminhões carregados com lixo nuclear passaria. A operação para dissipar os manifestantes foi a maior da história da Alemanha pós-guerra e envolveu 30 mil policiais, encarregados de proteger o carregamento nuclear. Foram gastos mais de 66 milhões de marcos (R$ 40 milhões) e várias pessoas ficaram feridas. Mas apesar de todos os esforços dos grupos ambientalistas — alguns chegaram a cimentar os próprios braços na linha de trem por onde a carga passou —, a carga chegou ontem ao seu destino.*

Tabaco produzirá sangue

LONDRES — Cientistas franceses anunciaram ontem que implantaram DNA humano em folhas de tabaco para a produção de hemoglobina (molécula que deixa o sangue vermelho). A experiência, publicada ontem na revista *Nature*, abre possibilidades para a produção de um sangue artificial livre de doenças como Aids, hepatite e outros vírus.

O coordenador do projeto, o pesquisador Michael Marden, do Instituto Inserm, afirmou que a hemoglobina funcionou bem nos primeiro testes. Um dos usos da nova substância pode ser em um acidente de carro em que as vítimas precisem de sangue. "A hemoglobina pode ser dissolvida em uma solução salina e usada na emergência", explicou Marden.

Outra vantagem da hemoglobina substituta é que ela não tem células, o que significa que pode ser usada em pessoas com qualquer tipo sangüíneo. "Não precisamos fazer testes antes de usar a hemoglobina", conta o médico.

Implantar genes humanos em plantas não é uma novidade, mas é a primeira vez que um vegetal produz uma molécula tão complexa como a hemoglobina. A substância produzida pela planta, depois de extraída e purificada, transporta oxigênio e monóxido de carbono da mesma forma que a tradicional. Os pesquisadores usaram a bactéria *Agrobacterium tumefasciens* para introduzir o DNA humano na folha de tabaco.

Internacional

Caos na Albânia alarma os europeus

■ Rebeldes já dispõem de carros de combate, enquanto moradores do Sul, temerosos de guerra civil, começam a fugir para a Itália

TIRANA — Os países europeus intensificaram os esforços diplomáticos para solucionar a crise que domina a Albânia, onde ontem ocorreram novos choques entre forças militares e os grupos sublevados no Sul do país. O temor de uma guerra civil tomou conta da capital com as informações de combates em Saranda, onde os rebeldes saquearam um arsenal e apossaram-se não só de armas mas também de três carros de combate.

Em telefonema ao ministro do Exterior da Albânia, Tritan Shehu, o chanceler italiano Lamberto Dini foi informado de que os sublevados controlam Saranda, Vlore e Delvine. "A revolta é dirigida por criminosos instigados por extremistas de esquerda, e seu objetivo é atacar Tirana e tomar o poder", disse Shehu.

A Organização para a Cooperação e a Segurança na Europa (OSCE), que tinha anunciado o envio de uma delegação à Albânia nos próximos dias, anunciou ontem o cancelamento da iniciativa, sem explicar o motivo. A União Européia (UE), por sua vez, pretende enviar hoje a Tirana o ministro do Exterior da Holanda, Hans van Mierl, para encontro com o presidente Sali Berisha. A possibilidade de envio de missão militar, no entanto, foi descartada. "Isso só ocorreria se houver um pedido expresso de Tirana", disse Dini.

Em Estrasburgo, o Conselho da Europa informou também a partida hoje, para Tirana, de uma delegação de parlamentares "dispostos a cooperar com o restabelecimento da paz e a contribuir para a instauração do diálogo entre o governo e a oposição".

O governo da Grécia, país vizinho da Albânia e também preocupado com a perspectiva de a violência no Sul vir a produzir nova onda de refugiados, como já aconteceu em 1991, ofereceu ajuda médica e humanitária ao país.

Em nota divulgada ontem à tarde, o presidente Berisha anunciou que "devido à extraordinária melhora da situação" acabara de reduzir o tempo de vigência do toque de recolher em todo o país, exceto nas regiões de Vlore, Girokaster, Fier, Saranda e Berat. Foi igualmente abrandada a censura aos meios de comunicação; a partir de agora ela só será aplicada "nos casos de informações que fomentem a violação da ordem pública".

Luta — Equipes de duas emissoras da televisão grega presentes no Sul da Albânia noticiaram ontem a ocorrência de vários choques em torno de Saranda e Delvine. Quatro pessoas ficaram feridas em Saranda, e um policial, depois de agredido pela multidão, foi condenado "por um tribunal popular" a permanecer preso "até a queda do regime de Berisha". Outra informação foi a de que cerca de 500 policiais estão a caminho de Sarander, onde se encontram "milhares de cidadãos armados".

Uma embarcação com 29 albaneses a bordo chegou ontem ao porto da cidade italiana de Otranto, acompanhada de uma unidade da Marinha que a interceptou no estreito de 120 quilômetros que separa os dois países. Uma embarcação menor com dois adultos e três crianças também cruzou o estreito.

Saranda, Albânia — AFP

Em cima de um tanque pilhado em uma base militar, rebeldes atiram contra as forças governamentais que cercam as cidades do Sul albanês

Terceiro mundo na Europa

CROÁCIA, BÓSNIA, SÉRVIA, ITÁLIA, Mar Adriático, MONTENEGRO, MACEDÔNIA, Tirana, ALBÂNIA, Vlore, Girokaster, Saranda, GRÉCIA, Mar Jônico

Superfície: $27.398\ km^2$
População: 3,3 milhões de habitantes
PIB por habitante: US$ 981

PRODUÇÃO INTERNA	(%)
Agricultura	55,5
Indústria	12,5
Construção	9,5

PRINCIPAIS EXPORTAÇÕES	(%)
Combustíveis	26,7
Manufaturas	45,3
Alimentos	14,3

Censura e medo na nova ditadura

ÁNGEL SANTA CRUZ
El País

TIRANA — Lojas e escritórios fechados, ruas desertas, um férreo cinturão policial-militar em ação constante, e medo entre a população, que volta apressada para casa muito antes do toque de recolher, às 8 da noite. Assim pode ser resumida a situação em Tirana, capital da Albânia, onde o estado de exceção decretado domingo pelo presidente Sali Berisha não conseguiu aplacar a insurreição no Sul do país.

O governo albanês continua reforçando, com homens e armamento pesado, suas guarnições sulinas, prevendo um possível ataque à população civil, protagonista do que os meios de comunicação oficiais chamam de "revolta comunista". O Exército está concentrando suas forças em Tepelene, entre Vlore e Girokaster, duas das cidades cujas populações, hostis a Berisha, estão fortemente guarnecidas de armas, todas roubadas de arsenais policiais e militares saqueados nos últimos dias.

Desastre — O que começou como um desastre financeiro que arruinou centenas de milhares de albaneses — a quebra fraudulenta de sociedades captadoras de poupança sem lastro e fomentadas pelo governo — desembocou na mais grave crise política do país desde a queda do comunismo.

Submetidos a um estado de sítio que os impede de se reunir e que dá amplos poderes à polícia, os albaneses começam a se preparar para o pior. A censura aos meios de informação e o virtual bloqueio telefônico do Sul do país agravaram ainda mais o problema, pois, sem comunicação direta, os boatos crescem sem parar.

À medida que a luta por sua permanência fica mais crítica, o presidente Berisha se cerca de uma guarda pretoriana, posta nos postos-chave do já desvertebrado Estado albanês. Depois de dispensar o primeiro-ministro Alexabder Medksi, um de seus homens de confiança no Partido Democrático (no poder), que resistiu até o último momento a pagar a fatura da descontrolada crise, Berisha destituiu o chefe das Forças Armadas, Sheme Kosova, e o substituiu por seu mais próximo assessor militar, general Adem Copani. As especulações aumentam em Tirana sobre o grau real de controle do chefe de Estado sobre um exército que há dias desertou dos quartéis nas cidades rebeldes de Vlore, Girokaster, Saranda, permitindo que a população civil viesse a dispor de verdadeiros arsenais.

Os supermercados e armazéns se esvaziam rapidamente em Tirana e os preços dos alimentos disparam. O estado de emergência aprovado domingo pelo parlamento de virtual partido único, controlado por Berisha, fixou para às 15h o fim da jornada de trabalho, exceto para lojas e bares, que podem permanecer abertos até as 18h. O medo está instalado na cidade.

A oposição se mantém num discreto segundo plano. O estado de exceção não fez senão aumentar os temores dos adversários de Berisha, principalmente os ex-comunistas, sobre o que lhes poderá acontecer numa Albânia isolada pela censura e cortada em dois pela insurreição civil. Unidos numa frente de circunstância denominada Foro Democrático, os grupos principais da oposição estão exigindo antecipação das eleições gerais.

Desde as eleições fraudulentas de maio do ano passado, os socialistas boicotam o parlamento, dominado pelos deputados do Partido Democrático e seus aliados marginais. Foi este dócil parlamento que renovou, domingo, por cinco anos, o mandato de Berisha. Num inequívoco gesto de advertência, Washington, aliado de Berisha há até alguns meses, ordenou à sua embaixadora em Tirana, Marisa Lino, que não assistisse à sessão de investidura.

Música — Ontem não circularam jornais na Albânia, à exceção do do partido governante, que saiu com quatro páginas de propaganda. As emissoras de rádio só transmitem música clássica ou notícias fornecidas pela agência oficial ATA. As de televisão passam o dia transmitindo filmes. As emissões em idioma albanês da Voz da América ou da BBC sofrem interferência.

Domingo foram incendiadas as instalações do mais influente jornal oposicionista, *Koha Jone*, por homens que se supõe fossem membros da polícia secreta. O jornal tinha recebido, no ano passado, uma enorme quantia para remodelar suas instalações, oferecida pela Fundação Soros, que promove a redemocratização do Leste europeu.

Zaire agora quer tropas da ONU

O ditador do Zaire, Mobutu Sese Seko, pediu ontem que as Nações Unidas enviem uma "força internacional de supervisores para acompanhar a retirada das forças estrangeiras" do oeste do Zaire, onde rebeldes que combatem seu governo estão a ponto de tomar Kisangani, a cidade mais importante da região. Contraditoriamente, horas depois expulsou do país 11 funcionários da organização. Anteontem 40 voluntários de organizações humanitárias haviam recebido ordem de deixar o Zaire. Mobuto acusa os vizinhos Ruanda, Uganda e Burundi de apoiar com tropas o movimento rebelde liderado por Désiré Kabila.

Adeus às armas leves

Dias após o tiroteio no Empire State, o presidente Bill Clinton restringiu a venda de armas, inclusive para estrangeiros. "Vamos dificultar que uma pessoa venha para a América, compre uma arma e cometa crimes contra americanos", declarou, lembrando que Ali Abu Kamal só morou três semanas em um motel da Flórida antes de comprar a pistola. Porta-voz da Associação Nacional do Rifle, contra a restrição à venda e ao uso de armas, disse que Clinton solapou a "autodefesa dos lares americanos".

Turco se dobra à pressão militar

O primeiro-ministro da Turquia, Necmetin Erbakan, decidiu acatar as diretrizes impostas pelo Conselho Nacional de Segurança (CNS) para conter o avanço do fundamentalismo islâmico no país. Segundo o secretário-geral do CNS, o primeiro-ministro aceitou todas as 20 medidas exigidas. Erbakan, dirigente de um partido islâmico que pela primeira vez está no poder na Turquia, vinha resistindo à pressão dos generais que dominam o CNS, sob o argumento de que só o Parlamento poderia aprovar as medidas.

Las Vegas, EUA — AP

EUA julgam menino de nove anos

O menino Jeremy Anderson (foto), de 9 anos, terá que enfrentar um julgamento, a partir de 21 de abril, sob a acusação de danos à propriedade. O crime de Jeremy foi ter escrito seu nome numa calçada de cimento fresco. O advogado do garoto, Robert Kossak, entrou ontem com um pedido para que se reconheça a inocência de seu cliente. Segundo Kossak, o menino teve a permissão de um dos pedreiros para realizar a brincadeira. Para que o menino seja condenado, a promotoria terá que provar que ele teve intenções maliciosas. Se o garoto for julgado culpado, contudo, a família de Jeremy terá que pagar US$ 14 mil à construtora Plaster Development, que fez a obra.

Russo não quer devolver tesouro nazista

MOSCOU — O Conselho da Federação, câmara alta do parlamento russo, aprovou ontem uma lei proclamando que o patrimônio artístico capturado pelo Exército Vermelho na Alemanha nazista, ao fim da Segunda Guerra Mundial, é propriedade da Rússia. Em Bonn, a notícia foi recebida com apreensão pelo governo, que há anos exige a devolução de mais de 200 mil obras de arte, cerca de 500 mil livros e toneladas de arquivos levados pelas tropas da antiga União Soviética entre 1945 e 1947.

A lei determina que os bens culturais "são patrimônio da Federação Russa, como compensação pelos danos culturais" inflingidos à União Soviética pelas forças alemãs de 1941 a 1945. Para entrar em vigor, contudo, a lei depende ainda da aprovação do presidente russo Boris Yeltsin, que tem ótimas relações com o chanceler alemão Helmut Kohl.

"Duvido que Yeltsin assine a lei. Confio na sabedoria do nosso presidente para não subscrever essa norma, a fim de evitar as conseqüências negativas de sua aplicação para a Rússia", afirmou o vice-ministro da Cultura, Mikhail Shidkoi. Caso Yeltsin não aprove a lei, o parlamento precisará de maioria de dois terços para derrubar o veto.

Entre as obras de arte, destacam-se as extraordinárias coleções de pintura dos mecenas Otto Gertenberg e Otto Krebs, de valor incalculável. O tesouro que o Kremlin manteve oculto durante meio século e que só foi revelado ao público em 1995 inclui 74 telas de mestres do impressionismo, como Van Gogh, Renoir, Cézanne, Gauguin e Degas, 35 trabalhos de Goya, além de pinturas de Picasso e El Greco.

A versão anterior do mesmo projeto de lei, aprovada em julho de 1996 pela Duma (a câmara baixa do parlamento russo) foi vetada logo depois pelo Senado, sob pressão do presidente Boris Yeltsin. Formou-se, então, uma comissão conciliatória com deputados e senadores, para reapresentar o projeto, que terminou sendo aprovado. O governo alemão está convencido de que a lei, se sancionada por Yeltsin, entrará em conflito com as normas do Direito Internacional.

Cairo — Reuters

Netaniahu (D) tentou convencer Mubarak a libertar um israelense preso no Egito sob a acusação de espionagem

Netaniahu vai ao Egito mas não consegue apoio

■ Líder israelense fracassa ao explicar bairro em Jerusalém Oriental

CAIRO — Recebido por uma virulenta campanha da imprensa local, o primeiro-ministro israelense não teve êxito em sua curta visita de ontem ao Cairo, onde pretendia explicar sua decisão de construir um bairro judaico no setor árabe de Jerusalém. Ao final do encontro com Benjamin Netaniahu no Palácio Itahadia, o presidente egípcio Hosni Mubarak criticou a política israelense de assentamentos.

"Temo que a decisão israelense de construir um bairro judeu em Jerusalém Oriental crie novos problemas no futuro, especialmente às vésperas da discussão sobre o status final da cidade", disse Mubarak. Ele assegurou porém que não pensa em tomar medidas contra Israel e disse que iria coordenar suas ações com o presidente palestino Yasser Arafat, que chega hoje ao Cairo.

Benjamin Netaniahu defendeu a decisão de construir 6.500 casas em Har Homa como uma forma de suprir uma carência de habitação na cidade. "Jerusalém é uma cidade viva, por isso temos que construir, não podemos esperar", explicou, acrescentando que outras 3 mil casas serão construídas para palestinos.

Netaniahu negou que seu governo vá contra o processo de paz e foi além: para ele, em apenas oito meses, o governo atual já fez mais que seu antecessor: "Nos retiramos de Hebron, libertamos prisioneiras palestinas e ainda emitimos 50 mil permissões de trabalho para palestinos", enumerou Netaniahu, "coisas que o governo trabalhista prometeu e não fez". Para o primeiro-ministro, é hora dos palestinos cumprirem com sua parte, combatendo com maior rigor o terror fundamentalista e alterando a Constituição da Organização para Libertação da Palestina (OLP), que ainda contém cláusulas anti-Israel.

O presidente Mubarak se recusou a discutir a situação do cristão druso de cidadania israelense Azam Azam, preso desde novembro no Egito sob a acusação de espionar para o serviço secreto de Israel. "Esse é um caso para a Corte. Não temos autoridade para intervir na decisão da Justiça", disse. Antes de embarcar rumo à capital egípcia, o primeiro-ministro israelense declarara que a libertação de Azam era a prioridade principal de sua visita. "Posso garantir que ele não é agente de nenhum órgão de inteligência israelense, mas um cidadão falsamente acusado", disse Netaniahu.

Em Jerusalém, o deputado e negociador palestino Saeb Erekat desafiou ontem a ordem de fechamento de quatro instituições palestinas no setor oriental da cidade, dada na terça-feira por Netaniahu. "Não fecharemos porque não têm qualquer vínculo com a Autoridade Nacional Palestina", disse, acusando Netaniahu de prosseguir sua "guerra contra a paz". Do Cairo, o líder israelense respondeu que a ordem de fechamento só será homologada daqui a alguns dias, e que lá os palestinos poderão recorrer à Justiça para impedi-la: "Se eles convencerem a Justiça, as instituições ficarão abertas", garantiu Netaniahu.

Chirac vem em busca de parceria total com Brasil

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

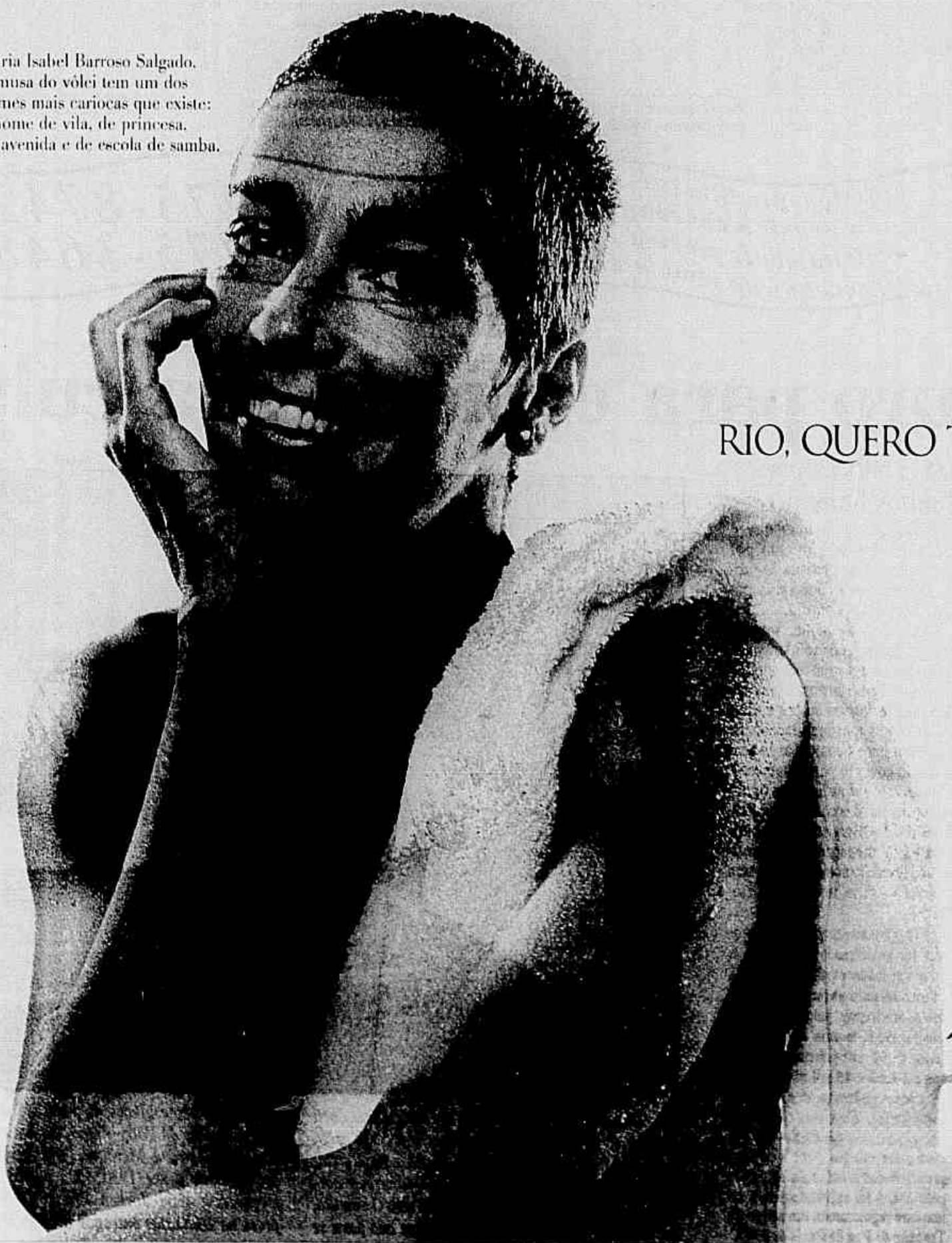
BRASÍLIA — A visita ao Brasil do presidente da França, Jacques Chirac, na próxima semana, menos de nove meses depois da visita feita pelo presidente Fernando Henrique Cardoso àquele país, demonstra que a parceria entre os dois países chegou a um nível sem precedente, que pode ser refletida nos números do Banco Central (BC) relativos aos primeiros 10 meses de 1996: a França foi o segundo investidor direto no Brasil (cerca de US$ 900 milhões) no ano passado. Isto aconteceu devido, sobretudo, à compra da Light pela EDF e à instalação da Renault no país.

O embaixador francês em Brasília, Philippe Lecourtier, disse que seu governo espera que o presidente Fernando Henrique venha a ser "reelegível e reeleito, pois os dois presidentes teriam mandatos de duração praticamente igual (o mandato do chefe de Estado francês é de oito anos) ", podendo desenvolver uma política de estreita cooperação além do ano 2000, quando a Europa terá terminado seu processo de união, com moeda única e política externa comum, enquanto a evolução do processo de integração da América do Sul, com o Brasil à frente, estará consolidado.

O embaixador listou os setores em que "a França deve estar presente no Brasil", não só tendo em vista seus interesses, mas por ser o Brasil hoje "um protagonista essencial na cena internacional", já merecendo um tratamento especial por parte do G-7 (Grupo dos Sete países mais ricos do mundo). Depois de explicar que antigamente a França vendia equipamentos, fornecia créditos, e o Brasil pagava "como podia", o embaixador francês afirmou que, agora, o investidor estrangeiro deve participar *sur place* (aqui), integrando-se na economia brasileira e assumindo os riscos, como qualquer empresa nacional.

A França está interessada, em primeiro lugar, na abertura do setor energético, "pois o Brasil vai explodir na produção e no consumo de energia, com uma taxa de expansão comparável à da reconstrução da Europa no pós-guerra". Os investidores franceses querem participar das licitações e concessões nas áreas da eletricidade (como já fez a EDF), petróleo e gás. A Elf e a Total estão à espera de parcerias com a Petrobrás, já havendo participação francesa, através da Coflexip, na construção de tubos e peças para a perfuração de poços de petróleo profundos, como o recentemente descoberto em Campos, a 1.700 metros de profundidade.

Quanto ao gás, o embaixador acha que a França pode participar da construção do gasoduto Bolívia-Brasil, havendo também grande interesse na exportação de tecnologia para a construção de metrôs. No setor das telecomunicações, ainda segundo o embaixador Lecourtier, "o desenvolvimento desse mercado fantástico será feito através das privatizações e concessões, tendo a França tecnologia muito avançada para oferecer".

O presidente Jacques Chirac chega a Brasília na noite de terça-feira e vai direto para o Palácio da Alvorada.

O TEMPO

Rio de Janeiro

Uma frente fria estacionária sobre o estado continuará provocando chuvas em áreas isoladas mas o sol aparecerá ocasionalmente durante o dia em partes da região, principalmente no centro-sul.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA
Parcialmente nublado. Possibilidade de chuva e trovoadas.	Parcialmente nublado. Possibilidade de chuva.	Parcialmente nublado a ensolarado.	Parcialmente nublado a ensolarado.	Parcialmente nublado.
Zona Sul 29/23	Zona Sul 30/23	Zona Sul 30/24	Zona Sul 30/24	Zona Sul 29/24
Zona Norte 30/24	Zona Norte 31/24	Zona Norte 31/24	Zona Norte 31/24	Zona Norte 30/24
Zona Oeste 30/23	Zona Oeste 31/23	Zona Oeste 31/23	Zona Oeste 32/24	Zona Oeste 29/23
Umidade relativa 70%	Umidade relativa 60%	Umidade relativa 55%	Umidade relativa 50%	Umidade relativa 60%

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

Maré

	hora	altura	hora	altura
Rio de Janeiro				
Alta	01h34m	1.2	13h24m	1.2
Baixa	08h02m	0.3	20h11m	0.1
São João da Barra				
Alta	02h08m	1.1	13h58m	1.1
Baixa	07h20m	0.1	19h29m	-0.1
Macaé				
Alta	01h11m	1.2	13h01m	1.2
Baixa	06h54m	0.1	19h03m	-0.1
Cabo Frio				
Alta	01h31m	1.1	13h21m	1.1
Baixa	07h57m	0.3	20h06m	0.1

Ondas

A previsão para hoje na orla marítima do Rio é de céu meio encoberto com pancadas de chuva leves/moderadas. Vento do quadrante Sudeste a Nordeste, com velocidade de 11 a 16 nós. Mar de Nordeste com ondas de 1,5 a 2,0 metros, em intervalos de 3/4 segundos. Temperatura estável.

Estradas

Rio-Santos - Acostamento interditado no sentido Santos-Rio, no km 435,5. No km 447, km 449 e no km 462, pista interditada, com passagem por variante. No km 464, trânsito em variante em ambos os sentidos. Pista com rachaduras, passagem um veículo de cada vez pelo acostamento, no sentido Rio-Santos do km 515. Cautela nesse trecho.
Ponte-Rio-Niterói - Manutenção e recuperação do sistema elétrico, faixas um e seis de 3 a 10 de fevereiro, nos períodos da manhã, tarde e noite, ao longo da ponte.
Rio-Campos - Do km 75 ao km 76, trânsito em meia pista devido a obra de recuperação da ponte sobre o rio Urural. Do km 262 ao km 275, obras de duplicação da pista.
Rio-Juiz de Fora- Do km 0 ao 64, serviço de conservação rotineira, em ambos os sentidos. No km 15, desvio de tráfego em mão dupla para a pista JF/RJ, tendo em vista queda de barreira.
Rio-São Paulo - Do km 225 (SP/RJ), 222,80(SP/RJ) e 225,95(RJ/SP), contenção de encostas. No km 260, 500 e 275, acostamento interditado para obras (SP/RJ). Do km 219 ao 227(RJ/SP), serviços de conservação, corte e poda de árvores.
Teresópolis-Itaipaiva (BR-495). Defeito na pista no km 18 e 19.
Magé-Manilha (BR-493) - Trânsito normal
Campos (KM 136). Trânsito prejudicado, por motivo de erosão na estrada e depressões na pista do km 0 ao 136.

Praias

Mangaratiba	Recomendada
Grumari	Recomendada
Recreio	Recomendada
Barra	Recomendada
Pepino	Não recomendada
São Conrado	Não recomendada
Vidigal	Não recomendada
Leblon	Não recomendada
Ipanema	Recomendada
Diabo	Recomendada
Arpoador	Recomendada
Copacabana	Recomendada
Leme	Recomendada
Botafogo	Não recomendada
Flamengo	Não recomendada
Urca	Não recomendada
Fortaleza S. João	Não recomendada
Vermelha	Não recomendada

Sol

Nascente: 05h51m
Poente: 18h17m

Lua

Nova	Crescente	Cheia	Minguante
8/3	15/3	23/3	31/3

Nascente: 03h04m
Poente: 16h20m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	nub	mod.
Brasília	par/nub	boa
Manaus	par/nub	mod/boa
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	red/boa
Porto Alegre	nub	mod

LEGENDA: **par** = parcialmente, **nub** = nublado, **mod** = moderada, **red** = reduzida.

Condições válidas para hoje.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máxima e mínima em cada capital

Pressão: A Alta, B Baixa
Frentes: Fria, Quente, Estacionária

Boa Vista 32/25
Macapá 31/25
Manaus 31/25
Belém 31/24
São Luís 31/25
Fortaleza 32/23
Teresina 31/24
Natal 31/26
João Pessoa 31/25
Recife 30/26
Rio Branco 30/22
Porto Velho 29/24
Palmas 30/24
Maceió 30/25
Aracaju 30/25
Salvador 31/25
Cuiabá 33/24
Brasília 28/18
Goiânia 28/21
Belo Horizonte 27/16
Vitória 28/21
Campo Grande 31/24
São Paulo 29/20
Rio de Janeiro 32/24
Curitiba 25/17
Florianópolis 29/21
Porto Alegre 28/19

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Predomínio de sol na maior parte da região. Podem ocorrer pancadas de chuva em áreas isoladas ao sul da região.
Nordeste - Tempo variando de nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva isoladas em toda a região.
Centro-Oeste - Previsão da pancadas de chuva e trovoadas isoladas em Goiás e Mato Grosso do Sul. Parcialmente nublado no Mato Grosso.
Sudeste - Um dia menos quente do que o normal nesta época com ocorrência de pancadas de chuva e trovoadas isoladas Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.
Sul - Previsão de chuva isoladas em toda a região devido a um sistema de baixa pressão que atua próximo a região.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc.©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

No mundo

Cidade	hoje Max	hoje Min	hoje T	sexta-feira Max	sexta-feira Min	sexta-feira T
Acapulco	32	21	pn	32	21	pn
Amsterdam	11	5	pn	13	7	pn
Assunção	29	17	s	29	19	s
Atenas	13	5	s	12	6	pn
Atlanta	16	2	s	18	8	pn
Bagdá	21	6	s	14	-2	s
Bancoc	34	24	s	33	24	n
Barcelona	16	8	n	14	6	pn
Berlim	10	1	pn	10	2	s
Bogotá	21	9	n	22	10	pn
Bruxelas	11	5	pn	13	6	pn
Buenos Aires	28	21	pn	28	16	pn
Cairo	17	6	pn	18	6	s
Cancun	28	21	pn	30	21	pn
Caracas	27	21	pn	29	22	pn
Chicago	3	-6	pn	6	-2	pn
Cingapura	31	24	pn	32	26	pn
Copenhague	8	2	pn	8	7	pn
Cidade do México	23	8	n	24	8	pn
Dallas	17	5	s	21	12	n
Dublin	10	8	pn	12	5	t
Istambul	13	4	s	14	7	pn
Estocolmo	6	-2	pn	6	3	pn
Florença	17	8	pn	13	4	n
Frankfurt	10	1	ch	11	4	s
Genebra	9	2	t	13	5	pn
Helsinque	4	-3	nv	4	1	pn
Hong Kong	22	16	pn	22	17	pn
Jerusalém	10	1	n	8	-1	pn
Joanesburgo	23	15	ch	24	13	pn
La Paz	12	7	ch	11	4	n
Lima	29	21	pn	29	22	pn
Lisboa	21	13	s	19	12	pn
Londres	13	5	pn	14	4	s
Los Angeles	21	10	s	24	9	pn
Madri	25	7	s	20	8	pn
Manilha	31	19	s	30	21	pn
Marrakesh	27	10	s	26	9	s
Miami	29	19	s	27	20	pn
Montevidéu	25	17	pn	28	16	pn
Montreal	-3	-18	nv	-9	-17	pn
Moscou	-6	-11	pn	1	-4	nv
Munique	6	4	t	11	3	pn
Nairobi	27	13	pn	28	12	pn
Nassau	27	20	s	29	20	pn
Nova Déli	29	13	pn	32	16	s
Nova Iorque	10	1	pn	7	-1	pn
Nice	18	9	pn	13	8	t
Oslo	6	-1	s	6	-4	s
Orlando	27	14	ch	28	15	pn
Panamá	33	24	pn	33	24	pn
Paris	14	6	s	14	4	s
Pequim	10	1	s	11	3	pn
Praga	11	4	ch	11	4	pn
Reikjavik	1	-2	nv	-1	-4	nv
Roma	16	8	ch	16	7	pn
San Juan	27	22	pn	29	23	pn
Santiago	28	11	s	27	10	s
São Francisco	16	7	s	17	8	pn
Seattle	9	4	t	9	3	ch
Seul	10	1	t	7	-2	s
Sidnei	21	19	t	22	17	ch
Tóquio	17	8	s	16	7	ch
Toronto	-4	-15	n	-4	-10	pn
Vancouver	7	3	t	6	1	pn
Viena	8	4	t	12	4	s
Washington	13	1	s	12	3	pn
Zurique	7	3	pn	12	7	pn

Tempo (T):s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado,ch-chuva, t-tempestades, ag-aguaceiro, nl-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo.

Suíça vende ouro para expiar a sua culpa

■ Fundo de solidariedade vai ter capital de US$ 5 bilhões para amparar "vitimas da pobreza e do abuso de direitos humanos"

ZURIQUE — O presidente da Suíça, Arnold Koller, propôs ontem a criação de um gigantesco fundo de ajuda humanitária a ser criado com a venda de parte das reservas do país em ouro. Em discurso no Parlamento sobre o papel da Suíça como centro financeiro durante a Segunda Guerra, Koller disse que o fundo de solidariedade representa a tradição e a gratidão dos suíços por terem escapado de duas grandes guerras.

Como não será utilizado dinheiro do contribuinte, e sim parte das reservas em ouro, o fundo não terá de ser aprovado em plebiscito. Basta a autorização dos parlamentares. Se ela for dada, seu capital será de 7 bilhões de francos suíços (US$ 4,7 bilhões) e os rendimentos chegarão a algumas centenas de milhares de dólares por ano.

Relações públicas — Todo este dinheiro será utilizado para ajudar "vítimas da pobreza e de catástrofes, de genocídios e outros abusos dos direitos humanos e, naturalmente, as vítimas do Holocausto", nas palavras do presidente que, desta forma, tenta um golpe de relações públicas para calar as críticas às estreitas relações financeiras dos bancos suíços com o regime nazista.

Se o fundo for aprovado, o presidente deixou claro que o governo não irá contribuir com qualquer tipo de verba pública para o Fundo do Holocausto, algo que os políticos de direita vinham criticando como uma suposta admissão de culpa pelo comportamento do país durante a Segunda Guerra. Pressionados pela opinião pública internacional e principalmente por grupos judaicos, alguns grandes bancos do país já doaram 100 milhões de francos suíços (US$ 67 milhões) para o Fundo do Holocausto.

Em Nova Iorque, o anúncio da criação do fundo de solidariedade foi recebido com aplausos pelo senador republicano Alfonse D'Amato, que vem mantendo uma guerra particular com os suíços sobre sua atuação na Segunda Guerra. "É a primeira vez que uma autoridade suíça reconhece que houve algo errado", afirmou D'Amato.

Edgar Bronfman, presidente do Congresso Mundial Judaico, que vinha pressionando a Suíça e ameaçando organizar um boicote aos bancos do país, também aplaudiu o anúncio do presidente Koller: "É uma vitória dos povos da Suíça e judeu." Abraham Foxman, líder da Liga Antidifamação, agora quer que o exemplo suíço seja imitado por outros países neutros na Segunda Guerra, como Suécia, Espanha, Portugal e Turquia.

O discurso de Koller sobre a criação do fundo de solidariedade coincidiu com a primeira reunião da comissão de historiadores independentes (cinco suíços e quatro de outras nacionalidades) que vai investigar documentos bancários e do governo para estabelecer a verdade sobre as ligações financeiras dos bancos com os nazistas. A Comissão Bergier, assim batizada em homenagem a seu presidente, Jean François Bergier, tem cinco anos para realizar seu trabalho.

☐ O parlamento húngaro aprovou lei autorizando o governo a criar um fundo equivalente a US$ 24 milhões para pagar indenizações aos sobreviventes judeus do Holocausto. Hoje, moram na Hungria cerca de 90 mil judeus, dos quais entre 10 mil e 15 mil têm mais de 60 anos e podem se candidatar à indenização. Esta será paga não em moeda, mas em títulos que poderão ser usados para comprar propriedades e ações de empresas públicas. A lei aprovada pelo Parlamento regulamenta um artigo do Tratado de Paz de Paris de 1947.

Cidade do Vaticano — Reuters

☐ *O papa João Paulo II recebeu ontem sua nova limusine conversível. Ao ver a Mercedes S500 preta equipada com dois telefones celulares, o papa brincou: "Finalmente, um carro novo." A versão normal do modelo custa mais de US$ 88 mil. O veículo, no entanto, foi modificado durante um ano para se adaptar às necessidades do pontífice. Entre os toques pessoais de João Paulo, há uma imagem de Nossa Senhora. A Mercedes Benz fornece veículos ao Vaticano desde 1930. "Os papas são grandes fregueses", disse Jochen Prange, diretor da empresa na Itália,que entregou o carro pessoalmente.*

Preço da Vale é R$ 10,361 bilhões

■ Venda começa dia 29 de abril, quando 45% das ações ordinárias vão a leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

VERA BRANDIMARTE

BRASÍLIA — A Companhia Vale do Rio Doce foi avaliada em R$ 10,361 bilhões. Este é o preço mínimo que servirá de referência para a privatização da empresa, um processo que começará no dia 29 de abril, com o leilão de venda de um bloco estratégico de 45% das ações ordinárias (com direito a voto).

Em reunião ontem do Conselho Nacional de Desestatização (CND), foi aprovado o edital de venda da Vale, que será divulgado hoje ao mercado. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contratou os serviços de dois consórcios para fazer a avaliação da empresa e acabou optando por um valor maior, que representa a cotação média em bolsa das ações ordinárias e preferenciais da Vale nos últimos três meses. O consórcio que ganhou o serviço A, para avaliação econômico financeira da empresa apresentou uma cotação de R$ 25,87 por ação, o que representaria um preço mínimo de R$ 10,052 bilhões. O consórcio que fez o serviço B, de avaliação e modelagem de venda, cotou a ação a R$ 23,20, e um preço mínimo de R$ 9,014 bilhões.

O governo optou por fixar um preço segundo os critérios de venda de ações da companhia de Participações do BNDES, a BNDESPar. Ou seja, levou em conta o valor da companhia dado pelo próprio mercado nas negociações diárias de suas ações. Esse procedimento acabou incluindo no preço mínimo a valorização recente das ações em função das notícias de grande potencial de ouro e outros minérios em áreas ainda inexploradas de Carajás. Assim, o valor mínimo da ação na privatização será de R$ 26,67.

Ao vender as ações da Vale, a União, que detem perto de 51% do capital total da empresa, embolsará pelo menos R$ 5,066 bilhões, que correspondem ao preço mínimo de 189.987.189 ações ordinárias. A venda será feita em três etapas, sendo a mais importante delas o leilão do bloco estratégico onde serão ofertados 45% dessas ações com direito a voto (112.492.414 ações), pelo valor mínimo de R$ 3 bilhões. O leilão só terá sucesso se um dos grupos interessados arrematar pelo menos 40% das ações ordinárias, que representam 25,73% do capital social da empresa.

Para participar do leilão, os consórcios terão que se constituir em Special Purpose Company (SPC), que são companhias de propósito específico. A SPC que apresentar a melhor proposta dará origem à Valecom, uma empresa holding da Vale. A criação de SPC, segundo o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, tornou-se necessária porque durante um prazo de cinco anos este grupo terá que se submeter a uma série de exigências que limitam mudanças na sua estrutura societária. Na Valecom nenhum acionista individualmente poderá deter mais de 45% das ações com direito a voto, ou 10% das ações se for consumidor, trading company ou produtor de minério de ferro com produção acima de 30 milhões de toneladas anuais.

Para controlar a Vale, a Valecom terá que buscar apoio para constituir maioria dos votos no acordo de acionistas. Por essa razão surge como peça importante nessa composição as ações com direito a voto dos funcionários da estatal. Os funcionários serão o alvo da segunda etapa de venda das ações da Vale. Eles poderão adquirir 4,45% das ações ordinárias e 6,31% das ações preferenciais, a preços subsidiados e serão financiados pelo BNDES com empréstimo de longo prazo, que terá três anos de carência e nove anos para pagamento.

A adesão dos funcionários da Vale ao fundo foi praticamente totoal. O Investvale está registrado desde 1994 e veio durante todo este tempo negociando com o governo qual a fatia do capital da empresa que eles poderiam deter, até chegar a essa proposta final, que representará 5,1% do capital total da empresa. O fundo terá que dispor de algo perto de R$ 400 milhões para exercer integralmente o direito conquistado de ficar com uma parte do capital da empresa.

O Investvale poderá optar por entrar na primeira fase do leilão, associado a um dos consórcios, ou entrar só na segunda etapa. Se entrar no primeiro leilão, como acionista da Valecom, o fundo dos funcionários terá direito a comprar ações com um desconto de 50% sobre o preço mínimo estabelecido pelo governo. Se esperar a segunda etapa, o desconto vai a 60%.

A forma de participação dos funcionários dependerá dos acertos para constituição dos consórcios nesta fase final. Para reforçar seu poder de fogo como um *player* importante na constituição da Valecom, o fundo propôs à BNDESPar um acordo. A BNDESPar poderia ficar com até 4,45% de ações ordinárias. Assim, juntos teriam 8,9% das ações, disse Kandir. Hoje a BNDESPar já tem cerca de 3% das ações da Vale. Outro grande acionista são os fundos de pensão, que têm cerca de 15% das ordinárias.

Brasília - Jamil Bittar

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, anuncia no Palácio do Planalto regras para a privatização da Vale

A OPERAÇÃO

■ Preço mínimo: R$ 10,361 bilhões
■ Capital social: 381.559.000 ações
■ Ações ordinárias: 249.983.144
■ Ações ordinárias em poder da União: 189.987.189
■ Preço mínimo das ações da União: R$ 5,066 bilhões
■ Leilão do bloco estratégico: 29 de abril
■ Objetivo: venda de 45% das ações ordinárias
■ Número de ações: 112.492.415

■ Preço mínimo do lote: R$ 3,0 bilhões

Leilão para funcionários da Vale

■ Objetivo: venda de 4,41% das ações ordinárias e 6,31% das preferenciais
■ Preço: 60% de desconto se comprar ações da Vale, 50% de desconto se ações forem da *holding* Valecom
■ Leilão de oferta pública: seis meses após a venda do bloco estratégico.

Mais sobre a venda da Companhia Vale do Rio Doce nas páginas 18 e 19

Tesouro troca 26% da Vale por dívida com a Caixa

■ BNDES assume R$ 20 bilhões do FCVS para controlar estatal antes da privatização

CLAUDIA SAFATLE

BRASÍLIA — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assumirá a dívida do Tesouro Nacional com a Caixa Econômica Federal, correspondente ao Fundo de Compensação por Variações Salariais (FCVS), estimada em mais de R$ 20 bilhões (já vencida). Em troca, o Tesouro Nacional transferirá ao BNDES 26% das ações ordinárias da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), ficando, assim, com 51% das ações da empresa, o necessário para manter o controle, antes da privatização.

Segundo o presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, essa foi a forma "inteligente" encontrada pelo governo para atender às várias demandas da privatização da Vale: usar parte dos recursos para abater dívida do governo federal e a outra metade para alavancar financiamentos para empresas privadas. Certamente, ele adianta, uma crítica seria a de que há outras dívidas da União mais caras que a do FCVS e que, portanto, deveriam ser quitadas primeiro. Mas como os débitos do FCVS são de mais longo prazo, eles é que casavam com a necessidade de financiar investimentos privados.

No dia do primeiro leilão de privatização da Vale, 29 de abril, BNDES e Tesouro Nacional venderão juntos suas ações no leilão. Obedecendo ao preço mínimo de R$ 3 bilhões desse primeiro lote (representando 45% das ações ordinárias), isso significa que o BNDES receberá R$ 1,5 bilhão e os 50% restantes irão para o Tesouro.

No passivo do BNDES, entrará o FCVS sendo remunerado a TR mais 6% ao ano, o que equivaleria a TJLP mais 3% ao ano. No ativo, 26% de ações da Vale transferidas ao banco pelo Tesouro.

Como já está criado o Fundo de Reestruturação Econômica, que abrigará metade do dinheiro da venda da Vale, ele já terá o aporte de R$ 1,5 bilhão. Esse dinheiro será destinado a financiar empresas privadas para alavancar produção exportável ou para substituir algumas importações de setores mais estratégicos. Em tese, esse seria um dinheiro para abater parte da dívida do FCVS, acumulada no passado pelo subsídio dado à classe média na aquisição da casa própria. Como essa é uma dívida de longo prazo, com vencimento estimado para os próximos 30 anos, o BNDES terá tempo para ir gerenciando desses recursos no fundo de financiamento ao setor privado.

A perspectiva é de que até o final do último trimestre deste ano, todos os demais leilões da Vale já tenham sido realizados.

Para a constituição do outro fundo, que financiará os 112 municípios que pertencem à área de atuação da Vale, a atual diretoria da empresa já reservou R$ 90 milhões, que serão retirados da empresa. Segundo o diretor-vice-presidente da Vale, Anastácio Fernandes Filho, para o cálculo dos recursos que comporão o fundo, a ser administrado pelo BNDES, levou-se em conta a parcela de recursos que era repassada a fundo perdido para os municípios. A Vale tinha que destinar até 8% de seu lucro líquido para desenvolvimento da região sob sua influência. Mas 80% desse valor eram na forma de empréstimo, que terá que voltar para o caixa da Vale.

Carlos Magno — 20/8/96

Luiz Carlos Mendonça de Barros: forma inteligente de atender às várias demandas de privatização da Vale

CELSO PINTO

Faltam R$ 7 bilhões

O governo federal precisa cortar despesas ou aumentar receitas em R$ 7 bilhões, ou cerca de 1% do PIB, para cumprir a meta de gerar um saldo de 0,8% do PIB nas suas contas neste ano. Como estão hoje, as contas federais fechariam com um pequeno déficit. Por esta razão o governo pediu ao Congresso a prorrogação do Fundo de Estabilização Fiscal (FEF). Nos cálculos do ministro do Planejamento, Antonio Kandir, se o FEF acabar mesmo em junho, como determina a lei, o governo perderá R$ 1,9 bilhão este ano e R$ 4,2 bilhões no ano que vem.

A situação do ano que vem é bem complicada. A meta do governo federal é gerar um superávit primário (receitas menos despesas, exceto juros) de 1% do PIB — superior, portanto, à meta deste ano. Não vai contar, contudo, com os R$ 5 bilhões da CPMF, o imposto do cheque, que acaba no início de 98. Se também não tiver o FEF, ficará muito difícil manter a área fiscal sob controle, num ano já complicado pela eleição presidencial.

A prorrogação do FEF até 1999 resgata o prazo pedido em 1996, quando o FEF ainda se chamava Fundo Social de Emergência. Como provou a história, ele não era nem social e nem de emergência. O FEF restabelece para o governo federal um pouco da flexibilidade orçamentária (20% dos repasses) que a Constituição de 88 virtualmente eliminou. Vários membros da equipe econômica que montou o Plano Real defendiam a idéia de que o então FSE, aprovado pela primeira vez em 94, se tornasse permanente, o que não foi politicamente viável.

O principal argumento do governo, agora, é que, quando o Congresso prorrogou o FEF até junho deste ano, o pressuposto era de que as reformas estruturais estariam aprovadas e em vigor. Como isso não aconteceu, o governo vai pedir mais tempo. Para não complicar a negociação política, não vai mudar uma vírgula do formato atual do fundo.

Só a prorrogação do FEF, contudo, não bastará para garantir a meta fiscal do governo este ano. Será preciso cortar gastos de custeio (o quanto, só será definido quando a questão do FEF for resolvida), e fazer um esforço do lado da receita. Além disso, é muito importante que as concessões no setor de telecomunicações sejam aprovadas neste ano e que os recursos sejam usados para abater dívidas — o que supõe controlar os instintos gastadores do ministro Sérgio Motta.

Kandir jura que o governo fará o impossível para cumprir a meta fiscal. Os funcionários públicos não têm aumento desde 1995. Nenhuma decisão será tomada até ficar clara a implicação da decisão do Supremo em favor de um aumento de 28% para um grupo de funcionários. Mesmo que ela seja positiva, contudo, a intenção do governo é de fazer correções diferenciadas de salários, não um reajuste generalizado.

Se o governo federal mantiver esta postura, esperará uma atitude idêntica dos Estados e municípios em relação a seus funcionários. Se algum Estado ou município resolver dar um aumento geral, o mínimo que o governo federal poderá deduzir, argumenta Kandir, é que está com a situação financeira confortável — e, portanto, não precisa de ajuda.

A CPI e o futuro

O senador Vilson Kleinubing (PFL-SC), um dos mais ativos membros da CPI dos Precatórios, tem duas propostas práticas para evitar a repetição das maracutaias. De um lado, criar rígidos limites constitucionais à emissão dos títulos estaduais e municipais. De outro, obrigar que os leilões sejam feitos por um sistema *on-line*, via computador, com acesso geral, e que não sejam restritos apenas "ao clube dos seis ou sete de sempre no mercado financeiro". Ele acha que um título estadual ou municipal é uma espécie de cheque pré-datado, que deveria poder ser usado para pagamento de impostos. Qualquer empresa, portanto, deveria poder comprar diretamente nos leilões este tipo de papel.

O senador admite que em vários casos examinados pela CPI será difícil tipificar alguns crimes cometidos, mas aposta no sucesso no caso da sonegação e da lavagem de dinheiro. De qualquer modo, ele sustenta que para o julgamento político bastam indícios de crime, não é necessário esperar o resultado de processos criminais. Exemplo: o ex-presidente Collor perdeu seus direitos antes de qualquer decisão judicial.

A coluna de Celso Pinto é publicada às terças, quintas e sextas-feiras, e aos domingos, simultaneamente com a Folha de S. Paulo.

Edital de venda satisfaz investidores

■ Preço da Vale não surpreende os especialistas

SÔNIA ARARIPE E ANTÔNIO XIMENES

O mercado financeiro recebeu sem susto a divulgação do edital de privatização da Companhia Vale do Rio Doce. O preço mínimo de R$ 10,361 bilhões ficou dentro das estimativas que vinham sendo feitas por analistas de mercado nos últimos meses, esperando algo entre R$ 10 bilhões e o máximo R$ 12 bilhões. A expectativa agora é de que, por conta das regras impostas pelo governo, limitando a participação de grandes consumidores, de estrangeiros e de fundos de pensão, serão formados consórcios de potenciais interessados na compra da estatal. A outra hipótese é que grupos nacionais de peso, como Votorantim, CSN e Bozano, conseguirão comprar o controle.

"Saiu tudo dentro do que se esperava", diz Álvaro Bandeira, diretor da corretora Senso e ex-presidente da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec nacional). Na sua opinião, deverá até mesmo haver ágio no leilão. João Netto, diretor da corretora Máxima, que participou do processo de preparação da venda da Vale, lembrou da semelhança do preço mínimo com o valor de mercado da empresa em bolsa.

"Não há o que reclamar. O valor de R$ 10,3 bilhões é praticamente a cotação da empresa hoje no mercado. Ficou bem justo", avaliou. Sua opinião é de que grupos brasileiros disputarão a estatal com os estrangeiros com o mesmo fôlego.

Filão — A Vale é hoje a maior mineradora de ferro do mundo, tem reservas de outros minérios, como ouro, ainda nem calculadas, e sua venda tem sido considerada por especialistas internacionais como a última grande privatização do século. As similares estrangeiras estão todas no setor privado.

O diretor-executivo do banco de investimentos Nomura Securities no Brasil, João Carlos Távora Pinho, disse que o governo federal mostrou seriedade e firmeza ao definir o preço e o leilão no início de março. "Os investidores japoneses acompanham há anos o desempenho da Vale do Rio Doce e só estavam aguardando a decisão do valor da empresa e do seu leilão", comentou.

Ele destacou também que existe um interesse estratégico dos investidores asiáticos em relação a estatal brasileira. "O minério de ferro e os demais minerais que se encontram no complexo da empresa são vistos como matérias primas valiosíssimas em uma economia globalizada", frisou.

Otimismo — A Nomura havia estimado o valor mínimo da Vale em R$ 10,5 bilhões. O fato do preço estipulado pela Merrill Lynch, em conjunto com as autoridades brasileiras, ter sido de R$ 10,3 bilhões serviu para aumentar o otimismo dos clientes da corretora e banco de investimento, especialmente, dos grupos japoneses que atuam no setor siderúrgico.

No lado europeu, observa-se o mesmo entusiasmo. O diretor executivo do Deutsche Morgan Grenfell, Gregório Stukart, disse que o governo brasileiro agiu corretamente ao definir as regras de venda de uma das mais importantes estatais do país, ainda no primeiro trimestre. "Os consórcios que serão formados terão tempo para levantar os recursos necessários para o leilão. É uma quantia elevada, mas dentro do que o mercado internacional projetava", frisou.

A pergunta feita agora pelos analistas é se as ações preferenciais da estatal vão cair de preço porque já vinham subindo aceleradamente nos últimos três meses com a expectativa da privatização. "Pode até ter algum gás a mais, porém acredito que logo depois vai cair. Chegou ao limite. Está mais do que no preço", acredita Gil Deschatre, diretor da consultoria financeira Lógica do Mercado.

Cristina Müller, analista do Banco Stock, lembrou que a divulgação do edital foi feita apenas um dia após a divulgação do balanço da Vale de 1996, com um lucro de R$ 632 milhões pela correção integral. "Foi um resultado muito bom. Bem acima da expectativa do mercado por conta de ganhos não operacionais. Isto pode ajudar de alguma forma na privatização", disse.

Consórcios se formam

O superintendente da área de infra-estrutura da Companhia Siderúrgica Nacional (CNS), Mozart Kraemer Litwinski, garantiu ontem, no Rio, que a empresa vai participar do leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce, marcado para o dia 29 de abril. "As regras anunciadas pelo Conselho Nacional de Desestatização nos agradaram", disse. Segundo Maria Silvia Bastos Marques, diretora superintendente da CSN, o preço de mínimo de R$ 10,3 bilhões não assusta. Já se sabia que esse valor ficaria entre R$ 11 bilhões e R$ 10 bilhões.

Mozart, que é o encarregado de negociar o consórcio no qual a CSN ingressará na disputa pela Vale, não acredita que hoje seja possível que todos os grupos interessados na Vale formem um único consórcio. Ele aposta que pelo menos dois grupos de empresas devem se formar para o leilão. Mas ele admitiu que no dia 29 de abril os grupos poderão chegar a um acordo.

No caso da CSN, a empresa está conversando com fundos de pensão, entre eles a Valia, dos empregados da Vale do Rio Doce. Mas Mozart disse que os os fundos estão reticentes e que eles ainda vão demorar a anunciar com que grupo vão entrar na disputa.

O superintendente disse que a Vale é um bom negócio, mas que a empresa também tem riscos. "Fizemos um estudo que mostrou as áreas onde a Vale é boa (minério de ferro) e onde ela ainda precisa melhorar. Mas não posso revelar que áreas são as problemáticas por motivos estratégicos", explicou.

RS vende empresa elétrica

PORTO ALEGRE — Quatro consórcios, liderados pelos bancos Garantia, Bozano Simonsen e Fator e pela empresa Patrimônio, entregaram suas propostas ontem na secretaria de Minas, Energia e Comunicações, na licitação que definirá a responsável pela reestruturação do setor eletroenergético do Rio Grande do Sul e da modelagem futura da privatização parcial da maior estatal gaúcha, a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Essa será desdobrada em seis empresas, das quais três privatizadas.

Segundo o secretário de Minas e Energia, Assis de Souza, o vencedor da licitação será conhecido até o dia 15 de abril e terá, então, 105 dias para realizar os trabalhos.

O consórcio vencedor também vai fazer a modelagem da venda de ações da Companhia Riograndense de Mineração (CRM), que passará a controlar apenas as autorizações de pesquisa e das futuras concessões de lavra, além da alienação dos ativos operacionais das minas existentes (Leão I e II, Candiota e Iruí).

Pagamento à União — Pelo projeto do governo gaúcho, a futura CEEE terá três áreas de atuação: a geração de energia fica aberta a qualquer empresa, a transmissão continuará pública e a distribuição (até as residências e empresas) será pública ou privada, conforme a região. A privatização de duas distribuidoras a serem criadas para as regiões Norte Nordeste e Centro Oeste deverá render R$ 1 bilhão ao estado.

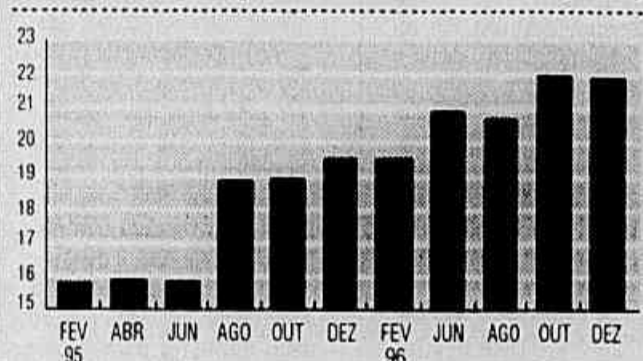
INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

A disputa pela Vale

As conversas entre os fundos de pensão, a Votorantim e a mineradora sul-americana Anglo American estão cada vez mais avançadas para montar um megaconsórcio com o objetivo de comprar a Vale do Rio Doce. Há diversas possibilidades em estudo. Uma delas é de serem criadas duas holdings para participarem do leilão. Numa delas, estariam a Votorantin e os fundos de pensão — entre eles, Valia (o fundo da Vale), Previ (do Banco do Brasil) e Fapes (do BNDES). Na outra holding, estariam Anglo American, o banco Bozano, Simonsen e Perez Companc. A outra mineradora sul-americana, a Gencor, que estava na segunda holding, ainda não se definiu.

É claro que esta é uma das hipóteses em estudo. Os grupos já estão praticamente fechados, embora o consórcio ainda não tenha sido assinado. O objetivo de serem formadas duas holdings é de se ter uma dos brasileiros, liderada pela Votorantim, e outra dos estrangeiros, com a Anglo American no timão. Há, no entanto, outros interessados correndo por fora. A CSN, por exemplo, que ainda não desistiu dos fundos de pensão, está conversando também com alguns *traders* internacionais para ver se consegue montar um consórcio.

O presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, acredita na formação de mais de um consórcio para a compra da Vale. Por isso mesmo, foi dado um período superior ao de 45 dias da data de publicação do edital até o leilão, dia 29 de abril. "São todos grupos de porte e precisam de tempo para conversar", disse Luiz Carlos.

Fonte: Banco Boreal

☐ *Os precatórios começaram a se multiplicar a partir de agosto de 1995, logo após a aprovação, pelo Senado, da emissão de títulos estaduais e municipais. Em fevereiro de 1995, o percentual de precatórios no total do estoque da dívida mobiliária estadual e municipal não passava dos 16%, ou R$ 4 bilhões dos R$ 24 bilhões devidos. Em dezembro de 1996, os precatórios já haviam passado a representar 23% do total, algo em torno de R$ 10,5 bilhões de uma dívida de R$ 45 bilhões. Com o escândalo revelado, deve ficar cada vez mais difícil para estados e municípios se financiarem, daqui para frente.*

Abraçados

No fim do dia de ontem, depois de enviar o edital da Vale para o Tribunal de Contas da União, o presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, conseguia, enfim, respirar mais aliviado, na representação do banco, em Brasília. Afinal, não foram poucas as batalhas que teve que travar. Um de seus maiores oponentes foi o próprio presidente da Vale, Francisco José Schettino. "Nós divergimos várias vezes, mas sempre acabamos convergindo e terminamos o processo abraçados", diz Luiz Carlos.

Acredite se quiser.

Açominas

Deve ser anunciada nos próximos dias a venda da Açominas para a Belgo Mineira, candidata do BNDES. O martelo já foi praticamente batido. Quem não gostou nada dessa decisão foi a atual diretoria da Vale do Rio Doce, que estava torcendo para o grupo de Cingapura, a NetSteel. A disputa pela Açominas entre os grupos do BNDES e da Vale foi mais um dos motivos de atritos entre Luiz Carlos Mendonça de Barros e Francisco Schettino. "Foram só alguns arroubos", disse Luiz Carlos.

Caemi

O negócio entre a Caemi e a japonesa Mitsui já está praticamente fechado. A operação parece que, inclusive, se ampliou. O que se comenta no mercado é que a Mitsui estaria comprando não só uma participação da MBR, como também a holding onde estão dependuradas a Caemi e a MBR, a CMM.

E o que estaria sendo comprado era uma parte gorda de Mário Frering. Todos os poderes passariam para Guilherme Frering. Seu irmão, Mário, ficaria com uma participação não mais superior a 9% — hoje possui 49%.

Caso o negócio seja realmente fechado, a Caemi passaria a ser mais um "player" para a compra da Vale.

Formicida

O presidente da Rhodia, José Carlos Grubisich, anuncia, semana que vem, o lançamento de um novo produto: o formicida Blitz. É a primeira vez, em 77 anos de existência, que a empresa desenvolve um produto para ser lançado mundialmente por sua controladora, o grupo francês Rhône-Poulenc. A Rhodia gastou cerca de R$ 3,5 milhões no formicida, e quer, em três anos, ter 35% de participação nesse mercado, que movimenta, anualmente, R$ 60 milhões.

'Rating'

Técnicos da empresa de *rating* Moody's estiveram, segunda-feira, na Secretaria Municipal de Fazenda do Rio para analisar os números do município. A princípio, gostaram do que viram. Devem renovar a classificação atual do Rio (B1), que serviu para o recente lançamento de eurobônus.

PELO MERCADO

■ Das 98 empresas entrevistadas pela Boucinhas & Campos, em fevereiro, 42% disseram que tiveram aumento de encomendas. Percentual maior do que em janeiro (26%).

■ Os lojistas do shopping Via Parque estão preocupados. As vendas, em fevereiro, caíram 40% em comparação com o mesmo mês do ano passado. E olha que fevereiro de 1996 já não foi bom de vendas. O Via Parque parece que não consegue mesmo emplacar.

■ A partir do dia 14, a Bradesco Seguros terá um novo presidente, oficialmente. A assembléia do conselho de acionistas promoverá Eduardo Baptista Vianna ao comando da empresa. O atual número um, Aranno de Oliveira, assume a presidência do conselho de administração.

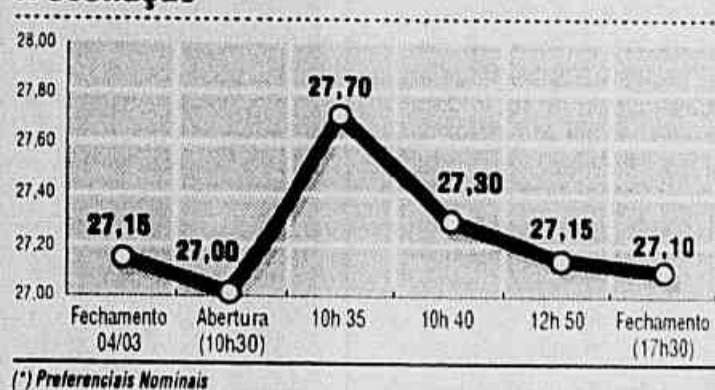
■ Do deputado Roberto Campos ao jornalista Coriolano Gatto: "Não quero suplemento especial pelos meus 80 anos. É muito funebre."

CVM suspendeu negócios com ações da estatal nas bolsas

■ Preços oscilaram muito pela manhã na expectativa do edital. Hoje, tudo volta ao normal

LIANA VERDINI

A divulgação do preço mínimo e dos principais pontos do edital de privatização da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) mexeu com as bolsas de valores ontem. Depois de muita oscilação pela manhã, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) decidiu suspender os negócios com as ações da empresa dez minutos antes da entrevista em que o ministro do Planejamento, Antônio Kandir, daria detalhes da privatização. O papel ficou fora do pregão até as 16h30, quando a CVM autorizou o retorno das negociações. Mas o sobe-e- desce dos preços chamou a atenção da CVM, que está analisando o que aconteceu.

As novidades não parecem ter surpreendido nem os profissionais nem os investidores do mercado financeiro. Tanto que as cotações registradas no fim do dia de ontem cederam. Na terça-feira, as ações preferenciais (sem direito a voto) da CVRD encerraram o pregão cotadas a R$ 27,15. Ontem, ainda quando o anúncio dos últimos detalhes para a privatização da companhia era uma expectativa, os títulos foram negociados a R$ 27,10.

Manobra — Não demorou muito para que alguma instituição entrasse no mercado tentando elevar os preços. Tanto que logo em seguida, foram negociadas 20 mil ações — uma quantidade considerada pequena no mercado —, por R$ 27,70. Mas a empreitada não deu certo e o próximo negócio saiu a R$ 27,30. Depois disto, as ações só cederam, até a CVM pedir a suspensão dos negócios, às 12h50. A oscilação do papel chamou a atenção da CVM, que informou oficialmente estar estudando o andamento das cotações.

No fim da tarde, passado o impacto das notícias sobre a privatização, a CVM autorizou a reabertura dos negócios com Vale. Mas os preços cederam até fechar a R$ 27,10, numa queda de 0,18%. Pior mesmo foi o desempenho das ações ordinárias (com direito a voto), com as quais só foram feitos três negócios ontem. Na terça-feira, estas ações fecharam cotadas a R$ 33. O único negócio feito pela manhã, envolvendo 100 mil ações, cotou as ações a R$ 32,50. Os outros dois, feitos no encerramento do pregão, cotaram o papel a R$ 32,20.

O comportamento das ações da Vale ontem não refletiu o que vinha ocorrendo com os títulos há exatos três meses, prazo usado pelo BNDES para definir o valor de venda da estatal. Desde novembro, as ações da Vale já subiram 32,54%. Quase o mesmo que o índice da Bolsa de São Paulo (Ibovespa), com valorização de 34,97%. É importante destacar que este índice, o mais usado pelo mercado, é composto basicamente por Telebrás, que em dezembro respondeu por 60% do volume negociado na bolsa paulista. A Vale só ocupa a sétima colocação, com 2,5% do volume.

BNDESpar vende 10,3% da Coelba

O ensaio para a privatização da Coelba — Companhia de Eletricidade da Bahia — foi um sucesso. Ontem, um bloco de 1 bilhão de ações ordinárias (com direito a voto) da BNDES Participações (BNDESpar) foi vendido com um ágio de 14,5%. O preço inicial de R$ 66,35 o lote de mil ações subiu aos poucos até atingir o máximo de R$ 76, em função de uma intensa disputa pelo papel. No final, 19 instituições financeiras ficaram com o lote, representativo de 10,31% do capital votante da companhia.

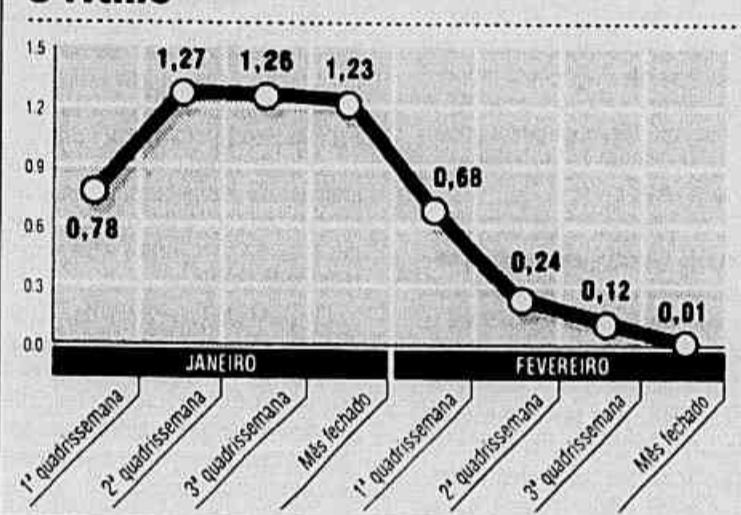
O leilão, realizado na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, rendeu à BNDESpar um total de R$ 75,8 milhões. Um lucro e tanto, já que estas ações, resultado da conversão das debêntures compradas pelo BNDES, custaram à instituição R$ 24,35 o lote de mil ações. A maior fatia ficou com o ING Baring, que comprou R$ 17,1 milhões em ações, seguido pela Ativa, que desembolsou R$ 13,3 milhões. O terceiro maior comprador foi o Banco Omega, que pagou R$ 9,4 milhões para ficar com as ações.

Esta não foi a primeira operação de venda das ações convertidas a partir das debêntures. Em novembro, a BNDESpar havia vendido outro lote de 550 milhões de ações ordinárias, que renderam R$ 28,55 milhões. O ágio, bem mais baixo, foi de 3,33%. O interesse aumentou pelas ações da companhia de eletricidade baiana em função da proximidade do leilão de privatização, previsto para ocorrer em julho. As empresas do setor elétrico vêm atraindo o interesse dos investidores, particularmente dos estrangeiros. Tudo por causa da expectativa de privatização destas companhias.

Inflação em SP é de 0,01%

SÃO PAULO — A inflação de fevereiro na capital paulista foi de 0,01%, a menor nos últimos 39 anos, segundo apurou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A queda nos preços das roupas e gasolina e a redução do impacto das matrículas e mensalidades escolares foram os responsáveis pelo desempenho do índice. A taxa do mês passado representou uma redução de 1,22 ponto percentual em relação à variação de janeiro, que foi de 1,23%.

Com as liquidações de roupas se prolongando além dos prazos tradicionais, em função dos estoques elevados, o grupo Vestuário registrou uma baixa de 3,63%, o que influenciou significativamente o desempenho do IPC. Colaborou também para a queda da taxa no mês passado, o fato dos postos de combustíveis estarem travando uma verdadeira guerra de preços, o que fez com que a gasolina cravasse uma baixa de 0,79%.

Matrículas e mensalidades escolares fecharam com uma variação de -0,09%, uma redução de 11,25 pontos percentuais em relação a janeiro, que fechou com alta de 11,34%. Isso mostrou que uma boa parcela das escolas particulares de São Paulo optaram em não aumentar mais os seus preços, depois que foi constatada a transferência de alunos para as escolas públicas.

A queda de 3,7% no preço da carne de frango e de 3,48% no leite em pó auxiliou a manter o equilíbrio no grupo Alimentação, que registrou uma alta de 0,76%, ou seja, uma alta de 0,22 ponto percentual em relação à 3ª quadrissemana (24/1 a 21/2/97). A deflação só não ocorreu porque os alimentos industrializados apresentaram uma alta de 1,78%; com o café em pó cravando uma alta de 14,95% e o açúcar, de 6,42%. Como os aluguéis subiram 1,91% em função da pressão dos contratos realizados em janeiro, o índice não teve condições de ficar abaixo de zero.

A variação do item Saúde foi de 0,25%, uma redução de 0,95 ponto percentual em comparação com o mês de janeiro, que havia cravado uma alta de 1,2%. Neste caso, a queda de -1,20% nos preços dos remédios e produtos farmacêuticos foi decisiva. Com esse quadro observa-se uma inflação acumulada nos últimos 12 meses de 8,98% e de 2,42% nos últimos seis meses.

O economista responsável pelos cálculos do IPC-Fipe, Heron do Carmo, disse que a tendência é de que a inflação se mantenha em queda e não descartou a hipótese de que ocorra deflação em março. "Se as liquidações de roupas continuarem firmes e o governo não fizer reajustes de tarifas públicas acima do aceitável a taxa vai cair ainda mais", destacou.

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

Brasil pressiona EUA a reduzir barreira

■ Estratégia é garantir fim de restrição aos produtos agrícolas, como a laranja

SÃO PAULO — O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Paulo Tarso Flecha de Lima, disse ontem que o país usará a abertura do setor de telecomunicações como forma de pressionar o governo americano a reduzir as barreiras contra produtos agrícolas brasileiros, como a laranja. "Existem 80 operadoras americanas de serviços de telecomunicações ávidas por entrar no Brasil", disse após dar uma aula magna sobre globalização, na sede da Fundação Armando Álvares Penteado (Faap). Um dos filhos de Flecha de Lima estuda na universidade.

À noite, um jantar de gala no velho casarão do conde Armando Álvares Penteado, em estilo arte decô e repleto de ricas obras de artes como as esculturas de Brecheret, reuniu 200 convidados. Entre eles, a presença de grandes empresários e do senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA). O convidado de honra, o embaixador e sua mulher, Lúcia Flecha de Lima, foram presenteados com uma das esculturas de Brecheret.

Os altos muros da casa impediram qualquer contato com a imprensa, mas à tarde o embaixador falou sem restrições sobre os temas de que mais gosta. Ele lembrou que no início do ano, o governo brasileiro concordou em abrir totalmente o segmento de telecomunicações para o capital estrangeiro a partir de julho de 1999. O acordo foi feito no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC). A visita do presidente americano Bill Clinton ao Brasil, em maio, segundo Flecha de Lima, deve facilitar os entendimentos sobre as relações comerciais entre os dois países.

O embaixador condenou a possibilidade de criação de um Ministério do Comércio Exterior, que vem sendo estudado pelo Palácio do Planalto. A medida esvaziaria o poder político do Itamarati, hoje único responsável pelas relações externas do país. "Essa idéia de criar um Ministério do Comércio Exterior parece coisa dos antigos países do bloco socialista. Não faz sentido que um ministro assentado em Brasília cuide dos interesses comerciais externos, quando temos diplomatas espalhados pelo mundo", declarou Flecha de Lima.

O Ministério do Comércio Exterior é uma das saídas estudadas pelo governo para promover as exportações e, a médio prazo, colocar uma estanca no sangramento da balança comercial. Somente em janeiro, o déficit foi de US$ 413 milhões, sendo que as exportações atingiram US$ 3,685 bilhões e as importações US$ 4,098 bilhões. Flecha de Lima saiu em defesa do corpo diplomático, responsável pelo fornecimento de dados e contatos de vendas de produtos brasileiros.

Flecha de Lima disse que os próximos passos para a criação da Alca, o mercado comum que vai os países das Américas, serão discutidos na reunião de 34 presidentes de países da América do Norte, Caribe e América Latina, de 13 a 15 de maio em Belo Horizonte (MG). "Nesse encontro negociaremos parâmetros para a criação da Alca, com a definição de grupos de discussão etc. As decisões terão de ser unânimes", disse.

Sandra de Souza

Eduardo Eugênio, Marcello Alencar e Marco Maciel: união de forças pela preservação da ecologia

Imposto verde entra em cena

■ Empresas aderem à ecologia

O governo deve enviar ao Congresso Nacional projeto de lei propondo a criação do Imposto Verde. A informação foi dada ontem pelo ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, no Rio. O objetivo é usar os recursos arrecadados com o novo imposto para financiar o Proálcool, o programa que subsidia a produção de álcool combustível no país. Com a receita do imposto, a Petrobrás e o Tesouro Nacional não precisarão mais bancar a chamada conta petróleo, que acumula rombo avaliado em R$ 5 bilhões. O novo imposto será cobrado do consumidor quando ele abastecer o tanque de seu carro.

O ministro participou da instalação do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável, que visa a adequar projetos econômicos à realidade ambiental para impedir a degradação dos recursos naturais. Seu presidente, o empresário Félix de Bulhões, anunciou que a despoluição da Baía de Guanabara e o reflorestamento da Mata Atlântica entre Linhares (ES) e Porto Seguro (BA), estarão na pauta da primeira reunião, daqui a três semanas.

Estiveram ainda na solenidade, na sede da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), o vice-presidente da República, Marco Maciel; o ministro da Indústria e do Comércio, Francisco Dornelles; o governador Marcello Alencar, e os presidentes da Petrobrás, Joel Rennó; da Aracruz Celulose, Erling Lorentzen e da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

Consumo de derivados cresce 6%

ISABEL CLEMENTE*

O presidente da Petrobrás, Joel Rennó, disse que o consumo interno de derivados de petróleo tem crescido 6% ao ano. Isso significa que, para manter o país abastecido, a Petrobrás prevê um aumento médio da oferta diária de 80 mil a 90 mil barris, usando como base do cálculo o atual consumo de 1,6 milhão de barris/dia.

Joel Rennó disse também que, já no segundo semestre, a companhia atingirá pelo primeira vez a marca de um milhão de barris produzidos por dia. A meta é chegar à produção de 1,2 milhão de barris/dia no ano que vem. "Estamos reduzindo cada vez mais a necessidade de importar", afirmou, lembrando que, nos últimos dois anos, a produção nacional subiu 20%, chegando aos 900 mil barris diários. "Mas o consumo também aumentou. Dizer que o déficit (importações maiores que exportações) da balança comercial é culpa da Petrobrás, é desconhecer esses números", disse.

As importações de petróleo estão em torno de US$ 550 milhões por mês, informou Rennó. "Não podemos conter o crescimento nacional, o Brasil está indo para a frente", disse. Sobre o projeto que flexibiliza o monopólio do setor, Rennó disse que, "qualquer que seja o modelo aprovado pelo Congresso Nacional, a companhia estará preparada para aumentar sua pro dução de petróleo e gás no país".

Em Brasília, o impasse em torno da privatização da Petrobrás adiou a votação da lei que regulamenta a quebra do monopólio estatal do petróleo prevista para ontem na Comissão Especial do Petróleo da Câmara. Na reta final da votação do relatório do deputado Eliseu Resende (PFL-MG), o líder da bancada do PFL na Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), fechou questão contra vários pontos da proposta, impedindo a votação.

A sessão foi suspensa para que o relator negociasse as alterações no projeto de lei exigidas pelo PFL. Como as negociações não foram conclusivas, o presidente da Comissão, Alberto Goldman (PMDB-SP) adiou a votação do projeto para terça-feira.

Outro complicador para a votação foi criado pelo deputado Almino Afonso (PSDB-SP), que informou aos parlamentares da Comissão que, em consulta informal ao futuro presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Celso Mello, constatou que a criação de subsidiárias por parte das empresas estatais dependeria de autorização legislativa.

* Colaborou César Borges, da Sucursal de Brasília

Incentivos para a banda B

BRASÍLIA — O governo oferecerá incentivos para atrair investidores privados à exploração da telefonia celular (banda B) nas regiões mais pobres do país. Segundo o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que ontem detalhou o projeto da Lei das Telecomunicações na comissão da Câmara que analisa o assunto, esses mecanismos compensariam a falta de interesse dos consórcios privados nessas áreas. Os incentivos incluem redução de alíquota de importação para equipamentos de telefonia celular.

Após exposição de duas horas e 20 minutos, Motta informou que já existem mais de 20 consórcios privados internacionais interessados em explorar a banda B no Brasil, segundo ele "o maior mercado do mundo, hoje". Para o ministro, embora haja muito interesse em relação ao mercado de São Paulo, que tem uma demanda reprimida por telefone celular estimada em 4 milhões de aparelhos, as regiões Norte e Nordeste podem proporcionar maiores ganhos de rentabilidade, pois exigem menos investimentos.

O ministro enfatizou que a preocupação do governo é aprovar no Congresso uma política de telecomunicações que garanta a livre competição, evitando que as subsidiárias da Telebrás continuem explorando a telefonia celular (banda A) sem concorrência. O ministro informou que o dinheiro da privatização da banda B, que deve proporcionar recursos da ordem de R$ 6 bilhões, será usado na estruturação da Agência Brasileira de Telecomunicações (ABT).

☐ **O Advogado-Geral da União, Geraldo Quintão, encaminhou, ontem, ao Supremo Tribunal Federal, as informações necessárias para o julgamento de liminar em ação de inconstitucionalidade proposta pelo PT e PDT, para sustar a eficácia da Lei 9.295/96, cujo artigo 4º transforma "em concessões de serviço móvel celular (banda A) as permissões de serviço de rádio-comunicação móvel terrestre outorgadas anteriormente". O julgamento fora suspenso dia 20 de fevereiro, para que o Executivo esclarecesse se a transformação das permissões em concessões referia-se apenas às empresas do sistema Telebrás.**

IR pela Internet pode ser entregue à Receita dia 17

BRASÍLIA — A declaração de Imposto de Renda das pessoas físicas e jurídicas neste ano (ano-base 1996) poderá ser entregue à Receita Federal pela Internet a partir do dia 17. O endereço da Receita na rede mundial de computadores, onde os programas para a declaração já estão disponíveis, é **http:// www.receita.fazenda.gov.br**.

O prazo para a entrega da declaração via Internet, em disquete e em formulário tradicional (de papel), acaba em 30 de abril. O último dia para as empresas entregarem os comprovantes de renda a seus empregados foi 28 de fevereiro.

A Receita divulgou ontem instrução normativa regulamentando a entrega das declarações pela Internet. O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) foi autorizado a emitir, no ato do recebimento da declaração, um recibo com carimbo eletrônico, informando o número do protocolo da entrega, a data e a hora do recebimento. A remessa da declaração pela Internet vai beneficiar também os brasileiros residentes no exterior.

A Receita espera que cerca de 500 mil declarações sejam entregues pela Internet. Outros quatro milhões de contribuintes devem optar pela declaração em disquete. No ano passado, foram entregues à Receita total de 7,6 milhões de declarações. De acordo com a Secretaria, o equipamento disponível no Serpro não corre o risco de ficar congestionado porque tem capacidade de receber até 500 mil declarações no último dia do prazo.

Declaração simplificada — Como a Receita decidiu estender o desconto único de 20% a todas as faixas de renda, o contribuinte assalariado deve fazer as contas antes de decidir entre o formulário tradicional e o simplificado para verificar em qual dos dois vai pagar menos imposto. Todas as pessoas que em 1996 tiveram como fonte de renda apenas o salário poderão optar pelo formulário simplificado — que assegura um desconto de 20% sobre os rendimentos ou R$ 8 mil sem a necessidade de comprovação das despesas —, mas a facilidade pode não ser compensadora para quem tem muitos dependentes, gastos com pensão judicial ou despesas médicas significativas.

Pela primeira vez poderão ser deduzidas despesas com aparelhos e próteses ortopédicos, assim como as contribuições à previdência privada, a exemplo do que já ocorre com a oficial. Os valores, quando resgatados, estarão isentos de imposto se inferiores ao limite de rendimentos isentos do IR, de R$ 900 por mês. O contribuinte cujos rendimentos não extrapolaram esse limite estão, inclusive, dispensados de apresentar a declaração em 1997.

ITAÚSA Investimentos Itaú S.A.

Companhia Aberta C.G.C. nº 61.532.644/0001-15

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao exercício de 1996, elaboradas conforme Legislação Societária. Essas demonstrações e este relatório são apoiados pela manifestação favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

Em 1996, o sucesso do Plano Real foi consolidado, com a redução da inflação para menos de 10% na maioria dos índices de preços.

No segundo semestre de 1996, a economia voltou a crescer, devido ao abrandamento das restrições impostas em 1995. Em decorrência, o PIB apresentou crescimento aproximado de 3% ao término do ano. O déficit operacional do setor público permaneceu elevado, tendo-se mantido praticamente no mesmo nível de 1995 no conceito operacional.

A atividade econômica foi estimulada pelo grande aumento na demanda de bens duráveis, o que levou a indústria a operar no limite máximo da capacidade e provocou aumento do déficit da balança comercial, devido ao substancial aumento da importação de insumos e de bens intermediários para a produção nacional.

O déficit da balança comercial se ampliou de US$ 3,2 bilhões em 1995 para US$ 5,5 bilhões em 1996. O déficit em conta corrente cresceu para US$ 23,9 bilhões, porém limitou-se a 3,2% do PIB. A entrada de US$ 32,2 bilhões em capitais externos proporcionou aumento de US$ 8,3 bilhões nas reservas internacionais, as quais atingiram o saldo recorde de US$ 60,1 bilhões. A entrada de capitais para investimento de risco aumentou de US$ 2,4 bilhões em 1995 para US$ 9,2 bilhões em 1996, cobrindo 38% do déficit em conta corrente. O fluxo de capitais demonstra a confiança da comunidade internacional no Brasil.

Em função de uma política monetária mais branda em 1996, tendo a taxa de juros (Selic) se reduzido continuamente ao longo do ano e com a dilatação dos prazos de pagamentos, as empresas brasileiras, de maneira geral, conseguiram aumentar sua eficiência e manter bons níveis de faturamento, prosseguindo em seu processo de reestruturação e conseguindo enfrentar a competição externa.

O governo acelerou o programa de privatizações, com destaque especial para a privatização da Light (R$ 2,3 bilhões) e CRT (R$ 681 milhões), porém as reformas constitucionais evoluíram lentamente. Em 1997, com a provável aprovação da emenda constitucional permitindo a reeleição presidencial, abre-se renovada oportunidade para que o Governo encaminhe as reformas administrativa e previdenciária e a aceleração nos processos de privatização, especialmente nos setores elétrico, portuário, rodoviário e de telefonia celular.

Resultado da Itaúsa em 1996

O lucro líquido da *holding* Itaúsa, apurado em 1996 foi de R$ 295,7 milhões, representando rentabilidade de 12,2% sobre o patrimônio líquido de R$ 2.433,2 milhões.

A cada lote de mil ações do capital social da Itaúsa correspondeu o lucro líquido de R$ 94,66 e o valor patrimonial de R$ 778,84. Os dividendos totais relativos ao exercício alcançaram R$ 62,5 milhões, representando R$ 20,00 por lote de mil ações. Por antecipação do dividendo obrigatório de 1996 foram pagos dividendos de R$ 9,20 por lote de mil ações.

O quadro a seguir reúne os principais indicadores de desempenho das empresas que compõem o Conglomerado Itaúsa, consolidados por área de atuação e pelo total do Conglomerado.

Ressalta-se o crescimento de 29,6% das receitas operacionais consolidadas que atingiram o montante de R$ 14,3 bilhões.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA R$ Mil

	Ano	Banco Itaú S.A.	Itaú Seguros	Duratex	Itautec Philco	Elekeiroz	Consolidado/Conglomerado (1)
Ativos Totais	96	32.037.715	1.804.116	929.988	820.634	202.194	35.069.361
	95	24.444.576	1.593.800	827.181	773.944	156.474	27.328.746
Receitas Operacionais (2)	96	11.409.634	1.251.543	484.448	1.112.623	111.672	14.315.198
	95	8.171.513	1.055.259	415.767	1.007.472	101.140	11.043.265
Lucro Líquido	96	602.121	98.121	35.607	7.120	(8.310)	675.738
	95	346.996	102.956	30.728	(10.557)	2.518	426.590
Patrimônio Líquido	96	4.020.284	1.073.728	649.837	325.135	93.757	5.186.293
	95	3.600.399	1.000.351	629.753	311.992	102.068	4.892.691
Rentabilidade (LL / PL)%	96	15,0%	9,1%	5,5%	2,2%	-8,9%	13,0%
	95	9,6%	10,3%	4,9%	-3,4%	2,5%	8,7%
Ativo Permanente	96	2.328.860	1.023.257	567.903	251.878	103.148	3.409.322
	95	2.520.770	1.023.750	523.929	259.551	103.315	3.751.728
Investimentos no Período	96	516.280	46.751	95.964	47.624	9.932	567.348
	95	613.050	12.039	51.112	38.621	9.082	586.473
Geração Interna de Recursos (3)	96	1.944.879	157.644	69.041	71.622	2.007	2.243.766
	95	1.673.287	146.224	76.697	31.562	18.015	2.167.111
Dividendos Pagos	96	147.909	20.734	11.150	-.-	-.-	153.639
	95	111.540	15.587	8.287	13	399	118.120
Despesas com Pessoal	96	1.363.716	77.387	143.298	109.906	15.724	1.735.082
	95	1.070.318	68.792	138.179	107.691	13.377	1.423.463
Benefícios Espontâneos	96	99.244	10.181	13.199	6.442	1.549	133.585
	95	32.067	5.427	12.707	3.043	1.501	55.590
Nº de Funcionários	96	31.266	1.632	6.607	6.673	748	47.354
	95	36.636	1.925	7.169	6.916	779	54.022
Impostos Pagos e Provisionados	96	421.649	11.566	139.646	64.693	1.121	663.283
	95	277.314	49.133	120.265	53.216	3.298	544.112

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam os valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias. (2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue: • Banco Itaú S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Capitalização e Planos de Previdência e Outras Receitas Operacionais. • Itaú Seguros: considera o total dos Prêmios Emitidos, Receitas Financeiras e Ganhos de Capital. • Duratex, Itautec Philco e Elekeiroz: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços. (3) Engloba os recursos provenientes das operações: • acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa; • não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações das provisões de sinistros a liquidar, créditos e débitos de operações com seguros e despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

Demonstrativo do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado evidencia o montante agregado pelas empresas do Conglomerado Itaúsa, bem como sua distribuição entre os diversos agentes envolvidos no processo produtivo, na forma de remuneração do trabalho, remuneração do governo e remuneração de capital.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO R$ Mil

	Ano	Banco Itaú S.A. Valor	Part. (%)	Itaú Seguros Valor	Part. (%)	Duratex Valor	Part. (%)	Itautec Philco Valor	Part. (%)	Elekeiroz Valor	Part. (%)	Consolidado/Conglomerado Valor	Part. (%)
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custo de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (A)	96	---	---	---	---	374.743	---	392.564	---	20.969	---	2.186.611	---
	95	---	---	---	---	346.301	---	381.168	---	31.130	---	1.560.555	---
Resultado de Intermediação Financeira (B)	96	2.041.054	---	---	---	---	---	---	---	---	---	2.082.756	---
	95	1.530.999	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1.596.244	---
Resultado das Operações com Seguros (C)	96	---	---	110.699	---	---	---	---	---	---	---	95.290	---
	95	---	---	154.308	---	---	---	---	---	---	---	206.101	---
Outras Receitas/Despesas Operacionais (D)	96	445.676	---	86.556	---	(42.993)	---	(204.403)	---	(11.412)	---	(1.156.969)	---
	95	195.606	---	71.900	---	(44.422)	---	(227.775)	---	(10.542)	---	(912.149)	---
Valor Adicionado (E = A + B + C + D)	96	2.486.730	---	197.255	---	331.750	---	188.161	---	9.557	---	3.207.688	---
	95	1.726.895	---	226.308	---	301.879	---	153.393	---	20.588	---	2.449.755	---
Remuneração do Trabalho (F) (*)	96	1.280.880	51,5%	75.744	38,4%	134.709	40,6%	89.417	47,5%	13.677	143,1%	1.619.650	50,5%
	95	953.106	55,2%	62.904	27,8%	130.854	43,4%	86.684	56,5%	11.827	57,5%	1.267.256	51,7%
Remuneração do Governo (G)	96	603.729	24,3%	23.390	11,8%	161.434	48,7%	91.624	48,7%	4.190	43,8%	912.290	28,4%
	95	425.764	24,7%	60.448	26,7%	140.497	46,5%	78.268	51,0%	6.243	30,3%	756.909	31,0%
Dividendos aos Acionistas (H)	96	147.909	5,9%	20.734	10,5%	11.155	3,4%	---	0,0%	---	0,0%	153.639	4,8%
	95	111.540	6,5%	15.547	6,9%	8.382	2,7%	13	0,0%	399	1,9%	118.120	4,8%
Controladora	96	147.909	5,9%	20.068	10,2%	11.150	3,4%	---	0,0%	---	0,0%	62.483	2,0%
	95	111.540	6,5%	15.293	6,8%	8.287	2,7%	---	0,0%	399	1,9%	47.581	1,9%
Minoritários	96	---	0,0%	666	0,3%	5	0,0%	---	0,0%	---	0,0%	91.156	2,8%
	95	---	0,0%	254	0,1%	95	0,0%	13	0,0%	---	0,0%	70.539	2,9%
Reinvestimento de Lucros (I)	96	454.212	18,3%	77.387	39,3%	24.452	7,4%	7.120	3,8%	(8.310)	-86,9%	522.099	16,3%
	95	235.456	13,6%	87.369	38,6%	22.346	7,4%	(10.570)	-6,9%	2.119	10,3%	308.470	12,6%
Controladora	96	444.188	17,9%	75.877	38,5%	23.879	7,2%	7.343	3,9%	(8.310)	-86,9%	233.239	7,3%
	95	231.818	13,4%	86.657	38,3%	20.990	7,0%	(11.742)	-7,7%	2.119	10,3%	150.653	6,1%
Minoritários	96	10.024	0,4%	1.510	0,8%	573	0,2%	(223)	-0,1%	---	0,0%	288.860	9,0%
	95	3.638	0,2%	712	0,3%	1.356	0,4%	1.172	0,8%	---	0,0%	157.817	6,4%
Distribuição do Valor Adicionado (J = F + G + H + I)	96	2.486.730	100,0%	197.255	100,0%	331.750	100,0%	188.161	100,0%	9.557	100,0%	3.207.688	100,0%
	95	1.726.895	100,0%	226.308	100,0%	301.879	100,0%	153.393	100,0%	20.588	100,0%	2.449.755	100,0%

(*) Não inclui os encargos com a previdência social.

Atuação Internacional

A Itaúsa continuou intensificando sua atuação internacional. Os quadros a seguir mostram a evolução do desempenho consolidado dos empreendimentos no exterior com relação a 1995.

CONSOLIDAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS FINANCEIROS NO EXTERIOR R$ Mil

ATIVO	1996	1995	PASSIVO	1996	1995
Disponibilidades	19.159	18.404	Captação de Recursos	2.491.728	1.464.484
Aplicações Financeiras	1.485.203	1.180.694	Outras Obrigações	27.441	48.833
Operações de Crédito	1.869.615	1.013.613			
Outros Créditos	27.410	24.506	Total	2.519.169	1.513.317
Investimentos	107.218	72.085			
Ativo Permanente	35.766	12.303	Patrimônio Líquido	1.025.202	808.288
TOTAL DO ATIVO	3.544.371	2.321.605	TOTAL DO PASSIVO	3.544.371	2.321.605

CONSOLIDAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NÃO FINANCEIROS NO EXTERIOR R$ Mil

ATIVO	1996	1995	PASSIVO	1996	1995
Disponibilidades	27.810	14.715	Fornecedores	22.611	27.061
Títulos e Valores Mobiliários	105.220	115.912	Credores Diversos	140.659	412.959
Dupl. Val. e Comissões a Receber	34.672	39.182	Outros	29.279	3.531
Estoques	16.259	13.633	Total	192.549	443.553
Ativo Permanente	45.625	349.373			
Outros	59.520	573	Patrimônio Líquido	96.557	89.835
TOTAL DO ATIVO	289.106	533.388	TOTAL DO PASSIVO	289.106	533.388

BANCO ITAÚ S.A.

O Banco Itaú e suas coligadas e controladas do setor financeiro tiveram significativa evolução, conforme se evidencia pelo quadro apresentado a seguir:

BANCO ITAÚ S.A. - PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS R$ Milhões

	1996	1995	Evolução %
Total de Recursos	40.450	29.708	36
• Recursos captados em moeda nacional	18.152	13.597	33
• Recursos administrados em moeda nacional	14.149	10.351	37
• Recursos captados em moeda estrangeira	6.459	4.680	38
• Capital de giro próprio	1.691	1.080	57
Ativos Totais	32.038	24.445	31
Total de Créditos	24.673	17.484	41
• Em moeda nacional	18.642	13.402	39
• Em moeda estrangeira	6.031	4.082	49
Operações de Crédito, Leasing e Adiantamentos	12.325	10.816	14
Aplicações em Títulos e Depósitos	10.403	4.365	138
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos Sobre os Créditos em Liquidação	514	408	26
Coeficiente de Solvabilidade (Índice de Basiléia) (%)	20,9	22,3	

O lucro líquido consolidado do exercício atingiu R$ 602 milhões que, comparado ao patrimônio líquido de R$ 4.020 milhões, expressa a rentabilidade anual de 15,0%.

A solidez da estrutura financeira do Itaú é constatada pelo coeficiente de solvabilidade de 20,9%, índice bem superior ao mínimo de 8% recomendado pelo Comitê da Basiléia, e pelo excedente de provisões para devedores duvidosos que representam 4,2% da carteira de empréstimos, leasing e adiantamentos.

O IBCA Limited, de Londres, maior agência de rating sediada fora dos EUA, atribuiu ao Banco Itaú a prestigiosa classificação AAA, no conceito de Rating Nacional, a mais alta de sua escala.

Na carteira de empréstimos, leasing e adiantamentos destaca-se a evolução de 39% dos financiamentos do comércio exterior, que atingiram US$ 3,7 bilhões e a liberação de R$ 423 milhões de crédito imobiliário para financiamento de 8.312 unidades.

Dentre os recursos captados destaca-se o crescimento de 22% nos depósitos da caderneta de poupança que atingiram R$ 8,4 bilhões, representando a participação recorde de 13,6% do mercado. Nos recursos administrados merece destaque o lançamento de vários fundos de renda variável e a evolução nos fundos de curto prazo.

A Itaú Capitalização S.A. (Itaucap) lançou novas alternativas de investimento em títulos de capitalização como o "Invest Cap" e o "Itaucap CP", oferecendo liquidez diária.

A Itaucap atingiu reservas técnicas de R$ 1,4 bilhão com mais de 1,5 milhão de títulos ativos no final de 1996.

A Itauprevidência lançou em dezembro o Flexprev Itaú - plano de previdência privada na forma de um fundo acumulador de recursos, com várias opções de planos e de benefícios acessórios, de acordo com as condições e necessidades de cada cliente. Foram vendidos 28.319 planos, fazendo com que o total de planos contratados atingisse 41.704.

A base de correntistas foi ampliada em 9,4% no exercício, chegando a 3,9 milhões de clientes ativos, tendo para isso contribuído decisivamente o lançamento da MaxiConta Itaú, produto inovador em que se destacam a transparência da política tarifária e a conveniência oferecida aos clientes.

O serviço de cobrança Itaú obteve a certificação ISO 9002, a única certificação da espécie obtida até agora por um grande banco nacional para um serviço de tal dimensão e complexidade.

O Banco Itaú procura oferecer a máxima conveniência para os clientes através dos serviços, efetuando contínuos investimentos em automação e telecomunicações, o que tem permitido aumento da capacidade e da qualidade dos serviços. Merece destaque o intenso uso dos serviços de auto-atendimento que atinge mais de 57% do total de transações.

Banco Francês e Brasileiro

Em 1996, a reestruturação do BFB foi concluída, com a agregação das áreas administrativas do BFB às do Itaú, contratação de executivos e montagem de equipes, proporcionando a melhor integração dos recursos humanos e tecnológicos das duas instituições. A implantação dos principais sistemas operacionais do Itaú no BFB, quase concluída no ano, proporciona simplificação operacional, ganhos de produtividade e acesso dos clientes BFB a toda gama de produtos e serviços.

Após a redefinição de seu foco de atuação e a conseqüente transferência de 12 agências e 6.297 clientes para a gestão do Itaú, o BFB começa a implementar o seu novo posicionamento estratégico, tendo apresentado crescimento de 15% em seus ativos.

Itaú Bankers Trust

O novo Banco de Investimento, uma *joint venture* realizada entre o Itaú e o Bankers Trust New York Corp., iniciou suas operações em maio, com capital de R$ 51 milhões. O banco tem sua atuação concentrada em operações características do mercado de capitais *corporate finance, underwriting*, derivativos, produtos de administração de riscos, administração de fundos e assessoria em fusões e aquisições.

O Itaú Bankers Trust - IBT coordenou ou participou de 10 operações de *corporate finance* no mercado local, no valor de R$ 1,7 bilhão e 23 no mercado internacional no valor de US$ 1,6 bilhão.

Banco Itaú Argentina

O Banco Itaú Argentina continuou sua expansão em Buenos Aires, aumentando sua rede de agências de 6 para 19. A expansão deverá continuar com a abertura de mais 13 agências ainda em 1997, segundo o planejamento global que prevê um total de 35 agências na Argentina.

O Itaú tem tido boa aceitação no mercado argentino, como se verifica pelo total de 31 mil contas abertas e pela emissão de 7.500 cartões de crédito.

Na área de comércio exterior, o Itaú Argentina realizou financiamentos de exportações de US$ 222 milhões e créditos e financiamentos de importações de US$ 65 milhões. O total de ativos atingiu US$ 218 milhões ao final de 1996.

ITAÚSA PORTUGAL

A Itaúsa Portugal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., a sub-*holding* portuguesa do Conglomerado Itaúsa, obteve evolução de 47,5% em seus ativos consolidados que atingiram o valor de US$ 673 milhões, em 1996.

Este expressivo aumento dos ativos deveu-se principalmente ao desenvolvimento das operações do Banco Itaú Europa, S.A., integralmente controlado pela Itaúsa Portugal, cuja atividade é fundamentalmente dirigida para o financiamento das relações econômicas entre a União Européia e o Mercosul. Os ativos do Banco evoluíram para US$ 629 milhões, ao final do ano, registrando assim expansão de US$ 240 milhões sobre 1995, e os resultados consolidados atingiram US$ 7,0 milhões.

Além do Banco Itaú Europa, assume particular relevância no quadro dos investimentos da Itaúsa Portugal, a participação de 10,2% no capital social da BPI - SGPS, S.A.. Esta *holding* encabeça o terceiro maior grupo financeiro privado em Portugal, controlando quatro instituições bancárias: o BPI - Banco Português de Investimento, S.A., o BFB - Banco Fonsecas & Burnay, S.A., o BFE - Banco de Fomento e Exterior, S.A. e o BBI - Banco Borges & Irmão, S.A. (estes dois últimos adquiridos, em setembro, em processo de privatização). Os ativos deste Grupo, cujo maior acionista é a Itaúsa Portugal, ultrapassavam US$ 22 bilhões, no final de 1996.

Itaú Seguros S.A.

A Itaú Seguros teve um ótimo desempenho de vendas em 1996. Usando números deflacionados pelo IGP-M o mercado segurador cresceu 1,1% em 1996 comparado a 1995, enquanto a Companhia cresceu 8%.

Excluído o ramo "Saúde", no qual estão congeladas as operações na Itaú Seguros, o mercado decresceu 4,4% enquanto a Itaú Seguros cresceu 8,6%.

Em 1996 a Itaú Seguros subiu no "ranking" passando a ser a terceira maior no ramo "Automóvel" e a segunda maior em "Riscos Patrimoniais".

Como conseqüência destes eventos o *market share* global (incluindo Saúde) passou de 6,6% em 1995 para 7,0% em 1996.

A produção da Companhia, incluindo a de sua coligada Itaú Winterthur, em Prêmios Auferidos, montou a R$ 1,1 bilhão e o lucro líquido foi de R$ 98,1 milhões, do qual cerca de R$ 6,5 milhões vieram da operação de seguros e o restante dos investimentos permanentes nas empresas do Conglomerado Itaúsa. O resultado é expressivo na operação de seguros e decorrente da forte concorrência no mercado levando a uma queda do preço líquido unitário.

Duratex S.A.

A Duratex deu seqüência ao seu Plano de Aplicação de Recursos - PAR de US$ 305 milhões iniciado em 1995. O desembolso acumulado alcançou US$ 151 milhões no final do período.

Destacam-se nestes investimentos as implantações da primeira indústria brasileira de MDF (Medium Density Fiberboard), da unidade industrial de louça na Argentina, através da subsidiária integral Deca Piazza, a mecanização das Áreas Florestais, e nas plantas de Metais e Louças Sanitárias para melhoria da eficiência operacional.

As empresas Duratex obtiveram um total de cinco certificações de qualidade com a obtenção de três novas ISO 9002 no período, nas unidades: louça sanitária de São Leopoldo, válvulas Hydra em Jundiaí e subsidiária alemã Duratex Europe.

A Divisão Madeira manteve uma ocupação de 85% de suas fábricas, principalmente pelo elevado nível de atividades do setor moveleiro.

A Divisão Deca, refletindo a retomada do setor da construção civil, operou com uma ocupação de 80% de suas fábricas.

A receita bruta de vendas foi de R$ 606,8 milhões, 16% superior à do ano anterior. O lucro líquido de 1996 foi de R$ 35,0 milhões, 19% acima do exercício anterior.

Itautec Philco S.A.

O lucro líquido de 1996 foi de R$ 7,1 milhões comparado com um prejuízo de R$ 10,6 milhões em 1995. A receita operacional líquida consolidada, R$ 1.112,6 milhões, proporcionou o lucro bruto de R$ 277,3 milhões, valor 4,2% superior ao obtido em 1995.

A geração interna de recursos atingiu a expressiva marca de R$ 71,6 milhões, o que permitiu a execução do plano de investimentos da empresa de R$ 26,0 milhões em programas de ampliação, modernização e reaparelhamento industrial e administrativo e R$ 14,5 milhões no programa de imobilizações para suportar a atividade de locação de equipamentos. A despesa inclui gasto de R$ 28,1 milhões com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e R$ 5,0 milhões na reformulação do planejamento estratégico da empresa iniciado em 1995.

Em todas as linhas de produtos Philco houve aumento na expedição com relação a 1995, destacando-se a linha de videocassetes com crescimento de 20,3% e a de TV a cores com 18,5%.

A empresa consolidou sua posição na linha de áudio, o que demonstra seu acerto ao retornar a esse segmento.

Na área de informática, o segmento de microcomputadores manteve a terceira posição no *ranking* nacional, com crescimento de 26% em volume, sobre 1995 e o de automação comercial, manteve a liderança, apresentando 69% de crescimento, em volume, sobre 1995.

No segmento de microeletrônica, o fato mercadológico de maior impacto foi a extraordinária queda de 75% do preço da memória DRAM no mercado internacional, reflexo do excesso de oferta, o que levou a um prejuízo de US$ 5,0 milhões no valor do material em processamento.

Apesar destas dificuldades, foram exportados circuitos integrados e memórias no valor de US$ 39,8 milhões, principalmente para o mercado americano.

No segmento de placas de circuitos impressos que representou 29% da receita da área de componentes, destaca-se a Adiboard com a produção de 204 mil m².

A produção direcionada diretamente e indiretamente ao mercado externo totalizou US$ 35,0 milhões.

Elekeiroz S.A.

A Elekeiroz em 1996 deu prosseguimento às negociações com a Petrobrás, Grupo Odebrecht e fornecedores externos de tecnologia, visando a implantação das fábricas de ácido acrílico, oxo-álcoois e produtos derivados, no complexo petroquímico do Planalto Paulista, conforme acordos assinados na presença de sua excelência o Presidente da República.

Os novos investimentos foram concentrados na unidade de formaldeído de 150 t/dia em Várzea Paulista com moderna tecnologia da Perstorp-Suécia, que deverá entrar em produção em abril de 1997 destinada a abastecer, primordialmente, a fábrica de MDF da Duratex S.A.

A expedição total da Divisão Química foi 7% superior à de 1995, mas o preço unitário foi 24% inferior, com acentuado achatamento das margens, em decorrência da maior exposição da indústria química brasileira à concorrência internacional.

A expedição total da Divisão Fertilizantes foi 29% superior à de 1995, incluída a revenda de fertilizantes especiais importados. O preço unitário foi 16% superior ao de 1995.

A receita bruta de vendas foi de R$ 135 milhões, superior em 17% à de 1995, e o resultado final foi negativo em R$ 6,3 milhões incluídos R$ 2,1 milhões da baixa de ativos obsoletos.

Sulimob S.A.

O ano de 1996 foi marcado por intensa atividade no setor comercial. A Sulimob, em associação com a Camargo Corrêa, lançou 3 novos prédios de escritórios com grande sucesso na comercialização: 2 deles foram totalmente vendidos no lançamento e o terceiro, incorporado em dezembro, encerrou o exercício com metade de suas unidades vendidas.

Foi concluído e inaugurado o Shopping Off-Price Raposo Tavares com boa receptividade do público.

Recursos Humanos e Benefícios Sociais

No final de 1996, o Conglomerado Itaúsa contava com 47.354 funcionários. As remunerações e encargos legais atingiram R$ 1.735,1 milhões no exercício. Adicionalmente, o Conglomerado continuou oferecendo a seus funcionários e dependentes benefícios espontâneos, que alcançaram o valor de R$ 133,6 milhões, incluindo gastos com alimentação, assistência médico-odontológica, previdência complementar e atividades de lazer, esporte e cultura. Os funcionários do Conglomerado também contam com serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e seguro de vida em grupo.

Grande parte dos benefícios espontâneos é administrado pelas Fundações constituídas no âmbito da Itaúsa, destacando-se as Fundações Itaúsa, Itaubanco, Itauclube, Duratex e Aricanduva.

As ações de treinamento incluíram cursos, eventos e seminários internos e externos, bem como programas de incentivo à formação acadêmica no Brasil e no exterior. Além disso, as empresas do grupo mantêm convênios com as mais importantes universidades do País, que viabilizam cursos especializados para desenvolvimento gerencial.

Atuação Social e Cultural

O Conglomerado Itaúsa, ciente de sua responsabilidade para com a comunidade em que atua, desenvolve programas de atividades sociais e culturais, que abrangem o atendimento de carências sociais do País, a proteção do meio ambiente, a busca do desenvolvimento tecnológico e a divulgação da cultura brasileira, entre outras. Destacam-se a seguir as principais iniciativas de suas empresas neste âmbito.

Em 1996, o Banco Itaú, através do seu Programa de Apoio Comunitário - PROAC, deu continuidade aos projetos que visam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino público de primeiro grau. O projeto "Raízes e Asas", desenvolvido em parceria com o Unicef e o Cenpec - Centro de Pesquisas para Educação e Cultura, consolidou a sua grande aceitação com mais de 30 mil kits distribuídos e com sua adoção por diversas Secretarias de Educação Municipais e Estaduais.

Atuação Cultural

O Instituto Cultural Itaú - ICI em sete anos de atividade mostra significativos resultados na divulgação da arte, cultura e história brasileiras. Foram editadas 33 publicações com mais de 200 mil exemplares distribuídos no Brasil e no exterior; 39 títulos de cinema e vídeo com 19 mil fitas VHS distribuídas a 4.937 instituições; 150 exposições e atendimento de 83 mil alunos de 1.500 entidades. Sua biblioteca disponibiliza mais de 12 mil títulos sobre arte, história e cultura. O banco de dados informatizado foi acessado por 442 mil pessoas.

CONSOLIDAÇÃO DAS FUNDAÇÕES, ASSOCIAÇÕES E ICI R$ Mil

ATIVO	1996	1995	ATIVO	1996	1995
Disponibilidades	189	714	Contas a Pagar	114.616	90.222
Títulos e Valores Mobiliários	1.019.648	819.181	Total	114.616	90.222
Contas a Receber	173.242	147.201			
Imóveis	243.735	153.538	Reservas Matemáticas	1.040.372	871.314
Outros	20.873	29.385	Fundos Patrimoniais	302.699	188.483
TOTAL DO ATIVO	1.457.687	1.150.019	TOTAL DO PASSIVO	1.457.687	1.150.019

Agradecimentos

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado. Aos funcionários e colaboradores, cumprimentamos pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 03.03.97)

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS EM 31 DE DEZEMBRO – Legislação Societária (Em Milhares de Reais)

ATIVO	1996	1995
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Disponível	1.387.544	1.437.581
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.164.324	3.053.001
Operações de Crédito	9.397.063	7.824.532
Aluguéis e Adiantamentos	936.440	1.434.931
Contas e Duplicatas a Receber	5.893.609	4.141.530
Títulos e Valores Mobiliários	4.890.292	3.008.901
Estoques		
Produtos	393.817	321.362
Imóveis	43.363	44.302
Despesas Antecipadas	73.666	81.663
Relações Interbancárias de Controladas	1.490.721	2.229.215
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	31.660.039	23.577.018
PERMANENTE		
Investimentos	391.038	553.025
Imobilizado		
De Uso Próprio	2.799.741	2.977.799
De Locação	37.874	50.644
Reservas Florestais	79.560	81.041
Diferido	101.089	98.319
Total do Ativo Permanente	3.409.322	3.751.728
TOTAL DO ATIVO	35.069.361	27.328.746

PASSIVO	1996	1995
CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Recursos Captados por Controladas		
Moedas Estrangeiras	4.401.404	3.370.549
Moeda Nacional	13.372.271	11.996.557
Mercado Aberto	4.095.643	1.231.424
Obrigações por Empréstimos		
Moedas Estrangeiras	480.156	313.564
Moeda Nacional	640.882	341.338
Compromissos Imobiliários	5.543	33
Dividendos a Pagar	71.949	65.965
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	552.006	976.667
Provisões e Contas a Pagar	3.896.962	2.715.861
Relações Interbancárias de Controladas	520.216	344.517
Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	28.036.058	21.385.501
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO EM CONTROLADAS	1.789.123	892.949
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	57.887	57.805
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Líquido da Controladora		
Capital Social	940.000	720.000
Reservas de Capital	210.381	372.252
Reservas de Reavaliação	83.581	116.104
Reservas de Lucros	1.199.252	1.014.370
Total do Patrimônio Líquido da Controladora	2.433.214	2.222.726
Patrimônio Líquido Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.753.079	2.669.965
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	5.186.293	4.892.691
TOTAL DO PASSIVO	35.069.361	27.328.746

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS
Legislação Societária (Em Milhares de Reais)

	01.01.96 a 31.12.96	01.01.95 a 31.12.95
Receitas Operacionais	14.315.198	11.043.265
Despesas Operacionais	13.213.509	10.141.955
Resultado Operacional	1.101.689	901.310
Resultado Não Operacional	25.468	(9.569)
Resultado da Correção Monetária do Balanço	---	(149.890)
Resultado Antes do Imposto de Renda	1.127.157	741.851
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	314.399	252.381
Resultado Extraordinário	(90.944)	---
Participações no Lucro		
Empregados	27.995	19.231
Administradores - Estatutárias	18.081	13.649
Lucro Líquido		
Da Controladora	295.722	198.234
Referente às Participações Minoritárias nas Subsidiárias	380.016	228.356
Lucro Líquido do Conglomerado Itaúsa	675.738	426.590
Número de Ações (em milhares)	3.124.170	3.124.170
Lucro Líquido da Controladora por Lote de Mil Ações (R$)	94,66	63,45
Valor Patrimonial da Controladora por Lote de Mil Ações (R$)	778,84	711,46

NOTAS EXPLICATIVAS

1. As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem a Itaúsa e suas controladas diretas e indiretas, dentre as quais se destacam: Administradora e Corretora Comazo Ltda. (a); Banco Francês e Brasileiro S.A. e Controladas; Banco Itaú Argentina S.A.; Banco Itaú Europa, S.A.; Banco Itaú S.A.; Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil; Duraflora S.A.; Duratex S.A. e Controladas; Elekeiroz S.A. e Controlada; Elekpart Participações e Administração S.A.; Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Intrag-Part Administração e Participações Ltda. e Controladas; Itaú Capitalização S.A.; Itaú Corretora de Valores S.A.; Itaú Gráfica Ltda. e Controladas; Itaú Planejamento e Engenharia Ltda.; Itauprev Seguros S.A.; Itaúsa Export S.A. e Controladas; Itaú Seguros S.A.; Itautec Philco S.A. e Controladas; Itaú Turismo Ltda.; Itaú Winterthur Seguradora S.A. e Controlada; PRT Investimentos S.A.; Sulimob S.A. Empreendimentos Imobiliários e Controladas. (a) Empresa extinta em 25.11.96.
2. As demonstrações contábeis em forma completa e os pareceres da KPMG Peat Marwick e do Conselho Fiscal, que não contêm ressalvas, foram publicados no jornal "O Estado de S. Paulo", edição de 06.03.97.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
EUDORO VILLELA

Vice-Presidente
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ALOYSIO RAMALHO FOZ
LUIZ DE MORAES BARROS
OLAVO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente
OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretor Geral
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Diretores Vice-Presidentes Executivos
JAIRO CUPERTINO
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos
CARLOS EDUARDO DE CAPUA CORRÊA DA FONSECA
HENRI PENCHAS
LUIZ DE CAMPOS SALLES
MILTON JAQUES SZTRAJTMAN
OLAVO FRANCO BUENO JUNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente
JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros
GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL
JOÃO JOSÉ CAIAFA TORRES

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES
AÇÃO

Reginaldo José Camilo - Contador - CRC 1SP114497/O-9

Renault demitirá 6.100 na Europa

■ Dispensas têm objetivo reduzir custos industriais para impedir continuidade de prejuízo que chegou a US$ 1 bilhão em 1996

FERNANDO NEVES
Agência JB

GENEBRA — As demissões anunciadas pela Renault na Bélgica e nas demais unidades industriais da marca na Europa ocidental, totalizando 6.100 dispensas em 97, fazem parte de um programa de ajuste que a montadora, privatizada em julho do ano passado, se empenha em implantar para impedir a repetição do mau desempenho financeiro de 96. No ano passado, a empresa registrou prejuízo de US$ 1 bilhão.

Os cortes de pessoal, no entanto, não começaram agora. A decisão de reduzir os custos fechando postos de trabalho foi tomada em 95, quando a empresa dispensou 1.184 trabalhadores. Em 1996, as demissões continuaram com o corte de mais 1.641 vagas.

Em 1997, 3.100 pessoas vão ficar sem emprego com o fechamento da unidade belga, enquanto outros 3 mil trabalhadores deverão abandonar a montadora dentro de um programa de demissões voluntárias. Com isso, a empresa terá fechado, em três anos, 8.925 postos de trabalho em suas fábricas de automóveis na Europa.

"Queremos ter uma produção otimizada e mais racional do que a atual", disse à *Agência JB* o presidente da Renault, Louis Schweitzer. Com a reestruturação, a empresa pretende reduzir o custo industrial por veículo em US$ 600 nos próximos 12 meses. Isso não significa que haverá queda no preço final na mesma ordem porque a empresa pode aproveitar a redução de custos para recuperar as perdas registradas em 96.

Dispersão — Segundo o presidente da Renault, a unidade belga integra uma realidade industrial que a Renault quer mudar: a dispersão da produção. Ou seja, o mesmo carro sendo fabricado em muitas unidades industriais ao invés de ter sua produção concentrada em poucos lugares. Para Schweitzer a mudança vai ajudar a aumentar a eficiência das unidades industriais da marca.

A fábrica da Bélgica produz anualmente 143.337 veículos, entre Megane e Clio. Esse volume terá que ser redistribuído entre as demais fábricas da empresa.

Ontem, uma frota de ônibus com cerca de 1.000 trabalhadores da filial belga da Renault, em Vilvoorde, foi à filial Douai, no norte da França, reforçar os protestos de colegas franceses contra as demissões na empresa.

O repórter viajou a Genebra a convite da Renault do Brasil

AP

Empregados belgas da Renault unem-se a seus colegas de Douai, no norte da França, derrubando cercas da fábrica em protesto contra demissões

GM fabrica motor no Brasil

GENEBRA — O motor de três cilindros, desenvolvido pela Opel, subsidiária da General Motors na Alemanha, poderá ser produzido pela filial brasileira da GM. "Se houver demanda no mercado brasileiro, ele pode ser fabricado no Brasil", disse ontem à *AJB* o diretor de Desenvolvimento de Motores da Opel, Jurgen Stocknar. O motor, que é chamado de Ecotech Compact, com 15 Kg a menos e 4 cavalos mais potente que o equipamento usado na família Corsa no Brasil, deverá ser importado. Mas não há previsão de data para a chegada do primeiro lote de motores ao mercado brasileiro.

Atualmente, os carros básicos da GM são equipados com motores de quatro cilindros, com cilindrada variando de variando de 1.000 centímetros cúbicos a 1.600 centímetros cúbicos. O Ecotech Compact é um motor de 1.000 cc, com três cilindros, com 54 cavalos de potência, contra 50 cavalos da versão 1.0 de quatro cilindros. Além da versão 1.0, a GM desenvolveu o Ecotech na faixa de 1.800 a 2.000 cc além de uma versão V6, isto é, com seis cilindros montados em V.

Stocknar disse que o novo motor apresenta ganho de desempenho diante do Corsa, o modelo básico da montadora. Com mais potência e menos peso, o carro se torna mais ágil no trânsito urbano. Além disso, o modelo consome 15% a 19% menos combustível que o seu similar com motor de quatro cilindros.

A produção do Ecotech Compact no Brasil, segundo Stocknar, não seria completa. Isso porque, como o equipamento agrega componentes diferentes dos usados na atual linha, algumas partes serão importadas da Áustria.

Produção — O equipamento entrou em produção no início de 97, na fábrica da Opel na Áustria. Stocknar informou que a programação inicial prevê um volume de 130 mil unidades por ano, atingindo 260 mil a partir de 98. Segundo ele, a capacidade instalada da unidade industrial austríaca é suficiente para atender ao mercado europeu. Ele disse que há planos de exportar o equipamento para o Brasil e o México.

No entanto, o diretor de Desenvolvimento da Opel descartou o uso do motor nas primeiras unidades do mini-carro que a GM vai produzir no Rio Grande do Sul. O modelo, conhecido na empresa pelo nome código Arara Azul, será, segundo Estocknar, um carro de baixo custo, o que inviabilizaria o uso do motor três cilindros importado. "Em um primeiro momento é preferível equipar o novo carro com o motor 1.0 produzido no Brasil", explicou.

Isso significa que a família Corsa deve ganhar mais uma versão em breve, equipada com o motor Ecotech Compact. (F.N.)

Americanas têm maior prejuízo

MARION MONTEIRO

A inadimplência dos cheques pré-datados provocou estrago no balanço das Lojas Americanas, a maior rede de desconto do país, com 105 lojas. No balanço de 1996, divulgado na terça-feira, o prejuízo foi de R$ 32,9 milhões pela correção monetária integral e de US$ 31,7 milhões, se convertido em dólar. Foi o maior prejuízo da história dos 67 anos de existência da empresa, sendo que o anterior foi registrado em 1990, com resultado negativo de R$ 2,2 milhões.

Em 1995, a empresa teve lucro líquido de R$ 44,7 milhões. Algumas analistas de mercado ficaram surpresos, pois a expectativa é que a empresa apresentasse lucro de R$ 15 milhões no exercício.

Apesar do fraco desempenho do balanço, ontem as ações Lojas Americanas PN tiveram pequena valorização de 3,8% no pregão das bolsas de valores e, no fechamento, foi cotada a R$ 15,99 o lote de mil. No dia anterior, o papel fechou cotado a R$ 15,30 por lote de mil. Em janeiro, as ações tiveram valorização de 30%, mas em fevereiro caíram 22%.

Inadimplência — De acordo com o balanço, o grande problema enfrentado pelas Lojas Americanas foi o efeito da promoção de cheques pré-datados sem juros em fins de 1995 e foi até setembro de 1996, que elevou vendas, mas aumentou em muito a inadimplência. A perda real chegou a R$ 40,9 milhões e, para estancar a sangria, a empresa resolveu cobrar juros de 4% a 6% ao mês sobre os pré-datados, dependendo da modalidade do prazo de venda. Com isso, a perda ficou menor, porque foi contabilizada no balanço a receita dos juros de R$ 17,3 milhões.

O balanço

Ano	US$ milhões
1989	50,3
1990	-2,3
1991	5,9
1992	10,4
1993	35,2
1994	42,4
1995	45,9
1996	-31,7

Fonte: Banco Bozano, Simonsen

A ação

Mês	Ibovespa	Americanas On
Jan	13%	30%
Fev	10%	-22%
Mar	4%	10%

Fonte: Banco Primus

Resultado: o impacto da inadimplência acabou ficando em R$ 23,590 milhões.

A grande questão, segundo os especialistas, é que com a cobrança dos juros, o cliente se retraiu e isso trouxe reflexo nas vendas. "O erro estratégico foi a não cobrança dos juros como acontecia com outras redes e, além disso, não criar um bom sistema de checagem dos clientes", diz um especialista.

A empresa alega que as vendas tiveram desempenho fraco no ano de 1996, com crescimento de 10,3%. Mas se desse resultado for tirada a inflação, na realidade, apresenta queda de 1,3%. "Esse resultado foi realmente ruim, considerando que foram abertas mais oito lojas no ano passado", diz a analista de investimentos Daniela Harmist, do Banco Bozano, Simonsen.

Um outro fator, apontado pelos especialistas, que levou as Lojas Americanas a ter resultado negativo, foi a contabilização de R$ 21,6 milhões relativo ao prejuízo da Wal-Mart Brasil de R$ 53 milhões, e do qual tem 40% de participação. Desde o anúncio do balanço, correram rumores no mercado financeiro de que o próprio grupo Wal-Mart estaria interessado na compra das Lojas Americanas. Até às 19h de ontem, o diretor financeiro-administrativo, Márcio Garcia de Souza, não foi encontrado para falar sobre o assunto.

Eficiência — Fontes do mercado de varejo concluem que um dos principais problemas da Lojas Americanas para aumentar a sua eficiência seria um melhor sistema de distribuição, um dos conceitos de loja de desconto. "O mercado falava disso há mais de três anos, mas a empresa sempre alegou que não estava dentro de sua estratégia e isso acabou virando um gargalo", afirmou um grande especialista ligado a banco.

Ele explicou que, na falta desses centros de distribuição, a empresa se via obrigada a comprar mercadorias de outros fornecedores e pagando, por isso, um preço mais alto, além do que fica mais difícil a reposição dos estoques. As Lojas Americanas, no entanto, já anunciaram como prioridade a instalação de cinco centros de distribuição em todo o país até meados de 1999 e ainda pretendem abrir mais sete novas lojas este ano.

Minas ganha um novo grupo de comunicação

TEODOMIRO BRAGA

BELO HORIZONTE — O avanço das agências multinacionais no setor de publicidade no país, uma das conseqüências do processo de globalização e da abertura da economia brasileira, encontrou uma resposta à altura em Minas. Três empresas genuinamente mineiras e líderes nos seus segmentos no estado se juntaram para criar a Íntegra, um sistema pioneiro de atendimento aos clientes. Formada pela associação entre DNA Propaganda, Vox Mercado e Lélio Fabiano & Associados, o consórcio nasce como o mais importante grupo de prestadores de serviços de comunicação com sede em Minas.

As empresas continuarão com suas estruturas e pessoal próprio. A grande novidade será o atendimento integrado proporcionado pelo consórcio. Ao recorrer à Íntegra, um cliente poderá contratar, de uma só vez, diferentes serviços oferecidos pelos três sócios, como, por exemplo, pesquisa de mercado, propaganda e assessoria de imprensa. "Esta integração de serviços é um caminho, que, acreditamos, será a tendência do mercado nos próximos anos", prevê Milton Marques, diretor da Vox Mercado.

"Além da maior eficiência, esse sistema irá representar uma redução de custos para os clientes", diz Lélio Fabiano dos Santos, presidente da Lélio Fabiano & Associados. Outra vantagem é a economia de tempo. Pelo sistema tradicional, o cliente é obrigado a se reunir periodicamente, com os diferentes prestadores de serviços, e expor a cada um seus planos e objetivos. A Íntegra se propõe a fazer esta interação dos serviços, eliminando a dispersão e perda de tempo.

O novo sistema é uma retomada, em novos parâmetros, da idéia de união de esforços que animou empresas de publicidade na década de 70. Naquela época, várias agências criaram pools de serviços que incluíam de mala direta a pesquisa e até serviços jurídicos. A proposta fracassou por causa da elevação de custos provocada pelo aumento nas estruturas das empresas exigido pelos pools. Para evitar esse erro, as empresas mineiras optaram pelo modelo da Íntegra, inédito no país.

Arte pop para o Chanel nº 5

■ Tradicional perfume francês usa as cores de Andy Warhol por 2 meses

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO — As cores, a irreverência e o charme do artista pop americano Andy Warhol estarão a partir de abril — e apenas por dois justos meses conforme reza a rigidez do contrato assinado com a Fundação Andy Warhol — numa campanha para vender o mais charmoso dos perfumes: o *nº 5* da Chanel. Aquele mesmo que a irresistível atriz americana Marilyn Monroe usava para dormir (lembram?).

Desde 1921, quando foi criado pela fundadora da marca, a estilista francesa Coco Chanel, o perfume que tem um número à frente por pura superstição da própria virou uma lenda. E, conforme informa o respeitado jornal inglês de economia e negócios *Financial Times*, se mantém na liderança como o perfume mais vendido no mundo. A Casa Chanel sempre resistiu à idéia de divulgar números. Questão de elegância.

Mantendo uma tradição, afinal foi a primeira marca a usar a midia televisão para anunciar seus produtos, a Chanel lança uma campanha publicitária associando seu carro-chefe, o perfume, a uma celebrada imagem do mundo das artes plásticas: as serigrafias criadas por Warhol e expostas no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (MoMa).

As peças publicitárias e as embalagens do perfume, que serão comercializadas nos pontos de vendas da marca por apenas dois meses, são versões a partir dos originais pintados no estilo que marcou a interpretação dada por Warhol a ícones de uma época. Assim como ele fez, por exemplo, com a sopa Campbell. O clássico vidro do perfume que variou pouquíssimo ao longo dos seus 76 anos de existência, ganhou interpretação em cores vivas, como mandava o manual da arte pop.

No Brasil, a representante da marca Chanel é a empresa de perfumes e produtos de beleza de Cristiane Arcangeli, a Phytoervas, através da divisão de importados de seu grupo. Cristiane conta que Chanel representa 8% das vendas entre as 12 marcas de perfumes importatos que vende. Embora no mundo lidere as vendas, no Brasil, a preferência é por outro francês, a marca Givanchy. "A explicação para isto talvez seja o fato de que a marca líder para mim é vendida em 350 pontos, enquanto que Chanel só pode ser comercializada em 30 pontos por causa das clasúlas de contrato que exigem especificidades como, por exemplo, o móvel aonde os produtos são expostos. Ele segue padrões mundiais", diz Cristiane.

Divulgação

Novos vidros do perfume Chanel nº 5 terão cores de telas do pintor americano Andy Warhol

CSN ganhou 125% a mais no ano passado

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) teve lucro de R$ 272 milhões no ano passado, o que representa um crescimento nominal de 125% sobre o resultado de 1995. Segundo Maria Silvia Bastos Marques, diretora superintendente do Centro Corporativo da siderúrgica, com a aplicação da correção monetária , o lucro cai para R$ 200 milhões.

Maria Silvia disse que o ano de 1996 foi muito bom para a empresa. A produção de aço atingiu 4,1 milhões de toneladas, 5,3% a mais que em 1995. As vendas internas foram 71% do total, contra 29% das exportações. O número de empregados foi reduzido em cerca 9,6%, ficando em 12,7 mil funcionários. Já a produtividade de cada empregado passou de 326 toneladas/ano para 403 toneladas/ano.

Dividendos — A CSN pretende distribuir 45% do lucro entre seus acionistas, cerca de R$ 116 milhões. Mas esse valor precisa ser aprovado pela assembléia geral. Desse total, R$ 29,6 milhões já foram antecipados aos acionistas no ano passado.

A diretora do centro corporativo diz que o bom resultado da empresa deve-se às mudanças administrativas executadas ao longo de 1996. "Tivemos lucro e aumento das vendas, apesar da queda média de 4,8% do preço do aço, comemorou.

No ano passado, a CSN investiu R$ 378 milhões em seu plano de atualização tecnológica , que prevê aplicaçião de um total de R$ 1,3 bilhão até o ano 2.000.

A Light, privatizada no ano passado e da qual a CSN detém 7,25% do capital, contribuiu com cerca de 3,5 milhões para o resultado da siderúrgica.

Em Belo Horizonte, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira divulgou o lucro de R$ 32 milhões em 1996, R$ 4,1 milhões a mais do que no ano anterior. Por conta desse desempenho, a direção da empresa proporá à Assembléia Geral marcada para o próximo dia 11 o pagamento de R$ 9,7 milhões de dividendos, o que representa R$ 2,17 por lote de ações, num acréscimo de 19,2% em comparação ao valor pago no ano anterior. A receita líquida do conglomerado atingiu R$ 1,46 bilhão, R$ 200 milhões a mais do que em 1995.

Luis Alvarenga — 22/5/1996

Maria Silvia: lucro mesmo com queda de preços

Blockbuster abre loja no Rio

ROSA LIMA

SÃO PAULO — Um grande show de Jorge Benjor na Praia de Botafogo, amanhã, às 21 horas, vai marcar a inauguração da primeira loja carioca da Blockbuster Video, a maior cadeia mundial de videolocadoras, com cinco mil lojas espalhadas por 20 países. O lançamento vem cercado de um megaesquema de publicidade que inclui, além de anúncios de TV, rádio, *outdoors*, faixas de rua e aviões na praia, canhões de luz e uma grande queima de fogos, durante o show.

Tudo isso para mostrar aos cariocas que a Blockbuster faz jus ao nome — arrasta quarteirão — numa alusão às enormes filas que provocam os sucessos de bilheteria de Hollywood.

Ipanema — Instalada em pleno coração de Ipanema — na Rua Visconde de Pirajá, 174, entre as Ruas Farme de Amoedo e Teixeira de Melo — a loja, com cerca de 500 metros quadrados, estará aberta ao público no sábado, a partir das 10 horas. E tem tudo para repetir o sucesso das outras 42 já instaladas no país. Além do próprio espaço — característica mais marcante que diferencia as lojas da rede das concorrentes — a Blockbuster conta com um serviço da devolução de fitas que funciona 24 horas, no lado externo da loja, ar-condicionado, um acervo de cinco mil títulos e 10 mil fitas, com destaque para a Parede de Lançamentos, que semanalmente exibe, em prateleiras inteiras do mesmo filme, as novidades do mercado cinematográfico. E não só do aluguel e venda de fitas de vídeo e *games* vivem as lojas: há, ainda, complementos que garantem a diversão, como chocolates, refrigerantes e pipoca. Tudo isso funcionando nos 365 dias do ano, das 10h à meia-noite.

Nesse show de novidades, apenas um único senão para aliviar a concorrência: o preço da locação. Na loja de Ipanema ele só estará definido no dia da inauguração. Mas se seguir as lojas de São Paulo, vai ser alto para os padrões cariocas: R$ 4,85 por fita alugada por 48 horas. Mas isso não parece desanimar os diretores da cadeia.

"O Rio de Janeiro vai conhecer um conceito diferente para o que entendemos ser o entretenimento", disse ontem o presidente da BlockBuster Video do Brasil, Luis Mário Bilenky. Esse conceito vem respaldado em números expressivos. Em 1996, a empresa, do Grupo Moreira Salles, dono do Unibanco, faturou R$ 26 milhões, cinco vezes mais do que em 1995. Para este ano, a meta é investir R$ 30 milhões e abrir 70 lojas.

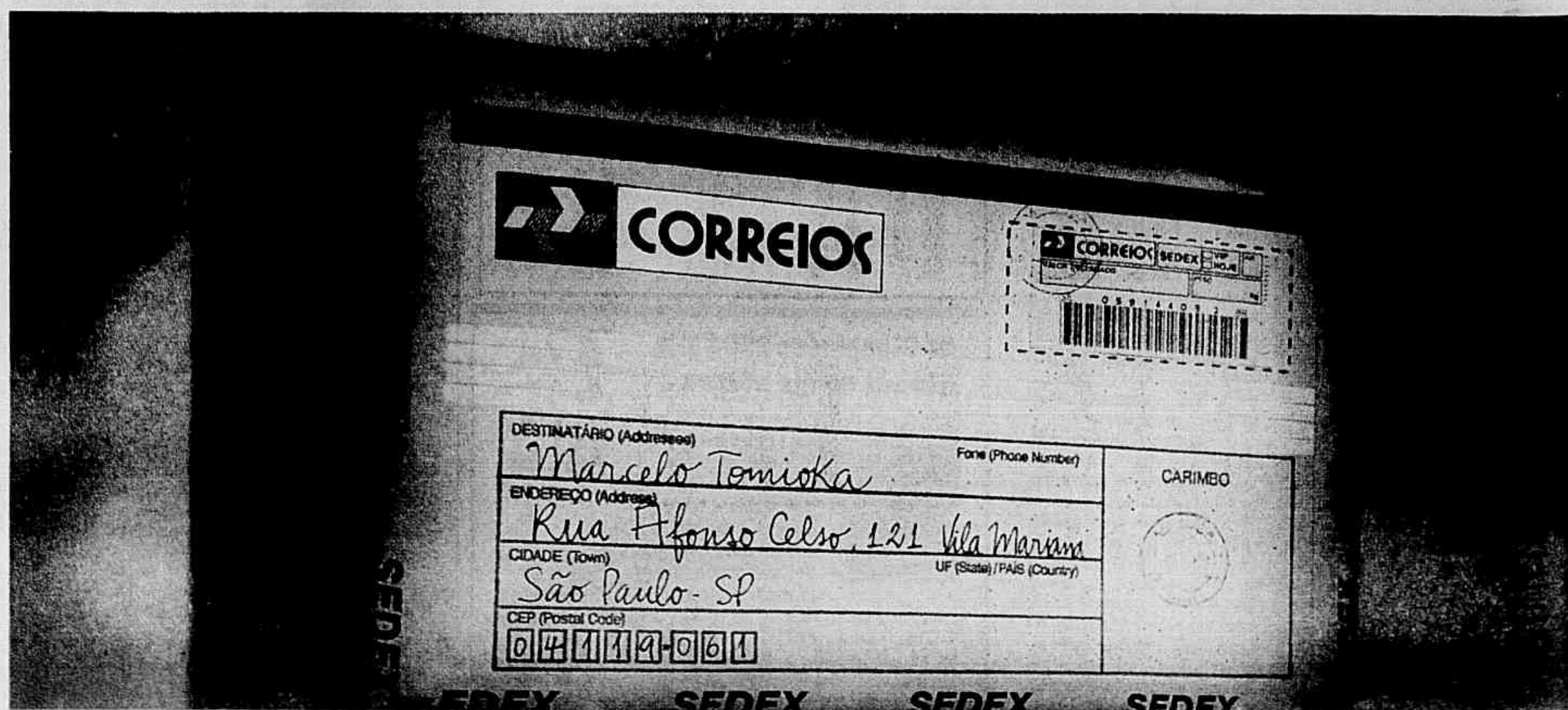
"O Rio já tem data e endereços certos para a inauguração da próxima Blockbuster. Será na esquina da Av. Nossa Senhora de Copacabana com a Rua Figueiredo Magalhães, em Copacabana, onde hoje funciona uma agência do Banco do Brasil", adiantou Luis Mário Bilenky. Em dois anos, a empresa pretende ter 30 lojas em funcionamento no Rio.

Junto com a loja de Ipanema, outras sete estão sendo inauguradas este mês no país: quatro na capital paulista, uma em São Bernardo do Campo (SP), uma em Brasília e outra em Belo Horizonte. Segundo Bilenky, o investimento por loja é de R$ 1 milhão, incluindo a construção ou reforma do prédio, o acervo de fitas, a contratação e o treinamento dos funcionários, em média 25 por loja.

White Martins em 96 lucrou mais 14%

O lucro da White Martins de 1996 ficou 14% maior que o resultado do ano anterior e superior também às vendas no Brasil. Com faturamento próximo a US$ 1 bilhão, a empresa lucrou US$ 160 milhões, informou ontem o presidente da empresa, Félix de Bulhões. Mas a companhia de gases especiais (hidrogênio, gás carbônico e oxigênio) está satisfeita mesmo é com a participação do mercado externo em suas contas. Segundo Bulhões, as atividades da White fora do país respondem por 22% da receita, podendo chegar a 32% em três anos.

"Não e que o consumo no Brasil vá cair, mas o pontencial de crescimento lá fora para o meu segmento é maior", diz Bulhões. Segundo ele, desde o ano passado, a White está presente em toda a América do Sul, alcançando a liderança do ramo de gases em países como a Colômbia e o Peru e o segundo lugar na Argentina.

"Nosso crescimento de 1996 é expressivo sobre a receita de 95, mas a meta é crescer 8% este ano", disse Bulhões. Ele acredita que a indústria nacional crescerá entre 4% e 5% este ano, e acha que a economia não está aquecida. "Sou um otimista, mas tenho dados para isso. Ano passado entraram US$ 9 bilhões de investimentos diretos, este ano a previsão é que cheguem US$ 15 bilhões, portanto, crescimento há. E não existe capital de risco que não seja para estimular o crescimento e a geração de empregos", disse.

Cidade

RIO 2004

Após iniciar contatos com integrantes do COI em Lausanne, presidente da Fifa garante o Rio na final

Havelange mostra sua força

"O Brasil será um dos finalistas da 2004." A afirmação foi transmitida anteontem à noite pelo presidente da Fifa, João Havelange, de Lousanne, a seu genro Ricardo Teixeira, presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Havelange, que é membro efetivo do Comitê Olímpico Internacional (COI) e nos últimos dias tem mantido contatos freqüentes com os membros da entidade, jantou recentemente com o presidente do Comitê, o espanhol Juan Antonio Samaranch. Segundo Ricardo Teixeira, o presidente da Fifa saiu feliz do encontro."O presidente Havelange me passou muita confiança na classificação do Brasil", disse Ricardo Teixeira.

Para o presidente da CBF, Havelange está fazendo um trabalho importante de conquista de votos, baseado em seu excelente relacionamento com os membros do COI."O presidente está trabalhando muito. Acho que ele é o único que pode diretamente conseguir apoio para o Brasil nessa escolha. Sendo membro do COI, sabe como conversar com todo o grupo. Os outros não têm essa facilidade. Por isso é que não tenho mais dúvidas. O Brasil está classificado para 2004", garantiu.

Ricardo Teixeira — que sonha com a 2004 no Rio, de olho numa possível realização da Copa do Mundo em 2006 no Brasil — já faz até planos para a fase seguinte da escolha — que começa no sábado, após o anúncio das cidades classificadas, e vai até setembro — e afirma que a seleção brasileira estará à disposição para participar de qualquer evento que possa ajudar o Rio na indicação final. "Podemos jogar como parte da campanha ou mesmo usando o prestígio internacional do futebol brasileiro junto a dirigentes estrangeiros para reunir o maior número de apoios", acrescenta Ricardo Teixeira.

Uma das razões do bom relacionamento de Havelange com os membros do Comitê Olímpico é a disposição do presidente da Fifa em procurar atender aos pedidos dos países representados no COI, no que diz respeito ao futebol.

Três continentes na disputa pelos Jogos

ATENAS

Dez anos ápos os primeiros Jogos, em 1896, foram realizados na cidade olimpíadas extra-oficiais, pois os gregos não aceitaram a escolha de Londres para sede de 1908.

Orçamento US$ 1,57 bilhão

Medalhas olímpicas da Grécia
20 ouro, 29 prata e 29 bronze

ESTOCOLMO

Já foi sede em 1912 e bateu o Rio na disputa pelas provas eqüestres de Melbourne, em 1956. É uma potência olímpica, mas a maioria da população não quer os jogos.

Orçamento US$ 1,61 bilhão

Medalhas olímpicas da Suécia
135 ouro, 172 prata e 166 bronze

❶ Europa

LILLE

Mesmo o Comitê Olímpico Francês não dá apoio integral à candidatura, que pode atrapalhar o desejo de levar os Jogos de 2008 para Paris.

Orçamento US$ 1,38 bilhão

Medalhas olímpicas da França
161 ouro, 173 prata e 100 bronze

ROMA

Tentou organizar os Jogos de 1908, mas desistiu devido a uma erupção do Vesúvio em 1906. A Itália teve que se mobilizar para reconstruir as cidades afetadas.

Orçamento US$ 1,51 bilhão

Medalhas olímpicas da Itália
159 ouro, 118 prata e 144 bronze

ISTAMBUL

Se ganha, será palco de uma Olimpíada dividida entre a Europa e o Oriente Médio. É candidata pela segunda vez consecutiva com o mesmo slogan: 'O encontro de continentes'

Orçamento US$ 1,53 bilhão

Medalhas olímpicas da Turquia
30 ouro, 16 prata e 13 bronze

SÃO PETERSBURGO

A cidade já produziu 121 campeões olímpicos, dos quais 80 vivem lá atualmente. A tradição, portanto, é um forte argumento dos russos.

Orçamento US$ 2,1 bilhões

Medalhas olímpicas da Rússia
485 ouro, 379 prata e 393 bronze

SEVILHA

A Expo-92 deixou a cidade andaluza com a infra-estrutura praticamente pronta. Naquele ano, enquanto Sevilha realizava seu megaevento, Barcelona tinha os Jogos

Orçamento US$ 1,61 bilhão

Medalhas olímpicas da Espanha
22 ouro, 25 prata e 32 bronze

❷ Américas

San Juan
Porto Rico
AMÉRICA DO SUL
Oceano Pacífico
Rio de Janeiro
Brasil
Buenos Aires
Argentina

BUENOS AIRES

A Argentina é o único país fundador do COi que nunca teve uma Olimpíada. A capital portenha está se candidatando pela sexta vez.

Orçamento US$ 1,26 bilhão

Medalhas olímpicas da Argentina
13 ouro, 21 prata e 16 bronze

RIO DE JANEIRO

Já se candidatou três vezes, uma delas apenas para as competições eqüestres, que não puderam ser realizadas em Melbourne, Austrália, em 1956

Orçamento US$ 1,68bilhão

Medalhas olímpicas do Brasil
12 ouro, 13 prata e 29 bronze

SAN JUAN

A dúbia condição política de Porto Rico _ pertence à comunidade dos EUA e pode virar estado americano _ pesa contra a candidatura de San Juan.

Orçamento US$ 1,29 bilhão

Medalhas olímpicas de Porto Rico
0 ouro, 1 prata e 5 bronze

❸ África

BOTSUANA
NAMÍBIA
Oceano Atlântico
ÁFRICA DO SUL
Cabo da Boa Esperança
Cidade do Cabo
África do Sul

CIDADE DO CABO

Quer ser a primeira sede africana dos Jogos. Em 1976, quase todos os países da África boicotaram os Jogos de Montreal para protestar contra o apartheid da própria África do Sul.

Orçamento US$ 1,29 bilhão

Medalhas olímpicas da África do Sul
19 ouro, 18 prata e 20 bronze

COMO É A ESCOLHA

Hoje, a partir das 8h30 (4h30 no horário de Brasília), os representantes de Estocolmo abrem as apresentações das 11 cidades candidatas. A última, às 18h15 (14h15 em Brasília) será Sevilha. A candidatura do Rio será apresentada às 16h35 (12h35 em Brasília)

■ As apresentações serão avaliadas pelo Colégio de Seleção, formado pelos 11 integrantes do Comitê Executivo do COI e três convidados: um representante dos atletas, um dos comitês olímpicos nacionais e um das federações esportivas internacionais.

■ Cada cidade disporá de 30 minutos de apresentação e até dez para responder às perguntas feitas pelos integrantes do Colégio de Seleção.

■ A equipe de cada cidade é composta de seis representantes da candidatura, mais o integrante do COI no país onde fica a cidade. Pode-se incluir, também, um intérprete.

■ O Colégio de Seleção se reúne às 9h de amanhã (5h em Brasília). A escolha das quatro ou cinco cidades finalistas deve ser feita por consenso entre os integrantes. Eles também podem optar por uma votação, o que é menos provável.

■ Às 13h30 de amanhã (9h30 em Brasília), serão anunciadas as finalistas

QUEM VOTA

A nacionalidade dos 14 integrantes do Colégio de Seleção mostra a predominância da Europa: vão participar da escolha um alemão, um belga, um luxemburguês, um suíço, um húngaro e um austríaco. Dois integrantes são japoneses, um chinês, um australiano, um queniano e um senegalês. Das Américas, só há representantes do norte: uma americana e um canadense. O espanhol Juan Samaranch, presidente do COI, teria direito ao 15º voto, mas vai se abster devido à candidatura de Sevilha. Nenhum dos votantes, portanto, tem sua procedência ligada a qualquer das candidaturas.

A RODADA FINAL

No dia 5 de setembro, as finalistas fazem a defesa final de suas candidaturas diante de todos os 110 integrantes do COI

■ Cada cidade dispõe de 40 minutos para expor seus argumentos e de 15 minutos para responder a eventuais perguntas

■ Será eleita a cidade que obtiver 50% mais um (56) dos 109 votos (o presidente não vota). Se nenhuma conseguir _ o que é muito provável _, será realizada nova votação, excluindo a menos votada na primeira.

■ Caso persista o impasse, serão feitas novas votações, nas mesmas condições. A votação é secreta. Se as finalistas forem cinco, é muito possível que a votação seja em três rodadas.

FAÇA SUA APOSTA

1 Desde 1960, ano dos Jogos Olímpicos de Roma, nunca uma cidade com menos de 3 milhões de habitantes foi escolhida como sede. Se valer este critério, ficam de fora Lille, San Juan, Sevilha e Estocolmo.

2 Caso nenhuma cidade européia seja escolhida, será derrubado um tabu: a Europa nunca ficou mais de 12 anos sem ser sede. E os últimos Jogos europeus foram os de 1992, em Barcelona.

3 Nunca houve uma Olimpíada na África ou na América do Sul. Esta lembrança, somada aos mercados promissores dos dois continentes, é um argumento a favor de Rio, Buenos Aires e Cidade do Cabo.

4 Caso os Jogos venham para o Rio, será a primeira vez na história em que todas as competições serão realizadas na mesma cidade, com a única exceção da canoagem, em Rio Claro (RJ). Isso pode valer pontos.

5 Na campanha aos Jogos de 92, Amsterdam era favorita, com um projeto impecável como os de Estocolmo e Roma hoje. Perdeu para Barcelona por pressão dos ambientalistas, mesmo obstáculo das atuais favoritas.

RIO 2004

Delegação brasileira fará hoje sua apresentação para os integrantes do COI e tentará mostrar a viabilidade da candidatura do Rio

O futuro em 40 minutos

CLAUDIA MONTENEGRO, RENATO FAGUNDES E TIAGO PETRIK

Hoje é o dia do último lance, a última cartada do time brasileiro que defende a candidatura do Rio para ser a sede dos Jogos Olímpicos de 2004. Em cerca de 40 minutos — menos que um tempo de jogo de futebol — será testado o sucesso de uma empreitada nascida em março de 95. Em campo, nomes sagrados do esporte brasileiro, como Pelé e Ademar Ferreira da Silva, dão retaguarda à missão brasileira que vai tentar convencer 13 homens e uma mulher — o colégio de seleção do Comitê Olímpico Internacional (COI) — de que a cidade tem condições de ficar entre as finalistas, até a escolha definitiva, em setembro.

Também estão na partida mais 10 candidatas. Favoritas como Roma ou Atenas, azarões como San Juan e Lille, todas brigam pelas quatro ou cinco vagas. Os vencedores serão conhecidos amanhã. Os principais adversários do time brasileiro: a Argentina, eterna rival, que também quer o privilégio de promover as primeiras Olimpíadas sul-americanas; e as décadas de descaso com o meio ambiente, telecomunicações e transportes. Uma cartada do Brasil será tentar convencer o COI de que até 2004 vai driblar problemas estruturais sérios e recuperar a Baía de Guanabara.

Será também o teste definitivo do prestígio de alguns dos craques do time brasileiro. João Havelange, eterno presidente da Fifa e padrinho de primeira hora da candidatura, vai apresentar a delegação brasileira. Como integrante do COI, não pode falar muito, mas já disse quase tudo: para ele, o Rio está garantido entre as finalistas. Pelé, o Atleta do Século, mito no mundo inteiro e ministro do governo Fernando Henrique, teve sua imagem associada ao sonho olímpico brasileiro. Em caso de vitória, divide os louros com Havelange.

Cada integrante da delegação terá pouquíssimo tempo para falar — são 30 minutos para apresentar o projeto e mais 10 para responder a perguntas. Pelé abre a apresentação, ressaltando a importância do esporte no país. O prefeito Luís Paulo Conde explica os preparativos do Rio para o projeto que nasceu ao ser incluído no Plano Estratégico da Cidade.

Para concluir a apresentação, Ronaldo César Coelho, embaixador olímpico e presidente do Comitê Rio 2004, dá explicações sobre as garantias financeiras para o projeto. Vai valer até o tema reeleição: na argumentação de Ronaldo, a possibilidade de reeleger Fernando Henrique é prova de estabilidade. Se tantas jogadas não bastarem para ganhar o jogo, quem vai pensar em nova ocupação é Ronaldo. Quem sabe, na presidência do Comitê Rio 2008.

Reprodução

No vídeo que os integrantes do COI verão hoje, o presidente diz que seu governo quer as Olimpíadas e se empenha em redistribuir a riqueza do país

O TIME BRASILEIRO

O time que defenderá hoje a candidatura do Rio às Olimpíadas de 2004 tem 20 minutos para convencer o COI. O ministro Pelé, o prefeito Luís Paulo Conde, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, e o embaixador Ronaldo César Coelho terão, cada um, quatro minutos de apresentação. Um vídeo de cinco minutos encerra a investida carioca.

João Havelange (presidente da Fifa): por integrar o COI apenas apresenta a delegação brasileira.

Ministro Pelé: abre a apresentação, mostrando a importância do esporte no país.

Prefeito Luís Paulo Conde: fala como a cidade está se estruturando para as Olimpíadas.

Carlos Artur Nuzman: mostra o movimento olímpico brasileiro.

Ronaldo César Coelho: apresenta a situação econômica do país e as garantias ao projeto.

Vídeo terá FH, Pelé e Havelange

A prova final do Rio de Janeiro, hoje, no Comitê Olímpico Internacional (COI), termina com um vídeo de cinco minutos mostrando os pontos fortes da candidatura da cidade para promover as Olimpíadas de 2004. Quem abre a apresentação é o presidente Fernando Henrique Cardoso, explicando em português — com legendas em inglês — que a realização dos Jogos no Rio é projeto prioritário de seu governo.

"No Brasil, damos muita importância ao esporte. Tanto é assim que criei o Ministério dos Esportes e coloquei um atleta universal, Pelé, como ministro", afirma o presidente da República, que termina sua fala de um minuto convidando a família olímpica para comparecer ao Rio em 2004.

Astro — Pelé é o astro do filme: apresenta o Rio como a "cidade mais linda da Terra" e termina o vídeo afirmando que as Olimpíadas no Rio vão mostrar a força do esporte no desenvolvimento social do país. O prefeito Luís Paulo Conde e o presidente da Fifa, João Havelange, também ressaltam os benefícios que os Jogos trarão para a cidade.

Ao presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Artur Nuzman, coube a tarefa de ressaltar o que o COB acredita ser o diferencial do projeto olímpico carioca: a concentração das instalações esportivas em uma área de apenas 21 quilômetros.

Uma série de imagens, com *Ela é carioca*, de Vinícius de Moraes e Tom Jobim, ao fundo, apresenta a beleza natural da cidade e também os grandes shoppings e prédios do Centro, para mostrar o Rio como uma cidade desenvolvida. O projeto Favela-Bairro foi o escolhido para representar a idéia de que o Rio está passando por uma grande transformação social.

Cenas do apoio popular à candidatura não são poupadas, seja com imagens das torcidas do Flamengo e do Fluminense ou de manifestações em favor do projeto Rio 2004. A comemoração de Ronaldinho e Romário, depois do primeiro gol do Brasil contra a Polônia, na semana passada, encerram o vídeo carioca.

Finalistas deverão ser só quatro

MAURICIO THUSWOHL
Enviado especial

Apenas quatro cidades deverão ser indicadas como finalistas na disputa pelo direito de realizar os Jogos Olímpicos de 2004. De acordo com a informação fornecida presidente do comitê executivo do COI, Marc Hodler, uma quinta indicação só deverá ser feita se toda a comissão concluir que existe um forte equilíbrio entre as concorrentes. Com a quase certeza de que uma vaga a menos estará em jogo amanhã, a comitiva brasileira intensificou seus contatos com os integrantes do COI. Pela manhã, o ministro dos Esportes, Pelé, e o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, estiveram na sede da entidade conversando com diversos membros da comissão, chegando a cruzar com o alemão Thomas Bach, o "mister COI".

Feitos os contatos, a preocupação passou a ser estruturar a apresentação de hoje. A delegação brasileira será a antepenúltima a falar, e todos pensam em tirar o máximo proveito disso. "Nós seremos o clímax da apresentação", garantiu o sempre otimista Ronaldo César Coelho. De fato, as expectativas da delegação brasileira estão depositadas na realização de uma boa apresentação. O primeiro a falar será o presidente da Fifa, João Havelange, seguido de Pelé, Nuzman, Luís Paulo Conde e Ronaldo. "A fala de Havelange já vai impor respeito. Se os integrantes do COI são cardeais do esporte, Havelange pode ser considerado o papa", comentou Ronaldo.

A provável redução de vagas entre as finalistas serviu para transformar completamente a relação com a *rival* Buenos Aires. Argentinos e brasileiros chegaram à conclusão que a eventual classificação das duas cidades entre as finalistas será fundamental para a vitória de uma delas em setembro. A mudança de opinião não foi, no entanto, muito bem assimilada por todos na delegação brasileira. "Não me perguntem por que a classificação de Buenos Aires será boa para nós. Ainda não entendi direito", confessou Ronaldo César.

Reuters

O espanhol Juan Samaranch quer dirigir o COI por mais quatro anos

Samaranch quer manter poder no COI

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — O ex-diplomata espanhol Juan Antonio Samaranch confirmou ontem que vai tentar se reeleger como presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI). Samaranch, 76 anos, já havia dado sinais de que iria concorrer a um terceiro mandato à frente da organização esportiva mais importante do mundo. A confirmação deste desejo — que ele vinha adiando por causa de problemas de saúde — vale praticamente como uma garantia de que o cargo é seu até 2001. Ninguém pode derrotá-lo.

Samaranch é presidente do COI desde 1980, ano dos Jogos de Moscou, e foi reeleito duas vezes por aclamação. Ele tinha planos de se aposentar após os Jogos de Barcelona, em 1992, mas conseguiu prolongar sua permanência no poder depois que os integrantes do COI alteraram a idade limite para candidatos de 75 para 80 anos.

Não se espera sequer o surgimento de um candidato alternativo. Caso a saúde do espanhol continue boa, ele vai comandar o esporte internacional até 2001, completando 21 anos de presidência, período inferior apenas ao reinado do barão Pierre de Coubertin, que presidiu o COI por 26 anos.

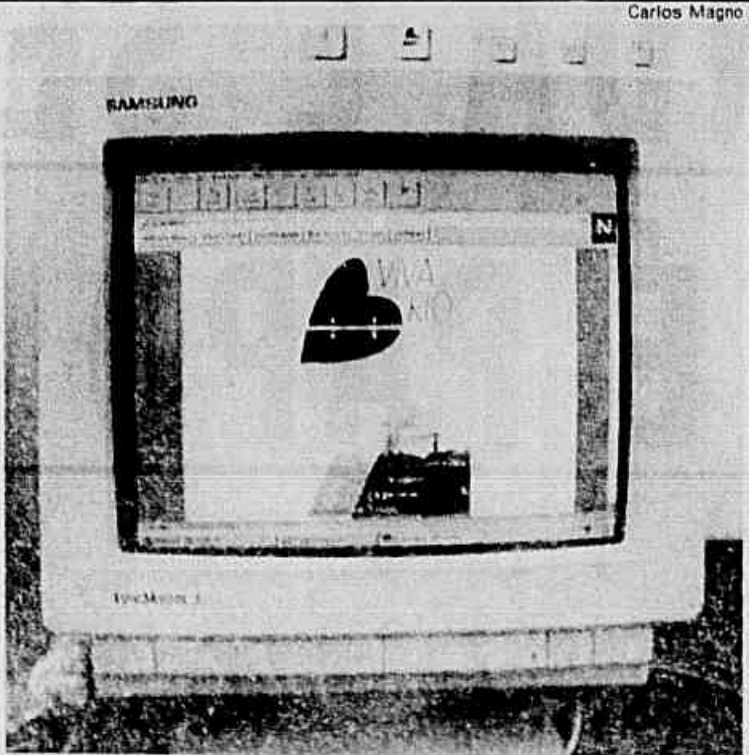
Samaranch anunciou a sua candidatura com a força de quem salvou o COI e o movimento olímpico da falência, fechou mais de US$ 5 bilhões em contratos de transmissão de TV para os jogos até o ano 2008 e se comprometeu a impedir que os atletas ganhem prêmios em dinheiro por vitórias olímpicas. "Se eu for reeleito em setembro, terei o máximo prazer, se estiver vivo, de assistir aos Jogos Olímpicos de Sidney no ano 2000. Esta será, com certeza, a minha última Olimpíada", disse Samaranch ontem, em Lausanne, Suíça, indicando que ele será o responsável pelo comando do esporte mundial na passagem do século.

Candidatura divide os italianos

Roma está dividida: ao mesmo tempo em que se planeja uma festa na cidade, a oposição à candidatura também quer ganhar as ruas. O público a favor da candidatura pretende lotar amanhã o Palacete do Esporte, em uma celebração denominada *Vontade de Olimpíada*. Para a festa estão programadas exibições de dança, ginástica, artes marciais, futebol de salão, vôlei e basquete. Enquanto isso, o deputado Carlo Ripa de Meana, um dos líderes do movimento *Não a Roma 2004*, anunciou ontem que fará "guerra total até o último dia" contra a candidatura italiana.

Viva Rio lança sua home-page

O movimento Viva Rio desde ontem passou a fazer parte da rede mundial de computadores. Um bate papo pela internet, tendo a candidatura do Rio para sede das Olimpíadas de 2004 como tema, reuniu participantes de três países para conversar sobre as chances de a cidade ser escolhida amanhã, em Lausanne, na Suíça como uma das finalistas. O acesso ao bate-papo virtual foi restrito a convidados, mas quem quisesse acessar a *home page* do Viva Rio (*http://vivario.alternex.com.br*, na foto) podia acompanhar a conversa. No Brasil, participaram o coordenador do Viva Rio, Rubem César Fernandes, o ecologista Alfredo Sirkis, o presidente da associação de moradores do complexo de favelas da Maré, Amaro Domingues, e até representantes da Casa da Paz, em Vigário Geral. Do exterior vieram perguntas do jornalista britânico Stephen Brown, de uma agência de notícias ecumênicas na Suíça, a estilista italiana Roberta di Camerino e a representante do Conselho do Trabalho da Itália, Nana Corossacz.

Carlos Magno

Argentino nega acordo com o Rio

O presidente do Comitê Olímpico Argentino, coronel Antonio Rodriguez, desmentiu a informação de que os argentinos teriam firmado um acordo de apoio mútuo com os representantes da candidatura carioca, caso alguma das duas cidades seja eliminada hoje. "Para vencer esta disputa, a Argentina precisa contar com o apoio de todo o mundo, e não só de um só país", desconversou.

Suecos ficam sem sua maior estrela

A comitiva que foi a Lausanne defender a candidatura de Estocolmo sofreu uma baixa importante. O primeiro-ministro Goeran Persson não poderá participar da apresentação da cidade devido a um forte resfriado, segundo informou um porta-voz do gabinete sueco.

HOJE EM LAUSANNE

■ Hoje, em Lausanne, as 11 cidades candidatas têm sua última oportunidade de defesa, diante dos 14 integrantes do Colegiado de Seleção do COI. Em 30 minutos, deve-se fazer a apresentação, que em geral inclui imagens de vídeos e slides. O colegiado pode fazer perguntas às candidatas, em até 10 minutos. A ordem das apresentações foi definida por sorteio e é a seguinte: Estocolmo (8h30 local, 4h30 de Brasília); San Juan (09h20); Cidade do Cabo (10h10); Istambul (11h15); Atenas (12h05); Buenos Aires (14h); São Petersburgo (14h50); Roma (15h40); Rio de Janeiro (16h35, 12h35 de Brasília); Lille (17h25); e Sevilha (18h15). Antes das apresentações de Istambul, Buenos Aires e Rio, há intervalos de 15 minutos.

Prefeitura adia obras do Rio Cidade 2

■ Escassez de verbas leva Conde a optar somente por reformas já em andamento

DANIELA KRESCH *

Nada de Rio Cidade 2, por enquanto. Dois meses já passados em 97 e a ordem, na Secretaria Municipal de Fazenda, é baixar a bola do projeto que marcou a polêmica administração César Maia. Da arrecadação prevista para este ano, de R$ 2,4 bilhões, a prefeitura conta com R$ 450 milhões para obras — dinheiro que terá que se dividir só nos projetos em andamento, como o Favela-Bairro, Linha Amarela, Teleporto e as reformas da Avenida Brasil e Praça 15. De acordo com a secretária de Fazenda, Sol Garson, o Rio Cidade ficou em segundo plano no governo Conde.

Sol informa que, a princípio, as obras nos 12 bairros da lista do Rio Cidade 2 só serão iniciadas quando a prefeitura aumentar a arrecadação. Este é seu maior objetivo. A expectativa é conseguir arrecadar mais Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O município já começou a fazer um recadastramento de todos os terrenos do Rio e, com isso, deve embolsar cerca de R$ 8 milhões a mais que em 96. Mas a secretária sabe que isto não é suficiente. Além disso, para contrabalançar ganhos com o recadastramento, a redução do IPTU para imóveis em áreas de risco fará com que o Tesouro municipal receba menos R$ 4 milhões em 97. "Aí, o ganho fica quase zerado", destaca a secretária.

Longo prazo — A prefeitura só vai começar a ganhar mais com o IPTU após recadastrar todos os imóveis da cidade, projeto que, segundo Sol Garson, não tem duração menor que 7 ou 8 anos. Para diminuir este prazo, Sol planeja terceirizar o recadastramento. Na prática, vai contratar uma empresa que, com a prefeitura, ajudará a identificar todos os imóveis. "Mesmo assim, é coisa para quatro anos de trabalho", ressalva. O prefeito em exercício, Eider Dantas, confirma que as obras do Rio Cidade 2 só serão iniciadas em 98. "Este ano, a prioridade é o Favela-Bairro. Nós vamos fazer obras em mais de 60 comunidades", disse.

* Colaborou Simone Cândida

Luís Alvarenga

Os estudantes Bruno e Tiago pedalam os quilômetros que separam suas casas da escola; quando um se cansa, o outro assume o guidão

Empresa suspende linha

FÁBIO VARSANO E FÁBIO LAU

Os ônibus da Viação Santo Antônio que costumavam fazer o trajeto entre Duque de Caxias e Jardim Bom Pastor, em Belford Roxo, Baixada Fluminense, não estão mais circulando. A decisão, que prejudica cerca de 40 mil pessoas, foi tomada depois que dois veículos da empresa foram incendiados segunda-feira à noite na Estrada de Belford Roxo, numa suposta represália à chacina de cinco menores ocorrida no último dia 21 de fevereiro. O Departamento de Transportes Rodoviários, não foi informado da medida e seu presidente, Luiz Armando de Mattos, determinou uma fiscalização imediata na Santo Antônio, que poderá ser multada.

O advogado da empresa, Clóvis Sahione, negou que os ônibus tenham deixado de trafegar pela Estrada de Belford Roxo. "Apenas a freqüência com que passavam por lá está menor", disse. No entanto, durante todo o dia de ontem a reportagem do **JORNAL DO BRASIL** pôde constatar que o ônibus da empresa não circulou pelo itinerário. João Luís Nascimento, consultor jurídico da Prefeitura de Belford Roxo, confirmou que a linha Bom Pastor-Caxias parou de circular pela cidade desde a noite em que dois veículos da Santo Antônio foram incendiados. "Suspender os ônibus é mais um ato violento contra a população, pois a medida não vai garantir a segurança de ninguém", afirmou.

Baldeação — A falta de ônibus que liguem o Jardim Bom Pastor a Duque de Caxias está provocando prejuízos aos moradores. Ao invés de desembolsar R$ 0,55, estão sendo obrigados a pagar duas passagens, no mesmo valor. A única forma de chegar a Caxias é pegar, primeiro, o 497 (Bom Pastor-Pavuna); depois, saltar em Vilar dos Teles (São João de Meriti) e finalmente seguir viagem no 136 (Nova Iguaçu-Caxias). A baldeação porém, não tem trazido prejuízos à empresa: o primeiro trecho está sendo coberto pela Viação Flores, mas a segunda etapa é executada pela própria Viação Santo Antônio.

Liberdade — O motorista da Transportadora Santo Antônio, Jorge Mendes — preso desde a última sexta-feira, acusado de envolvimento na chacina de cinco menores em Belford Roxo — foi solto ontem à tarde. O juiz ,da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu concedeu o relaxamento da prisão do motorista, que voltou para casa, no bairro do Bom Pastor, próximo do local da chacina. O mesmo juiz não quis liberar o cobrador Severino de Souza por considerar seu depoimento contraditório. "Eles ainda têm dúvidas sobre o depoimento do cobrador", disse o advogado do empresa, Clóvis Sahione. De acordo com denúncias anônimas, o cobrador teria chamado os seguranças da empresa para "dar um jeito nos meninos".

☐ *A greve nos ônibus foi o argumento que faltava aos donos de vans. Depois de substituir com razoável êxito a falta de coletivos nas ruas do Rio, terça-feira, eles resolveram intensificar o movimento pela legalização do transporte regular de passageiros nas lotadas. Ontem, centenas de vans foram estacionadas na Avenida Radial Oeste, no Maracanã, com faixas e cartazes. No entanto, no momento em que abraçaram o estádio, os motoristas esqueceram a lei e ignoraram a proibição de uso da ciclovia (foto). Donos de vans também levaram à Assembléia Legislativa e à prefeitura documentos pedindo o fim da repressão às lotadas.*

População sofre e busca alternativas

Sem ônibus e sem dinheiro para o táxi, Ricardo Melo da Silva, 20 anos, pegou a bicicleta e saiu mais cedo do trabalho ontem para buscar os irmãos mais novos na Escola Municipal Jorge Ares de Lima, em Belford Roxo. Em incontáveis pedaladas, ele fez o percurso de 3 quilômetros em quase meia hora, mas, embora cansado, guardou fôlego para resignar-se: "A gente que mora em Belford Roxo já está acostumado com estas coisas. Aqui tudo é difícil", diz.

A mudança na rotina do balconista de uma das poucas papelarias do bairro Bom Pastor, em Belford Roxo, atingiu a outras milhares de pessoas que antes podiam contar com o ônibus da Viação Santo Antônio. Os menores Bruno e Tiago, de 11 e 10 anos respectivamente, aderiram ao transporte solidário também numa bicicleta. Vizinhos de porta e na mesma turma na escola, eles se revezam no guidão: "Quando um cansa o outro assume a direção. E a gente vai levando", revela Bruno.

O aposentado Paulo Carvalho, 59 anos, recebe um salário mínimo mensal pelo INSS. Ontem, estava inconformado depois de constatar que a falta do ônibus dobraria seus gastos mensais com transporte. Em vez dos R$ 22,20 habituais que pagava pela passagem de Duque de Caxias ao bairro Bom Pastor, em Belford Roxo, onde assumiu a função de "babá" dos três netos, passará a gastar R$ 44,40 porque agora é obrigado a pegar duas conduções: "Depois, o pessoal coloca fogo nos ônibus e os empresários reclamam.

TRT tenta acordo entre as duas partes

O Juiz do trabalho Edilson Gonçalves, titular da seção especial de dissídios coletivos do Tribunal Regional do Trabalho (TRT/1ª Região) marcou para o próximo dia 7, às 13h, uma audiência de conciliação entre os representantes dos sindicatos dos rodoviários e das empresas de ônibus do município. Nesta data, deverão ser apresentadas pelos empregados e empregadores propostas de resolução do problema da greve. Caso as duas partes não entrem num acordo, o TRT vai julgar o caso no dia 10 de março, às 11h.

Audiência conciliatória foi marcada em resposta ao ofício enviado terça-feira pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio ao TRT. No documento, o sindicato pedia que o TRT apurasse a responsabilidade do Sindicato dos Rodoviários na greve de ônibus. Os patrões querem que a greve seja considerada ilegal e abusiva porque não foi comunicada com 72 horas de antecedência — ferindo o artigos 13 da lei 7783/89 — e porque os rodoviários não garantiram a presença de 60% da frota nas ruas — ferindo o artigo 11 da mesma lei.

Prefeitura adia obras do Rio Cidade 2

■ Escassez de verbas leva Conde a optar somente por reformas já em andamento

DANIELA KRESCH *

Nada de Rio Cidade 2, por enquanto. Dois meses já passados em 97 e a ordem, na Secretaria Municipal de Fazenda, é baixar a bola do projeto que marcou a polêmica administração César Maia. Da arrecadação prevista para este ano, de R$ 2,4 bilhões, a prefeitura conta com R$ 450 milhões para obras — dinheiro que terá que se dividir só nos projetos em andamento, como o Favela-Bairro, Linha Amarela, Teleporto e as reformas da Avenida Brasil e Praça 15. De acordo com a secretária de Fazenda, Sol Garson, o Rio Cidade ficou em segundo plano no governo Conde.

Sol informa que, a princípio, as obras nos 12 bairros da lista do Rio Cidade 2 só serão iniciadas quando a prefeitura aumentar a arrecadação. Este é seu maior objetivo. A expectativa é conseguir arrecadar mais Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

O município já começou a fazer um recadastramento de todos os terrenos do Rio e, com isso, deve embolsar cerca de R$ 8 milhões a mais que em 96. Mas a secretária sabe que isto não é suficiente. Além disso, para contrabalançar ganhos com o recadastramento, a redução do IPTU para imóveis em áreas de risco fará com que o Tesouro municipal receba menos R$ 4 milhões em 97. "Aí, o ganho fica quase zerado", destaca a secretária.

Longo prazo — A prefeitura só vai começar a ganhar mais com o IPTU após recadastrar todos os imóveis da cidade, projeto que, segundo Sol Garson, não tem duração menor que 7 ou 8 anos. Para diminuir este prazo, Sol planeja terceirizar o recadastramento. Na prática, vai contratar uma empresa que, com a prefeitura, ajudará a identificar todos os imóveis. "Mesmo assim, é coisa para quatro anos de trabalho", ressalva. O prefeito em exercício, Eider Dantas, confirma que as obras do Rio Cidade 2 só serão iniciadas em 98. "Este ano, a prioridade é o Favela-Bairro. Nós vamos fazer obras em mais de 60 comunidades", disse.

* Colaborou Simone Cândida

Um projeto polêmico

Idealizado em 1994 pelo ex-prefeito César Maia e seu então secretário de urbanismo, Luís Paulo Conde, o projeto Rio Cidade foi o mais ousado e polêmico desde as intervenções urbanísticas promovidas na cidade nos governos de Pereira Passos (1903-1906) e Carlos Lacerda (1960-1965). Odiado por uns e admirado por outros, o Rio Cidade mudou a cara de 15 bairros, deixou para trás muitas reclamações e denúncias e conseguiu eleger Luís Paulo Conde prefeito.

Orçado em R$ 250 milhões, o projeto incluiu modificações que foram desde o formato dos sinais de trânsito e postes de iluminação à inversão das mãos e fechamento de ruas. Os pontos escolhidos foram verdadeiras vitrines dos bairros e a cada obra se transformaram em locais de buracos e transtornos.

Praticamente todos os bairros incluídos no projeto sofreram quase um ano com os engarrafamentos e tapumes. Avenidas como a 28 de Setembro, em Vila Isabel, e ruas como Voluntários da Pátria, em Botafogo, são os dois melhores exemplos do caos que o projeto trouxe ao trânsito e ao pedestre. Além disso, o Rio Cidade causou quatro mortes e ferimentos em 10 pessoas, causadas principalmente por acidentes com máquinas nos canteiros de obras. Depois de concluídos, os bairros lidaram com a depredação e a péssima qualidade do material que, com apenas duas semanas de uso, já estavam desgastados.

Desde sua construção, o Rio Cidade colecionou protestos e um sem número de polêmicas em todos os bairros incluídos no projeto. A primeira crise foi em agosto de 95, quando o corte de 283 árvores na Avenida Nossa Senhora de Copacabana provocou apimentada discussão entre o prefeito e o secretário de Meio Ambiente, Alfredo Sirkis.

No fim do projeto, no entanto, restou a aprovação da população — uma pesquisa do Ibope dizia que 75% dos entrevistados achavam o Rio Cidade uma grande realização do governo César Maia.

Luís Alvarenga

Os estudantes Bruno e Tiago pedalam os quilômetros que separam suas casas da escola; quando um se cansa, o outro assume o guidão

Viação suspende linha

FÁBIO VARSANO E FÁBIO LAU

Deixaram de circular de vez os ônibus da Viação Santo Antônio, que cumpriam o trajeto entre Duque de Caxias e Jardim Bom Pastor, em Belford Roxo (Baixada Fluminense). A decisão, que prejudica 40 mil pessoas, foi tomada depois que dois veículos da empresa foram incendiados segunda-feira à noite na Estrada de Belford Roxo, em suposta represália à chacina de cinco menores, ocorrida no último dia 21 de fevereiro. O Departamento de Transportes Rodoviários não foi informado da medida e seu presidente, Luiz Armando de Mattos, determinou fiscalização imediata na Santo Antônio, que pode ser multada.

O advogado da empresa, Clóvis Sahione, nega que os ônibus tenham deixado de passar pela Estrada de Belford Roxo. "Apenas a freqüência está menor", afirma. No entanto, durante todo o dia de ontem a reportagem do **JORNAL DO BRASIL** pôde constatar que os ônibus desapareceram. João Luís Nascimento, consultor jurídico da Prefeitura de Belford Roxo, confirmou a paralisação do serviço. "É mais um ato violento contra a população, pois a medida não garante a segurança de ninguém", afirmou.

Despesas — Ao invés de desembolsar R$ 0,55, os moradores estão sendo obrigados a pagar duas passagens, no mesmo valor. A única forma de chegar a Caxias, agora, é pegando o 497 (Bom Pastor-Pavuna), saltando em Vilar dos Teles (São João de Meriti) e seguindo viagem no 136 (Nova Iguaçu-Caxias). A baldeação não tem trazido prejuízos à empresa: o primeiro trecho é coberto pela Viação Flores, mas a segunda etapa é da própria Viação Santo Antônio.

Sem ônibus e sem dinheiro para táxi, Ricardo Melo da Silva, 20 anos, pegou ontem a bicicleta e saiu cedo do trabalho para buscar os irmãos mais novos na Escola Municipal Jorge Ares de Lima, em Belford Roxo. Ele fez o percurso de 3 quilômetros em quase meia hora, mas, embora cansado, resignou-se: "Quem mora em Belford Roxo já está acostumado com essas coisas. Aqui tudo é difícil", disse.

Liberdade — O motorista Jorge Mendes, da Transportadora Santo Antônio, preso desde a última sexta-feira sob acusação de envolvimento na chacina de cinco menores em Belford Roxo, foi solto ontem à tarde. O juiz da 4ª Vara Criminal de Nova Iguaçu concedeu o relaxamento da prisão, que voltou para casa, no bairro do Bom Pastor, próximo do local da chacina.

O mesmo juiz não quis liberar o cobrador Severino de Souza, por considerar seu depoimento contraditório. "Eles ainda têm dúvidas sobre o depoimento do cobrador", disse o advogado do empresa, Clóvis Sahione. De acordo com denúncias anônimas, o cobrador teria chamado os seguranças da empresa para "dar um jeito nos meninos".

□ *A greve nos ônibus foi o argumento que faltava aos donos de vans. Depois de substituir com razoável êxito a falta de coletivos nas ruas do Rio, terça-feira, eles resolveram intensificar o movimento pela legalização do transporte regular de passageiros nas lotadas. Ontem, centenas de vans foram estacionadas na Avenida Radial Oeste, no Maracanã, com faixas e cartazes. No entanto, no momento em que abraçaram o estádio, os motoristas esqueceram a lei e ignoraram a proibição de uso da ciclovia (foto). Donos de vans também levaram à Assembléia Legislativa e à prefeitura documentos pedindo o fim da repressão às lotadas.*

Greve rende multa para empresas

O secretário municipal de Transportes, coronel Paulo Afonso Cunha, anunciou que as empresas que não colocaram o número mínimo de 40% da frota circulando nas ruas durante a greve dos motoristas de ônibus, na terça-feira, serão multadas pelos prejuízos que causaram à população. As multas foram aplicadas com base no Código Disciplinar do Sistema Municipal de Transporte por Ônibus, da Superintendência Municipal de Transportes Urbanos. "Eles serão multados por paralisar, por 24 horas ou mais, sem prévia autorização, a operação de transporte em uma ligação", explicou Paulo Afonso.

As empresas já foram autuadas e receberão multas de R$ 376 por linha. As reincidentes pagarão R$ 752. No caso de uma segunda reincidência, a empresa pagará R$ 1.504. As empresas que já repetiram o erro por três vezes terão as linhas cassadas.

"Até agora, já preparamos 450 comunicações de multas. No total, serão cobrados R$ 155 mil de multas operacionais. Sem contar as verificações de reincidência", disse Paulo Afonso. As empresas começaram a receber as multas ontem. "A multa é pequena, mas nossa preocupação não é o dinheiro. Queremos é punir essas empresa de alguma forma", explicou.

O prefeito em exercício Eider Dantas anunciou ontem que, além das multas, a prefeitura tomará outras medidas para coibir a greve: "Para a prefeitura, está caracterizado que houve acordo entre as empresas e o sindicato dos rodoviários".

Mar avança sobre Praia da Macumba

A Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes (Zona Oeste), está sendo invadida pela maré, que já avançou 50 metros além do normal. As ondas estão derrubando muros e a pista da Estrada do Pontal, que passa em frente à praia, está cedendo. Durante o verão, este fenômeno é uma decorrência dos ventos que entram pelo leste. Como a circulação costeira é definida pelos ventos, as correntes acabam entrando mais fortes. A Praia da Macumba tem na sua ponta uma entrada de pedras, chamada promontório. Por causa disso, quando atingem as pedras, as correntes acabam desviando a direção e levando a areia.

Segundo o oceanógrafo e professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Renato Cordeiro, o fenômeno é parecido com o do Arpoador — onde o mar tragou a areia —, e pode estar acontecendo em toda costa do estado. "Nenhum estudo ainda comprovou isso, mas quase todo o litoral do Rio, que fica virado para o sul, está tendo suas faixas de areia diminuídas por causa desse fenômeno.

Polícia faz nova apreensão de ecstasy

■ Mais de 3 mil pílulas da droga estavam em um apartamento de Copacabana e suspeito de ser o maior fornecedor é procurado

LUÍS EDMUNDO ARAÚJO

O verão está terminando, mas a novidade da estação — marcada este ano pelo *boom* do *ecstasy* nas boates e festas tecno do país — ainda promete dar o que falar. Na noite de terça-feira, policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE) recolheram 3.091 comprimidos da pílula européia na Zona Sul do Rio, na maior apreensão da droga já feita no país. De acordo com o delegado titular da DRE, Cláudio Góis, a mercadoria foi trazida da Holanda pelo brasileiro naturalizado holandês Luís Flávio Badenes Silva, de 39 anos, e entregue ao funcionário do Tribunal de Contas do Estado André Lobo Moreira Gomes, conhecido como André "Cachorrão", que faria a comercialização dos comprimidos. Cláudio acredita que Luís Flávio seja o maior distribuidor de *ecstasy* da Zona Sul e já pediu a prisão preventiva dos dois suspeitos.

Anabolizantes — A maior parte da droga apreendida na terça-feira (2.800 comprimidos) estava, segundo a polícia, no apartamento do comerciário Edgardo Manoel Erichsen Neto, em Copacabana. Preso em flagrante e levado para a DRE, Edgardo disse que recebeu as pílulas de André antes do carnaval e pensava que elas fossem anabolizantes. "O André deixou os comprimidos comigo dizendo que ia viajar no carnaval, e que um cara chamado Flávio iria apanhar a mercadoria", disse o comerciário, que trabalhava como gerente de uma loja de motos num shopping da Zona Sul e, segundo ele, é amigo de infância de André. Cláudio Góis afirmou, no entanto, que Edgardo contou toda a história da conexão envolvendo Flávio e André em seu depoimento.

As outras 291 pílulas estavam, segundo os detetives, com o menor P., de 17 anos, detido por volta das 19h de terça-feira, quando andava na Avenida Vieira Souto, em Ipanema, logo após ter saído da casa de André, no Arpoador. O menor, de classe média, é morador da Gávea e foi levado para a Divisão de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). P. foi liberado na tarde de ontem, após a chegada de seu pai à DPCA.

"O menor disse que iria vender a droga para os amigos nas boates e festas tecno. Ele contou que não era consumidor de *ecstasy*, mas confessou que tomou a pílula uma vez, apenas para experimentar", disse Cláudio. Em seu depoimento na delegacia, segundo o delegado, P. disse que vendia a droga porque os R$ 50 que recebia por semana do pai não eram suficientes para que ele fosse visitar a namorada nos Estados Unidos.

O delegado afirmou que já vem investigando as atividades de Luís Flávio e André há três semanas, desde que sua equipe começou a trabalhar na DRE. Segundo ele, Luís Flávio é casado com uma holandesa e mora na Avenida Rui Barbosa, no Flamengo. Cláudio disse também que o brasileiro naturalizado holandês viajaria amanhã para Amsterdã, na Holanda, para buscar uma nova remessa da droga. O delegado descartou qualquer relação de Luís Flávio com a apreensão de outros 1.053 comprimidos de *ecstasy*, ocorrida no dia 21 de janeiro desse ano.

'Avião' — Ainda segundo as investigações da polícia, André era o receptor da droga e responsável pela distribuição através dos "aviões", entre eles alguns menores de classe média, como P. "Ao que tudo indica, o André recrutava o pessoal na praia. O *ecstasy* difere das outras drogas porque tanto quem consome como quem vende vem das classes média e alta.

Além das pílulas de *ecstasy*, os policiais da Divisão de Repressão a Entorpecentes também encontraram cerca de 70 gramas de *skank* — droga derivada da maconha com maior teor de THC (princípio ativo da erva) — na lixeira do prédio onde André mora. "Alguns moradores do edifício disseram que o André saiu ainda na noite de terça-feira e jogou a droga no lixo. Ele deve ter ficado sabendo da prisão do menor e do Edgardo e saiu de casa", disse Cláudio. André é funcionário da seção administrativa do Tribunal de Contas do Estado e está cumprindo licença prêmio desde janeiro desse ano. Policiais da DRE disseram que o suspeito é enteado de um empresário francês.

O *ecstasy* é uma droga cara — cada pílula custa entre R$ 30 e R$ 50 — e geralmente é consumido por jovens entre 15 e 25 anos. "O consumidor do *ecstasy* não toma a droga para fugir dos problemas, como acontece muitas vezes com o álcool e a cocaína, por exemplo. Geralmente quem toma as pílulas não tem qualquer determinação ou inspiração, e só quer a droga para se sentir melhor", diz o delegado.

Droga virou a febre do verão de 97

No dia 21 de janeiro, a polícia carioca apreendeu 1.053 comprimidos de ecstasy — droga feita em laboratório, composta por um coquetel de anfetaminas e opiáceos, chamada pelos usuários de *droga do amor*. Era a maior apreensão do ecstasy em território brasileiro. Na ocasião, várias pessoas foram presas, entre elas alguns estrangeiros. Os mais de 3 mil comprimidos apreendidos ontem, em Copacabana — o novo recorde —, revelam que, a exemplo do que ocorreu com os adolescentes europeus há uma década, o ecstasy vem se tornando — graças ao preço acessível e à facilidade de distribuição— a droga preferida da juventude carioca.

No domingo passado, o **JORNAL DO BRASIL** publicou reportagem alertando que o ecstasy se transformou na febre do verão, sendo consumido em larga escala por jovens da Zona Sul que freqüentam as festas *raves*. O consumo da droga é um modismo importado da Europa, onde, na década de 80, os jovens engoliam os comprimidos para suportar a maratona de festas e boates que costumavam raiar o dia.

Em 95, demonstrando preocupação com o aumento do consumo do ecstasy, a Polícia Federal prometeu uma campanha de esclarecimento e combate à droga, com o apoio da polícia da Alemanha, mas ficou na intenção. Mesmo porque a *droga do amor* ainda não havia se transformado em uma ameaça concreta como a que se percebe agora.

A difusão da droga era uma das preocupações do então diretor da Delegacia de Prevenção e Repressão a Entorpecentes da Superintendência de Polícia Federal do Rio, delegado Flávio Furtado. "O ecstasy é a droga do futuro. Esta pastilha está sendo vendida como uma incentivadora da diversão e do sexo, mas é perigosíssima, causa dependência e pode levar à morte", advertiu o delegado. O volume da apreensão mostra que os temores não eram infundados.

Assassino de dinamarquesa é condenado

O ex-segurança Fernando Ribeiro Nepomuceno foi condenado, terça-feira, a 32 anos de prisão pelo assassinato, em fevereiro de 95, da estudante dinamarquesa Alice Christensen, de 18 anos. Depois de tentar violentar a moça, Fernando a matou e escondeu seu corpo na cisterna do prédio em que trabalhava, na Tijuca.

Anemia mata aposentado

O aposentado Manoel Alves Mendonça morreu de anemia aguda na emergência do Hospital de Bonsucesso, na terça-feira, supostamente por falta de atendimento. O diretor do hospital Roberto Carelli abriu uma sindicância para verificar em que condições Manoel faleceu. Entretanto, o diretor garantiu que a equipe médica estava completa. No início do ano, o banco de sangue do Hospital de Bonsucesso foi fechado por falta de funcionários: dos 32 servidores lotados no banco de sangue, 24 pediram demissão ou aposentadoria. Com o fechamento do banco de sangue, os oito funcionários restantes foram desviados para outras funções.

PM estoura pontos de jogo do bicho

Policiais do 25º Batalhão (Cabo Frio) estouraram quatro pontos do jogo do bicho em Araruama, na Região dos Lagos. Segundo a PM, os pontos são do bicheiro José Carlos Monassa, que atua na Região dos Lagos. Até a noite de ontem, 12 pessoas já tinham sido presas e levadas para a 4ª Divisão Regional de Polícia Civil (Araruama).

Soldados são presos acusados de roubo

Policiais da Divisão Metropolitana de Polícia Civil (Metropol 10) prenderam dois soldados do Exército e um professor de caratê, acusados de envolvimento em roubo de carros, assalto à mão armada e estelionato. A última vítima do soldado Roberto Carlos Tomás, 19 anos, foi, segundo os policiais, um companheiro, já que ele teria roubado uma moto CB-400 no pátio do Regimento Escola de Cavalaria, na Vila Militar, onde serve.

Pombos tomam conta da Mahatma Gandhi

Considerados grandes transmissores de doenças e responsáveis por boa parte da sujeira nas áreas públicas da cidade, os pombos parecem não ligar muito para os alertas de sanitaristas e reclamações da população. Alheios à polêmica, eles continuam a marcar presença em locais tradicionais da cidade, como a Praça Mahatma Gandhi, na Cinelândia. Diariamente, centenas de aves dão um espetáculo todo especial, voando de um lado para o outro da praça, à espera do milho de cada dia, generosamente ofertado pelos freqüentadores da praça.

O principal responsável pela revoada diária é o ex-camelô Guarani Chaves, de 68 anos, que ganha a vida alimentando os pássaros. Guarani recebe um salário mínimo por mês, de uma moradora do Rio Comprido identificada apenas como Olga, para distribuir 50 quilos de milho aos pombos da Cinelândia. "Faço esse trabalho há dois anos, mas os pombos garantem a minha subsistência há muito mais tempo. Por dez anos, vendia milho no Largo de São Francisco para quem alimentava os pombos de lá", conta.

Amados por Dona Olga e alimentados por Guarani, os pombos da Cinelândia enfrentam o ódio de quem trabalha nas redondezas da Praça Mahatma Gandhi. "Tenho de ficar desviando de um monte de pombos quando eles começam a voar de um lado para o outro. Isso só atrapalha o meu trabalho, que também aumenta muito com a sujeira que eles fazem", diz o faxineiro da prefeitura Jocemar Santana, que há cinco meses trabalha na limpeza da praça. O guarda municipal Mauro Lucas, responsável pela vigilância do local, também tem motivos de reclamações. "Ninguém devia alimentar os pombos; eles não fazem nada de útil e ainda transmitem doenças. É proibido jogar na praça, mas infelizmente não podemos impedir que joguem o alimento na calçada. Só queria saber por que eles ficam voando *pra* lá e *pra* cá", intriga-se o guarda, que há seis anos acompanha o incessante vaivém de pombos na Mahatma Gandhi.

ONGs avaliam Rio 92

Representantes de 500 organizações ambientais de vários países participam, na próxima segunda-feira, do Fórum Rio + 5, na sede do BNDES, para fazer um balanço dos cinco anos de gestão ambiental que sucederam a Conferência Rio 92. Paralelo ao evento, está programado o seminário *Agenda 21 - Brasil e Utopia Concreta*, no qual serão discutidos os principais projetos de desenvolvimento sustentável em ação no país. "Meio ambiente é um assunto ótimo para retórica. Fala-se muito e nada acontece. Por isso a intenção de trazer casos práticos e bem-sucedidos para serem copiados por outras cidades", explicou a secretária-executiva do Ministério do Meio Ambiente, Aspásia Camargo. Dos 100 principais projetos a serem apresentados em vídeo, fotografias e publicações, o melhor receberá o prêmio Tamar (Tartarugas Marinhas), criado pelo Fundo Mundial para a Vida Selvagem, além de US$ 50 mil.

REGISTRO

Sepultado: anteontem, no cemitério Gethsêmani, em São Paulo, **Luís Vieira de Carvalho Mesquita** (foto), que morreu aos 75 anos, na noite de segunda-feira, no Instituto do Coração (Incor), de complicações cardíacas. A missa de sétimo dia será celebrada segunda-feira, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na capital paulista. Ele era presidente do Conselho Administrativo do Grupo Estado, formado por *O Estado de S.Paulo*, *Jornal da Tarde*, Rádio Eldorado, OESP Gráfica S.A., OESP Distribuição e Transportes, Agência Estado e Broadcast Teleinformática Ltda. Diplomado pela Escola Politécnica da USP, ele uniu o amor pela engenharia ao jornalismo desde que assumiu a direção de *O Estado de S.Paulo* em 1959. Apaixonado por artes visuais, desenvolvimento tecnológico e mudanças, costumava vestir macacão para cuidar, pessoalmente, da montagem das máquinas que chegavam ao jornal. Acreditava que um grupo sólido, moderno e rentável era a garantia de uma imprensa independente e por isso visitava, há décadas, redações e oficinas estrangeiras. Há 13 anos voltou, encantado, de uma visita ao *The New York Times*, cujo grupo se expandia investindo, além do jornal, também em emissoras de rádio, televisão e TV a cabo. Foi nessa época que *O Estado de S.Paulo* iniciou sua reforma. Presidiu por 30 anos, e até morrer, a Sociedade de Cultura Artística de São Paulo, conhecida por ter uma das melhores programações de música erudita do país. Mas foi no planejamento da Pisa (Papel de Imprensa S.A.) que ele deixou a marca da persistência na busca do ideal de uma imprensa livre. Desde que ingressou, há quase 50 anos, no *Estadão*, Luís avisou ao pai, **Francisco Mesquita**, e ao tio, **Júlio de Mesquita Filho**, que tinha um sonho: construir uma fábrica de papel. Para ele, o papel de imprensa importado, usado pelos jornais do Brasil e dos países em desenvolvimento, era um risco em caso de guerra ou de censura. Associada ao grupo neozelandês Fletcher Challenge e ao BNDESpar, mas tendo o Grupo Estado como acionista majoritário, a Pisa começou a fabricar e a vender papel de imprensa há 12 anos. Quase realizou outro sonho: ver reformado o *Suplemento Feminino* do *Estadão*, de 44 anos. "Foi ele que projetou, estimulou e conseguiu esta reformulação", diz a diretora do *Suplemento*, **Maria Cecília Vieira de Carvalho Mesquita**, irmã de Luís. Hoje, três dias após a morte de Luís Vieira de Carvalho Mesquita, será lançado o novo *Suplemento*. Certa vez, quando lhe pediram um conselho para os jovens, respondeu: "Fazer o que se gosta, para fazer bem feito". Ao morrer, cinco minutos antes da meia-noite de segunda-feira, deixou nos parentes, amigos, empregados e admiradores a certeza de que fez na vida exatamente aquilo que gostava. Foi casado com **Maria Alice Crissiúma Mesquita**, morta há 20 anos, e com **Daisy Catoira Mesquita**. Além da viúva, deixa quatro filhos.

Arquivo — 4/3/85

Conseguiu: permissão da Justiça para dispor de parte sua fortuna — estimada em US$ 17 milhões — na compra de uma casa, o ator **Macaulay Culkin**, 16 anos. De acordo com a Justiça, os pais do adolescente, **Christopher Culkin e Patricia Brentrup** não são mais confiáveis para administrar o dinheiro do filho. Culkin, que ficou famoso por sua atuação no filme *Esqueceram de mim*, ganhou ontem a causa no Supremo Tribunal do estado de Nova Iorque. Os pais do rapaz estão separados e brigam pela custódia do filho e de sua fortuna. O juiz atendeu ao pedido do jovem para substituir seus pais na administração de seus bens. Quem ficará agora responsável por este trabalho é o contador da família. Culkin pretende usar o dinheiro para comprar uma casa para ele, a mãe e os sete irmãos. O pai disse que a decisão da Justiça privilegia Patricia.

Marcado: para hoje, às 20h30, na Aliança Francesa de Botafogo, um espetáculo musical cuja renda será revertida para a Associação Espaço Brasil 2001 - Os aprendizes da esperança, que atende jovens carentes da região de Itaguaí (Região Metropolitana). Músicos de diversas tendências apresentarão obras de **Erik Satie, Chiquinha Gonzaga, Pixinguinha, Paulinho da Viola** e **Michel Legrand**, entre outros.

Programado: para hoje, às 20h, no Musicativa (Rua Maria Quitéria, 111, em Ipanema), a exibição de um vídeo raro da diva do canto lírico **Maria Callas**, aos 11 anos, mostrando seus dotes vocais. O vídeo será apresentado durante a palestra do professor **Antônio Blundi** com o tema *Callas — o mito*.

Anunciado: que Helô Pinheiro, a ex-garota de Ipanema — musa inspiradora de **Tom Jobim** e **Vinicius de Moraes** — é avó. Nasceu ontem, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, **Bruna**, filha da modelo **Kiki Pinheiro** e de **Maurício Crivelli**.

Obrigada: pela justiça francesa a pagar US$ 26 mil a seu ex-marido, **Jacques Charrier**, e US$ 17 mil ao filho **Nicholas**, de 36 anos, a atriz **Brigitte Bardot**. Ela foi condenada a pagar esta multa por revelar detalhes de família em sua biografia *Iniciais B.B.*, na qual a atriz confessa que se sentia desolada quando estava grávida. Segundo La Bardot, o feto "crescia como um tumor". A atriz também escreveu que Charrier era temperamental, alcoólatra e "um macho vulgar". O tribunal considerou que a imagem de pai e filho foi prejudicada, mas não autorizou a retirada das 80 páginas do livro que tratam da família.

Reuters

Homenageada: com a medalha **Jacqueline Kennedy Onassis**, da Sociedade Municipal de Arte de Nova Iorque, o ator **Robert De Niro** (D), por seu trabalho na defesa do meio ambiente em toda a região próxima à grande metrópole americana. A medalha foi entregue terça-feira, durante um jantar de gala, por **John F. Kennedy Jr.** (C) e sua irmã, **Caroline Kennedy Schlossberg** (E). Com De Niro, foi homenageada também a preservacionista **Margot Gayle**, de 90 anos.

Morreram: Maria Helena **Amoroso Lima Senise**, 78 anos, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São José, no Rio. Ela estava internada desde o dia 27. Tradutora, Maria Helena era filha do escritor **Alceu Amoroso Lima** e de **Maria Tereza de Faria Amoroso Lima**. Foi casada com médico **Nélson Senise**, de quem se divorciou há 10 anos. Maria Helena tinha duas filhas, um filho e sete netos. Foi sepultada anteontem, no Cemitério de São João Batista. A missa de sétimo dia será celebrada segunda-feira, às 10h, no Mosteiro de São Bento.

■ o deputado estadual mineiro **Jaime Martins**, aos 65 anos, de parada respiratória em conseqüência de enfizema pulmonar. Primeiro suplente da coligação Movimento Popular Progressista (PFL, PPR e PP), tomou posse em janeiro na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, usando um balão de oxigênio. Industrial e fazendeiro de Nova Serrana (região oeste do estado).

■ **Robert Dicke**, aos 80 anos, de Mal de Parkinson, em Princeton, nos Estados Unidos. Físico americano, foi um dos primeiros defensores da teoria científica do Big Bang, que atesta que o universo surgiu com uma grande explosão. Em 1970 recebeu a Medalha Nacional das Ciências.

■ **Jean Dreville**, aos 90 anos, em sua casa em Vallangoujard, no norte da França. Cineasta, dirigiu mais de 35 longas, entre eles *Juventude delinqüente* (1945), *Os amores de uma rainha* (1954).

Pombos tomam conta da Mahatma Gandhi

Considerados grandes transmissores de doenças e responsáveis por boa parte da sujeira nas áreas públicas da cidade, os pombos parecem não ligar muito para os alertas de sanitaristas e reclamações da população. Alheios à polêmica, eles continuam a marcar presença em locais tradicionais da cidade, como a Praça Mahatma Gandhi, na Cinelândia. Diariamente, centenas de aves dão um espetáculo todo especial, voando de um lado para o outro da praça, à espera do milho de cada dia, generosamente ofertado pelos freqüentadores da praça.

O principal responsável pela revoada diária é o ex-camelô Guarani Chaves, de 68 anos, que ganha a vida alimentando os pássaros. Guarani recebe um salário mínimo por mês, de uma moradora do Rio Comprido identificada apenas como Olga, para distribuir 50 quilos de milho aos pombos da Cinelândia. "Faço esse trabalho há dois anos, mas os pombos garantem a minha subsistência há muito mais tempo. Por dez anos, vendia milho no Largo de São Francisco para quem alimentava os pombos de lá", conta.

Amados por Dona Olga e alimentados por Guarani, os pombos da Cinelândia enfrentam o ódio de quem trabalha nas redondezas da Praça Mahatma Gandhi. "Tenho de ficar desviando de um monte de pombos quando eles começam a voar de um lado para o outro. Isso só atrapalha o meu trabalho, que também aumenta muito com a sujeira que eles fazem", diz o faxineiro da prefeitura Jocemar Santana, que há cinco meses trabalha na limpeza da praça. O guarda municipal Mauro Lucas, responsável pela vigilância do local, também tem motivos de reclamações. "Ninguém devia alimentar os pombos; eles não fazem nada de útil e ainda transmitem doenças. É proibido jogar na praça, mas infelizmente não podemos impedir que joguem o alimento na calçada. Só queria saber por que eles ficam voando *pra* lá e *pra* cá", intriga-se o guarda, que há seis anos acompanha o incessante vaivém de pombos na Mahatma Gandhi.

ONGs avaliam Rio 92

Representantes de 500 organizações ambientais de vários países participam, na próxima segunda-feira, do Fórum Rio + 5, na sede do BNDES, para fazer um balanço dos cinco anos de gestão ambiental que sucederam a Conferência Rio 92. Paralelo ao evento, está programado o seminário *Agenda 21 - Brasil e Utopia Concreta*, no qual serão discutidos os principais projetos de desenvolvimento sustentável em ação no país. "Meio ambiente é um assunto ótimo para retórica. Fala-se muito e nada acontece. Por isso a intenção de trazer casos práticos e bem-sucedidos para serem copiados por outras cidades", explicou a secretária-executiva do Ministério do Meio Ambiente, Aspásia Camargo. Dos 100 principais projetos a serem apresentados em vídeo, fotografias e publicações, o melhor receberá o prêmio Tamar (Tartarugas Marinhas), criado pelo Fundo Mundial para a Vida Selvagem, além de US$ 50 mil.

REGISTRO

Dom Marcos Barbosa ☆ 1915 † 1997

A liturgia perde o seu poeta

■ Morre aos 82 anos o monge que fez da fé a base de uma obra ecumênica e literária

Monge beneditino, acadêmico, dramaturgo, poeta, cronista e tradutor — é de sua autoria a versão clássica e consagradora de *O pequeno príncipe*, de Saint-Exupéry, para o português -, Dom Marcos Barbosa (Lauro de Araújo Barbosa, na certidão de batismo) nasceu em Cristina, perto de Itajubá, em Minas Gerais. De setembro de 1915, tinha a mesma idade de Thomas Merton, que traduziu para o inglês o Hino do Congresso Eucarístico Internacional do Rio, escrito por Dom Marcos em 1955. Veio para o Rio em 1934, estudar Direito. Na faculdade, teve como professores Hermes Lima e Leônidas de Resende, homens de esquerda. Mas sua opção doutrinária foi feita nas reuniões do Centro Dom Vital, católico. Em 1940, entrou para o Mosteiro de São Bento, "minha vida, minha casa, meu destino", como escreveria 40 anos depois. Formara-se advogado em 1938, mesmo ano no qual foi trabalhar no escritório de advocacia de José Nabuco, por indicação do pensador católico Tristão de Athayde (Alceu Amoroso Lima), de quem era secretário particular.

Teatro — Mais do que de leis, no entanto, gostava de teatro, de literatura e poesia, admirador e conhecedor de Paul Claudel, Péguy, Bernanos e Mauriac. "Quando entrei para o claustro — contaria mais tarde —, todos os que me conheciam supuseram que eu estava morto para a literatura, para a poesia, para o teatro, que eu amava tanto, desde menino". Mas não foi assim. No mosteiro mesmo acabaria estimulado a escrever pequenas peças de inspiração litúrgica. A comunidade monástica ouvia e representava os autos que Dom Marcos produzia, cada vez mais. Ordenado padre em 1947, publicou-os no primeiro livro, *Teatro*, que teve prefácio de Gustavo Corção, cuja conversão ao catolicismo acompanhara de perto.

Antônio Carlos Villaça escreveu que os autos lembravam os de Anchieta e mesmo os de Gil Vicente, "mas numa linguagem saborosa, moderna, viva, plástica, diáfana". Segundo o mesmo autor, Dom Marcos, "mineiro e monge, construiu uma obra discreta, feita de sutileza, de pureza, de angelitude, no sentido da leveza e da extrema delicadeza". Além de *Teatro*, publicou *Poemas do Reino de Deus*, *A noite será como o dia* e, há dois anos, *Poemas para crianças e alguns adultos*. Além do *Pequeno Príncipe*, traduziu *O anúncio feito a Maria* e *Joana entre as chamas*, de Paul Claudel, *O pão vivo*, de Mauriac, e *O menino do dedo verde*, de Druon, além de muitas outras obras. Trabalhador infatigável, escreveu e leu durante décadas uma crônica diária na **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** e publicou semanalmente uma coluna no **JORNAL DO BRASIL**.

Academia — Grande orador sacro, dizia-se que revolucionou a técnica do sermão, com sua maneira fraterna de pregar. Falava bem de improviso, mas preferia a leitura vagarosa, quase introvertida, uma espécie de oração na qual ganhava ressalto a afinidade entre a voz e o texto, sempre de clareza exemplar.

A vida de monge jamais o isolou. Integrou o Conselho Federal de Cultura, por indicação de sua amiga Raquel de Queirós. Foi amigo também de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa ("Ele era muito gentil, me trazia de automóvel aqui para o mosteiro, pedia que eu rezasse por ele"), Cecília Meireles, que lhe dedicou um de seus últimos poemas, e Odilo Costa Filho, a quem viria a suceder na Academia Brasileira de Letras. Foi eleito em março de 1980. Ocupou e honrou uma cadeira de poetas, na qual sentaram-se, antes de Odilo, o fundador Olavo Bilac, Gonçalves Dias e Guilherme de Almeida.

Tristão de Athayde comparou Dom Marcos a Junqueira Freire, que também era monge. Villaça o situou entre Ribeiro Couto e Saint-Exupéry, afirmando que ele combinava "biblismo, intimismo e liturgismo". Dom Marcos confirmaria: "Minha fonte maior é a inspiração bíblica. Minha vida é a liturgia. Meu mundo são os salmos. Foi toda essa atmosfera que absorvi. Bíblia, patrística, espiritualidade beneditina. Poesia, dramaturgia e liturgia formaram uma síntese em mim. São uma só realidade."

Dom Marcos foi autor da tradução consagrada de O Pequeno Príncipe

Morreram: **Maria Helena Amoroso Lima Senise**, aos 78 anos, de insuficiência cardíaca, na Casa de Saúde São José. Tradutora, Maria Helena era filha do escritor **Alceu Amoroso Lima** e de **Maria Tereza de Faria Amoroso Lima**. Foi casada com médico **Nélson Senise**. Tinha duas filhas, um filho e sete netos. Foi sepultada anteontem, no Cemitério São João Batista. A missa de sétimo dia será segunda-feira, às 10h, no Mosteiro de São Bento.

■ **Jaime Martins**, deputado estadual mineiro, 65, de parada respiratória. Primeiro suplente da coligação Movimento Popular Progressista (PFL, PPR e PP), tomou posse usando balão de oxigênio.

■ **Robert Dicke**, 80 anos, em Princeton, EUA. Físico americano, defensor da teoria do *Big Bang*, que diz que o Universo surgiu numa grande explosão.

Sepultado: anteontem, no cemitério Gethsêmani, em São Paulo, **Luís Vieira de Carvalho Mesquita** (foto), morto aos 75 anos, na noite de segunda-feira, no Instituto do Coração, de complicações cardíacas. A missa de sétimo dia será segunda-feira, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na capital paulista. Era presidente do Conselho Administrativo do Grupo Estado, formado por *O Estado de S.Paulo*, *Jornal da Tarde*, Rádio Eldorado, OESP Gráfica S.A., OESP Distribuição e Transportes, Agência Estado e Broadcast Teleinformática Ltda. Presidiu por 30 anos, e até morrer, a Sociedade de Cultura Artística de São Paulo. Mas foi no planejamento da Pisa (Papel de Imprensa S.A.) que deixou a marca da persistência na busca do ideal de uma imprensa livre. Desde que ingressou, há quase 50 anos, no *Estadão*, Luís avisou ao pai, **Francisco Mesquita**, e ao tio, **Júlio de Mesquita Filho**, que tinha um sonho: construir uma fábrica de papel para evitar a dependência diante do produto estrangeiro. A Pisa começou a fabricar e a comercializar papel de imprensa no Brasil há 12 anos. Foi casado com **Maria Alice Crissiúma Mesquita**, morta há 20 anos, e com **Daisy Catoira Mesquita**. Deixa a viúva e quatro filhos.

SANTUZZA BORRELLI

(MISSA 7º DIA)

† Sandro, Renata, Manoel, Sofia, Renato, Thiago, Diego, Grupo Sothys Santuzza Borrelli, Unidade de Estética Santuzza Borrelli convidam parentes e amigos à Missa de 7º Dia, que será celebrada no dia 07 de março (sexta-feira) às 19:30 hs, na Paróquia da Ressurreição, na Rua Francisco Otaviano, 99 - Copacabana.

NAZIRA PEDRO MANSUR

(Teresa Mansur)

† Roberto Mansur e Pedro Henrique C. F. Mansur, filho e neto comunicam o falecimento de sua querida mãe e avó e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento **HOJE**, dia 06/03/97, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela nº 1 do Cemitério da Venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

MARIANA NUNES SOMBRA

7º DIA

† Silvia Martins Proença Nunes e Antonio Sombra, pais, Ingrid, irmã, Sylvio Proença Nunes e Angela, avô, Jorge e Sonia, tios, agradecem o carinho e convidam para a missa a ser realizada **HOJE** às 19hs na capela do Colégio Notre Dame na Rua Barão da Torre, 308 — Ipanema.

OLGA RHEINGANTZ ELLIS

† A família, consternada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e convida para a Missa de 7º Dia a ser celebrada hoje, às 19:00hs, na Paróquia da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99.

MARIA SOARES SENDAS

FUNDADORA DO GRUPO SENDAS

(21º ANO DE SAUDADES)

† A Família Sendas, acionistas, membros dos Conselhos, Diretoria e funcionários do Grupo Sendas, saudosos pela perda de sua Fundadora, convidam seus amigos e admiradores para a Missa do 21º ano de seu falecimento, que será celebrada amanhã, dia 07 de março, sexta-feira, às 08:00 horas, no Auditório da Matriz de Casas Sendas Comércio e Indústria S.A., na Rodovia Presidente Dutra, 4674 - São João de Meriti - RJ.

PAULO PINTO DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

† Lurdes Medina Pinto da Silva, Comandante Jayme Pinto da Silva, mulher e filhos, Embaixador Carlos Alfredo Pinto da Silva, mulher e filhos, Ana Maria Pinto da Silva, filhos e genro comunicam com pesar o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ocorrido no passado dia 2, e convidam para a Missa de 7º Dia, a ser celebrada na sexta-feira, dia 7 de Março, às 18 horas, na Igreja da Ressurreição, Rua Francisco Otaviano, 99.

SANTUZZA CARVALHO BORRELLI

(MISSA DE 7º DIA)

† Suas irmãs Glaucia, Solange, Suzana e Sylvia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de nossa querida Santuzza e convidam para a missa no dia 7 sexta-feira às 19:30 hs, na Paróquia da Ressurreição – Rua Francisco Otaviano – Copacabana.

PROF. LUIZ ROBERTO FERREIRA DA COSTA, Ph.D

(MISSA DE 7º DIA)

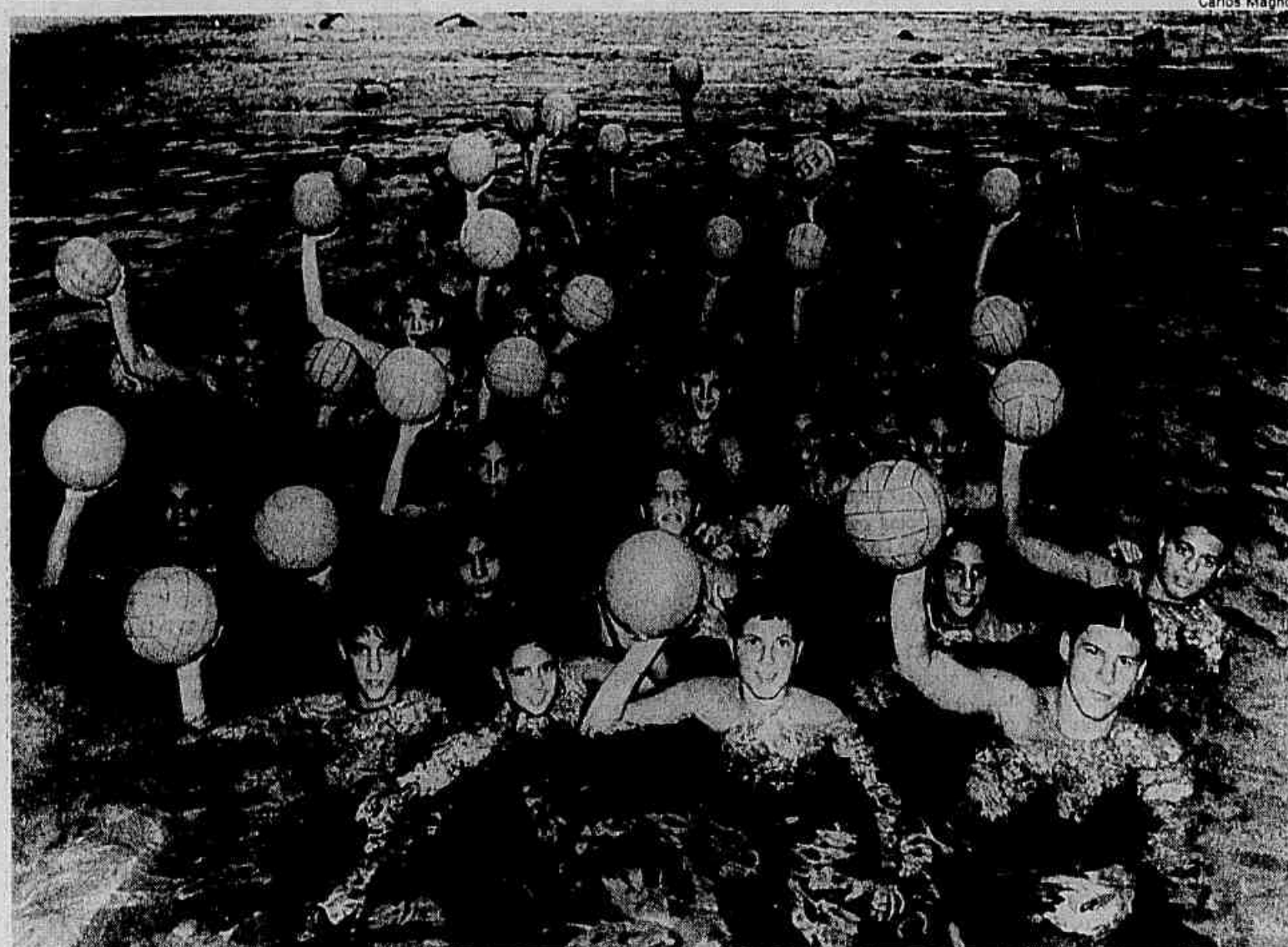
† Maria Aparecida e Ana Cristina, Esposa e Filha, Margarida, Stuart e Adrian, Irmã, Cunhado e Sobrinho, convidam familiares e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada AMANHÃ, dia 07 de Março, 6ª-feira, às 12:00 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica (PUC), na Rua Marquês de São Vicente.

ROSITA GONZALES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

A SOCINPRO — Sociedade Brasileira de Administração e Proteção de Direitos Intelectuais, seus Diretores, Funcionários e Associados agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua inesquecível Sócia-Fundadora, ex-Presidente e Diretora-Secretária e a Diretoria do Program Very Special Arts da FUNARTE — Fundação Nacional de Arte convidam para a Missa de 7º Dia a realizar-se no dia 07/03/97, sexta-feira, às 19:30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Paz, na Praça N. S. da Paz, Ipanema.

Esportes

Carlos Magno

Com os recursos que vierem dos patrocinadores, a diretoria do Fluminense pretende investir na formação de atletas de natação e pólo aquático

Fluminense quer águas patrocinadas

■ Clube vai tentar vender as paredes em volta da piscina

ANDRÉ BALOCCO

O Fluminense vai lotear seu parque aquático. Sem verbas para gerir o esporte amador, o clube autorizou o departamento de desportos aquáticos desenvolver um projeto capaz de recuperar sua tradição no pólo aquático ainda este ano. A medida leva um sopro de revolução às Laranjeiras. A idéia é vender espaços publicitários nas paredes que circundam o parque aquático Jorge Frias de Paula, um dos mais modernos do país. "Cerca de 2 mil pessoas passam por aqui diariamente. É retorno certo" aposta Solon Santos, ex-jogador da Seleção Brasileira e um dos idealizadores do projeto.

Solon, professor do time juvenil tricolor, acha que este é o único caminho para que o Fluminense volte a ser referência no pólo aquático brasileiro. O presidente João Havelange, por exemplo, marcou seu nome nas Laranjeiras jogando pólo aquático. "Mas hoje o Fluminense produz jogadores para os outros clubes utilizarem", lamenta Mário Souto, professor do time principal e companheiro de Solon no projeto.

Sem verbas, o clube não oferece absolutamente nada aos atletas que se destacam — o arqui-rival Flamengo, por exemplo, ao menos dá uma bolsa de estudos a seus melhores jogadores. Talvez por isto o Fluminense não conquiste títulos desde o Estadual infanto-juvenil de 1989. "Com o patrocínio poderemos reverter este quadro", completa Mário Souto.

Quem pôr sua marca no parque aquático não vai se arrepender, segundo Solon. Com o dinheiro, o clube pretende trazer jogadores das seleções de Cuba e Espanha para disputar o Brasileiro e até mesmo o Estadual, o que certamente atrairia a mídia. Solon sonha com câmeras de TV transmitindo jogos ao vivo, focalizando toucas com marca de patrocinadores, redes protetoras atrás dos gols com o nome dos investidores, uniformes devidamente patrocinados...

Villeneuve é favorito dos apostadores

■ Londrinos escolhem canadense como principal candidato ao título da F 1

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — Os apostadores londrinos escolheram o canadense Jacques Villeneuve como favorito para o campeonato mundial de Fórmula 1 que começa na madrugada deste domingo na pistas de Albert Park em Melburne, Austrália. As principais casas de apostas de Londres divulgaram esta semana as cotações para a F 1 com Villeneuve pagando 5 libras para cada seis apostas. Michael Schumacher cotado a 7 por 2 e Heinz-Harald Frentzen pagando 4 por um.

Além dos dois pilotos da Williams e do bicampeão mundial da Ferrari, as melhores cotações nas casas de apostas da Inglaterra são as da dupla da Benetton, Gehard Berger e Jean Alesi, que pagam 14 por 1, seguidas da dupla da McLaren, Mika Hakinen e David Coulthard, de Olivier Panis da Ligier e de Eddie Irvine também da Ferrari.

O campeão mundial em exercício, Damon Hill, virou um dos maiores azarões do ano com cotação de apostas fixada em 66 libras por uma apostada. Sinal de que os problemas apresentados pela equipe TWR nos testes de pré-temporada devem mesmo comprometer qualquer sonho de vitória de Hill ou de seu companheiro, Pedro Paulo Diniz.

Confusão — A F 1 já chegou na Austrália e já arrumou confusão. Schumacher resolveu se esquecer de que todas as suas palavras costumam ser um exercício de relações públicas. Criticou a pista australiana dizendo que ela não oferece nenhum ponto de ultrapassagem ou desafio interessante para os pilotos. Levou o troco na hora dos organizadores australianos que disseram esperar mais de um esportista da estatura de Michael. No mesmo discurso polêmico, Schumacher disse que suas chances de conquistar o título este ano estão entre 20% e 25% e que segundo ele o campeonato será decidido entre a dupla da Williams, Villeneuve e Frentzen com uma ligeira vantagem para o canadense pela experiência na equipe e pela força mental. A maioria dos pilotos já está na Austrália, mas a imprensa local e os torcedores só querem saber de Michael Schumacher, da Ferrari, que fez duras críticas ao regulamento da temporada e aos circuito australiano e chega hoje.

Melburne — Os protestos de ecologistas e a ameaça de paralisação dos transportes público conturbaram ontem os preparativos para o Grande Prêmio da Austrália, que abrirá o Campeonato Mundial. A polícia australiana prendeu ontem quatro integrantes de um grupo ecológico que invadiram o Circuito de Albert Park, onde será disputado o GP. Dois dias atrás, outros manifestantes derramaram gasolina sobre a pista. No ano passado, a organização da corrida também teve problemas com a ação dos ecologistas.

ESPORTE NA TV

NOTICIÁRIOS
12h00 Manchete Esportiva
12h40 Esporte Total — **Band**
12h55 Globo Esporte

FUTEBOL
12h45 Copa dos Campeões: Manchester x Porto — **ESPN/Brasil**
16h00 Campeonato Carioca: Flamengo x Madureira, ao vivo — **ESPN/Brasil** e **Sportv.**
20h00 Copa UEFA: Barcelona x AIK, vt — **Sportv**
20h40 Campeonato Paulista: Rio Branco x Corinthians, ao vivo — **Band** e **Record**
21h30 Copa do Brasil: Paraná x Internacional, ao vivo — **SBT** e **ESPN/Brasil**
23h30 Campeonato Argentino: Boca Juniors x Lanus — **ESPN/Brasil**
24h00 Copa da UEFA: Newcastle x Mônaco, vt — **Sportv**
01h15 Campeonato Espanhol: Real Sociedad x Atlético de Bilbao — **ESPN/Brasil**

VARIEDADES
15h00 Surf WQS — **Sportv**
19h00 Fanta Cup Feminino de Vôlei de Praia, Final, vt — **Sportv**

Miami Heat vence o Detroit Pistons

Miami Heat derrotou o Detroit Pistons por 108 a 99 na rodada de anteontem da NBA. Outros resultados: New York Knicks 93 x 86 Milwaukee Bucks, Atlanta Hawks 93 x 88 Cleveland Cavaliers, Charlotte Hornets 105 x 98 San Antonio Spurs, Indiana Pacers 98 x 95 Boston Celtics, Washington Bullets 107 x 106 Philadelphia 76'ers, Orlando Magic 101 x 89 Seattle Supersonics.

Surfe colegial tem circuito

Começa no sábado em Ipanema a terceira edição do Circuito Esta dual Colegial Cyclone de Surfe Amador. Serão quatro etapas com disputas nas categorias grumete (até 12 anos), iniciante (até 14 anos), mirim (até 16 anos) e júnior (até 18 anos). Inscrições pelo telefone 431-9289.

Report é finalista da Superliga

O Papel Report é o primeiro finalista da Superliga de Vôlei Masculino. O time do treinador Ricardo Navajas conquistou a vaga ao derrotar ontem o Olympikus — atual campeão brasileiro — por 3 a 0 (15/8, 15/7 e 15/5) na terceira partida da melhor de cinco semifinal. Foi a despedida de Bebeto de Freitas, técnico do Olympikus, que agora vai dirigir a Seleção da Itália.

SBT quer comprar Brasileiro

■ TV faz proposta de R$ 60 milhões pela exclusividade

SÃO PAULO — O valor pode ainda estar longe do ideal, mas os clubes brasileiros estão começando a tirar das TVs valores condizentes com o espetáculo que proporcionam. **Hoje, em reunião num hotel em São Paulo, os dirigentes do Clube dos 13 vão fechar questão em torno das propostas apresentadas pelas redes de TV do país para a transmissão do campeonato Brasileiro deste ano.** O SBT, detentor apenas dos direitos sobre a Copa do Brasil, entrou na briga para valer e propôs um contrato milionário aos principais clubes do país: R$ 60 milhões por temporada num contrato de três anos.

A proposta da emissora paulista representa multiplicar por cinco os R$ 12 milhões que as TVs Globo, Bandeirantes e TVA pagaram no ano passado. Em contrapartida ao alto valor que se propõe a pagar, o SBT quer exclusividade na transmissão, o que excluiria até mesmo as TVs por assinatura. "Essa é uma possibilidade que não está descartada. Na reunião de amanhã (hoje), haverá a opção por uma das propostas, que vai ter a preferência, mas o contrato ainda não vai ser assinado", explica Jaime Franco, diretor de marketing do São Paulo e relator da comissão que estuda as propostas.

Apesar de o SBT ter apresentado um valor que representa mais que o dobro das propostas das outras redes, a concorrência entre as TVs é grande.

Além do aspecto financeiro — o principal ponto de interesse dos dirigentes — todos os projetos apresentados falaram em parcerias na promoção de eventos e em ações para aumentar as rendas e o público médio das partidas. Uma das pré-condições apresentadas pelo Clube dos 13 aos interessados é a proibição de transmissão de partidas ao vivo para a praça.

Marcelo Theobald

O presidente Ricardo Teixeira garantiu que Zagalo poderá contar com os jogadores que atuam no exterior

Seleção define o seu calendário

OLDEMÁRIO TOUGUINHÓ

A Seleção já tem a programação completa até dezembro. O presidente Ricardo Teixeira confirmou novos amistosos contra Coréia, 10 de agosto, em Seul; dia 13 do mesmo mês contra o Japão, em Tóquio, e dia 6 de junho, contra a África do Sul, na Cidade do Cabo. Mais uma vez Ricardo explicou que o técnico Zagalo pode convocar todos estrangeiros que quiser, porque nenhum vai ultrapassar os sete amistosos autorizados pelo estatuto do jogador.

O calendário de 96 começou dia 26, contra a Polônia, em Goiânia, quando o Brasil venceu por 4 a 2. Agora, o próximo jogo será dia 2 de abril ainda sem local certo. Pode ser em Uberlânia ou mesmo no Rio, desde que haja uma garantia de 50 mil torcedores. Caso contrário será em outra cidade. Ainda em abril, a Seleção joga dia 30, contra o México, em Miami, no Orange Bowl. Inclusive, Zagalo e Américo Faria estão nos Estados Unidos promovendo o amistoso.

Dia 30 de maio o Brasil joga em Oslo, contra a Noruega, iniciando uma sequência de competições. A equipe viaja para a Europa dia 28. Após a partida com a Noruega vai direto para a França, participar do Torneio da França. Joga dia 3 contra a seleção Francesa em Lenz, dia 8, contra a Itália na mesma cidade e dia 10 contra a Inglaterra em Leeds. No dia seguinte a delegação embarca para a Bolívia. Estréia dia 13 na Copa América enfrentando a Costa Rica em Santa Cruz de la Sierra. O último jogo da Copa será dia 29, em La Paz, se for contra a Bolívia, ou mesmo em Santa Cruz de la Sierra, se for outro adversário. Os amistosos do segundo semestre começam contra os países que vão organizar a Copa do 2002. Dia 10 de agosto contra a Coréia em Seul e dia 13 contra o Japão, em Tóquio. Para os dias 10 de setembro, 8 de outubro e 12 de novembro ainda não foram definidos adversários nem local, mas a Nike, que promove a maioria dos amistosos, garante anunciar brevemente. Dia 6 de dezembro, o Brasil joga contra a África do Sul na Cidade do Cabo. A seleção encerra o ano, jogando o Torneio Internacional da Arábia Saudita entre os dias 12 e 20 de dezembro, na Ásia.

SÉRGIO NORONHA

Assalto nas arquibancadas

Eurico Miranda está absolutamente certo ao querer tirar os jogos do Vasco do Maracanã. As taxas são altas, principalmente se levarmos em conta que servem para pagar o uso de um estádio em que há desvio de renda e não tem condições de receber grandes espetáculos.

Enquanto espera inevitável privatização, o Maracanã vai caindo aos pedaços. Os vestiários estão permanentemente alagados, os banheiros sujos, entupidos e quebrados, e por toda parte há fios pendurados, que podem causar acidentes graves a qualquer momento.

O Maracanã não resistiria a uma inspeção do Contru, o órgão paulista que controla o uso de imóveis. A interdição do Morumbi foi imediata, e a liberação feita aos poucos. Amanhã haverá a liberação de mais 10 mil lugares no Morumbi, que vem tocando as obras como o dinheiro permite. O Pacaembu, também interditado, só será liberado integralmente no fim de abril.

Mas se está certo ao fugir do Maracanã, Eurico Miranda está sendo no mínimo ganancioso, ao dobrar o preço das arquibancadas no jogo de domingo. O aumento é de cem por cento em um jogo que nada decide e é apenas mais um clássico deste insosso campeonato.

Um aumento deste porte deveria chamar a atenção do Procon. É um abuso, uma atitude que se choca frontalmente com a nova mentalidade que se tenta impor no Brasil. É a volta ao velho e ultrapassado estilo de lucrar por vender mais caro, e não por vender mais e melhor.

□

Joel Santana queixa-se da tabela. Júlio César Leal e Renato atribuem a ela o afastamento prematuro do Fluminense da disputa pelo título. O presidente Kléber Leite ameaça nem colocar o time em campo, caso o Vasco queira fazer seu jogo contra o Flamengo em São Januário.

Resta perguntar o seguinte: quem eram ou por onde andavam os representantes destes clubes quando foram feitas a tabela e o regulamento do campeonato?

Este Bebê de Rosemary que é o Campeonato Estadual não foi feito apenas por Eurico Miranda e Eduardo Viana, embora os dois sejam especialistas na criação de monstros. Havia (ou devia haver) representantes de todos os clubes quando a tabela e o regulamento (?) foram elaborados.

Os clubes precisam escolher com muito cuidado os seus representantes na Federação de Futebol do Rio de Janeiro. Com instruções de não se ausentarem das reuniões nem para ir ao banheiro.

□

O preparador físico Helvécio Pessoa tem toda razão. Romário jogou domingo, quarta, quinta e domingo, e esta deve ser uma das causas da contusão que o tirou do jogo de hoje.

Além destas, existe outra causa: a determinação em voltar à Seleção e disputar a Copa de 98. Para conseguir a volta, Romário mudou seu comportamento e passou a treinar desmedidamente, sem pensar no peso de sua idade.

Na segunda-feira seguinte ao jogo do America, ele surpreendeu todos, comparecendo à Gávea para treinar, e só foi retirado do campo com muito custo.

O novo Romário esbarra no velho Romário.

□

Para dar mais velocidade e tempo de jogo, a Fifa permitiu a utilização de mais de uma bola e a colocação de gandulas em torno do campo, para uma reposição imediata.

Pois eu não vi nenhum destes gandulas no jogo Flamengo x Barreira como eles também não existiam na semana passada, no jogo Flamengo x America, em Conselheiro Galvão.

O que não impediu a cobrança de R$ 3.800, a título de pagamento de gandulas.

□

Já deu para sentir que o pagamento dos precatórios vai sair do nosso bolso.

Barbosa dirige basquete feminino

■ Técnico tentará classificar Seleção para o Mundial

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO — Depois de 13 anos de afastamento, o técnico Antônio Carlos Barbosa, de 51 anos, reassume a Seleção Brasileira feminina de basquete com um desafio: manter o nível do time campeão pan-americano, mundial e medalha de prata em Atlanta. O trabalho se torna ainda mais difícil e importante porque a equipe terá de buscar na Copa América, em junho, no México, uma vaga ao Mundial da Alemanha sem contar com Hortência, que encerrou carreira; Janeth, de contrato assinado com a WNBA, a liga profissional americana de basquete; e possivelmente sem Marta, que também joga nos Estados Unidos.

Uma das primeiras preocupações de Antônio Carlos Barbosa é esclarecer junto à Confederação Brasileira de Basquete (CBB) quantas Seleções se classificam para o Mundial na Copa América. A Confederação Panamericana de Basquete (Copaba) fala em quatro vagas. A CBB tem informação de que três equipes se classificam. Como Brasil, Estados Unidos, Cuba e Canadá são fortes candidatos às vagas e a Seleção Brasileira jogará desfalcada, a preocupação de Barbosa procede. "Janeth já não vai, a Marta é dúvida e se a Paula não jogar, a classificação será difícil", explica o treinador.

Em entrevista ao **JORNAL DO BRASIL** na semana passada, Paula disse que disputará a Copa América. Ela só não disputará o Sul-americano, em abril, no Chile. Para esse torneio, Barbosa dará oportunidade a jogadoras jovens como Silvinha, Claudinha, Alessandra e Leila.

Fernando Pereira — 4/8/83

Barbosa não contará com jogadoras importantes na Copa América

Hospedagem para os atletas da Maratona

Muitos atletas de outros estados estão desesperados ligando para aquela tia que se mudou para Rio, e que não vêem há muito tempo, atrás de hospedagem para participar da Maratona do Rio deste ano. Podem deixar os parentes sossegados. Os organizadores da Maratona do Rio, que será realizada no dia 13 de abril - com patrocínio oficial do Credicard, promoção do **JORNAL DO BRASIL**, organização da Sports-media, assistência médica do All Med Sistema de Saúde e apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e Suderj - firmaram um convênio com o Sesc-Copacabana para hospedar os atletas de outros estados e países.

Ademar Cunha, superintendente do Centro de Atividades do Sesc, avisa que as reservas já podem ser feitas. Com o pagamento da diária mínima de R$ 40, um desconto de quase 30% sobre a taxa normal, o maratonista passa sua estada no Rio em um quarto com direito a café da manhã. Dependendo da disponibilidade, os atletas poderão até usar a sala de musculação.

A idéia é reservar todo o Sesc-Copacabana para os participantes da Maratona. O Sesc tem capacidade para abrigar 360 pessoas e o desconto vale do dia 10 a 14 de abril.

Apenas os corredores podem aproveitar o convênio. Para confirmar a reserva, o atleta deve enviar por fax o comprovante do pagamento da inscrição na prova, ou mostrá-lo quando chegar ao Sesc. As reservas podem ser feitas pelo tel. 548-1088, ramal 221, ou pelo fax 255-1262.

Gol contra no shopping

■ Excesso de pressão do Flamengo faz com que votação de projeto seja adiada

ANA CLÁUDIA COSTA, ANDRÉ BALOCCO E LUIZ AUGUSTO NUNES

Acabou sendo um gol contra. A pressão que os dirigentes do Flamengo exerceram ontem na Câmara de Vereadores para que fosse aprovado o projeto de lei complementar nº 471/96, que permite a construção de um shopping center na Gávea, fez com que alguns parlamentares se sentissem muito mais intimidados do que propriamente convencidos. Depois de uma reunião demorada do presidente do Flamengo, Kleber Leite, com os vereadores e de manifestações calorosas de rubro-negros no plenário, o presidente da Câmara, Sami Jorge, optou por adiar a sessão extraordinária. A votação, de acordo com a vereadora Rosa Fernandes, pode acontecer no prazo de uma semana a 15 dias, mas sem regime de urgência.

O forte lobby armado por Kleber pela aprovação do projeto incluiu a presença de todo o time rubro-negro no plenário da Câmara. Acompanhado do chefe de segurança do clube, Romário circulava pelos corredores da casa levando ao delírio faxineiras, crianças e até mesmo vereadores, que pediam autógrafos ao artilheiro do Estadual. Sua simples presença mostrava o quanto o Flamengo apostava na aprovação do projeto. "Será muito bom para o Flamengo", disse o craque.

Favorável ao projeto, Zico, o eterno ídolo rubro-negro, fazia apenas uma ressalva: o futebol profissional tem de continuar na Gávea. "Não podemos perder a identidade", pregou, lembrando que as categorias de base do clube também serão beneficiadas com o shopping. "Unificaremos os treinos no Ninho do Urubu, em Vargem Grande". Até mesmo os representantes do esportes ditos amadores bateram ponto na Câmara de Vereadores. Fernando Scherer, o Xuxa, medalha de bronze nos 50m estilo livre na Olimpíada de Atlanta, explicava as razões de seu apoio. "O esporte amador do clube se fortalecerá". Miguel Ângelo da Luz, técnico de basquete do time e medalha de prata na Olimpíada, também esteve presente.

Para o vereador Antônio Índio da Costa, torcedor do Fluminense que votaria contra o shopping do Flamengo, faltou o detalhamento de questões como o impacto do trânsito na Gávea, a captação e o tratamento de esgoto, já que o sistema existente não comportaria a demanda de cerca de 50 mil usuários/dia no shopping. "Quero ver, também, o contrato feito com o clube. Preciso saber se é real o repasse de R$ 750 mil mensais que ajudariam o clube", disse.

O presidente do clube, Kleber Leite, não se sentiu derrotado. Kleber continua confiante na aprovação do projeto do shopping. "Mais cedo ou mais tarde, ele será votado. E não tenho dúvida de que será aprovado", disse. o dirigente só parecia frustrado pela certeza de que a aprovação aconteceria ontem, caso a sessão se realizasse. Chegou a fazer grave acusação, sem citar, contudo, nomes. "Algumas coisas estranhas aconteceram para que a votação não fosse realizada. Há muito interesse em jogo", insinuou Kleber.

Adepto entusiasta da construção do shopping, o vereador Jorge Pereira (PT do B) chegou a acompanhar os torcedores nas galerias "Não entendo essa estratégia. O governo envia a mensagem de pedido de votação em regime de urgência, depois a bancada quer discutir um projeto substituto", disse.

A pressão feita pelos flamenguistas aos vereadores que votassem contra o projeto, que teriam o nome escrito no muro da Gávea, também pode ter pressionado para que acenassem com o adiamento da sessão. Para o vereador Alexandre Cerruti (PFL), com medo de uma exposição muitos optaram por assinar um substitutivo, que faria modificações ao projeto original. Mesmo que o presidente da Câmara, Sami Jorge, não tivesse adiado a votação, não seria ontem o dia da votação pelo shopping do Flamengo. Dezessete vereadores assinaram, em plenário, um projeto substitutivo que pedia um detalhamento maior sobre a construção do shopping. Essa decisão forçaria uma nova discussão em torno de emendas feitas no traço original da construção.

Nélson Perez

Fernando Scherer (E), Zico e Sávio foram à Câmara dos Vereadores fazer lobby a favor da aprovação do projeto do shopping center na Gávea

Romário quer jogar hoje

Romário quer jogar hoje contra o Madureira. O artilheiro do Campeonato Estadual (sete gols) está perseguindo o gol de número 100 com a camisa do Flamengo (está com 98) e não quer perder nenhuma oportunidade de atingir a marca, o que poderá acontecer na partida de hoje, às 16 horas, na Gávea.

"Tenho que jogar. A fase está muito boa, não posso ficar de fora de jogo nenhum. E o Flamengo precisa de mim", disse o atacante. Romário deixa a concentração de São Conrado, pela manhã, e vai ao Fla Barra fazer o teste que vai determinar sua escalação. "Estou otimista. O problema na panturrilha melhorou muito e acho que vou jogar", disse o atacante, que, se não puder jogar, será substituído por Nélio.

O técnico Júnior tem o mesmo sentimento. Esperançoso em contar com o atacante, Júnior teme apenas que Romário não entre em campo no melhor de suas condições e acabe agravando sua contusão na panturrilha direita. "Não posso risco de perder o Romário por longo tempo. Ele tem de jogar com pelo menos 80% de sua forma, para não voltar a sentir a contusão", disse Júnior.

A precaução de Júnior tem sentido. O Flamengo inicia no domingo (15 de março) contra o Fluminense seus três clássicos consecutivos — depois, pela ordem, enfrentará Vasco e Botafogo. "Preciso do Romário inteiro nos clássicos", explicou Júnior.

FLAMENGO	MADUREIRA
Zé Carlos	Artur
Fábio Baiano	Catezinho
Júnior Baiano	Marçal
Juan	Fábio
Alirson	Josecler
Bruno Quadros	Naza
Moacir	Borçato
Lúcio	Wellington
Iranildo	Acácio
(Nélio) Romário	Vágner
Sávio	Fred
Técnico	**Técnico**
Júnior	Antônio Clemente

Gávea. **Horário:** 16h. **Juiz:** Jorge Luis Canus As Rádios Globo (1220khz), Tupi (1280khz), Tupi (1280khz), Tamoio (900 khz), o Sportv e a ESPN/Brasil transmitem a partida.

América empata com Volta Redonda

O América manteve sua invencibilidade na Taça Guanabara (primeiro turno do Campeonato Estadual), ao empatar em 1 a 1 com o Volta Redonda na tarde de ontem, no Estádio de Conselheiro Galvão. O time dirigido por Luisinho Lemos, em seis partidas disputadas, empatou cinco e ganhou uma, somando oito pontos. O Volta Redonda, com esse resultado, permaneceu entre os cinco primeiros colocados, com nove pontos ganhos.

No primeiro tempo, o América teve o domínio das ações e pressionou muito. Mas o Volta Redonda soube aproveitar a única chance que criou e fez 1 a 0 com um gol de Serginho, que desviou de calcanhar um cruzamento da esquerda de Maciel.

Na fase final, o América permaneceu dominando e chegou ao empate aos 23 minutos, através de Álvaro, que acabara de substituir Reginaldo. Pedro Renato chutou de longa distância e o goleiro Vitor falhou de forma incrível, deixando a bola escapar entre as pernas. No rebote, Álvaro só teve o trabalho de tocar para as redes.

Um minuto depois, Magrão, do Volta Redonda, foi expulso, por jogo violento. Apesar de contar com um jogador a mais em campo e de pressionar até o final, o América não teve competência para chegar à vitória. Teve várias chances para isso, mas seus atacantes falharam nas finalizações. *Local:* Estádio de Conselheiro Galvão. *Juiz:* Francisco Vitor Augusto. *Renda:* R$ 2.104. *Público pagante:* 224. América: Emerson; Wilson, Saint Clair, Chiquinho e Vanderlan; Gilcinei, Caçapa, Jéferson (Carlinhos) e Alan; Pedro Renato e Reginaldo (Reginaldo). *Técnico:* Luisinho Lemos. *Volta Redonda:* Vitor; Gilvan, Denilson, Fábio e Maciel; Magrão, Evaldo, Andinho e Joãozinho (Leandro Almeida); Serginho (Renatinho) e Valtinho. *Técnico:* Ricardo Barreto.

Marcelo Sayão

Almir (E) é o mais cotado para sair do time do Vasco no clássico de domingo com a entrada de Edmundo

Ajax empata com Atlético

■ Porto de Jardel sofre goleada do Manchester

AMSTERDAM — O Ajax foi surpreendido pelo primeiro ataque do Atlético Madri, reagiu no segundo tempo mas ficou no empate por 1 a 1 na primeira partida das quartas-de-final da Copa dos Campeões da Europa. Os gols foram marcados pelo argentino Esnaider, para o espanhóis, e por Kluivert, para o time da casa.

O Ajax, que vai mal no Campeonato Holandês, entrou em campo muito nervoso e se desestabilizou ainda mais quando sofreu o gol de Esnaider, logo aos 8min. O time melhorou um pouco na segunda etapa e conseguiu o empate, mas perdeu várias oportunidades de ganhar o jogo.

Em Tronheim, na Noruega, o Rosenborg local e o Juventus local empataram pelo mesmo placar. Soltvedt abriu o placar para os noruegueses, aos 6min do segundo tempo e Vieri empatou para os italianos dois minutos depois.

Na Inglaterra, o Manchester United arrasou com o Futebol Clube do Porto do brasileiro Jardel, goleando por 4 a 0, gols de May, Cantona, Giggs e Cole e dando um grande passado para passar para as semifinais.

Na última das quartas-de-finais, o Borussia Dortmund, da Alemanha, jogando em casa, derrotou os franceses do Auxerre por 3 a 1. Riedle, Schneider e Moller marcaram para os alemães, com Lamouchi descontando para o Auxerre. Os jogos decisivo serão disputados no dia 19.

Edmundo treina bem e faz 3 gols

Poucos torcedores foram a São Januário prestigiar o primeiro coletivo do atacante Edmundo em 1997. Mas os poucos que tiveram tempo para tal não saíram insatisfeitos. Edmundo, ainda longe da forma ideal, deu outro ritmo ao time do Vasco, marcou três gols na vitória de 4 a 0 e trouxe ao clube a perspectiva de dias mais felizes. "Ele nos traz moral, confiança e tranqüilidade", resumiu o lateral Pimentel. "É um dos raros extra-séries do futebol brasileiro, jogador que desequilibra", justificou o técnico Antônio Lopes.

É claro que o treinamento contra o time formado por reservas e juniores não pode servir de parâmetro — o próprio Edmundo considerou isso. Mas o que deixou os vascaínos entusiasmados foi a movimentação do time que enfrentará o Botafogo domingo à tarde, em São Januário. Com Edmundo na frente, abrindo espaços para as investidas de Mauricinho, Juninho e Ramon, o Vasco passa a ter outro padrão de jogo. É como se o time tivesse agora uma nova referência. "O time vai ganhar muito com ele", elogiou o artilheiro Ramon.

Jogo — O Estádio de São Januário foi vistoriado ontem por representantes do Corpo de Bombeiros e do 4º Batalhão da Polícia Militar. Hoje, começa a venda antecipado no clube dos 25 mil ingressos que serão colocados à disposição dos torcedores. A arquibancada custará R$ 20, com os sócios do Vasco pagando a metade. À tarde, antes do treino, os jogadores receberão o apoio da mulata globeleza Valéria Valenssa, eleita por eles a musa do time.

Gol contra no shopping

■ Excesso de pressão do Flamengo faz com que votação de projeto seja adiada

ANA CLÁUDIA COSTA, ANDRÉ BALOCCO E LUIZ AUGUSTO NUNES

Acabou sendo um gol contra. A pressão que os dirigentes do Flamengo exerceram ontem na Câmara de Vereadores para que fosse aprovado o projeto de lei complementar nº 471/96, que permite a construção de um shopping center na Gávea, fez com que alguns parlamentares se sentissem muito mais intimidados do que propriamente convencidos. Depois de uma reunião demorada do presidente do Flamengo, Kleber Leite, com os vereadores e de manifestações calorosas de rubro-negros no plenário, o presidente da Câmara, Sami Jorge, optou por adiar a sessão extraordinária. A votação, de acordo com a vereadora Rosa Fernandes, pode acontecer no prazo de uma semana a 15 dias, mas sem regime de urgência.

O forte lobby armado por Kleber pela aprovação do projeto incluiu a presença de todo o time rubro-negro no plenário da Câmara. Acompanhado do chefe de segurança do clube, Romário circulava pelos corredores da casa levando ao delírio faxineiras, crianças e até mesmo vereadores, que pediam autógrafos ao artilheiro do Estadual. Sua simples presença mostrava o quanto o Flamengo apostava na aprovação do projeto. "Será muito bom para o Flamengo", disse o craque.

Favorável ao projeto, Zico, o eterno ídolo rubro-negro, fazia apenas uma ressalva: o futebol profissional tem de continuar na Gávea. "Não podemos perder a identidade", pregou, lembrando que as categorias de base do clube também serão beneficiadas com o shopping. "Unificaremos os treinos no Ninho do Urubu, em Vargem Grande". Até mesmo os representantes do esportes ditos amadores bateram ponto na Câmara de Vereadores. Fernando Scherer, o Xuxa, medalha de bronze nos 50m estilo livre na Olimpíada de Atlanta, explicava as razões de seu apoio. "O esporte amador do clube se fortalecerá". Miguel Ângelo da Luz, técnico de basquete do time e medalha de prata na Olimpíada, também esteve presente.

Para o vereador Antônio Índio da Costa, torcedor do Fluminense que votaria contra o shopping do Flamengo, faltou o detalhamento de questões como o impacto do trânsito na Gávea, a captação e o tratamento de esgoto, já que o sistema existente não comportaria a demanda de cerca de 50 mil usuários/dia no shopping. "Quero ver, também, o contrato feito com o clube. Preciso saber se é real o repasse de R$ 750 mil mensais que ajudariam o clube", disse.

O presidente do clube, Kleber Leite, não se sentiu derrotado. Kleber continua confiante na aprovação do projeto do shopping. "Mais cedo ou mais tarde, ele será votado. E não tenho dúvida de que será aprovado", disse. o dirigente só parecia frustrado pela certeza de que a aprovação aconteceria ontem, caso a sessão se realizasse. Chegou a fazer grave acusação, sem citar, contudo, nomes. "Algumas coisas estranhas aconteceram para que a votação não fosse realizada. Há muito interesse em jogo", insinuou Kleber.

Adepto entusiasta da construção do shopping, o vereador Jorge Pereira (PT do B) chegou a acompanhar os torcedores nas galerias "Não entendo essa estratégia. O governo envia a mensagem de pedido de votação em regime de urgência, depois a bancada quer discutir um projeto substituto", disse.

A pressão feita pelos flamenguistas aos vereadores que votassem contra o projeto, que teriam o nome escrito no muro da Gávea, também pode ter pressionado para que acenassem com o adiamento da sessão. Para o vereador Alexandre Cerruti (PFL), com medo de uma exposição muitos optaram por assinar um substitutivo, que faria modificações ao projeto original. Mesmo que o presidente da Câmara, Sami Jorge, não tivesse adiado a votação, não seria ontem o dia da votação pelo shopping do Flamengo. Dezessete vereadores assinaram, em plenário, um projeto substitutivo que pedia um detalhamento maior sobre a construção do shopping. Essa decisão forçaria uma nova discussão em torno de emendas feitas no traço original da construção.

Nelson Perez

Fernando Scherer (E), Zico e Sávio foram à Câmara dos Vereadores fazer lobby a favor da aprovação do projeto do shopping center na Gávea

Romário quer jogar hoje

Romário quer jogar hoje contra o Madureira. O artilheiro do Campeonato Estadual (sete gols) está perseguindo o gol de número 100 com a camisa do Flamengo (está com 98) e não quer perder nenhuma oportunidade de atingir a marca, o que poderá acontecer na partida de hoje, às 16 horas, na Gávea.

"Tenho que jogar. A fase está muito boa, não posso ficar de fora de jogo nenhum. E o Flamengo precisa de mim", disse o atacante. Romário deixa a concentração de São Conrado, pela manhã, e vai ao Fla Barra fazer o teste que vai determinar sua escalação. "Estou otimista. O problema na panturrilha melhorou muito e acho que vou jogar", disse o atacante, que, se não puder jogar, será substituído por Nélio.

O técnico Júnior tem o mesmo sentimento. Esperançoso em contar com o atacante, Júnior teme apenas que Romário não entre em campo no melhor de suas condições e acabe agravando sua contusão na panturrilha direita. "Não posso risco de perder o Romário por longo tempo. Ele tem de jogar com pelo menos 80% de sua forma, para não voltar a sentir a contusão", disse Júnior.

A precaução de Júnior tem sentido. O Flamengo inicia no domingo (15 de março) contra o Fluminense seus três clássicos consecutivos — depois, pela ordem, enfrentará Vasco e Botafogo. "Preciso do Romário inteiro nos clássicos", explicou Júnior.

FLAMENGO	MADUREIRA
Zé Carlos	Artur
Fábio Baiano	Calezinho
Júnior Baiano	Marçal
Juan	Fábio
Athirson	Josecler
Bruno Quadros	Naza
Moacir	Borçato
Lúcio	Wellington
Iranildo	Acácio
(Nélio) Romário	Vágner
Sávio	Fred
Técnico	**Técnico**
Júnior	Antônio Clemente

Gávea. **Horário:** 16h. **Juiz:** Jorge Luís Carius. As Rádios Globo (1220khz), Tupi (1280khz), Tupi (1280khz), Tamoio (900 khz), o Sportv e a ESPN/Brasil transmitem a partida.

Botafogo goleia o Bangu por 5 a 0

O Botafogo derrotou o Bangu por 5 a 0 em Moça Bonita e chegou aos 18 pontos ganhos em seis jogos na Taça Guanabara (primeiro turno do Estadual). Agora a equipe alvinegra está com 18 pontos ganhos, um a menos do que o Vasco, seu adversário de domingo, que tem um jogo a mais. O Botafogo tem o ataque mais positivo do campeonato, com 22 gols.

Logo aos 3min, Wilson Goiano cruzou da direita, a defesa do Bangu se atrapalhou e Ailton aproveitou para abrir o marcador. Um minuto depois, Sorato perdeu uma boa chance. Depois disso, o Botafogo relaxou um pouco e o Bangu dominou a partida até o fim do primeiro tempo — verdade que sem levar muito perigo.

O Bangu mandou uma bola na trave ao 8min do segundo tempo — mas, um minuto depois, Sorato se antecipou à zaga depois de cruzamento de Ailton e aumentou para o Botafogo. O adversário ficou meio perturbado e tomou o terceiro gol aos 10min, outra vez com Sorato, desta vez aproveitando passe de Bentinho — que faria seu gol aos 21min, numa cabeçada certeira. Depois Dimba entrou (Sorato saiu irritado) e fez o seu aos 47min, depois de jogada de Jéferson.

Bangu: Eduardo (Alex), Pará (Marcelo), Cléber, Nailton e Flávio; Marcão, Humberto, Ado e Fabinho; Serginho e Edilson (Alex Rangel). *Botafogo:* Vágner, Wilson Goiano, Jorge Luís, Gonçalves e Jéferson; Pingo, Marcelinho (Róbson), Djair e Ailton (França); Sorato e Bentinho. *Juiz:* Carlos Elias Pimentel. *Cartões amarelos:* Cléber, Marcão, Humberto, Ado, Gonçalves, Vágner, Pingo, Marcelinho. *Gols:* Ailton, aos 3min do primeiro tempo, Sorato aos 9min e 10min e Bentinho aos 21min e Dimba aos 47min do segundo tempo. *Renda:* R$ 17.060. *Público pagante:* 1.706.

Outro jogo — América 1 (Álvaro) x 1 Volta Redonda (Serginho).

Marcelo Theobald

O meio-campo Ailton (C) fez o primeiro gol e foi, mais uma vez, um dos destaques do time do Botafogo

Fluminense vence Olaria

■ Substituição de Welerson provoca críticas a Leal

O Fluminense derrotou o Olaria, por 3 a 1, ontem à noite, nas Laranjeiras, e agora ocupa a quarta colocação no primeiro turno do Campeonato Estadual. A substituição de Welerson por Léo, aos 25min do segundo tempo, causou mal-estar — o goleiro titular deixou o campo reclamando do treinador Júlio César Leal e o vice-presidente Edgar Hargreaves disse que não gostou do que viu.

O Fluminense não deu um chute sequer na direção do gol no primeiro tempo que terminou 1 a 1. Nem mesmo o gol de Luís Henrique entraria se não fosse a perna do zagueiro Adriano Castilho, que tocou para as redes uma bola que ia para fora, aos 42min. Cinco minutos depois, o empate do Olaria, através de Róbson, escorando uma cobrança de córner, em falha coletiva da defesa tricolor.

No segundo tempo, o Fluminense não jogou bem, mas o suficiente para marcar mais dois gols, de Marcelo, aos 18min, e de Luiz Henrique, aos 22min.

Fluminense: Welerson (Léo), Paulo Roberto, Vágner, César e Guilherme (Flavinho); Márcio Costa, Jorge Luís, Roger e Luís Henrique; Marcelo e André (Yan). *Olaria:* Alex, Leandro, Fernando, Adriano Castilho e Gustavo; Pedro Paulo, Jorginho, Igor (Marcelinho) e Adriano (Fábio); Ânderson e Róbson. *Juiz:* Vágner Tardelli. *Cartões amarelos:* Luís Henrique, Adriano, Fernando e Ânderson. *Renda:* R$ 10.705. *Público:* 1.013 pagantes.

Edmundo treina bem e faz 3 gols

Poucos torcedores foram a São Januário prestigiar o primeiro coletivo do atacante Edmundo em 1997. Mas os poucos que tiveram tempo para tal não saíram insatisfeitos. Edmundo, ainda longe da forma ideal, deu outro ritmo ao time do Vasco, marcou três gols na vitória de 4 a 0 e trouxe ao clube a perspectiva de dias mais felizes. "Ele nos traz moral, confiança e tranqüilidade", resumiu o lateral Pimentel. "É um dos raros extra-séries do futebol brasileiro, jogador que desequilibra", justificou o técnico Antônio Lopes.

É claro que o treinamento contra o time formado por reservas e juniores não pôde servir de parâmetro — o próprio Edmundo considerou isso. Mas o que deixou os vascaínos entusiasmados foi a movimentação do time que enfrentará o Botafogo domingo à tarde, em São Januário. Com Edmundo na frente, abrindo espaços para as investidas de Mauricinho, Juninho e Ramon, o Vasco passa a ter outro padrão de jogo. É como se o time tivesse agora uma nova referência. "O time vai ganhar muito com ele", elogiou o artilheiro Ramon.

Jogo — O Estádio de São Januário foi vistoriado ontem por representantes do Corpo de Bombeiros e do 4º Batalhão da Polícia Militar. Hoje, começa a venda antecipado no clube dos 25 mil ingressos que serão colocados à disposição dos torcedores. A arquibancada custará R$ 20, com os sócios do Vasco pagando a metade. À tarde, antes do treino, os jogadores receberão o apoio da mulata globeleza Valéria Valensa, eleita por eles a musa do time.

JORNAL DO BRASIL

B

Um banho de arte

ANABELA PAIVA

Uma semana antes que o *furacão* Monet arraste as atenções da cidade, um número excepcional de exposições de artistas brasileiros e estrangeiros está sendo aberto no Rio. Além do resgate oportuno da arte conceitual de Cláudio Paiva e Umberto Costa Barros no Centro Cultural Banco do Brasil, o Paço Imperial inaugura hoje nove exposições para marcar o início da sua programação anual. "São exposições com linguagens diferentes, mas que têm como fio condutor a fotografia e a sua relação com a arte", diz o diretor do Paço Imperial, Lauro Cavalcanti. A principal delas é certamente *20 Anos de Balada*, retrospectiva da fotógrafa Nan Goldin. "Hoje ela é considerada a maior fotógrafa americana", garante Lauro. Claudia Jaguaribe usa a moderna fusão de imagens por computador para compor 34 retratos, enquanto Paula Trope tira com uma primitiva câmera *pinhole* imagens no limite da fotografia e da arte. A carioca Julieta Sobral associa fotos de objetos do cotidiano a animais e o pintor Athos Bulcão exibe pela primeira vez colagens de fotos realizadas nos anos 50 para a revista *Módulo*, de Oscar Niemeyer. "São exposições que funcionam bem juntas", garante Lauro.

Também há lugar para arte produzida sem a ajuda de câmeras e lentes. No próprio Paço, o pintor Gonçalo Ivo exibe 100 pequenas aquarelas, que também aparecem no seu livro *Diário de Imagens*, livro em que faz sua primeira incursão pelo universo da palavra escrita que conheceu pelas mãos do pai, o escritor Ledo Ivo. Pinky Wainer incorpora vestidos às telas e a mineira Adriana Maciel apresenta sua primeira individual no Rio, reunindo dez pinturas sobre cenários da vida cotidiana. Por fim, o Paço exibe ainda a coletiva *Cidade Oculta*, reunindo artistas de Niterói. "Um deles, o Jarbas Lopes, é para mim um dos melhores da sua geração. Seu trabalho lembra um pouco a linguagem de Hélio Oiticica", destaca Lauro.

O público carioca terá dose dupla de duas artistas. A já consagrada Ana Maria Maiolino inaugurou na terça-feira, na galeria da Funarte, a individual *Mais de mil*, uma instalação feita com mais de mil rolinhos de argila. Uma outra faceta do seu trabalho, os objetos-escultóricos, virá a público em outra individual, na galeria Joel Edelstein, a partir do dia 13. No sábado, dia 8, o Instituto Cultural Villa Maurina inaugura uma exposição de Monica Barki, em que a artista recupera a sua produção mais antiga de assemblages, desenhos e colagens, fazendo uma ligação com seu trabalho mais recente, que será exibido na galeria Anna Maria Niemeyer a partir do dia 11. O olhar feminino nas artes plásticas tem ainda outra versão na Fundação Museu da Imagem e do Som, onde foi inaugurada ontem a exposição *É melhor ser alegre do que triste*, uma experiência em que Angela Bosco conjugou suas já conhecidas esculturas de papel maché à tela. Para quem ainda tiver fôlego, o búlgaro radicado em Minas Konstantin Christoff, ex-aluno de Guignard, apresenta, no MAM, sua visão particular da Via Sacra.

CUIDADO COM A NAVALHA, VICENTE

O trabalho com pontas de cigarro de marcos Cardoso (no alto à esquerda) faz parte da coletiva Cidade oculta, no Paço. No mesmo local, há oito individuais, entre elas as fotos computadorizadas de Claudia Jaguaribe (no alto) e as fotos de animais de Julieta Sobral (acima). Ainda no Paço, Gonçalo Ivo apresenta 100 pequenas aquarelas realizadas entre 1988 e 1996.

Há anos afastados do público, os artistas Umberto Costa e Cláudio Paiva voltam a expor a partir de hoje no CCBB. A pintura e as instalações em miniatura de Cláudio (ao alto e centro) e o ambiente de carvão e tijolos de Umberto continuam a pesquisa e a reflexão bem-humorada que já marcava a obra dos dois nos conceituais anos 70

Carioca radicada em São Paulo, Pinky Wainer traz ao Rio nove pinturas inéditas sobre um símbolo do feminino: o vestido. Para fazer a mostra em cartaz no Paço Imperial, Pinky encharca os vestidos de tinta e gesso, coloca-os sobre a tela e depois os retira, obtendo uma impressão que é depois trabalhada como quadro.

Radicado em Montes Claros, o búlgaro Konstantin Christoff só se dedicou à pintura depois de 20 anos trabalhando como médico. A partir de hoje, o Museu de Arte Moderna exibe a série de quadros Via Sacra, uma visão pop do tradicional tema bíblico.

Em 31 fotos, reunidas na mostra 20 Anos de Balada, do Paço Imperial, a badalada americana Nan Goldin registrou momentos de um sombrio cotidiano em Nova Iorque. Ex-viciada em heroína, Goldin fotografa travestis, vítimas da Aids e boêmios com uma mistura de crueza e lirismo que lhe deu um lugar entre os maiores fotógrafos do país

Exibidas este mês simultaneamente na galeria da Funarte e na Joel Edelstein, as obras em argila e cimento moldado de Ana Maria Maiolino têm formas familiares, como caixas ou massa de macarrão. Para a mostra da Funarte, ela modelou mais de mil rolinhos de argila. "É na repetição que a obra vive", explica Ana.

Setenta anos sem solidão

García Márquez faz aniversário hoje, num ano de festas em que prepara um livro onde tem que 'escrever pior'

ERIC NEPOMUCENO *

Até ontem, ninguém sabia ao certo – ou, se sabia, não dizia – onde estará, nesta quinta-feira, o morador de um dos casarões da Calle Fuego, no elegante bairro de Pedragal de San Angel, na Cidade do México. É que hoje é dia de festa num ano de festejos. O morador do casarão, um colombiano chamado Gabriel García Márquez, está fazendo 70 anos. Exagerado em tudo, como sempre, aproveita para fazer deste 1997 um ano de festejos: afinal, são 50 anos da publicação de seu primeiro conto (ou seja, meio século de vida literária), 30 anos da publicação de seu livro mais lido e venerado (o emblemático *Cem anos de solidão*), 25 anos de prêmio Rómulo Gallegos, e, como se tudo isso fosse pouco, 15 anos de prêmio Nobel.

Por essas e por outras, esta quinta-feira encontra o morador do casarão da Calle Fuego mergulhado numa alegria serena e sem fim. Acontece que ele é um tipo realmente especial. Apesar de tudo que faz e fez, o tempo, nesta e em todas as outras casas que García Márquez tem pelo mundo, sempre parece curto. Agora mesmo, ele está escrevendo de maneira especialmente veloz um livro novo. E mais: está feliz com o resultado, e acredita que dentro de alguns meses terá terminado a primeira versão da primeira das três partes de seu novo trabalho. Começou a trabalhar nesse livro, que ainda não tem título (e se tem, ele não conta), em abril passado. Nunca, até agora, havia conseguido manter um ritmo tão ágil: menos de um ano para chegar à primeira versão de uma história de 150 páginas, escritas com o rigor de sempre. Sem esconder a alegria, García Márquez insiste: está trabalhando num ritmo febril – mais febril que nunca.

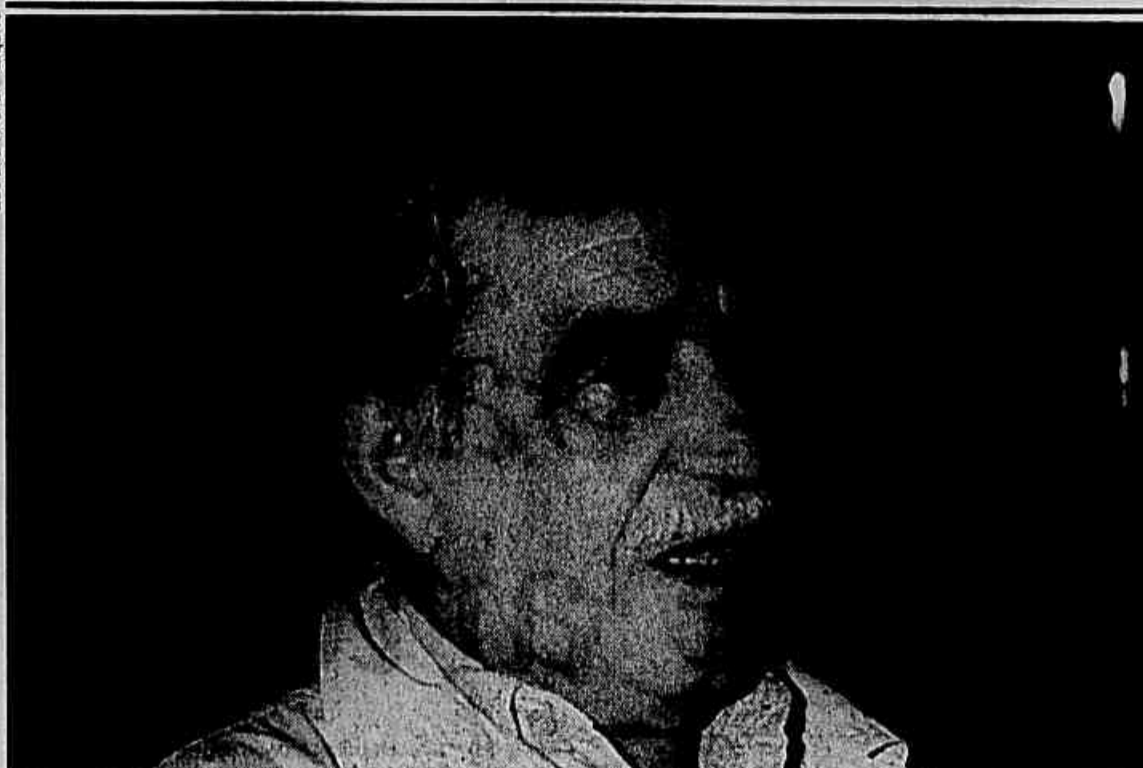
Há alguns anos, quando publicou seu romance *Do amor e outros demônios*, que no Brasil teve a esplêndida tradução de Moacyr Werneck de Castro, García Márquez disse a um amigo brasileiro que estava pensando seriamente em começar "uma espécie de livro de memórias". Na mesma conversa, contou que sentia estar chegando a uma idade "em que a gente começa a ter pressa, porque percebe a cada dia que tem muito mais para contar do que imaginava".

Escrever *Notícia de um seqüestro*, seu trabalho mais recente, exigiu muito mais tempo e esforço que o esperado, mas quando o livro apareceu ele já estava mergulhado em outro projeto – três novelas, que a princípio deveriam aparecer reunidas num só volume. Pouco depois, acrescentou uma novidade: possivelmente surgiriam editadas uma a uma, conforme fossem ficando prontas. Na virada deste ano, continuava em dúvida. O mais provável, diz García Márquez, é que as três novelas realmente apareçam numa edição única. Mas se apressa em dizer que não está muito preocupado com isso, e que enquanto permanece a dúvida, ele avança – e muito.

A primeira das histórias está praticamente pronta: a perspectiva é que a história tenha 150 páginas – as três novelas, aliás, estão previstas para esse mesmo tamanho, o que daria um volume final de 450 páginas.

– O importante é que estou com a primeira história pronta, e que me divirto muito escrevendo. Aliás, acho que nunca me diverti tanto trabalhando. Estou escrevendo muito rápido – contou ele. – É que na verdade essas três histórias estão prontas há muito tempo, dando voltas, esperando a vez. Agora chegou a hora de colocá-las no papel, e por isso o ritmo está tão bom. Tem horas em que eu mesmo me surpreendo com essa rapidez.

Além do ritmo acelerado, García Márquez está experimentando um novo exercício: escrever como se fosse outro. É como se estivesse avançando além da experiência vivida na feitura de *Notícia de um seqüestro*, quando teve que domar a mão para manter um tom essencialmente jornalístico em sua prosa exuberante e sofisticada.

– Procurei escrever aquele livro da melhor maneira possível, como acho que deve ser feito o bom jornalismo, mas procurando o tom correto, contido, seco, desprovido de ornamentos. Não poderia ser a mesma escritura de um romance ou de um conto. Isso deu muito trabalho, claro. O importante era manter o tom contido, e isso eu consegui – diz ele.

Em seu trabalho atual, a experiência de domar a mão prosseguiu e avançou. Não é exatamente o tal livro de memórias que ele ameaçou há mais de três anos. Na verdade, a primeira história do livro é narrada por um personagem – ou seja, pelo menos em tese, são as memórias de outro, nas quais García Márquez é personagem destacado.

Ele dá pistas sobre a história:

– Em 1948 ou 1949, em Barranquilla, um veterano jornalista, de uns 80 anos, vive a aposentadoria. Ele mantém uma coluna dominical num jornal da cidade, mas vai à redação todos os dias, e fica por lá, vendo a garotada que está começando. Acompanha a nossa vida fora da redação, é uma espécie de testemunha permanente. E aí, aparecemos todos nós: Gérman, Mutis, eu, em suma, nosso grupo agitado, inquieto, sonhando sonhos desmesurados. Esse narrador conta suas memórias, conta a história do jornal, da cidade, do mundo e conta sua visão da nossa história, a da minha turma, minha geração.

García Márquez não diz, mas o mais provável é que o tal narrador, o veterano jornalista aposentado, seja sobretudo o porta-voz de suas próprias memórias da juventude. O grande problema, porém, é outro: o narrador em questão é um jornalista apenas correto, que escreve de forma muito diferente – e pior – do que García Márquez. E é aí que a experiência de domar a mão, de conter o texto, se repete e se amplia: *García Márquez tem que escrever pior do que García Márquez escreveria se fosse ele o narrador do livro.*

– Não é que eu tenha de escrever mal – conta ele com um sorriso maroto –, é que tenho de escrever como se não fosse eu. As histórias que conto são todas reais, todas elas têm uma base de investigação muito cuidadosa, muito rigorosa, muito sólida. Eu me divirto que nem criança contando essas histórias. Mas é que não posso ser eu escrevendo, entende? Afinal, quem narra o livro é aquele velho jornalista aposentado, que aos 80 anos continua fazendo sua coluna dominical, e o texto dele é meio retórico, carregado, florido, barroco, como se usava naquele tempo...

O método que García Márquez tem usado para chegar ao estilo que quer para o seu narrador é bastante inusitado. Quando o texto foge de seu controle, ou seja, quando García Márquez escreve como García Márquez, a solução é, na jornada seguinte, refazer tudo, assumindo a personalidade – e o estilo – do veterano colunista dominical aposentado. Em outras palavras, *piorar* o texto. E aí, ele se diverte em dobro.

Ao se descrever na história, García Márquez procura ser o mais implacável e objetivo possível. Nem sempre o narrador vê com bons olhos o que o jovem de cabelos encaracolados e bigodinho bem desenhado anda fazendo. Estranha sua maneira de trabalhar, seu jeito atrevido e sua mania de querer ser, além de jornalista, escritor. Muitas vezes se surpreende com a ousadia do jovem espigado que fuma sem parar cigarros sem filtro e vive esticando seu horário de trabalho para, depois das tarefas da redação, escrever um romance misterioso.

Para construir essa história, escrita como se ele fosse outro, todos os dias García Márquez trabalha das sete da manhã às três da tarde – em pessoa e sem pausa. O velho narrador do livro jamais conseguiria manter essa toada. Esse ritmo só é interrompido duas vezes por semana, quando García Márquez cumprindo ordens médicas, joga tênis das oito às nove, e aos domingos. Nos dias de tênis, a jornada de trabalho é consideravelmente diminuída: em vez das oito horas cotidianas, são *apenas* cinco horas e meia diante do computador.

– Nos tempos da máquina de escrever, eu fazia um livro a cada quatro anos – repete García Márquez, espécie de apóstolo entusiasta de qualquer instrumental que facilite sua vida. – Agora, com o computador, vou manter a média de um livro a cada dois.

Isso quer dizer que a tal trilogia estará publicada em 1998? Ele sorri com ar maroto, não diz nem sim, nem não. Apenas insiste: "Lembra de quando eu considerava que um erro de datilografia era um erro de estilo, e refazia uma página inteira por causa de uma letra trocada na penúltima linha? Quanto tempo perdi!".

No casarão da Calle Fuego, acomodado na poltrona favorita da ampla sala de estar (há outras poltronas favoritas em outros cômodos da casa), ele desfruta de velhos hábitos, como o uísque muito aguado de antes do jantar. As paredes da sala mostram quadros excelentes do amigo e compatriota Fernando Botero e, sobre a lareira, uma tela de grandes dimensões, um auto-retrato de Alejandro Obregón, pintor de Cartagena das Índias que foi seu fiel companheiro e morreu há alguns anos. A casa tem ainda bons quadros dos cubanos Wilfredo Lan e René Portocarrero, dos brasileiros Carlos Scliar, Djanira e Carybé, do mexicano Rufino Tamayo, entre outros de primeira linha e de vários países.

O quadro de Obregón ocupa lugar de honra na sala e na memória: foi presente de prêmio Nobel, em setembro de 1982. Obregón terminou a tela e num acesso que ninguém nunca explicou até o fim, disparou um tiro de calibre 32 no olho esquerdo do retrato. Após uma rápida visita à Colômbia, logo depois de ter ganho o Nobel, García Márquez desembarcou na Cidade do México levando o quadro debaixo do braço. Colocou-o em cima da lareira e sabe que cada vez que senta na mesma poltrona de sempre para tomar o uísque carregado de gelo e água de antes do jantar, lá está Obregón, vestido de marechal do século passado, vigiando com seu ar burlão e seu olho torto.

Terá o pintor de Cartagena conhecido o velho jornalista que na Barranquilla de 1948 ou 1949 tinha 80 anos, escrevia uma coluna dominical e observava com atenção a rapaziada que se lançava na aventura de viver? Pois o velho jornalista sim, conheceu Obregón, e se lembra dele em suas memórias.

Na verdade, García Márquez trabalha mais do que nunca com a mesma matéria de sempre: a memória, o senso afiado de observação, a insistência em dar uma rigorosa base de credibilidade a tudo que escreve. Continua recorrendo com avidez aos dicionários e enciclopédias para cobrir com uma densa nuvem de veracidade tudo que conta. Diz que a idade despertou nele a pressa por escrever mais e mais, e que o computador contribui para que essa velocidade se concretize. Continua o mesmo perfeccionista obcecado de sempre, corrigindo mil e uma vezes cada frase, cortando no computador e no papel impresso, revisando à exaustão. Qualquer interferência de García Márquez e seu estilo no texto do veterano jornalista aposentado que narra suas memórias é prontamente limada. O rigor no exercício do ofício de escrever, porém, permanece o mesmo, intocado. E vem sendo plenamente assimilado pelo narrador, o veterano jornalista memorioso.

Nos fundos do amplo terreno onde está plantado o casarão da Calle Fuego está a pequena construção branca que abriga o estúdio de García Márquez – espécie de templo isolado do mundo, onde ele, sacerdote máximo de sua escritura, cumpre o ritual diário. Ali ele convive todos os dias com as memórias do narrador do livro que vai crescendo. E nas memórias desse narrador que escreve pior que García Márquez ele se reencontra, retorna, resgata e recupera as memórias de um tempo em que, como declarou no título de um de seus livros de reportagens, era jovem e indocumentado.

Já não é tão jovem, embora permaneça jovial como sempre, com seu andar leve, de bailarino caribenho, e seu sorriso atrevido e desafiador. Mas quando ouve o veterano jornalista aposentado que neste ano de 1948 escreve uma coluna dominical num jornal de Barranquilla contando o que vê à sua volta, sabe que está aprisionado o tempo, e esculpindo em sua melhor matéria: a memória.

Luciana Avellar - arquivo

Há alguns anos, García Márquez disse haver percebido que tinha muito mais para contar do que imaginava

* Eric Nepomuceno é escritor, e tradutor de vários livros de García Márquez

Fernanda Montenegro grava as primeiras cenas da nova novela 'Zazá'

O retorno triunfal da diva da TV

MÔNICA SOARES

Elegante no *tailleur* marrom, com sobretudo xadrez, a atriz Fernanda Montenegro alvoroçou a rotina do aeroporto internacional, ontem pela manhã, ao gravar as primeiras cenas de *Zazá*, próxima novela das sete, de Lauro César Muniz, na Globo. A cena em que a personagem chega de Paris foi repetida a exaustão, pelo diretor Jorge Fernando, e acompanhada por um batalhão de fotógrafos. Um retorno triunfal à televisão, três anos depois de *O mapa da mina*, de Cassiano Gabus Mendes. No ar, um clima de contentamento geral. Flashes pipocando e festa para a diva que, a partir do dia 5 de maio, irá monopolizar todas as atenções na hora do jantar.

Adriana Loreto

Elegante e deslumbrante, Fernanda Montenegro grava no aeroporto do Galeão as primeiras cenas da nova novela das sete

Zazá tem entre 70 e 80 anos, mas, para envelhecer, a atriz (de 67) usará apenas uma peruca grisalha (que foi confeccionada em Nova Iorque, pelo famoso peruqueiro Ira Senz). Nada de exageros na maquiagem da velhinha. Afinal, a personagem é alegre, espevitada e aventureira. Ela sonha construir um avião supersônico, e vive fazendo estripulias, como sobrevoar a torre Eiffel pilotando um jatinho. Além disso, vai voar de asa delta com um terno cor-de-rosa, saltos altos e echarpe esvoaçante. A atriz curte as cenas perigosas e mirabolantes. "Nos primeiros capítulos todo mundo espera algo no gênero Buster Keaton, ou das nossas chanchadas brasileiras. A personagem é muito gostosa e simpática", afirma.

Para quem amou Charlô, de *Guerra dos sexos* e a Naná, de *Cambalacho*, ela promete muito mais. "A Charlô era uma empresária preocupada em salvar jacarés, uma ong ambulante. A Zazá é menos sólida. Ela pensa que é filha de Santos Dumont, e isso já lhe dá pedal para viver no ar", define. Uma boa alma, uma mãezona, Zazá também tem outra preocupação: sete filhos que não querem nada com o trabalho. O anjo de guarda de Zazá é o "Brigadeiro", personagem de Fernando Torres, marido de Fernanda (há 43 anos), que também marca sua volta à TV. "Nos últimos tempos eu andei lendo muito e vendo bastante televisão. Mas agora estou adorando rever os amigos antigos e trabalhar com um profissional como o Jorginho", diz ele.

Na próxima terça-feira Fernanda e uma equipe da novela embarcam para Paris, onde ela grava outras cenas do primeiro capítulo. Fernando vai junto, "só para passear". Na bagagem de Zazá, um "guarda roupa de grande cachê", como define a atriz. São roupas de Marco Ricca, sapatos e bolsas italianos e um uniforme de piloto dos anos 40, com calça culote, toca de aviador maluco, óculos e echarpe. E a energia para viver isso tudo? "Vem do próprio ritmo do trabalho. Me alimento bem, tomo as minhas vitaminas e faço um trabalho de radicais livres (com o médico Wilson Rando, de São Paulo). No mais, tenho boa cabeça e de vez em quando faço alongamento", afirma.

Briga boa

O governador de Brasília vai entrar para valer na briga pelo título de Cidadão Honorário da capital que foi negado a Pelé.

Cristóvam Buarque mandou terça-feira carta pessoal à presidenta da Câmara Legislativa, Lúcia Carvalho, pedindo reconsideração da decisão.

"Brasília é a capital de todos os brasileiros. Não pode negar o título a Pelé, que é cidadão do mundo", diz Buarque.

Hello, Dolly

A deputada Solange Amaral (PFL/RJ) ganhou apelido entre seus colegas na Assembléia Legislativa: *Dolly*.

Eles juram que, fechando os olhos, ela fala no mesmo tom, usa as mesmas expressões e age igualzinho ao ex-prefeito César Maia.

Só com dicionário

Apareceu mais um devoto de São Judas Tadeu: Roberto d'Ávila, que descobriu em Miami, na Brikell Avenue, uma igreja com o nome do santo.

Dúvida cruel: como se diz São Judas Tadeu em inglês?

Ele merece

A senadora Benedita da Silva, que vai ganhar uma biografia assinada pela jornalista Maria Luiza Mendonça em abril, está vivendo um problema.

Como o prefácio seria escrito por Darcy Ribeiro, Bené não sabe o que fazer.

Está pensando em redigir ela própria um texto em homenagem ao senador; uma excelente idéia, aliás.

Faxina geral

Os mais chegados a ACM avisam: a vassoura do presidente do Congresso ainda não foi para o armário.

Ainda tem muito o que varrer.

Sem rodeios

Está marcada para hoje, em Brasília, a eleição para a presidência do Comitê de Imprensa da Câmara.

Com só uma chapa na disputa — a do jornalista Magno Martins, diretor da sucursal do *Diário de Pernambuco* —, não há chance de interferência por parte do governo.

César astrólogo

César Maia prevê que, na próxima eleição, vai fazer 25 deputados estaduais e 15 deputados federais pelo PFL, graças aos votos que pretende conseguir.

A matemática do ex-prefeito calcula que o deputado que atingir 15 mil votos em sua legenda estará eleito para a Assembléia estadual. Para a Câmara em Brasília, os deputados terão de conseguir 30 mil votos.

Tudo para 98.

Que tarde

Lily de Carvalho Marinho recebeu na terça-feira para um almoço em homenagem a Maria João Espírito Santo.

Eram só mulheres, mas que mulheres: a homenageada, claro, a consulesa de Portugal Ana Pais, a princesa Fátima de Orleans e Bragança, a presidenta da Academia Brasileira de Letras, Nélida Piñon, a secretária de Cultura, Helena Severo, e mais outras ilustres.

O Dom Pérignon na temperatura certa e o charme discreto da anfitriã fizeram com que a tarde corresse fácil, doce, amável e serena, como só mesmo no Cosme Velho.

DANUZA

Simone Rodrigues

O que seria das plumas se não fosse a cabeça de Baby do Brasil para exibi-las?

SALTO ALTO

★ A festa de inauguração do Rock in Rio Cafe, terça-feira à noite, foi simplesmente o máximo. Apesar da obrigação do smoking, que, convenhamos, não tem *na-da* a ver com um show dos Paralamas, todo mundo respeitou o traje e apareceu chiquérrimo.

★ Na entrada, o coral Equale dava uma canjinha, e cada um dos 700 convidados recebeu das mãos de uma garçonete — daquelas dignas de um clipe da MTV — uma taça de champanhe só para, digamos assim, esquentar os motores.

★ As jóias das mulheres eram um capítulo à parte. Regina Rique usou um colar com pérolas e brilhantes em forma de cachos de uvas que era uma *coi-sa*, e Adriane Galisteu uma gargantilha com uma gota de safira que parecia um figo, toda rodeada de brilhantes.

★ Nem o sempre alerta Carlos Minc escapou: vestindo um *summer*, o deputado trocou a estrelinha do PT por um broche de brilhantes em forma de cavalo alado — socorro, Lula.

★ A chegada de Mariana Bôscoli foi um frisson: com uma saia verde-limão completamente transparente — que deixava quase *tudo* à mostra —, fez a alegria dos fotógrafos.

★ Isabel Fillardis na linha *miss*, com a mãe do lado; e Chico Peltier, o mais novo solteiro da praça, fez o *mai-or* sucesso com a platéia feminina. Um gato, Chico.

★ Um telão exibiu trechos do Rock in Rio, e quando ouviu a música *A dois passos do paraíso* Evandro Mesquita saiu correndo para se ver.

★ O sushi-bar montado pelo Kotobuki foi um sucesso; à meia-noite os garçons já tinham servido cerca de 2.500 sushis — fora os sashimis, é claro.

★ Responsável pelo resto das comidas — que de resto não tinham nada —, o bufê Banquete e Arte deu um show de sofisticação e bom gosto. A grande sensação foram o *vol au vent* de camarão em forma de estrela, o caviar e o *brie* derretido com amêndoas.

★ Às 23h20, Débora Bloch subiu ao palco para anunciar o show dos Paralamas, que levantou a galera.

★ O troféu animação foi para os garçons. Jovens, bonitos e charmosos, passeavam pelo bar em grupos, dançando e cantando sem parar, uma festa só.

★ Difícil era resolver o que beber, e como a dúvida era cruel, muitos acabaram misturando chope com champanhe; antes da meia-noite, quando foi erguido um brinde ao anfitrião, já havia quem confundisse o Rubem com o Roberto Medina.

★ Não faltaram nem roqueiros internacionais: Slash, guitarrista da banda Guns'n'Roses, John Sykes, do Whitesnake, o louro que foi eleito o homem mais bonito do Rock in Rio 1, e Janick Jers, do Iron Maiden.

★ O Rock in Rio Cafe foi construído com dois andares; embaixo fica a pista de dança e o palco; em cima, o sushi-bar e mesas para quem não estava a fim de muito agito.

★ Camila Pitanga, de cabelo curto e livre das mechas louras, foi com o namorado Linhos, e Baby do Brasil *solita*, num vestido de paetês e uma *i-na-cre-di-tá-vel* peruca de plumas pretas. Fora Elba Ramalho — fazendo um estilo não sei bem qual e também não importa —, com um sutiã preto e o gato Gaetano, miau.

★ Por falar em plumas, Vera Loyola apareceu cheia delas — vermelhas e pretas, numa homenagem ao Flamengo.

★ A família Peixoto de Castro Palhares *au grand complet*; Christiana estava uma coisa, com um vestido branco e preto com um laço enorme na cintura. Karen Bertrand — mulher de Antônio Joaquim Filho, o Kim, que veio de Miami só para a festa — também abusou dos laços: seu vestido, todo azul, tinha uns oito enormes na cintura.

★ O vereador Antônio Pedro Índio da Costa estava *lin-do*, de gel no cabelo e tudo. Mas como seu nome é trabalho, não parou de fazer campanha contra a construção do shopping no clube do Flamengo a noite toda. Uma coisa, esse Índio.

★ Cynthia Howlett-Martin, a musa do verão do **JB**, compareceu com um longo preto de frente única e rabo-de-cavalo alto estilo anos 60. Isabela Lins Veiga, de alças de canutilho vermelho e vestido com motivos marinhos, também apostou no mesmo penteado. E Anna Paola Protásio foi com um vestido que parecia um colete longo com canutilhos dourados na gola.

★ Pelas 3h a garotada começou a deixar os paletós pelas mesas; na hora de ir embora, ninguém conseguiu achar o seu.

★ Na saída eram tantos brindes que todo mundo chegou em casa achando que era Natal.

Danuza Leão

CINEMA

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

■ **Os horários dos filmes e os endereços dos cinemas estão no PERTO DE VOCÊ**

ESTRÉIA

NÃO ESQUEÇA QUE VOCÊ VAI MORRER - N'oublie pas que tu vas mourir — de Xavier Beauvois. Com Xavier Beauvois, Chiara Mastroianni e Roschdy Zem.
▷ Drama. Às vésperas de cumprir o serviço militar, Benoit, um estudante de História da Arte, descobre que é soro-positivo. Ele, então, realiza o sonho de conhecer a Itália, onde encontra Cláudia. França/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Cinema 1*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

EVITA - Evita — de Alan Parker. Com Madonna, Antonio Banderas e Jonathan Pryce.
▷ Musical. A vida de Eva Perón e seu encontro com o presidente Juan Perón, narrado por Chê. Baseado na ópera-rock de Andrew Lloyd Weber e Tim Rice. EUA/1997. Censura: livre. ★
Circuito: *Copacabana/Som digital, Leblon 2, São Luiz 2, Rio Sul 4, Rio Off-Price 1, Barra 2/Som digital*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Odeon*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Tijuca 2*: 15h30, 18h, 20h30. *Tijuca 1, Via Parque 5, Barra 5, Iguatemi 1/Som digital, Norteshopping 1, Ilha Plaza 1, Madureira Shopping 4, Madureira 1, Center*: 16h, 18h30, 21h. *Nova América 1*: 15h20, 17h50, 20h20.

UMA FAMÍLIA QUASE PERFEITA - House arrest — de Harry Winer. Com Jamie Lee Curtis, Kevin Pollak e Jennifer Tilly.
▷ Comédia. Para tentar salvar o casamento de seus pais, Grover, arma um diabólico plano. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: *Largo do Machado 2*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Cine Gávea*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Rio Sul 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *Via Parque 6*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Iguatemi 7*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. *Nova América 4*: 16h20, 18h30, 20h40.

A MAGIA DAS ÁGUAS - Magic in the water — Rick Stevenson. Com Mark Harmon, Joshua Jackson e Harley Jane Kozak.
▷ Aventura. Através dos dois filhos, o Doutor Jack Black resgata sua própria infância. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Star Copacabana*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h. *Bruni Tijuca, Star Rioshopping 2*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. *Art Casashopping 2*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. *Art Meier, Art Barrashopping 4, Art Madureira 2*: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

SALVE O CINEMA - Salam cinema — de Mohsen Makhmalbal. Com Azadeh Zanganeh, Maryam Keyhan e Feyzolah Ghashghai.
▷ Drama. Anúncio chamando atores para participar de um filme atrai 5 mil candidatos, todos amadores, criando a maior confusão. Irã/1995. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Paço*: 13h.

CRUMB - Crumb — de Terry Zwigoff.
▷ Documentário. A genialidade do cartunista Robert Crumb, papa do movimento underground dos anos 70 nos Estados Unidos. EUA/1995. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: *Estação Paço*: 18h30.

GABBEH - Gabbeh — de Mohsen Makhmalbaf. Com Abbas Sayaki.
▷ Drama. No sudoeste do Irã, tribo nômade conhecida por tecer *gabbehs* (grandes tapetes) está desaparecendo. Às margens do rio, velha mulher narra a história de um dos últimos tapetes artesanais, relacionado a um caso de amor. Irã/França/1996. Censura: livre. ★★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 15h.

BLUSH - Blush/Hongfen — de Li Shaohong. Com Wang Ji, Wang Zhiwen, He Saifei, Zhang Liwei e Wang Rouli.
▷ Drama. Após a guerra civil na China, as mulheres dos bordéis de Xangai são forçadas a processos de reeducação. Hong Kong/1994. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 15h, 22h.

JORNADA NAS ESTRELAS: PRIMEIRO CONTATO - Star trek: first contact — de Jonathan Frakes. Com Patrick Stewart, Jonathan Frakes e Brent Spiner.
▷ Aventura. O capitão Jean-Luc Picard lidera a equipe da nova Enterprise E numa batalha contra os terríveis Borgs, para assegurar o futuro da Terra. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Condor Copacabana, Largo do Machado 1*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. *Metro Boavista*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. *Rio Off Price 2*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. *Star Campo Grande 1*: 15h, 17h, 19h, 21h. *Via Parque 2*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Barra 3*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. *America, Madureira Shopping 1, Niterói*: 16h40, 18h50, 21h. *Iguatemi 5*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. *Nova América 2*: 16h30, 18h40, 20h50.

PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO — de Sandra Werneck. Com Andréa Beltrão, Daniel Dantas e Tony Ramos.
▷ Romance. Jovem casal se conhece por acaso e iniciam uma apaixonada relação amorosa. Brasil/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 1*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. *Roxy 3*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. *Iguatemi 3*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. *Art Fashion Mall 3*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. *Art Barrashopping 1, Art Casashopping 3*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. *Art Plaza 1*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

DELICADA ATRAÇÃO - Beautiful thing — de Hetti MacDonald. Com Linda Henry e Scott Neal.
▷ Comédia romântica. Dois amigos de 16 anos se apaixonam e resolvem enfrentar o preconceito da vizinhança, conseguindo o apoio da família de um deles. Inglaterra/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 17h10, 20h20.

ARQUITETURA DA DESTRUIÇÃO - The architecture of doom — de Peter Cohen.
▷ Documentário. O diretor faz uma avaliação do nazismo através de parâmetros políticos tradicionais. Alemanha/1989. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Espaço Unibanco 3*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

TRÊS VIDAS E UMA SÓ MORTE - Trois vies et une seule mort — de Raoul Ruiz. Com Marcello Mastroianni, Anna Galiena e Marisa Paredes.
▷ Comédia dramática. Três histórias envolvendo um caixeiro-viajante, um professor de Antropologia e um empresário que na verdade são a mesma pessoa. França/Portugal/1996. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 18h50, 21h.

HYPE! - Hype! — de Doug Pray. Com as bandas Nirvana, Soundgarden, Pearl Jam e Mudhoney, entre outras.
▷ Documentário. Um retrato de Seattle, o centro da música moderna e berço do grunge, movimento com raízes no punk e no heavy metal. EUA/1995. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 2*: 18h40.

O PREÇO DE UM RESGATE - Ranson — de Ron Howard. Com Mel Gibson, Rene Russo e Brawley Nolte.
▷ Drama. Um executivo bem sucedido vê seus privilégios desmoronarem quando seu filho é sequestrado e todos os esforços do FBI fracassam obrigando-o a colocar em ação um audacioso plano. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: Via Parque 3, *Iguatemi 6, Madureira 2*: 16h20, 18h40, 21h. *Nova América 3*: 15h20, 17h40, 20h. *Niterói Shopping 2*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

CORAÇÃO DE DRAGÃO - Dragon heart — de Rob Cohen. Com Dennis Quaid, David Thewlis e Dina Meyer.
▷ Aventura. Um príncipe de 14 anos é gravemente ferido e sua mãe o leva a uma caverna escura para invocar a crença do divino poder dos dragões. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Star São Gonçalo*: 15h, 17h, 19h, 21h.

O LIVRO DE CABECEIRA - The pillow book — de Peter Greenaway. Com Vivian Wu, Yoshi Oida e Ewan McGregor.
▷ Drama. Calígrafo escreve delicadamente seus votos de feliz aniversário no rosto da filha. Já adulta, ela se lembra do episódio e sai à procura de um amante que use seu corpo como papel. Inglaterra/Holanda/França/1996. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: *Novo Jóia*: 16h40.

101 DÁLMATAS, O FILME - 101 Dlamatians — de Stephen Herek. Com Glenn Close, Jeff Daniels e Joely Richardson.
▷ Comédia. O lar dos dálmatas se transforma num caos quando seus filhotes são roubados, juntamente com um outro bando de Londres. A chique Malvina Cruela é a possível autora deste abonimável plano. EUA/1996. Censura: livre. ★★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 13h10 (dublado).

A LEI DO DESEJO - La ley del deseo — de Pedro Almodóvar. Com Eusebio Poncela, Carmem Maura, Antônio Banderas e Miguel Molina.
▷ Drama. As paixões e as fantasias de dois irmãos: ele, roteirista de cinema homossexual e ela, atriz transsexual. Espanha/1986. Censura: 18 anos. ★★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 14h30.

O PACIENTE INGLÊS - The English patient — de Anthony Minghella. Com Ralph Fiennes, Juliette Binoche, Kristin Scott Thomas e Willem Dafoe.
Drama. Depois de um grave acidente, o Conde de Almásy é confinado a uma cama num mosteiro sob os cuidados de uma enfermeira. Enquanto aguarda a morte, ele relembra alguns fatos de sua vida. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Roxy 1, São Luiz 1, Rio Sul 2, Leblon 1, Barra 1*: 15h, 18h, 21h. *Palácio 1*: 14h, 17h, 20h. *Roxy 2, Via Parque 4, Carioca, Iguatemi 4, Icaraí, Norte Shopping 2, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 3*: 14h30, 17h30, 20h30. *Hoje, não será exibida a última sessão no Roxy 2.*

SPITFIRE GRILL, O RECOMEÇO - Spitfire Grill — de Lee David Zlotoff. Com Alison Elliot, Ellen Burstyn, Marcia Gay Harden e Sam Lloyd.
▷ Drama. Mulher deixa a prisão e procura trabalho para reconstruir sua vida, encontrando abrigo num café. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Estação Museu da República*: 16h20.

NOSSO TIPO DE MULHER - She's the one — de Edward Burns. Com Jennifer Aniston, Maxine Bahns e Edward Burns.
▷ Comédia romântica. Quando os problemas românticos de dois irmãos convergem para caminhos diversos, a velha rivalidade fraternal se transforma numa verdadeira batalha. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Palácio 2*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

JERRY MAGUIRE: A GRANDE VIRADA - Jerry Maguire — de Cameron Crowe. Com Tom Cruise, Cuba Gooding Jr. e Renee Zellweger.
▷ Comédia romântica. Um agente esportivo agressivo e de escrúpulos duvidosos perde o emprego, os amigos e a noiva, mas renasce se dedicando a um único e pouco badalado atleta. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Art Copacabana, Star Ipanema*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Estação Paissandu*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. *Pathé*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. *Art Fashion Mall 2, Art Barrashopping 3*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. *Art Tijuca, Art Casashopping 1, Art Madureira 1, Art Norteshopping 2, Art Plaza 2, Art Barrashopping 2*: 15h40, 18h20, 21h. *Art Norteshopping 1*: 16h10, 18h50, 21h30. *Star Campo Grande 2, Star Rioshopping 1, Niterói Shopping 1*: 15h30, 18h, 20h30. *Windsor*: 14h, 16h20, 18h40, 21h. *Hoje, não será exibida a última sessão no Art Tijuca.*

SLEEPERS: A VINGANÇA ADORMECIDA - Sleepers — de Barry Levinson. Com Kevin Bacon, Robert DeNiro, Dustin Hoffman e Brad Pitt.
▷ Drama. Quatro garotos vão parar num reformatório onde convivem com um mundo de violência e abusos. EUA/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Rio Sul 1*: 15h50, 18h30, 21h10. *Via Parque 1, Iguatemi 2, Madureira Shopping 2*: 15h30, 18h10, 20h50.

ONDAS DO DESTINO - Breaking the waves — de Lars Von Trier. Com Emily Watson, Stellan Skarsgard e Jean-Marc Barr.
▷ Romance. No início dos anos 70, jovem ingênua vive sua primeira experiência amorosa. Dinamarca/França/1996. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 16h20, 19h10.

AMERICAN BUFFALO - American buffalo — de Michael Corrente. Com Dustin Hoffman, Dennis Franz e Sean Nelson.
▷ Drama. Dois homens e um garoto armam plano para roubo de moeda rara enquanto discutem sobre suas vidas medíocres. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Estação Paço*: 14h30.

PAIXÃO MUDA - Heavy — de James Mangold. Com Pruitt Taylor Vince, Liv Tyler e Shelley Winters.
▷ Drama. Victor passa os dias fazendo pizzas no restaurante da mãe dominadora. Uma vida chata até a chegada de uma nova garçonete. A atração é instantânea e ele passa a enfrentar os maiores problemas emocionais de sua vida. EUA/1995. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: *Cineclube Laura Alvim*: 17h, 19h, 21h.

MATILDA - Matilda — de Danny DeVito. Com Mara Wilson, Danny DeVito e Rhea Perlman.
▷ Aventura. A história de uma garotinha que cria seu próprio lugar no mundo através da força, da coragem e de sua excepcional inclinação para a travessura. EUA/1995. Censura: livre. ★★
Circuito: *Novo Jóia*: 15h (dublado). *Art Barrashopping 5*: 15h30, 17h30 (dublado).

ROMEO + JULIET - William Shakespeare's Romeo & Juliet — de Baz Luhrmann. Com Leonardo DiCaprio, Claire Danes e Brian Dennehy.
▷ Tragédia romântica. Adaptação moderna do clássico de William Shakespeare. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: *Candido Mendes*: 15h45, 16h50, 19h55, 22h. *Estação Museu da República*: 18h30. *Art Fashion Mall 4*: 15h, 17h20, 19h40, 22h. *Estação Icaraí*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

MARTE ATACA - Mars attacks — de Tim Burton. Com Jack Nicholson, Glenn Close, Danny DeVito e Sarah Jessica Parker.
▷ Comédia. Os cidadão da Terra enfrentam o caos, quando pequenos homens verdes do espaço aterrorizam e põem de pernas pro ar o planeta. EUA/1996. Censura: livre. ★
Circuito: *Barra 4*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. *Nova America 5*: 16h10, 18h20, 20h30. *Top Cine Santa Cruz*: 15h, 17h, 19h, 21h.

PÂNICO - Scream — de Wes Craven. Com Drew Barrymore, David Arquette e Neve Campbell.
▷ Suspense. Psicopata começa uma série de assassinatos ligados por uma estranha obsessão: sempre por telefone, exige que se responda uma determinada pergunta sobre um filme de terror. EUA/1996. Censura: 12 anos. ★
Circuito: *Art Fashion Mall 1*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. *Art Barrashopping 5*: 19h30, 21h50.

O ESPELHO TEM DUAS FACES - The mirror has two faces — de Barbra Streisand. Com Barbra Streisand, Jeff Bridges e Lauren Bacall.
▷ Comédia romântica. Rose e Gregory são duas pessoas diferentes que procuram uma nova paixão. EUA/1996. Censura: 18 anos.
Circuito: *Estação Paço*: 16h10.

REAPRESENTAÇÃO

SEGREDOS E MENTIRAS - Secrets and lies — de Mike Leigh. Com Brenda Blethyn, Marianne Jean-Baptiste e Timothy Spall.
▷ Drama. Hortense, jovem negra, decide procurar sua verdadeira mãe, após a morte de sua mãe adotiva. Apesar da longa separação surge uma relação de amor entre as duas. Inglaterra/França/1996. Censura: 10 anos.
Circuito: *Estação Botafogo 1*: 16h30, 19h, 21h30.

CRASH: ESTRANHOS PRAZERES - Crash — de David Cronenberg. Com James Spader, Holly Hunter e Elias Koteas.
▷ Drama. O executivo Ballard e sua mulher têm vidas sexuais complexas. Depois de um acidente de carro com a doutora Hellen, ele é levado a explorar as ligações entre o sexo, a morte e o perigo. EUA/1996. Censura: 18 anos. ★★
Circuito: *Estação Botafogo 3*: 22h.

PASSAGEIRO: PROFISSÃO REPÓRTER - The passanger — de Michelangelo Antonioni. Com Jack Nicholson, Maria Schneider e Henry Runacre.
▷ Drama. Um repórter de TV, em um hotel deserto, troca de identidade com um homem morto e envolve-se numa trama perigosa. Itália/França/Espanha/1975. Censura: 12 anos.
Circuito: *Espaço Unibanco 2*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

PÁGINAS DA REVOLUÇÃO - According to Pereira — de Roberto Faenza. Com Marcello Mastroianni, Daniel Auteil e Stefano Dionisi.
▷ Drama. Nos anos 30, jornalista viúvo é encarregado da seção cultural de um jornal medíocre de Lisboa. Obcecado pela morte, ele contrata um jovem repórter para fazer por antecipação o obituário de escritores. Itália/França/1995. Censura: 14 anos.
Circuito: *Estação Museu da República*: 20h40.

O PROFESSOR ALOPRADO - The nutty professor — de Tom Shadyac. Com Eddie Murphy, Jada Pinkett e James Coburn.
▷ Comédia. Sherman Klump é um professor universitário inseguro pesando 180 quilos, mas de um dia para o outro, se transforma num Casanova irresistível. EUA/1996. Censura: livre.
Circuito: *Star Rioshopping 3*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

MOSTRA

SEMANA DO CINEMA ÁRABE — Hoje, às 16h30, *Crônica de um desaparecimento*, de Elia Suleiman. Com Elia Suleiman e Leonard Cohen. Às 18h30, *A múmia*, de Chadi Abdel Salam.
Circuito: *Centro Cultural Banco do Brasil*.

PLAZA SUMMER FESTIVAL 97 — *Vem dançar comigo (Strictly ballroom)*, de Baz Luhrmann. Com Paul Mercurio, Tara Morice, Bill Hunter e Barry Otto.
▷ Bailarino desafia as regras da companhia criando uma coreografia própria, mas sua ousadia pode custar-lhe o fim do sonho de conquistar um prêmio e até o fim da carreira. Austrália/1992. Censura: livre. Grátis.
Circuito: *Art Plaza 1*: hoje, às 11h.

▷ **O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.**

PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING — (Av. das Américas, 4.666/Lj. N — 431-9009). **Sala 1** (221 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (204 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 3** (357 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 4** (252 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 5** (186 lugares): *Matilda*: 15h30, 17h30 (dublado). *Pânico*: 19h30, 21h50.

ART CASASHOPPING — (Av. Airton Sena, 2.150 — 325-0746). **Sala 1** (222 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (667 lugares): *A magia das águas*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10. **Sala 3** (470 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h, 17h50, 19h40, 21h30.

ART FASHION MALL — (Estrada da Gávea, 899 — 322-1258). **Sala 1** (164 lugares): *Pânico*: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Sala 2** (356 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h. **Sala 3** (325 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h, 21h50. **Sala 4** (192 lugares): *Romeo + Juliet*: 15h, 17h20, 19h40, 22h.

ART NORTESHOPPING — (Av. Suburbana, 5.332/piso G — 595-8337). **Sala 1** (240 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 16h10, 18h50, 21h30. **Sala 2** (240 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

BARRA — (Av. das Américas, 4.666 — 431-9757). **Sala 1** (270 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (296 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 3** (138 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 4** (130 lugares): *Marte ataca*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 5** (152 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 — 274-4532 — 450 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ILHA PLAZA — (Av. Maestro Paulo e Silva, 400/158 — 462-3413). **Sala 1** (255 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (255 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

MADUREIRA SHOPPING — (Estrada do Portela, 222/Lj. 301 — 488-1441). **Sala 1** (159 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h. **Sala 2** (161 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (191 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 4** (191 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

NORTE SHOPPING — (Av. Suburbana, 5.474 — 592-9430). **Sala 1** (240 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (240 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

NOVA AMÉRICA — (Av. Automóvel Clube, 126). **Sala 1** (261 lugares): *Evita*: 15h20, 17h50, 20h20. **Sala 2** (240 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h30, 18h40, 20h50. **Sala 3** (260 lugares): *O preço de um resgate*: 15h20, 17h40, 20h. **Sala 4** (185 lugares): *Uma família quase perfeita*: 16h20, 18h30, 20h40. **Sala 5** (261 lugares): *Marte ataca*: 16h10, 18h20, 20h30.

RIO OFF-PRICE — (Rua General Severiano, 97/Lj. 154 — 295-7990). **Sala 1** (205 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (163 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

RIO SUL — (Rua Lauro Muller, 116/Lj. 401 — 542-1098). **Sala 1** (160 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h50, 18h30, 21h10. **Sala 2** (209 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 3** (151 lugares): *Uma família quase perfeita*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 4** (156 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

SHOPPING IGUATEMI — (Rua Barão de São Francisco, 236/3º piso — 578-3013). **Sala 1** (240 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (156 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 3** (156 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 16h10, 18h, 19h50, 21h40. **Sala 4** (188 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 5** (155 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20. **Sala 6** (152 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 7** (146 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

STAR RIO SHOPPING — (Estrada do Gabinal, 313). **Sala 1** (220 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (180 lugares): *A magia das águas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Sala 3** (180 lugares): *O professor aloprado*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

VIA PARQUE — (Av. Ayrton Senna, 3.000 — 385-0264). **Sala 1** (290 lugares): *Sleepers: a vingança adormecida*: 15h30, 18h10, 20h50. **Sala 2** (340 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Sala 3** (340 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h. **Sala 4** (340 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30. **Sala 5** (340 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 6** (340 lugares): *Uma família quase perfeita*: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 759 — 235-4895 — 836 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610 — 1.043 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Av. N.S. Copacabana, 801 — 235-3336 — 712 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Av. Prado Júnior, 281 — 541-2189 — 403 lugares): *Não esqueça que você vai morrer*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

NOVO JÓIA — (Av. N.S. Copacabana, 680 — 95 lugares): *Matilda*: 15h (dublado). *O livro de cabeceira*: 16h40. *Três vidas e uma só morte*: 18h50, 21h.

ROXY — (Av. N.S. Copacabana, 945 — 236-6245). **Sala 1** (400 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (400 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30. **Sala 3** (300 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

STAR-COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C — 256-4588 — 411 lugares): *A magia das águas*: 14h40, 16h30, 18h20, 20h10, 22h.

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 — 267-7295 — 99 lugares): *Romeo + Juliet*: 15h45, 16h50, 19h55, 22h.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Av. Vieira Souto, 176 — 267-1647 — 77 lugares): *Paixão muda*: 17h, 19h, 21h.

LEBLON — (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 239-5048). **Sala 1** (714 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (300 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 — 521-4690 — 412 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h40, 19h20, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO BOTAFOGO — (Rua Voluntários da Pátria, 88 — 286-6843). **Sala 1** (280 lugares): *Segredos e mentiras*: 16h30, 19h, 21h30. **Sala 2** (40 lugares): *Blush*: 15h, 22h. *Delicada atração*: 17h10, 20h20. *Hype!*: 18h40. **Sala 3** (60 lugares): *A lei do desejo*: 14h30. *Ondas do destino*: 16h20, 19h10. *Crash: estranhos prazeres*: 22h.

ESPAÇO UNIBANCO — (Rua Voluntários da Pátria, 35 — 266-4491). **Sala 1** (267 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h. **Sala 2** (228 lugares): *Passageiro: profissão repórter*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Sala 3** (104 lugares): *Arquitetura da destruição*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30.

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 — 557-5477 — 89 lugares): *101 dálmatas, o filme*: 13h10 (dublado). *Gabbeh*: 15h. *Spitfire grill, o recomeço*: 16h20. *Romeo + Juliet*: 18h30. *Páginas da revolução*: 20h40.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653 — 450 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

LARGO DO MACHADO — (Largo do Machado, 29 — 205-6842). **Sala 1** (835 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Sala 2** (419 lugares): *Uma família quase perfeita*: 15h, 17h, 19h, 21h.

SÃO LUIZ — (Rua do Catete, 307 — 285-2296). **Sala 1** (455 lugares): *O paciente inglês*: 15h, 18h, 21h. **Sala 2** (499 lugares): *Evita*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua 1º de Março, 66 — 216-0237 — 99 lugares): *Ver Mostra*.

ESTAÇÃO PAÇO — (Praça 15 de Novembro, 48 — 64 lugares): *Salve o cinema*: 13h. *American buffalo*: 14h30. *O espelho tem duas faces*: 16h10. *Crumb*: 18h30.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 — 240-1291 — 952 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 — 220-3835 — 951 lugares): *Evita*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

PALÁCIO — (Rua do Passeio, 40 — 240-6541). **Sala 1** (1.001 lugares): *O paciente inglês*: 14h, 17h, 20h. **Sala 2** (304 lugares): *Nosso tipo de mulher*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 — 220-3135 — 671 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 13h30, 16h, 18h30, 21h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 — 264-4246 — 956 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h.

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 — 254-9578 — 1.475 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 — 254-8975 — 459 lugares): *A magia das águas*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 — 568-8178 — 1.119 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 422 — 264-5246). **Sala 1** (430 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (391 lugares): *Evita*: 15h30, 18h, 20h30.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 — 595-5544 — 845 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA — (Shopping Center de Madureira - Praça Armando Cruz, 120 — 390-1827). **Sala 1** (1.025 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h. **Sala 2** (288 lugares): *A magia das águas*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 — 450-1338). **Sala 1** (686 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h. **Sala 2** (739 lugares): *O preço de um resgate*: 16h20, 18h40, 21h.

CAMPO GRANDE

STAR CAMPO GRANDE — (Rua Campo Grande, 880 — 413-4452). **Sala 1** (320 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 15h, 17h, 19h, 21h. **Sala 2** (320 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30.

TOP CINE SANTA CRUZ — (Rua Felipe Cardoso, 72 — 205-7194 — 176 lugares): *Marte ataca*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI

ART PLAZA — (Rua XV de Novembro, 8 — 620-6769). **Sala 1** (260 lugares): *Pequeno dicionário amoroso*: 14h10, 16h, 17h50, 19h40, 21h30. **Sala 2** (270 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h40, 18h20, 21h.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 — 711-6909 — 315 lugares): *Evita*: 16h, 18h30, 21h.

ESTAÇÃO ICARAÍ — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 — 610-3132 — 171 lugares): *Romeo + Juliet*: 14h40, 16h50, 19h, 21h10.

ICARAÍ — (Praia de Icaraí, 161 — 717-0120 — 852 lugares): *O paciente inglês*: 14h30, 17h30, 20h30.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 — 620-6585 — 1.398 lugares): *Jornada nas estrelas: primeiro contato*: 16h40, 18h50, 21h.

NITERÓI SHOPPING — (Rua da Conceição, 188/324 — 717-9655). **Sala 1** (100 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 15h30, 18h, 20h30. **Sala 2** (132 lugares): *O preço de um resgate*: 14h40, 16h40, 18h40, 20h40.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 — 717-6289 — 501 lugares): *Jerry Maguire: a grande virada*: 14h, 16h20, 18h40, 21h.

SÃO GONÇALO

STAR SÃO GONÇALO — (Rua Dr. Nilo Peçanha, 56/70 — 713-4048 — 325 lugares): *Coração de dragão*: 15h, 17h, 19h, 21h.

TEATRO

ESTRÉIA

O DESEJADO — De Pedro Tierra. Direção de Cristina Pereira. Com o Grupo Chama Viva. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. Grátis. Até 30 de março.
▷ Drama. A história de um estudante paulista preso e morto na pequena cidade de Natividade/Tocantins.

ENSAIO ABERTO

CABARET TÁ NA RUA — Textos de Zé Luis Peixoto, Marcos Possidente e Elisa Lucinda. Com Aldair Ventura, Alessandra Vannucci e outros. *Casa do Tá na Rua*, Rua Mem de Sá, 35, Lapa (252-6378). 5ª, às 19h. R$ 5.
▷ Musical. O espetáculo faz uma homenagem bem-humorada ao bairro da Lapa.

INGRESSOS A DOMICÍLIO

O BURGUÊS RIDÍCULO — Baseado na obra de Molière. Direção de Guel Arraes e João Falcão. Com Marco Nanini, Betty Gofman e outros. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20 (5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). *Ingressos a domicílio pelos telefones: 221-0515 e 222-5122.*
▷ Comédia. Burguês rico, sem cultura, almeja frequentar a nobreza e ser respeitado por ela.

CONTINUAÇÃO

ÚLTIMO DRINK — De Regiana Antonini. Direção de Marília Pêra e Gracindo Júnior. Com Esperança Motta, Marcelo Serrado e Maria Adelia. *Teatro dos Grandes Atores*, Shopping BarraSquare, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 18 (5ª, 6ª e dom.) e R$ 20 (sáb.). Duração: 1h10.
▷ Comédia romântica. A história gira em torno da relação entre dois jovens que não conseguem viver sua paixão.

O HERÓI DO MUNDO OCIDENTAL — De John Millington Synge. Direção de José Renato. Com Luca Rodrigues, Gláucia Rodrigues e outros. *Teatro Gláucio Gill*, Praça Cardeal Arcoverde, s/nº, Copacabana (547-7003). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 10. Duração: 1h20. Até 16 de março.
▷ Comédia. Após cometer crime em legítima defesa, tímido rapaz se transforma em herói da cidade e acaba conquistando várias mulheres.

ALTA VIGILÂNCIA — De Jean Genet. Direção de Franncis Mayer. Com Jonathan Nogueira, Carlos Machado e outros. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 15.
▷ Drama. A relação de três prisioneiros que dividem a mesma cela.

O CARTEIRO E O POETA — De Antonio Skármeta. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Rogério Fróes, Marcos Winter e outros. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 4ª a 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R$ 10.
▷ Drama. Narra a amizade imaginária entre o poeta Pablo Neruda e o carteiro que lhe entregava correspondência em Isla Negra, Chile.

LALO E LIA: CONFISSÕES DE QUEM NÃO TEM NADA PARA CONFESSAR — Texto e direção de Fernando Wellington. Com Monique Curi e Fernando Wellington. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 10 (5ª) e R$ 15 (6ª a dom.). R$ 15. *Desconto de 50% esta semana.*
▷ Comédia. A bem-humorada discussão de um jovem casal sobre os motivos que resultaram na sua separação.

CENAS DE UM CASAMENTO — De Ingmar Bergman. Adaptação de Maria Adelaide Amaral. Direção de Vivien Buckup. Com Tony Ramos e Regina Braga. *Teatro do Leblon/Sala Fernanda Montenegro*, Rua Conde de Bernadote, 26, Leblon (274-3536). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 25 (5ª), R$ 28 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h40. Até 16 de março.
▷ Drama romântico. Casal desfaz casamento e, anos mais tarde, volta a se encontrar para viver uma nova relação.

CARTAS PORTUGUESAS — De Mariana Alcoforado. Direção de Moacyr Góes. Com Paula Burlamaqui, Mariana Vicentini e Jaqueline Sperandio. *Teatro Glória*, Rua do Russel, 632, Glória (557-5527). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Duração: 50m.
▷ Drama. Sobre uma experiência erótica que envolve paixão, sacrifício e mutilação.

LOURO, ALTO, SOLTEIRO, PROCURA... — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jaqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 19h. R$ 35 (5ª) e R$ 40 (6ª, sáb., dom., feriado e véspera de feriado).
▷ Comédia. O ator interpreta 15 personagens que se alternam durante a peça.

A NOITE DE TODAS AS CEIAS — Roteiro e direção de Jeferson Miranda. Com a Cia. do Teatro Autônomo. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (527-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 15. Até 9 de março.
▷ Doze pessoas encontram-se em uma mesa com treze lugares e, motivadas pela superstição, tentam impedir a presença de uma 13ª.

GIOVANNI - O MUSICAL — Adaptação da obra de James Baldwin. Direção de Rogério Fabiano. Com Carmo Della Vechia, Edson Fieschi e outros. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb. às 21h30 e às 24h, e dom., às 20h. R$ 20 e R$ 15 (sáb., às 24h). Duração: 1h30.
▷ Drama. Um homem dividido entre uma paixão homossexual e o amor de uma mulher.

A DAMA DO CERRADO — De Mauro Rasi. Com Suzana Vieira e Otávio Augusto. *Teatro do Leblon/Sala Marília Pêra*, Rua Conde Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20 (4ª e 5ª), R$ 25 (6ª e dom.) e R$ 30 (sáb.). Duração: 1h20.
▷ Comédia. Mulher passa 20 anos tendo caso amoroso com um político e um dia resolve contar tudo ao seu cabeleireiro.

QUATRO CARREIRINHAS — De Flávio Marinho. Direção de Wolf Maia. Com Nelson Freitas, Renato Rabelo e outros. *Teatro Café Pequeno*, Avenida Ataulfo de Paiva, 269, Leblon (294-1998). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R$ 20. Duração: 1h20.
▷ Comédia musical. Quatro rapazes sofrem um acidente fatal e o espetáculo que realizariam na terra acaba acontecendo no céu.

ALUGA-SE UM NAMORADO — De James Sherman. Direção de André Valle. Com Alexandra Marzo, Eri Johnson e outros. *Teatro Barrashopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra da Tijuca (431-9721). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e dom.) e R$ 25 (sáb.). Duração: 1h20.
▷ Comédia. Tradicional família judia proíbe o namoro da filha com rapaz não judeu.

O CÍRCULO DE GIZ CAUCASIANO — De Bertold Brecht. Direção de Ilo Krugli. Com o grupo Teatro Ventoforte. *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R$ 20. Duração: 3h.
▷ Drama. A peça acompanha a história da mulher do governante de Caucaso que, durante a revolução, prefere levar suas jóias no lugar do filho.

FRANCISCO DE ASSIS — Concepção e direção de Ciro Barcelos. Com Ciro Barcelos, Sandra Pêra e outros. *Teatro dos Grandes Atores*, Shopping Barra Square, Avenida das Américas, 3.555, Barra da Tijuca (325-1645). 5ª, às 18h30, 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 20h30. R$ 15 (5ª e 6ª) e R$ 20 (sáb. e dom.). Duração: 1h30.
▷ Musical. Baseado na vida e nos pensamentos de São Francisco de Assis.

ADOLESCENTE

AMOR & SEDUÇÃO — De Claudio Althberg. Direção de Marco Marcondes. Com Viviane Novaes, Gustavo Long e outros. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). 4ª, às 21h, 5ª e 6ª, às 19h. R$ 10.

DANÇA

LAMENTOS E PAIXÕES — *Teatro Cacilda Becker*, Rua do Catete, 338, Catete (265-9933). Ensaio aberto, às 21h. R$ 5.
▷ Espetáculo de dança contemporânea em homenagem aos vinte anos sem a cantora Maysa. Participação do bailarino Marcelo Misailides.

HUMOR

SUBVERSÕES 3 - UNPLUGGED — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º, Gávea (294-7563). 5ª, às 23h, 6ª e sáb., às 23h30, e dom., às 21h30. R$ 15 (5ª e dom.) e R$ 20 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 8 (5ª e dom.) e R$ 10 (6ª e sáb.).
▷ Show com os atores e cantores Aloísio de Abreu, Luiz Salem e Marcia Cabrita.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

20 ANOS DE BALADA/NAN GOLDIN — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ Retrospectiva da fotógrafa americana.

RETRATOS ANÔNIMOS/CLÁUDIA JAGUARIBE — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ A mostra reúne 34 retratos, em cores fortes.

OS BICHOS/JULIETA SOBRAL — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ A mostra reúne 25 fotos em preto e branco de bichos descobertos pela artista.

PAULA TROPE — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ Fotos de grande dimensões utilizando o antigo processo de *pinhole*.

FOTOMONTAGENS/ATHOS BULCÃO — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Fotografias. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ A mostra reúne 20 trabalhos da década de 50 deste artista plástico.

PINKY WAINER — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*

ADRIANA MACIEL — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Pinturas. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*

GONÇALO IVO — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Aquarelas. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ A mostra reúne pequenas aquarelas, do perído de 1988 a 1996.

CIDADE OCULTA — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Coletiva. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Até 13 de abril. *Hoje, às 18h30.*
▷ Coletiva de sete artistas, entre pintura, escultura, objeto e foto-objeto.

ÚLTIMOS DIAS

FERNANDO LOPES — *Grande Galeria Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.136). Ilustração. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de março.
▷ A mostra reúne diversas obras de ilustração para livros, jornais, revistas e outros.

CORPOS/LILIAN KAWAKAMI — *Espaço UFF de Fotografia*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 21h. Sáb. e dom., das 17h às 21h. Grátis. Até 9 de março.

DAISY XAVIER — *Pequena Galeria do Centro Cultural Candido Mendes*, Rua da Assembléia, 10/Subsolo, Centro (531-2000 r.236). Pintura/Objetos. 2ª a 6ª, das 11h às 19h. Grátis. Até 7 de março.
▷ A mostra reúne cerca de sete telas e quatro objetos da artista.

PONTE RIO-NITERÓI — *Galeria de arte UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 9 de março.

ARTES GRÁFICAS CHINESAS CONTEMPORÂNEAS — *Espaço Aberto UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói. Coletiva. 2ª a 6ª, das 10h às 20h. Sáb. e dom., das 17h às 20h. Grátis. Até 9 de março.
▷ A mostra reúne 50 trabalhos representativos dos anos 90, entre gravuras, pinturas e outros.

EDUCAÇÃO EM BYTES — *Shopping Center Iguatemi*, Rua Barão de São Francisco, 236, Vila Isabel. Computadores. 2ª a sáb., das 10h às 22h. Dom., das 11h às 22h. Grátis. Até 9 de março.
▷ A mostra reúne 50 computadores.

AS COBRAS E A LENDA DE OXUMARÉ — *Jardim Zoológico*, Parque da Quinta da Boavista, s/nº (569-2024). Diversos. Diariamente, das 9h às 16h. R$ 3 (2ª a 6ª) e R$ 4 (sáb. e dom.). Até 9 de março.
▷ A mostra reúne dez espécies diferentes de cobras e seis fantasias com o tema Oxumaré.

PINTURA

CARLOS BALLIESTER, PINTOR DE MARINHAS — *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (216-6025). Pintura/Objetos. Diariamente, das 12h às 22h. Grátis. Até 17 de março.
▷ A mostra reúne 34 quadros e 14 objetos náuticos.

GERSON: 50 ANOS DE PINTURA - UMA RETROSPECTIVA — *Museu Internacional de Arte Naif do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas naif. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (Crianças e estudantes). Até 21 de março.

AFONSO TOSTES — *Museu da República/Galeria Espaço Catete*, de Rua do Catete, 153, Catete. Pinturas e desenhos. Diariamente, das 10h às 19h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A mostra reúne seis obras em técnica mista.

ALEXANDRE HEIZER — *Villa Riso*, Estrada da Gávea, 728, São Conrado (322-1444). Pinturas. 2ª a 6ª, das 13h às 19h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 23 de março.

CORPOS NUS/ALBERTO KOLKER — *Espaço Cultural Shakti*, Rua Farani, 24, Botafogo (551-0431). Pinturas. 2ª a sáb., das 10h às 20h. Grátis. Até 27 de março.
▷ A mostra reúne 15 obras em óleo sobre tela.

A VOLTA AO MUNDO EM 80 QUADROS — *Museu Internacional de Arte Naif do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Pinturas. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 4 janeiro de 1998.
▷ Mostra de artistas naifs da Inglaterra, França, Itália, China, Japão e EUA.

FOTOGRAFIA

ESSES FOTÓGRAFOS DE MODA E SUAS ALUCINANTES VISÕES — *Dito Feito*, Travessa do Ouvidor, 18, Arco dos Telles, Praça 15, Centro. Fotografias. 2ª a 6ª, das 11h às 23h. Grátis. Até 14 de março.

TODO MUNDO DANÇA — *Plaza Shopping*, Rua 15 de Novembro, 8, Niterói. Fotografias. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Até 16 de março.
▷ A mostra reúne 60 fotos, distribuídas em 30 painéis.

A COLEÇÃO DO IMPERADOR - FOTOGRAFIA BRASILEIRA E ESTRANGEIRA NO SÉCULO XIX — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Fotografias. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A mostra reúne 209 fotos pertencentes à Coleção de Dona Thereza Christina Maria.

SENSAÇÕES VISUAIS/DEBORAH DIKSHA E WILLIAM RABELLO — *Galeria de Fotografia da Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116). Fotografias. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 27 de março.
▷ A mostra reúne trabalhos dos dois artistas.

UMA VISÃO DA GRÃ-BRETANHA — *Museu Internacional de Arte Naif do Brasil*, Rua Cosme Velho, 561, Cosme Velho (205-8612). Fotografias. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 12h às 18h. R$ 5 e R$ 2,50 (crianças e estudantes). Até 13 de abril.
▷ A mostra reúne 30 painéis que mostram alguns aspectos da terra e do povo inglês.

ESCULTURA

JERUSALÉM 3.000/SUZY GHELER — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro. Esculturas. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h às 18h. Grátis. Até 23 de março.
▷ A artista expõe 90 personagens que reproduzem cenas do cotidiano de Jerusalém.

MOSTRA LOUISE BOURGEOIS — *Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Esculturas. 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis. Até 25 de abril.
▷ A mostra da escultura francesa apresenta uma série de obras em que discute o feminino.

OBJETO

A FABRICAÇÃO DO IMORTAL/REGINA ABREU — *Museu Histórico Nacional*, Praça Marechal Âncora, s/nº, Centro. Objetos. 3ª a 6ª, das 10h às 17h30. Sáb. e dom., das 14h30 às 17h30. Grátis. Até 27 de abril.

LUIZ SÉRGIO DE OLIVEIRA — *Galeria do Poste/Arte Contemporânea*, Rua Cel. Tamarindo, 10, Gragoatá, Niterói. Objetos. Diariamente, das 6h à meia-noite. Grátis. Até 16 de março.

DESENHO

MAIS DE MIL/ANNA MARIA MAIOLINO — *Galerias da Funarte*, Rua Araújo Porto Alegre, 80, Centro (297-6116 r. 270). Desenhos e instalação. 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Grátis. Até 4 de abril.

NÁSSARA — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Desenhos. 3ª a 6ª, das 10h às 18h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (domingo, grátis). Até 31 de maio.
▷ A mostra reúne 32 desenhos originais.

INSTALAÇÃO

CONDIÇÃO RESIDUAL/LUIZ CESAR MONKEN — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896). Instalação. 3ª a dom., das 12h às 20h. Grátis. Até 30 de março.
▷ O espaço é dividido em três planos, tendo a madeira transfigurada pela ação do fogo.

EXTRA

DRAMA E HUMOR - TEATRO ÍDICHE NO RIO DE JANEIRO — *Museu do Teatro*, Rua São João Batista, 103, Botafogo (286-3234). Diversos. 2ª a 6ª, das 11h às 17h. R$ 1. Até 23 de março.
▷ A fase áurea do teatro ídiche no Rio, que marcou época nas décadas de 40 e 50.

COLETIVA

15 ARTISTAS BRASILEIROS — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2.
▷ Mostra de artistas contemporâneos que valorizam elementos de uma lógica pré-industrial.

TRÊS ARTISTAS PLÁSTICAS — *Centro Cultural da Faculdade da Cidade*, Rua Humaitá, 275, Humaitá. Coletiva de pinturas. 3ª a sáb., das 14h30 às 20h30. Grátis. Até 15 de março.
▷ Reúne trabalhos de Celina Azeredo, Raquel Reis e Carmem Gutman.

DESDOBRAMENTOS — *Museu do Ingá*, Rua Presidente Pedreira, 78, Niterói. Coletiva de pinturas, esculturas e gravuras. 3ª a 6ª, das 11h às 17h. Sáb. e dom., das 13h às 17h. Grátis. Até 24 de março.

A PAISAGEM BRASILEIRA NA COLEÇÃO DE GILBERTO CHATEAUBRIAND — *Museu de Arte Moderna - MAM*, Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (210-2188). Coletiva. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2. Exposição permanente.
▷ A mostra reúne 60 obras de 35 artistas.

UCHÔA CAVALCANTI — *Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro*. Pintura. Diariamente, das 6h à meia-noite. Grátis. Exposicã permanente.
▷ Painel - Objeto Arte Bidimensional - pintado em acrílico sobre madeira.

A VENTURA REPÚBLICANA — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4302). Objetos. 3ª a 6ª, das 12h às 17h. Sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 1 (4ª feira, grátis). Exposição permanente.
▷ A mostra reúne objetos de ex-presidentes dando uma nova abordagem à história da República.

RETROSPECTIVA HÉLIO OITICICA — *Centro de Artes Hélio Oiticica*, Rua Luiz de Camões, 68, Centro (232-2213). Pinturas. 3ª a 6ª, das 12h às 20h. Sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis. Exposição permanente.
▷ Retrospectiva que junta 167 peças do artista, feitas entre 1955 e 1980.

ARTE CONTEMPORÂNEA NA COLEÇÃO JOÃO SATTAMINI — *Museu de Arte Contemporânea de Niterói*, Mirante da Praia de Boa Viagem, s/nº, Niterói (620-2400). Pinturas, esculturas e objetos. 3ª a sáb., das 13h às 21h. Dom., das 13h às 19h. Grátis. Exposição permanente.

DE TORDESILHAS AO MERCOSUL: UMA EXPOSIÇÃO DA HISTÓRIA DIPLOMÁTICA BRASILEIRA — *Museu Histórico e Diplomático do Palácio Itamaraty*, Av. Marechal Floriano, 196, Centro (253-7691). Fotografias. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Exposição permanente.
▷ Os 500 anos da diplomacia brasileira através de 122 fotografias.

USINA DO CATETE — *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (245-5477). Instalação. 2ª a 6ª, das 9h às 17h. Sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h. Grátis. Exposição permanente.
▷ A mostra é uma viagem sobre o advento da eletricidade no cotidiano das pessoas.

PASSAGEM/MAURÍCIO BENTES — *Paço Imperial*, Praça 15 de Novembro, 48, Centro (533-6613). Esculturas. 3ª a dom., das 12h às 18h30. Grátis. Exposição permanente.
▷ A mostra reúne obras em ferro e luz fluorescente.

A COLEÇÃO DO BARROCO ITALIANO — *Museu Nacional de Belas Artes/2º piso*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). As cerca de 20 obras espelham nada menos do que o apogeu do estilo barroco na Itália. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo, grátis). Exposição permanente.

GALERIA NACIONAL DOS SÉCULOS XVII, XVIII, XIX E XX — *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). Exposição de obras restauradas, entre pinturas e esculturas, da produção artística brasileira nos quatro últimos séculos. 3ª a sáb., das 10h às 18h. Dom., das 14h às 18h. R$ 2 (domingo grátis). Exposição permanente.

EXPOSIÇÕES DA MARINHA — *Espaço Cultural da Marinha*, Av. Alfredo Agache, s/nº, Centro (533-7626). A mostra reúne três exposições: Galeota D. João VI, História da navegação e Arqueologia subaquática no Brasil. Diariamente, das 12 às 16h30. Grátis. Exposição permanente.

QUATRO QUADROS — *Galeria Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema. Coletiva de pinturas. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis. Exposição permanente.
▷ A exposição reúne obras de quatro artistas.

MÚSICA

ESTRÉIA

UNFUCKED — *Canecão*, Av. Venceslau Braz, 215 (295-3044). 5ª e dom., às 21h30, 6ª e sáb., às 22h30. R$ 15 (arquibancada), R$ 20 (lateral), R$ 25 (setor C), R$ 35 (setor B) e R$ 40 (setor A).
▷ Show de humor com os sete integrantes do *Casseta & Planeta*.

ALCIONE — *Teatro João Theotônio*, Rua da Assembléia, 10 subsolo (531-2000). 5ª, às 18h30. R$ 5.
▷ A cantora encerra o Projeto "Emoção ao vivo".

BELCHIOR — *Canoas*, Estrada das Canoas, 68, São Conrado (235-5841). 5ª a sáb., às 22h30. R$ 15 (5ª), R$ 20 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 6.
▷ Show do cantor.

LENY ANDRADE — *Espaço BNDES*, Av. Chile, 100. 5ª, às 19h. Entrada franca.
▷ A cantora interpreta canções de Aldir Blanc, Cartola e Tom Jobim.

SHAKIRA — *Metropolitan*, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Via Parque (385-0515). Capacidade: 4.326 lugares. 5ª, às 21h30. R$ 20 (Pista), R$ 35 e R$ 50 (camarotes).
▷ Show da cantora dance.

DORINA — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757). Capacidade: 80 lugares. 5ª a sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 8.
▷ Show da cantora.

VELHA ORDEM E TROVA ZEN — *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). Capacidade: 500 lugares. 5ª, às 22h. *Couvert* a R$ 7. Consumação a R$ 8.
▷ Show das bandas.

RICARDO SILVEIRA — *Nikiti*, Rua Almirante Tamandaré, 150, Niterói (709-2387). 5ª, 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R$ 10 e consumação a R$ 5.
▷ Show do guitarrista e banda.

ZÉ RENATO — *Nó na Madeira*, Avenida Almirante Tamandaré, 810, Niterói (609-8745). 5ª, às 22h30. R$ 15.
▷ Show do cantor. Participação especial de Mariana de Moraes.

CONTINUAÇÃO

LUCHO GATICA — *Mistura Fina*, Av. Borges de Medeiros, 3207, Lagoa (537-2844). Capacidade: 180 lugares. 4ª, às 20h30 e 23h30 (2ª sessão). 5ª a sáb., às 20h30 e 23h30. *Couvert* a R$ 20 (4ª e 5ª) e R$ 25 (6ª e sáb.). Consumação a R$ 10.
▷ O cantor mexicano interpreta seus maiores sucessos.

JOÃO BOSCO — *Café-Concerto Teatro Rival*, Rua Álvaro Alvim, 33, Centro (532-4192). Capacidade: 400 lugares. 4ª a 6ª, às 19h, e sáb., às 20h. R$ 25.
▷ No show *João Bosco, voz e violão* o compositor faz uma retrospectiva de seus maiores sucessos.

LUIS CARLOS VINHAS — *Chico's bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1560, Lagoa (287-3514). 2ª a 5ª, às 21h30 e 0h30, 6ª e sáb., às 22h e 0h30. Consumação a R$ 20.
▷ Show do pianista, arranjador e compositor.

JAZZ NO PIER — Praça Mauá, s/nº (263-0950). 5ª, às 20h. R$ 8.
▷ Co grupo Xekerê.

PARADISO PIANO BAR — Rua Maria Angélica, 29, Jardim Botânico (537-2724). 2ª a sáb., a partir das 22h. *Couvert* a R$ 30.
▷ Show do cantor italiano Giancarlo Marinangeli. Participação especial do pianista Pedrinho Amui.

ALCIONE — *Espaço das Artes*, Av. Atlântica, 3.806, Copacabana. 5ª a sáb., às 22h e dom., às 20h30. R$ 20.
▷ A cantora apresenta o show *Tempo de guarnicê*.

LEO JAIME — *Hipódromo Up*, Praça Santos Dumont, 108, Gávea (294-0095). 5ª a sáb., às 22h30. Couvert a R$ 15 e consumação a R$ 10.
▷ O cantor apresenta o show Dois violões e alguma percussão acompanhado do violão de Nani Dias e pela percussão de Marcos Amma.

TADEU AGUIAR — *Rio Jazz Club*, Rua Gustavo Sampaio, s/nº, Leme (541-9046). Capacidade: 160 lugares. 5ª, às 22h, 6ª e sáb., às 23h. Dom., às 20h. *Couvert* a R$ 15 e consumação a R$ 8.
▷ O ator, cantor e pianista volta aos palcos com o show *Mania de amar 2: a pedidos*.

NOCA DA PORTELA — *Arco da Velha*, Praça Cardeal Câmara, 132 (entrada pelo último arco), Lapa (509-2101). 5ª, às 22h. *Couvert* a R$ 10. Consumação a R$ 7.
▷ Roda de samba.

TELEVISÃO

Musa que veio do frio

TVA exibe um perfil da bela Liv Ullmann, atriz preferida de Bergman

Falar sobre Liv Ullmann sem citar o nome do cineasta Ingmar Bergman é o mesmo que falar de Marcello Mastroianni sem mencionar Fellini ou lembrar de Carmen Maura e esquecer Almodóvar. É impossível. Atriz de nove produções do diretor sueco, Liv Ullmann é considerada por muitos como a expressão exata da essência dos filmes de Bergman: o existencialismo. Um pouco da sua história, no cinema e na vida real, vai ao ar hoje, às 20h30, quando o canal Eurochannel, da TVA, transmite uma entrevista com ela no programa Eurodrops.

Na entrevista — que será reprisada no sábado, às 18h30, e na segunda, à 0h30 —, Liv Ullmann, nascida no Japão em 1939, relata como foi a sua infância na terra de seus pais, a Noruega, o início de carreira e, claro, os trabalhos com Ingmar Bergman.

A relação entre os dois artistas começa em 1965, quando Liv Ullmann conhece o diretor sueco e decide largar seu marido, um psiquiatra, para viver junto com Bergman. Logo de início, impressionado com a semelhança física entre Liv Ullmann e a atriz Bibi Anderson, Ingmar Bergman resolve escrever o roteiro de *Persona*, obra-prima e sucesso que alavancou a carreira de Liv Ullmann.

No filme, a personagem de Liv, uma atriz que fica muda após uma crise emocional, acaba tendo sua personalidade confundida com a de sua enfermeira. Apesar de ter abandonado a Noruega aos 17 anos para estudar teatro na Inglaterra, Liv Ullmann, até então, só tinha feito filmes razoáveis.

A partir daí, embora sua parceria no cinema com Bergman parecesse cada vez mais sólida e bem-sucedida, fora dos sets de filmagens a união ia de mal a pior.

Em 1976, no livro *Mutações*, a atriz lavava roupa suja em público, descrevendo o inferno astral que era viver com o cineasta. Na vida particular, Liv Ullmann o considerava um machista ciumento e neurótico, que a obrigava a morar numa ilha isolada do mundo ao lado da filha Linn.

Porém, terminado o inferno conjugal, Liv Ullmann fez mais alguns filmes com Bergman, como o autobiográfico *Cenas de um casamento*. Pouco depois, apesar de sempre ter dito que jamais faria um filme hollywoodiano, a atriz iria para os Estados Unidos e protagonizava um musical — *Horizonte perdido* — no qual cantava e dançava.

A recaída foi seguida da entrada de Liv Ullmann, no começo da década de 80, para o Unicef e o Comitê de Salvamento Internacional, virando uma ativista social. Entre as bandeiras que levantou, está a da defesa dos refugiados políticos pelo mundo. Liv Ullmann, hoje aos 57 anos, ainda escreveu um segundo livro, a autobiografia *Opções*, e dirigiu o filme *Sofie*.

Divulgação

Liv Ullmann (D) e Bibi Anderson fizeram o clássico Persona

A agitada história de Hemingway

Pouca gente conseguiu encarnar, ao mesmo tempo, o espírito de um país e de uma época como o americano Ernest Hemingway. Longe do protótipo de intelectual que se protege atrás de uma máquina de escrever, Hemingway sempre nutriu um gosto pela aventura e pelo perigo. Nascido em 1898, ele fez parte de uma geração que tinha um mundo para conquistar. O documentário *Hemingway: in love, in war, in the movies*, que será transmitido hoje, às 22h, pelo canal Bravo Brasil, da TVA, conta a história do escritor que participou de duas guerras mundiais e da guerra da Espanha.

Dirigido pelo inglês Richard Attenborough — o mesmo que, em 1982, ganhou oito Oscar com a superprodução *Gandhi*, sobre o pacifista indiano — o filme é uma pequena biografia de Hemingway acrescida de depoimentos de amigos e críticos de sua obra. No papel da enfermeira Agnes von Kurowsky, com quem o escritor teve um romance durante a guerra, está Sandra Bullock, a nova estrela de Hollywood.

Desde cedo, Ernest Hemingway foi incentivado a sair de casa e desbravar o território dos Estados Unidos. Seu pai, um médico-cirurgião, o levava freqüentemente para visitas a tribos de índios e caçadas no Michigan. Acabou virando pescador e caçador. A fascinação pela vida real, no entanto, foi logo seguida da constatação de que todo prazer exige um sacrifício — marca presente em seus contos e romances.

Depois de voltar para os Estados Unidos e iniciar a carreira de jornalista, Hemingway viajou ao Oriente Médio e à Europa, onde conheceu Ezra Pound e Gertrude Stein, em Paris. Como correspondente estrangeiro, seu patrão foi ninguém menos que William Randolph Hearst, o magnata da comunicação que inspirou Orson Welles a fazer *Cidadão Kane*. Sete anos após ganhar o Prêmio Nobel de Literatura, em 1954, Ernest Hemingway se suicidou.

Arquivo

A vida de Hemingway na TVA

FILMES — Renato Lemos

Tiros politicamente corretos

Índio camarada não é regra no cinema. Pelo menos não era. Antes, o faroeste era feito de um maniqueísmo precioso: de um lado os brancos, colonizadores, desbravadores e filhos de Deus em linha direta. Do outro os índios. Vermelhos como o capeta. Fazer filme disso aí era quase como filmar um Fla-Flu. Há bons filmes e maus filmes no gênero, assim como muito jogo acaba empatado. Aí veio gente como Delmer Daves, um espírito conciliador em época de políticas meio incorretas. Fez filmes passando a mão no escalpo dos índios. O melhor deles é cartaz do bangue-bangue da Record hoje à tarde: *Flechas de fogo*.

Ali, James Stewart (vai ser politicamente correto assim no inferno) é um pioneiro que tenta fazer um acordo entre o exército e o lendário chefe apache, Cochise. Daves, transforma montanha em muro e filma dali, sem tomar partido de ninguém. Mas enxergando pelo menos vinte anos na frente.

Arquivo

James Stewart, um bom rapaz

FLECHAS DE FOGO

Record-Rio ○ 16h15

(Broken arrow) de Delmer Daves. Com James Stewart, Jeff Chandler e Debra Paget. EUA, 1950. Duração: 1h35.

O ÚLTIMO AMERICANO VIRGEM

SBT ○ 13h30

(The last american virgin) de Boaz Davidson. Com Lawrence Monoson, Steve Antin e Diane Franklin. EUA, 1982. Duração: 1h32.

Comédia. Rapaz se apaixona pela namorada de seu melhor amigo e entra em desespero ao saber que a garota está grávida. É quase uma daquelas comédias *uma câmera na mão e sexo na cabeça* que encheram a paciêncioa na década de sessenta. Esse é quase sentimental. O que não quer dizer que seja bom. ★

BARRIGA DE ALUGUEL

Globo ○ 15h30

(Moment of truth: A child to Many) de Jorge Montesi. Com Michele Greene, Connor O' Farrell e Stephen Macht. EUA, 1993. Duração: 1h50.

Drama. Mulher concorda em servir de *mãe de aluguel* para casal que não pode ter filhos. Ao dar a luz a gêmeos, o casal pretende ficar com uma criança apenas. A mãe natural então se revolta. Drama choroso feito especialmente para a TV, numa disc ussão que vem da Bíblia, com Salomão. Pelo menos é mais ágil (até mesmo porq ue mais curta) que aquela xaropada transformada em novela com o mesmo nome. ★

INTERCINE

Globo ○ 22h35

O QUE OS OLHOS NÃO VÊEM O CORAÇÃO SENTE

(Through the eyes of a killer) de Peter Markle. Com Richard Dean Anderson, Joe Pantolianoe David Marshall. EUA, 1995. ★

VEM DORMIR COMIGO

(Sleep with me) de Rory Kelly. Com Craig Sheffer, Eric Stoltze Meg Tilly. EUA, 1994. ★ ★

MENTES QUE BRILHAM

(Little man tate) de Jodie Foster. Com Jodie Foster, Dianne Wieste Adam Hann-Byrd. EUA, 1991. ★ ★

NÃO ADORMEÇA

Globo ○ 1h05

(Don't got to sleep) de Richard Lang. Com Dennis Weaver, Valerie Harper e Ruth Gordon. EUA, 1982. Duração: 2h.

Terror. Família vai morar em casa no campo e coisas estranhas começam a acontecer. ★

PROGRAMAÇÃO

MANHÃ / TARDE

5h
9 — Alfa e ômega. Religioso (5h30)

6h
9 — Igreja da graça (6h)
13 — O despertar da fé (6h)
4 — Programa Ecumênico (6h10)
4 — Telecurso 2000 — Profissionalizante (6h15)
4 — Telecurso 2000 — 2º grau (6h30)
7 — Diário rural (6h30)
2 — Rio 2004 (6h35)
2 — Palavra viva (6h40)
2 — Curso profissionalizante (6h45)
4 — Telecurso 2000 — 1º grau (6h45)
11 — Palavra viva (6h58)

7h
4 — Bom Dia Rio (7h)
6 — Telemanhã (7h)
7 — Cidade educação (7h)
2 — Telecurso 2000 — 2º grau (7h)
11 — Sessão desenho com vovó Mafalda (7h)
2 — Telecurso 2000 — 1º grau (7h15)
2 — Literatura infantil e juvenil (7h30)
4 — Bom Dia Brasil (7h30)
6 — Igreja da graça no lar (7h30)
2 — Plantão da língua (7h55)

8h
2 — Um salto para o futuro (8h)
7 — Dia dia Variedades (8h)
9 — Clube da Esperança (8h)
11 — Bom dia & cia. Infantil (8h)
4 — Angélica (8h30)
6 — Escola bíblica na TV (8h30)
9 — Ponto de fé (8h30)

9h
2 — [illegible] (9h)
6 — Corrida maluca (9h)
13 — Bill Bob (9h)
4 — Sharazin (9h15)
6 — [illegible] (9h15)
13 — O agente G (9h15)
6 — Os cavaleiros do zodíaco (9h45)

10h
2 — Sítio do Pica-Pau-Amarelo (10h)
11 — Os Jetsons (10h)
13 — Note e anote (10h)
7 — Marta Ballina (10h10)
7 — Cozinha maravilhosa da Ofélia (10h15)
2 — Plantão da língua (10h25)
2 — Castelo rá-tim-bum (10h30)
6 — Grupo imagem (10h30)
9 — Bom Dia Vida (10h30)
11 — Pernalonga (10h30)
7 — Amaury Jr. (10h45)

11h
2 — Desenhando (11h)
11 — Hurricanes — Craques da bola (11h)
2 — Plantão da língua (11h20)
2 — Rede Notícias (11h25)
2 — France express (11h30)
6 — Reboot (11h30)
11 — Miss Banana (11h30)
2 — Jornal Visual (11h55)
4 — Os Trapalhões (11h55)
7 — Vamos falar com Deus (11h55)

12h
2 — Rede Brasil — tarde (12h)
6 — Manchete Esportiva (12h)
7 — Um amor de família (12h)
11 — Punky, a levada da breca (12h)
4 — RJ TV (12h25)
6 — Edição da Tarde (12h30)
7 — Esporte total (12h40)
9 — Programa Vanessa de Oliveira (12h30)
11 — Chapolin (12h30)
4 — Globo Esporte (12h55)

13h
2 — Show de ciências (13h)
7 — Onda carioca (13h)
9 — CNT music (13h)
11 — Chaves (13h)
4 — Jornal Hoje (13h15)
6 — De bem com a vida (13h15)
9 — Bem Forte (13h15)
2 — Literatura infantil e juvenil (13h30)
9 — Camera 9 (13h30)
11 — Cinema em casa. Filme: *O último americano virgem* (13h30)
4 — Vídeo show (13h40)
6 — Papa-Tudo (13h45)
9 — CNT music (13h45)
2 — Rede notícias (13h55)

14h
2 — Documentário (14h)
6 — Winspector (14h)
7 — Cidade e educação (14h)
9 — Mulheres. Variedades (14h)
13 — Forno, fogão & cia. (14h)
13 — O agente G. Infantil (14h15)
4 — Mulheres de areia (14h20)
6 — Gente importante (14h45)
2 — Plantão da língua (14h50)
2 — Rede notícias (14h55)

15h
2 — Desenhando (15h)
7 — Programa H (15h)
13 — Mara Maravilha show (15h15)
2 — Castelo Rá-Tim-Bum (15h30)
4 — Sessão da Tarde. Filme: *Barriga de aluguel* (15h30)
11 — Programa livre (15h30)
6 — Papa-Tudo (15h45)
2 — Rede Notícias (15h55)

16h
2 — Sem censura. Melhores momentos (16h)
6 — Corrida maluca (16h)
7 — Supermarket (16h)
6 — Sobrum (16h15)
13 — Sessão bangue-bangue. Filme: *Flechas de fogo* (16h15)
7 — Programa Silvia Poppovic (16h30)
11 — Desenho (16h30)
6 — Grupo imagem (16h45)

17h
9 — Alcançar uma estrela. Novela (17h)
11 — Chapolin (17h)
11 — Chaves (17h30)
4 — Malhação (17h25)
6 — Sharazin (17h45)
7 — Busca verdade (17h45)
2 — Rede notícias (17h55)

NOITE

	Educativa (2) Tel. (021) 292-0012	Globo (4) Tel. (021) 529-2857	Manchete (6) Tel. (021) 285-0033	Band (7) Tel. (021) 542-2132	CNT (9) Tel. (021) 589-0909	SBT (11) Tel. (021) 580-0313	Record (13) Tel. (021) 502-0793
18h	Sítio do Pica-Pau Amarelo (18h) Cocoricó (18h30)	Anjo de mim (18h) RJ TV (18h50)	Super Human Samurai. Série (18h15) Winspector (18h45)		190 urgente (18h)	Aqui agora (18h) Direto ao assunto (18h57)	Informe Rio (18h05) Cidade alerta - 2ª edição (18h25)
19h	Castelo Rá-Tim-Bum (19h) Desenhando (19h30)	Salsa e merengue (19h05)	Os cavaleiros do zodíaco (19h15)	Perdidos de amor (19h15)	Prisioneira do amor (19h)	TJ Brasil (19h) Maria do bairro (19h45)	
20h	Família Twist (20h) Programa político (20h30) Brasil debate (20h50)	Jornal Nacional (20h) Programa político (20h30) A indomada (20h50)	Na rota do crime (20h) Programa político (20h30) Jornal da Manchete (20h50)	Jornal Bandeirantes (20h) Programa político (20h30) Campeonato paulista: *Rio Branco x Corinthians* (20h50)	Simplesmente Maria (20h) Programa político (20h30) CNT jornal (20h50)	Programa político (20h30) Dona Anja (20h50)	Série verdade. Hoje: *A filha do demônio* (20h) Jornal da Record (20h20) Campeonato paulista. Futebol (20h50)
21h	Jornal do congresso (21h30) Caderno 2 (21h35)	Plantão médico (21h55)	Xica da Silva (21h50)		Coração selvagem (21h45)	Copa do Brasil (21h20)	
22h	Rede Brasil (22h) Cenário Brasil (22h30) Documento 40 minutos (22h45)	Intercine. Filme: *1º O que os olhos não vêem o coração sente/2º Vem dormir comigo/3º Mentes que brilham* (22h55)	Business (22h50)		Império de cristal (22h45)		Recopa. Futebol. Hoje: *Barcelona x AEK Solna* (22h50)
23h	O poder e a mídia (23h30)		Verdade (23h50)	Compacto - Campeonato paulista + ESPN (23h)	Juca Kfouri (23h15)	Jô Soares onze e meia (23h30)	
0h		Jornal da Globo (0h55)	Momento econômico (0h20) Igreja da graça no lar (0h35)	Jornal da Noite (0h30)	Espaço informercial (0h30)	Boletim futebol (0h45) Perfil (0h50)	Palavra de viva (0h40)
1h		Campeões de bilheteria. Filme: *Não adormeça* (1h05)	Clip Gospel (1h35) Espaço Renascer (2h35)	Circulando (1h) Flash (1h10) Vamos falar com Deus (2h10)	Clube da esperança (1h30) Palavra de esperança (2h) Programa Vanessa de Oliveira (2h30)		Jesus verdade (3h50)

INTERVALO CLÓVIS MARQUES

Wagner contra Wagner

Leipzig, Alemanha — Reuters

Gottfried Wagner, bisneto de Richard, está fazendo barulho na Alemanha com o livro de memórias *Quem não uiva com o Lobo*. *Lobo* era o apelido carinhoso dado pela avó Winifred — morta aos 82 em 1980 — a Adolf Hitler, grande e admirado amigo. Gottfried passa em revista o repertório de silêncios e dissimulações cultivados em público por seu pai, Wolfgang, atual diretor do Festival de Bayreuth, e pelo tio Wieland, renovador do festival no início dos anos 50, que em casa militavam ambos ativamente nas simpatias nazistas. Daniel Barenboim e James Levine, judeus, teriam sido admitidos no *templo* para coonestar um negócio que movimenta dinheiro grosso. Leonard Bernstein disse não. O livro também se preocupa em deitar por terra o mito de que o inocente Richard teria sido *recuperado* pelos nazistas, reproduzindo seus textos anti-semitas.

Reprodução

Thalita Peres e Paulo Barcelos: ciclo schubertiano

A Moleira no Rio

Entraremos em grande estilo no ano do bicentenário de Schubert, dia 19, com o recital em que o tenor Paulo Barcelos apresentará nada menos que o ciclo completo da *Bela moleira* no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, no Passeio, acompanhado pela pianista Talitha Peres. Barcelos é um herói da chamada canção de arte aqui nessas paragens. Formado na Espanha em classes como as de Ana Higueras, Félix Lavilla e Alfredo Kraus, ele tem oferecido às platéias da cidade, tratadas com dietas magras deste tipo de música, recitais de padrão primeiro mundo, com apanhados coerentes e imaginosos de Britten, Tchaikovsky, Liszt, Wolf, Ives ou da canção espanhola. A noite da *Moleira* também será convidativa para os não-iniciados, com textos traduzidos dos *Lieder*.

Jamil Bittar

☐ *Presenteado com um retrato seu em óleo, Kurt Masur (foto) despediu-se da Orquestra do Gewandhaus de Leipzig, depois de 26 anos à frente do conjunto. O último concerto oficial como diretor musical havia sido o de Ano Novo em 1996. Masur, que desde 1991 está à frente da Filarmônica de Nova Iorque, arredondará 70 anos de idade em julho.*

EM PAUTA

■ Novidades da temporada Cultura Artística de São Paulo que, por enquanto pelo menos, *não* viriam ao Rio: o Collegium Vocale de Ghent com Philippe Herreweghe em abril; o pianista Jean-Yves Thibaudet em maio; os Virtuosi de Moscou com Vladimir Spivakov em julho; e o Quarteto Melos reforçado pelo cellista Martin Lowett (o Quinteto de Schubert) em setembro.

■ O pianista Nilton Lewenthal está de volta às lides pedagógicas, como professor na Escola Nacional de Música da UFRJ. Também por concurso, a flautista Laura Rónai efetivou sua presença na Escola de Música da Uni-Rio.

■ *Vida e Obra de Heitor Villa-Lobos* estão registrados num CD-ROM pela LN Comunicação & Informática e a Finep: a partir de um texto de Vasco Mariz, mais de 25 obras do compositor são ouvidas, há bibliografia comentada e discografia, além de depoimentos como os do crítico Luiz Paulo Horta, do musicólogo Arnaldo Senise e de intérpretes como Anna Stella Schic, Turíbio Santos e Mário Tavares. O lançamento será com um recital de Santos e do Quarteto Bessler dia 18, no Espaço Cultural Finep (Praia do Flamento 200), com entrada franca. O CD-ROM será vendido a R$ 59.

■ Montserrat Caballé apresentou segunda-feira sua filha Montserrat Martí, também soprano, num recital consagrador na série de veteranos ao lado de novatos na Salle Gaveau em Paris. Montserrat *hija* estreou em 1994 e está programada em algumas das principais salas européias.

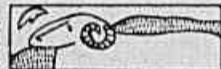
Endereço eletrônico da coluna: clovis.marquesbm.net

São Paulo sinfônico

São Paulo encheu-se de brios. Baseado em parecer técnico da empresa americana Artec, especializada em acústica, o governo do estado transformará até outubro o saguão da antiga estação ferroviária Júlio Prestes, no centro da capital, em sala de concertos com 1.600 lugares. Será a casa da Orquestra Sinfônica do Estado (Osesp), cuja direção musical está sendo efetivamente assumida por John Neschling, que vai reavaliar o padrão dos músicos (103) e triplicar salários. Ele quer transformar a Osesp num "conjunto de excelência no repertório brasileiro e latino-americano". Planos já haviam sido anunciados para a construção — pela iniciativa privada — de um Teatro Novo de São Paulo, também para música sinfônica. E o estado ainda dará novo tratamento acústico ao Teatro São Pedro e ao Auditório Simon Bolivar do Memorial da América Latina. Alô, alô, Rio de Janeiro!

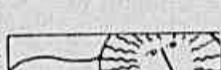
HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES ● 21/3 a 20/4
Quadro bastante favorável moldado por Marte, influência beneficamente a seu quinta-feira, gerando lucros e novas oportunidades relacionadas ao trabalho. Harmonia muito grande na vivência com as pessoas de maior intimidade. Compensações.

TOURO ● 21/4 a 20/5
Quinta-feira de bons indicadores gerais, embora com alguma instabilidade pessoal. Seu entendimento com as pessoas se fará forte com o passar das horas possibilitando maior crescimento do seu prestígio pessoal. Isso lhe trará muito mais alegria que o habitual.

GÊMEOS ● 21/5 a 20/6
Disposição astrológica bastante compensadora gerada pelo trânsito de Mercúrio, especialmente em relação aos negócios próprios ou ligados à família. Persiste, ao longo do dia, a indicação de instabilidade afetiva. No final do período isso estará superado.

CÂNCER ● 21/6 a 20/7
Quadro de positividade que irá ditar suas ações por toda a quinta-feira. Ele diz que novas oportunidades, com novidades em relação a dinheiro e ganhos. Boa presença de parentes. No amor, o momento é benéfico para decisões que dizem do futuro.

LEÃO ● 21/7 a 20/8
Você, leonino, viverá ao longo desta quinta-feira, um dia equilibrado e termos profissionais e negócios. Isso lhe servirá de incentivo para conduzir de forma acertada a sua rotina. Concretização de alguns planos relacionados ao amor. Alegria.

VIRGEM ● 21/8 a 20/9
Hoje, nativo, arma-se um elemento de forte positividade, beneficiando negócios passados e concentrando vantagens e compensações. Mercúrio lhe dá novas e excelentes oportunidades. Procure aproveitá-las. Momento irregular em seus sentimentos.

LIBRA ● 21/9 a 20/10
Vênus molda suas ações e lhe dá rara sensibilidade para assuntos de ordem pessoal. Estão também beneficiados a sua criatividade, o senso de oportunidade e sua inventilidade. Satisfação em seu relacionamento íntimo. Boa disposição para o amor.

ESCORPIÃO ● 21/10 a 20/11
Boas indicações marcam a sua quinta-feira e tratam de seus interesses de trabalho e negócios. Estão equilibradas as influências que moldam seu comportamento e o fazem agir de forma impensada. Viva com intensidade este momento no amor.

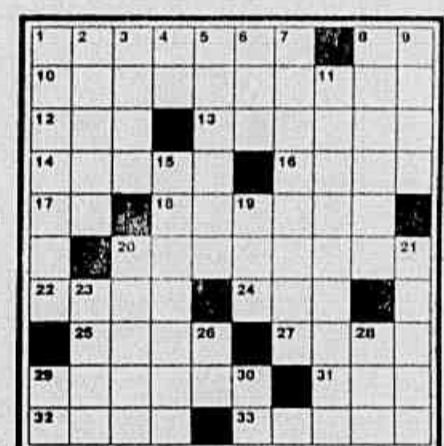
SAGITÁRIO ● 21/11 a 20/12
Momento de regência que registra, a seu favor, um quadro de vantagens e excelente posicionamento em relação à rotina profissional. Novidades muito intressantes podem agora levá-lo a novos e compensadores ramos em sua vida. Isso terá reflexos gerais.

CAPRICÓRNIO ● 21/12 a 20/1
Indicações que falam de ligeira instabilidade em seus interesses de negócios ou de trabalho. Há forte possibilidade de que as relações das pessoas se façam de forma instável e isso as afastará de você. Procure mudar esse quadro com atitudes cooperativas.

AQUÁRIO ● 21/1 a 20/2
A Lua transita por seu signo e nele permanece até tarde de amanhã. Isso pode mudar influências em relação ao seu trabalho e nos negócios. Vivência equilibrada para o trato pessoal, onde amigos podem ajudá-lo. Busque concentrar atenções no amor.

PEIXES ● 21/2 a 20/3
Dia vantajoso, especialmente se você buscar atitudes um pouco mais firmes, na condução da rotina. Atenções que podem hoje se voltar para os negócios e tudo o que disser respeito a interesses de família. O quadro que rege o amor é de muita realização.

CRUZADAS

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — despensa, especialmente para carnes, nas casas reais ou casas abastadas; depósito de mantimentos, despensa, armazém; 8 — clavo que se usa somente na quarta linha do pentagrama (é representada por um C voltado e seguido de dois pontos); 10 — promovidas a coagulação (processo que consiste em fazer um líquido tornar-se viscoso, gelatinoso ou sólido, ou fazer a matéria coloidal ou nele suspensa unir-se em flocos ou em massa coerente; 12 — antiga dança da Irlanda, popular no Brasil na primeira metade do século XIX; dança de roda em que os pares, ora um atrás do outro, ora lado a lado, dão passos de passeio e de dança valsada, formando, numa das evoluções, o número oito; 13 — pertencente ou relativo ao, ou próprio do rato; 14 — abelha européia ou doméstica, que, fugindo do cortiço em enxames, faz o mel no oco das árvores; 16 — diz-se de operação financeira com prazo de 24 horas, overnight; 17 — uma das primeiras manifestações teatrais do Japão, originada no séc. XIII, sob a forma de dramas líricos representados durante funções religiosas nos festivais xintoístas, e que se caracteriza pelo simbolismo, pelo lirismo, pelos movimentos altamente estilizados dos atores; 18 — reunir, incorporar; 20 — peça colocada diagonalmente ao tabuado dos pavimentos ou do costado a fim de travar os vaus ou as cavernas entre si e aumentar a resistência do casco (pl.); peças de madeira, verticais ou oblíquas, que reforçam o costado e o fundo do navio; 22 — fazer parar, deter, reter; 24 — cachimbo, usado na Índia, com depósito de água no meio do tubo por onde passa a fumaça; 25 — imposto que se pagava ao suserano para a construção, reparo e conservação de obras de fortificação; rebanho de bestas e bois a cujo pastor se pagava por cabeça; 27 — entrar na posse de (os bens da herança); 29 — propriedade destinada à residência de monges, com igreja, granja e várias outras dependências, não somente agrícolas, mas também de administração senhoril; 31 — indivíduo de uma tribo indígena extinta, que habitou nos Campos Novos de Paranapanema (SP); 32 — treliça ou lâmina com orifícios, que se adapta a portas, confessionários, etc., para que as pessoas que estão do lado de dentro possam ver sem serem vistas, ou falar com as que estão de fora sem contato direto; 33 — figura fantástica do boi-de-mamão, arcabouço de madeira, de corpo comprido e fauces articuladas, que "engole" as crianças presentes à apresentação do folguedo.

VERTICAIS — 1 — aquilo que não se situa nem se pode situar em nenhum tempo; hipótese de uma história diferente da real; 2 — pele espessa de certos animais 3 — designação comum a uma grande variedade de meteoros luminosos constituídos de círculos ou arcos de círculos brilhantes, tendo por centro o Sol ou a Lua, e causados pela reflexão ou refração da luz solar ou lunar em cristais de gelo em suspensão na atmosfera terrestre; 4 — símbolo da prata; 5 — feito (o navio) seguir em direção dada; 6 — nos xangôs, pequeno tambor feito de um barril, com couro nas duas extremidades, e que se percute com baquetas de madeira; 7 — pertencente ou relativa a Aarão; 8 — qualquer producão visível persistente à superfície da pele, como, p.ex., os pêlos; diz-se dos espessamentos ou diferenciações da camada epidêmica, como unhas, pêlos, chifres, etc.; 9 — instrumento hebreu antigo, semelhante à cítara, com dez cordas, tocado com um plectro; 11 — aquele que é dado a espraiar-se em divagações alheias ao assunto de que trata; 15 — rasteiro como as parras; homem baixo e grosso; 19 — ave trogoniforme, da mata virgem, que canta ao amanhecer e ao anoitecer, com duas das penas medianas da cauda longa, com porção subapical desprovida de barbas, cortadas pela própria ave, que assim se enfeita, juruva; 20 — em harmonia, um ou mais sons que fazem obrigatoriamente parte de um acorde e se sustentam ou se repetem com persistência por dois, três ou mais compassos, e até por toda uma peça musical; cada uma das alavancas de metal colocadas no soco da harpa, que acionam o mecanismo interior e permitem ao executante fazer as alterações; 21 — que cuida de suas funções ou obrigações com pontualidade, método e correção; jogo infantil que consiste em duas pessoas de fitarem reciprocamente por algum tempo, perdendo a que primeiramente rir; 23 — jogo gaúcho, que consiste em se atirar ao ar o osso do jarrete da rês vacum com um lado chato e outro redondo, vencendo aquele que fizer tombar a parte chata para baixo; 26 — queixume; 28 — designação comum a certos ornatos de pedra polida que se encontram nas urnas funerárias de antigos povos aborígines; 29 — aura; 30 — o último mês do verão (entre os sírios). **Problema do Professor PEDRO DEMO — Brasília.**

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — quadratriz; uncial; mal; agógica; di; dureza; bit; reis; troca; ateroma; ta; opa; bie; ita; otão; maxixe; nit; re; islame.

VERTICAIS — quadratim; ungue; acona; digesto; raiz; alcatrate; um; radical; alita; bombona; ro; epoxi; atar; ente; axe; im.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 – Botafogo – CEP 22.270.070

QUADRINHOS

ROMEU — MARINGONI

O MENINO MALUQUINHO — ZIRALDO

"Todo menino que se aproximar de um amigo portando sorvete deve lhe oferecer 50% do mesmo"
CREDO! QUE PAPO É ESSE?
É A LEI MENINO MALUQUINHO!
EU SEMPRE QUIS TER UMA LEI COM O MEU NOME!

O MAGO DE ID — PARKER E HART

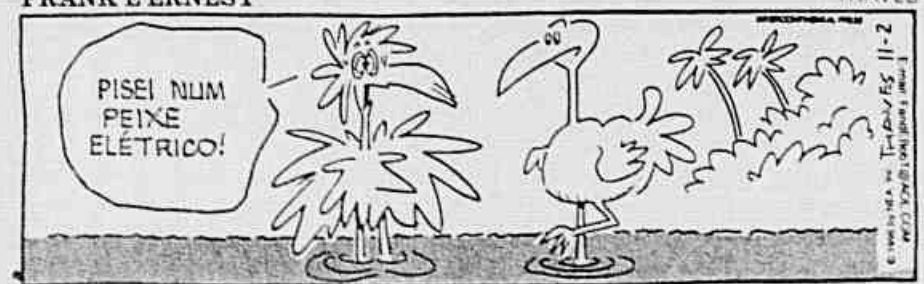
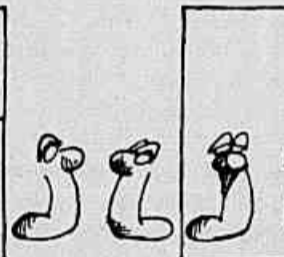
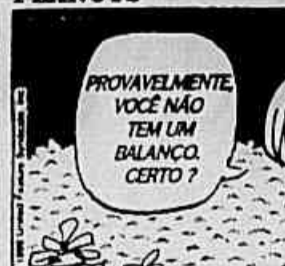
SEU NOSSO ASSESSOR DE IMPRENSA PARECE MEIO TONTO...
POR QUE O ESCOLHEU?
TODA VEZ QUE RESPONDIA UMA PERGUNTA, ELE PISCAVA.

GARFIELD — JIM DAVIS

FRANK E ERNEST — THAVES

AS COBRAS — VERÍSSIMO

NÍQUEL NÁUSEA — FERNANDO GONZALES

PEANUTS — CHARLES M. SCHULZ

CEBOLINHA — MAURÍCIO DE SOUSA

BELINDA — DEAN YOUNG E STAN DRAKE

Basta

Alguém precisa dar um basta nessa mania de operação plástica no meio artístico!

Vê só o que aconteceu com o Miguel Falabella:

Esticou tanto o rosto, que acabou torcendo o tornozelo!

LOUPROFÁIL: O que faz o ator e diretor Paulo José que não dá nenhum motivo para eu investigar o seu eterno romance com a *Zezé Polessa*? Será que essa gente não gosta de aparecer, caramba?

Falô

Irritado com um jornal mineiro que anunciou sua candidatura ao Senado, Itamar Franco vai deixar o cargo de embaixador do Brasil na OEA para se lançar à presidência da República!

Em se tratando de Itamar, faz sentido!

Suspeito

O pessoal da Plataforma está desconfiado!

Ney Matogrosso, que mora perto da churrascaria do Leblon, noite dessas pediu cinco refeições a domicílio!

Ocorre que, segundo a propaganda do disque-denúncia, casa com intenso movimento de quentinhas à noite pode muito bem ser um cativeiro!

Será o Benedito?

Bolaiola

A vocação gay de São Paulo — consagrada em eventos como o Phytoervas, o Morumbi Fashion e o programa *Hebe Camargo* — chegou aos estádios de futebol!

Confira na transmissão pela TV dos jogos de lá o aparecimento à beira dos gramados daquelas meninas de sainha plissada agitando pompons em coreografias de torcida organizada norte-americana!

Tem tudo a ver com esse momento de liberação sexual por que passam os paulistas, inclusive os de Araraquara e de Limeira!

Tropicalismo

José Sarney continua na Europa, onde lançou um livro que, conforme garantiu ao *Le Monde*, foi escrito por ele mesmo!

Na França, o ex-presidente já é o artista brasileiro de maior popularidade!

Não se falava tanto de um maranhense na Europa desde a turnê de Caetano Veloso ao Velho Mundo!

Caramba

Deus queira que eu esteja errado, mas deve pintar a qualquer momento o primeiro processo judicial contra os editores da revista *Caras*!

Não é possível que Xuxa tenha autorizado a publicação das fotos que Marlene Mattos tirou da apresentadora em momentos de prazer e descontração numa praia deserta do Ceará!

Tudo na vida, até a invasão de privacidade, tem limites!

Tuma-te

O senador Romeu Tuma não perdeu a forma de delegado!

Como nos velhos tempos de xerife, invadiu esta semana imóveis e cofres de Wagner Ramos, o guru da mamata precatória, e...!

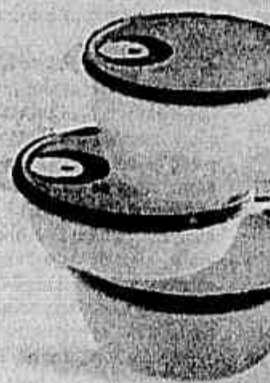
Não encontrou nadinha, nadinha!

Agora, Tuma vai para Nova Iorque, atrás das contas de Wagner no exterior!

Espera só pra ver o que ele vai trazer na capanga!

E-mails para o colunista: tutty@jb.com.br

Graphic design by Alvim

Tupperware, *Barbie e Monique: clonagem a partir de células mamárias de silicone!*

Siliclone

A partir de uma célula mamária de Monique Evans, cientistas brasileiros desenvolveram dois clones de matéria plástica!

Um deles — uma réplica da boneca Barbie —, foi considerado pela SBPC tão inútil quanto a ovelha Dolly!

O outro, já testado e aprovado pelo Inmetro, promete revolucionar a indústria de utilidades domésticas!

O Brasil é o primeiro país do mundo a produzir *tupperware* em série a partir da célula mamária de um seio de silicone!

NUMA BOA: Renato Gaúcho não está comendo a bola, mas, em compensação...! Ai, que maldade!

Faculdade Tamborindeguy

O jornalismo corre o risco de perder um grande talento no próximo século!

Como é que Narcisa Tamborindeguy vai completar o curso de Comunicação se a Faculdade da Cidade a proibiu de levar seu secretário particular pra dentro da sala de aula?

Quem vai copiar o que os professores escrevem no quadro negro?

O que faz a Une que não toma a defesa de Narcisa?

NEGÓCIO: O Barcelona desistiu de Ronaldinho! Quer trocá-lo pela Vale do Rio Doce! Elas por elas!

Ovelha negra

Não é essa clonagem, não!

Antes de cortar o mal pela raiz, Roberta Close estocou sêmen e está à procura de um útero de aluguel!

As ovelhas estão apavoradas!

Isola

O que faz Rodrigo Maia em Lausanne, na Suíça?

O filho de César Maia é tão pé-frio, mas tão pé-frio, que o próprio ex-prefeito, botafoguense roxo, o convenceu a torcer pelo Fluminense!

Não me venham, pois, botar a culpa no Ronaldo Cezar Coelho caso o Rio perca amanhã a vaga entre as cidades candidatas à Olimpíada de 2004!

Toc, toc, toc!

Pecado

Estado chamuscado no escândalo dos precatórios, Pernambuco vive momentos de expectativa com a montagem do tradicional espetáculo da Semana Santa em Nova Jerusalém!

Com Fábio Assunção no papel de Jesus, Jackson Antunes fazendo Pôncio Pilatos e Silvia Pfeifer vestida de Maria, pode ser que pinte um triângulo amoroso na *Paixão de Cristo*!

RODA FRANCA

- Imagina a decepção dos paulistas se o Rio continuar na briga pela Olimpíada 2004? Só por isso, já vale a pena torcer!
- **Pode ser que eu esteja enganado, mas Seu Nélio, pai do Ronaldinho, parece clone de uma célula cerebral de seu Edevair, pai de Romário!**
- Alô, torcida do Flamengo: torcer por shopping center é um pouco demais, né não?
- **Carla Camurati é contra a privatização da Vale! Pense nisso, tá?**

Com a Sucursal de Lausanne

O 'rei do bolero' estende temporada no Rio e tem sua versão da célebre 'Ne me quitte pas' tocada na peça 'Melodrama'

O sucesso de Gatica

ROBERTA OLIVEIRA

Chileno de nascimento, como Lucho Gatica, o ator e diretor Enrique Diaz passou a infância e a adolescência dividido entre ritmos brasileiros e embalos portenhos. Afinal, a música cucaracha está em seu sangue: o pai, Juan Diaz, é paraguaio. Entre os discos que não saíam da vitrola, se destacavam aqueles gravados por Lucho Gatica, considerado o *Rei do bolero*. No Rio para fazer apenas duas semanas de show no Mistura Fina, Gatica teve que estender a temporada por causa do espetacular sucesso de público e aproveitou a esticada até o dia 14 para conferir de perto os ensaios de *Melodrama*, uma peça que gira em torno do universo brega cucaracho e que reestréia hoje no Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim, sob a direção de Enrique com uma versão de Gatica para a famosa *Ne me quitte pas*. A peça volta ao Rio depois de comemorar 28 indicações e 15 prêmios.

Enrique Diaz fez questão que Lucho assistisse à cena mais portenha da peça. No esquete, o elenco dá vida a uma situação de incesto que se repete ao longo da peça. Só que, desta vez, em espanhol e com direito à versão portenha de *Ne me quitte pas*, assinada anos atrás pelo próprio Gatica. "Na hora que ouvi o ator interpretando a canção, lembrei do dia em que gravei a versão e todos aqueles sentimentos voltaram", contou o cantor. Gatica também elogiou a direção de Enrique e a atuação dos atores, principalmente de Suzana Ribeiro. "É incrível o empenho destes atores. Não temos disso em México", disse o cantor que esteve no ano passado no Brasil para lançar seu novo disco, uma produção de Roberto Menescal e Raimundo Bittencourt.

Diaz também ficou emocionado com a visita. "Quando estávamos ensaiando *Melodrama* ouvimos muito os discos de Lucho. É uma honra tê-lo aqui", disse. Tanto Lucho quanto Enrique comemoram que os ritmos e temas latinos estejam em moda novamente. "Acho que as pessoas se cansaram de dançar separadas", brincou Lucho. "Na verdade, acho que os brasileiros estão retomando o prazer de ser românticos", diz Enrique. Mesmo assumindo seu lado latino — o nome da produtora do diretor é Cucaracha Produções Ar tísticas — Enrique promete seguir outra linha este ano. Além de se dividir entre o longa *Kenoma*, de Eliane Café, que começa a filmar em abril e a direção do Teatro Ziembinski, Enrique pretende começar o processo de criação da peça *Cobaias de satã*, uma fantasia sobre o universo kitch.

Ismar Ingber

Lucho Gatica gostou muito do universo brega latino da peça Melodrama

Rock in Rio Café dá largada com velhos astros

Fernando Rabelo

Na festa de inauguração do Rock in Rio Café, o roqueiro John Sykes (à esquerda) tomou vodca e paquerou à vontade

Socialites e emergentes garantem a badalação e o sucesso da festa

ANABELA PAIVA

Boa parte do público era jovem demais para ter ido ao Rock in Rio 1, em 1985, ou mesmo ao 2, em 91. Outra parte já tinha passado da idade para se animar a patinar na lama ao assistir a um show de Rod Stewart ou do White Snake, como fizeram 2,2 milhões de pessoas. O que não atrapalhou em nada a animação da festa de inauguração do Rock in Rio Café, terça-feira, no BarraShopping. Roqueiros que justificassem o nome da casa, mesmo, havia poucos: três estrelas importadas e os nacionais Pepeu Gomes, Evandro Mesquita e Erasmo Carlos, além do Paralamas do Sucesso, que apresentou um show. Vera Loyola, Eder Meneghini e Adriane Galisteu garantiam à noite um coeficiente mínimo de badalação. O empresário Roberto Medina, dono da casa e do empreendimento, comandou um exército de manobreiros uniformizados e iluminou os céus com holofotes. No interior decorado pelo cenógrafo Abel Silva com objetos de artistas, como uma roupa de Erasmo e a guitarra dos Scorpions, era inevitável pensar no americano Hard Rock Café : "Comparando com certas redes, o nosso ganha", garantia Roberto Medina, orgulhoso.

A cantora Baby do Brasil exibia um dos figurinos mais, digamos, marcantes da festa. Quando ainda era Consuelo, Baby se apresentou no Rock in Rio com seu ex-marido Pepeu Gomes. "Eu estava grávida do meu sexto filho e lançando aquela saudação Rá, do Thomas Green Morton. Foi um momento de grande energia, tanto profissionalmente quanto pessoalmente", lembrou.

Perto dali, circulava o seu ex, Pepeu, com a sua atual mulher, a cantora baiana Simone Moreno, uma das maiores belezas da festa (tem quase 1,80m). "Se hoje faço turnês na Europa, é por causa do Rock in Rio", disse o guitarrista. Ninguém, entretanto, se mostrava mais agradecido ao festival do que Herbert Vianna e os Paralamas do Sucesso. "Éramos uma banda conhecida só no Rio. Foi então que estouramos", elogiou Herbert, que começou o show cantando *Manguetown*, numa homenagem ao recém-falecido Chico Science.

No segundo andar, Jannick Gers, guitarrista do grupo Iron Maiden, dançava desajeitadamente. Slash, ex-guitarrista da banda Guns and Roses, lembrava da sua apresentação no festival com a tradicional exaltação à platéia brasileira. John Sykes era o mais à vontade. Tomando vodca e suco de laranja, paquerava furiosamente.

Não pode ser vendido separadamente

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - quinta-feira, 6 de março de 1997

Barra

Pertinho de casa

■ Com o aumento da oferta de salas comerciais, moradores descobrem o prazer de trabalhar no bairro

ADRIANA MOREIRA

Antonio Lacerda

Acordar bem cedo, correr contra o relógio para driblar o engarrafamento e não chegar atrasado no emprego é coisa do passado para muita gente. Na Barra, o trabalho mora ao lado para moradores que optaram por exercer suas profissões a poucos metros de casa. Com os constantes lançamentos de salas comerciais, é cada vez maior o número de profissionais liberais que invertem o rumo de seus negócios. Por aqui, não faltam dentistas, arquitetos, comerciantes e advogados que transformaram a Barra em endereço pessoal e profissional. Para eles, vale até deixar o carro na garagem e ir trabalhar de bicicleta ou a pé.

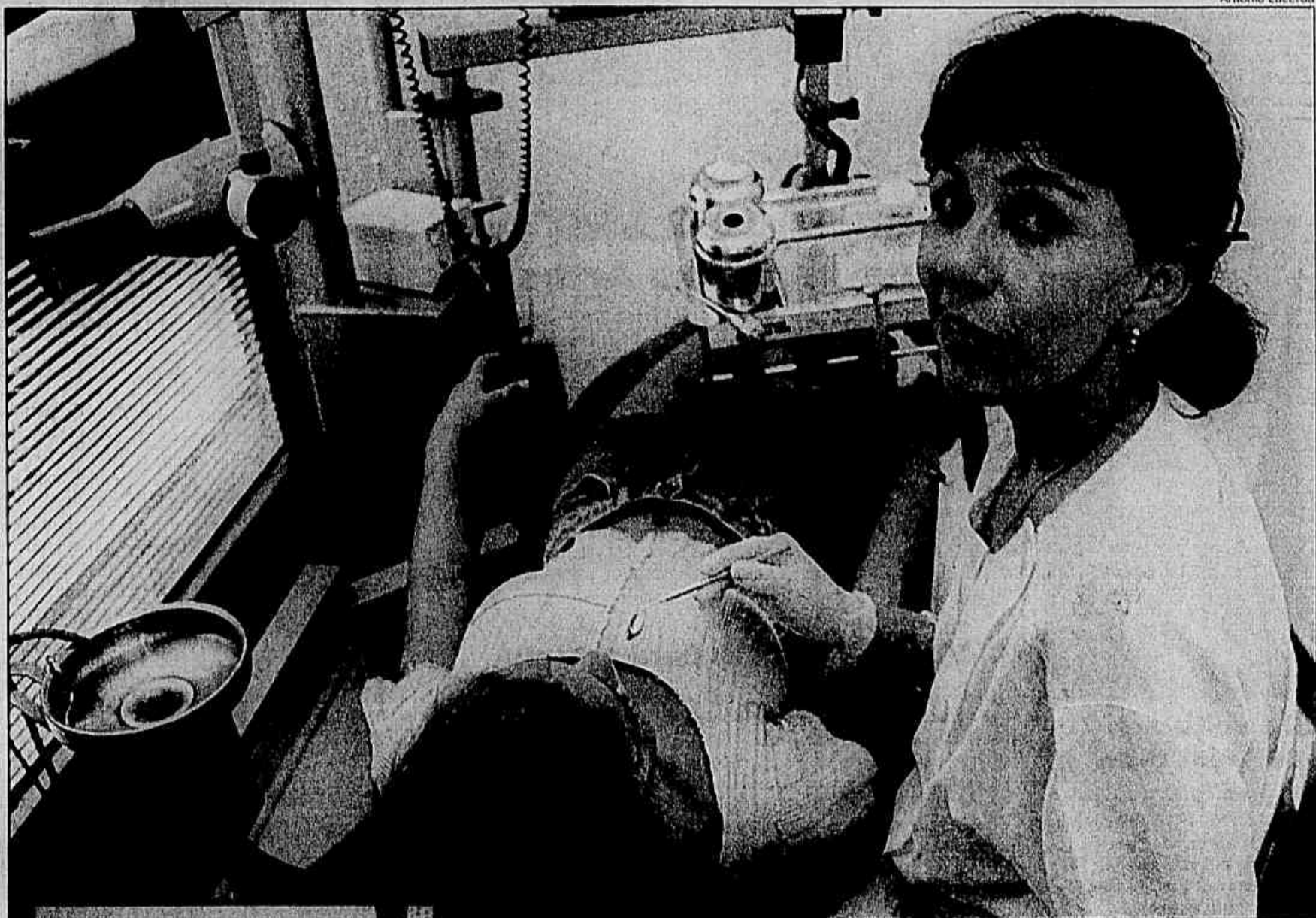
A rotina do empresário Ricardo Chantilly, 30 anos, podia ser comparada a uma *via crucis*. Ex-funcionário da extinta Rádio Fluminense FM, percorria diariamente um total de 120 quilômetros para chegar à emissora, em Niterói, e voltar para casa, na Barra. Ricardo saía de casa às 7h para enfrentar um mar de engarrafamentos entre as avenidas do bairro e a cidade vizinha. "Foram quatro anos de total estresse", lembra. O alívio só veio há dois anos, quando Ricardo e o amigo Álvaro Gazé abriram uma empresa de promoção de eventos na Avenida Olegário Maciel. A um *pulinho* – dois quilômetros – de casa.

Bicicleta – "Agora, acordo cedo e, em um dia *pego* onda, no outro vou à natação. Chego às 10h no escritório tranqüilo da vida", comemora Ricardo. A proximidade entre a casa, na área de Athaydeville, e o trabalho criou hábitos inusitados na vida do empresário. Quando o carro enguiçou, Ricardo se deu conta que poderia tirar da garagem um outro veículo: a bicicleta. "Foram três meses pedalando pela ciclovia. Quando chovia, pegava um táxi que não saía por mais de R$ 4", conta.

Ir a pé ao trabalho parecia impossível para o estudante Daian Moura, 21 anos, que fazia estágio de administração em uma agência do Banco do Brasil, no Centro. Mas, depois que conseguiu um emprego como vendedor na loja Company, no Barrashopping, andar cerca de 500 metros de seu apartamento, no Condomínio Parque das Rosas, até o trabalho não é mais problema. Daian não sai da Barra nem para estudar. Para chegar à Universidade Estácio de Sá, na Avenida Armando Lombardi, são dez minutos.

Planejamento – A dentista Sandra Merly Gontijo descobriu há dez anos as vantagens de viver e trabalhar no bairro, trocando o consultório em Ipanema por outro no shopping Esplanada da Barra. Recentemente, inaugurou a Clínica de Saúde Oral, no Centro Médico Barrashopping. "Naquela ocasião, já era um grande desgaste. Hoje, tenho uma vida mais bem planejada. Cuido dos filhos e até encontro tempo para ir à ginástica pela manhã", diz a dentista, moradora da Barra há 17 anos.

As idas e vindas entre a Barra e o Centro deixaram de ser rotina para a advogada Isabel Maria Ferreira de Souza. O estresse provocado pelo trajeto de 45 quilômetros terminou. De seu apartamento, na Sernambetiba, ao Barra Business, na Avenida das Américas, Isabel não gasta mais que 10 minutos. "Posso planejar melhor o meu horário. Além disso, o computador facilita a consulta nos tribunais", afirma. A mordomia não pára por aí. "Vou almoçar em casa e ainda dá tempo de passear no calçadão", diz Isabel.

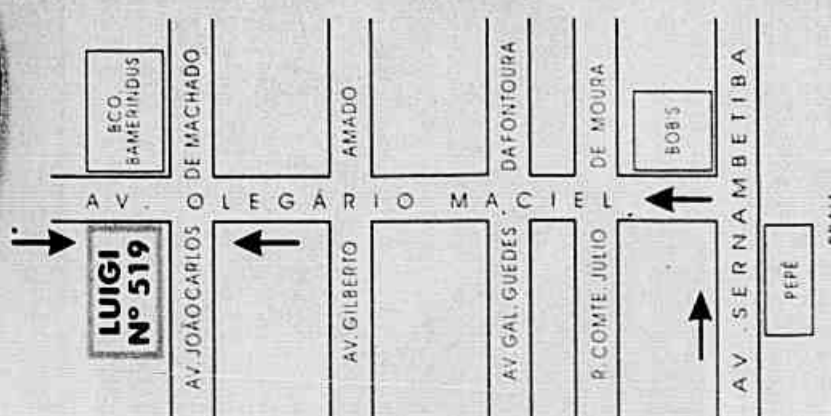
Viviane Rocha

A dentista Sandra Merly (acima) experimenta as vantagens de trabalhar perto de casa há dez anos, quando transferiu seu consultório de Ipanema para a Barra. Depois que conseguiu stágio em uma firma de informática no bairro, Flávia (ao lado) encontrou tempo para a ginástica

Empresas têm estágios para universitários

A opção de escolher um emprego na Barra ou em Jacarepaguá pode começar na faculdade. O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) reúne cerca de 200 empresas cadastradas na região em busca de estudantes interessados no mercado de trabalho local. Do total, 60 firmas da Barra preenchem seus quadros com cerca de 140 estagiários. Segundo o gerente de marketing do CIEE, Eduardo Antônio Alves, os setores em expansão são arquitetura, engenharia civil e processamento de dados.

"Houve um aumento das empresas ligadas a estas atividades devido ao crescimento natural do bairro", conta Eduardo Alves. No próximo mês, a Barra vai ganhar mais 99 salas, em dois prédios comerciais no Via Parque. O gerente de marketing do shopping, Márcio Araújo, diz que as salas atrairam dentistas, médicos, advogados e arquitetos, entre outros profissionais. "A Barra está se tornando um novo pólo de empregos", diz Márcio, que mora no bairro e aproveita as horas vagas para almoçar na casa da mãe, na Avenida Sernambetiba.

O gerente de marketing do CIEE, Eduardo Alves, acrescenta que o escritório da empresa na Taquara recebe em média 50 estudantes por mês, moradores da Barra, Jacarepaguá, São Conrado e Recreio. Foi o caso da estudante de administração de empresas Flávia Hardman, 25 anos, moradora da Barra. "Preferi uma empresa perto de casa. Já estudo em Ipanema e sei o caos que é enfrentar o trânsito", diz Flávia, estagiária da Ipsun Computadores, na Avenida das Américas. A estudante ainda aproveita a hora do almoço para praticar natação na academia KS, a 100 metros de seu trabalho.

O estágio em um escritório de arquitetura no prédio Barra Business também ajudou a estudante Maria Clara Boavista, 21 anos. Moradora do Condomínio Vivendas do Bosque, agora chega em casa em 20 minutos. "Engarrafamento nunca mais. Saio da faculdade em Botafogo venho direto para o estágio", conta. A animação contagiou até o arquiteto Jorge Cunha, sócio do escritório. Morador de Vila Isabel, ele já pensa em se mudar para a Barra.

Zoom

Curso recicla funcionários

Começa hoje e vai até amanhã o curso de Chefia e Liderança, coordenado pela Câmara Comunitária da Barra. O curso tem por objetivo treinar e reciclar os funcionários dos condomínios e, conseqüentemente, melhorar o atendimento aos moradores. O curso é realizado há três anos, mas desta vez a procura foi grande e as vagas tiveram que ser limitadas em 50. De acordo com o presidente da Câmara Comunitária, Delair Dumbrosck, a grande procura é apenas mais uma prova dos ótimos resultados obtidos com o curso. Outros cursos, como o de Noções de Segurança, estão sendo planejados para o próximo mês. As aulas serão realizadas das 15h às 17h, na Faculdade Estácio de Sá (Avenida Canal de Marapendi, 2.900). O telefone da Câmara Comunitária da Barra é 325-2323.

Arquivo

De volta aos 70 na West Side

A boate West Side promove hoje um *revival* dos anos 70, com direito a imitações da cantora Janis Joplin (foto) e prêmio de melhor fantasia. Filmes que marcaram a época, como o musical *Hair*, serão passados no telão. No melhor estilo paz e amor, um maquiador estará de plantão no local ajudando quem quiser entrar no clima. A melhor fantasia ganha um final de semana na pousada Lagostin, em Búzios, com direito a acompanhante. Os DJs Ana Paula e Pierre montaram uma seleção especial com *hits* dos anos 70. A West Side fica na Avenida do Pepê, 646. Tel. 493-3489/389-0760. A consumação sai a R$ 15 para os homens a R$ 10 para mulheres.

Divulgação

Vianna na Belas Artes

Para comemorar o centenário do pintor Armando Vianna (foto) – considerado um dos maiores artistas plásticos brasileiros –, a Galeria Belas Artes convida os colecionadores particulares que possuem obras do artista a cederem telas para a exposição, que começa no dia 18 de abril e vai até o dia 26. Para participar do evento, que deverá reunir 100 trabalhos do artista, os colecionadores devem procurar José Maria Carneiro, um especialista nas obras de Armando Vianna, até o dia 20 de março, na galeria. Todos os participantes da exposição comemorativa receberão um carimbo e certificado. Mestre de outros mestres, Armando Vianna, que nasceu no dia 5 de abril de 1897 e morreu em janeiro de 1992, orgulhava-se de ter centenas de discípulos, entre eles Marie Louise, Geraldo de Castro, Ramiro Villar, Carlota Santos, Donato Queiroz, Armínio Pascoal e Antenor Finatti, além de Fernando Martins, pintor de Teresópolis que ganhou Medalha de Prata no Salão Nacional de Belas Artes. A Galeria Belas Artes fica na Avenida Olegário Maciel, 162, Barra. O telefone é 494-2766.

CIEE tem 73 vagas para estágio

O Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) está oferecendo 73 vagas de estágio para estudantes de 2º grau técnico-profissionalizante e universitário. As vagas estão distribuídas nas seguintes profissões de nível superior: administração de empresas, arquitetura, comunicação social, educação física, engenharia civil, marketing, pedagogia, letras e processamento de dados. Para os alunos de nível técnico, há estágios abertos para administração, técnico em contabilidade, eletrônica, enfermagem, mecânica, secretariado, técnico em publicidade, processamento de dados e técnico em telecomunicações. Os interessados devem procurar o escritório do CIEE de Jacarepaguá, que fica na Estrada do Tindiba, 2.003, sala 302, na Taquara. Os estudantes devem levar a declaração escolar constando o curso, período e ano de matrícula.

Trote de bem com a natureza

A Universidade Veiga de Almeida resolveu dar um basta ao trote sem graça e marca o início do ano letivo dos calouros com um trote ecológico. Os alunos vão plantar mudas de espécies nativas de manguezais e da Mata Atlântica nas áreas degradadas das lagoas de Jacarepaguá e Barra da Tijuca. As plantas são produzidas em parceria entre a universidade e a organização não-governamental Eco-Marapendi. A brincadeira acontece no próximo dia 14 e deverá envolver todos os alunos aprovados no último vestibular. Ainda está prevista a construção, este ano, de um viveiro tipo horto no campus da Barra, onde os alunos de biologia passarão a estudar e desenvolver as espécies usadas no reflorestamento da região.

Texana canta Tom Jobim

Uma americana na Bossa Nova. A cave da Boate Greenwich Village apresenta amanhã e sábado um show da cantora texana Cris Delanno interpretando músicas de Tom Jobim. No show, *Cris em Tom Maior*, ela empresta sua voz a canções consagradas do maestro como *Garota de Ipanema*, *Corcovado* e *Ela é Carioca*. A cantora foi descoberta pelo produtor Roberto Menescal e parece até que o sotaque americano lhe dá maior versatilidade. O show começa às 23h com o couvert a R$ 10 e consumação mínima a R$ 15. O Greenwich fica na Av. Sernambetiba, 4.462, Barra. Tel.: 433-3441 e 433-3591.

Negócios em Jacarepaguá

Os empresários de Jacarepaguá terão uma vitrine para mostrar o que estão fazendo. A Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá (Acija) e o Balcão Sebrae promovem, de 10 a 12 de abril, a 1ª Feira de Negócios de Jacarepaguá. O objetivo é divulgar os produtos e serviços oferecidos pelas micro e pequenas empresas da região. A feira terá 44 estandes e será realizada no Sesc de Jacarepaguá. Os interessados em participar do evento devem entrar em contato com o Balcão Sebrae pelos telefones 392-9957 ou 425-3948.

Arte JB

TELEFONES ÚTEIS

Emergências médicas
Hospital Riomar — 431-3390
Hospital Municipal Lourenço Jorge — 431-1244
PAM Jacarepaguá — 359-2077
Hospital Cardoso Fontes — 392-3255

Emergência odontológica
Clínica Dental Center — 325-1681

Farmácia 24h
Farma Ville (Golden Center) — 494-2020
Barramares — 439-1122

Polícia
16ª DP (Barra) — 493-0542
32ª DP (Jacarepaguá) — 392-1102

Bombeiros
Salvamar — 493-0340

Subprefeitura da Barra
325-8471

Táxis
Coopabarra - 325-4637

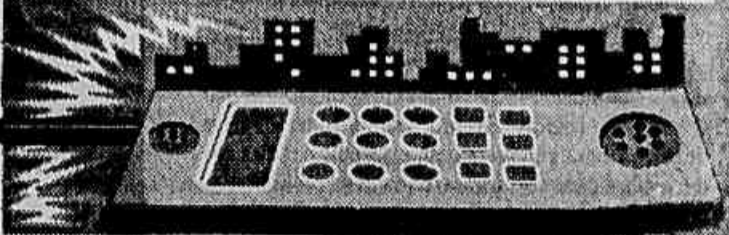
Chaveiro 24h
Mário - 325-7202

Cedae
Água — 325-2088

Instituto Félix Pacheco
439-2000

Defesa do Consumidor
325-5522

Correios
325-3851

Telerj
325-5540

QUEIXAS DA BARRA

Telefone não funciona

"Adquiri uma linha telefônica, de prefixo 439, em outubro do ano passado, que depois de ter sido instalada em minha casa funcionou apenas três dias. Foram feitas várias reclamações à Telerj através do número 103439 para que o conserto da linha fosse feito. Entretanto, até o momento nenhum técnico da Telerj ou qualquer correspondência da empresa foi recebida explicando as razões para a tamanha demora em resolver o nosso problema. Encaminhei uma carta à Diretoria Geral da Telerj, que também não se pronunciou sobre o problema".

Júlio Moreira, morador da Barra.

Resposta: a assessoria de imprensa da Telerj informou que não foi constatado pedido de reclamação sobre o defeito do telefone do assinante.

Casa fica sem luz

"Gostaria de demonstrar meu descontentamento com a Light. Eu acreditava que a privatização deveria ter vindo para a melhoria do atendimento e satisfação do usuário. Dia 25 de fevereiro, bateu em minha porta um funcionário para cortar minha luz, alegando falta de pagamento referente a janeiro. Constatei que a conta estava com meu marido, em seu escritório, apesar de algum atraso, já paga desde o dia 17. Dirigi-me ao funcionário relatando o que estava ocorrendo e, para meu desapontamento, não hesitou em cortar a luz. Causa-me espanto que a empresa não disponha de serviço que permita checar a veracidade da informação dada."

Rosangela Bessa Susini Ribeiro, moradora da Freguesia.

Resposta: a assessoria de imprensa da Light informa que a apresentação da conta é obrigatória. Do contrário, os funcionários estão determinados pela Light a suspender o fornecimento de energia elétrica, pois não há como provar o pagamento.

As cartas devem ser enviadas para a redação do JB-Barra, na Avenida Brasil, 500/6º andar, CEP 20.949.900. Fax: 585-4428/580-1091. O endereço na Internet é: http://www.jb.com.br

Março traz mistura de ritmos no Met

■ The Wailers, America, Deep Purple, Shakira e Little Richard são atrações

Março começou quente no Metropolitan. Uma programação eclética promete agitar o mês com ritmos para todos os gostos. Depois do Festival Mundial do Circo e dos socos e pontapés que transformaram o palco da casa na arena do Vale-Tudo *Fighting*, o público embarca no ritmo das rock/baladas *pop* da cantora latina Shakira, que se apresenta hoje, às 21h30. E tem muito mais: The Wailers, Deep Purple, Little Richard, Steve Vai e Só Pra Contrariar, entre outros.

A colombiana Shakira, 20 anos, conquistou os mercados dos Estados Unidos e de países da América Latina. Os álbuns *Magia* e *Peligro* confirmaram a vocação da menina que, aos 14 anos, já era conhecida nas rádios de seu país. Apostando no sucesso junto ao público brasileiro, mostra um repertório que mistura reggae, baladas, *pop* e rock de seu CD *Pies Descalzos*.

A banda The Wailers inicia sua turnê pelo Brasil amanhã, a partir das 22h30, trazendo as faixas do CD ao vivo *My friends*, além das canções mais populares da época de Bob Marley & The Wailers. O grupo, a princípio um quinteto vocal formado por Bob Marley em 63, lançou seu primeiro *single*, *Simmer Down*, um ano depois, e a música virou um dos *hits* da década na Jamaica. O último trabalho com Marley foi em 1980.

No próximo sábado, um dos grupos mais antigos de *hard rock* do planeta, o Deep Purple, chega ao Metropolitan, comemorando 30 anos de estrada. Com a sua formação clássica (Gillan, Ian Pace, Jon Lord e Roger Glover), a banda traz uma mistura de seus maiores sucessos, além das canções do novo disco, *Perpendicular*. O guitarrista americano Steve Vai, consagrado como um dos melhores do mundo, é a atração do dia 12.

Anos 60 – Outro grupo que se apresentará na casa é o America. Os shows acontecem nos dias 14 e 15 e os músicos prometem reeditar o sucesso do primeiro *tour* pelo país, em 95, quando reuniu um público de 25 mil espectadores. O grupo começou em meados dos anos 60, com Gerry Beckley, Dewel Bunnell e Dan Peek (que saiu em 77).

Lenda viva do *rock*, Little Richard chega ao Metropolitan no dia 18, depois de quatro anos sem tocar no Brasil, trazendo um supershow que vai esquentar a noite, no ritmo de *Tutti Frutti*, *Slippin and slidin*, *Lucille* e *Keep a knockin*. Little Richard interrompeu sua carreira várias vezes para se dedicar à vida espiritual. Gravou, inclusive, vários discos de música gospel. Para o Brasil, Richard traz duas dançarinas, além de uma turma de músicos no sax, baixo, trompete e teclados.

Depois do rock, o embalo suave da bossa nova toma conta do palco de 19 a 21. O show *Vivendo Vinicius*, com direção de Luís Carlos Miele, retorna à casa depois do sucesso das apresentações de janeiro e fevereiro. Em cena, Baden Powell, Carlos Lyra, Leila Pinheiro e Toquinho, cantando e tocando as melhores canções do *poetinha*. Encerrando a programação do mês, entram em cena a banda de *surf music* australiano Hodoo Gurus, nos dias 22 e 23, e o pagode do Só pra contrariar, nos dias 27 e 29.

Fotos de divulgação

A banda The Wailers traz o reggae de seu último CD, My Friends, na exibição de amanhã à noite

O America volta com Gerry Beckley e Dewel Bunnell

A colombiana Shakira se apresenta hoje

PROGRAMAÇÃO

Shakira
Hoje, às 21h30
Camarotes: R$ 50 e R$ 35 (preços individuais). Pista: R$ 20.

The Wailers
Amanhã, às 22h30
Camarotes: R$ 50 e R$ 35. Pista: R$ 20.

Deep Purple
Dia 8, às 22h30
Camarotes: R$ 60 e R$ 40. Pista: R$ 20.

Steve Vai
Dia 12, às 21h30
Camarotes: R$ 45 e R$ 40. Lateral especial: R$ 40. Platéia e lateral: R$ 30. Pista: R$ 20.

América
Dias 14 e 15, às 22h30
Camarotes: R$ 60 e R$ 45. Palco: R$ 60. Especial e lateral especial: R$ 45. Platéia e lateral: R$ 30.

Little Richard
Dia 18, às 21h30
Camarotes: R$ 60 e R$ 45. Palco: R$ 60. Especial e lateral especial: R$ 45. Platéia e lateral: R$ 30.

Vivendo Vinícius
De 19 a 21 de março, às 21h30 (quarta e quinta) e 22h30 (sexta).
Camarotes: R$ 60 e R$ 40. Palco: R$ 60. Especial e lateral especial: R$ 40. Platéia e lateral: R$ 20.

Hodoo Gurus
Dias 22 e 23, às 22h30 (sábado) e às 20h30 (domingo)
Camarotes: R$ 50 e R$ 40. Pista livre: R$ 20.

Só pra contrariar
Dias 27 e 29 de março, às 21h30 (quinta) e 22h30 (sexta e sábado)
Camarotes: R$ 35 e R$ 30. Lateral especial: R$ 30. Platéia e lateral: R$ 25. Pista livre: R$ 18.

Barra registra 126 acidentes de trânsito

■ Números correspondem a janeiro e justificam uma série de intervenções na Avenida das Américas, a principal via do bairro

ADRIANE SALOMÃO

A Avenida das Américas, que já foi conhecida como *Avenida da Morte*, aos poucos está sendo *domesticada*, mas os acidentes de trânsito e os atropelamentos ainda são responsáveis por tristes estatísticas no bairro. Segundo a Subprefeitura da Barra e Jacarepaguá, em janeiro deste ano foram registrados 126 acidentes na Barra e imediações (Joá, Itanhangá, Recreio, Grumari e Vargem Grande). Houve 12 atropelamentos (sem mortes), 57 acidentes com vítimas e outros 57 sem vítimas. Um levantamento realizado no fim de 1996 pela Secretaria Estadual de Infra-estrutura mostra que a Barra concentra 10% dos acidentes de trânsito em toda a cidade.

Os números da subprefeitura não discriminam quantos, do total de 126 acidentes, aconteceram na Avenida das Américas, mas a principal via do bairro, que recebe 115 mil veículos por dia, vem sendo alvo de uma série de intervenções para evitar atropelamentos e colisões. Em 1993, a Avenida das Américas, mal sinalizada, bateu o recorde de 277 mortes por atropelamento. Em 1994, com a duplicação das pistas e a nova sinalização, o número de atropelamentos caiu para 17, com nove mortos.

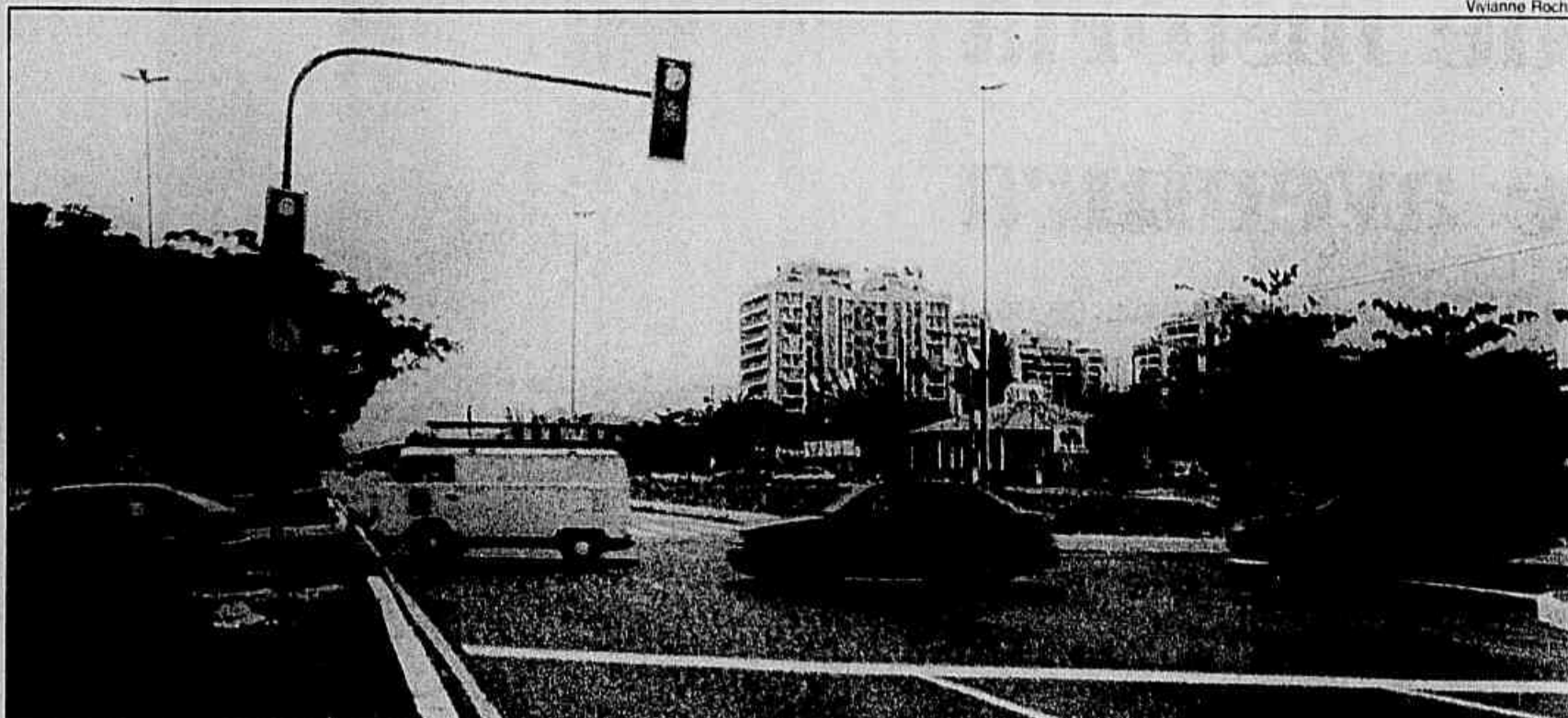
Selvagem – Para o subsecretário estadual de Infra-Estrutura, Fernando MacDowel, morador da Barra, o número de acidentes registrado no bairro no mês passado mantém a má reputação da Avenida das Américas. "Há ainda muitos problemas. Aquilo continua uma selvageria", critica.

Ao contrário do engenheiro, o subprefeito da Barra e Jacarepaguá, Luís Antônio Guaraná, acha que a Avenida das Américas já está *domesticada*. Como exemplo, ele cita a rapidez com que os motoristas assimilaram as últimas mudanças em frente ao Condomínio Novo Leblon. "O número de acidentes com vítimas e atropelamentos diminuiu muito. Apesar de não termos um levantamento preciso, podemos observar pelo movimento no Hospital Lourenço Jorge", afirma o subprefeito. O coordenador regional da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio), José Antônio Lopes Filho, afirma que 85% dos acidentes ocorrem por excesso de velocidade.

Sinais – Enquanto não é possível reduzir a velocidade e a indisciplina dos motoristas que insistem em ultrapassar os sinais vermelhos, a subprefeitura tenta disciplinar os pedestres. Grades de 1,80 metro de altura estão sendo instaladas no canteiro central da Avenida das Américas, em frente ao Condomínio Nova Ipanema. Ao todo, são 500 metros de grades, que custaram R$ 50 mil – bancados pelo Barrashopping e pela Associação Comercial e Industrial da Barra (Acibarra). Tudo para que os pedestres usem a passagem subterrânea. "Foi a forma que encontramos para diminuir os acidentes", defende Guaraná.

Para disciplinar os motoristas, novos sinais e retornos foram instalados entre os quilômetros 8 e 9, na altura do Condomínio Novo Leblon. Agora, para fazer os retornos, os motoristas são obrigados sempre a usar as pistas laterais. Ainda está na lista de obras para os próximos meses a implantação de um retorno e um cruzamento sinalizado na Avenida Armando Lombardi, dentro de um pacote de mudanças viárias em 11 ruas no Jardim Oceânico.

Mas ainda há pontos que não são alvo de intervenções, como o trecho das Américas em frente ao Terminal Alvorada. Como não há sinalização, os pedestres correm risco de vida ao atravessar as pistas. Segundo a Secretaria Municipal de Obras, não há projeto para construção de passarela ou sinalização.

Vivianne Rocha

Os motoristas ainda estão se acostumando à nova sinalização e à criação de retornos e passagens para pedestres entre os quilômetros 8 e 9 da Av. das Américas

Pesquisa traça perfil de motorista

Durante o reemplacamento iniciado pelo Detran no ano passado, cerca de 250 estudantes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj) realizaram uma pesquisa com donos de automóveis para traçar o perfil dos motoristas da Barra e de Jacarepaguá. O estudo mostrou que, apesar de a população da Barra corresponder a apenas 28% da população de Jacarepaguá, o número de viagens de carro dos moradores da Barra representa 58% do total de viagens dos motoristas de Jacarepaguá.

A primeira parte do trabalho, envolvendo Barra e Jacarepaguá – com cerca de 2,6 mil entrevistados – foi divulgada esta semana pela Secretaria Estadual de Infra-estrutura. Mais que saber como se comporta o motorista, a pesquisa tem por objetivo traçar as necessidades de cada bairro quanto ao sistema de transporte coletivo.

A pesquisa revelou que a Zona Sul é o primeiro destino de 65% dos motoristas da Barra e apenas 18% rumam para o Centro da cidade. "Antes de traçarmos uma alternativa de transporte, seja ela a Linha Amarela, trem bala, metrô ou barcas, temos que saber quais são as verdadeiras necessidades do usuário", explica o subsecretário de Infra-estrutura, Fernando MacDowel.

Enquanto a Barra se desloca para a Zona Sul, Jacarepaguá vai para a Barra. Vinte e dois por cento dos motoristas de Jacarepaguá saem de casa direto para a Barra, enquanto 15% seguem para o Centro da cidade. "Isso mostra que a população de Jacarepaguá que antes trabalhava no Centro está indo para a Barra", afirmou MacDowel.

Uma contribuição comunitária

■ Mensagem do Novo Leblon pede uso do cinto de segurança

Não será por falta de aviso se algum morador do Condomínio Novo Leblon esquecer de afivelar o cinto de segurança do carro quando sair de casa. Há um mês, a administração do condomínio iniciou uma campanha para incentivar o uso do cinto pelos motoristas. A medida foi simples: a fachada da passagem subterrânea, localizada em frente ao Novo Leblon, recebeu uma nova pintura e a inscrição *Cintos? Volte Logo*.

Não há como despistar o olhar da frase, pintada em letras garrafais, no alto da passagem subterrânea. O aviso é mais uma iniciativa para reduzir o número de acidentes de trânsito no bairro. Há cerca de três semanas, a CET-Rio instalou sinais de trânsito e adaptou as pistas a novos cruzamentos e travessias para pedestres em um trecho de 950 metros da Avenida das Américas, entre o Parque Cebolão e o Barra Mall.

A idéia de alertar os motoristas e moradores do condomínio com a frase *Cintos? Volte Logo* partiu do jornalista e publicitário Mário de Almeida, 65 anos, morador há 18 anos do Novo Leblon. A proposta foi encaminhada à administração do condomínio, que em seguida providenciou a pintura do novo *painel*. "Foi uma forma de chamar a atenção dos motoristas mais distraídos. Assim, as pessoas estão se protegendo e ainda economizam o dinheiro da multa", diz Mário. O motorista que for flagrado sem o cinto de segurança pode pagar uma multa de cinco (R$ 125,40) a 15 Unifs (R$ 376,20).

Luis Alvaronga

A fachada da passagem de pedestres foi o out-door *escolhido pelo condomínio*

Barralerta reclama de prazos para obra de água e esgoto

A sociedade comunitária Barralerta encaminhou ao governador Marcello Alencar carta pedindo o cancelamento do edital para construção dos sistemas de água e esgoto na Barra, Recreio e Jacarepaguá. O objetivo da Barralerta é que sejam estabelecidos novos prazos para conclusão das obras. Segundo o presidente da entidade, Kleber Machado, o trabalho só terminaria daqui a 12 anos. A carta foi enviada no final de janeiro, mas o governador, de acordo com Kleber, ainda não se pronunciou.

O presidente da Barralerta pretende organizar um seminário de dois dias, em junho, no qual serão discutidas, com técnicos estrangeiros e brasileiros, alternativas para o projeto. A intenção é encontrar um meio de reduzir o prazo para as obras. Kleber sugere como uma saída para encurtar os prazos a substituição do emissário submarino por outra alternativa. "Ele não pode ser visto como a única solução. É uma obra cara e de difícil implantação", diz. Como uma das alternativas, propõe o aproveitamento de algas vivas que poderiam ajudar a despoluir as lagoas.

Governo – Fernando MacDowel, subsecretário estadual de Infra-Estrutura, responsável pela parte financeira do projeto, orçado em R$ 200 milhões, diz que a Barralerta não soube interpretar o edital. Segundo ele, em dois anos o emissário submarino será construído, assim como estações de esgoto e dois reservatórios de água para o Recreio.

Segundo MacDowel, o esgotamento sanitário na Barra e em Jacarepaguá estará pronto em três anos. "No Recreio, 20% do esgotamento sanitário estarão concluídos em 2001. Mas, até 2006, a obra em todo o Recreio estará pronta", garante. Segundo ele, Barra e Jacarepaguá foram prioridade, porque possuem 600 mil habitantes, enquanto o Recreio tem 25 mil. O subsecretário, morador na Barra, disse que estará à disposição da Barralerta para participar do seminário.

Obra de igreja já dura dez anos

Quem passa pela Avenida das Américas, em frente ao número 17.250, no Recreio, se impressiona com uma enorme casa em construção. Pelas formas imponentes, com escadarias e janelas em arcos, é fácil perceber que trata-se de um templo. A futura catedral da igreja evangélica Nova Vida começou a ser construída há dez anos. Mas, pelo jeito, a obra vai continuar se arrastando, pois a igreja aponta dificuldades financeiras para concluir o projeto.

O arquiteto responsável pela obra, Israel de Alcântara Prazeres, afirma que não há como prever a data de inauguração. As obras foram paralisadas há cerca de cinco anos. "O projeto está sendo reavaliado e estamos modificando alguns pontos da obra. Como não se trata de uma construção para fins comerciais, não temos necessidade de acabar nada às pressas", argumenta o arquiteto.

Estudos – Segundo Israel Prazeres, a idéia dos líderes da igreja Nova Vida é também transformar o templo em um centro de estudos evangélicos. "Será um local para orações, retiro espiritual e debates sobre assuntos cristãos", explica o arquiteto, que também é secretário do bispo primaz da igreja, Walter Robert Mc Alister.

A única atividade do templo em construção acontece às terças-feiras, quando o colegiado de bispos do presbitério nacional da igreja se reúne para orar e debater os assuntos ligados ao mundo evangélico.

A nova catedral será a sede nacional da Igreja Nova Vida. Mas, por enquanto, os bispos evangélicos ainda não sabem quando ela ficará pronta. A decoração do projeto poderá incluir a colocação de vitrais e o altar poderá ser revestido de pedras.

Carência – O templo tem 1.600 metros quadrados, com capacidade para reunir até 2 mil fiéis. Segundo o arquiteto, a idéia de construir um novo templo no Recreio dos Bandeirantes surgiu da carência de igrejas evangélicas na região. "Percebemos que, com o crescimento do bairro, surgiram novos fiéis. Como a igreja não foi inaugurada, eles são obrigados a se deslocar para outros bairros, como Botafogo e Marechal Hermes, onde se encontram outras igrejas Nova Vida", conta.

As obras do instituto de estudos teológicos, localizado atrás da futura catedral, são as mais atrasadas. A construção está abandonada e não foi além da colocação das pilastras e do alicerce. Pelo projeto original, ali será erguido um pequeno prédio, onde também haverá uma biblioteca com obras religiosas.

No terreno de 3 mil metros quadrados, ainda há muito o que fazer. Um funcionário da igreja Nova Vida é o responsável pela manutenção do local. Mas, apenas um vigia e três vira-latas se encarregam de tomar conta do lugar, que freqüentemente é alvo de pequenos furtos de material de construção.

Antonio Lacerda

A obra da sede nacional da igreja evangélica Nova Vida parou há cinco anos e não há prazo para a conclusão

Temporada de história e aventura

■ Do Cairo ao Pantanal, agências criam roteiros alternativos para a baixa estação

CLAUDIA NINA

As férias acabaram, a garotada foi para Disney, tirou fotografia com o Mickey, despencou da Torre do Terror e seus pais se esbaldaram nas lojas de Miami e Nova Iorque. Começa agora uma nova temporada: março chega com temperaturas amenas, convidando marinheiros de primeira viagem e turistas experientes a embarcar rumo a destinos menos badalados. Agências e operadoras da Barra apostam nesta clientela e preparam roteiros com preços mais atraentes do que as cifras salgadas da alta temporada.

Foi pensando nas pessoas que conhecem os roteiros clássicos, já visitaram dez vezes o Empire State e já experimentaram o ritual de ver a Monalisa ilhada por japoneses, que a Top Flight/Jourbon turismo montou um pacote diferente. Como explica o gerente comercial da empresa, Vitaly Zubakin, a idéia foi criar uma viagem cultural, sem apelos consumistas, para um período que engloba a Semana Santa.

Fôlego – É preciso ter fôlego. São 22 dias de viagem, saindo do Rio para Tel Aviv, em Israel, visitando em seguida Nazaré, Galiléia, Jerusalém, Cafarnaum e Jericó. No percurso, paradas no Monte das Oliveiras, Via Crucis e Santo Sepulcro, além do Museu do Holocausto, em Belém, e da tumba do rei Davi, perto do Monte Sion. Haverá ainda um passeio pelo Mar Morto.

A viagem não acaba por aí: tem ainda um cruzeiro pelo Nilo e uma visita às cidadezinhas nas margens do rio, conhecendo os vales dos reis e até a famosa tumba de Tutankamon. Um *city tour* pelo Cairo e, é claro, uma expedição nas pirâmides também estão no itinerário. Para relaxar de tanta história e cultura, o pacote oferece um cruzeiro pelas ilhas gregas e uma visita a Atenas. Tudo com o acompanhamento de um guia falando espanhol.

Para quem prefere aventura e espera viver alguns dias longe da civilização, uma boa opção fica bem mais perto que a Europa. A Beletour tem um pacote para o Pantanal que inclui hospedagem em hotel-fazenda, visitas ao Parque Nacional das Chapadas dos Guimarães e safaris diurnos, noturnos e fotofluviais – que reservam tempo bastante para as fotos de paisagens deslumbrantes e bichos raros. Os passeios têm assistência permanente de um guia e por isso ninguém precisa ficar com medo de se perder entre cobras e jacarés.

Taiti – Se o turista quiser buscar aventura ainda mais longe, as ilhas do Taiti podem ser uma ótima idéia. São dez noites, saindo do Rio para Santiago e indo depois para Bora Bora, Papeete e Moorea, com hotéis e café da manhã incluídos.

Quando a opção é por praias cristalinas, uma viagem para Cancun, no México, também não decepciona. A Golf Tour tem pacote de seis noites com programação intensa: passeios pelas cidades de Tulum, X-Caret e Xel-Ha (*tours* opcionais), mergulhos de *snorkel*, natação com golfinhos (somente para quem se dispuser a pagar U$ 60) e uma excursão às ruínas dos Maias, em Chichen-Itza, na península de Yucatan. As excursões também são cobradas separadamente e os preços variam entre U$ 20 e U$ 30.

VOLTA AO MUNDO

Top Flight/Jourbon
Rua Gildásio Amado, 55, salas 1903/1904. Edifício Centro da Barra. Tel.: 492-1999 e 492-2007

Pacote três culturas
Saídas do Rio para Tel Aviv a partir do dia 23 de março, às segundas-feiras. Preço: duplo U$ 1.885 (hotéis quatro estrelas) e U$ 2.510 (hotéis cinco estrelas). O pacote inclui toda a parte terrestre com visita a 17 cidades, traslados, 21 noites com café da manhã e pensão completa durante o cruzeiro no Rio Nilo. O pagamento pode ser feito por cartão de crédito e parcelado em até 18 vezes.

Santiago
Cinco noites. Inclui *city tour* e passeio a Vinã del Mar e Valparaíso. Preço: U$ 796 (quatro vezes sem juros).

Beletour
Barrashopping, sala 208.
Tel.: 431-9670

Pantanal
Saídas nos dias 8, 15 e 29 de março. Cinco dias incluindo passagens aéreas, traslados, visitas aos parques, safaris e hotéis. Preço: R$ 1.029, parcelados em quatro vezes sem juros ou em até 15 vezes no cartão (com acréscimo).

Taiti
Em março, saídas todas as quartas-feiras e sábados. Preço individual: U$ 3.098 (apartamento duplo em hotel classe turística superior), incluindo passagens, hotéis e passeios. Quatro vezes sem juros ou em até 15 vezes no cartão.

Golf Tour
Via Parque, loja 1.046
Tel.: 385-0440
Pacote de seis dias para Cancun com saídas nos dias 9, 16, 23 e 30 de março. Preço: U$ 1.320 (duplo), U$ 1.258 (triplo) e U$ 1.226 (quadruplo). Os *tours* opcionais não estão incluídos.

Fernando de Noronha
Oito dias (quatro noites em Natal e três em Fernando de Noronha) por R$ 1.256 (pagos em quatro vezes sem juros). Incluídas as passagens aéreas, hotel, *city tour* e passeios de bugre.

America Tour
Av. das Américas, 3.333 sl 1.116
Tel.: 431.3004

Havaí
Pacote para 11 noites. Saídas a partir de abril, todas as segundas, até 23 de junho.
Preço: U$ 3.244 (duplo) e U$ 3.070 (triplo). Quatro vezes sem juros ou até 18 vezes com cheque pré-datado e 15 vezes no cartão.

Canadá
Pacote de sete noites. Saídas nos dias 21 e 28 de março, 11 e 25 de abril. Duplo: U$ 1.873 e triplo, U$ 1.827 (quatro vezes sem juros).

Kolibri
Av. Olegário Maciel, 519 loja C
Tel.: 494-2137

Escandinávia
Saídas nos dias 19 de maio e 9 de junho, do Rio, direto para Londres, com três dias na capital inglesa. Em seguida, Copenhagen (quatro dias), com visitas a castelos como o de Christian Borg e o lengendário Kronborg, de Hamlet. No pier, paradas para fotografar a estátua da Pequena sereia. O roteiro, de ônibus, segue para as ilhas dinamarquesas de Fyn (capital Odense, onde nasceu o escritor Hans Christian Andersen). Passeio de quatro horas e meia de *ferry*, indo do norte da Dinamarca até o sul da Noruega, rumo à cidade de Kristiansand. O pacote inclui cinco dias na Noruega, passeando pelos fiordes e chegando até Oslo e Stockolmo, onde os turistas passam quatro dias. Preço: U$ 3.650 (duplo) e U$ 3.610 (triplo). Pagamento em 15 vezes no cartão.

Viviane Rocha

Maria Eliane, dona da agência Top Flight, prepara para a baixa estação um roteiro para Santiago e outro para Tel Aviv, Jerusalém e Cairo

Praias, vulcão e cataratas

Um dos lançamentos da America Tour em abril é um pacote para o Havaí. O roteiro começa com uma noite em Los Angeles, seguindo para Honolulu (três noites). Lá, a programação inclui o *Diamond Head*, de onde se tem uma vista panorâmica da cidade, um *tour* pelo bairro chinês e uma visita ao palácio de um antigo rei da ilha, o Royal Lolani. A praia mais famosa da ilha, Waikiki, que recebe os campeonatos de surfe mais radicais, também está no itinerário.

A viagem inclui ainda Maui, ilha que traz o nome de um semi-deus que, segundo a lenda, teria puxado o pedaço de terra por um anzol mágico, e o Haleakala, de onde se pode apreciar o pôr-do-sol mais longo do planeta, morrendo direto na cratera de um vulcão adormecido. O superpacote termina com três noites livres em Los Angeles e uma passadinha na Disney.

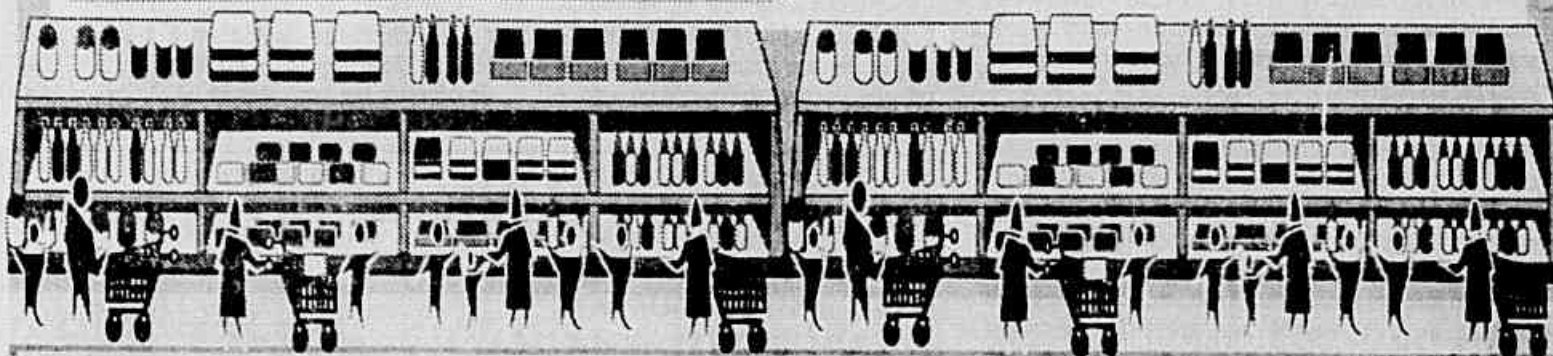
Novidades – Segundo o promotor de vendas da America Tour, Fernando Pries, os turistas da Barra que movimentam a agência neste início de baixa temporada estão, geralmente, à procura de novidades. Para eles, além do roteiro do Havaí, ele sugere as terras frias do Canadá que, nesta época do ano, começam a descongelar. Além dos *tours* às cidades de Montreal, Quebec, Otawa e Toronto, o programa inclui, a partir de maio, passeios de barco pelas ilhas do lago de Montreal e cataratas do Niágara.

Depois de escolher a Disney como roteiro de sua primeira viagem internacional, a estudante Tatiana Tavani, 18 anos, mudou o rumo de suas últimas férias. No início de fevereiro, ela embarcou, junto com a avó, o irmão e o namorado, em um cruzeiro no navio Sea wind crown, passando por Aruba, Trinidad, Tobago, Barbados e Martinique. O que mais impressionou Tatiana foram a organização e a beleza dos lugares. Mas, mesmo se não tivesse posto os pés para fora do navio, já teria valido a pena. "Passamos dois dias inteiros no mar e foi ótimo. Tinha três restaurantes, discoteca, sala para shows, lojas e até cassino", conta a estudante.

O industrial Evandro Monteiro de Paula, morador do Condomínio Parque das Rosas, aproveitou a baixa temporada para fugir do carnaval carioca. Evandro e a mulher, Marta, já conheceram boa parte do Brasil e do mundo e optaram por um roteiro novo: foram para o Chile em uma excursão de 50 pessoas. Lá, Evandro se surpreendeu com "um pedaço de Europa na América Latina". Visitou as cidades litorâneas, os *pubs* de Santiago e as praças limpas e arborizadas da capital. Sem falar na Cordilheira dos Andes. "Foi uma das coisas mais lindas que já vi", conta.

CESTA DA BARRA*

	Bon Marché	P. Mendonça	Freeway
Perfumaria			
Studio Line (125g) Mousse Ultra Fixante	**10,20**	-	-
Xampu Palmolive (500ml)	2,20	**1,69**	2,58
Condicionador Seda (350ml)	-	**2,25**	-
Sabonete Vinólia (100g)	**0,25**	0,35	0,53
Creme dental Kolynos (90g)	-	**0,79**	1,00
Eletrodomésticos			
Lavadora Continental Evolution II	-	**699**	-
Aspirador de pó Electrolux AP 300	-	**149**	165,97
Batedeira Walita Topa Tudo	-	**61,90**	-
Processador Wallita Mega Master Super	-	**169**	199
Fogão Continental Caprice (4 bocas)	342	**309**	379
Guloseimas			
Bombom Especialidades Nestlé (400g)	3,10	**2,49**	-
Chiclete Adams (4 unidades)	2,23	**0,55**	2,27
Chocolate Quick (100g)	1,57	**1,15**	1,71
Chocolate Bis Lacta (150g)	1,75	**0,99**	1,00
Batata frita Ruffle's (80g)	**0,85**	0,97	1,53
Importados			
Whisky Old Par (1 litro)	-	**37,40**	54
Whisky Chivas Regal (1 litro)	-	**39**	-
Vodka Wiborowa (750ml)	**16,90**	-	17,70
Licor Frangelico (750ml)	**31**	-	32,50
Conservas e Enlatados			
Aspargos Cinta de Ouro (440g)	-	**3,70**	-
Milho verde Swift (200g)	0,83	**0,69**	0,72
Extrato de tomate Elefante (370g)	1,23	**0,82**	1,27
Palmito em conserva Argolão (200g)	6,14	**3,90**	-
Catchup Cica (400g)	1,69	**1,35**	1,68
Maionese Hellmann's (500g)	1,85	**1,79**	1,99
Salsicha Tipo Viena Swift (200g)	-	**0,55**	0,64
Carnes, Peixes, Frios e Congelados			
Filé mignon (kg)	8,90	**7,49**	9,45
Alcatra (kg)	**3,98**	4,59	4,95
Picanha (kg)	9,90	**6,90**	9,45
Frango defumado Sadia (kg)	4,90	**3,90**	-
Namorado (kg)	-	**6,30**	8,40
Leite e Derivados			
Iogurte Bliss (4 unidades)	1,98	**1,69**	3,26
Queijo tipo gorgonzola Campolindo (kg)	19,93	**14,90**	19,55
Requeijão cremoso Nestlé (250g)	1,98	**1,79**	2,78
Queijo tipo brie Campolindo (kg)	26,51	**18,90**	26,12
Iogurte Chambinho (8 unidades)	2,90	**2,49**	3,12
Iogurte Danone (720g)	2,18	**1,29**	1,83
Biscoitos e Massas			
Biscoito Bono São Luiz (200g)	0,86	**0,67**	0,73
Biscoito Passatempo São Luiz (200g)	0,86	0,69	**0,65**
Massa para lasanha Frescarini (500g)	2,29	**2,19**	3,28
Ravióli de carne Frescarini (500g)	2,95	**2,75**	4,20
Pão de batata com queijo Frescarini (320g)	**2,95**	3,19	4,21
Minipizza Napoles (200g)	-	**1,29**	1,97

* A pesquisa de preços foi realizada no dia 4. Os preços mais baixos de cada artigo estão em destaque.

Torcida unida pelo Rio 2004

■ Moradores da Barra vão às ruas, se a cidade ficar entre finalistas para os jogos

Amanhã, enquanto os 14 membros do colégio eleitoral estarão decidindo, em Lausanne, na Suíça, o destino das cidades candidatas à sede das Olimpíadas de 2004, as torcidas estarão mobilizadas no Rio. Na Barra e em Jacarepaguá, onde estão áreas escolhidas para a realização de parte das modalidades, o otimismo prevalece. A contagem regressiva acelera os corações dos moradores, na expectativa de que a região possa emprestar ao mundo esportivo áreas como o Riocentro e o Metropolitan, que receberiam competições como tênis de mesa, judô, esgrima, vôlei, halterolfilismo, boxe e taekendo.

A windsurfista Dora Bria, que acompanhou a visita dos membros do comitê internacional ao Rio, em novembro do ano passado, está otimista. "De início, eles estavam sisudos, reclamando da poluição, do sistema de telecomunicações e do transporte. Mas, ao fim da visita, já estavam bastante empolgados, convencidos de que o Rio seria viável", conta. Dora acredita que o Rio estará entre as finalistas, junto com Buenos Aires. "O clima de pessimismo das últimas semanas me parece mais um *lobby* europeu para deixar um dos dois de fora", acrescenta.

Força – O atleta e deputado estadual Bernard Razjman, que já participou de seis olimpíadas, confia na força popular. "Eu duvido que em qualquer outra cidade do mundo, na história olímpica, tenha existido uma motivação popular tão grande quanto esta", diz. Bernard, porém, acredita no peso das decisões políticas. "As olimpíadas são um grande negócio. Se não fosse uma questão política, os Estados Unidos não teriam feito a sua quarta olimpíada em Atlanta", diz. Ele destaca, porém, que os resultados são imprevisíveis. "Em 96, quando todo mundo achava que seria Atenas, deu Atlanta", analisa.

A campeã de *bodyboard* Daniela Freitas, torcendo pelo Rio e pela inclusão do esporte nas modalidades olímpicas, acredita que a cidade deve chegar à final, apesar dos problemas apontados no relatório. "A confusão do sistema de transporte, a poluição da Baía de Guanabara e a violência podem atrapalhar, mas estou confiante que a beleza e o acesso fácil aos lugares de competição vão compensar as deficiências", diz. Daniela enfatiza a necessidade de preservação das melhorias conquistadas, caso o Rio vença esta corrida. "As mudanças precisam ser definitivas. Caso contrário, depois da festa, voltam os transtornos", sugere.

Tocha – O príncipe dom João de Orleans e Bragança, morador de São Conrado, começou cedo a torcer pelo Rio. Fez parte da turma que carregou uma tocha olímpica simbólica no ano passado pelas ruas da cidade, convocando a população a se engajar na campanha. "Com as Olimpíadas, a imagem do Rio seria divulgada no mundo inteiro e esse efeito permaneceria por décadas", analisa o príncipe. Ele acredita que o maior trunfo do Rio é a receptividade do povo.

A *socialite* emergente Vera Loyola confia tanto no veredito de amanhã, que já está preparando uma comemoração. "Nós vamos conseguir, tenho certeza. Vamos sair com os nossos automóveis, reunindo amigos para transformar o bairro em uma grande Copacabana, soltando fogos e balões", convoca.

Cláudia Sabbá, dona da academia Rio Sport Center, também antecipa os festejos. Engrossando o coro dos otimistas, Cláudia vem abraçando a campanha há um bom tempo, já tendo patrocinado eventos em apoio à campanha, como um almoço com os altetas cariocas na Associação Comercial e Industrial da Barra (Acibarra). Além disso, as camisetas da Rio 2004 foram as campeãs de venda na academia. Agora, é só cruzar os dedos. "Se ganharmos, vamos fazer um hidroshow para os associados. Vai ser uma superfesta", garante.

Fotos de arquivo

Confiante, a windsurfista Dora Bria acha que o clima de pessimismo das últimas semanas é conseqüência de um lobby europeu para tirar o Rio ou Buenos Aires da disputa

Morador de São Conrado, o príncipe dom João de Orleans e Bragança torce para que a imagem do Rio ganhe boa projeção internacional com a realização das Olimpíadas

O jogador de vôlei e deputado Bernard, que participou de seis olimpíadas, aposta na força popular como trunfo do Rio para figurar entre as cidades finalistas para os jogos

Cláudia Sabbá, dona da Rio Sport Center, que desde o ano passado vende camisetas da campanha, promete um hidroshow na academia, se a cidade ficar entre as finalistas

Riocentro abrigaria provas

Nem só de Ilha do Fundão, onde será construída a vila olímpica, caso a cidade fique entre as finalistas, vive o projeto Rio 2004. Quem seguir em direção à Linha Amarela vai descobrir, entre a Barra e Jacarepaguá, uma região praticamente pronta para rebecer os jogos e as muitas atrações do evento. No Riocentro, por exemplo, seriam realizadas várias modalidades: esgrima (o Palácio de Congressos sediaria as provas finais e as preliminares aconteceriam em um dos pavilhões); tênis de mesa; halterofilismo; judô e taekendo.

Com seus 100,2 metros quadrados, o Riocentro é maior do que o Georgia World Congress Center, que abrigou os mesmos esportes em Atlanta, nos jogos olímpicos do ano passado. Na visita que fizeram ao Rio, os membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) puderam conferir, na prática, a funcionalidade da área, que já reuniu cerca de 100 chefes de estado durante a conferência mundial de meio ambiente Rio-92, e promete dar conta do recado nas próximas Olimpíadas.

Além do Riocentro, a casa de espetáculos Metropolitan, dentro do shopping Via Parque, também foi escolhida como um bom lugar para as Olimpíadas – sediaria as competições de boxe. No projeto Rio 2004, está programada ainda a construção de um ginásio em Jacarepaguá para os jogos de vôlei; um centro de tiro com arco para as provas de arqueria; um centro municipal de tênis e um velódromo olímpico para as provas de ciclismo. Um espaço inexistente hoje e que seria amplamente utilizado pelas comunidades após o término do evento, no dia 8 de agosto de 2004.

De todas as construções a serem erguidas na Barra, o Centro Municipal de Tênis é o mais caro, estimado em U$ 18 milhões. Parte do projeto seria custeado pelo comitê organizador dos jogos olímpicos.

Empresárias se reúnem dia 11

Elas já provaram que o chamado sexo frágil é sinônimo de garra e dedicação. Em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, que será comemorado no próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá (Acija), por meio do Conselho da Mulher Empresária e Executiva de Jacarepaguá, promove um café da manhã no dia 11, às 8h30, na Academia Rio Swim, na Praça Seca. O evento vai reunir empresárias da região que vão debater sobre suas experiências no mundo dos negócios e as perspectivas do mercado de trabalho.

O tema principal a ser discutido será o estresse e suas influências na vida profissional e familiar da mulher. A palestra *Estresse – causas e conseqüências. O mal do século na visão de um dermatologista* será dada pelo médico Amado Barcaui, da Clínica Dermatológica de Ipanema (CDI). "Hoje, a mulher executiva está exposta a muitas atividades diárias que acabam afetando sua saúde. Em alguns casos, o estresse pode provocar até queda de cabelo e manchas da pele", diz Sheila Beloti, dona da clínica de estética Maison Pelle & Cappelli, em Jacarepaguá.

Sheila, que também é presidente do conselho, destaca que um dos objetivos do encontro é aproximar as empresárias da região em busca da modernização de suas empresas. "Queremos divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo conselho e pela a Acija que contribuem para melhorar o desenvolvimento das empresas", conta.

Cultura – Um dos projetos desenvolvidos pelo Conselho da Mulher Empresária e Executiva de Jacarepaguá está ligado a eventos culturais. "Esta foi uma proposta criada para ampliar as atividades das empresas", diz a empresária Alice Arja, dona da Escola da Dança Alice Arja.

O conselho foi criado há dois anos por cinco empresárias da região e atualmente reúne cerca de 150 empresárias associadas. A idéia surgiu da necessidade de fortalecer a participação da mulher no mercado de trabalho.

A entidade conta com o incentivo do Banco da Mulher e do Sebrae. Ligado ao Sebrae, o banco oferece financiamentos, assistência e cursos de capacitação para mulheres que estão abrindo um negócio ou que desejam ampliar suas empresas.

As empresárias que desejarem participar do café da manhã em comemoração ao Dia Internacional da Mulher podem se inscrever na Acija pelos telefones 392-9957 e 392-8863. A Rio Swim fica na Rua Cândido Benício, 2.339, na Praça Seca, em Jacarepaguá.

Mania que chegou para ficar

■ Futebol de areia ganha adeptos em 'points' na praia

ALUIZIO FREIRE

O verão começa a ir embora, mas uma modalidade esportiva que marcou a estação mostra que chegou para ficar. O *beach soccer*, ou futebol de areia, com escalações de craques que já representaram o Brasil nos gramados, tornou-se o espetáculo ideal para trazer de volta os grandes ídolos, além de contribuir para que o público reviva algumas exibições antológicas. Na Barra, a mania pegou a garotada de jeito. Os trechos em frente ao quiosque Viajandão e na altura do Posto 4 da Avenida Sernambetiba são os preferidos dos grupos de peladeiros. Os *points* também são disputados por moradores ilustres, como Júnior, Edinho, Renato Gaúcho e até Romário, que começa a mostrar intimidades com o estilo.

"A projeção do esporte está ganhando uma dimensão admirável. E isso está acontecendo porque estamos encarando tudo com muita seriedade e profissionalismo", defende Júnior, que hoje se reveza entre suas duas paixões do esporte: dirigir o time do Flamengo e participar dos jogos nas areias da praia. O jogador Edinho é outro craque que aposta no futuro profissional do *beach soccer*. "É a nova tendência do futebol moderno", acredita. Com a experiência de quem participou de três copas do mundo, uma delas como capitão, em 86, Edinho não tem dúvidas de que a próxima geração de craques será formada na praia.

Amigos – "Os garotos jogando na praia e os torneios formados entre amigos são os primeiros sinais de que o esporte já começou a se popularizar", diz o ex-zagueiro do Fluminense. Mas foi a conquista do tricampeonato mundial de *beach soccer* este ano que levou a modalidade a ser considerada como mais uma paixão nacional. Na Barra, os torneios são mais concorridos nas manhãs de sábado e domingo, mas durante a semana não faltam candidatos para disputar os três tempos de 12 minutos de bola corrida.

O empresário Silvério Ramos, 29 anos, que costuma jogar partidas de futebol de areia no Pepê, se orgulha de ter começado a jogar em torneios ao lado de craques do *beach soccer* como Juninho, Júnior negão e Neném. "Essa turma que hoje joga no Juventus e no Eldorado nas praias do Rio, começou a jogar futebol de areia sem grandes expectativas profissionais. Mas, foi a partir dali que o esporte começou a ter destaque", diz. Laércio Pellinson, 21 anos, e Paulo Giovani Bitencourt, 23, também estão pegando gosto. "Eu entrei nesse jogo levado por meus amigos. É a sensação do momento", resume Laércio.

Vivianne Rocha

O empresário Silvério Ramos (C) participa de partidas de futebol de areia na Praia do Pepê

Vivianne Rocha

Para desenhar e moldar a gargantilha de prata, Ieda Mello se inspirou nas formas da escultura de metal que mantém em seu ateliê na Barra

Obras de arte em ouro e prata

■ Ateliês montados em casa revelam produção exclusiva e sofisticada de novos joalheiros

Um mercado antes voltado para as grandes joalherias começa a ser descoberto na Barra. Em ateliês montados em casa, escultores e *designers* criam verdadeiras obras de arte em forma de jóias. A maior facilidade para compra do material básico – ouro e prata –, conseqüência da estabilidade econômica, tem funcionado como estímulo para a atividade, que requer criatividade, técnica e talento.

A escultora e cenógrafa Ieda Mello Lewinsohn, moradora do Recreio, há três anos passou a criar pequenas jóias exclusivas. Suas esculturas, algumas premiadas, serviram de inspiração para um nova forma de estudo da arte. Ieda, que passou por um curso de joalheria básica, faz peças exclusivas que conquistam amigas e apreciadores no bairro. A chamada sociedade emergente da Barra também tornou-se um alvo da nova joalheira. "As *socialites* da Barra não gostam de permanecer no comum. Elas procuram, além de um trabalho artístico, a exclusividade", explica.

A divulgação do trabalho ainda está na fase da propaganda boca a boca, mas a aceitação é boa. "Falta espaço para colocarmos as jóias em exposição. As lojas seriam uma alternativa. Isso implicaria perder um pouco o ar de exclusividade das peças, mas pode ser uma opção", estuda Ieda.

Corpo – O desenho do corpo humano é a principal fonte de inspiração de Ieda, na hora de criar as peças em ouro e prata. Uma delas, um cordão em chapa, acompanha os contornos da clavícula. Um outro trabalho, um par de brincos, também em prata, segue o desenho das orelhas, se encaixando perfeitamente, como se as vestissem. "Tento encontrar um sentido orgânico em cada trabalho que eu faço", diz.

Os estudos de Ieda deram tão certo que, há dois anos, a artista foi convidada a apresentar suas peças na Feira Internacional de Jóias, em Bogotá, na Colômbia, e em uma outra exposição na H.Stern, em Ipanema.

Um pouco distante do sucesso de Ieda, o médico Ricardo Pires Ferreira Vivacqua, morador do Recreio, também resolveu fazer um curso de confecção de jóias e fundição de metais. A curiosidade do médico o fez estudar joalheria básica para criar anéis e brincos, mas ele acabou se empolgando e resolveu se dedicar a confeccionar as mais variadas formas para chaveiros. Amante do mar, Ricardo reproduz em tamanhos de bolso arraias, peixes e imitações de equipamentos de mergulho. "Fiz o curso por curiosidade e acabei montando a minha própria fundição em casa", conta o médico.

A professora Paula Mourão, que dá aulas há 10 anos em seu ateliê em Ipanema, surpresa com o número de alunos moradores da Barra, garante que o mercado para os joalheiros vem crescendo no Rio e, em especial, na Barra. "A jóia está se tornando mais especial, porque as pessoas podem comprar. Isso estimula uma personalidade própria de produção e cria a possibilidade de novas linguagens", analisa.

'Designers' mudam a cara do bairro

Por trás das cores suaves e da ambientação moderna do Centro Médico do Barrashopping estão assinaturas que vêm transformando em arte a programação visual de muitas empresas da Barra: Valéria London e a sócia, Ana Lúcia Velho, vencedoras do prêmio Selo Rio Design de 96, são responsáveis por vários projetos no bairro. Idéias que saíram das pranchetas e dos croquis, ganhando as ruas, os shoppings e os prédios da Barra. Nos itens de uma lista enorme, estão os desenhos de todos os produtos da grife Rock in Rio Cafe, incluindo uniformes, louças, toalhas e programação visual interna do primeiro restaurante temático do país, que será inaugurado hoje, com uma festa no Barrashopping.

Os projetos da dupla não terminam aí. Juntas, as *designers* criaram a logomarca do Terra Encantada e todos os impressos, crachás, uniformes, letreiros e sinalização do parque, que está sendo construído na Avenida Aírton Sena. Um trabalho cuidadoso, feito a partir de muita pesquisa para que elas pudessem adaptar suas idéias ao projeto arquitetônico do parque. "O *design* reforça a identidade de um empreendimento, solidifica sua marca", explica Valéria London, 45, formada pela Escola Superior de Desenho Industrial.

Filosofia – Essa mesma filosofia orientou o projeto do Downtown, o imenso bairro comercial que está sendo erguido na Avenida das Américas. "Para criarmos a programação visual interna do Downtown, tivemos que analisar primeiro as características originais do empreendimento, que será um pequeno centro urbano, com ruas, prédios e estacionamentos", analisa Valéria.

Segundo a *designer*, para que um projeto como este seja bem-sucedido, alguns itens não podem passar despercebidos. "Quando se entra em um ambiente, as pessoas se sentem bem e não sabem explicar porquê. São detalhes como a posição dos bancos, das lixeiras, a altura dos balcões de informação. Isso tudo faz parte da programação visual de uma empresa", explica Valéria. Junto com Ana Lúcia, formada em Desenho Industrial pela PUC, Valéria vem se debruçando nas pranchetas do projeto de um hospital, o Barra d'Or, em frente ao Terra Encantada.

Ousadia – Seguindo os mesmos critérios do centro médico do Barrashopping, as *designers* resolveram ousar ainda mais, mesclando programação visual e decoração. "Trata-se de uma revolução do espaço médico. Vamos utilizar trabalho de artistas plásticos em cada setor. A maternidade, por exemplo, vai receber as cores de Matisse. Queremos transformar os ambientes hospitalares com o objetivo de propiciar saúde", conta.

Do escritório de Valéria London também saíram os traços do *monorail* do Barrashopping, além da *plástica* radical da marca Sendas, que inaugura uma nova loja no Recreio este ano. Na Zona Sul, o supermercado já exibe a nova programação, que explorou a arte das ilustrações para criar um clima de *delicatessen* e tornar as compras mais agradáveis.

A dupla assina ainda a Semana Barrashopping de Estilo, criando os convites, credenciais e os painés de fundo do palco. O escritório é o representante no Brasil da Type director's club, de Nova Iorque, entidade que congrega *designers* do mundo inteiro e organiza exposições anuais.

Luis Alvarenga

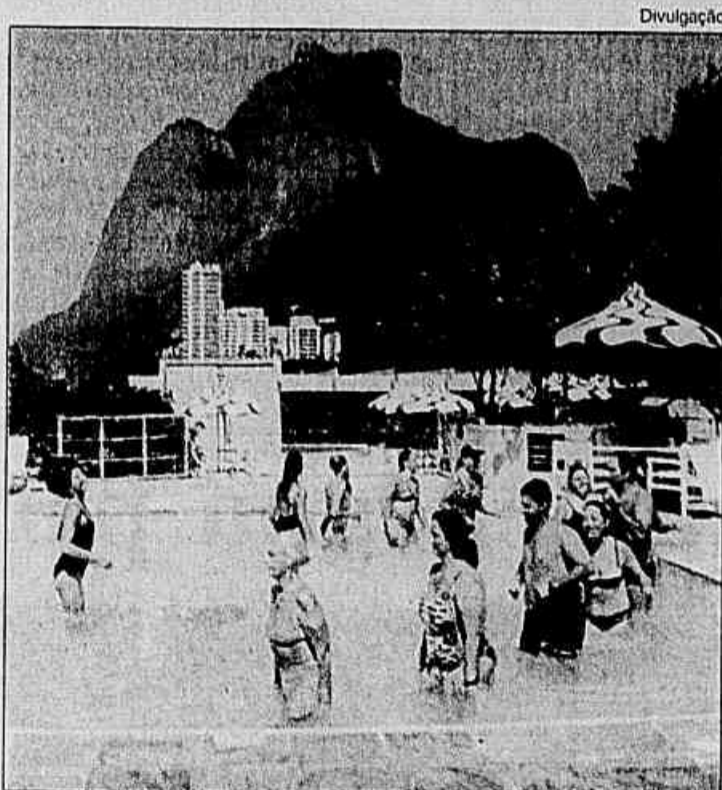
Valéria (E) e Ana assinam projetos como Rock in Rio e Downtown

Pouca comida e muito lazer

■ 'Spa' urbano em hotel atrai quem não pode viajar

Adeus às dietas rigorosas e pesadelos em busca dos sonhados cinco ou dez quilos a menos. Para quem tem tempo e dinheiro, emagrecer virou diversão. É o que garantem os que trocaram a maratona de academias e consultas a endocrinologistas por cardápios de baixas calorias e uma rotina de saúde e prazer. São os adeptos do *spa* urbano, que vem contagiando quem não pode largar trabalho e família para perder peso em um hotel-fazenda. Foi pensando nesse público que a empresária Lígia Azevedo lançou a novidade, em janeiro, no Hotel Intercontinental, em São Conrado. A idéia pegou e o *spa* já está abrindo inscrições para a terceira turma, de 6 a 13 de abril.

Segundo Lígia Azevedo, o conceito de *spa* urbano surgiu para adaptar a necessidade de emagrecimento à vida moderna. "Os resultados têm sido muito melhores que os *spas* tradicionais", diz. Lígia garante que, em apenas um fim de semana, é possível perder dois quilos. Ou quatro, como explica a empresária: "Costumo dizer que as pessoas emagrecem dois quilos e deixam de ganhar os outros dois que acumulariam, se estivessem em casa. Perde-se, então, quatro quilos em dois dias", analisa.

Divulgação

Exercícios na água são rotina do spa no Hotel Intercontinental

O dia começa com caminhadas na beira da praia, hidroginástica na piscina, mais caminhadas e novas sessões de ginástica no fim da tarde. Nos cardápios, sucos, saladas e pratos leves, preparados para estimular a reeducação alimentar.

O esforço, garante a arquiteta Tereza Pinheiro, 43 anos, vale a pena. Ela entrou no *spa* há duas semanas para perder alguns dos seus 84 quilos. Já perdeu três. "Aqui estamos afastados do stress, dos conflitos familiares e das comidas que engordam. Os resultados rápidos são estimulantes", conta.

O *spa* de São Conrado é freqüentado por artistas e *socialites* como Felipe Camargo, Regina Marcondes Ferraz, Suzana Vieira e Miéle. Pode-se optar pelo programa de dez dias ou pelos dias avulsos. É o caso do *spaday*, com diária de R$ 155: o cliente desfruta das atividades e de três refeições e usa o apartamento (compartilhado por até quatro pessoas), das 10h às 19h, para banho e descanso.

Para quem prefere dormir no hotel, a opção é o *spa daily*. A diária em apartamento duplo é de R$ 215 e, em *single*, R$ 265, incluindo todas as atividades físicas, café da manhã, almoço e jantar. As reservas podem ser feitas pelo telefone 255-7672.

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 6 de março de 1997

Achei! VEÍCULOS

Perfeito para quem vende. Perfeito para quem compra.

COMO CONSULTAR

ACHEI é o CLASSIFICADOS DE VEÍCULOS que vai facilitar tudo para você.
Abaixo tabela que facilita tudo.
Encontre aqui o carro que você deseja: com PREÇO, MARCA, ANO e o TELEFONE para fechar negócio. Encontre também, na seção por FAIXA DE PREÇO outras qualidades dos veículos da tabela abaixo (Cor, Combustível, Km, etc.).
E mais, nas seções por FABRICANTES ele está de novo. Ligue antes que ele seja VENDIDO.

Fácil, Fácil!

COMO ANUNCIAR

Ligue 516-5000
ou procure uma de nossas lojas.

Até 20 palavras você paga R$ 5,00 nos veículos até 4.000 Reais, R$ 7,00 para vender veículos de 4.001 a 15.000 Reais e R$ 9,00 nos veículos acima de 15.000 Reais. Seu anúncio será publicado 3 vezes.
1º NA TABELA ABAIXO. 2º POR FAIXA DE PREÇO. 3º POR FABRICANTE.
Mas tem que colocar no texto do anúncio a MARCA DO CARRO, ANO, PREÇO e o TELEFONE
Pode pagar na conta telefônica ou com cartão de crédito.

Fácil, Fácil!

LIGUE E COMPRE

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
AERO WILLYS	65	232-7839	2.850
ALFA 164	92	494-2100	21.900
APOLLO GL	92	287-5857	8.000
APOLLO GL	92	537-4499	8.900
APOLLO GL 1.8	91	241-0808	6.900
APOLLO GL 1.8	91	503-2485	7.400
APOLLO GLS	90	341-2657	7.000
APOLLO GLS	91	331-9936	8.500
APOLLO GLS	92	284-0565	9.200
APOLLO GLS 1.8	90	577-7569	7.500
ASTRA GLS	95	431-1313	17.200
ASTRA GLS	95	431-1313	17.200
ASTRA GLS	95/95	511-3068	18.500
ASTRA GLS	95/95	445-4545	18.890
ASTRA GLS 2.0	95	568-1745	16.950
ASTRA GLS 2.0	95	286-6715	18.400
ASTRA GLS 2.0 MPFI	95	537-8816	18.900
AUDI A 6	95	494-2100	59.000
AUDI A 6 2.8 AVANT	95	431-3051	62.000
BELINA GLX	90	295-3934	7.200
BESTA	95	290-9494	22.500
BESTA	95/95	571-5390	23.900
BESTA	97	234-9675	33.000
BESTA FURGÃO	95	278-1646	17.000
BLAZER 2.2 DLX	96/96	240-2765	31.800
BONANZA CUSTOM LUXO	93	671-5000	23.000
BUGRE	95	274-4277	3.000
BUGRE BIRD	85	433-1008	2.600
C 20	93/94	325-5009	13.000
CARAVAN DIPLOMATA	90/90	383-8920	8.000
CARAVAN DIPLOMATA 4	86	541-9816	5.300
CHEROKEE GRAND V8	95	431-3051	60.000
CHEVETTE	91	401-6440	5.500
CHEVETTE DL	92	462-3068	6.000
CHEVETTE DOCUMENTOS	86	592-3124	3.500
CHEVETTE L 1.6	93	431-1313	6.200
CHEVETTE L1.6	93	431-1313	6.200
CHEVETTE SE	87	286-3907	3.000
CHEVETTE SL	83	208-5990	2.950
CHEVETTE SL	84	596-4557	3.500
CHEVETTE SL	88	208-5990	4.100
CHEVETTE SL	89	294-0834	4.300
CHEVETTE SL	89	463-2321	4.650
CHEVETTE SL 1.6 S	89	467-1297	4.590
CHEVETTE SLE	87	201-4545	4.200
CITROEN 4X GTI	94	553-1292	10.990
CITROEN XANTIA	95	589-7933	28.000
CITROEN XANTIA 16V	95	431-3051	35.500
CITROEN XANTIA 2.0	95/95	986-2855	30.000
CITROEN ZX 2.0	95/95	441-2557	21.000
CITROEN ZX 2.0 VOLC	95	527-7447	20.800
CORCEL II	92	453-2962	2.500
CORDOBA GLX	95	568-8000	18.000
CORDOBA SXE	97	568-8000	22.900
CORDOBA SXE	97	568-8000	25.600
CORDOBA SXE	97	568-8000	27.900
CORSA	94	577-1242	8.900
CORSA	95	284-0565	9.250
CORSA	96	577-1242	10.300
CORSA GL	95	462-1000	11.500
CORSA GL 1.4	95	592-9214	10.700
CORSA GL 1.4	96	571-5390	13.200
CORSA GL 1.4 EFI	95/95	372-0720	11.500
CORSA GL1.6 MPFI	96/96	258-2041	15.000
CORSA GSI	96	569-2755	17.200
CORSA GSI 16 V	95	577-7569	16.500
CORSA GSI 16V	95	983-1712	16.400
CORSA SEDAN GL	96	568-5764	17.500
CORSA SUPER	96	592-9214	10.500
CORSA SUPER	96/96	431-2000	11.000
CORSA WIND	94/95	445-4545	10.190
CORSA WIND	95	431-1313	7.900
CORSA WIND	95	286-6618	9.200
CORSA WIND	95	568-1745	9.400
CORSA WIND	95	201-9597	9.800
CORSA WIND	95/95	553-5206	9.100
CORSA WIND	95/95	443-8080	9.480
CORSA WIND	95/95	443-8080	9.700
CORSA WIND	96	234-9675	10.300
CORSA WIND	96	620-5007	10.950
CORSA WIND	96	568-8000	11.300
CORSA WIND	96	431-1313	9.000
CORSA WIND	96	431-1313	9.100
CORSA WIND	96	537-8200	9.700
CORSA WIND	96/96	445-4545	11.190
CORSA WIND	96/96	445-4545	11.790
CORSA WIND	97	537-4499	12.200
CORSA WIND	97/97	562-2755	14.200
CORSA WIND + LT + D	94/95	443-8080	9.860
CORSA WIND 1.0	95/96	372-0720	10.500
CORSA WIND 1.0 EFI	95/95	372-0720	10.000
DEL REY	82	234-8598	2.800
DEL REY	82	278-1646	3.000
DEL REY	83	331-5362	1.500
DEL REY GHIA	87	553-1292	4.500
DEL REY GLX	86	265-0566	3.950
DODGE DART	75	280-7325	2.700
ELBA CSL	93/94	242-7830	10.500
ELBA WEEKEND	91	201-2191	6.800
ELBA WEEKEND 1.5 IE	95	620-5007	10.800
ELBA WEEKEND IE	93	973-8020	9.000
ESCORT	84	616-1833	1.900
ESCORT	86	326-1734	3.250
ESCORT 1.8 GUARUJÁ	92/92	537-7677	8.500
ESCORT GHIA	84	989-7627	3.600
ESCORT GHIA	86	266-4565	4.800
ESCORT GHIA	94	431-1313	11.500
ESCORT GL	91	326-1413	6.800
ESCORT GL	94	359-9898	12.900
ESCORT GL 1.8	94	597-1545	13.800
ESCORT GL GLX	97	537-4499	20.000
ESCORT GL1.6	87	278-1646	5.000
ESCORT GLI 1.6	93	234-8598	9.800
ESCORT GLI 1.6	95	254-9470	12.900
ESCORT GLX	96	973-9268	16.500
ESCORT HOBBY	94/94	445-4545	8.290
ESCORT HOBBY	95	284-0565	8.300
ESCORT HOBBY	95/95	757-5000	8.700
ESCORT HOBBY 1.0	94	595-5737	7.000
ESCORT HOBBY 1.0	94/95	443-8080	8.400
ESCORT HOBBY 1.0	95	443-8080	8.780
ESCORT L	84	273-5257	3.300
ESCORT L	88	463-2321	5.200
ESCORT L	91	254-9470	6.800
ESCORT L	92	571-5390	7.300
ESCORT L	93	258-9619	8.500
ESCORT L	93	595-5737	9.500
ESCORT L	94	284-0565	9.200
ESCORT L 1.6	94	257-8502	10.000
ESCORT L 1.8	92/92	443-8080	7.200
ESCORT L 1.8	94	396-1792	11.700
ESCORT WAGON LX	92	267-1424	14.900
ESCORT XR3	86	577-7569	4.500
ESCORT XR3	86	331-9936	6.300
ESCORT XR3	88	268-9355	3.890
ESCORT XR3	88	224-2098	6.000
ESCORT XR3	88	267-6065	7.200
ESCORT XR3	91	201-2191	10.900
ESCORT XR3	93	233-0610	12.000
ESCORT XR3 1.8	91	242-7830	8.500
F 1.000 SUPER	93/94	445-8644	13.000
F 10 DE LUXE	96	616-1121	24.000
FIAT SPAZIO	84	592-1630	2.200
FIESTA	95	391-5463	9.500
FIESTA	95	247-6101	9.500
FIESTA 1.0	97	241-0808	14.500
FIESTA 1.3	95	359-9898	10.900
FIESTA 4 PTS	94/95	443-8080	9.480
FIORINO	0 KM	961-6530	11.542
FIORINO 1.000	94	371-8311	8.200
FIORINO LX	93/93	443-8080	8.900
FIORINO PICK UP	95	283-1450	8.500
FIORINO PICK UP LX	95	372-8113	11.500
FIORINO TREKKING	95/96	569-3645	11.900
FORD DEL REY	89	596-4557	4.900
FUSCA	63	595-5737	4.00
FUSCA	68	227-2732	2.500
FUSCA	80	594-6827	2.200
FUSCA	85	263-4310	2.200
FUSCA	95	591-6748	7.500
FUSCÃO 1.500	72	239-8640	3.500
GOL	81	627-3118	1.950
GOL	84	546-1636	3.000
GOL	84	265-3407	3.000
GOL	87	234-4427	5.200
GOL	90	201-2368	6.500
GOL 1.6	89	541-9297	5.800
GOL 1.8 CL	91	542-6426	6.500
GOL 1000	93	616-4221	6.600
GOL 1000	93	548-6969	6.800
GOL 1000	94	591-9178	6.000
GOL 1000	94	247-8537	7.200
GOL 1000	95	443-8080	11.200
GOL 1000	95	568-8000	8.000
GOL 1000	95	462-1000	8.000
GOL 1000	95	796-1439	8.200
GOL 1000	96	443-8080	12.300
GOL 1000	96	986-5522	8.500
GOL 1000	96	796-1439	9.500
GOL 1000	96	548-6969	9.500
GOL 1000 I	96	616-4221	10.900
GOL 1000 I	96/96	234-6669	11.500
GOL 1000 I	97	331-9936	12.500
GOL 1000 I	97	568-8000	13.405
GOL 1000 I C AR. R$	96	223-2141	11.000
GOL 1000 PLUS	95	551-7958	10.500
GOL 1000 PLUS	95/95	284-0565	10.850
GOL BRANCO. ÁLCOOL.	83	235-5960	1.800
GOL CL	89	571-3269	5.500
GOL CL	89	234-8598	5.800
GOL CL	91/91	445-4545	7.490
GOL CL	92	453-2962	6.500
GOL CL	92/92	443-8080	7.400
GOL CL 1.6	91/92	268-4913	7.000
GOL CL 1.6	92	577-1242	7.300
GOL CL 1.6	93	224-6414	8.400
GOL CL 1.6	94	622-2709	7.500
GOL CL 1.6	94	271-4070	9.000
GOL CL 1.6	97	568-8000	17.241
GOL CL 1.6 MI	97	568-8000	19.245
GOL CL 1.8	91	717-4240	6.600
GOL CL 1.8	92	264-5327	7.900
GOL CL 1.8 MI	97	568-8000	18.323
GOL CLI	95	568-8000	12.900
GOL CLI	95	254-8384	12.990
GOL CLI	96	359-9898	14.990
GOL CLI 1.6	95	620-5007	11.500
GOL CLI 1.6	96	620-5007	14.200
GOL CLI 1.8	95/95	445-4545	13.290
GOL GL	87	986-8217	6.000
GOL GL	94	568-8000	8.000
GOL GL 1.8	90	571-3269	6.500
GOL GL 1.8	90	274-3408	6.500
GOL GL 1.8	90	201-4545	6.800
GOL GL 1.8	92	286-3360	9.300
GOL GL 1.8	94	259-3078	9.400
GOL GL 1.8 MI	97	568-8000	20.380
GOL GLI 1.8	95	591-2945	14.000
GOL GLI 1.8	96	553-2548	14.950
GOL GT	86	208-5990	4.500
GOL GTI	92	224-6414	10.690
GOL GTS	90	208-5990	7.000
GOL GTS	93	224-6414	10.690
GOL GTS COMP	88/89	443-8080	6.900
GOL I	96/96	288-5591	11.800
GOL I PLUS	97	568-8000	15.090
GOL LS 1.8	86	577-7569	4.500
GOL PLUS	86	537-4499	4.700
GOL PLUS	95	592-0744	10.500
GOL PLUS	95	620-5007	10.500
GOL PLUS	95	254-8384	10.800
GOL PLUS	95	201-4545	11.490
GOL PLUS I	97	224-6414	13.490
GOL PLUS MI	97	595-2187	16.269
GOL ROLLING STONES	95	568-8000	12.900
GOL S	86	527-9601	3.900
GOLF	95	987-3431	20.800
GOLF	95/95	234-4502	15.800
GOLF GL	95	224-6414	17.990
GOLF GL	95	542-5848	18.490
GOLF GL	95/95	511-3801	18.500
GOLF GL 1.8	95/95	438-0056	16.500
GOLF GL 1.8	97	568-8000	24.835
GOLF GL 1.8	97	568-8000	25.000
GOLF GLX	95	235-6993	21.000
GOLF GLX	95/95	284-0565	20.350
GOLF GLX	97	568-8000	27.207
GOLF GLX 2.0	95	569-2755	20.600
GOLF GTI	88	537-4499	19.500
GOLF GTI	94	322-3722	18.000
GOLF GTI	95	537-4499	19.500
HONDA CIVIC LX	94	423-4277	20.000
HYUNDAI ACCENT	95	610-4470	15.300
HYUNDAI H100	95/95	275-2668	25.500
IBIZA GLX	96	568-8000	20.550
IBIZA SXE	97	568-8000	23.700
IPANEMA GLSI 2.0	93/94	610-6189	13.800
IPANEMA SL	91	201-2191	8.500
IPANEMA SL	92/92	445-4545	9.990
IPANEMA SL	93/93	445-4545	10.990
IPANEMA SL E	89/90	443-8080	9.350
IPANEMA SLE	92	288-5591	11.500
JEEP WILLYS	51	232-2121	5.500
KADETT	93	462-1000	13.500
KADETT 2.0	94/95	581-6706	13.200
KADETT GL	94/95	372-0720	12.500
KADETT GL	95	568-8000	12.000
KADETT GL	95	254-9470	12.900
KADETT GL	95	234-5675	13.400
KADETT GL	95/96	445-4545	15.890
KADETT GL 1.8	95	541-9297	13.800
KADETT GL 1.8	95	537-8200	14.900
KADETT GL 1.8	95	443-8080	17.900
KADETT GLI 1.8	93	234-8598	9.800
KADETT GLS	93/94	443-8080	13.980
KADETT GLS	96	234-9675	19.600
KADETT GSI	94	278-0660	15.600
KADETT GSI MPFI	94	261-6649	15.890
KADETT LITE	93/94	443-8080	10.780
KADETT LITE	94	266-5345	10.300
KADETT LITE	94	577-1242	10.500
KADETT LITTE	94	616-4221	10.300
KADETT SL	89/90	230-8405	6.900
KADETT SL	92/92	443-8080	8.900
KADETT SL	93	616-4221	9.300
KADETT SL	93	597-1545	9.500
KADETT SL 2.0	90	201-2191	8.500
KADETT SLE	90	201-4419	8.500
KADETT SLE	91	537-4499	7.300
KADETT SLE	91	537-4499	7.300
KADETT SLE	92/92	714-5071	8.800
KADETT SLE	93	288-5591	11.500
KADETT SLE	93/93	372-0720	12.800
KADETT TURIN	90	516-4944	8.000
KOMBI	93	270-3021	9.000
KOMBI FURGÃO	91	261-9539	6.800
KOMBI FURGÃO	94	331-5811	9.000
KOMBI FURGÃO	94	453-1160	9.500
KOMBI PASSAGEIRO	95/95	224-2098	10.800
KOMBI PICK UP	96/97	0245-233000	15.500
KOMBI STD	93	241-0808	8.900
LADA LAIKA STATION	93/93	268-0998	4.500
LOGUS 1.6I	97	568-8000	17.925
LOGUS CLI	96	568-8000	15.000
LOGUS GL	94	568-8000	11.900
LOGUS GL 1.8	93	592-9214	10.000
LOGUS GL I 1.8	94	371-8311	12.500
LOGUS GLI 1.8	94	431-1313	11.800
LOGUS GLS 2.0	95	493-0634	17.000
LOGUS WOLFSBURG 2.0	96	591-6748	19.800
MARAJÓ	87/88	371-9572	4.000
MARAJÓ SE	87	796-1439	4.700
MAZDA MX3	95	235-1283	23.000
MAZDA PROTEGE	93	537-8200	15.800
MERCEDES 280 S	72	393-6461	7.770
MERCEDES BENS 300 S	81	568-5764	21.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MINI DAKON	84	537-4499	8.800
MITSUBISHI COLT GTI	95	568-8000	21.900
MITSUBISHI ECLIPSE	93	542-0268	19.990
MITSUBISHI L 200	94	240-2765	22.900
MONDEO	95	986-5522	22.000
MONDEO	95	494-2100	22.500
MONZA	89	425-3025	6.300
MONZA	93	288-1766	12.900
MONZA 2.0	87/88	332-2949	6.100
MONZA 2.0	92	441-2557	11.500
MONZA 2.0	96/96	325-4129	17.500
MONZA 2.0 EFI	93	467-2068	11.200
MONZA 650	93	275-7948	12.200
MONZA BARCELONA	92	553-5767	10.500
MONZA BARCELONA	92	551-0633	11.900
MONZA BARCELONA	92	359-9898	12.900
MONZA BARCELONA	92/92	341-2604	10.800
MONZA BARCELONA 2.0	92	283-1661	11.500
MONZA CLASS	93	372-8113	12.500
MONZA CLASSIC	89	443-8080	8.980
MONZA CLASSIC	89/90	267-6065	8.200
MONZA CLASSIC	90	331-9936	8.500
MONZA CLASSIC	92	453-1160	3.500
MONZA CLASSIC	93	443-8080	13.980
MONZA CLASSIC 1.8	86	548-6969	6.300
MONZA CLASSIC SE	92	983-0747	11.499
MONZA CLUB	94/94	580-2488	14.000
MONZA GL 1.8	94	537-4499	9.900
MONZA GL 2.0	93/94	262-6519	12.500
MONZA GL 2.0	93/94	757-5000	12.500
MONZA GL 2.0	94	537-4499	13.700
MONZA GL 2.0	95	548-6969	14.700
MONZA GL 2.0 EFI	94	557-3824	14.500
MONZA GL 2.0 EFI	96/96	553-1532	16.850
MONZA GLS	88/89	719-2799	7.000
MONZA GLS 4P	95/95	445-4545	16.890
MONZA GLS 4P.	95/95	445-4545	17.990
MONZA SL	92	568-8000	11.500
MONZA SL E	85	463-2321	4.680
MONZA SL E	85	281-4348	5.500
MONZA SLE	84/85	287-5155	5.000
MONZA SLE	88	268-1766	7.500
MONZA SLE	89	431-1313	6.000
MONZA SLE	90	280-7738	7.000
MONZA SLE	92	431-1313	12.300
MONZA SLE	92	595-5737	12.500
MONZA SLE	92/92	537-8797	12.200
MONZA SLE 1.8	85/85	371-0990	4.000
MONZA SLE 1.8	85/85	371-0990	4.300
MONZA SLE 2.0	90	569-2755	7.900
MONZA SLE 2.0	90	294-3387	8.250
MONZA SLE 2.0	91	521-5220	9.500
MONZA SLE 2.0	92	431-1313	11.200
MONZA SLE EFI	93	568-5764	12.600
MP LAFER	77	537-4499	7.500
NIVA	91	537-0034	5.000
OGGI CS 1.3	84	371-8311	1.800
OMEGA CD	93	537-4499	20.200
OMEGA CD	93	537-4499	20.200
OMEGA DIAMOND 3.0I	94	542-0268	20.990
OMEGA GL	94	591-6748	18.900
OMEGA GLS	93	548-6969	17.200
OMEGA GLS	93/93	288-5591	16.800
OMEGA GLS	94	772-4256	17.800
OMEGA GLS	96	594-2428	27.000
OMEGA GLS 3.0	93	350-3587	16.900
OPALA	92	987-3431	12.900
OPALA COMOD. 4.1	90	595-5737	7.800
OPALA COMODORO S LE	89/90	443-8080	7.900
OPALA DIPLOMATA	86	577-7569	5.000
OPALA DIPLOMATA SE	89	446-5016	7.000
OPALA SE	89	220-6197	4.500
PAJERO GLS	94	431-3051	44.000
PAJERO GLX	94	982-9362	32.000
PALIO	0 KM	961-6530	10.700
PALIO	96/97	280-8753	16.000
PALIO DE EDX EL	97	537-4499	12.800
PALIO DE EDX/EL	97	537-4499	12.800
PALIO ED	97	234-9675	13.000
PALIO EDX	97	254-3361	12.000
PALIO EDX	97	224-6414	16.690
PALIO EL 1.5 MPI	96	234-6669	18.800
PAMPA	91	541-1498	7.800
PARATI 1.8	96	350-3587	19.200
PARATI CL	86	232-8277	4.000
PARATI CL	91	453-1160	9.200
PARATI CL 1.6	90/90	284-0565	6.850
PARATI CL 1.6	93	275-2668	8.700
PARATI CL 1.6	94	201-9597	9.890
PARATI CL 1.6 MI	86	568-8000	20.849
PARATI CL 1.8	93	537-4499	10.600
PARATI CL 1.8	93	220-7767	9.500
PARATI CL 1.8	94	267-8149	10.500
PARATI CL 1.8	94	553-0798	11.500
PARATI CL 1.8	95	491-0576	12.300
PARATI GL 1.8	90	286-7582	8.500
PARATI GL 1.8	91	234-0518	8.300
PARATI GL 1.8	94	235-6993	11.000
PARATI GL 1.8	94	537-8200	12.500
PARATI GL 1.8MI	97	568-8000	22.598
PARATI GLS	93	224-2649	12.500
PARATI GLS 1.8	89	224-9395	6.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
PARATI GLS 1.8	89	571-6761	6.500
PARATI GLS 1.8	91	372-8113	8.800
PARATI LS 1.8	85	208-6351	4.000
PARATI MI	88	537-4499	17.700
PASSAT ALEMÃO 2.0 I	95	537-8816	25.900
PASSAT FLASH 1.8	87	234-4427	5.400
PASSAT IRAQUIANO	86/86	383-8920	4.800
PASSAT POINTER 1.8	87	396-1792	5.500
PASSAT VILLAGE	86	272-8118	3.600
PEUGEOT 106	95	359-9898	9.990
PEUGEOT 205 XSI	95	481-2714	10.500
PEUGEOT 205 X·I	95	201-4545	10.800
PEUGEOT 205 XSI	95	589-7787	10.900
PEUGEOT 405 GLI	95	235-6993	15.800
PEUGEOT 405 SRI	95	527-9254	19.000
PEUGEOT CABRIOLET 2	95	494-2100	32.000
PICK UP CORSA GL 1.	96/96	443-8080	12.900
PICK UP F 1000	90	208-1100	18.000
PICK UP LX	95	719-0169	11.500
PICK UP RANGER XL	96/97	537-8200	22.500
PICK UP S10 DELUXE	96/96	620-0180	18.500
POINTER 1.8I	97	568-8000	19.900
POINTER CLI	94	568-8000	13.000
POINTER CLI 1.8	95/95	971-3907	11.500
POINTER CLI 1.8	95/95	431-2000	12.000
PRÊMIO CS	86	234-8598	3.900
PRÊMIO CS	86/86	438-1717	3.600
PRÊMIO CS	88	553-0589	4.100
PRÊMIO CS	91	452-2962	5.800
PRÊMIO CS 1.5	89	288-5049	5.300
PRÊMIO CS 1.5 IE	93	547-0848	7.250
PRÊMIO CS 1.5 IE	93/94	443-8080	8.480
PRÊMIO CS 1.5 IE	94	391-5463	8.200
PRÊMIO CS1.5IE	93/93	278-1646	7.800
PRÊMIO CSL	91	709-0949	6.600
PRÊMIO CSL	91	571-5390	6.800
PRÊMIO CSL 1.6I	94	277-7770	10.300
PRÊMIO S	89/89	443-8080	4.980
PRÊMIO S	90	286-3126	5.860
PRÊMIO SL 1.5	89	571-3571	4.800
PUMA AMV 4.1	90	0243-434500	13.000
PÁLIO EDX 1.0	96/96	372-0720	12.800
QUANRUM GLS 2.0	93	591-6748	15.800
QUANTUM 2.0 GLS	89	591-2847	7.500
QUANTUM CL	88	493-5911	7.000
QUANTUM CL	89/89	443-8080	8.200
QUANTUM CL	90/91	494-3144	7.500
QUANTUM CL	91	616-4221	8.700
QUANTUM CLI 1.8	95	392-8384	16.500
QUANTUM CLI 1.8	95	431-1313	16.500
QUANTUM GL	87	351-7171	6.900
QUANTUM GL 2000	92	234-0518	12.600
QUANTUM GLS	90	234-8598	9.500
QUANTUM GLS	91	512-7775	9.000
QUANTUN CLI	95	568-5764	17.000
RANGER XL	95	232-9144	19.400
RANGER XL	96	493-4120	22.000
RENAULT LAGUNA	95	286-7730	46.000
RENAULT NEVADA GTX	93	286-7730	12.500
RENAULT NEVADA TXE	93	286-7730	13.500
RENAULT TWINGO	95/95	247-8537	11.000
ROYALE	92	621-3616	10.500
ROYALE 2.0	93	396-1792	13.000
ROYALE GHIA 2.0I	94/94	254-4517	16.500
S 10	95	537-8200	18.500
S 10 DELUXE	95/96	372-0720	21.000
S 10 DELUXE	96	286-3360	19.800
S 10 DELUXE	96	537-4499	20.500
S 10 DELUXE	96	537-4499	20.500
SANTA MATILDE	80	447-3413	5.500
SANTANA 2.0	90	571-1525	6.490
SANTANA 2000	89	241-0808	6.900
SANTANA CD	85	453-1160	5.800
SANTANA CD	86	537-7950	5.000
SANTANA CL	89	226-0999	6.300
SANTANA CL I 1.8	94	537-8816	15.800
SANTANA CLI	94/94	443-8080	15.800
SANTANA CLI	95	577-1242	16.000
SANTANA CLI	95	254-9470	17.500
SANTANA EVIDENCE	97/97	326-3122	27.000
SANTANA GL 2.0	88	528-5782	5.500
SANTANA GL 2.0	92	577-1242	12.000
SANTANA GL 2000	88	453-2424	5.200
SANTANA GL 2000	93	568-8000	14.500
SANTANA GLI 2.0	94/94	577-1242	16.500
SANTANA GLI 2.0	95/95	719-7756	19.000
SANTANA GLI 2.0 95	95	528-4259	18.800
SANTANA GLS	87	527-6853	6.500
SANTANA GLS	87	796-1439	6.950
SANTANA GLS	88	224-2390	6.750
SANTANA GLS	88	224-6414	6.990
SANTANA GLS	91	548-6969	9.800
SANTANA GLS	93	620-5007	12.500
SANTANA GLS 2000	90/90	371-0990	8.900
SAVEIRO 1.8	93	325-3723	8.200
SAVEIRO 1.8	94	241-0808	8.900
SAVEIRO CL 1.6	93/94	491-2666	7.500
SAVEIRO CL 1.6	95	591-4423	9.000
SAVEIRO CL 1.8	96/96	548-6969	11.800
SILVERADO V8	92	325-8370	27.800
SUBARO LEGACY	93	568-6688	16.000
SUPREMA CD	93	443-8080	20.280

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
SUPREMA GLS	94	263-3080	17.000
SUPREMA GLS 2.2	95	537-8200	23.500
SUPREMA GLS 4.1	95	431-1313	25.500
SUPREMA GLS 4.1	95	226-5253	26.000
SUPREMA GLS4.1	95	431-1313	25.500
SUZUKI GLX 16V	92	537-8200	10.900
SUZUKI GTI 16V	93	571-3269	11.700
SUZUKI SAMURAI	93/93	445-4545	12.490
SUZUKI SIDEKICK	92	542-5848	18.990
SUZUKI SWIFT	93	542-5848	10.500
TEMPRA	0 KM	961-6530	20.925
TEMPRA	92	288-5591	12.800
TEMPRA	94	453-2962	18.000
TEMPRA	94	987-3431	18.000
TEMPRA	94/95	989-3777	8.900
TEMPRA	95/95	974-4995	16.300
TEMPRA 16V	93	620-5007	14.950
TEMPRA 16V	93	529-9254	15.000
TEMPRA 16V	93	241-0793	15.890
TEMPRA 16V	95	288-5591	18.500
TEMPRA 16V	95	238-4058	18.500
TEMPRA 16V	95	284-0565	18.950
TEMPRA 16V	95	577-1242	19.900
TEMPRA 16V	95	235-6993	20.200
TEMPRA 2.0	93	265-1628	12.500
TEMPRA 8V	93	597-1545	14.800
TEMPRA HLX 16 V	97	247-8537	22.000
TEMPRA IE	93/94	443-8080	17.680
TEMPRA OURO 16V	93	621-3616	15.500
TEMPRA OURO 16V	95	431-1313	17.300
TEMPRA OURO16V	95	431-1313	17.300
TEMPRA SW	95	294-0801	18.500
TEMPRA SW	95	238-4035	19.400
TEMPRA SW 2.0	95	620-5007	18.400
TEMPRA SW 2.0	95	286-6716	18.600
TEMPRA SW 2.0	95/95	325-5123	19.500
TEMPRA TURBO	95	621-3616	21.500
TIPO	94	288-4146	11.000
TIPO	94	987-3431	13.800
TIPO	95	542-6706	13.500
TIPO 1.6	94	542-5848	12.490
TIPO 1.6	94/94	757-5000	12.700
TIPO 1.6	94/95	265-0337	12.500
TIPO 1.6	95	620-5007	13.500
TIPO 1.6 IE	93/94	445-4545	11.990
TIPO 1.6 IE	94	592-9214	11.800
TIPO 1.6 IE	94	201-2191	12.000
TIPO 1.6 IE	94	537-8200	12.800
TIPO 1.6 IE	94/94	266-5345	12.300
TIPO 1.6 IE	94/95	443-8080	13.380
TIPO 1.6 IE	95	537-8200	13.800
TIPO 1.6 IE	95	350-3587	14.000
TIPO 1.6 IE	95	372-8113	14.500
TIPO 1.6 IE	95/95	284-4863	13.300
TIPO 1.6 IE	95/95	443-8080	13.480
TIPO 1.6 IE	95/95	791-1786	13.500
TIPO 1.6 IE	95/95	443-8080	12.980
TIPO 1.6 MPI	95/96	445-4545	16.890
TIPO 16V 2.0	95	453-2962	18.000
TIPO 16V 1.0	95	288-4394	16.900
TIPO 2.0	95	437-6250	15.000
TIPO 2.0 SLX	95	350-3587	16.800
TIPO IE	95	462-1000	14.900
TIPO IE 1.6	94	537-8816	11.900
TIPO IE 1.6	95	571-2329	13.500
TIPO SLX	95	597-1545	16.500
TIPO SLX 2.0	94/95	443-8080	14.980
TIPO SLX 2.0	94/95	443-8080	15.480
TIPO SLX 2.0	95	591-2847	13.950
TIPO SLX 2.0	95	284-0565	14.650
TIPO SLX 2.0	95	392-5230	14.900
TIPO SLX 2.0	95	278-0660	15.300
TIPO SLX 2.0	95	620-5007	15.300
TIPO SLX 2.0	95/96	757-5000	15.900
TIPO SLX 2.0 IE	95	537-8200	15.000
TIPOI SLX 2.0	95/95	443-8080	15.200
TOPIC	94	542-5848	24.800
TOPIC FULL	95	553-1292	23.000
TOWNER	95/95	577-1242	11.000
TOWNER SDX	95	288-5591	13.500
TOWNER SDX FULL	95/95	441-2557	13.000
TOYOTA	91	569-3645	16.500
TOYOTA HIGHLUX SW4	93	572-3269	27.700
TOYOTA HILUX SW4	93	431-3051	26.000
TWINGO	95	286-6715	12.300
UNO	0 KM	961-6530	9.216
UNO 1.3 S	90	350-3587	6.350
UNO 1.5 R	89	259-8243	5.200
UNO 1.6 R	92	254-9137	8.000
UNO 1.6 R MPI	93	621-3616	10.000
UNO CS	87	205-7211	3.700
UNO CS 1.5 IE	93	522-5430	7.800
UNO CSL	93	532-0767	7.500
UNO CSL	93	224-6414	8.690
UNO ELECTRONIC	93	431-1313	6.300
UNO ELECTRONIC	93	431-1313	6.300
UNO ELECTRONIC	95	453-1160	9.500
UNO ELX	94	263-8182	7.500
UNO ELX	94	983-0747	7.999
UNO ELX	94	431-2000	8.000
UNO ELX	94	288-4143	8.000
UNO ELX	95	431-1313	10.000

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
UNO ELX	95	263-6771	10.300
UNO ELX	95	284-0565	10.350
UNO ELX	95	542-3225	8.950
UNO ELX	95	201-4545	9.000
UNO ELX	95	278-2559	9.200
UNO ELX	95/95	537-5039	9.250
UNO ELX	95/96	288-5049	9.900
UNO ELX 1.0	95/95	372-0720	9.300
UNO EP	96	577-1242	10.600
UNO EP	96	284-0565	11.350
UNO EP	96	571-5390	11.500
UNO EP	96	234-6669	12.300
UNO EP	96	290-9494	12.500
UNO EP	96	396-4590	8.750
UNO MILLE	91	241-0808	5.490
UNO MILLE	91	278-1646	5.500
UNO MILLE	92	234-6669	6.300
UNO MILLE	93	234-0518	6.500
UNO MILLE ELECTRONI	93	462-1000	7.000
UNO MILLE ELECTRONI	93	224-6044	7.000
UNO MILLE ELECTRONI	93	288-5591	7.200
UNO MILLE ELECTRONI	93	371-8311	8.500
UNO MILLE ELECTRONI	93/93	527-5249	7.000
UNO MILLE ELECTRONI	93/94	443-8080	7.900
UNO MILLE ELECTRONI	94	621-3616	7.300
UNO MILLE ELECTRONI	94/94	325-4791	6.700
UNO MILLE ELECTRONI	95	620-5007	8.800
UNO MILLE ELECTRONI	95/95	491-9033	8.200
UNO MILLE ELECTRONI	95/95	443-8080	8.900
UNO MILLE ELECTRONI	95/96	443-8080	9.780
UNO MILLE ELECTRONI	96	537-8200	9.300
UNO MILLE ELX	95	537-4499	10.500
UNO MILLE ELX	95	537-4499	10.500
UNO MILLE ELX	95	234-0518	8.800
UNO MILLE ELX	95	258-1656	9.500
UNO MILLE EP	96	224-6414	10.290
UNO MILLE EP	96	493-1155	12.000
UNO MILLE EP	96	537-8200	12.100
UNO MILLE IE	96	235-6993	9.500
UNO MILLE LX	94	441-2557	9.000
UNO MILLE SX	96/97	553-3312	11.880
UNO MILLE SX	97	537-4499	11.100
UNO S	90	331-9936	5.900
UNO S 1.5 I.E.	93/94	986-2723	7.500
UNO SX	95	541-1696	9.600
UNO SX	97	290-9494	13.500
UNO SX 1.5	85	293-6328	3.700
UNO TURBO	96	569-1284	15.000
UNO TURBO IE	95/95	450-1463	16.000
VARIANT 2.0	0 KM	0245-233000	37.600
VARIANT VR6	96	568-8000	54.000
VECTRA CD	94/94	974-5838	20.000
VECTRA CD	94/94	450-1463	21.000
VECTRA CD	94/94	0243-427440	22.000
VECTRA GLS	94/94	443-8080	18.480
VECTRA GLS	95/95	443-8080	20.280
VECTRA GLS	96/97	325-8885	29.000
VECTRA GLS 2.0	95/96	537-8816	22.900
VECTRA GSI	95	537-4499	23.500
VECTRA GSI	95	537-4499	23.500
VECTRA GSI	95	537-4499	23.500
VERONA 1.8	94	359-9898	11.900
VERONA 1.8I GL	95	444-1162	11.000
VERONA GLX 1.8	92/92	286-5889	10.500
VERONA GLX 1.8	94	372-8113	11.500
VERONA GLX 2.0 I	95	539-1336	15.500
VERONA LX	90	288-5591	6.900
VERONA LX	90	796-1439	7.000
VERONA LX	91	463-2321	6.980
VERONA LX 1.8	92	284-7464	7.700
VERSAILLES GHIA 2.0	92	275-2668	9.950
VERSAILLES GL	92	537-4499	11.400
VERSAILLES GL	94	597-1545	13.600
VERSAILLES GL 1.8	92	537-8816	11.900
VERSAILLES GL 2.0	71	537-4499	10.200
VERSAILLES GL 2.0	92	537-4499	10.200
VERSAILLES GL 2.0	92	284-0565	11.450
VERSAILLES GL 2.0	93/94	443-4580	14.800
VERSAILLES GUIA 4P	95	034-9768510	15.600
VOLVO	52	348-8512	2.500
VOLVO 850 GLT	94	494-2100	46.000
VOYAGE	87	961-8762	5.200
VOYAGE CL 1.6	88	596-4557	5.700
VOYAGE CL 1.8	91	254-8384	8.500
VOYAGE GL	92	396-1792	7.200
VOYAGE GL 1.8	94	568-8000	11.400
VOYAGE GL 1.8	95	568-8000	13.500
VOYAGE GL 1.8	95/95	548-6969	13.200
VOYAGE GLS 1.8	87	208-1447	5.800
VOYAGE GLS 1.8	89	241-0808	6.490
VOYAGE LS	85	208-5990	3.800
VOYAGE LS 1.6	86	234-5383	4.700
XR 3	91	987-3431	10.800

MOTOS

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
KAWASAKI ZX 7	95	266-7557	12.500
SAHARA	94	258-9619	4.000
TDR 180	89	548-6969	1.900
TENÉRE 600	92	288-3058	7.350
V MAX	94	493-4664	14.500

Achei VEÍCULOS ATÉ R$ 4.000,

CARROS

AERO WILLYS 65 – Todo original, bandas brancas, todo inteiro. Participa de gravações. R$ 2.850 Tel.: 232-7894 Ricardo

BUGRE 95 – Branco R$ 3.000 Gianni Tel.: 274-4277 Ver Rua Leopoldina Rego 512. 2ºdt.

BUGRE BIRD 95 – Rodas liga leve, motor 1600, vermelho com faixas. Lindão! IPVA 97 pago. R$ 2.600 Tel.: 433-1008

CHEVETTE 86 – Documentos e estado todo ok R$ 3.500 Tel.: [illegible]

CHEVETTE SE 87 – Álcool, ex-táxi, documentos ok. Bom estado. Placa nova. Rádio AM/FM. R$ 3.000 Tratar Tel.: 286-3907

CHEVETTE SL – Hatch 83 bege, raridade R$ 2.950,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160).

CHEVETTE SL 84 – Bege excelente estado. R$ 3.500 Tel.: 396-4557 Auto Blower. BBA Financeira 131

CORCEL II 82 – Marrom Tartarelho Veículos R$ 2.500 Tel.: 453-2962 BBA Financeira 850

DEL REY 82 – Gasolina, ouro c/ vidros elétricos, R$ 2.800 ou R$ 1.400 de entrada s/ até 12 meses R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-8598 e 234-6363

DEL REY 82 – Gasolina, único dono, todos documentos. Raridade. Só R$ 3.000,00 Tel.: 278-1646 288-5930.

DEL REY 83 – Com caixa quebrada, motor 100%, no estado R$ 1.500 Tel.: 331-5962

DEL REY GLX 86 – Álcool ar-condicionado, trava elétrica, meu nome, IPVA 97 pago, pouco rodado. R$ 3.950 Ac. Oferta Tel.: 260-0566 (noite) 552-9994 (dia)

DODGE DART 75 – 2 portas, documentação OK. R$ 2.700 Tel.: 280-7325 Leila após 16 horas.

ESCORT 84 – 4 portas, mecânica, elétrica e documentação ok. R$ 1.900 Aceito oferta. Tratar com Sr. Rogério pelo Tel.: 615-1830

ESCORT 86 – Branco, motor, carroceria e documentos ok R$ 3.250 Tel.: 325-1734

ESCORT GHIA 84 – Placa nova, rodas de magnésio. Vidro elétrico, rádio, excelente estado. R$ 3.600 Tel.: 983-7527

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

ESCORT L 84 – Metálico, som, rodas, desembaçadores. Meu nome, placa 3 letras. Bonito! R$ 3.300 aceito oferta. Tel.: 273-5257

ESCORT XR3 88 – Álcool, cor vinho, inteiro. R$ 3.890 Tel.: 258-8355 À noite

FIAT SPAZIO 84 – Álcool, excelente estado. Raridade! Cor vermelho romano, pneus novos, todo original. R$ 2.200 Tel.: 592-1630 Aceito oferta!

FUSCA 63 – Som todo original raridade estado 0km R$ 4.00 Tel.: 595-5737 BBA Financeira 78

FUSCA 68 – Raridade! Perfeito estado. Rodas de magnésio R$ 2.500 Tel.: 227-2730

FUSCA 80 – Gasolina, branco, documentação ok R$ 2.200 Tratar Sr. Osvaldo Tel.: 594-6827

FUSCA 85 – 2 dono, motor novo, pneus novos, a álcool. R$ 2.200 Tel.: 263-4310 Nelson

FUSCÃO 1.500 72 – Todo original, raridade. Super novo, rádio R$ 3.500 Tel.: 239-8640 / 985-2041 Abelardo

GOL 81 – Gasolina, bege, placa nova, pouco uso. R$ 1.950 Urgente Tel.: 527-3119

GOL 84 – Álcool, inteirinho, documentação em dia. R$ 3.000 Tel.: 285-3407 ou 232-4360 ramal 213 Sr. Luis

GOL 84 – Motor a ar, álcool, prata. R$ 3.000 Tel.: 546-1606 cod.4581515

GOL 83 – Branco. Álcool. Ótimo estado. Falta emplacar. Urgente. Promoção R$ 1.900 aceito oferta Tel.: 236-5960 / 273-7072

GOL S 86 – Documentação ok. Vidros, direção, som, rodas de magnésio. Imperdível! R$ 3.900 Tratar à noite Tel.: 527-9901

MARAJÓ 87/88 – Rodas de magnésio R$ 4.000 Tratar Tel.: 371-9572

MONZA CLASSIC – Gasolina 1992 prata novo R$ 3.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (758)

MONZA SLE 1.8 – 85/85 prata completo de fábrica R$ 4.000,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178)

OGGI CS 1.3 84 – Branca ar álcool R$ 1.800 Tel.: 371-8311 Casa Racional BBA Financeira

PARATI CL 86 – Bege, tranca multlock, alarme, doc ok. Bom estado, quem vier compra. R$ 4.000 Tel.: 232-8277 noite

PARATI LS 1.6 85 – Verde metálica. Carro de mulher (pura joia). Documentos ok. R$ 4.000 Tel.: 208-6351

PASSAT VILLAGE 86 – Vermelho, ar-cond., toca-fitas, segredo, tranca, álcool. Falta trocar placa. R$ 3.600 Tel.: 272-8118 [illegible]

PRÊMIO CS 86 – Branca vista R$ 3.900 ou 50% de entrada s/ até 12 meses ou troco, estado de nova. R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-8598

PRÊMIO CS 86/86 – Branco, com manual, documentos ok, vidros elétricos e relógio, pneus, motor e lataria em ótimo estado. R$ 3.600 Paulo Tel.: 438-1717 / 995-1766

UNO CS 87 – Álcool, bege, documentos ok. R$ 3.700 Aceito oferta Tel.: 205-7211 Marcelo

UNO 85 SX 1.5 – Documentos em dia. Motor ok. R$ 3.700 aceito oferta Tel.: 293-6328

VOLVO 1952 – R$ 2.500 Tel.: 348-8512

VOYAGE LS – 85 verde 5 marchas R$ 3.800,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160)

MOTOS

SAHARA 91 – Preta, 14.000km, relação e pneus novos, estado de 0km. R$ 4.000 Tel.: 258-9619 Mauro

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TDR 180 89 – Branca, pneus novos. Excelente estado, mecânica 100%. Preço R$ 1.900,00 Troco e financio até 12 [illegible]

Achei — VEÍCULOS DE R$ 4.001 ATÉ R$ 7.000,

CARROS

APOLO GL 1.8 91 – Metálico, 2 dono. Nada a fazer. Só R$ 6.900. – Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

APOLLO GLS 90 – Gasolina, Completo de fábrica. Dut 97 pago. Excelente. Muito bonito. R$ 7.000 Tel.: 341-2657

CARAVAN DIPLOMATA 4.1 86 – Álcool, cinza, automática, completa, ar, direção, trio elétrico, alarme, toca-fitas Pionner. R$ 5.300 Tel.: 541-9816 Leonardo (tarde).

CHEVETTE 91 – Gasolina, documentos ok, tudo ótimo estado R$ 5.500 Tel.: 401-6440

CHEVETTE DL 92 – Cor grafite, gasolina. Com tudo ok. Urgente! R$ 6.000 Tratar Tel.: 462-3068 / 221-6648 (dias úteis)

CHEVETTE L 1.6 93 – Prata, gasolina, único dono. R$ 6.200,00. Dirija. Tel.: 431-1313

CHEVETTE L1.6 93 – Prata gasolina único dono R$ 6.200 Dirija Tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

CHEVETTE SL – 88 dourado muito novo R$ 4.100,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160).

CHEVETTE SL 89 – R$ 4.300 Ac. oferta urgente. Mot. viagem Partic Tel.: 294-0834 Marco

CHEVETTE SL 89 – Verde metálico, placa nova, pneus novos, documentos OK. Nunca bateu. R$ 4.650 Troco/ Financio 18 X. Tel.: 463-2321

CHEVETTE SL 1.6 S 89 – 5 marchas, mecânica e pintura ok, no meu nome. R$ 4.500 Particular. Tel.: 467-1297

CHEVETTE SLE 87 – 4 portas, azul metálico, novo. R$ 4.200,00. Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

DEL REY GHIA 87 – Dourado completo ótimo estado R$ 4.500. Tel.: 553-1292. BBA Financeira (292)

ELBA WEEKEND 91 – Prata estado 0km R$ 6.800 tel.: 201-2191 Deuso. BBA Financeira.

ESCORT GHIA 86 – Azul completo R$ 4.800,00 Tel.: 266-1565 Navajo Veículos, BBA Financeira (314).

ESCORT GL 91 – Dourado, gasolina, particular, único dono, bateria e amortecedores novos, vidros verdes, ótimo estado – R$ 6.800 Tel.: 326-1413 /325-4383 Tratar Sr. Moraes

ESCORT GL1.6 87 – Ar condicionado v.verdes toca fitas todos documentos troco financio R$ 5.000 tel.: 278-1646 288-5900

ESCORT HOBBY 1.0 94 – Calotas estado 0km raridade confira R4 7.000 tel.: 595-5737. BBA Financeira 78.

ESCORT L 88 – Ar condicionado, rodas do XR3. Bom estado. R$ 5.200 Troco/ Financio 18 X. Tel.: 463-2321

ESCORT L 91 – gasolina, preto, único dono, 45000km, raridade. R$ 6.800 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470

ESCORT XR3 1986 – Azul metálico, completo, raridade. R$ 4.500,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109)

ESCORT XR3 – Conversível 86 azul álcool financio tel.: 331-9936 R$ 6.300. BBA Financeira 66.

ESCORT XR3 88 – Azul, 2 dono, completíssimo, ar, teto, vidros e travas elétricos. R$ 6.000 Troco e financio. Tel.: 224-2098 /252-6154 /232-7813 /986-9858. Kalmar Automóveis

FORD DEL REY – Belina L 89 cinza R$ 4.900 tel.: 596-4557 Auto Blower. BBA Financeira 131.

GOL 87 – Super novo, em meu nome, som, rodas de liga, manual, nunca bateu. R$ 5.200 Tel. 234-4427 292-4499 bip 86047.

GOL 90 – Inteiro. Carro de mulher, IPVA 97 pago, R$ 6.500 Tel.: 201-2368

GOL 1.6 89 – Branco, rodas, ótimo estado. Apenas R$ 5.800 Troco/ Financio. Copa Junior Automóveis Tel.: 541-9297 / 295-6446 R. Duvivier, 46-B

GOL 1.8 CL 91 – Prata, IPAVA 97 pago, som, urgente, motivo viagem R$ 6.500 Tel.: 542-6426

GOL 1000 93 – Azul metálico, perfeito estado, R$ 6.600,00 Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

GOL 1.000 93 – Verde metálico, gasolina, ótimo estado. Preço, só R$ 6.800,00. Aceito troca e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

GOL 1000 – 94 cinza metálico doc. ok com seguro só R$ 6.000,00 Tel.: 591-9178 281-4156.

GOL CL 89 – Verde Metálico Álcool, vidro elétrico, som. Excelente estado R$ 5.500 Tel.: 571-3269

GOL CL 89 – Álcool e gasolina, único dono R$ 5.800 ou 40% de entrada vários s/ até 24 meses ou troco menor valor. Tx. 97 paga. Tel.: 234-8598 e 234-6200

GOL CL 92 – Branco Tartarelho Veículos R$ 6.500 tel. 453-2962. BBA Financeira 663.

GOL CL 1.6 91/92 – Branco. Bom estado. Ipva 97 pago. R$ 7.000 aceito oferta Tel.: 268-4913

GOL CL 1.8 91 – Gasolina, branco, em bom estado. R$ 6.600 Tel.: 717-4240 Jorge Luis

GOL GL – 87 gasolina, verde metálico, vidros verdes, rodas, toca-fitas, limpador, desembaçador, nunca bateu, duvido mais inteiro R$ 6.000,00 não aceito oferta Tel.: 986-8217 Eduardo.

GOL GL 1.8 90 – Bege. Gasolina. R$ 6.500 Ótimo, completo, ar, único dono. Paulo Tel. 274-3408 / 221-6227.

GOL GL 1.8 90 – Gasolina. Verde Metálico, rodas, som. Único dono. Excelente estado R$ 6.500 Tel.: 571-3269

GOL GL 1.8 90 – Gasolina, grafite, perfeito estado. R$ 6.800,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

GOL GT – 86 completo todo GTS R$ 4.500,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160).

GOL GTS – 90 completo ótimo estado R$ 7.000,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160).

GOL GTS COMP – 88/89 R$ 6.900,00 Tel.: 443-8080.

GOL LS 1.8 1986 – Bege, metálico, raridade, calotas. R$ 4.500,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

GOL PLUS 86 – Bege metálico motor 1.6 refrigerado a água R$ 4.700,00 troco financio. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

JEEP WILLYS 51 – Bege, 4 x 4, completo, documentos em dia, pneus novos, perfeito estado R$ 5.500 Tel.: 232-2121 / 252-7815 José Maria

KADETT SL 89/90 – Prata, gasolina, manual, som, perfeito estado R$ 6.900 Tel.: 230-8405 /258-7940

KOMBI FURGÃO 91 – Branca, particular. R$ 6.800 Tel.: 261-9539

LADA LAIKA STATION 93/93 – Única dona. 18.000 Km rodados. Excelente estado. Documentos ok. Placa 3 letras. R$ 4.500,00 Tel.: 268-0998 a partir das 14 horas.

MARAJÓ SE 87 – Álcool, dourado, ótimo estado. R$ 4.700,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

MONZA 89 – Com ar. Pintura, lataria, motor, pneus tudo ok. Tranca Mult-lock. Vidro verde. Urgente. R$ 6.300 Tel.: 425-3025 Cosme.

MONZA 2.0 87/88 – Ar, mala e antena/vidros elétricos, cinza nimbus, 2 portas. R$ 6.100 Tel.: 332-2949

MONZA CLASSIC 1.8 86 – Prata, 2 portas, completíssimo. Ótimo estado. Preço R$ 6.300,00 entrada 20% saldo à combinar. Troco e financio Tel.: 548-6969 Automuni.

MONZA GLS 88/89 – Gasolina, trio elétrico, cor prata R$ 7.000 Tel.: 719-2799 / 701-0161 Roberto.

MONZA SL/E 85 – Fase 2, ar condicionado, vidro elétrico, tudo funcionando. Carro alinhado. R$ 4.680 Troco/ Financio 12 X. Tel.: 463-2321

MONZA SL/E 85 – C/ar rodas v.elet. preto R$ 5.500 Tel.: 281-4346 Barnard BBA Financeira (80).

MONZA SLE 84/85 – Álcool 2 portas. Toca-fitas. Direção hidráulica. Ar-condicionado. Excelente estado. Documentos em dia. R$ 5.000 Tel.: 287-5155

MONZA SLE 89 – Marrom, álcool, conjunto elétrico. R$ 6.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE 90 – mais elétrica, roda de magnésio, pneus novos, motor 100%, excelente estado e seguro total. R$ 7.000 Tel.: 280-7738

MONZA SLE 1.8 – 85/85 bege metálico rodas som R$ 4.300,00 Tel. 371-0990 BBA Financeira.

NIVA 91 – Vermelho, 50.000 km, IPVA 97 pago, único dono, R$ 5.000 Rua Maria Angélica, 301 Chaves porteiro Tel.: 537-0034 Martins

OPALA DIPLOMATA 1986 – Bege, 2 portas, completo, 4cc. R$ 5.000,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

OPALA DIPLOMATA SE 89 – Gasolina, 4 cilindros, completo de fábrica. Cor vinho. Tudo ok. R$ 7.000 Particular Tel.: 446-5016

OPALA SE 89 – Direção hidráulica, ar condicionado, kit de gás, lanternagem e mecânica 100% – R$ 4.500 Tel.: 220-6197

PARATI CL 1.6 90/90 – gasolina, branca, 2 dono comprovado, perfeito estado conservação, vários opcionais. Ac. troca. Financio. R$ 6.850 Tratar Tel.: 284-0565 / 971-9715.

PARATI GLS 1.8 89 – Completa. Azul metálico, álcool. R$ 6.500 Tratar Tel.: 571-6761

PARATI GLS 1.8 89 – Preta, completa. R$ 6.500 Paulo Vilar Tel.: 224-9395 / 527-9130

PASSAT FLASH 1.8 87 – Única dona, nota fiscal, Ipva 97 pago, nunca bateu, 65.000kms. R$ 5.400 tel. 234-4427 292-4499 bip 86047.

PASSAT IRAQUIANO 86/86 – Gasolina, com ar, ótimo estado, particular R$ 4.800 Tel.: 383-8920

PASSAT POINTER 1.8 87 – C/ ar, bancos recaro, rodas magnésio, preto. R$ 5.500 Tr. Tel.: 396-1792

PRÊMIO CS 88 – Cinza metálico, som, documentos em meu nome, IPVA 97 pago. Todo OK. R$ 4.100 Tel.: 553-0589 /393-8466

PRÊMIO CS 91 – Bege Tartarelho Veículos R$ 5.800 tel.: 452-2962. BBA Financeira 663.

PRÊMIO CS 1.5 89 – Totalmente original de fábrica, extremamente nova, troco maior/menor valor, financio ou proposta a combinar. R$ 5.300 Tel.: 288-5049

PRÊMIO CSL 91 – 4 portas completa. R$ 6.600 Tel.: 709-0049

PRÊMIO CSL 91 – Vinho perol. 4 portas completa menos ar apenas R$ 6.800, troco/fac. tel. 571-5390. R. Uruguai, 375

PRÊMIO S 89/89 – R$ 4.980,00 Tel.: 443-8080

PRÊMIO S 90 – Gasolina. amortecedores e pneus novos. Ótimo estado. Ipva 97 pago. Particular. R$ 5.860 Tel.: 286-3126

PRÊMIO SL 1.5 89 – 4 portas. Preto. Particular. Motor/caixa/suspensão revisados. Ótimo estado. R$ 4.800 Tel.: 571-3571 (Vila Isabel).

QUANTUM CL 88 – Único dono, vidro verde, roda liga-leve, ar, direção, super nova, azul metálico R$ 7.000 Tel.: 493-5911 /974-0993 /531-2629

QUANTUM GL 87 – Ar, direção, cinza metálico, conservadíssimo, 2 dono, particular R$ 6.900 Diana Tel.: 351-7171 ramal 264 ou 267-5563

SANTA MATILDE 80 – Vermelho Ferrari. Ar condicionado, direção hidráulica. R$ 5.500 Ótimo estado. Tratar c/ Mello Tel.: 447-3413

SANTANA 2.0 90 – Gasolina direção, vidros e travas elétricas, bancos Recaro, pneus novos, som, apenas R$ 6.490 troco financio 24 vezes. Tel.: 571-1525 Flash Car

SANTANA 2.000 89 – Azul metálico, toca-fitas, ar condicionado gelando, direção. Nada a fazer. Só R$ 6.900 – Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SANTANA CD – Álcool 1985 cinza raridade R$ 5.800,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356)

SANTANA CD 86 – Ar, motor 94, álcool, trava, verde metálico, excelente estado. IPVA pago, R$ 5.000 Tel.: 537-7950 Sr. Luiz

SANTANA CL 89 – 4 portas, ar condicionado, cinza metálico, documentos ok. IPVA 97. R$ 6.300 Tel.: 226-0999

SANTANA GL 2.0 88 – Completo. 2 portas, preto onix. R$ 5.500 Tratar Tel.: 528-5782

SANTANA GL 2000 88 – Direção e rodas R$ 5.200 Tel.: 453-2424

SANTANA GLS 87 – Completo. único dono. R$ 6.500 Tratar Tel.: 527-6853 Pedro

SANTANA GLS 87 – Álcool, preto, completo. R$ 6.950,00. Tel.: 796-1439. LubCar. BBA Financeira (172)

SANTANA GLS 88 – Completo. Bege metálico. Excepcional conservação. R$ 6.750 financio/troco. Augusto Severo 292 Tel.: 224-2390 / 989-4458 Paris Veículos

SANTANA GLS 88 – Vermelho perol. completo fábrica, tudo funcionando R$ 6.990 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757

UNO 1.3 S 90 – Vermelha gasolina c/acessórios som R$ 6.350,00 Tel.: 350-3587 BBA Financeira (552).

UNO 1.5 R 89 – Prata, álcool, rodas, CD Pionner, documentação ok! Apenas R$ 5.200 Tel.: 259-6243 Leonardo

UNO ELETRONIC 93 – Preta gasolina, novo. R$ 6.300,00. Dirija Tel.: 431-1313

UNO ELETRONIC 93 – Preta gasolina novo R$ 6.300 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

UNO MILLE 91 – Branca, 2 dono, bancos altos, calotas, nada a fazer. Só R$ 5.490 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276.

UNO MILLE 91 – 2 Dono excelente estado 5marchas bancos altos troco financio até36x. R$ 5.500 tel.: 278-1646 288-5900

UNO MILLE 92 – verde metálico, limpador/desembaçador traseiro, manual, raridade, R$ 6.300 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 234-6669

UNO MILLE 93 – Gasolina raridade manual nota fiscal só R$ 6.500,00 ou 30% ent. saldo em 24x Tel.: 234-0518 568-1745 Carsul.

UNO MILLE ELETRONIC 93 – Gasolina, placa nova, 5 marchas, desembaçador/ limpador traseiros, ar quente, som, manual, nota fiscal, particular. R$ 7.000 João Tel.: 224-6044

UNO MILLE ELETRONIC – 93 azul 4 portas carro novo valor R$ 7.000,00 troco financio 24x. Tel.: 462-1000.

UNO MILLE ELETRONIC 93/93 – Verde metálico, gasolina, excelente estado. Ver e comprar R$ 7.000 Tel.: 527-4249 falar c/ Pedro

UNO MILLE ELETRONIC 94/94 – Gasolina, prata, pneus novos, rádio, 2 portas, particular R$ 6.700 Tel.: 325-4791

UNO S 90 – Bege álcool financio tel. 331-9936 R$ 5.900 BBA Financeira 66.

VERONA LX 90 – Gasolina, ar gelando, super novo, ótimo preço. R$ 6.900,00 tr/fin. 24x. Tel.: 288-5591. 480 Automóveis.

VERONA 91 LX – Gasolina, placa nova, som, pneus novos, manual. Nunca bateu. R$ 6.980 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 463-2321

VOYAGE 87 – C/ ar condicionado, excelente estado, quem ver compra. R$ 5.200 Tel.: 961-8762

VOYAGE CL 1.6 – Branco 88 som calotas R$ 5.700 tel.: 596-4557. BBA Financeira 131.

VOYAGE GLS 1.8 87 – Álcool. Ar gelando, bancos Recaro, rodas aro 14. Manual. Particular. R$ 5.800 Tel.: 208-1447 a partir da 9.00hs.

VOYAGE GLS 1.8 89 – Metálico, ar condicionado, vidro elétrico, trava, vidro verde. Lindíssimo! Só R$ 6.490 – Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

VOYAGE LS 1.6 86 – 5 marchas, prata metálico, impecável, pneus novos. R$ 4.700 ou R$ 2.300 de entrada s/ até 12 meses. R. S. Francisco Xavier, 140 Tel.: 234-5383 /234-6200

Achei — VEÍCULOS DE R$ 7.001 ATÉ R$ 10.000,

CARROS

APOLLO GL 92 – Ar condicionado, vidro e antena elétrica, pneus novos, pintura original. Novíssimo! R$ 8.000 Tel.: 287-5857 / 902-4878

APOLLO GL – 92 prata completo + ar. R$ 8.900,00 troco financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND 95/95 – Único dono, documentos ok. Estado de novo R$ 9.100 Tratar Tel.: 553-5206

CORSA WIND – LT + DT 95/95 R4 9.480,00 Tel.: 443-8080.

CORSA WIND – Dt + lt + som 95/95 R$ 9.700,00 Tel.: 443-8080.

CORSA WIND 96 – Azul, gasolina, único dono. R$ 9.000,00. Dirija Tel.: 431-1313.

ESCORT L 93 – Preto, manual, pneus novos, relógio digital, IPVA 97 pago. Nada a fazer. R$ 8.500 Tel.: 258-9619 Mauro.

ESCORT L 93 – Degradê Rayban desembaçador estado 0km R$ 9.500 tel.: 595-5737 BBA Financeira 78.

ESCORT L 94 – Cinza. Novíssimo!! R$ 9.200 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-8572

GOL 1000 96 – Prata. 9000 kms rodados, documentos ok R$ 8.500 Tel.: 986-5522 / 768-4260

GOL 1000 96 – Cinza, único dono, 3.000 km. Preço R$ 9.500,00 entrada 20% saldo 50 vezes. Troco e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

GOL 1.000 96 – Vermelho, gasolina, ótimo estado. R$ 9.500,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

KADETT SL – 92/92 R$ 8.900,00 Tel.: 443-8080.

KADETT SL 93 – Gasolina, perfeito estado, branco. R$ 9.300,00. Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

KADETT SL 93 – Verde novo lindo financio R$ 9.500 tel.: 597-1545 BBA Financeira 223.

KADETT SL 2.0 90 – Verde ar vidro elétrico R$ 8.500 tel. 201-2191 BBA Financeira.

MONZA CLASSIC 89/90 – 2 portas, completo, ótimo estado. R$ 8.200 Tel.: 267-6065

MONZA CLASSIC – Comp 90 gasolina preto financio tel.: 331-9936 R$ 8.500 BBA Financeira 66.

MONZA GL 1.8 94 – Verde financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 9.900. BBA Financeira 71.

PARATI GL 1.8 91 – Gasolina todos os opcionais, raridade, único dono só R$ 8.300,00 troco financio Tel.: 234-0518 568-1745 Carsul plantão domingo.

PARATI GLS 1.8 91 – Gasolina 2 p completa cinza R$ 8.800 tel. 372-8113. BBA Financeira 679.

PEUGEOT 106 95 – 4 portas. R$ 9.990,00. Troco/financio Tel.: 359-9898 BBA Financeira (214).

SAVEIRO 1.8 94 – Prta metálico, 2 dono, pouco rodado. Carro de garagem. Só R$ 8.900 Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SAVEIRO CL 1.6 93/94 – Preto, bom estado. Documentação ok. R$ 7.500 Tel.: 491-2666 (ramal 3211 Raul)

SAVEIRO CL 1.6 95 – Gasolina. R$ 9.000 Aceito oferta. Tratar c/Marcão Tel.: 591-4423

UNO ELX 95 – 4 portas, vidros e travas elétricos, som, segredo, limpador traseiro, gasolina, verde perolizado, IPVA 97 R$ 8.950 Tel.: 542-3225

UNO ELX 95 – Azul, único dono, nova. R$ 9.000,00. Tel.: 201-4545 BBA Financeira (555).

UNO MILLE ELETRONIC – 95/96 R$ 9.780,00. Tel.: 443-8080.

UNO MILLE ELETRONIC – 96 vinho, 2pts. c/ opcionais, excelente estado, c/ garantia, novíssima! R$ 9.300,00 Financiamos. Lola Automóveis. Tel.: 537-8200

CORSA WIND 95 – Verde c/30.000km R$ 9.900 financio Tel.: 201-9597 Barnard Veículos BBA Financeira (80)

ESCORT L 92 – Gasolina est. novo IPVA 97 pago vinho perol apenas R$ 7.300,00 troco/facil. tel. 571-5390. R. Uruguai, 375

GOL 1.000 95 – Prata, gasolina, super novo. R$ 8.200,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172)

Achei — VEÍCULOS DE R$ 10.001 ATÉ R$ 15.000,

CARROS

C 20 93/94 – Ótimo estado R$ 13.000 Tel.: 325-5000 falar c/ Paula.

CITROEN 4X GTI 94 – Vermelho completo raridade confira R$ 10.990, Tel.: 553-1292. BBA Financeira (292).

CORSA 96 – Vinho, igual a zero. Vidros verdes, limpador/desembaçador traseiros. Muito novo R$ 10.300 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

CORSA GL – Cinza 95 v.verdes v.elétrico carro novo valor R$ 11.500,00 troco financio 36x Tel.: 462-1000

CORSA GL 1.4 95 – Azul vidro degradê R$ 10.700,00 Tel.: 592-0214 594-2428 BBA Financeira.

CORSA GL 1.4 – 96 gasolina ú. dono excelente estado vários opcionais + ar condicionado Troco/facilito R$ 13.200,00 Tel.: 571-5390

CORSA GL 1.4 EFI 95/95 – Cinza c/trio elétrico à vista R$ 11.500,00 ent. 1.150 + 1.150 (cartão) + 24 x 655,13 Av. Brasil, 15.186 Tel.: 372-0720 372-1458

CORSA GL1.6 MPFI 96/96 – 4 portas, 5.500 km completo fábrica (menos direção). IPVA pago, garantia fábrica Tel.: 258-2041 Paula R$ 15.000 + 12 X 238,00

CORSA SUPER 96 – Vermelho rodas esportivas R$ 10.500,00 Tel.: 592-0214 594-2428 BBA Financeira.

CORSA SUPER – 96/96 preto 2 portas vidros verdes travas alarme vidro elétrico ótimo estado 12.000km garantia até 08/98 R$ 11.000 troco/financio tel.: 431-2000

CORSA WIND – 94/95 equipado Tel.: 445-4545 Conduza R$ 10.190,00

CORSA WIND 96 – MPFI 5000 km R$ 10.300,00 Tel.: 234-9675 SetCar. BBA Financeira

CORSA WIND – 96 branco vidros verdes limpador traseiro único dono exc. estado R$ 10.950,02 troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007

CORSA WIND 96 – Vinho ótimo estado. R$ 11.300,00 Bv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

CORSA WIND – 96/96 equipado Tel.: 445-4545. Conduza R$ 10.190,00

CORSA WIND – 96/96 equipado Tel.: 445-4545 Conduza R$ 11.790,00

CORSA WIND 97 – 0Km todos os modelos e cores, pronta entrega a partir de R$ 12.200,00. Troco/financio 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND – 97/97 0Km ar emplacado Brazão R$ 14.200,00 Tel.: 562-2755 BBA Financeira (154)

CORSA WIND 1.0 – 95/96 vinho básico vista R$ 10.500 ent. 1.050 + 1.050,00 (cartão + 24 x 598,16 Av. Brasil, 15186) tel. 372-0720 372-1458

ELBA CSL 93/94 – Vinho Com-pleto. R$ 10.500 Tel.: 242-7830 falar c/ Valdir

ELBA WEEKEND 1.5ie – 95 gas 4p cinza bagageiro limpador traseiro único dono, só R$ 10.800,00 Troco financio 36X fixas Tel.: 620-5007

ESCORT GHIA 94 – Azul gasolina, completo, novo. R$ 11.500,00. Dirija Tel.: 431-1313

ESCORT GL 94 – Gasolina completo. R$ 12.900,00 Troco/financio. Tel.: 359-9898 BBA Financeira (214)

ESCORT GL 94 1.8 – Completo lindo financio R$ 13.600 tel. 597-1545. BBA Financeira 223.

ESCORT GLi 1.6 95 – gasolina, bege metálico, c/ ar condicionado, 15000km, único dono R$ 12.900 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470

ESCORT L 1.8 94 – Prata, único dono, c/ ar e som. Super novo. R$ 11.700 Tratar Tel.: 396-1792

ESCORT WAGON LX 92 – Americana, completíssimo, ar, vidros e trava elétrica, direção hidráulica, cinto automático. Imperdível. R$ 14.900 Tel.: 267-1424 / 521-3630

ESCORT XR3 – Conversível 91 completo teto elétrico CD R$ 10.900 tel. 201-2191 BBA Financeira.

ESCORT XR3 93 – 2.0 i. Todo completo de fábrica, cinza metálico. R$ 12.030 Tel.: 233-0610 Eduardo.

F-1.000 SUPER 93/94 – Direção hidráulica, vidros verdes, santo antônio, branca. Super conservada, única dona. R$ 13.000 Tel.: 445-8644 / 345-0944

FIESTA 1.0 97 – Azul, ar condicionado, direção, toca-fitas, IPVA 97 pago. Novíssimo. Só R$ 14.500 Troco. Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276.

FIESTA 1.3 95 – Estado de 0Km R$ 10.900,00 Troco/financio. Tel.: 359-9898 BBA Financeira (214)

FIORINO 0KM – Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.t) R$ 11.542,00 em 24, 36, 50x R$ 230,85 direto Fiat Tels. 961-6530 292-4499 Código 76324

FIORINO PICK UP LX 95 – Gasolina 2 p completa azul R$ 11.500 Tel.: 372-8113. BBA Financeira 679.

FIORINO TREKKING 95/96 – Azul, documentação em dia, excelente estado, semi novo, pouco uso R$ 11.900 Tratar Tel.: 569-3645 Ricardo

GOL 1000 – Frente nova 95 / 95 R$ 11.200,00 Tel.: 443-8080

GOL 1000 – 96 / 96 R$ 12.300,00 Tel.: 443-8080

GOL 1000 i – Plus 96, IPVA 97 pago, R$ 10.900,00. Tel.: 616-4221. BBA Financiadora (385)

GOL 1000i 96/96 – vermelho perolizado, limpador/desembaçador traseiro, único dono. R$ 11.500 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 234-6669

GOL 1.000 I 97 – Branco gasolina financio tel.: 331-9936 R$ 12.500 Ludcar. BBA Financeira 66.

GOL 1000 I – 97 branco 0Km. R$ 13.405,00 Blv. 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

Gol 1000 I 96 C/ ar R$ 11.000 Tel.: 223-2141 ramal 2060 sr. Ferraz. Horário comercial.

GOL 1000 PLUS 95 – Único dono. Excelente estado. Aceito melhor oferta. R$ 10.500 Tratar Tel.: 551-7958

GOL 1000 PLUS 95/95 – Branco, único dono, 10.000km originais, estado 0km. Novíssimo! R$ 10.850 Troco / Financio. Tratar Tel.: 284-0565 / 971-9715 / 983-3610

GOL CLi – 95 azul excelente estado R$ 12.900,00 Bv. 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL CLi 95 – Azul gasolina R$ 12.990,00 Tel.: 254-8384 254-2195 Leona BBA Financeira.

GOL CLi 96 – Completo, cinza R$ 14.990,00 Troco/financio Tel.: 359-9898 BBA Financeira (214)

GOL CLi 1.6 – 96 gas. azul pouco uso único dono exc. estado R$ 11.500,00. Ac. troca financio 36X fixas Tel.: 620-5007

GOL CLi 1.6 – 96 gas. vinho, ar + vidro + trava elétrica, único dono, R$ 14.200,00 Troco financio 36X fixas. Tel.: 620-5007

GOL CLi 1.8 – 95/95 raridade Tel.: 445-4545 Conduza R$ 13.290,00.

GOL GLi 1.8 95 – Com ar, único dono R$ 14.000 Ver e tratar Av. Suburbana 9.233 Quintino. Tel. 591-2945

GOL GLi 1.8 96 – Azul. Excelente estado. Garantia de fábrica + CD, rodas de liga leve. R$ 14.950 Tel.: 553-2548 Ricardo

GOL GTI 92 – Gasolina, vinho perolizado, completo de fábrica apenas R$ 10.090 Troco/ financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel. 224-6414 /224-6399

GOL GTS 93 – Vermelho perolizado, em ótimo estado, apenas R$ 10.690 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel. 224-6414 /224-6399

GOL I 96/96 – Vinho met., limp. desemb. tras., duplo ret., pouco rodado, estado impecável, apenas R$ 11.800,00 tr/fin. Tel.: 288-5591, 380 Automóveis

GOL PLUS 95 – Branco gas. vidros verdes limpador traseiro calotas exc. estado, R$ 10.500,00. Troco financio 36X fixas. Tel. 620-5007

GOL PLUS 95 – Branco 13.000km, pára-choque, retrovisor na cor do carro, farol de milha, som, docs. em meu nome. Só R$ 10.500 André Tel.: 592-0744 / 776-1509 r. 28

GOL PLUS 95 – Vidros elétricos, financio, troco. R$ 10.800,00. Tel: 254-8384. BBA Financeira

GOL PLUS 95 – Super equipado, único dono. R$ 11.490,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555)

GOL PLUS 1.97 – 0Km. Branco, vidros e travas elétricos, frisos R$ 13.490 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 – Glória Tel. 224-6414 /224-6399

GOL ROLLING STONES – 96 azul, novíssimo. R$ 12.900,00. Bv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

IPANEMA GLS 2.0 93/94 – [illegible] Km, prata, gasolina, 4 portas, ar, direção, trio, suspensão regulável, check control, alarme, 1 dono R$ 13.800 Tel. 610-6199 / 216-6625

IPANEMA SL – 93/93 – dir. hidráulica R$ 10.900,00 Tel. 445-4545 Conduza

IPANEMA SLE 92 – Azul met., ar condic., dir. hidr., trio elétrico, estado de 0km, apenas R$ 11.800,00 tr/fin. 36x Tel. 288-5591 380 Automóveis

KADETT – 93 GSI branco [illegible] R$ 13.500,00 troco financio 24x Tel. 462-1000

KADETT 2.0 94/95 – Ar condicionado, rodas de magnésio, toca-fitas, cinza, Chevrolet, DUT pago R$ 13.200 Tel. 301-6706 / [illegible]

KADETT GL 94/95 – Vermelho c/trio elétrico à vista R$ 12.500,00 Ent. 1.250,00 + 1.250,00 (cartão) + 24 x 712,10 Tel.: 372-0720 / 372-1458.

KADETT GL 95 – Vinho excelente R$ 12.000,00 Bv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom Tel. 568-8000

KADETT GL 95 – vermelho perolizado, 20000km, raridade, único dono, R$ 12.900 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses S. Fco. Xavier, 153 Tel. 254-9470

KADETT GL 96 – Gasolina trio semi novo R$ 13.400,00 Tel. 234-5675 BBA Financeira.

KADETT GL 1.8 95 – Prata, ar condicionado, CD de mala, 2 dono. R$ 13.800 Troco/ Financio. Copa Junior Automóveis Tel. 541-9297 / 295-6446 R. Duvivier 46-B

KADETT GL 1.8 – 95 vinho gas completo de fábrica único dono muito novo revisado c/ garantia loja R$ 14.900,00 financio 24x Tel. 537-8200

KADETT GLS – Comp 93/94 R$ 13.980,00 Tel. 443-8080

KADETT LITE 93/94 – 93/94 R$ 10.780,00 Tel. 443-8080

KADETT LITE 94 – Azul limp traseiro R$ 10.300 tel. 266-5345 Evolution BBA Financeira 221.

KADETT LITE 94 – vidros verdes, novíssimo, vinho perol, novíssimo, s/ detalhe. R$ 10.500 Troco/financio 36x Tel. 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

KADETT LITTE 94 – IPVA 97 pago, prata, raridade R$ 10.300,00 Tel. 616-4221 BBA Financeira (385)

KADETT SLE 93 – Cinza, ar cond., dir. hidr. estado de 0km, apenas R$ 11.500,00 tr/fin. 36x Tel. 288-5591 380 Automóveis

KADETT SLE – 93/93 verde completíssimo à vista R$ 12.800,00 Ent. 1.280,00 + 1.280,00 (cartão créd.) 24x 729,19 Av. Brasil, 15.186 Tel. 372-0720 372-1458

KOMBI PASSAGEIRO 95/95 – Branca, gasolina, nunca trabalhou, único dono. R$ 10.800 Troco/financio Tel. 224-2098 /252-6154 /232-7813 /986-9858 Kalmar Automóveis

LOGUS CLI 96 – Branco excelente R$ 13.300,00 Bv. 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

LOGUS GL – 94 vermelho, novíssimo R$ 11.900,00 Bv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

LOGUS GL I 1.8 94 – vermelho opcionais R$ 12.500 tel. 371-6311 Casa Racional BBA Financeira.

LOGUS GLI 1.8 94 – Cinza, gasolina, novo, completo. R$ 11.800,00. Dirija Tel. 431-1313

MONZA 93 – gasolina, 4 portas, completo, super novo. Para comprador exigente. Troco R$ 12.900 Tratar Tel.: 268-1766 Ricardo

MONZA 2.0 92 – 4 portas, completo. R$ 11.500 Tratar Tel. 441-2557 /441-2498 / 985-8345

MONZA 2.0 EFI 93 – Gasolina, 50000 kms, ar condicionado, 2 dono, ótimo estado, somente R$ 11.200 Tel. 467-2068

MONZA 650 93 – Série especial, 2 portas, vinho, completo (ar, direção, vidros) R$ 12.200 Tel. 275-7948 / 995-6105

MONZA BARCELONA 92 – Ar, som del cd, único dono – R$ 10.500 Tel. 553-5767

MONZA BARCELONA 92 – Completo de fábrica + CD, ar e direção. Prata metálico. Impecável estado. Único dono. Documentos 97 em dia R$ 11.900 Tratar pelo Tel. 551-0633 /325-1022

MONZA BARCELONA 92 – Completo, prata R$ 12.900,00 Troco/financio Tel. 359-9898 BBA Financeira (214)

MONZA BARCELONA 92/92 – Gasolina, completo de fábrica, som, rodas, documentos em meu nome. Excelente estado. R$ 10.800 Tel. 341-2604

MONZA BARCELONA 92 2.0 – 4 portas, cinza, gasolina, completo, trio elétrico, direção, ar, som e segredo. R$ 11.500 Tel. 293-1661 / 290-1646 Lauro

MONZA CLASS 93 – Álcool 4 p completo cinza R$ 12.500 tel. 372-8113 BBA Financeira 679

MONZA CLASSIC – 4pts comp 93 / 93 R$ 13.980,00 Tel. 443-8080

MONZA CLASSIC SE 92 – Gasolina, azul perolizado, completo de fábrica + painel digital. R$ 11.499 Tel. 983-0747 /493-4177 /983-0737

MONZA CLUB 94/94 – Azul, 4 portas, completo, particular, único dono, 37000 km R$ 14.000 Tel. 580-2458

MONZA GL 2.0 – 93/94 4portas básico ótimo estado Trevo cinza R$ 12.500,00 Tel. 757-5000 BBA Financeira (194)

MONZA GL 2.0 93/94 – (Dez) ar direção, vidros elétricos R$ 12.500 Tel. 792-6519 dias úteis das 11:00/ 17:00h

MONZA GL 2.0 94 – Verde, 4 portas, trio elétrico R$ 13.700,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel. 537-4499 Isio Automóveis.

MONZA GL 2.0 95 – Verde metálico, gasolina, completo de fábrica, 2 portas, estado de zero km. Preço: R$ 14.700,00 Troco e Financio. Tel. 548-6969 Automuni

MONZA GL 2.0 EFI 94 – Gasolina. Completo 4 portas. Excelente estado. Particular. R$ 14.500 Ver com o Porteiro R. Almte. Tamandaré, 38 Flamengo Tel. 567-3824

MONZA SL 92 – Vinho excelente R$ 11.500,00 Bv. 28 de Setembro 36 Tiana Autom Tel. 568-8000

MONZA SLE 92 – Cinza, gasolina, 4 pts, completo. R$ 12.300,00 Dirija Tel. 431-1313

MONZA SLE 92 – Prata 4 portas ar cond. trava vid. elet. R$ 12.500 tel. 595-5737 BBA Financeira 78.

MONZA SLE 92/92 – Vinho, único dono, completo – R$ 12.200 Tel. 537-8797 ramal 226 ou 242 Antonio Joaquim

MONZA SLE 2.0 92 – Verde, gasolina, 4 pts, completo. R$ 11.200,00 Dirija Tel. 431-1313

MONZA SLE 93 EFI – A/c azul completo troco/financio Sansa Car R$ 12.600,00 Tels. 568-5764 568-2602 BBA Financeira (476)

OPALA 92 – 4p 6cc rodas alumínio gasolina 5 marcha r$ 12.900,00 Tel. 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

PALIO 0KM – Prest. fixas s.taxas s.juros s.fiador (v.t) R$ 10.700,00 em 24 36 50x R$ 214,00 direto Fiat Tels. 961-6530 292-4499 Cód 76324

PALIO DE/EDX EL 97 – 0Km Todos os modelos e cores pronta entrega. Preço de promoção R$ 12.600,00 Troco/financio 36 x Rua Humaitá, 88 Tel. 537-4499 Isio Automóveis

PALIO DE/EDX/EL – 0km 97 Todos os modelos e cores, pronta entrega preço de promoção. R$ 12.600,00 troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel. 537-4499 Isio Automóveis

PALIO ED 97 – Entrega imediata R$ 13.000,00 Tel. 234-9675 Setcar BBA Financeira

PALIO EDX 0KM 97 – 4 portas, completa menos ar, laranja vitória, aceito troca R$ 12.000 + 10 X 300,00 emplacada Tel. 254-3361 Luciano

PARATI CL 1.8 93 – Azul metálico, equipado, IPVA 97 pago R$ 10.600,00 Troco/financio 36 x R. Humaitá, 86 Tel. 537-4499 Isio Automóveis.

PARATI CL 1.8 94 – Gasolina R$ 10.500 azul, rádio AM/FM Tel. 267-8149

PARATI CL 1.8 94 – Vinho metálico, ar condicionado, Multi-Lock, alarme, seguro total, pouco rodado. Carro excelente! R$ 11.500 Tel. 563-0798

PARATI CL 1.8 95 – Gasolina, cinza, IPVA pago, 31000 kms rodados, excelente estado R$ 12.300 Tel. 491-0576 Lacerda

PARATI GL 1.8 – 94 preta rodas 2 dono nova Tel.: 235-6993 R$ 11.000,00 Copamar BBA Financeira (164)

PARATI GL 1.8 – 94 preta, direção hidráulica, rodas liga leve, ótimo estado, novíssima! R$ 12.500,00 Financiamos 36X Lola Automóveis. Tel. 537-8200

PARATI GLS 93 – 1.8 preto metálico, único dono, estado de novo, completo de fábrica. R$ 12.500 Tel. 224-2649

PEUGEOT 205 XSI 95 – Vermelho. Completo de fábrica. Ar gelando. R$ 10.500 Tel. 481-2714 / 481-2746 com Celso Braga

PEUGEOT 205 XSi 95 – Completo fábrica, preto, novo R$ 10.800,00 Tel. 201-4545 BBA Financeira (555)

PEUGEOT 205 XSI 95 – Ar de fábrica, injeção eletrônica, vidros elétricos R$ 10.900 Tratar Tel. 569-7787 /569-6302

PICK-UP CORSA GL 1.6 – 96/96 R$ 12.900,00 Tel. 443-8080

PICK UP LX 95 – R$ 11.500 Tel. 719-0169

POINTER CLI 94 – Verde v.elet. R$ 13.000,00 Bv. 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

POINTER CLi 1.8 95/95 – Gasolina, azul perolizado, som de fábrica, única dona. Perfeito estado. R$ 11.500 Particular Tel. 971-3907

POINTER CLI 1.8 – 95/95 azul gasolina 4 portas ar condicionado toca-fita R$ 12.000 troco financio tel. 431-2000 Stilauto.

PRÊMIO CSL 1.6 94 – Gasolina, ar, hidráulica, trio elétrico, rodas liga leve, check control R$ 10.300 Tel. 277-7770 Mônica (horário comercial)

PUMA AMV 4.1 90 – Gasolina, branco, único dono. Conservadíssimo. R$ 13.000 Aceita-se oferta! Tel. 0243-434500 / 42-8254

PÁLIO EDX 1.0 – 4 pts 96/96 branco des/limp tras/deg/v.verdes à vista R$ 12.800,00 ent. 1.280 + 1.280 (cartão) + 24 x 729,19 Av. brasil, 15.186 P. de Lucas, tel. 372-0720 372-1458

QUANTUM GL 2000 – 92 completíssimo vinho metálico ipva 97 pago raridade R$ 12.600,00 troco financio Tel. 234-0518 568-1745 Carsul

RENAULT NEVADA GTX – 93 4pts. completo financio 36x. R$ 12.500,00 Tel. 286-7730. BBA Financeira (267)

RENAULT NEVADA TXE – 93 4pts completo financio 36x. R$ 13.500,00 Tel. 286-7730 BBA Financeira (267)

RENAULT TWINGO 95/95 – Faturado Fev/96. Único dono, painel digital, som fábrica, novíssimo, 12.500 Km, estepe nunca rodou. R$ 11.000 Rua Visconde de Pirajá 207. Tel. 247-8537

ROYALE 92 – Verde, gasolina, som + bagag. R$ 10.500,00 Tel. 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561)

ROYALE 2.0 93 – Completo (-ar), azul, gasolina, super novo R$ 13.000 Tratar Tel. 396-1792

SANTANA GL 2.0 92 – gasolina, trava, direção, vidro elétrico, ar, verde metal, muito novo. R$ 12.000 Troco/financio 36x Tel. 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

SANTANA GL 2000 – 93 azul completo, R$ 14.500,00 Bv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

SANTANA GLS – 93 azul perolizado completo + 1 fita promoção só R$ 12.500,00 troco financio 36x fixas Tel. 620-5007

SAVEIRO CL 1.8 96/96 – Cinza perolizado, gasolina, estado zero Km. Preço R$ 11.800,00 Troco e financio Tel. 548-6969 Automuni

SUZUKI GLX 16V – 92 automático, verde, 4 pts único dono, completo de fábrica, ótimo estado c/ garantia R$ 10.900,00 Lola Automóveis. Tel. 537-8200

SUZUKI GTI 16v 93 – Preto completo + som + rodas. Estado 0 KM. R$ 11.700 Tel. 571-3269

SUZUKI SAMURAI – 93/93 ar cond. Tel. 445-4545 Conduza R$ 12.490

SUZUKI SWIFT 93 – 4 Portas, automático, com ar, muito novo, R$ 10.500 ou R$ 3.150,00 + 24 x de R$ 440,00 Tel. 542-5848

TEMPRA 92 – Completa, 4 portas, gasol., vermelha, + nova do Rio, acredite. R$ 12.800,00 tr/fin. Tel. 288-5591 380 Automóveis

TEMPRA 16V – 93 gas vinho 4 portas completo + 1 fitas muito novo R$ 14.950,00 troco financio 36x fixas Tel. 620-5007

TEMPRA 16V – Ano 93 azul met. completo garantia 3 meses R$ 15.000,00 Tel. 529-9254 266-4565, BBA Financeira (314)

TEMPRA 2.0 93 – Completo de fábrica, branco, 2 portas. Impecável! R$ 12.500 Tratar Tel. 265-1628 Walter

TEMPRA 8V 93 – Cinza novo troco financio R$ 14.800 tel. 597-1545 BBA Financeira 223.

TIPO 94 – Azul, completa, som, 2 portas. Super nova. R$ 11.000 Troco/financio Tel. 288-4146

TIPO 94 – 4p. R$ 13.800,00 completa semi-nova fac 36x R$ 13.800,00 Tel. 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

TIPO 95 – Completo, 25.000 Km, estepe sem uso, som, sem detalhes. Particular. R$ 13.500 Tel. 542-6706. Rua Arnaldo Quintela, 51 Botafogo

TIPO 1.6 94 – 4 Portas, completo, único dono, carro de garagem. R$ 12.490 ou R$ 3.750 + 24 vezes R$ 520,00 Tel. 542-5848

TIPO 1.6 94/94 – 4portas com ar d.hidráulica ótimo estado azul R$ 12.700,00 Tel. 757-5000 BBA Financeira (194)

TIPO 1.6 94/95 – 4 portas, completo, azul metálico. Motivo: viagem. R$ 12.500 Tratar Tel. 265-0337 Graça

TIPO 1.6 95 – 4 pts cinza completo + rodas + 1 fita R$ 13.500,00 troco financio 36x fixas Tel. 620-5007

TIPO 1.6 IE – 93/94 completo Conduza R$ 11.990 Tel. 445-4545

TIPO 1.6 IE 94 – Cinza completo R$ 11.800,00 Tel. 592-9214 594-2828 AWA BBA Financeira.

TIPO 1.6 IE 94 – Completo cinza lindíssimo R$ 12.000 tel. 201-2191 Deuso BBA Financeira

TIPO 1.6IE – 94 prata 4 pts completíssimo de fábrica inclusive teto solar impecável! R$ 12.800,00 financiamos 36x Lola Automóveis Tel. 537-8200

TIPO 1.6 IE 94/94 – Prata completíssimo R$ 12.300 tel. 266-5345 Evolution BBA Financeira 221

TIPO 1.6 IE – Compl. 94/95 R$ 13.380,00 Tel. 443-8080

TIPO 1.6 ie – 95 cinza, 4 pts completo de fábrica, excelente estado, todo revisado c/ garantia. R$ 13.800,00 Financiamos 36X Lola Automóveis. Tel. 537-8200

Achei ↓ VEÍCULOS DE R$ 10.001 ATÉ R$ 15.000,

TIPO 1.6 IE 95 - Azul quartzo gasolina 4 portas completa R$ 14.000,00 Tel.: 350-3587. BBA Financeira (552)

TIPO 1.6 ie 95/95 - 4 portas, cinza metálico, ar, direção, vidros e travas elétricos, estado de novo, manual, nota fiscal - R$ 13.300 Tel.: 284-4863

TIPO 1.6 IE - Compl. (-) ar 95/95 R$ 13.480,00 Tel.: 443-8080

TIPO 1.6 IE 95/95 - 4 portas, preto metálico, completo, 18.000 Km, c/ rádio, cd, capa aveludada. R$ 13.500 Tratar Tel.: 791-1786

TIPO 1.6 IE - Roxo Est. Compl. 95/95 R$ 13.980,00 Tel.: 443-8080

TIPO 2.0 95 - Cinza, com ar, vidro elétrico, direção hidráulica, toca-fitas, trava nas 4 portas. DUT pago. R$ 15.000 Tel.: 437-6250 / 983-9306 Ney ou Lúcia

TIPO IE - 95 vinho 4 portas completa pneus novos carro novo v.verdes. Valor R$ 14.900,00 troco financio 36x. Tel.: 462-1000.

TIPO IE 1.6 94 - Completa de fáb. 4 portas u. dono financ 36x. R$ 11.900,00. Tel.: 537-8816 266-0844 Velcar

TIPO IE 1.6 95 - 2 portas, completo, gasolina, CD, 11.000 km, R$ 13.500 Tel.: 571-2329

TIPO SLX 2.0 - Comp. 94/95 R$ 14.980,00 Tel.: 443-8080

TIPO SLX 2.0 95 - Cinza prata. Completíssima 4 portas. Único dono + seguro total 40.000 Km. R$ 13.950 Tel.: 591-2847

TIPO SLX 2.0 95 - Gasolina, Vinho, 4 portas completa. R$ 14.650 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

TIPO SLX 2.0 95 - Único dono, 25.000 km, nota fiscal, manual, completo, verde petróleo. R$ 14.900 Particular. Tratar pelo Tel.: 392-5230

TOWNER 95/95 - completíssima de fábrica, cor azul, R$ 13.300 Troco/financio 24x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078 Tenho outra

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TOWNER SDX 95 - Completa, pouco rodada, excelente estado, apenas R$ 13.500,00 tr/fin. 36x. Tel.: 288-5591 380 Automóveis.

TOWNER SDX FULL 95/96 - Completa, 4.300Km rodados. R$ 13.000 Tratar Tel.: 441-2557/ 985-8345

TWINGO 1995 - Verde ar condicionado único dono R$ 12.300,00 Tel.: 286-6715 Custon Veículos financiamos até 24x.

UNO ELX 95 - Completo, ar, 4 portas, vidros elétricos, trava elétrica, estado de 0 Km, único dono R$ 10.300 Tratar Tel.: 263-6771 / 493-8107 Roberto

UNO ELX 95 - Vinho, 4 portas, completa. Único dono R$ 10.350 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

UNO EP 96 - Ar de fábrica, vinho e azul. R$ 10.600 Ambas IPVA 97 pago Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 /578-1078

UNO EP 96 - Azul gurundi (perolizado), 4 portas, único dono, completíssimo fábrica, ar, vidros, travas, alarme, som, etc. Aceito troca. R$ 11.350 Tel.: 284-0565 / 983-3510.

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

UNO EP 96 - 4 portas gasolina completíssima de fábrica + ar condicionado apenas R$ 11.500,00 troco fácil. Tel.: 571-5390

UNO EP 96 - 4 portas, completíssima, ar, toca-fitas, segredo, 2500km, único dono. R$ 12.300 Troco/financio 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153 Tel.: 234-6669

UNO EP 96 - 4pts. vinho completa -ar R$ 12.500,00 Tel.: 290-9494 Nova York. BBA Financeira (340)

UNO MILLE ELX 95 - Completo financio 36x tel. 537-4499 Isio R$ 10.500 BBA Financeira 71

UNO MILLE ELX - 95 azul completa -ar 4 pts equipado. R$ 10.500,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

UNO MILLE EP 96 - Vermelha perol, 4 pts., completa - ar, apenas 15000 km. R$ 10.290 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

MILLE EP - 96 completa azul R$ 12.000,00 Tel.: 493-1155 Eurobarra. BBA Financeira (590)

UNO MILLE EP - 96 cinza 4 pts completíssima de fábrica estado impecável linda R$ 12.100,00 financiamos Tel.: 537-8200 Lola Automóveis

UNO MILLE SX 96/97 - Azul Gurundi, 4 portas, 2.000 kms, ar condicionado, pintura perolizada, único dono, manual e nota fiscal. R$ 11.880 Financio 28 x Tel.: 553-3312 Ricardo Mattos

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

UNO MILLE SX - 97 0km todos os modelos e cores. Pronta entrega R$ 11.100,00 troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

UNO SX 97 - Preta 4pts completa R$ 13.500,00 Tel.: 290-9494 Nova York. BBA Financeira (340)

UNO TURBO 96 - Preto, completo, 11.000KM rodados, estado de 0KM, raridade. R$ 15.000 Tel.: 569-1284 Rua Hadock Lobo, 403 - Riviera

VERONA 1.8 94 - 4 portas. R$ 11.900,00 Troco/financio Tel.: 359-0898 BBA Financeira (214)

VERONA 1.8I GL 95 - Branca, c/ desembaçador traseiro, vidros verdes e rádio alpine, única dona. Só hoje! R$ 11.000 Tel.: 444-1182

VERONA GLX 1.8 92/92 - Gasolina, excelente estado, completo, ar gelando, raríssima oportunidade R$ 10.500 Tratar Tel.: 286-5889 Virgínia

VERONA GLX 1.8 94 - Álcool 4 p trava elétrica vinho R$ 11.500 tel. 372-8113 BBA Financeira 679

VERSAILLES GL 92 - Completo R$ 11.400,00 troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VERSAILLES GL 94 - Azul DH trio financio R$ 13.600 tel. 597-1545 BBA Financeira 223

VERSAILLES GL 1.8 92 - Gas completo de fáb cinza met. financ 36x. R$ 11.900,00. Tel. 537-8816 266-0844 Velcar

VERSAILLES GL 2.0 - Vinho completo financio 36x tel. 537-4499 Isio R$ 10.200 BBa Financeira 71

VERSAILLES GL 2.0 92 - Vinho, completo R$ 10.200,00 Troco/financio até 36 x Rua Humaitá, 88 Tel. 537-4499 Isio Automóveis

VERSAILLES GL 2.0 92 - Vinho, gasolina, completo. Novíssimo!! R$ 11.450 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel. 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

VERSAILLES GL 2.0 - Compl 93/94 R$ 14.800,00 Tel. 443-8080

VERSAILLES GUIA 4P 95 - Branco Gasolina, completo, com equipamento de som Pioner, 28.000kms. R$ 13.500 ou entrada + saldo financiado. Tel. 034-9768510

VOYAGE GL 1.8 - 94 verde estado de 0Km. R$ 11.400,00 Blv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

VOYAGE GL 1.8 - 95 branco 4 pts. ar e dir. 7.500 km R$ 13.500,00 Blv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel. 568-8000

VOYAGE GL 1.8 95/95 - Vinho, gasolina, completo, ar, direção e trio elétrico, IPVA 97 pago, estado zero Km. Preço: R$ 13.200,00. Troco e financio Tel. 548-6969. Automuni

XR-3 91 - Capota elétrica gasolina ótimo est. R$ 10.800,00 Tel. 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

MOTOS

KAWASAKI ZX 7 95 - Excelente estado, documentação ok. Tratar urgente! R$ 12.500 Tel. 266-7557

V. MAX 94 - Amarela, ótimo estado R$ 14.500 Tel. 493-4651 / 986-6493 Ronaldo

Achei ↓ VEÍCULOS DE R$ 15.001 ATÉ R$ 20.000,

CARROS

ASTRA GLS 95 - Vinho, gasolina, completo. R$ 17.200,00 Dirija. Tel.: 431-1313

[illegible]

ASTRA GLS 2.0 - 95 completo 10.000 km garantia de fábrica R$ 18.400,00 financiamos até 24x. Tel.: 286-6715 Custon Veículos

ASTRA GLS 2.0 MPFI 95 - Completo de fab u. dona financ 36x c/air bag dup R$ 18.900 tel. 537-8816 266-0844 Velcar

BESTA FURGÃO 95 - Branca diesel único dono excelente estado R$ 17.000,00 troco financio até 36x Tel.: 278-1646 288-5900

CORDOBA GLX - 95 vinho completo R$ 18.000,00 Blv 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

CORSA GSI - 16V 96 completo novíssimo Brazão R$ 17.200,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

CORSA GSI 16 V - 1995, branco, gasolina, completa, ABS. R$ 16.500,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109)

CORSA GSI 16V 95 - Branco, completo fábrica, ar, direção, ABS, trio elétrico, pouco rodado, na garantia. R$ 16.400 Marcos Tel.: 983-1712 /493-4399

CORSA SEDAN GL 96 - Branco completo (-v. elet.) troco/financio. Sansa Car R$ 17.500,00 Tels.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira (476)

ESCORT GL/GLX - 16v 97 0Km [illegible]

[illegible]

GOL CL 1.6 MI - 97 azul 0 km R$ 19.245,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL CL 1.8 MI - 97 vermelho 0km R$ 18.323,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL I PLUS 97 - Prata 0km R$ 15.090,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL PLUS Mi 97 - 0km, branco, cod.: 1017, completo direção. Custa R$ 16.269. Quero R$ 7.700 + 15 x R$ 657,92 Tel.: 595-2187

GOLF 95/95 - 2100km somente particular ver República Peru 481 porteiro Tel.: 234-4502 ar condic. direção preço R$ 15.800,00 negócio urgente documentação ok

GOLF GL 95 - Verde Dragon, 4 portas, ar, direção, som, rodas, muito novo R$ 17.990 Troco! Av. Augusto Severino 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399

GOLF GL 95 - Completo, único dono, não tem igual, pouco rodado. R$ 18.490 ou R$ 5.550,00 + 24 vezes R$ 780,00 Tel.: 542-5848

GOLF GL 95/95 - Vinho, completíssimo, trio elétrico, ar e direção. Novíssimo, único dono, particular R$ 18.500 Tel.: 511-3801 Roberto

GOLF GL 1.8 95/95 - Único dono, [illegible]

[illegible]

HONDA CIVIC LX 94 - 4 portas, azul, ar, direção, vidros elétricos, duplo air-back, piloto automático, completo R$ 20.000 Tel.: 423-4277

HYUNDAI ACCENT 95 - Branco, completo, direção, ar, rádio. Garantia até Fevereiro 98. IPVA 97 pago R$ 15.300 Tel.: 610-4470 /989-4334

KADETT GL - 95/96 ar cond. Tel.: 445-4545. Conduza R$ 15.890,00

KADETT GL 1.8 - Comp 95 / 96 R$ 17.900,00 Tel.: 443-8080

KADETT GLS 96 - Completo semi novo R$ 19.600,00 Tel.: 234-9675 Set Car BBA Financeira.

KADETT GSI 94 - Branco completo fábrica teto-solar toca-fitas único dono gasolina raridade! Imperdível R$ 15.600,00 troco financio raridade! Imperdível: R$ 15.600,00 troco financio 36x tel. 278-0660 Maza Automóveis

KADETT GSI-MPFI 94 - Vinho completo R$ 15.890 tel. 281-6649 281-4348 Barnard Veículos BBA Financeira (80)

KOMBI PICK-UP 96/97 - 0 KM, emplacada, IPVA/97 pago, raridade R$ 15.500 Tel.: 0245-233000 - Odyr

LOGUS 1.8I - 97 prata 0km R$ 17.925,00 Blv 28 de Setembro, [illegible]

[illegible]

MAZDA PROTEGE 93 - Novíssimo apenas 18 mil km, vinho, impecável, mecânica 16V com garantia R$ 15.800,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200

MITSUBISHI ECLIPSE GST 93 - Novo, completo + turbo + couro + teto. Só R$ 19.990 Baratíssimo. Aceito troca. Tel.: 542-0268 / 985-1402

MONZA 2.0 96/90 - Cinza, gasolina, última série, vidros, travas elétricas, direção, ar condicionado, 12.000 Km, garantia até 09/98. R$ 17.500,00. Troco/financio. Tel.: 325-4129 / 325-8370

MONZA GL 2.0 EFI 96/96 - Completo, ar, direção, vidros, som, 4 portas, gasolina, 15000 km rodados, novíssimo, particular na garantia. R$ 16.850 Tel.: 553-1532 /971-2548

MONZA GLS 4P - 95/95 completo Tel.: 445-4545 Conduza R$ 16.890,00

MONZA GLS 4P - 95/95 completo Tel.: 445-4545 Conduza R$ 17.990,00

OMEGA GL 94 - Completo super novo, gasolina, único dono R$ 18.900 ou entrada 3.780,00 + 36 X 863,55 fixas Primu's Tel.: 591-6748

ÔMEGA GLS 93 - Gasolina, completo de fábrica + toca-fita. Apenas R$ 17.200,00. Aceito troca e financio Tel.: 548-6969 Automuni

ÔMEGA GLS 93/93 - Preto, [illegible]

[illegible] 7.000 KM. R$ 16.000 ou R$ 7.000 + transferência financiamento Tel.: 280-8753

PALIO EDX 97 - 0Km, 4 portas, cinza drake, ar, vidros e travas elétricos, alarme. R$ 16.690 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

PALIO EL 1.5 MPI 96 - 4 portas, completo c/ ar e direção, vidro elétrico, 4000km, único dono, R$ 16.800 Troco/financio 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153 Tel.: 234-6669

PARATI 1.8 - Atlanta 96 prata gasolina direção + ar cond. R$ 19.200,00 Tel.: 350-3587 BBA Financeira (552)

PARATI MI 0KM - Todos os modelos e cores pronta entrega R$ 17.700,00 troco financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

PEUGEOT 405 GLi - 95 cinza completo fábrica u. dono R$ 15.800,00 Tel.: 235-6993 Copamar BBA Financeira (164)

PEUGEOT 405 SRI - 14.000km originais francês ano 95 verde met. R$ 19.000,00 Tel.: 527-9254 266-4565 BBA Financeira (314)

PICK UP F-1000 90 - Diesel, prata, cabine dupla, Demec Sirenze I, direção hidráulica, ar R$ 18.000 R. Dona Delfina 58 Tel.: 208-1100 /519-7318

[illegible]

QUANTUM CL 1.8 95 - Vinho, gasolina, completa R$ 16.500,00 Dirija Tel.: 431-1313

QUANTUM CLI 1.8 95 - Gasolina Branca Completa de fábrica. R$ 16.500 Tel.: 392-8384

QUANTUN CLI 95 - Gas vinho completa troco/financio Sansa Car R$ 17.000,00 Tels.: 568-5764 568-2602 BBA Financeira (476)

RANGER XL 95 - Prata, gasolina, ar condicionado, ABS, direção hidráulica, som. Manual/Nota Fiscal. R$ 19.400 Tel.: 232-9144 / 242-5421 após 11 horas Alberto

ROYALE GHIA 2.0i 94/94 - Azul metálico. Excelente estado R$ 16.500 Tel.: 254-4517 horário comercial com Tereza

PICK UP S-10 95 - De luxe vinho completa capota marítima CD player super equipada R$ 18.500,00 financiamos 36x Lola Tel.: 537-8200

S-10 DE LUXO - 96 verde completa único dono R$ 19.800,00 Tel.: 286-3360 Custon Veículos financiamos até 24x

SANTANA CL i 1.8 94 - Gas completo de fáb 4 portas preto ar/dir v. elet. toc. fit. R$ 15.800 tel. 537-8816 266-0844 Velcar

SANTANA CLI - Compl 4 pts [illegible]

[illegible]

SANTANA GLI 2.0 94/94 - Gas, ar, direção, cinz elétrico, toca-fitas, ABS, teto elétrico, 4 portas. R$ 16.500 Troco/financio 36x Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

SANTANA GLI 2.0 95/95 - Azul perolizado, completo de fábrica, único dono, 20.000km R$ 19.000 Tel.: 719-7756 Oswaldo Até 11:00h

SANTANA GLI 2.0 95 /95 - Prata. Completo de fábrica. Com nota fiscal. Único dono. Particular. Ipva 97 pago. R$ 18.800 Tel.: 528-4259 / 986-4319 Mauro

SUBARO LEGACY 93 - Cinza. Oportunidade. Único dono, excelente estado, ar, direção, vidro elétrico. CD. 42.000 km. C/ manual. R$ 16.000 Tel.: 568-6688

SUPREMA GLS 94 - 4 cilindros 2.2. Completo. Ar, direção hidr. volante rebatível, vidros/retrovisores elétricos. 35.000 Km. Bom estado. R$ 17.000 Particular. Tratar Serra. Tel.: 263-3080 hor. com.

SUZUKI SIDEKICK 97 - Completo, 16 V 4x4 ótimo estado, um dono. R$ 18.990 ou R$ 5.940 + 24 x R$ 836,00 Com garantia Tel.: 542-5848

TEMPRA 94 - 16v bancos elétricos completa fat 36x R$ 18.000,00 tel. 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

[illegible]

[illegible] menor valor Tel.: 238-4058 / 278-3296 / 988-5371

TEMPRA 16V 95 - Vinho met. completa, ótimo estado, aceite apenas R$ 18.500,00 tr/fin, 36x. Tel.: 288-5591 380 Automóveis

TEMPRA 16v 95 - Preta. Completa Computador + banco elétrico. R$ 18.950. Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

TEMPRA 16V 95 - azul metálico, gasolina, completíssimo fábrica + banco elétrico, super novo. R$ 19.900 Troco/financio 36x Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

TEMPRA IE - 93/94 comp. R$ 17.680,00 Tel.: 443-8080

TEMPRA OURO 16V 93 - Azul, gasolina, completo R$ 15.500,00 Tel.: 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561)

TEMPRA OURO 16V 95 - Verde, gasolina, completo R$ 17.300,00 Dirija Tel.: 431-1313

TEMPRA OURO16V 95 - Verde gasolina completo R$ 17.300 Dirija tel. 431-1313 BBA Financeira (743)

TEMPRA SW 95 - Completo perfeito estado - R$ 18.500 Tel 294-0801 Tratar c/ Eduardo

TEMPRA SW 95 - Verde Stone completa + rádio CD Pioneer [illegible]

[illegible] único dono, cinza metálico IPVA/97 pago, excelente estado R$ 19.500 Tel.: 325-5123 Almerinda

TIPO 1.6 IE 95 - Gasolina 4 p completa s/ar cinza R$ 17.900,00 tel. 372-8113 BBA Financeira 679

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

TIPO 1.6 MPI - 95/96 completo Tel.: 445-4545 Conduza R$ 16.890

TIPO 16V 2.0 95 - Vermelha Tartarelho Veículos R$ 18.000 tel. 453-2962 BBA Financeira 663

TIPO 16V 1.0 - 95 2 dono verde top linha ar direção trio abs banco regulável documentação ok! R$ 16.900,00 Tel.: 288-4394 Cláudio

TIPO 2.0 SLX 95 - Vermelha Gasolina 4 portas completa R$ 16.800,00 Tel.: 350-3587 BBA Financeira (552)

TIPO SLX 95 - Completo verde troco financio R$ 16.500 tel. 597-1545 BBA Financeira 223

TIPO SLX 2.0 - 94/95 comp s. nova R$ 15.480,00 Tel.: 443-8080

TIPO SLX 2.0 95 - Vinho perolizado completo fábrica rodas liga-leve toca-fitas alarme raridade! R$ 15.300,00 troco financio [illegible]

[illegible]

[illegible] ...98 garantia R$ 15.600,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200

TIPO SLX 2.0 - 95/95 comp R$ 15.200,00 Tel.: 443-8080

TOYOTA 91 - Cabine dupla branca, 4 x 4, luxo, único dono, som, quem ver compra, pouco uso R$ 16.500 Tel.: 569-3645 Ricardo

UNO TURBO IE 95/95 - Vermelha, completa + ar + direção + teto solar. Troco/financio em até 36x. R$ 16.000 Tel.: 450-1463 ou 985-2091. Falar c/ Sandro.

VECTRA CD 94/94 - Gasolina com ABS, computador, teto solar, cinza metálico, Ipva 97 pago. Particular. Ótimo estado R$ 20.000 Tel.: 974-5838 / 292-4499 Cod. 84354

VECTRA GLS - Compl. 94/94 R$ 18.480,00 Tel.: 443-8080

VERONA GLX 2.0 I 96 - Completo de fábrica R$ 15.500 Aceito Oferta. Único dono. Troco/Financio 36x. GTV Tel.: 539-1336 / 974-4468 R. Humaitá 141 Botafogo

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei ↓ VEÍCULOS DE R$ 20.001 ATÉ R$ 25.000,

CARROS

ALFA 164 92 - Mec. vermelha, ar, vidro. R$ 21.900,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218)

BESTA 95 - Vinho completa ótimo estado R$ 22.500,00 Tel.: 290-9494 Nova York. BBA Financeira (340)

BESTA 95/95 - 12 lugares direção hidráulica ar condicionado vidros elétricos. Apenas R$ 23.900,00. Troco/fac. Tel.: 571-5390.

BONANZA 93 CUSTOM LUXO - Completa. Pouco rodada. Verde. Apenas R$ 23.000 Tel.: 671-5000 José Carlos

CITROEN ZX 2.0 95/95 - Completo. Único dono. R$ 21.000 Tratar Tel.: 441-2557 /441-2496 / 985-8345

CITROEN ZX 2.0 VOLCANE 95 - 4 portas. Prata. Completo. Muito novo. R$ 20.800 Guilherme Tel.: 527-7447

CORDOBA SXE 97 - 0km vermelho dir hidr. R$ 22.900,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tel.: 568-8000

F 10 DE LUXE 96 - Cabine estendida. Completa. Ar, direção, retrovisor e som. R$ 24.000 Tel.: 616-1121 / 616-1132

GOL GL 1.8 MI - 97 prata 0km R$ 20.380,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOLF 95 - GTi 3 cód completo est. 0Km fac 36x R$ 20.800,00 Tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

GOLF GL 1.8 - 97 azul, 0km, R$ 24.835,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOLF GL 1.8 - 97 verde completo. 1.700Km. R$ 25.000,00 BLV 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOLF GLX - 95 verde completo + teto impecável R$ 21.000,00 Tel.: 235-6993 Copamar BBA Financeira (164)

GOLF GLX 95/95 - vinho perolizado, único dono, completíssimo fábrica, ar, direção, trio elétrico, som, etc. Estado 0km R$ 20.350 Troco/financio. Tel.: 284-0565 / 971-8715

GOLF GLX 2.0 - 95 completo ar direção Brazão R$ 20.600,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

IBIZA GLX 96 - 0km, vermelho 5pts, dir e ar. R$ 20.550,00 Av. Prof. Manoel de Abreu 809 Tiana Autom Tel.: 568-8000

IBIZA SXE - 97 0 km preto completo R$ 23.700,00 Av. Prof. Manuel de Abreu 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

MAZDA MX3 95 - 17.000 Km, completo, estado 0 Km, prata metálico. Aceito troca R$ 23.000 Tel.: 235-1283 / 236-7197

MERCEDES BENS 300 SD - 81 cinza completa, turbo diesel Sansa Car R$ 21.500,00 Tels.: 568-5764 568-2602 BBA Financeira (476)

MITSUBISHI COLT GTI - 95 vermelho, completo (bco. couro). R$ 21.900,00 Blv 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

MITSUBISHI L 200 94 - 4x4, direção e ar, excepcional estado. R$ 22.900 Particular. Carlos Tel.: 240-2765 (comercial) / 259-8308 (residência) ou 994-6030

MONDEO 95 - 5 portas, azul, documentos ok R$ 22.000 Tel.: 986-5522 / 768-4260

MONDEO 95 - Vinho, ar, trava, vidro. R$ 22.500,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218)

ÔMEGA CD - 93 completo fábrica, hidramático com 7.000Kms, novo R$ 20.200,00. Troco/financio até 36. Rua Humaitá, 88, Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

ÔMEGA CD - 93 - Completo fábrica, hidramático com 7.000kms, novo. R$ 20.200,00. Troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

ÔMEGA DIAMOND 3.0i 94 - Novo, único dono, completíssimo de fábrica + teto + computador. Só R$ 20.990 Baratíssimo. Aceito troca. Tel.: 542-0268 / 985-1402

PARATI CL 1.6 MI - Cinza 0 km R$ 20.849,00 Blv 28 de Setembro 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

PARATI GL 1.8MI - 97 preta 0km. R$ 22.598,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom Tel.: 568-8000

PICK-UP RANGER XL 96/97 - Apenas 3.500 km, ipva 97 pago, prata na garantia - estado de 0km. R$ 22.500,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200

RANGER XL 96 - Vendo em ótimo estado, completa, único dono. Cor verde. R$ 22.000 Tratar Tel.: 493-4120 / 985-1183

S/10 DE LUXE - 95/96 vinho completo à vista R$ 21.000,00 ent. 2.100,00 + 2.100,00 carta 29x 1.196,37. Av. Brasil, 15.186 P. de Lucas Tel.: 372-0720 /372-1458

S-10 DE LUXO - 96 azul completo de fábrica R$ 20.500,00 Troco/financio até 36x Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

S-10 DE LUXO - 96 - Azul completo de fábrica R$ 20.500,00 Troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

SUPREMA CD - Comp. s.nova 93 / 93 R$ 20.280,00 Tel.: 443-8080

SUPREMA GLS 2.2 - Ano 95 azul gas completa de fábrica único dono estado impecável R$ 23.500,00 financiamos 24x Lola Tel.: 537-8200

TEMPRA 0KM - Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.f) R$ 20.925,00 em 24, 36, 50x R$ 418,50 direto Fiat Tels.: 961-6530 292-4499 Cod. 76325

TEMPRA 16V - 95 prata bco el ar ent u dono R$ 20.200,00 Tel.: 235-6993 Copamar BBA Financeira (164)

TEMPRA HLX 16 V 97 - Zero km, completo, passo consórcio Fiat, quero R$ 22.000 restando 21 parcelas R$ 673,00. Aceito carro parte pagamento. R$ 30.000 Tel.: 247-8537

TEMPRA TURBO 95 - Vermelha, gasolina, completo, ABS + couro R$ 21.500,00 Tel.: 621-3616 Helinho Aut. BBA Financeira (561)

TOPIC 94 - Completa, diesel, vinho perolizado, ótimo estado. R$ 24.800 ou R$ 4.960 + 24 x R$ 1.190. Revisada. Tel.: 542-5848

TOPIC FULL 95 - Azul 16 lugares completa. R$ 23.000. Tel.: 553-1292 BBA Financeira (292)

VECTRA CD 94/94 - C/ 31.000 km, novo, único dono, particular, aceito troca. R$ 21.000 Tel.: 450-1463 (de 09 às 16 hs.) Sr. Nelson

VECTRA CD 94/94 - Único dono, prata, ótimo estado. Tel.: 0243-427440 horário comercial. R$ 22.000

VECTRA GLS - Compl. 95/95 R$ 20.280,00 Tel.: 443-8080

VECTRA GLS 2.0 95/96 - Completo de fáb u. dono c/6.500 km financ 36x R$ 22.900 tel. 537-8816 266-0844 Velcar

VECTRA GSI - 95 - Completo vinho metálico R$ 23.500,00 troco financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

VECTRA GSI - 95 completo vinho metálico R$ 23.500,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

Para anunciar no ACHEI!, ligue 516-5000, o melhor caderno de classificados. O sucesso é todo seu!

VECTRA GSI 95 - Completo financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 23.500. BBA Financeira 71

Achei ↓ VEÍCULOS ACIMA DE 25.000,

CARROS

AUDI A-6 95 - Vinho, couro, ar R$ 59.000,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218)

AUDI A-6 2.8 AVANT 95 - Completo, automático, couro R$ 62.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

BESTA 97 - 12 lugares entrega imediata. R$ 33.000,00. Tel.: 234-9675 Selcar. BBA Financeira.

BLAZER 2.2 DLX 96/96 - Verde Completa c/ CD. 6 meses de uso. R$ 31.800 Particular. Carlos Tel.: 240-2765 (comercial) / 259-8308 (residência) ou 994-6030

CHEROKEE GRAND V8 95 - Completa, CD, excelente estado. R$ 60.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

CITROEN XANTIA 95 - Automático, completo, verde escuro perolizado, estado de novo, particular R$ 28.000 Tel.: 580-7933 Eduardo

CITROEN XANTIA 16V 95 - Completo, único dono. R$ 35.500,00 Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

CITROEN XANTIA 2.0 VSX 95/95 - Ótimo estado, ainda na garantia, completo. R$ 30.000 Tel.: 986-2855 /493-0788

CORDOBA SXE 97 - 0km azul completo R$ 25.600,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

CORDOBA SXE - 97 0km azul completo (air bag e ABS) R$ 27.900,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOLF GLX - 2.0 97 vermelho 0 km completo R$ 27.207,00 Blv 28 de Setembro 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

HYUNDAI H100 95/95 - Verde metálico, completíssima + ar, único dono, estado 0 km. Só R$ 25.500 Troco/Financio. Delcar Tel.: 275-2668

OMEGA GLS - 4x1 96 completo 13000 km R$ 27.000,00 Tel.: 594-2428 BBA Financeira

PAJERO GLS 94 - Completa, CD, couro, turbo R$ 44.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204)

PAJERO GLX 94 - Diesel, rodas, som, único dono. R$ 32.000 Tel.: 982-9362

PASSAT ALEMÃO 2.0 I 95 - Completo de fáb c/abs/air bag u dono financ. R$ 25.900 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar

PEUGEOT CABRIOLET 2.0 - 95 Vinho, capota elétrica, ABS. R$ 32.000,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

RENAULT LAGUNA - V6 95 autom. completo R$ 46.000,00 Tel.: 286-7730 Hansauto. BBA Financeira (267)

SANTANA EVIDENCE - 2000MI 97/97 cinza tunis completo fábrica emplacamento ipva taxelico pagos. Mesma garantia zero km. Lindo carro. R$ 27.000,00 Tel.: 326-3122

SILVERADO V8 92 - Automática, preta, 4x4, 2-71, caçamba curta, west-side, 2 dono, ótimo estado. R$ 27.800,00. Troco/financio. Tel.: 325-8370 / 325-4129. Stilauto

SUPREMA GLS 4.1 95 - Azul gasolina, completo. R$ 25.500,00 Dirija Tel.: 431-1313

SUPREMA GLS 4.1 95 - Vermelha, gasolina, completa + ABS, suspensão ativa, computador de bordo. Impecável! R$ 26.000 Tratar Tel.: 226-5253 com Rogério

SUPREMA GLS4.1 95 - Azul gasolina completo R$ 25.500 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

TOYOTA HIGHLUX SW4 93 - Diesel, cinza metálico, completa fábrica, único dono, estado 0km. R$ 27.700 Tel.: 572-3269

TOYOTA HILUX SW4 93 - Completa, rack, som. Contral R$ 26.000,00 Tel.: 431-3051 BBA Financeira (204)

VARIANT 2.0 0KM - Completo air bag, ABS, rodas aro 15" verde dragon - última unidade R$ 37.800 Ligue Tel.: 0245-233000 R. 129/ 119.

VARIANT VR6 96 - Prata 0km autom compl. R$ 54.000,00 Blv 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

VECTRA GLS 96/97 - Único dono, manual, n.f. Estado 0 KM. Grafite metálico. Completíssimo + CD + viva voz elite. R$ 29.000 Particular Tel.: 325-8885 / 326-1870

VOLVO 850 GLT 94 - Prata, automática, couro. R$ 46.000,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218)

VEÍCULOS

905 - Locadoras e Transportes
915 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Taxis
935 - Utilitários
940 - Motos e Equipamentos
945 - Náutica
955 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagem
975 - Outras Marcas
980 - Importados

LOCADORAS E TRANSPORTES 905

ALUGA AUTOMÓVEIS - Gol, Uno, Kadett, Kombi, outros. Kilometragem livre, super desconto. Aceito todos os cartões, faturamento empresa diário/mensal. 541-3045

CAMINHÕES ÔNIBUS 920

MERCEDES BENZ 88 - Tipo 2014, c/ motor turbinado, 3º eixo de fábrica, cor azul, carroceria aberta. R$ 35.000 Tel.: 756-0750 / 756-5076

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

UTILITÁRIOS 935

BESTA 95/95 - 12 lugares direção hidráulica ar condicionado vidros elétricos. Apenas R$ 23.900,00. Troco/fac. Tel.: 571-5390.

BESTA FURGÃO 95 - Branca diesel único dono excelente estado R$ 17.000,00 troco financio até 36x. Tel.: 278-1646 288-5900

BLAZER 2.2 DLX 96/96 - Verde. Completa c/ CD, 6 meses de uso, R$ 31.600 Particular. Carlos Tel.: 240-2765 (comercial) / 259-8308 (residência) ou 994-6030

BLAZER DLX 96 - Vinho perol. completa de fábrica cd player 15000km reais un. dono Sunshine fin. 24x. Tel.: 493-0026

BONANZA 93 CUSTOM LUXO - Completa. Pouco rodada. Verde. Apenas R$ 23.000 Tel.: 671-5000 José Carlos

C 20 93/94 - Ótimo estado. R$ 13.000. Tel.: 325-5009 falar com Paula

CAMINHÃO MB 180-D 95 - Caçamba. Entrada R$ 5.900,00 + 24 de R$ 831,04. Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294

CHEVY DL 91 - Prata, ótimo estado. Entrada R$ 1.300, + 24x R$ 298,22. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294

F-1.000 SUPER 93/94 - Direção hidráulica, vidros verdes, santo antônio, branca, super conservada, única dona. R$ 13.000 Tel.: 445-8644 / 342-0944

FIORINO 1.000 94 - Gasolina branca, capota. R$ 8.200 tel.: 371-8011 Casa Racional. BBA Financeira.

FIORINO 0KM - Prest. fixas s/taxas s/juros s/fiador (v.f) R$ 11.542,00 em 24, 36, 50x R$ 230,85 Direto Fiat Tels.: 961-6530 292-4499 Código 76324

FIORINO PICK UP LX 95 - Gasolina 2 p completa azul R$ 11.500 Tel.: 372-8113 BBA Financeira 679

IBIZA GLX 96 - 0km, vermelho 5pts, dir. e ar. R$ 20.550,00 Av. Prof. Manoel de Abreu 809 Tiana Autom Tel.: 568-8000

IBIZA SXE - 97 0 km preto completo R$ 23.700,00 Av. Prof. Manuel de Abreu 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

JEEP WILLYS 51 - Bege, 4 x 4, completo, documentos em dia, pneus novos, perfeito estado R$ 5.500 Tel.: 232-2121 / 252-7815 José Maria

KOMBI 93 - Branca, álcool, ótimo estado, documentos ok. R$ 9.000 Tel.: 270-3021

KOMBI FURGÃO 91 - Branca, particular. R$ 6.800 Tel.: 261-9539

KOMBI FURGÃO 94 - Álcool, excelente estado, documentos 04/97. R$ 9.000 Tratar Tel.: 331-5811

KOMBI FURGÃO - Gasolina 1994 branca nova R$ 9.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356)

KOMBI 0KM - Financio até 36 vezes, com pequena entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294

KOMBI PASSAGEIRO 95/96 - Branca, gasolina, nunca trabalhou, único dono. R$ 10.800 Troco/financio. Tel.: 224-2098 /252-8454/232-7813/986-9658 Kalmar Automóveis

KOMBI PICK-UP 96/97 - 0 KM, emplacada, IPVA/97 pago, raridade R$ 15.500 Tel.: 0245-233000 - Odyr

KOMBI STD 93 - Gasolina, branca, passeio. Toda original. Só R$ 8.900 Troco / Financio 24 X. Tel.: 241-0808 /0276

LAIKA SW 91 - Gás, estado excepcional. Único dono. Entrada R$ 960,00 + 24 de R$ 220,94. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

NIVA 4X4/94 - Gás, vermelho, estado excepcional, entrada R$ 2.100,00 + 24 de 461,74 Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294

PAMPA 91 - Cabine dupla c/ ar funcionando. R$ 7.500 Rua Gustavo Sampaio 476 Loja C Leon Tel.: 541-1496

PICK-UP CORSA GL 1.6 - 96/96 R$ 12.900,00 Tel.: 443-8080

PICK UP F-1000 90 - Diesel, prata, cabine dupla, Demec Sirenze I, direção hidráulica, ar. R$ 18.000 R. Dona Delfina 58 Tel.: 208-1100 /519-7318

PICK UP LX 95 - R$ 11.500 Tel.: 719-0189

PICK-UP S10 DELUXE 96/96 - Vermelho perolizado. Completo. Estado de novo. IPVA pago R$ 18.500 Tel.: 620-0180

SAVEIRO 1.8 93 - Cor vinho, documentação 100%. Carro sem avarias. R$ 8.200 Tratar Tel.: 325-3723

SAVEIRO 1.8 94 - Prata metálico, 2º dono, pouco rodado. Carro de garagem. Só R$ 8.900 Troco e financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276

SAVEIRO CL 1.8 96/96 - Cinza perolizado, gasolina, estado zero Km. Preço: R$ 11.800,00. Troco e financio. Tel.: 548-6969 Automuni

SAVEIRO CL 1.6 92 - Gasolina, único dono, R$ 7.400 ou 20% entrada s/ até 24 meses ou troco menor valor. R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-8598 /234-5383

SAVEIRO CL 1.6 95 - Gasolina R$ 9.000 Aceito oferta. Tratar c/Marcão. Tel.: 591-4421

SILVERADO V8 92 - Automática preta, 4x4, 2-71, caçamba curta, west-side, 2º dono, ótimo estado. R$ 27.800,00. Troco/financio. Tel.: 325-8370 / 325-4129. Stilauto

TOPIC 94 - Completa, diesel, vinho perolizado, ótimo estado, R$ 24.800 ou R$ 4.960 + 24 x R$ 1.190 Revisada Tel.: 542-5848

TOPIC FULL 95 - Azul 16 lugares, completa. R$ 23.000. Tel.: 553-1292. BBA Financeira (292)

TOPIC FULL 0KM - Nas cores prata, azul e vinho. Pronta entrega. Financiamos até 36 meses com 20% de entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

TOWNER 95/95 - completíssima de fábrica, cor azul, R$ 13.300. Troco/financio 24x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078. Tenho outra

TOWNER SDX 95 - Azul. Muito nova. Excelente preço. Confira. Telefácil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

TOWNER SDX 95 - Completa, pouco rodada, excelente estado, apenas R$ 13.500,00 tr/fin. 36x. Tel.: 288-5591 380 Automóveis

TOWNER SDX FULL 95/95 - Completa, 4.300Km rodados. R$ 13.000 Tratar Tel.: 441-2557/ 985-8345

TOYOTA 91 - Cabine dupla, branca, 4 x 4, luxo, único dono, som, quem ver compra, pouco uso R$ 16.500 Tel.: 569-3645 Ricardo

CLASSIVENDE JB - Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone.

TRAFIC 0KM - Uma ambulância, três furgões, quatro microônibus. Financio até 36 vezes, com pequena entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294

MOTOS E EQUIPAMENTOS 940

KAWASAKI ZX 7 95 - Excelente estado, documentação ok. Tratar urgente! R$ 12.500 Tel.: 266-7557

SAHARA 91 - Preta, 14.000Km, relação e pneus novos, estado de 0Km. R$ 4.000 Tel.: 258-9613 Mauro

TDR 180/89 - Branca, pneus novos. Excelente estado, mecânica 100%. Preço: R$ 1.900,00 Troco e financio até 12 vezes. Tel.: 548-6969 Automuni

TENERE 600 92 - R$ 7.350 moto inteira, urgente Tel.: 298-3058

V. MAX 94 - Amarela, ótimo estado. R$ 14.500 Tel.: 493-4664 / 986-6493 Ronaldo

CHEVROLET 955

ASTRA GLS 95/95 - Branco. Na garantia. Completíssimo de fábrica + toca-fitas + ar muito novo, único dono. Troco/fin. 36 X. 208-1234 Crist Car

ASTRA GLS - 95/95 completo Tel.: 445-4545 Conduza R$ 18.890

ASTRA GLS 95/95 - Completo, único dono, 11.000Km, ainda na garantia, IPVA 97 pago. R$ 18.500 Tel.: 511-3068

ASTRA GLS 2.0 - 95 completo 10.000 km garantia de fábrica R$ 18.400,00 financiamos até 24x Tel.: 286-6715 Custon Veículos

ASTRA GLS 96 - Vinho, gasolina, completo. R$ 17.200,00 Dirija. Tel.: 431-1313

BLAZER 0KM - Entrada parcelada R$ 5.500, no ato + R$ 5.500, p/30 dias - 36 x R$ 1.308 fixas. Telefácil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

CARAVAN DIPLOMATA 4.1 88 - Álcool, cinza, automática, completa, ar, direção, trio elétrico, alarme, toca-fitas Pioneer. R$ 5.300 Tel.: 541-9616 Leonardo (tarde).

ASTRA GLS 96 - Vinho gasolina completo R$ 17.200 Dirija Tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

ASTRA GLS 2.0 MPFI 95 - Completo de fab. u. dona financ. 36x c/air bag dup R$ 18.900 tel.: 537-8816 266-0844 Velcar

ASTRA GLS 2.0 - MPFI 95 completo único dono manual nota fiscal (promoção) R$ 16.950,00 troco, financio Tel.: 568-1745 234-0518 Carsul

CARAVAN DIPLOMATA 90/90 - 6 cilindros, cor vinho, completa de fábrica, excepcional estado, pneus novos, particular estudo troca R$ 8.000 Tel.: 383-8920

CHEVETTE 1.6 SL 84/85 - Bom estado, vermelho, documentos OK, rádio, álcool. R$ 2.800 Tel.: 248-3223 /537-9722 ramal 248

CHEVETTE 86 - Documentos e estado tudo ok. R$ 3.500 Tel.: 592-3124

CHEVETTE 91 - Gasolina, documentos ok, tudo ótimo estado R$ 5.500 Tel.: 401-6440

CHEVETTE DL 92 - Cor grafite, gasolina. Com tudo ok. Urgente! R$ 6.000 Tratar Tel.: 462-3068 / 221-5648 (dias úteis)

CHEVETTE L1.6 93 - Prata gasolina único dono R$ 6.200 Dirija Tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

CHEVETTE L 1.6 93 - Prata, gasolina, único dono. R$ 6.200,00 Dirija. Tel.: 431-1313

CHEVETTE SE 87 - Álcool, ex-táxi, documentos ok. Bom estado. Placa nova. Rádio AM/FM. R$ 3.000 Tratar Tel.: 286-3907

CHEVETTE SL 1.6 S 89 - 5 marchas, mecânica e pintura ok, no meu nome. R$ 4.590 Particular. Tel.: 467-1297

CHEVETTE SL 89 - Verde metálico, placa nova, pneus novos, documentos OK. Nunca bateu. R$ 4.850 Troco/Financio 18 X. Tel.: 463-2321

CHEVETTE SL 89 - R$ 4.300 Ac. oferta urgente. Mot. viagem. Partic Tel.: 294-0834 Marco

CHEVETTE SL 84 - Bege excelente estado R$ 3.500 tel.: 596-4557 Auto Blower. BBA Financeira 131

CHEVETTE SL - 88 dourado muito novo R$ 4.100,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160)

CHEVETTE SLE 88 - Azul metálico, ótimo estado, entra R$ 1.220,00 + 24 de 279,86 Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294

CHEVETTE SLE 87 - 4 portas, azul metálico, novo. R$ 4.200,00 Tel.: 201-4546. BBA Financeira (555).

CHEVETTE SL - Hatch 83 bege raridade R$ 2.950,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160)

COMPRO CARROS - Pago o melhor preço à vista! Vou ao local! Melhor avaliação do seu usado. Tel.: 208-1234. Tratar com Emil

COMPRO CARROS - Todas as marcas e modelos. Pago o melhor preço do mercado. Pago na hora. Tel.: 556-0918 Saga.

CONSIGNAÇÃO - Vendemos seu carro pelo melhor preço do mercado. Clientes cadastrados. Providenciamos anúncios e toda a burocracia. Ligue já! Tel.: 556-0918

CORSA 94 - R$ 8.900 IPVA 97 pago, cinza bardoque, excelente estado, novíssimo. R$ 10.300 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

CORSA 95 - Vinho, igual a zero. Vidros verdes, limpador/desembaçador traseiros. Muito novo. R$ 10.300 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

CORSA 96 - Vinho. Estado 0 KM. Único dono R$ 9.250 Aceito Troca/Financio R Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

CORSA GL1.6 MPFI 96/96 + 4 portas, 5.500 km completo fábrica (menos direção), IPVA pago, garantia fábrica. Tel.: 258-2041 Paula R$ 15.000 + 12 X 238,00

CORSA GL 1.4 95 - Azul vidro degradê R$ 10.700,00 Tel.: 592-9214 594-2428 BBA Financeira

CORSA GL - Cinza 95 v.verdes v.elétrico carro novo valor R$ 11.500,00 troco financio 36x. Tel.: 462-1000

CORSA GL 1.4 EFI 95/95 - Cinza c/trio elétrico à vista 11.500,00 ent. 1.150, + 1.150 (cartão) + 24 x 555,13 Av. Brasil, 15.186 Tel.: 372-0720 372-1458

CORSA GL 1.4 - 96 gasolina u. dono excelente estado vários opcionais + ar condicionado Troco/facilito R$ 13.200,00 Tel.: 571-5390

CORSA GSI 16V 95 - Branco, completo fábrica, ar, direção, ABS, trio elétrico, pouco rodado, na garantia. R$ 16.400 Marcos Tel.: 983-1712 /493-4399

CORSA GSi 16 V - 1995, branco, gasolina, completa, ABS, R$ 16.500,00 Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109)

CORSA GSI - 16V 96 completo novíssimo Brazão R$ 17.200,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154)

CORSA 0KM - Todas as cores. Temos o melhor preço. Consulte hoje. R$ 11.300,00. Troco/financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918 Saga

CORSA SEDAN GL 96 - Branco completo (-v. elet.) troco/financio. Sansa Car R$ 17.500,00 Tels.: 568-5764 568-2602 BBA Financeira (476)

CHEVROLET

955

Corsa Sedan Mod. 97

Completo de fábrica com apenas 6.500 km. Entrada só R$ 4.200,00 financio até 36 meses/troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

CORSA SUPER — 95/95 preto 2 portas vidros verdes travas alarme vidro elétrico ótimo estado 12.000Km garantia até 08/98 R$ 11.000 troco/financio tel.: 431-2000.

CORSA SUPER 96 — Vermelho rodas esportivas R$ 10.500,00 Tel.: 592-9214 594-2426. BBA Financeira.

CORSA WIND + LT + DT 94/95 R$ 9.860,00 Tel.: 443-8080.

CORSA WIND — 96/96 equipado. Tel.: 445-4545. Conduza R$ 11.190,00.

CORSA WIND — 96/96 equipado Tel.: 445-4545. Conduza R$ 11.790,00.

CORSA WIND — 94/95 equipado. Tel.: 445-4545 Conduza. R$ 10.190,00.

CORSA WIND — 97/97 0Km ar emplacado Brazão R$ 14.200,00 Tel.: 562-2755 BBA Financeira (154).

CORSA WIND 1.0 — 95/96 vinho básico vista R$ 10.500 ent. 1.050 + 1.050,00 (cartão = 24 x 598,18 Av. Brasil, 15186) tel.: 372-0720 372-1458.

CORSA WIND 95/95 - Único dono, documentos ok. Estado de novo R$ 9.100 Tratar Tel.: 553-5206

CORSA WIND 95 - Vinho, completinho menos ar, R$ 9.200 aceito oferta. Tel.: 286-6618

CORSA WIND 96 — Azul, gasolina, único dono. R$ 9.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND 95 — Azul, gasolina, único dono. R$ 7.900,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND — 96 branco vidros verdes limpador traseiro único dono exc estado R$ 10.950,00 troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007

CORSA WIND — Dt + lt + som 95/95 R$ 9.700,00 Tel.: 443-8080.

CORSA WIND 1.0 EFI — 95/95 Vinho desemb/limp/v.verde/som à vista R$ 10.000,00 Ent R$ 1.000,00 + 1.000,00 (cartão) + 24 x 569,68 Av. Brasil 15186 Parada de Lucas Tel.: 372-0720 / 372-1458.

CORSA WIND 97 — 0Km todos os modelos e cores, pronta entrega a partir de R$ 12.200,00. Troco/financio 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

CORSA WIND — LT + DT 95/95 R4 9.480,00 Tel.: 443-8080.

Corsa Wind Mod 97

Novíssimo, com apenas 2.500km entrada só R$ 2.460,00 financio até 36 meses troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

CORSA WIND 96 — MPFI 5000 km R$ 10.300,00 Tel.: 234-9675 SelCar. BBA Financeira.

CORSA WIND 96 — Prata met., vidros verdes, limp./desemb., loca-fitas, som um arranhão. Tco/fin. 36 x. Tel.: 208-1234. Crist Car

CORSA WIND 96 — Preto, gasolina, WD3, novo. R$ 9.100,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

CORSA WIND — 96 preto ipva pago R$ 10.400,00 troco/financio até 36x Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

CORSA WIND 95 — Verde c/ 39.000km R$ 9.800 financio Tel.: 201-9597 Barnard Veículos BBA Financeira (80)

CORSA WIND — 96 vinho 21 mil kms único dono ótimo estado revisado c. garantia R$ 9.700,00 Lola Automóveis. Tel.: 537-8200.

CORSA WIND — 95 vinho vidro verde limpador, trava elétrica som manual só R$ 9.400,00 troco/financio Tel.: 568-1745 234-0518 plantão domingo.

CORSA WIND 96 — Vinho ótimo estado. R$ 11.300,00 Blv 28 de Setembro, 36. Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

GOL 1.6 89 - Branco, rodas, ótimo estado. Apenas R$ 5.800 Trocor Financio. Copa Junior Automóveis. Tel.: 541-9297 / 295-6446 R. Duvivier, 46-B

IPANEMA GLSi 2.0 93/94 - 54.000 Km, prata, gasolina, 4 portas, ar, direção, trio, suspensão regulável, check control, alarme, 1º dono R$ 13.800 Tel.: 610-6189 / 216-6625.

Ipanema 93 4 pts gasol.

Novíssima toda revisada c/ garantia entrada R$ 2.360,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

IPANEMA SL — 93/93 dir. hidráulica R$ 10.990,00. Tel.: 445-4545 Conduza.

IPANEMA SL/E — Ar + dh + dt 89/90 R$ 9.350,00 Tel.: 443-8080.

IPANEMA SL — 92/92 equipado. Tel.: 445-4545 Conduza R$ 9.990,00.

IPANEMA SLE 92 — Azul met., ar condic., dir. hidr., trio elétrico, estado de 0km, apenas R$ 11.500,00, tr/fin. 36x, Tel.: 288-5591 380 Automóveis.

IPANEMA SL 91 — Grafite mais bonita do Rio R$ 8.500 tel.: 201-2191. BBA Financeira.

KADET LITE 94 - vidros verdes, novíssimo, vinho perol, novíssimo, s/ detalhe R$ 10.500. Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078.

KADETT 2.0 94/95 - Ar condicionado, rodas de magnésio, loca-fitas, cinza Chanceler, DUT pago. R$ 13.200 Tel.: 581-8706 / 590-9166

KADETT GL — 95/96 ar cond. Tel.: 445-4545 Conduza R$ 15.890,00.

KADETT GL 94/95 — Vermelho cítrio elétrico à vista R$ 12.500,00 Ent 1.250,00 + 1.250,00 (cartão) + 24 x 712,10 Tel.: 372-0720 / 372-1458.

KADETT GL 1.8 95 - Prata, ar condicionado, CD de mala, 2º dono. R$ 13.800 Troco/ Financio. Copa Junior Automóveis Tel.: 541-9297 / 295-6446 R. Duvivier, 46-B.

KADETT GL 95 - vermelho perolizado. 20000km, raridade, único dono, R$ 12.900 Troco/financio 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470

KADETT GL 1.8 — Comp. 95/96 R$ 17.900,00 Tel.: 443-8080.

KADETT GL 95 — Gasolina trio semi novo R$ 13.400,00 Tel.: 234-9675. BBA Financeira.

KADETT GL 94 — Gas vinho perolizado vidros verdes desemb fitas pneus novos mecânica revisada fin 24 fixas Sunshine Tel.: 493-0026

KADETT GLI 1.8 93 - Prata, gasolina c/ tranca Mult-Lock som R$ 9.900 ou 20% de entrada s/ até 24 meses ou troco menor valor. Tel.: 234-8598 / 234-6200

KADETT GLI 1.8 0KM — Modelo 97 Todas as cores Apenas R$ 15.500,00 Troco/financio 36 meses Rua Paissandu 104 Tel.: 556-0918 SAGA

KADETT GL 1.8 — 95 vinho gas completo de fábrica único dono muito novo revisado c/ garantia loja R$ 14.900,00 financio 24x Tel.: 537-8200

Kadett GL Mod. 95

Gasol. est. 0km todo revisado c/garantia entrada só R$ 2.440,00 financio até 36 meses/troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT GLS 96 — Completo semi novo R$ 19.600,00 Tel.: 234-9675 Sel Car. BBA Financeira.

KADETT GLS — Comp. 93/94 R$ 13.980,00 Tel.: 443-8080.

KADETT GLS 94 — Super equipado, ar, dir.hidr., etc. Vermelho perol., único dono, estado de 0Km. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

KADETT GL 95 — Vinho excelente R$ 12.000,00 Blv 28 de Setembro, 36. Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

KADETT GSI 94 — Branco completo fábrica teto-solar toca-fitas único dono gasolina raridade! Imperdível R$ 15.600,00 troco financio raridade! Imperdível: R$ 15.600,00 troco financio 36x tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

KADETT — 93 GSI branco completo gas. carro muito novo valor R$ 13.500,00 troco financio 24x. Tel.: 462-1000.

Kadett GSI 94 Gasol.

Completo de fábrica revisado c/garantia, novíssimo entrada só R$ 4.740,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

KADETT GSI-MPFI 94 — Vinho completo R$ 15.890 tel.: 261-5649 261-4348 Barnard Veículos BBA Financeira (80)

KADETT LITE 93/94 — 93/94 R$ 10.780,00 Tel.: 443-8080.

KADETT LITE 94 - Azul limp. traseiro R$ 10.300 tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira 221.

KADETT LITTE 94 — IPVA 97, pago, prata, raridade. R$ 10.300,00. Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

KADETT SL — 92/92 R$ 8.900,00 Tel.: 443-8080.

KADETT SL 89/90 - Prata, gasolina, manual, som, perfeito estado R$ 6.900 Tel.: 230-6405 /258-7940

KADETT SLE — 93/93 verde completíssimo à vista R$ 12.800,00. Tent. 1.280,00 + 1.280,00 (carta cred.) 24x 729,19. Av. brasil, 15.186. Tel.: 372-0720 /372-1458.

KADETT SLE 90 - Completo, trio elétrico, ar-cond., som, tranca, seguro + transferência. R$ 8.500 Eduardo. Tel.: 201-4419 /272-8163

KADETT SLE 92/92 - Trio elétrico, rodas, loca fitas, azul metálico, novíssimo, R$ 8.800 Tel.: 714-5071

KADETT SLE 93 — Cinza, ar cond., dir. hidr., estado de 0km, apenas R$ 11.500,00 tr/fin., 36x, Tel.: 288-5591, 380 Automóveis.

KADETT SLE 91 — Cinza metálico, trio elétrico. R$ 7.300,00. Troco/financio 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

KADETT SLE — 91 cinza metálico trio elétrico R$ 7.300,00 troco/financio 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

KADETT SL 93 — Gasolina, perfeito estado, branco. R$ 9.300,00. Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

KADETT SL 93 — Verde novo lindo financio R$ 9.500 tel.: 597-1545. BBA Financeira 223.

KADETT SL 2.0 90 — Verde ar vidro elétrico R$ 8.500 tel.: 201-2191. BBA Financeira.

KADETT TURIN 90 - Gasolina 47.000 Km rodados, bancos recaro, vidros verdes, toca-fitas. R$ 8.000 Tel.: 516-4944 Marcos.

MARAJÓ 87/88 - Rodas de magnésio. R$ 4.000 Tratar Tel.: 371-9572

MARAJÓ SL 88/89 - R$ 2.600 Tel.: 253-4162

MARAJÓ SE 87 — Álcool, dourado, ótimo estado. R$ 4.700,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

ÔMEGA CD — 93 - Completo fábrica, hidromático com 7.000kms, novo. R$ 20.200,00. Troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ÔMEGA GLS 93 — Gasolina, completo de fábrica + toca-fita. Apenas R$ 17.200,00. Aceito troca e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

MONZA 2.0 96/96 — Cinza, gasolina, última série, vidros, travas elétricas, direção, ar condicionado, 12.000 Km, garantia até 09/98. R$ 17.500,00. Troco/financio. Tel.: 325-4129 / 325-8370

MONZA 2.0 87/88 - Ar, mala e antena/vidros elétricos, cinza nimbus, 2 portas. R$ 6.100 Tel.: 332-2949

MONZA 2.0 92 - 4 portas, completo. R$ 11.500 Tratar Tel.: 441-2557 /441-2496 / 985-8345

MONZA 2.0 EFI 93 - Gasolina, 50000 kms, ar condicionado, 2º dono, ótimo estado, somente R$ 11.200 Tel.: 467-2068

MONZA 650 93 - Série especial, 2 portas, vinho, completo (ar,direção, vidros) R$ 12.200 Tel.: 275-7948 / 905-6106

MONZA 89 - Com ar. Pintura, lataria, motor pneus tudo ok. Tranca Mult-lock. Vidro verde. Urgente. R$ 6.300 Tel.: 425-3025 Cosme.

MONZA 93 - gasolina, 4 portas, completo, super novo. Para comprador exigente. Troco R$ 12.900 Tratar Tel.: 268-1766 Ricardo

MONZA BARCELONA 92 — Completo, prata. R$ 12.900,00. Troco/financio. Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214).

MONZA BARCELONA 92 - Ar, som de cd, único dono - R$ 10.500 Tel.: 553-5787

MONZA BARCELONA 92 2.0 - 4 portas, cinza, gasolina, completo, trio elétrico, direção, ar, som e segredo R$ 11.500 Tel.: 283-1661 / 283-1640 Lauro

MONZA BARCELONA 92 - Completo de fábrica + CD, ar e direção. Prata metálico. Impecável estado. Único dono. Documentos 97 em dia R$ 11.900 Tratar pelo Tel.: 551-0633 /325-1022

MONZA BARCELONA 92/92 - Gasolina, completo de fábrica, som, rodas, documentos em meu nome. Excelente estado. R$ 10.800 Tel.: 341-2604

MONZA CLASSIC — Gasolina 1992 prata novo R$ 3.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (358)

MONZA CLASSIC — Comp 90 gasolina preto financio tel.: 331-9338 R$ 8.500 BBA Financeira 66

MONZA CLASSIC — 4pts comp. 93 / 93 R$ 13.980,00 Tel.: 443-8080.

MONZA CLASSIC — Automático 89 / 90 R$ 8.980,00 Tel.: 443-8080.

MONZA CLASSIC SE 92 - Gasolina, azul perolizado, completo de fábrica + painel digital. R$ 11.499 Tel.: 983-0747 /483-4177 /983-0737

MONZA CLASSIC 1.8/88 — Prata, 2 portas, completíssimo. Ótimo estado. Preço R$ 6.300,00 entrada 20% saldo a combinar. Troco e financio. Tel.: 548-6969 Automuni.

MONZA CLASSIC 89 — Cinza met. completíssimo, ar, dir. hidr. trio, estado excepcional, entrada R$ 1.760,00 + 24 de R$ 403,74 Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

MONZA CLASSIC 87 — Bege met. estado excepcional, completíssimo, ar, direção, trio elet. etc. Entrada R$ 1.540,00 + 24 de R$ 357,27. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

MONZA CLASSIC 89/90 - 2 portas, completo, ótimo estado. R$ 8.200 Tel.: 267-6065

MONZA CLASS 93 — Álcool 4 p completo cinza R$ 12.500 tel.: 372-8113. BBA Financeira 679.

MONZA CLUB 94/94 - Azul, 4 portas, completo, particular, único dono. 37000 km R$ 14.000 Tel.: 580-2488

MONZA GL 2.0 — 93/94 4portas básico ótimo estado Trevo cinza R$ 12.500,00 Tel.: 757-5000 BBA Financeira (194).

MONZA GL 2.0 93/94 - (Dez) ar, direção, vidros elétricos R$ 12.500 Tel.: 262-6519 dias úteis das 11:00/ 17:00h

Monza GLS Mod. 96

4 pts completo gasol. impecável entrada só R$ 6.000,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA GL 2.0 EFI 94 - Gasolina. Completo. 4 portas. Excelente estado. Particular. R$ 14.500. Ver com o Porteiro R. Almte. Tamandaré, 38 Flamengo Tel.: 557-3824

MONZA GL 2.0 EFI 96/96 - Completo, ar, direção, vidros, som, 4 portas, gasolina, 15000 km, rodados, novíssimo, particular na garantia R$ 16.850 Tel.: 553-1532 /971-2548

Monza GL 2.0 94 gasol.

Completo de fábrica est. 0km todo revisado c/garantia entrada só R$ 4.000,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

MONZA GL 94 — 4 portas, gasolina, vinho, completo de fábrica. Aceito troca. Tel.: 295-0099 Larer Automóveis.

MONZA GLS 88/89 - Gasolina, trio elétrico, cor prata R$ 7.000 Tel.: 719-2799 / 701-6161. Roberto.

MONZA GLS 94/95 - 2.0 EFI vinho perolizado, 4 portas, única dona, completíssimo fábrica, meu nome. R$ 15.700 aceito troca. Tel.: 264-3022 / 983-3510

MONZA GLS 4P — 95/95 completo. Tel.: 445-4545. Conduza R$ 17.990,00

MONZA GLS 4P — 95/95 completo Tel.: 445-4545. Conduza R$ 16.890,00

MONZA GL 1.8 94 — Verde financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 9.900. BBA Financeira 71.

MONZA GL 2.0 94 — Verde, 4 portas, trio elétrico. R$ 13.700,00. Troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

MONZA GL 2.0 95 — Verde metálico, gasolina, completo de fábrica, 2 portas, estado de zero km. Preço: R$ 14.700,00. Troco e Financio. Tel.: 548-6969. Automuni.

MONZA SL/E 85 — C/ar rodas v.elet. preto R$ 5.500 Tel.: 281-4348 Bernard BBA Financeira (80)

MONZA SLE 1.6 — 85/85 bege metálico rodas som R$ 4.300,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira

MONZA SLE 1.8 — 85/85 prata completo de fábrica R$ 4.000,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178)

MONZA SLE 2.0 90 - 4 portas, vinho, ar-condicionado, vidros elétricos, som, documentação ok R$ 8.250 Tel.: 294-3387

MONZA SLE 2.0 91 - 2 portas, gasolina, prata, vidros verdes, direção hidráulica e regulável, trio elétrico, segredo e luz de freio R$ 9.500 Tel.: 521-5220 /972-6128 /220-4847

MONZA SLE 84/85 - Álcool. 2 portas. Toca-fitas. Direção hidráulica. Ar-condicionado. Excelente estado. Documentos em dia. R$ 5.000 Tel.: 287-5155

MONZA SL/E 85 - Fase 2, ar condicionado, vidro elétrico, tudo funcionando. Carro alinhado. R$ 4.680 Troco/ Financio 12 X. Tel.: 463-2321

MONZA SLE 88 - Completo de fábrica. Super novo. Tudo Funcionando. Só R$ 7.500 Troco/Financio Tel.: 268-1766 Ricardo

MONZA SLE 90 - mala elétrica, roda de magnésio, pneus novos, motor 100%, excelente estado e seguro total. R$ 7.000 Tel.: 280-7738

MONZA SLE 92/92 - Vinho, único dono, completo - R$ 12.200 Tel.: 537-8797 ramal 226 ou 242 Antonio Joaquim

MONZA SLE 92 — Cinza, gasolina, 4 pts, completo. R$ 12.300,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE 90 — Dourado, completo, ar, direção, trio elétrico, etc. Excelente estado. Entrada R$ 1.800,00 + 24 de R$ 412,92 Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

MONZA SLE EFI — 92 Gas., preto, completo de fábrica 4portas, pneus novos, un dono, mecânica revisada, fin 24x Sunshine Tel.: 493-0026

MONZA SLE 93 EFI — Alc azul completo troco/financio Sansa Car R$ 12.600,00 Tels.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira (476)

MONZA SLE 89 — Marrom, álcool, conjunto elétrico. R$ 6.000,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE 92 — Prata 4 portas ar cond. trava vid elet. R$ 12.500 tel.: 595-5737 BBA Financeira 78.

MONZA SLE 2.0 92 — Verde, gasolina, 4 pts, completo. R$ 11.200,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

MONZA SLE 2.0 — 90 vinho v. elétricos Brazão R$ 7.900,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154).

MONZA SL 92 — Vinho excelente R$ 11.500,00 Blv 28 de Setembro 36. Tiana Autom. Tel.: 568-8000

OMEGA CD — 93 completo fábrica, hidromático com 7.000Kms, novo, R$ 20.200,00. Troco/financio até 36. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ÔMEGA DIAMOND 3.0i 94 - Novo, único dono, completíssimo de fábrica + teto + computador. Só R$ 20.990 Baratíssimo. Aceito troca. Tel.: 542-0268 / 985-1402

OMEGA GL 94 - Completo super novo, gasolina, único dono R$ 18.900 ou entrada 3.780,00 + 36 X 883,55 fixas Primu's Tel.: 591-6748

OMEGA GLS 93/93 — Preto, completo u. dono, desafio + novo, p/pessoas exigentes. R$ 16.800,00 tr/fin. Tel.: 288-5591, 380 Automóveis.

OMEGA GLS 94 - Azul, completo, excelente estado R$ 17.800 Tel.: 772-4256 / 772-6253 / 972-3137

OPALA COMOD. 4.1 90 — Completo + ar gasolina 4 portas R$ 7.800,00 tel.: 595-5737. BBA Financeira 78.

OPALA COMODORO S/LE — 89/90 R$ 7.900,00 Tel.: 443-8080.

OPALA DIPLOMATA 1986 — Bege, 2 portas, completo, 4cc. R$ 5.000,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

OPALA DIPLOMATA SE 89 - Gasolina, 4 cilindros, completo de fábrica. Cor vinho. Tudo ok. R$ 7.000 Particular Tel.: 446-5016

OPALA 92 — 4p 6cc rodas alumínio gasolina 5ª marcha. r$ 12.900,00 Tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500).

OPALA SE 89 - Direção hidráulica, ar condicionado, kit de gás, lanternagem e mecânica 100% - R$ 4.500 Tel.: 220-5197

PASSAT VILLAGE 86 - Vermelho, ar-cond., toca-fitas, segredo, tranca, Álcool. Falta trocar placa. R$ 3.600 Tel.: 272-6118 Lauro

PICK-UP RANGER XL 96/97 — Apenas 3.500 km, ipva 97 pago prata na garantia - estado de 0km. R$ 22.500,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200

PICK UP S-10 95 — De luxe vinho completa capota marítima CD player super equipada R$ 18.500 tel.: 537-8200 Lola

S/10 DE LUXE — 95/96 vinho completo à vista R$ 21.000,00 ent. 2.100,00 + 2.100,00 carta 29x 1.196,37. Av. brasil, 15.186 P.de Lucas Tel.: 372-0720 /372-1458.

S-10 DE LUXO — 96 azul, completo de fábrica R$ 20.500,00. Troco/financio até 36x Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

S-10 DE LUXO — 96 - Azul, completo de fábrica. R$ 20.500,00. Troco financio até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

S-10 DE LUXO — 96 verde completa único dono R$ 19.800,00 Tel.: 286-3360 Custon Veículos financiamos até 24x.

S-10 0KM — Entrada parcelada R$ 3.100, no ato + R$ 3.100, p/30 dias + 36 X R$ 733, sem reajuste. Telefácil: 208-1734 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

SUPREMA CD — Comp. s/nova 93 / 93 R$ 20.260,00 Tel.: 443-8080.

SUPREMA GLS 4.1 95 - Vermelha, gasolina, completa + ABS, suspensão ativa, computador de bordo. Impecável! R$ 26.000 Tratar Tel.: 226-5253 com Rogério.

SUPREMA GLS 94 - 4 cilindros. 2.2. Completo. Ar, direção hidr, volante rebatível, vidros/retrovisores elétricos. 35.000 Km. Bom estado. R$ 17.000 Particular.Tratar Serra Tel.: 263-3080 hor. com.

SUPREMA GLS 2.2 — Ano 96 azul gas completa de fábrica único dono estado impecável R$ 23.500,00 financiamos 24x Lola Tel.: 537-8200

SUPREMA GLS 4.1 95 — Azul, gasolina, completo. R$ 25.500,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

SUPREMA GLS 2.2 — 95 gas vinho perol completíssimo de fábrica computador toca-fitas un.dono fin. 24x fixas Sunshine Tel.: 493-0026.

VECTRA CD 94/94 - C/ 31.000 km, novo, único dono, particular, aceito troca. R$ 21.000 Tel.: 450-1463 (de 09 às 18 hs.). Sr. Nelson.

VECTRA CD 94/94 - Gasolina, com ABS, computador, teto solar, cinza metálico. Ipva 97 pago. Particular. Ótimo estado. R$ 20.000 Tel.: 974-5838 / 292-4499 Cód. 84354

VECTRA CD 94/94 - Único dono, prata, ótimo estado. Tel.: 0243-427440 horário comercial. R$ 22.000

VECTRA GLS 97 — Gas verde perol, completo de fábrica todo excelente estado entrada R$ 1.700,00 + 24 de 389,96 Caroli Car Rua Barão de Mesquita. 132 Pabx: 568-8294

VECTRA GLS 0KM — Completo R$ 31.700,00 Emplacamento e frete incluídos. Consulte outros modelos Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918 SAGA

Vectra GLS Mod. 96

Completo de fábrica todo revisado c/ garantia impecável entrada só R$ 4.640,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

VECTRA GLS 2.0 95/96 — Completo de fáb. ú. dono c/ 6.500 km financ 36x R$ 22.900 tel.: 537-6816 266-0844 Veicar

Vectra GLS 97/97

Completo freio a disco nas 4 rodas apenas 800kms entrada só R$ 6.700,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

VECTRA GLS 96/97 - Único dono, manual, n.f. Estado 0 KM. Grafite metálico. Completíssimo + CD + viva voz elite R$ 29.000 Particular. Tel.: 325-8885 / 326-1870

VECTRA GLS — Compl. 95/95 R$ 20.280,00 Tel.: 443-8080.

VECTRA GLS — Compl. 94/94 R$ 18.480,00 Tel.: 443-8080.

VECTRA GLS — 96 vinho perol completíssimo de fábrica + toca-fitas. 22.000Km rodados. Muito novo. Tco/fin. 36x. 208-1234 Crist Car.

VECTRA GSI 95 — Completo financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 23.500. BBA Financeira 71.

VECTRA GSI — 95 completo vinho metálico R$ 23.500,00 troco/financio até 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VECTRA GSI — 95 - Completo vinho metálico R$ 23.500,00 troco financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VECTRA 0KM — Entrada parcelada R$ 3.300, no ato + R$ 3.300, p/30 dias + 36x R$ 1.067, fixas Telefácil: 208-1234 Crist' Car. Aberto sábado e domingo.

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h.

FIAT

960

ELBA CSL 93/94 - Vinho. Completo. R$ 10.500 Tel.: 242-7830 falar c/ Valdir.

ELBA WEEKEND 1.5ie — 95 gas. 4p cinza bagageiro limpador traseiro único dono. só R$ 10.800,00. Troco financio 36X fixas. Tel.: 620-5007.

ELBA WEEKEND IE 93 - Ar condicionado, ótimo estado, 4 portas. R$ 9.000 Tel.: 973-8020 / 983-4545 / 242-1208

ELBA WEEKEND 91 — Prata estado 0km R$ 6.800 tel.: 201-2191 Deuso. BBA Financeira.

FIAT SPAZIO 84 - Álcool, excelente estado, Raridade! Cor vermelho romano, pneus novos, todo original. R$ 2.200 Tel.: 592-1630 Aceito oferta!

FIORINO PICK-UP 95 - 1.5. IE. 27.000 km rodados, super nova, loca-fita, janela basculhante, R$ 8.500 Tel.: 283-1450 /233-9790

FIORINO TREKKING 95/96 - Azul, documentação em dia, excelente estado, semi novo, pouco uso R$ 11.900 Tratar Tel.: 569-3645 Ricardo

GOLF 95 — GTI 3ª cód. completo est. 0Km fac. 36x R$ 20.800,00 Tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500)

MILLE EP — 96 completa azul R$ 12.000,00 Tel.: 493-1155 Eurobarra. BBA Financeira (590).

OGGI CS 1.3 84 — Branca ar álcool R$ 1.800 tel.: 371-6311 Casa Racional. BBA Financeira.

PALIO 96/97 - Vermelho Cordoba. Completo, 4 portas, 7.000 KM. R$ 16.000 ou R$ 7.000 + transferência financiamento. Tel.: 260-6753

PALIO DE/EDX/EL — 0km 97. Todos os modelos e cores, pronta entrega preço de promoção. R$ 12.800,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PALIO DE/EDX EL 97 — 0Km. Todos os modelos e cores, pronta entrega. Preço de promoção: R$ 12.800,00. Troco/financio 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Isio Automóveis.

PALIO ED/EDX — 0Km. Tenho 5, cores: verde, prata e vermelha. Financio até 36 vezes com 10% de entrada. Não perdemos negócio. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294

PALIO ED 97 — Entrega imediata R$ 13.000,00 Tel.: 234-9675 Setcar. BBA Financeira

PALIO ED 0KM — Com ar cond. Entrada: R$ 1.600, no ato + R$ 1.600, para 30 dias + 36 X R$ 654 fixas. Telefácil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

PALIO EDX 0KM 97 - 4 portas, completa menos ar, laranja vitória, aceito troca R$ 12.000 + 10 X 300,00 emplacada Tel.: 254-3361 Luciano

PALIO EDX 97 - 0Km., 4 portas, cinza drake, ar, vidros e travas elétricos, alarme R$ 16.890 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399

PALIO EL 1.5 MPI 96 - 4 portas, completo c/ ar e direção, vidro elétrico, 4000km, único dono, R$ 18.800 Troco/financio 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 234-6669

PALIO 0KM — Prest fixas s.taxas s.juros s.fiador (v.l) R$ 10.700,00 em 24, 36, 50x R$ 214,00 direto Fiat Tels.: 961-6530 292-4499 Cód. 78324

PALIO EDX 1.0 — 4 pts 96/96 branco des/limp tras/deg/ v.verdes à vista R$ 12.800,00 ent. 1.280 + 1.280 (cartão) + 24 x 729,19 Av. brasil, 15.186 P. de Lucas. tel.: 372-0720 372-1458.

Pálio GL Mod. 97

Novíssimo, todo revisado e/garantia. Entrada só R$ 2.440,00. Financio até 36 meses, troco. Tel.: 208-7847 Tradição.

PALIO 16V 97 — 4pts. completíssimo fábrica Hoje R$ 19.900,00 IPVA pago. Tco/facilito. Rua Paissandu 104 Tel.: 556-0918 Saga.

PALIO 0KM — Todas as cores temos o melhor preço consulte hoje R4 12.500,00 troco/financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918 SAGA

Pálio EDX Mod. 97

Completo de fábrica emplacado a partir de R$ 14.800,00 pronta entrega, apenas 2 unidades. Financio. Ligue já. Tel.: 208-7847. Tradição.

PREMIO CS 1.5 89 - Totalmente original de fábrica, extremamente nova, troco maior/ menor valor, financio ou proposta a combinar. R$ 5.300 Tel.: 288-5049

PRÊMIO CS 1.5 IE 93 - Verde metálico, 4 portas, vidro elétrico, 31.000 km rodados. R$ 7.250 Tel.: 547-0848 Copacabana

PRÊMIO CS 1.5 IE 94 - 4 portas, azul, carro novo R$ 8.200 Tel.: 391-5463 / 962-6210 Marcos

PRÊMIO CS 86/86 - Branco, com manual, documentos ok, vidros elétricos e relógio, pneus, motor e lataria em ótimo estado. R$ 3.600 Paulo Tel.: 436-1717 / 995-1766

PRÊMIO CS 86 - Branca vista R$ 3.900 ou 50% de entrada s/ até 12 meses ou troco, estado de nova. R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-8598

PRÊMIO CS 88 - Cinza metálico, som, documentos em meu nome. IPVA 97 pago. Todo OK. R$ 4.100 Tel.: 553-0689 /393-8486

PRÊMIO CSL 1.6i 94 - Gasolina, ar, hidráulica, trio elétrico, rodas liga leve, check control R$ 10.300 Tel.: 277-7770 Mônica (horário comercial)

PRÊMIO CSL 91 - 4 portas completa. R$ 6.600 Tel.: 700-0949

PRÊMIO S 90 - Gasolina, amortecedores e pneus novos. Ótimo estado, Ipva 97 pago. Particular. R$ 5.860 Tel.: 286-3126

PRÊMIO SL 1.5 89 - 4 portas Preto. Particular. Motor/caixa/ suspensão revisados. Ótimo estado. R$ 4.800 Tel.: 571-3571 (Vila Isabel).

PRÊMIO CLS 93 — Gas., vermelho perol., ar, vidros elet., etc. Estado excepcional. Entrada: R$ 2.100,00 + 24 de R$ 481,74. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. PABX: 568-8294.

PRÊMIO CS 91 — Bege Tartarelho Veículos. R$ 5.800 tel.: 452-2962. BBA Financeira 663.

PRÊMIO CS1.5IE 93/93 — 4Pts gasolina v.elet v.verde único dono troco financio até36x com entrada 30% R$ 7.800 tel.: 278-1646 288-5900

PRÊMIO CS 1.5 IE — 93/94 R$ 8.480,00 Tel.: 443-8080.

PRÊMIO CSL 91 — Vinho perol. 4 portas completa menos ar apenas R$ 6.800. troco/fac. tel.: 571-5390 R. Uruguai, 375

PRÊMIO S 89/89 — R$ 4.980,00 Tel.: 443-8080.

TEMPRA/95 — Gas. vinho. 4 pts. completíssimo, ar, dir. hid. trio elet. estado excepcional. Entrada: R$ 2.775, + 24 x 839,80. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

TEMPRA 16V 95 - azul metálico, gasolina, completíssimo de fábrica + banco elétrico, super novo, R$ 19.900 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

TEMPRA 16V 95 - Excelente estado R$ 18.500 Aceito troca menor valor Tel.: 238-4058 / 278-3298 / 968-5371

TEMPRA 16v 95 - Prata. Completa. Computador + banco elétrico R$ 18.950 Aceito Troco/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572

TEMPRA 2.0 93 - Completo de fábrica, branco, 2 portas, impecável! R$ 12.500 Tratar Tel.: 265-1628 Walter

TEMPRA 95/95 - Grupo V, única dona, de garagem, raridade, completíssimo, som Alpine — seguro. Particular R$ 16.300 Tel.: 974-4995

TEMPRA 94 — Azul Tartarelho Veículos. R$ 18.000 tel.: 452-2962. BBA Financeira 663

TEMPRA 92 — Completa, 4 portas, gasol., veremelha, + nova do Rio, acredite, R$ 12.800,00 tr/fin. Tel.: 288-5591, 380 Automóveis

TEMPRA HLX 16 V 97 - Zero km, completo, passo consórcio Fiat, quero R$ 22.000 restando 21 parcelas R$ 673,00 Aceito carro parte pagamento, R$ 30.000 Tel.: 247-8537

TEMPRA IE — 93/94 comp. R$ 17.680,00 Tel.: 443-8080

TEMPRA IE 96 — Branca linda completa de fábrica som 4p na garantia un. dono fin. 24x Sunshine Tel.: 493-0026

TEMPRA 0KM — Prest. fixas s.taxas s.juros s.fiador (v.l.) R$ 20.925,00 em 24, 36, 50x R$ 418,50 direto Fiat Tels.: 961-6530 292-4499 Cód. 78325

TEMPRA OURO 16V 93 — Azul, gasolina, completo. R$ 15.500,00. Tel.: 621-3616 Helinho Aut. BBA Financeira (561)

TEMPRA OURO16V 95 — Verde gasolina completo R$ 17.300 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira (743)

TEMPRA OURO 16V 95 — Verde, gasolina, completo. R$ 17.300,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

TEMPRA STATION — Wagon 95 gas verde modelo SLX completíssima de fábrica revisada único dono financio 24x Shunshine Tel.: 502-0026 493-0026.

TEMPRA SW 2.0 95/95 - Completo, ar condicionado, único dono, cinza metálico, IPVA/97 pago, excelente estado R$ 19.500 Tel.: 325-5123 Almerinda

TEMPRA SW 95 - Completo, perfeito estado - R$ 18.500 Tel.: 294-0801 Tratar c/ Eduardo

TEMPRA SW 95 - Verde Stone completa + rádio CD Pioneer c/controle remoto. Ver Tijuca Particular R$ 19.400 Tel.: 238-4035 / 973-3199

TEMPRA SW 2.0 — 95 gas cinza met completo painel digital único dono R$ 18.400,00 ac troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007

TEMPRA SW 2.0 — 95 prata completa único dono R$ 18.500,00 financiamos até 24x Tel.: 286-6716 Custon Veículos.

Tempra SX 8V 97 4 pts.

Completo com apenas 3.000km entrada só R$ 4.400,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847 Tradição.

TEMPRA TURBO 95 — Vermelha, gasolina, completo, ABS + couro. R$ 21.500,00. Tel.: 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561).

TEMPRA 16V — Ano 93 azul met. completo garantia 3 meses R$ 15.000,00 Tel.: 529-9254 266-4566, BBA Financeira (314)

TEMPRA 94 — 16v bancos elétricos completa fat. 36x R$ 18.000,00 tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500).

NÁUTICA

CÉLIO ALBUQUERQUE

Colunna lança Exciter para dois

É público e notório que o mercado de jets vem sofrendo algumas modificações nos últimos anos. O número de embarcações para duas pessoas e de jet boats vem aumentando bastante. E empresas como a Colunna estão atentas a isso.

De olho neste segmento, foi lançado recentemente o modelo Exciter com 14,4 pés de comprimento total, 2,10 metros de boca, com capacidade para levar até cinco passageiros.

A embarcação está sendo comercializada em dois modelos, um de 175 HP e outro de 120 HP. Vendidos respectivamente por U$ 20,9 mil e U$ 19 mil, eles podem ter seu valor parcelado em três vezes.

Há opções de modelos com casco branco ou amarelo e estofamento roxo ou amarelo. No Rio, o Exciter está sendo comercializado pela Promar, da Marina da Glória.

Versatilidade, ao que tudo indica, é a grande característica do produto. Segundo a própria Colunna, o mesmo modelo já é comercializado para descer corredeiras em rios, como no Paraíba, para pesca no Pantanal e para patrulhamento da Marinha em regiões onde há recifes.

Reprodução

O Exciter tem dois modelos: um, com 175 HP, custa R$ 20,9 mil; o outro, com 120 HP, R$ 19 mil

Pipin Ferras 'mergulha' hoje em São Paulo

Chega hoje ao Brasil, mais precisamente a São Paulo, um dos maiores mergulhadores do mundo: o cubano Pipin Ferras. Recordista mundial de profundidade em apnéia, por cinco vezes, na modalidade *no limited* – na qual o mergulhador desce por um cabo-guia utilizando lastro e retorna à superfície com balão de ar –, o mergulhador cubano irá ministrar um curso de hiperapnéia de hoje até o próximo dia 9.

As duas turmas de 12 alunos cada já estavam completas na segunda-feira, sendo que em uma delas com duas mergulhadoras inscritas. O curso será ministrado no Projeto Água (Rua Chipre, 180, São Paulo).

Antes de fazer duas saídas nos dias 11 e 12, na Laje de Santos e na Queimada Grande, no litoral paulista, o mergulhador cubano lançará, no dia 10, às 19h, no mesmo Projeto Água, três vídeos de mergulho: um sobre técnicas de hiperapnéia, outro sobre caça submarina e o terceiro sobre mergulho com golfinhos. As fitas estão sendo vendidas por R$ 38 (sem a taxa de remessa) e podem ser encomendadas através do telefone (011) 813-1100.

Travessia de Búzios ao Rio

A velejadora Christina Mattoso Maia antecipou para sábado a travessia de prancha a vela, entre Búzios e Rio, que faria no dia 14. Christina teme a chegada de uma frente fria que atrapalharia seus planos.

Christina viaja amanhã para Búzios e no dia seguinte, por volta das 6h, deixa a Praia de Geribá a bordo de uma prancha funboard para fazer a travessia de 80 milhas náuticas (cerca de 130 quilômetros). A velejadora deve chegar na Praia do Flamengo no fim da tarde – a previsão é de que a viagem dure sete horas, se o vento estiver favorável.

"Terei uma lancha me acompanhando em todo o percurso, e não tenho medo nem dos tubarões que poderei encontrar em Cabo Frio e Arraial do Cabo", disse Christina, que está treinando seis horas por dia especialmente para esta travessia.

Reuters – 2/3/97

Group 4 (E) e Commercial Union bateram na largada em Sidnei

BT tem largada confusa

A largada da quarta perna da regata BT Global Challenge – volta ao mundo no sentido contrário –, em Sidnei, na Austrália, no último domingo, foi seguramente a mais conturbada até agora.

Com 14 barcos, todos iguais e tendo apenas tripulantes amadores (excetuando seus comandantes), a regata contabilizou dez protestos em sua largada.

O *Commercial Union*, por exemplo, largou escapado e no momento seguinte colidiu com o *Groupe 4*.

A flotilha deve chegar à Cidade do Cabo, na África do Sul, em 40 dias. E em julho estará de volta a Southampton, na Inglaterra, onde foi dada a primeira largada.

Na terceira perna, de Wellington, na Nova Zelândia, até Sidnei, o grande vencedor foi o barco *Save the children*.

CONTRAVENTO

■ Será realizado de 2 a 6 de abril, no Expo Center Norte, na capital paulista, a Feipesca 97. Serão ao todo 32 mil metros quadrados, com ofertas em serviços, cursos e produtos. Vale dizer que ainda existem estandes a venda. Maiores informações podem ser obtidas pelos telefones (011) 218-0734 e 293-4100.

■ **A Femar (Fundação de Estudos do Mar) inicia a partir do dia 2 de abril mais um curso de mestre amador. Informações pelo telefone 551-7597.**

■ Um mergulho no cargueiro *Hilma Hooker*, que foi afundado em Bonaire após flagrante com sete toneladas de maconha, e um artigo especial sobre arraias jamantas são alguns dos assuntos abordados na revista *Mergulho* nº 9 que já está nas bancas.

■ **Buenos Aires irá promover os campeonatos sul-americanos de Laser e 470 no período de 22 a 30 de março. Na seqüência, de 1 a 7 de abril, a capital argentina será sede do Sul-Americano de Snipe.**

■ Três novos cursos de mergulho tem início no próximo dia 17, na Deep Blue, em Botafogo: básico de mergulho, primeiros socorros com oxigênio e fotografia submarina. Maiores informações pelo telefone 553-1680.

■ **Maurício Carvalho organiza, no Rio de Janeiro, a partir de 22 de março, mais um curso de mergulho em naufrágio. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone 286-9006.**

■ A petizada brasileira está se afiando: de 1 a 7 de abril, em Punta del Este, Uruguai, será realizado o Campeonato Sul-Americano de Optmist.

Correspondência para a coluna **Náutica**: Avenida Brasil, 500, Editoria de Esportes, 6º andar, CEP 20949-900. Ou pelo fax (021) 585-4428

NÁUTICA 945

Lancha 22 - Mod. Carbrasmar Xaréu. Fabricada por Estaleiro Martort em 1991. Motor centro rabeta Volvo Penta de 170 HP. Excelente estado. R$ 15.000 Ver em Angra, Condomínio Porto Frade com marinheiro Mário ou no Rio com José Pimenta Tel.: 537-8003.

INFLÁVEL - P/ 9 pessoas, c/ motor 70 HP, comando. Trin, bomba de porão, farol, luz navegação, completo. 30 horas. Excelente estado Tel.: 512-6639 a 0243-65-0473.

MONTE CARLO 32" — Ano 89 motor MWM. Centro rabeta com 180 horas real, tratar com Zé Santos Tel.: (021) 780-1250.

LANCHA — Cobra 22" Marbela motor Johnson 225 HP ano 88 R$ 13.000,00 tratar com Zé Santos Tel.: (021) 780-1250.

PREMIUM 28" - 6 cilindros, diesel, rabeta 280, som, bomba de porão, chuveiro, direção hidráulica, cabine. R$ 28.000 Ac.carro ou lancha menor. Tel.: 413-7639.

SEMI—NOVA - Lancha Real 202 Johnson 150 HP, capacidade 8 pessoas. Tratar: 021-247-1616 ou 0243-65-0366. Sr. Caeira.

FIAT 960

TEMPRA 8V 93 — Cinza novo troco financio R$ 14.800 tel.: 597-1545. BBA Financeira 223.

TEMPRA 16V — 93 gas vinho 4 portas completo + l fitas muito novo R$ 14.950,00 troco financio 38x fixas Tel.: 620-5007.

TEMPRA 16V 93 — Ouro completa branca gasolina R$ 15.890 tel.: 241-0793 201-9597 BBA Financeira (80).

TEMPRA 16V — 95 prata bco. el. ar int. u. dono R$ 20.200,00 Tel.: 235-8993. Copamar BBA Financeira (164).

TEMPRA — 94-95 16V todo completo estado novo R$ 8.900,00 entrada R$ 863,00 x20 mensais fixas. Aceito carro como troca. Tel.: 989-3777 Marcelo.

TEMPRA 16V 95 — Vinho met., completa, ótimo estado, acredite apenas R$ 18.500,00 tr/fin., 36x. Tel.: 288-5591, 380 Automoveis.

TIPO 1.6 94/94 — 4portas com ar d.hidráulica ótimo estado azul R$ 12.700,00 Tel.: 757-5000 BBA Financeira (194).

TIPO 1.6 94 - 4 Portas, completo, único dono, carro de garagem. R$ 12.490 ou R$ 3.750 + 24 vezes R$ 520,00 Tel.: 542-5648.

TIPO 1.6 94/95 - 4 portas, completo, azul metálico. Motivo viagem. R$ 12.500 Tratar Tel.: 285-0337 Graça.

TIPO 1.6 IE 95/95 - 4 portas, preto metálico, completo 18.000 Km, c/ rádio, cd, capa aveludada. R$ 13.500 Tratar Tel.: 791-1786.

TIPO 1.6 ie 95/95 - 4 portas, cinza metálico, ar, direção, vidros e travas elétricos, estado de novo, manual, nota fiscal - R$ 13.300 Tel.: 284-4883.

TIPO 2.0 95 - Cinza, com ar, vidro elétrico, direção hidráulica, loca-fitas, trava nas 4 portas, DUT pago. R$ 15.000 Tel.: 437-6250 / 983-9305 Ney ou Lúcia.

TIPO 94 - Azul, completa, som, 2 portas. Super nova. R$ 11.000 Troco/financio. Tel.: 288-4146.

TIPO 95 - Completo, 26.000 Km, estepe sem uso, som, sem detalhes. Particular. R$ 13.500 Tel.: 542-6708 Rua Arnaldo Quintela, 51 Botafogo.

TIPO 1.6 IE — 93/94 completo Conduza R$ 11.990 Tel.: 445-4545.

TIPO 1.6 IE 94/94 — Prata completíssimo R$ 12.300 tel.: 266-5345 Evolution. BBA Financeira 221.

TIPO IE 1.6 95 - 2 portas, completo, gasolina, CD, 11.000 km. R$ 13.500 Tel.: 571-2329.

TIPO 1.6 IE 95 — Azul guarujá gasolina 4 portas completa R$ 14.000,00 Tel.: 350-3587. BBA Financeira (552).

TIPO 1.6 IE 94 — Cinza completo R$ 11.800,00 Tel.: 592-9214 594-2828 AWA BBA Financeira.

TIPO 1.6 ie — 95 cinza, 4 pts. completo de fábrica, excelente estado, todo revisado c/ garantia, R$ 13.800,00. Financiamos 36X. Lola Automóveis. Tel.: 537-8200.

TIPO 1.6 IE — Compl. 94/95 R$ 13.380,00 Tel.: 443-8080.

TIPO 1.6 IE — Compl. (-) ar 95/95 R$ 13.480,00 Tel.: 443-8080.

TIPO 1.6 IE 94 — Completo cinza lindíssimo R$ 12.000 tel.: 201-2191 Deuso. BBA Financeira.

TIPO IE 1.6 94 — Completa de fáb. 4 portas ú. dono financ. 36x. R$ 11.900,00. Tel.: 537-8816 266-0844. Velcar.

TIPO 1.6 IE 95 — Gasolina 4 p completa s/ar cinza R$ 17.900,00 tel.: 372-8113 BBA Financeira 879.

TIPO 1.6 IE — 95 prata completíssimo de fábrica pouco rodado Dut 97 pago (custo R$ 800,00) troco e fin., até 36x Sunshine Tel.: 493-0026.

TIPO 1.6IE — 94 prata 4 pts completíssimo de fábrica inclusive teto solar impecável R$ 12.800,00 financiamos 36x Lola Automóveis. Tel.: 537-8200.

TIPO 1.6 IE — Roxo Est. Compl. 95/95 R$ 13.980,00 Tel.: 443-8080.

TIPO IE — 95 vinho 4 portas completa pneus novos carro novo v.verdes. Valor R$ 14.900,00 troco financio 36x. Tel.: 462-1000.

TIPO! SLX 2.0 — 95/95 comp. R$ 15.200,00 Tel.: 443-8080.

TIPO 1.6 MPI — 95/96 completo Tel.: 445-4545 Conduza R$ 16.890.

TIPO 94 — 4p. R$ 13.800,00 completa semi-nova fac. 36x R$ 13.800,00 Tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500).

TIPO 1.6 95 — 4 pts cinza completo + rodas + 1 fita R$ 13.500,00 troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007.

TIPO SLX 2.0 — 94/95 comp. s. nova R$ 15.480,00 Tel.: 443-8080.

TIPO SLX 2.0 — 95/96 4portas com ar d.hidráulica ótimo estado verde R$ 15.900,00 Tel.: 757-5000. BBA Financeira (194).

TIPO SLX 2.0 96 - Cinza prata. Completíssima. 4 portas. Único dono + seguro total. 40.000 Km. R$ 13.950. Tel.: 591-2847.

TIPO SLX 2.0 96 - Gasolina. Vinho, 4 portas completa. R$ 14.650 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

TIPO SLX 2.0 96 - Único dono, 25.000 km, nota fiscal, manual, completo, verde petróleo. R$ 14.900. Particular. Tratar pelo Tel.: 392-5230.

TIPO SLX 2.0 — 96 cinza completo + ABS + teto + air bag + 1 fitas exc. estado R$ 15.800,00. Troco financio 36x fixas. Tel.: 620-5007.

TIPO SLX 2.0ie 96 — Verde 4 portas completa de fábrica toca fitas u.d. impecável revisado c/garantia R$ 15.800,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200.

TIPO SLX 2.0 — Comp. 94/95 R$ 14.980,00 Tel.: 443-8080.

TIPO SLX 96 — Completo verde troco financio R$ 16.500 tel.: 597-1545. BBA Financeira 223.

TIPO SLX 2.0 — 95 4 pts. azul perol. completa fábrica muito nova + rodas liga leve. Único dono sem detalhes. Telefacil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

TIPO 2.0 SLX 95 — Vermelha Gasolina 4 portas completa R$ 16.800,00 Tel.: 350-3587. BBA Financeira (552).

TIPO SLX 2.0 95 — Vinho perolizado completo fábrica rodas liga-leve toca-fitas alarme raridade! R$ 15.300,00 troco financio 36x tel.: 278-0660 Maza Automóveis.

TIPO 16V. 1.0 — 95 2º dono verde top linha ar direção trio abs banco regulavel documentação ok! R$ 16.900,00. Tel.: 288-4394. Claudio.

TIPO 16V 2.0 95 — Vermelha Tartarelho Veículos R$ 18.000 tel.: 453-2962. BBA Financeira 663.

UNO 1.5 R 89 - Prata, álcool, rodas, CD Pionner, documentação ok! Apenas R$ 5.200 Tel.: 259-8243 Leonardo.

UNO 1.6R 92 - Gasolina, completa, som, alarme controle remoto, em meu nome. R$ 8.000 Tel.: 254-9137 Pedro.

UNO 85 SX 1.5 - Documentos em dia. Motor ok. R$ 3.700 aceito oferta Tel.: 293-8328.

UNO CS 1.5 IE 93 - Grafite, perfeito estado, ar e vidro elétrico. Direto proprietária. R$ 7.800 Tel.: 522-5430.

UNO CS 87 - Álcool, bege, documentos ok. R$ 3.700 Aceito oferta. Tel.: 205-7211 Marcelo.

UNO CSL 93 - 4 portas, preta, ar fábrica, tudo funcionando. Apenas R$ 8.890 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399 /984-3757.

UNO CSL 93 - motor argentino, c/ ar, som e alarme. R$ 7.500 Tel.: 532-0787 Lissandra.

UNO ELETRONIC — Gasolina 1995 vermelha novíssima R$ 9.500,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356).

UNO ELETRONIC 93 — Preta gasolina novo R$ 6.300 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira (743).

UNO ELETRONIC 93 — Preta, gasolina, novo. R$ 6.300,00 Dirija Tel.: 431-1313.

UNO ELX 1.0 — 95/95 2 pts branco. À vista R$ 9.300,00 ent. 930,00 + 930,00 (carta cred.) 24 x 529,80. Av. Brasil, 15.186, P. de Lucas. Tel.: 372-0720 /372-1458.

UNO ELX 94 - 2 portas, vidro e trava elétrica, único dono, particular, R$ 8.000 Tel.: 288-4143 noite e 974-3321.

UNO ELX 94 - 4 portas, completa (- ar), IPVA 97 pago, em perfeito estado, R$ 7.999 Tel.: 983-0747 /493-4177 /983-0737.

UNO ELX 94 - 4 portas. Cinza, pneus novos. Excelente estado. R$ 7.500 Tel.: 263-8182 comercial / 261-0645 residencial.

UNO ELX 95 - 4 portas, vidros e travas elétricos, som, segredo, limpador traseiro, gasolina, verde perolizado, IPVA 97 R$ 8.950 Tel.: 542-3225.

UNO ELX 95/95 - Verde, 4 portas, completa c/ ar, rádio 26.000 Km, IPVA/97 pago R$ 9.250. Ver Rua Marques de Olinda, 61 Bl. 2 - portaria Tel.: 537-5039 / 985-2430.

UNO ELX 95/96 - 4 portas, completa (- ar), extremamente nova, aceito troca, consigo financiamento ou proposta a combinar. R$ 9.900 Tel.: 288-5040.

UNO ELX 95 - Azul lugano, Único dono, completo (-ar), 2 portas, Ipva 97, 6.000 Km rodados. Novo R$ 9.200 Tel.: 278-2559.

UNO ELX 96 - Completo, ar, 4 portas, vidros elétricos, trava elétrica, estado de 0 Km, único dono R$ 10.300 Tratar Tel.: 263-6771 / 493-8107 Roberto.

UNO ELX 96 - Vinho, 4 portas, completa. Único dono R$ 10.350. Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

UNO ELX 95 — Azul, gasolina, 4 pts. completa. R$ 10.000,00 Dirija. Tel.: 431-1313.

UNO ELX 95 — Azul, único dono, nova. R$ 9.000,00. Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

UNO ELX — 94 4 portas cinza prata 21.000Km parece 0Km apenas R$ 8.000,00 troco/financio tel.: 431-2000 Eduardo.

UNO EP 96 - 2 portas, único dono, nota fiscal, manual, na garantia - R$ 8.750 Tel.: 396-4590 (res) / 971-6294 (particular).

UNO EP 96 - 4 portas, completíssima, ar, toca-fitas, segredo, 2500km, único dono. R$ 12.300 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153 Tel.: 234-8669.

UNO EP 96 - Ar de fábrica, vinho e azul, R$ 10.600 Ambas IPVA 97 pago Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 /578-1078.

UNO EP 96 - Azul gurundi (perolizado), 4 portas, único dono, completíssimo fábrica, ar, vidros, travas, alarme, som, etc. Aceito troca. R$ 11.350 Tel.: 284-0565 / 983-3510.

UNO EP 96 — 4 portas gasolina completíssima de fábrica + ar condicionado apenas R$ 11.500,00 troco facil. Tel.: 571-5390.

UNO EP 96 — 4pts vinho completa ar R$ 12.500,00 Tel.: 290-9494 Nova York. BBA Financeira (340).

UNO 0KM — Prest. fixas s taxas s.juros s.fiador (v.f) R$ 9.216,00 em 24, 36, 50x R$ 184,32 direto Fiat Tels.: 981-8530 292-4499 Cód. 76324.

UNO MILLE 92 - verde metálico, limpador/desembaçador traseiro, manual, raridade. R$ 6.300 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier 153. Tel.: 234-8669.

UNO MILLE 91 — 2º Dono excelente estado 5marchas bancos altos troco finacio até36x R$ 5.500 tel.: 278-1646 288-5900.

UNO MILLE 91 - Branca, 2º dono, bancos altos, calotas, nada à fazer. Só R$ 5.490 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276.

UNO MILLE ELETRONIC 94 — Azul, gasolina, conservada, pouco rodado. R$ 7.300,00 Tel.: 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561).

UNO MILLE ELETRONIC 93 — Verde opcionais R$ 8.500 tel.: 371-6311 Casa Racional. BBA Financeira.

UNO MILLE ELETRONIC 93/93 - Verde metálico, gasolina, excelente estado. Ver e comprar R$ 7.000 Tel.: 527-5249 falar c/ Pedro.

UNO MILLE ELETRONIC — 96 vinho, 2pts. c/ opcionais, excelente estado, c/ garantia. Novíssima! R$ 9.300,00 Financiamos: Lola Automóveis. Tel.: 537-8200.

UNO MILLE ELETRONIC — 95 branca 9.000 km raridade só R$ 8.800,00 troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007.

UNO MILLE ELETRONIC — 95/95 R$ 8.900,00 Tel.: 443-8080.

UNO MILLE ELETRONIC — 95/96 R$ 9.780,00 Tel.: 443-8080.

UNO MILLE ELETR. 93 — 4 portas preta, excelente estado, apenas R$ 7.200,00 Tel.: 288-5591 380 Automoveis.

UNO MILLE ELETRONIC — 93/94 R$ 7.900,00 Tel.: 443-8080.

UNO MILLE ELETR. 95/95 - Gasolina, único dono, manual, nota fiscal, vinho metálico, som, pouco rodado, igual 0Km R$ 8.200 Particular. Tel.: 491-9033 / 973-5738.

UNO MILLE ELETRONIC/94 — 4 pts. gas. equipada estado excepcional entrada R$ 1.700,00 + 24 x 389,98. Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294.

UNO MILLE ELETRONIC — 93 azul 4 portas carro novo valor R$ 7.000,00 troco financio 24x. Tel.: 462-1000.

UNO MILLE ELETRONIC 94/94 - Gasolina, prata, pneus novos, rádio, 2 portas, particular. R$ 6.700 Tel.: 325-4791.

UNO MILLE ELETRONIC 93 - Gasolina, placa nova, 5 marchas, desembaçador/ limpador traseiros, ar quente, som, manual, nota fiscal, particular. R$ 7.000 João Tel.: 224-6044.

UNO MILLE ELETRONIC 94/94 - 4 portas. Ótimo estado, multi-lock, único dono. Rua Pereira Nunes 246 Vila Isabel (Cristiano).

UNO MILLE ELX 95 - Vinho, 2 portas, completo, 20.000 Km, R$ 9.500 Tratar Tel.: 258-1656 / 276-8018.

UNO MILLE ELX — 95 azul completa -ar 4 pts equipado. R$ 10.500,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automoveis.

UNO MILLE ELX 95 — Completo financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 10.500. BBA Financeira 71.

UNO MILLE ELX 95 — Completa (-ar) único dono excelente estado só R$ 8.800,00 IPVA 97 pago, troco financio Tel.: 234-0518 568-1745 plantão domingo.

UNO MILLE ELX 95 — Gas vidros verdes elet. excelente estado Caroli Car Rua Barão de Mesquita 132 pabx: 568-8294.

UNO MILLE EP 96 - Vermelha perol., 4 pts., completa - ar, apenas 15000 km. R$ 10.290 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 /224-6399.

UNO MILLE EP 96 - 4 portas, completa - ar. Azul, excelente estado. R$ 8.000 + 9 x U$ 255, Tel.: 438-2549 / 423-4185 Paulo.

UNO MILLE EP — 96 cinza 4 pts completíssima de fábrica estado impecável linda. R$ 12.100,00 financiamos. Tel.: 537-8200 Lola Automóveis.

UNO MILLE EP 96 — Verde perolizado. Alarme + trava elétrica. Muito bonita. Entrada facilitada. tco/fin. Telefacil 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

UNO MILLE 93 — Gasolina raridade manual nota fiscal só R$ 6.500,00 ou 30% ent. saldo em 24x Tel.: 234-0518 568-1745 Carsul.

UNO MILLE IE — 96 vermelho GR 02 c/7.000Km garantia R$ 9.500,00 Tel.: 235-8993 Copamar BBA Financeira (164).

UNO MILLE LX 94 - 4 portas, completo. R$ 9.000 Tratar Tel.: 441-2557 /441-2496 / 985-8345.

UNO MILLE SX 96/97 - Azul Gurundi, 4 portas, 2.000 kms, ar condicionado, pintura perolizada, único dono, manual e nota fiscal, R$ 11.880 Financio 28 x Tel.: 553-3312 Ricardo Mattos.

UNO MILLE SX 97 - 2 portas, completa - ar. Super nova. R$ 3.500 + 34 x 370,00 fixas. Tel.: 438-2549 / 423-4185 Paulo.

UNO MILLE SX — 97 0km todos os modelos e cores. Pronta entrega R$ 11.100,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

UNO 1.6R MPI 93 — Cinza, gasolina, completo. R$ 10.000,00. Tel.: 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561).

UNO TURBO 96 - Preto, completo, 11.000KM rodados, estado de 0KM, raridade. R$ 15.000 Tel.: 569-1264 Rua Haddock Lobo, 403 - Riviera.

UNO TURBO IE 96/96 - Vermelha, completa + ar + direção + teto solar. Troco e financio em até 36x. R$ 16.000 Tel.: 450-1463 ou 985-2091. Falar c/ Sandro.

FORD 965

BELINA GLX 90 - Azul, gasolina, com ar, direção e travas elétricas. Excelente estado de conservação. R$ 7.200. Particular Renato Tel.: 295-3934.

CORCEL II 92 — Marron Tartarelho Veiculos R$ 2.500 tel.: 453-2962. BBA Financeira 663.

DEL REY 82 - Gasolina, ouro c/ vidros elétricos, R$ 2.800 ou R$ 1.400 de entrada s/ até 12 meses R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-8598 e 234-5383.

DEL REY 83 - Com caixa quebrada, motor 100%, no estado R$ 1.500 Tel.: 331-5362.

DEL REY 82 — Gasolina, único dono, todos documentos. Raridade. Só R$ 3.000,00. Tel.: 278-1646 288-5900.

DEL REY GHIA 87 — Dourado completo ótimo estado. R$ 4.500, Tel.: 553-1292. BBA Financeira (292).

DEL REY GLX 86 - Álcool, ar-condicionado, trava elétrica, meu nome. IPVA 97 pago, pouco rodado. R$ 3.950. Ac. Oferta Tel.: 265-0566 (noite) / 552-9994 (com.).

ESCORT 1.8 GUARUJA 92/92 - Com ar condicionado. Direção hidráulica. Trio elétricos. Excelente estado. Azul. R$ 6.500 particular Tel.: 537-7677 / 256-9720.

ESCORT 84 - 4 portas, mecânica, elétrica e documentação ok, R$ 1.900 Aceito oferta. Tratar com Sr. Rogério pelo Tel.: 616-1833.

ESCORT 86 - Branco, motor, carroçeria e documentos ok! R$ 3.250 Tel.: 326-1734.

ESCORT GHIA 84 - Placa nova, rodas de magnésio. Vidro elétrico, rádio, excelente estado. R$ 3.600 Tel.: 989-7627.

ESCORT GHIA 86 — Azul completo R$ 4.800,00 Tel.: 260-4565. Navajo Veículos. BBA Financeira (314).

ESCORT GHIA 94 — Azul, gasolina, completo, novo R$ 11.500,00 Dirija Tel.: 431-1313.

ESCORT GL/GLX — 16v 97 0Km todos os modelos e cores pronta entrega a partir de R$ 20.000,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

ESCORT GL 91 - Dourado, gasolina, particular, único dono, bateria e amortecedores novos, vidros verdes, ótimo estado - R$ 6.800 Tel.: 326-1413 /325-4383 Tratar Sr. Moraes.

ESCORT GL1.6 87 — Ar condicionado v.verdes toca fitas todos documentos troco financio R$ 5.000 tel.: 278-1646 288-5900.

ESCORT GL 94 1.8 — Completo lindo financio R$ 13.800 tel.: 597-1545. BBA Financeira 223.

ESCORT GL 94 — Gasolina completo R$ 12.900,00 Troco/financio. Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214).

ESCORT GLI 1.6 93 - Único dono, taxa 97 paga, prata metálico, c/ som R$9.800 ou 20% de entrada s/ até 24 meses c/ seguro total. Tel.: 234-8598 e 234-6200.

ESCORT GLI 1.6 95 - gasolina, bege metálico, c/ ar condicionado, 15000km, único dono. R$ 12.900 Troco/financio, 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470.

ESCORT GLI 1.8 — 95 gasolina metálico lindo de morrer limp e desemb tras. un.dono carro de mulher fin. 24x Sunshine Tel.: 493-0026.

ESCORT GLX 96 - Fase 2, branco, ar, direção hidráulica, injeção eletrônica, vidro/trava elétrica, limpador/desembaçador traseiro, farol neblina. R$ 16.500 Tel.: 973-9268 Rodolfo.

ESCORT HOBBY — 95/95 básico cinza ótimo estado Trevo, R$ 8.700,00 Tel.: 757-5000. BBA Financeira (194).

ESCORT HOBBY 1.0 — 95 / 95 R$ 8.780,00 Tel.: 443-8080.

ESCORT HOBBY 1.0 — 94/95 R$ 8.400,00 Tel.: 443-8080.

ESCORT HOBBY — 94/94 raridade Tel.: 445-4545 Conduza r$ 8.290.

ESCORT HOBBY 1.6/94 — Gas. azul met. equipado estado excepcional entrada R$ 1.860,00 + 24 de 426,68 Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294.

ESCORT HOBBY 95 - Cinza Estado 0 KM. Único dono. Novíssimo. R$ 8.300 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

ESCORT HOBBY 1.0 94 — Calotas estado 0km raridade confira R4 7.000 tel.: 595-5737. BBA Financeira 78.

ESCORT L 1.8 — 92/92 R$ 7.200,00 Tel.: 443-8080.

ESCORT L 1.6 94 - Azul metálico, com ar e vidros elétricos, rodão aro 15, toca-fitas, trava multi-lock, 97 pago, R$ 10.000 particular. Tel.: 257-8502.

ESCORT L 1.8 94 - Prata, único dono, c/ ar e som. Super novo. R$ 11.700 Tratar Tel.: 396-1792.

ESCORT L 84 - Metálico, som, rodas, desembaçadores. Meu nome, placa 3 letras. Bonito! R$ 3.300 aceito oferta. Tel.: 273-5257.

ESCORT L 88 - Ar condicionado, rodas do XR3. Bom estado. R$ 5.200 Troco/ Financio 18 X. Tel.: 463-2321.

ESCORT L 91 - gasolina, preto, único dono, 45000km, raridade. R$ 6.800 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470.

ESCORT L 93 - Preto, manual, pneus novos, relógio digital, IPVA 97 pago. Nada a fazer. R$ 8.500 Tel.: 258-9619 Mauro.

ESCORT L 94 - Cinza. Novíssimo! R$ 9.200 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A. Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

ESCORT L 93 — Degradê Rayban desembaçador estado 0km R$ 9.500 tel.: 595-5737. BBA Financeira 78.

ESCORT L 85 — Estado excepcional. Entrada R$ 1.500, + 24x R$ 247,75. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

ESCORT L 92 — Gasolina est. novo IPVA 97 pago vinho perol apenas R$ 7.300,00 troco/facil. tel. 571-5390. R. Uruguai, 375.

ESCORT L 88 — Prata, ótimo estado, entrada R$ 1.260, + 24 de 289,04. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

ESCORT WAGON LX 92 - Americana, completíssimo, ar vidros e trava elétrica, direção hidráulica, cinto automático. Imperdível R$ 14.900 Tel.: 267-1424 / 521-3630.

ESCORT XR3 1.8 91 - Cinza Grafite, completo, gasolina. R$ 8.500 Tel.: 242-7830 falar c/ Valdir.

ESCORT XR3 88 - Álcool, cor vinho, inteiro. R$ 3.890 Tel.: 288-9356 À noite.

ESCORT XR3 88 - Azul, 2º dono, completíssimo, ar, teto, vidros e travas elétricos. R$ 6.000 Troco e financio. Tel.: 224-2098 /252-6454 /232-7813 / 986-9858. Kalmar Automóveis.

ESCORT XR—3 88 - Ótimo estado. R$ 7.200 Tel.: 267-6065.

ESCORT XR3 93 - 2.0 I. Todo completo de fábrica, cinza metálico, R$ 12.000 Tel.: 233-0610 Eduardo.

ESCORT XR3 1986 — Azul metálico, completo, raridade R$ 4.500,00. Tel.: 577-7569 BBA Financeira (109).

ESCORT XR3 — Conversível 86 azul álcool financio tel.: 331-9936 R$ 6.300. BBA Financeira 66.

ESCORT XR3 — Conversível 91 completo teto elétrico CD R$ 10.900 tel.: 201-2191. BBA Financeira.

F 10 DE LUXE 96 - Cabine estendida. Completa. Ar, direção, retrovisor e som. R$ 24.000 Tel.: 616-1121 / 616-1132.

FIESTA 1.0 97 - Azul, ar condicionado, direção, toca-fitas, Ipva 97 pago. Novíssimo. Só R$ 14.500 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 241-0808 / 0276.

FIESTA 95 - Gasolina, único dono, manual, carro novo. R$ 9.500 Tel.: 391-5463 / 962-6210 Marcos.

FIESTA 95 - Prata. 9000 kms. som, única dona, novo em folha. R$ 9.500 Tel.: 247-6101.

FIESTA 1.3 95 — Estado de 0Km. R$ 10.900,00 Troco/financio Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214).

FIESTA 4 PTS — 94/95 raro estado R$ 9.480,00 Tel.: 443-8080.

FIORINO LX — 93/93 R$ 8.900,00 Tel.: 443-8080.

FORD DEL REY — Belina L 89 cinza R$ 4.900 tel.: 596-4557 Auto Blower. BBA Financeira 131.

OMEGA GLS 3.0 93 — Azul met. gasolina completo novo R$ 16.000,00 Tel.: 350-3587 BBA Financeira (552).

OMEGA GLS — 4x1 96 completo 13000 km R$ 27.000,00 Tel.: 594-2428. BBA Financeira.

ROYALE 2.0 93 - Completo (- ar), azul, gasolina, super novo. R$ 13.000 Tratar Tel.: 396-1792.

ROYALE GHIA 2.0i 94/94 - Azul metálico. Excelente estado R$ 16.500 Tel.: 254-4517 horário comercial com Tereza.

ROYALE GL 2.0 — 94 gasolina verde metálico completíssimo de fábrica parece 0km troco e fin. até 36x Sunshine Tel.: 502-0026.

ROYALE 92 — Verde, gasolina, som + bagag. R$ 10.500,00 Tel.: 621-3616. Helinho Aut. BBA Financeira (561).

SUPREMA GLS4.1 96 — Azul gasolina completo R$ 25.500 Dirija tel.: 431-1313 BBA Financeira (743).

VERONA 1.8i GL 95 - Branca, c/ desembaçador traseiro, vidros verdes e rádio alpine. Única dona. Só hoje! R$ 11.000 Tel.: 444-1162.

VERONA 91 LX - Gasolina, placa nova, som, pneus novos, manual. Nunca bateu. R$ 6.980 Troco/ Financio 24 X. Tel.: 463-2321.

VERONA GLX 95/95 — Preto gas., completíssimo fábrica ar, dir., conj. elet., toca-fitas, alarme. O + novo do Rio, ú. dono. Troca/financ. 36 x. Tel.: 208-1234 Crist Car.

VERONA GLX 1.8 92/92 - Gasolina, excelente estado, completo, ar gelando, raríssima oportunidade. R$ 10.500 Tratar Tel.: 286-5889 Virginia.

VERONA GLX 2.0 I 95 - Completo de fábrica. R$ 15.500 Aceito Oferta. Único dono. Troco/Financio 36x. GTV Tel.: 539-1336 / 974-4468 R. Humaitá 141 Botafogo.

VERONA GLX 1.8 94 — Álcool 4 p. trava elétrica vinho R$ 11.500 tel.: 372-8113. BBA Financeira 879.

VERONA LX 1.8 92 - Gasolina, supernovo, vários opcionais. Só R$ 7.700 Troco/financio 24x. Tel.: 284-7464 / 264-1857.

VERONA LX 90 — Dourado, gasolina, com ar. R$ 7.700,00 Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

VERONA LX 90 — Gasolina, ar gelando, super novo, ótimo preço, R$ 6.900,00 tr/fin. 24x. Tel.: 288-5591, 480 Automoveis.

VERONA 1.8 94 — 4 portas R$ 11.900,00 Troco/financio Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214).

VERSAILLES GHIA 2.0 92 - Vinho, completo, automático, carro impecável. Aproveite hoje! R$ 9.950 Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2668.

VERSAILLES GL 94 — Azul DH trio financio R$ 13.600 tel.: 597-1545. BBA Financeira 223.

VERSAILLES GL 2.0 — Vinho completo financio 36x tel.: 537-4499 Isio R$ 10.200. BBA Financeira 71.

VERSAILLES GL 2.0 — Compl. 93/94 R$ 14.800,00 Tel.: 443-8080.

VERSAILLES GL 2.0 92 — Vinho, completo. R$ 10.200,00 Troco/financio até 36 x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VERSAILLES GL 92 — Completo R$ 11.400,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

VERSAILLES GUIA 4P 95 - Branco. Gasolina, completo, com equipamento de som Pioner, 28.000kms. R$ 13.500 ou entrada + saldo financiado. Tel.: 034-9768510.

VERSALES GL 2.0 92 - Vinho, gasolina, completo. Novíssimo! R$ 11.450 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A. Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

XR-3 91 — Capota elétrica gasolina ótimo est. R$ 10.800,00 Tel.: 987-3431 281-1648 BBA Financeira (500).

VOLKSWAGEM 970

APOLLO GL 1.8 91 - Cinza metálico, vidros rayban, rodas liga-leve, único dono. Documentação ok. Excelente estado. R$ 7.400 Tel.: 503-2486 / 503-2500 Marcia após 13 h.

APOLLO GL 92 - Ar condicionado, vidro e antena elétrica, pneus novos, pintura original. Novíssimo! R$ 8.000 Tel.: 283-5857 / 962-4876.

APOLLO GLS 90 - Gasolina. Completo de fábrica. Dut 97 pago. Excelente. Muito bonito. R$ 7.000 Tel.: 341-2657.

APOLLO GLS 91 — Cinza álcool completo financio tel.: 331-9936 R$ 8.500. BBA Financeira 66.

APOLLO GLS 1.8 1990 — Prata, gasolina, completo, impecável. R$ 7.500,00. Tel.: 577-7569. BBA Financeira (109).

APOLO GL 1.8 91 - Metálico. [illegible] dono. Nada a fazer. Só R$ 6.900 - Ac. Credicard. Troco financio x 24. Tel.: 241-0808 / 241-0276.

APOLO GLS 92 - Cinza. Gasolina, completo. Novíssimo! R$ 9.200 Aceito Troca/Financio R. Haddock Lobo 303 Loja A Tel.: 284-0565 / 284-5744 / 962-6572.

Devido ao grande sucesso, continua o

Toda Linha Chevrolet 97/97 0Km por preços e condições imbatíveis.

Modelo	Opcionais	Ano	Cor	1ª Ent. no ato	2ª Ent. p/ 30 dias	24X Fixas	36X Fixas
GM							
CORSA WIND	Gas, WD3	95/95	Azul	1.070,	1.070,	621,11	500,85
CORSA WIND	Gas, único dono	95/96	Vermelho	1.080,	1.080,	626,92	505,53
CORSA WIND	Gas, único dono	96/96	Preto	1.095,	1.095,	635,63	512,55
CORSA WIND	Gas, novíssimo	95/96	Branco	1.080,	1.080,	626,92	505,53
CORSA WIND	Gas, WD3	95/95	Vermelho	1.060,	1.060,	615,31	496,16
CORSA WIND	Gas, único dono	96/96	Vermelho	1.080,	1.080,	626,92	505,53
CORSA WIND	Gas, trava + som	95/96	Vermelho	1.070,	1.070,	621,11	500,85
CORSA WIND	Gas, único dono	95/95	Preto	970,	970,	563,07	454,04
CORSA WIND	Gas, WD3	95/96	Branco	1.110,	1.110,	644,33	519,57
CORSA WIND	Gas, equipado	95/96	Preto	1.080,	1.080,	626,92	505,53
CORSA WIND	Gas, VV+LT+DT	96/96	Branco	1.080,	1.080,	626,92	505,53
CORSA WIND	Gas, novo, rodas	96/96	Roxo	1.100,	1.100,	638,53	514,89
CORSA WIND	Gas, novíssimo	95/95	Vermelho	999,	999,	579,90	467,61
KADETT GL 1.8	Gas, único dono	96/96	Prata	1.390,	1.390,	806,87	650,63
KADETT SL	Gas, ar + direção	93/93	Branco	1.170,	1.170,	679,16	547,65
KADETT SLE	Gas, ar + direção + teto	93/93	Branco	1.170,	1.170,	679,16	547,65
KADETT LITE	Gas, c/ som	94/94	Cinza	1.080,	1.080,	626,92	505,53
IPANEMA GL 2.0 4p	Gas, completo	95/95	Azul	1.630,	1.630,	946,18	762,97
IPANEMA SLE 2p	Alc, bonito	91/92	Cinza	830,	830,	481,80	388,51
KADETT LITE	Gas, novíssimo	94/94	Prata	1.130,	1.130,	655,94	528,93
MONZA SLE	Alc, conj. elét.	89/89	Marrom	-	-	6.000,	À VISTA
MONZA SLE 4p	Gas, completo	91/92	Cinza	1.230,	1.230,	713,99	575,74
MONZA SLE 2.0 4p	Gas, completo	92/92	Preto	1.230,	1.230,	713,99	575,74
MONZA CLASSIC SE 4p	Alc, completo	92/92	Verde	1.140,	1.140,	661,75	533,61
MONZA SLE 2.0 4p	Gas, completo	92/92	Cinza	1.240,	1.240,	719,80	580,42
MONZA SLE 2.0 4p	Gas, completo	92/92	Cinza	1.240,	1.240,	719,80	580,42
ASTRA GLS	Gas, completo	95/95	Preto	1.850,	1.850,	1.073,69	865,95
VECTRA CD	Gas, completo	96/97	Cinza	3.750,	3.750,	2.176,80	1.755,30
VECTRA CD 16V	Gas, aut., completo	96/97	Branco	4.300,	4.300,	2.496,06	2.012,74
CHEVETTE L	Gas, único dono	93/93	Prata	620,	620,	359,90	290,21
SUPREMA 4.1 GLS	Gas, completo	95/95	Azul	2.500,	2.500,	1.451,20	1.170,20
S10 STD	Gas, ar + direção + ABS	96/96	Cinza	1.890,	1.890,	1.097,11	884,67
CHEVETTE SL	Alc, IPVA 97 pago	86/86	Verde	-	-	5.000,	À VISTA
CHEVETTE HATCH	Alc, IPVA 97 pago	83/83	Prata	-	-	3.000,	À VISTA
FIAT							
TEMPRA OURO 16V 4p	Gas, completo	94/95	Vermelho	2.250,	2.250,	1.306,08	1.053,18
TEMPRA OURO 4p	Gas, completo	93/93	Vermelho	1.390,	1.390,	806,87	650,63
TEMPRA OURO 16V 4p	Gas, completo	94/95	Cinza	2.100,	2.100,	1.219,01	982,97
TEMPRA OURO 16V 4p	Gas, completo	95/95	Vermelho	1.950,	1.950,	1.131,94	912,76
TEMPRA IE 4p	Gas, completo	96/96	Branco	1.830,	1.830,	1.062,28	856,59
UNO MILLE EP 4p	Gas, completo	95/96	Verde	1.170,	1.170,	679,16	547,65
UNO MILLE ELET. 4p	Gas, novo	94/94	Azul	820,	820,	475,99	383,83
UNO ELETRONIC 4p	Gas, novo	93/93	Verde	790,	790,	458,58	369,78
UNO ELETRONIC 4p	Gas, novo	93/94	Cinza	830,	830,	481,80	388,51
UNO ELX 2p	Gas, novo	94/95	Verde	940,	940,	545,65	440,00
UNO CS IE 1.5 4p	Gas, trava + vid. + ar	94/95	Vinho	1.120,	1.120,	650,14	524,25
UNO ELETRONIC	Gas, único dono	94/94	Verde	790,	790,	458,58	369,78
TIPO IE 1.6 4p	Gas, completo	95/95	Cinza	1.450,	1.450,	841,70	678,72
TIPO IE 1.6 4p	Gas, completo	94/95	Vermelho	1.450,	1.450,	841,70	678,72
TIPO IE 1.6 4p	Gas, (-)ar	95/95	Cinza	1.190,	1.190,	690,77	557,02
PREMIO CS IE 4p	Alc, novo	94/94	Branco	840,	840,	487,60	393,19
PREMIO CS IE	Gas, novo	93/94	Cinza	900,	900,	522,43	421,27
VW							
GOL CL	Alc	91/92	Prata	820,	820,	475,99	383,83
GOL CL	Alc	88/88	Branco	-	-	6.000,	À VISTA
GOL CL 1.8	Gas, único dono	94/95	Branco	1.060,	1.060,	615,31	496,16
GOL GL 1.8	Alc, completo + dir.	94/94	Verde	1.120,	1.120,	650,14	524,25
GOL 1000	Gas, único dono	95/96	Prata	990,	990,	574,68	463,40
LOGUS GLI 1.8	Gas, completo	94/94	Vermelho	1.390,	1.390,	806,87	650,63
LOGUS GLS 2.0	Gas, completo	93/94	Azul	1.390,	1.390,	806,87	650,63
SAVEIRO GL 1.8	Gas, completo	92/93	Preto	990,	990,	574,68	463,40
QUANTUM CL	Gas, completo	95/95	Preto	1.850,	1.850,	1.073,89	865,95
QUANTUM CL	Gas, completo	95/96	Preto	1.920,	1.920,	1.114,52	898,71
FORD							
ESCORT HOBBY	Gas, novíssimo	95/95	Vermelho	850,	850,	493,41	397,87
ESCORT GHIA	Gas, completo(-)ar	93/94	Branco	1.190,	1.190,	690,77	557,02
VERONA LX 1.8 4p	Alc, novo	94/94	Branco	1.080,	1.080,	626,92	505,53
FIESTA	Gas, novíssimo	95/95	Cinza	930,	930,	539,85	435,31

ENTRADA PARCELADA

1ª PRESTAÇÃO PARA 60 DIAS*

Temos planos de financiamento em até 48 meses

* Primeira prestação do financiamento. ** 1ª prestação do financiamento. *** + IOF. Crédito sujeito a aprovação e critério da financeira.

PROMOÇÃO EXCLUSIVA DIRIJA-CHEVROLET

5% no ato — Corsa 97/97 0Km com: ENTRADA 10% c/ saldo em até 36x** 1ª parcela p/ 60 dias — 5% p/ 30 dias

Uma promoção Chevrolet como essa, só poderia ser na Dirija.

Entrada Preço

Corsa Wind
Pintura metálica e vidros verdes

Corsa Super 1.0 MPFI 2e 4p
V. verdes, limp. traseiro, trava elét., alarme e ar cond.

Kadett GL 2.0 MPFI — Lançamento
Ar cond., dir. hidr., conj. elét., alarme, roda liga leve

Vectra GLS
Completo

Omega GLS 2.2 L SFI
Completo, conj. conforto, comp. de bordo

Omega CD 4.1 L SFI
Completo, ABS, teto solar, CD player

Pick-Up S10 Cab. est.
Luxo 4.3 ABS, ar cond., dir. hidr., toca-fitas, conj. elét.

PREÇOS IMPUBLICÁVEIS

2 Pick-Up D20 Luxo Turbinada
Ar condicionado, direção hidráulica progressiva, conj.elétrico, alarme, ABS, rodão

2 Pick-Up C20 Luxo e Custom S

3 Pick-Up D20 Custom S Turbinada
ABS, toca fitas, direção hidráulica, parachoque com estribo central e rodão

FINANCIAMENTO ESPECIAL

Taxa de 1,99%* ao mês**

40% de entrada • saldo em 8 parcelas trimestrais fixas

COMPRAMOS O SEU USADO

SUPERAVALIAMOS SEU CARRO NA TROCA POR UM 0KM. CONHEÇA NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO.

NA DIRIJA VOCÊ FAZ SEMPRE O MELHOR NEGÓCIO.

Peças genuínas com o maior estoque e o menor preço • Serviços de oficina nº1 com mecânicos treinados pela fábrica • Trabalhamos com todas as companhias de seguros • Aceitamos todos os cartões de crédito

DIRIJA: LÍDER DE VENDAS NO BRASIL.
SHOWROOM ABERTO: DE 2ª A SÁBADO, DE 8 ÀS 20H.
DOMINGOS E FERIADOS, DE 9 ÀS 18H.

sua concessionária

Delco-Freedom

CONSÓRCIO NACIONAL CHEVROLET SEM TAXA DE ADESÃO

431•1313

Av. Ayrton Senna, 2500 • Barra da Tijuca

Consulte nossos preços via Internet - http://www.dirija.com.br • e-mail: dirija@dirija.com.br

VOLKSWAGEM

970

CORDOBA SXE 97 — 0km azul completo R$ 25.800,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

CORDOBA SXE — 97 0km azul completo (air bag e ABS) R$ 27.900,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

CORDOBA SXE 97 — 0km vermelho dir hidr. R$ 22.900,00 Av. Prof. Manuel de Abreu, 809 Tel.: 568-8000.

FUSCA 66 - Raridade. Perfeito estado. Rodas de magnésio R$ 2.500 Tel.: 227-2732

FUSCA 80 - Gasolina, branco, documentação ok R$ 2.200 Tratar Sr. Osvaldo Tel.: 594-6827

FUSCA 85 - 2º dono, motor novo, pneus novos, a álcool, R$ 2.200 Tel.: 263-4310 Nelson

FUSCA 95 - Gasolina, super novo, 18.000 km, R$ 7.500 ou R$ 1.500 entrada + 36 X 343,71 fixas. Confira! Primu's Tel.: 591-6748

FUSCÃO 1.500 72 - Todo original, raridade. Super novo, rádio R$ 3.500 Tel.: 239-8640 / 985-0041 Abelardo

FUSCA '63 — Som todo original raridade estado 0km R$ 4.00 tel.: 595-5737. BBA Financeira 78

GOL 1000/96 — Cinza, único dono, 3.000 km. Preço R$ 9.500,00 entrada 20% saldo 50 vezes. Troco e financio. Tel.: 548-6909 Automuni.

GOL 1000/95 — Gas. estado de 0KM Ú. dono entrada R$ 1.820,00 + 24 de 417,50 Caroli Car rua Barão de Mesquita, 132 pabx: 568-8294

GOL 1000/96 — Preto, ótimo estado, novo = 0km. Caro lindo, tco/fin Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

GOL 4000 — 96 / 96 R$ 12.300,00 Tel.: 443-8080.

GOL 1000 94 - Gasolina, prata metálico, som, manual, nota fiscal, 2º dono. Novíssimo!! R$ 7.200 Rua Visconde Pirajá, 207 Tel.: 247-8537

GOL 1000 96 - Prata, 9000 kms rodados, documentos ok. R$ 8.500 Tel.: 986-5522 / 768-4260

GOL 1000I 96/96 - vermelho perolizado, limpador/desembaçador traseiro, único dono, R$ 11.500 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 234-6669

Gol 1000 I 96 — C/ ar. R$ 11.000 Tel.: 223-2141 ramal 2060 sr. Ferraz. Horário comercial.

GOL 1000 PLUS 95/95 - Branco, único dono, 10.000km originais, estdo 0km. Novíssimo! R$ 10.850 Troco / Financio. Tratar Tel.: 284-0565 / 971-9715 / 983-3510

GOL 1000 PLUS 95 - Único dono. Excelente estado. Aceito melhor oferta. R$ 10.500 Tratar Tel.: 551-7958

GOL 1.8 CL 91 - Prata, IPAVA 97 pago, som, urgente, motivo viagem R$ 6.500 Tel.: 542-6426

GOL 81 - Gasolina, bege, placa nova, pouco uso. R$ 1.950 Urgente. Tel.: 627-3118

GOL 83 -Branco. Álcool. Ótimo estado. Falta emplacar. Urgente! Promoção R$ 1.800 aceito oferta. Tel.: 235-5960 / 273-7072

GOL 84 - Álcool, inteirinho, documentação em dia, R$ 3.000 Tel.: 265-3407 ou 232-4360 ramal 224 Sr. Luis.

GOL 84 - Motor a ar, álcool, prata. R$ 3.000 Tel.: 546-1836 cód 4581515

GOL 90 - Inteiro. Carro de mulher, IPVA 97 pago, R$ 6.500 Tel.: 201-2368

GOL 1000 93 — Azul metálico, perfeito estado, R$ 6.600,00. Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385)

GOL 1000 — 95 branco excelente. R$ 8.000,00 BLV 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL 1000 — 95 branco gas. carro muito novo valor R$ 8.000,00 troco financio 36x. Tel.: 462-1000.

GOL 1000 — 94 cinza metálico doc. ok com seguro só R$ 6.000,00 Tel.: 591-9178 281-4[illegible]

GOL CL — 91/91 raridade. Tel.: 445-4545. Conduza R$ 7.490,00

GOL CL 1.6 91/92 - Branco. Bom estado. Ipva 97 pago. R$ 7.000 aceito oferta Tel.: 268-4983

GOL CL 1.6 92 - gas, único dono, rodas GL, borrachão, som, excelente estado. R$ 7.300 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078.

GOL CL 1.6 93 - Branco único dono. Novíssimo. Gasolina R$ 8.400 Tel.: 224-6414 Alex.

GOL CL 1.6 94 - ar, branco, 15000km, único dono, gasolina, tranca. R$ 9.000 Particular. Tel.: 271-4070 / 266-5093

GOL CL 1.6 94 - Prata, motor AP, álcool, bom estado. R$ 7.500 Aceito oferta. Tratar c/ Márcio ou Norma. Tel.: 622-2709

GOL CL 1.8 91 - Gasolina, branco, em bom estado. R$ 6.500 Tel.: 717-4240 Jorge Luis.

GOL CL 89 - Álcool e gasolina, único dono R$ 5.800 ou 40% de entrada vários s/ até 24 meses ou troco menor valor. Tax 97 paga. Tel.: 234-8598 e 234-6200

GOL CL 89 - Verde Metálico. Álcool, vidro elétrico, som. Excelente estado. R$ 5.500 Tel.: 571-3289

GOL CL 92 — Branco Tartarelha Veículos R$ 6.500 tel.: 453-2982. BBA Financeira 663.

GOL CL 1.8 92 — Gasolina várias opcionais. R$ 7.900,00 Tel.: 264-5327. BBA Financeira (460)

GOL GL 1.8 — 92 gasolina completo raridade confiral R$ 9.300,00 Tel.: 286-3360 Custon Veículos Financiamos até 24x.

GOL CLI 1.6/96 — Branco. Cl/vários opcionais. Igual 0km, lindo!!! Não perca. Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo

GOL CLI 1.8 — 95/95 raridade Tel.: 445-4545. Conduza. R$ 13.290,00

GOL CLI — 95 azul excelente estado R$ 12.900,00 Blv 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL CLI 95 — Azul, gasolina. R$ 12.990,00 Tel.: 254-8384 254-2195 Lecris. BBA Financeira

GOL CLI 96 — Completo, cinza. R$ 14.990,00. Troco/financio Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214)

GOL CLI 1.6 — 95 gas. azul pouco uso único dono exc. estado R$ 11.500,00. Ac. troca financio 36X fixas. Tel.: 620-5007

GOL CLI 1.6 — 96 gas. vinho ar + vidro + trava elétrica, único dono, R$ 14.200,00. Troco/financio 36X fixas. Tel.: 620-5007.

GOLF GL 95/95 - Vinho, completíssimo, trio elétrico, ar e direção. Novíssimo, único dono particular R$ 18.500 Tel.: 511-3801 Roberto

GOLF GL 96 - Verde Dragon, 4 portas, ar, direção, som, rodas, muito novo. R$ 17.990 Troco! Av. Augusto Severino 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399

GOLF GL 96 — Azul completo parece 0km lindo carro, troco financio até 36x melhor taxa mercado. Sunshine Tel.: 502-0098

GOL CL 1.6 MI — 97 azul 0 km R$ 19.245,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL CL 1.6 — MI 97 - cinza 0km. R$ 17.241,00 Blv 28 de Setembro, 86. Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

GOL CL MI 1.6 97 — 0Km. gas. Tenho um branco e 3 verdes met. Financio em até 36 vezes com 10% de entrada. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294

GOL CL 1.8 MI — 97 vermelho 0km R$ 18.323,00 Blv 28 de Setembro. 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL CL — Raro estado 92/92 R$ 7.400,00 Tel.: 443-8080

GOLF 95/96 — 2100km somente particular ver República Peru 461 porteiro Tel.: 234-4502 ar condic. direção preço R$ 15.800,00 negócio urgente documentação ok.

GOLF GL 1.8 95/95 - Único dono, estado de novo, verde metálico. R$ 16.500 Tel.: 438-0056 / 984-1808

GOLF GLX 95/95 - vinho perolizado, único dono, completíssimo fábrica, ar, direção, trio elétrico, som, etc. Estado 0km. R$ 20.350 Troco/financio. Tel.: 284-0565 / 971-9715

GOLF GLX — 2.0 97 vermelho 0 km completo. R$ 27.207,00 Blv 28 de Setembro 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOLF GTI 94 - Preto, completo c/ ar, direção, vidro, teto solar e trava elétrica. Documentação ok. R$ 18.000 Tel.: 327-3777

GOLF GL 1.8 — 97 azul, 0km, R$ 24.835,00 Blv 28 de Setembro, 86. Tiana Autom. Tel.: 568-8000

Golf GL 95 Completo

Novíssimo todo revisado c/ garantia. Entrada só R$ 3.700,00 financio até 36 meses / troco Tel.: 208-7847 Tradição

Golf GL Mod 97

Completo de fábrica c/ apenas 5.000 kms entrada só R$ 4.400,00 financio até 36 meses / troco Tel.: 208-7847 Tradição

GOLF GL 1.8 — 97 verde completo, 1.700Km. R$ 25.000,00 BLV 28 de Setembro. 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL GL 1.8 MI — 97 prata 0km. R$ 20.380,00 Blv 28 de Setembro, 86. Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL GT — 86 completo tipo GTS R$ 4.500,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160)

GOL GTI 92 - Gasolina, vinho perolizado, completo de fábrica, apenas R$ 10.990 Troco/financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399

GOL GTS 93 - Vermelho perolizado, em ótimo estado, apenas R$ 10.690 Troco/Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399

GOLF GTI — Vermelho completo de fábrica R$ 19.500,00 Troco financio até 36x Rua Humaitá, 88 Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

GOL 1000 — Frente nova 96 / 96 R$ 11.200,00 Tel.: 443-8080.

GOL GL 1.8 90 - Bege. Gasolina. R$ 6.500 Ótimo, completo, ar, único dono. Paulo Tel.: 274-3408 / 221-6227

GOL GL 1.8 90 - Gasolina. Verde Metálico, rodas, som. Único dono. Excelente estado R$ 6.500 Tel.: 571-3289

GOL GL 1.8 94 - Super novo, gasolina, alarme, segredo, trava Mul-T-Lock, super novo, vinho perolizado. R$ 9.400 Tel.: 259-3078 / 994-6618. Falar c/ Antônio

GOL GL — 94 branco ótimo estado R$ 8.000,00 BLV 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL GL 1.8 90 — Gasolina, grafite, perfeito estado. R$ 6.800,00 Tel.: 201-4545. BBA Financeira (358)

GOL GL — 87 gasolina, verde metálico, vidros verdes, rodas, toca-fitas, limpador desembassador, nunca bateu, duvido mais inteiro. R$ 6.000,00 não aceito oferta. Tel.: 986-8217 Eduardo

GOL GLI 1.8 96 - Com ar, único dono. R$ 14.000 Ver e tratar Av. Suburbana 9.233 Quintino. Tel.: 591-2945

GOL GLI 1.8 96 - Azul. Excelente estado. Garantia de fábrica + CD, rodas de liga leve. R$ 14.950 Tel.: 550-2546 Ricardo

GOL GTS 93 — Azul metálico completíssimo, ar, vidros elétricos, rodas de liga leve, pouco rodado, equipado, toca-fitas. Novo igual 0Km. Quem ver comprar!!! Não perca. Apenas R$ 10.500,00. Tel.: 235-0517 / 236-5435 Marcelo

GOL GTS COMP — 88/89 R$ 6.900,00 Tel.: 443-8080

GOL GTS — 90 completo ótimo estado R$ 7.000,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160)

GOL I 96/96 — Vinho met., limp. desemb. tras., duplo ret., pouco rodado, estado impecável, apenas R$ 11.800,00 tr/fin. Tel.: 288-5591. 380 Automóveis.

GOL 1.000 I 97 — Branco gasolina financio tel.: 331-9936 R$ 12.500 Lucar. BBA Financeira 66.

GOL 1000 I — 97 branco 0Km. R$ 13.405,00 BLV 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL 1000 I — Plus, 96, IPVA 97 pago, R$ 10.900,00. Tel.: 616-4221 BBA Financiadora (385)

GOL I PLUS 97 — Prata 0Km R$ 15.290,00 Blv 28 de Setembro. 86. Tiana Autom. Tel.: 568-8000

GOL LS 1.6 1986 — Bege, metálico, raridade, calotas. R$ 4.500,00. Tel.: 577-7589. BBA Financeira (129)

GOL PLUS I 97 - 0Km. Branco, vidros e travas elétricos, friso R$ 13.490 Troco/Financio Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399

GOL 1000 — Mi 0km com ar cond. direção hidráulica. Entrada: R$ 2.400,00 no ato + R$ 2.400,00 para 30 dias — 36x R$ 586, fixas. Telefácil: 208-1234 Crist Car. Aberto sábado e domingo.

GOL PLUS 95 - Branco, 13.000km, pára-choque, retrovisor na cor do carro, farol de milha, som, docs. em meu nome. Só R$ 10.500 André Tel.: 592-0744 / 776-1509 r/ 28

GOL PLUS 86 — Bege metálico motor 1.6 refrigerado a Água R$ 4.700,00 troco financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis

GOL PLUS 95 — Branco gas. vidros verdes limpador traseiro calotas exc. estado. R$ 10.500,00. Troco financio 36X fixas. Tel.: 620-5007

GOL PLUS 0KM — Todas as cores. Temos o melhor preço consulte hoje. R$ 12.300,00 Troco/financio. Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918 SAGA.

GOL PLUS Mi 97 - 0km, branco, cód. 1017, completo direção. Custa R$ 16.269 Quero R$ 7.700 + 15 x R$ 657,92 Tel.: 595-2187

GOL PLUS 95 — Super equipado, único dono. R$ 11.490,00. Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555)

GOL PLUS 95 — Vidros elétricos, financio, troco. R$ 10.800,00. Tel.: 254-8384. BBA Financeira.

GOL 1.000 95 — Prata, gasolina, super novo. R$ 8.200,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

GOL ROLING STONES 95 — Preto, limp./desemb. traz. vidros verdes, calotas. = 0km. Telefácil: 208-1234. Crist'Car Aberto sábado e domingo.

GOL ROLLING STONES — 95 azul, novíssimo, R$ 12.900,00 Blv. 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

GOL S 86 - Documentação ok. Vidros, direção, som, rodas de magnésio. Imperdível!!! R$ 3.900 Tratar à noite. Tel.: 527-9601

GOLS GLX 95 — Preto, completíssimo de fábrica + rodas e alarme. Muito novo. Confira. Tco/fin. 36 X. 208-1234 Crist'Car.

GOL 87 — Super novo, em meu nome, som, rodas de liga, manual, nunca bateu. R$ 5.200 Tel.: 234-4427 292-4499 bip 86047

GOL 1.000 93 — Verde metálico, gasolina, ótimo estado. Preço, só R$ 6.800,00. Aceito troca e financio. Tel.: 548-6969. Automuni.

GOL 1.000 95 — Vermelho, gasolina, ótimo estado. R$ 9.500,00. Tel.: 796-1439. BBA Financeira (172).

LOGUS CLI 96 — Branco excelente R$ 15.000,00 Blv 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

Logus GL 1.8 93/93

Gasol c/ ar novíssimo todo revisado c/ garantia entrada só R$ 3.570,00 financio até 36 meses troco Tel.: 208-7847

LOGUS GLI 1.8 94 — Cinza, gasolina, novo, completo. R$ 11.800,00. Dirija. Tel.: 431-1313

LOGUS GLI 1.8 94 — vermelho opcionais. R$ 12.500 tel.: 371-8311 Casa Racional. BBA Financeira

LOGUS GLS 2.0 95 - Completo. Ar, direção, vidro e trava elétrica. Toca-fitas, roda de magnésio. Documentação ok! R$ 17.000 Tel.: 483-0634

LOGUS GL 1.8 93 — Verde vidro degradê. R$ 10.000,00 Tel.: 592-9214 594-2428. BBA Financeira

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 515-5000 Anuncie por telefone de 2ª a 6ª-feira para todas as edições até as 19h. Para as edições de domingo e 2ª-feira até as 20h de sexta-feira.

LOGUS GL — 94 vermelho, novíssimo. R$ 11.900,00. Blv 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

LOGUS 1.6I — 97 prata 0km. R$ 17.925,00 Blv 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

LOGUS WOLFSBURG 2.0 96 - Completo, gasolina, único dono. Na garantia. Igual a 0km. R$ 19.800 ou Entrada R$ 3.960,00 + 36 x R$ 902,88. Primu's Tel.: 591-6748

PARATI 1.8 — Atlanta 96 prata gasolina direção + ar cond. R$ 19.200,00. Tel.: 350-3587. BBA Financeira (552)

PARATI CL 1.6 90/90 - gasolina, branca, 2º dono comprovado, perfeito estado conservação, vários opcionais. Ac. troca. Financio. R$ 6.850 Tratar Tel.: 284-0565 / 971-9715

PARATI CL 1.6 93 - Gasolina, verde metálico, vidro verde, limpador traseiro, rodas, impecável! R$ 8.700 Troco/financio. Delcar Tel.: 275-2668

PARATI CL 1.8 93 - Gasolina, único dono, completo menos ar, som importado. Verde Pinus. R$ 9.500 Tel.: 220-7767 horário comercial

PARATI CL 1.8 94 - Vinho metálico, ar condicionado, Multi-Lock, alarme, seguro total, pouco rodado. Carro excelente! R$ 11.500 Tel.: 553-0798

PARATI CL 1.8 94 - Gasolina R$ 10.500 azul, rádio AM/FM Tel.: 267-8149

PARATI CL 1.8 95 - Gasolina, cinza, IPVA pago, 31000 kms rodados, excelente estado R$ 12.300 Tel.: 441-0076 Lacerda

PARATI CL 86 - Bege, branca multlock, alarme, doc. ok. Bom estado, quem ver compra. R$ 4.000 Tel.: 232-8277 noite

PARATI CL 1.6 96 — Ar, vinho perolizado, único dono, som. Excelente estado. Aceito troca. T.: 295-0099 Lerer Automóveis

PARATI CL 1.8 93 — Azul metálico, equipado, IPVA 97 pago. R$ 10.600,00. Troco/financio 36 x. R. Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isis Automóveis

PARATI CL 90 — Branca linda limp desemb tras un dono mecânica revisada pneus novos raridade fin. 24x Sunshine 371-0026

PARATI CL 1.8 94 — Gasolina branca m.lock som R$ 9.800 tel.: 201-9597 261-6649 BBA Financeira (80)

PARATI CL — Gasolina 1991 branca raridade. R$ 9.200,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356)

PARATI CL 1.6 MI — Cinza 0 km R$ 20.849,00 Blv 28 de Setembro 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

PARATI GL 1.8 90 - Gasolina, único dono, com ar-condicionado e rádio toca-fitas, particular R$ 8.500 Tel.: 286-7502

PARATI GL 1.8 94 — Azul met. rodas lig. lindo carro, mecânica a toda prova. Tco/fin até 36x. Sunshine Tel.: 493-0026

PARATI GL 1.8 91 — Gasolina todos os opcionais, raridade único dono só R$ 8.300,00 troco financio Tel.: 234-0518 968-1745 Carsul plantão domingo.

PARATI GL 1.8MI — 97 preta 0km. R$ 22.598,00 Blv. 28 de Setembro, 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

PARATI GL 1.8 — 94 preta rodas 2º dono nova Tel.: 235-6993 R$ 11.000,00 Copalmar BBA Financeira (164)

PARATI GL 1.8 — 94 preta direção hidráulica, rodas liga leve, ótimo estado, novíssima! R$ 12.500,00. Financiamos 36X. Loja Automóveis. Tel.: 537-8200

PARATI GLS 1.8 89 - Completa. Azul metálico, álcool. R$ 6.500 Tratar Tel.: 571-6761

PARATI GLS 1.8 89 - Preta, completa. R$ 6.500 Paulo Vilar Tel.: 224-9395 / 527-8130

PARATI GLS 93 - 1.8, preto metálico, único dono, estado de novo, completo de fábrica R$ 12.500 Tel.: 224-2649

PARATI GLS 1.8 91 — Gasolina 2 p completa cinza R$ 8.800 tel.: 372-8113. BBA Financeira 679

PARATI 0KM — Com ar cond. direção hidráulica. Entrada R$ 3.700, no ato + R$ 2.300 para 30 dias + 36 X R$ 890, fixas. Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo.

PARATI LS 1.8 85 - Verde metálica. Carro de mulher. Ipva pago. Documentos ok. R$ 4.000 Tel.: 208-6351

PARATI MI 0KM — Todos os modelos e cores pronta entrega R$ 17.700,00 troco financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PASSAT ALEMÃO 2.0 I 95 — Completo de fáb c/abs/air bag u. dono financ R$ 25.900 tel.: 537-6816 266-0644 Velcar

PASSAT 86 — Excelente estado, documento e mecânica 100%. Entrada R$ 1.900,00 + 12x R$ 235. Carro lindo, impecável. T.: 568-8294 Mozart.

PASSAT FLASH 1.8 87 — Única dona, nota fiscal, Ipva 97 pago, nunca bateu, 65.900kms. R$ 5.400 tel.: 234-4427 292-4499 bip 86047

PASSAT IRAQUIANO 86/86 - Gasolina, com ar, ótimo estado, particular R$ 4.800 Tel.: 383-8920

PASSAT POINTER 1.8 87 - C/ ar, bancos recaro, rodas magnésio, preto. R$ 5.500 Tr. Tel.: 396-1792

PASSAT VR6 — 95 verde completo. R$ 34.000,00 BLV 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

POINTER CLI 1.8 — 95/96 azul gasolina 4 portas ar condicionado toca-fita R$ 12.000 troco financio tel.: 431-2000 Stilauto

POINTER CLI 1.8 95/95 - Gasolina, azul perolizado, som de fábrica, única dona. Perfeito estado. R$ 11.500 Particular. Tel.: 971-3907

POINTER CLI 94 — Verde v.e. letr. R$ 13.000,00 Blv 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

POINTER 1.8i — 97 azul 0 km R$ 19.900,00 Blv 28 de Setembro 86 Tiana Autom. Tel.: 568-8000

QUANTUM GLS 2.0 93 - Aut. + ABS, completa, gasolina, único dono, super nova. R$ 15.800 ou Ent. R$ 3.160,00 + 36 x 755,87 Fixas. Primu's Tel.: 591-6748

QUANTUM 2.0 GLS 89 - Gasolina, verde metálica, completa. Bom estado R$ 7.500 Tel.: 591-2947

QUANTUM CL 88 - Único dono, vidro verde, roda liga-leve, ar, direção, super nova, azul metálico R$ 7.000 Tel.: 493-5911 / 974-0993 / 531-2929

QUANTUM CL 90/91 - Ótimo estado, único dono. Ar condicionado e vidro elétrico, gasolina. R$ 7.500 Ver com porteiro R. Gen. Venâncio Flores, 71 - Leblon Tel.: 494-3144

VOLKSWAGEN

970

QUANTUM CL — Comp. 89/89 R$ 8.200,00 Tel.: 443-8080.

QUANTUM CL 91 — Gasolina, ar, direção, rodas. R$ 8.700,00 Tel.: 616-4221. BBA Financeira (385).

QUANTUM CLI 1.8 95 - Gasolina. Branca. Completa de fábrica. R$ 16.500 Tel.: 392-8364

QUANTUM CLI 1.8 95 — Vinho, gasolina, completa. R$ 16.500,00. Dirija. Tel.: 431-1313.

QUANTUM GL 87 - Ar, direção, cinza metálico, conservadíssimo, 2º dono, particular. R$ 6.900 Diana Tel.: 351-7171 ramal 264 ou 267-5563

QUANTUM GL 2000 — 92 completíssimo vinho metálico ipva 97 pago raridade R$ 12.600,00 troco financio. Tel.: 234-0518 568-1745 Carsul.

QUANTUM GLS 90 - Gasolina, completo c/ ar condicionado, direção hidráulica R$ 9.500 ou 20% de entrada s/ até 24 meses. R. S. Francisco Xavier, 140 Tel.: 234-6598 /6200

QUANTUM GLS 93 — Gas. azul met. completíssimo ar dir. hidr. trio elet. etx. Entrada R$ 3.300,00 + 24 de 787,02 Caroli Car Rua Barão de Mesquita, 132 Pabx: 568-8294.

QUANTUM GLSi — 94 cinza met. completíssimo fábrica + bancos couro + abs pouco rodado + nova Rio. Telefácil: 208-1234 Crist Car Aberto sábado e domingo.

QUANTUM Mi 97 — 0KM A partir de R$ 19.900,00 Todas as cores Troco/financio 36 meses Rua Paissandu, 104 Tel.: 556-0918 SAGA.

QUANTUN CLI 95 — Gas. vinho completa troco/financio Sansa Car R$ 17.000,00 Tels.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira (476).

SANTANA 2.000 89 - Azul metálico, loca-litas, ar condicionado gelando, direção. Nada a fazer. Só R$ 6.900 - Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0806 / 241-0276

SANTANA 2.0 90 - Gasolina, direção, vidros e travas elétricas, bancos Recaro, pneus novos, som, apenas R$ 6.490 troco financio 24 vezes. Tel.: 571-1525 Flash Car

SANTANA CD 86 - Ar, motor 94, Álcool, trava, verde metálico, excelente estado, IPVA pago, R$ 5.000 Tel.: 537-7950 Sr. Luiz

SANTANA CD — Álcool 1985 cinza raridade R$ 5.800,00 Tel.: 453-1160 453-3134 BBA Financeira (356).

SANTANA CL 89 - 4 portas, ar condicionado, cinza metálico, documentos ok, IPVA 97 R$ 6.300 Tel.: 226-0099

SANTANA CLI 95 - gasolina, azul perolizado, 2 portas, completíssimo de fábrica, ar, direção, vidro, trava, etc, único dono. R$ 17.500 Troco/financio. 10% entrada + 24 meses. S. Fco. Xavier, 153. Tel.: 254-9470

SANTANA CLI 95 - R$ 16.000 4 portas, gasolina, completo de fábrica, único dono Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

SANTANA CLI — Compl 4 pts 94/94 R$ 15.800,00 Tel.: 443-8080.

SANTANA CL i 1.8 94 — Gas completo de fáb 4 portas preto ar/dir v. elet. loc. fil R$ 15.800 tel.: 537-8818 266-0844 Velcar.

SANTANA CS 1.8 — 86 - Bege metálico, roda, vidro verde, bom estado. Preço R$ 3.900,00. Troco financio. Tel.: 542-8331 Caio-Car.

SANTANA EVIDENCE — 2000MI 97/97 cinza tunis completo fábrica emplacamento ipva ravelco pagos. Mesma garantia zero km. Lindo carro. R$ 27.000,00. Tel.: 326-3122.

SANTANA GL 2000 88 - Direção e rodas R$ 5.200 Tel.: 453-2424

SANTANA GL 2.0 88 - Completo, 2 portas, preto onix, R$ 5.500 Tratar Tel.: 528-5782

SANTANA GL 2.0 92 - gasolina, trava, direção, vidro elétrico, ar, verde metal, muito novo, R$ 12.000 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

SANTANA GL 2000 — 93 azul completo, R$ 14.500,00. Biv. 28 de Setembro, 36. Tianá Autom., Tel.: 568-8000.

Santana GL 92 2.0

Gasolina c/ ar + direção hidr. novo todo revisado c/ garantia entrada só R$ 3.780,00 financio até 24 meses/troco Tel.: 208-7847 Tradição.

SANTANA GLI 2.0 95/95 - Azul perolizado, completo de fábrica, único dono, 20.000km. R$ 19.000 Tel.: 719-7756 Oswaldo Até 11.00h

SANTANA GLI 2.0 95 /95 - Prata. Completo de fábrica. Com nota fiscal. Único dono. Particular. Ipva 97 pago. R$ 18.800 Tel.: 528-4259 / 986-4319 Mauro

SANTANA GLI 2.0 94/94 - Gas, ar, direção, conj elétrico, toca-fitas, ABS, teto elétrico, 4 portas. R$ 18.500 Troco/financio 36x. Tel.: 577-1242 / 577-1344 / 578-1078

SANTANA GLS 2000 — 90/90 cinza 4 portas completo R$ 8.900,00 Tel.: 371-0990. BBA Financeira (178).

SANTANA GLS 87 - Completo, único dono. R$ 6.500. Tratar Tel.: 527-6853 Pedro

SANTANA GLS 88 - Vermelho perol., completo fábrica, tudo funcionando R$ 8.990 Troco/ Financio. Av. Augusto Severo, 156 - Glória Tel.: 224-6414 / 224-6399 /984-3757

SANTANA 2.0 MI 0KM — Ar cond. direção hidráulica, trava elet. Entrada R$ 3.500, no ato + R$ 2.500, p/30 dias + 36 X R$ 952, fixas. Telefácil: 208-1234 Crist'Car. Aberto sábado e domingo

SANTANA GLS 88 - Completo. Bege metálico. Excepcional conservação. R$ 6.750 financio/troco Augusto Severo 292 Tel.: 224-2390 / 989-4458 Paris Veículos

SANTANA GLS — 93 azul perolizado completo + L. fita promoção só R$ 12.500,00 troco financio 36x fixas Tel.: 620-5007

SANTANA GLS 87 — Álcool, preto, completo. R$ 6.950,00. Tel.: 796-1439. LubCar. BBA Financeira (172).

SANTANA GLS 91 — Vinho, gasolina, 4 portas, completíssimo. Preço: R$ 9.800,00. Aceito troca e financio. Tel.: 548-6969. Automuni.

SANTANA 1.8i 0KM — Todas as cores, melhor preço do Rio. Troco/ financio 36 meses. Rua Paissandu 104 Tel.: 556-0918. Saga.

SANTANA 2000MI — 96/96 completíssimo de fábrica, único dono, 5000kms. Vinho perolizado. Somente R$ 20.900,00. Hoje. Troco/financio. Rua Paissandu 104. Tel.: 556-0918 Saga.

SANTANA QUANTUM GLS 91 - Gasolina, completa, ar, direção, vidros elétricos. R$ 9.000 Tel.: 512-7775 Sérgio.

SAVEIRO CL 1.6 93/94 - Preto, bom estado. Documentação ok. R$ 7.500 Tel.: 491-2666 (ramal 3211 Rauli.

VARIANT VR6 96 — Preta 0km autom. compl. R$ 54.000,00 Blv 28 de Setembro 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

VOYAGE 87 - C/ ar condicionado, excelente estado, quem ver compra, R$ 5.200 Tel.: 981-8762

VOYAGE CL/89 — Estado excepcional, azul met., entrada: R$ 1.500, + 24 x 344,10. Caroli Car. Rua Barão de Mesquita, 132. Pabx: 568-8294.

VOYAGE CL 1.8 91 — Ar, azul, troco, financio. R$ 8.500,00. Tel.: 254-8384. BBA Financeira.

VOYAGE CL 1.6 — Branco 88 som calotas R$ 5.700 tel.: 598-4557 BBA Financeira 131.

VOYAGE CL 1.8 — 91 gas. dourado excelente estado entrada R$ 1.700,00 + 24 de R$ 380,98, Caroli Car. Rua Barão de Mesquita 132. Pabx: 568-8294.

VOYAGE GLS 1.8 89 - Metálico, ar condicionado, vidro elétrico, trava, vidro verde. Lindíssimo! Só R$ 6.490 - Ac. Credicard. Troco e financio x 24. Tel.: 241-0806 / 241-0276

VOYAGE GLS 1.8 87 - Álcool. Ar gelando, bancos Recaro, rodas aro 14, Manual. Particular. R$ 5.800 Tel.: 208-1447 apartir da 9.00hs

CLASSIVENDE JB — Onde está quem quer comprar? Onde está quem quer vender? 516-5000

VOYAGE GL 1.8 95/95 — Vinho, gasolina, completo, ar, direção e trio elétrico, IPVA 97 pago, estado zero Km. Preço: R$ 13.200,00. Troco e financio. Tel.: 548-6969. Automuni.

VOYAGE GL 92 - Gasolina, super novo, branco, pneus novos, IPVA 97 pago. R$ 7.200 Tr. Tel.: 396-1792

VOYAGE GL 1.8 — 95 branco 4 pts ar e dir 7.500 km R$ 13.500,00 Biv 28 de Setembro, 36 Tiana Autom. Tel.: 568-8000.

VOYAGE GL 1.8 — 94 verde, estado de 0Km, R$ 11.400,00. Blv. 28 de Setembro, 36. Tiana Autom., Tel.: 568-8000.

VOYAGE LS 1.6 86 - 5 marchas, prata metálico, impecável pneus novos, R$ 4.700 ou R$ 2.300 de entrada s/ até 12 meses R. S. Francisco Xavier 140 Tel.: 234-5383 /234-6200

VOYAGE LS — 85 verde 5 marchas R$ 3.800,00 Tel.: 208-5990 268-2084 BBA Financeira (160).

OUTRAS MARCAS

975

AERO WILLYS 65 - Todo original, bandas brancas, todo inteiro. Participa de gravações. R$ 2.850 Tel.: 232-7839 Ricardo

BUGRE 95 - Branco. R$ 3.000 Giant's. Tel.: 274-4277 Ver Rua Leopoldina Rego 512, 2ª/6ª.

BUGRE BIRD 85 - Rodões liga leve, motor 1600, vermelho com faixas. Lindão!! IPVA 97 pago. R$ 2.800 Tel.: 433-1008

DODGE DART 75 - 2 portas, documentação OK. R$ 2.700 Tel.: 280-7325 Leila após 16 horas.

MINI DAKON — 84 prata motor 1.6 menor carro do mundo. R$ 8.800,00 troco/financio 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

MP LAFER — 77 preta, conversível, carro de coleção. R$ 7.500,00 troco/financio. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499 Isio Automóveis.

PUMA AMV 4.1 90 - Gasolina, branco, único dono. Conservadíssimo. R$ 13.000 Aceita-se oferta! Tel.: 0243-434500 / 42-0254.

SANTA MATILDE 80 - Vermelho Ferrari. Ar condicionado, direção hidráulica. R$ 5.500 Ótimo estado. Tratar c/ Mello Tel.: 447-3413

IMPORTADOS

980

ALFA 164 92 — Mec, vermelha, ar, vidro. R$ 21.900,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

AUDI A-6 2.8 AVANT 95 — Completo, automático, couro. R$ 62.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

AUDI A-6 95 — Vinho, couro, ar,. R$ 59.000,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

BESTA 97 — 12 lugares entrega imediata R$ 33.000,00 Tel.: 234-9675 Setcar. BBA Financeira.

BESTA 95 — Vinho completa ótimo estado R$ 22.500,00 Tel.: 290-9494 Nova York, BBA Financeira (340).

CHEROKEE GRAND V8 95 — Completa, CD, excelente estado. R$ 60.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

CITROEN VULCANA 2.0 94 — Preto cour, automático, completo, único dono. Excelente estado. Aceito troca. T.: 295-0099 Lerer Automóveis.

CITROEN XANTIA 16V 95 — Completo, único dono. R$ 35.500,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

CITROEN XANTIA 95 - Automático, completo, verde escuro perolizado, estado de novo, particular. R$ 28.000 Tel.: 589-7933 Eduardo.

CITROEN XANTIA 2.0 VSX 95/95 - Ótimo estado, ainda na garantia, completo. R$ 30.000 Tel.: 986-2855 /493-0788

CITROEN ZX VULCANE 94 - 5 portas, completo. Tel.: 242-7830 falar c/ Valdir.

CITROEN XANTIA 16V — 95-95 completo fábrica banco elétrico e couro, único dono, estado 0Km. R$ 32.000, troco financio. Tel.: 431-2000 Tuca

CITROEN 4X GTI 94 — Vermelho completo raridade confira R$ 10.990. Tel.: 553-1292. BBA Financeira (242).

CITROEN ZX 2.0 95/95 - Completo. Único dono. R$ 21.000 Tratar Tel.: 441-2557 /441-2496 / 985-8345

CITROEN ZX 2.0 VOLCANE 95 - 4 portas. Prata. Completo. Muito novo. R$ 20.800. Guilherme. Tel.: 527-7447

GOLF GL 95 - Completo, único dono, não tem igual, pouco rodado, R$ 18.490 ou R$ 5.550,00 + 24 vezes R$ 780,00 Tel.: 542-5848

GOLF GLX 2.0 — 95 completo ar direção Brazão R$ 20.800,00 Tel.: 569-2755 BBA Financeira (154).

GOLF GLX — 96 verde completo + teto impecável R$ 21.000,00 Tel.: 235-6993 Copemar BBA Financeira (164).

GOLF GTI 95 — Completo financio 36x Tel.: 537-4499 Isio R$ 19.500 BBA Financeira 71.

HONDA ACCORD 93 — 4 pts, completo + ABS + piloto automático mecânico. Excelente estado. Aceito troca. Tel.: 295-0099 Lerer Automóveis.

HONDA CIVIC LX 94 - 4 portas, azul, ar, direção, vidros elétricos, duplo air-back, piloto automático, completo R$ 20.000 Tel.: 423-4277

HYUNDAI ACCENT 96 - Branco, completo, direção, ar, rádio. Garantia até Fevereiro 98. IPVA 97 pago. R$ 15.300 Tel.: 610-4470 /989-4334

HYUNDAI H100 95/95 - Verde metálico, completíssima + ar, único dono, estado 0 km. Só R$ 25.500. Troco/ Financio. Delcar Tel.: 275-2668

LADA LAIKA STATION 93/93 - Única dona. 18.000 Km rodados. Excelente estado. Documentos ok. Placa 3 letras. R$ 4.500,00 Tel.: 268-0998 a partir das 14 horas.

MAZDA MX3 95 - 17.000 Km, completo, estado 0 Km, prata metálico. Aceito troca. R$ 23.000 Tel.: 235-1283 / 236-7197

MAZDA PROTEGE 93 — Novíssimo apenas 18 mil km, vinho, impecável, mecânica 16V com garantia R$ 15.800,00 Lola Automóveis Tel.: 537-8200.

MERCEDES 280 S 72 - Automática, raridade, 73.000 Km originais, 4 portas, completa, ar, direção, rádio becker, bancos de couro, tudo de fábrica. R$ 7.770 Troco. Tel.: 393-6461

MERCEDES BENS 300 SD — 81 cinza completa turbo diesel Sansa Car R$ 21.500,00 Tels.: 568-5764 568-2602. BBA Financeira (476).

MITSUBISHI COLT GTI — 95 vermelho, completo (bco. couro). R$ 21.900,00. Biv. 28 de Setembro, 36. Tianá Autom. Tel.: 568-8000

MITSUBISHI ECLIPSE GST 93 - Novo, completo + turbo + couro + teto. Só R$ 19.990 Baratíssimo. Aceito troca. Tel.: 542-0268 / 985-1402

MITSUBISHI L 200 94 - 4x4, direção e ar, excepcional estado, R$ 22.900 Particular. Carlos Tel.: 240-2765 (comercial) / 259-8308 (residência) ou 984-5030

MONDEO 95 - 5 portas, azul, documentos ok R$ 22.000 Tel.: 988-5522 / 768-4260

MONDEO 95 — Vinho, ar, trava, vidro. R$ 22.500,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

NIVA 91 - Vermelho, 50.000 km, IPVA 97 pago, único dono, R$ 5.000 Rua Maria Angélica, 301 Chaves porteiro Tel.: 537-0034 Martins

PEUGEOT 205 XSI 95 - Vermelho. Completo de fábrica. Ar gelando. R$ 10.500 Tel.: 489-2714 / 481-2748 com Carlos Braga.

PEUGEOT CABRIOLET 2.0 — 95 Vinho, capota elétrica ABS. R$ 32.000,00 Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

PEUGEOT 405 GLI — 95 cinza completo fábrica u. dono R$ 16.800,00 Tel.: 235-6993 Copemar BBA Financeira (164).

PEUGEOT 106 95 — 4 portas R$ 9.990,00. Troco/financio. Tel.: 359-9898. BBA Financeira (214).

PEUGEOT 405 SRI — 14.000km originais francês ano 95 verde met. R$ 19.000,00 Tel.: 527-9254 266-4565 BBA Financeira (314).

PEUGEOT 205 XSI 95 — Completo fábrica, preto, novo. R$ 10.800,00. Tel.: 201-4545. BBA Financeira (555).

RANGER XL 95 - Preta, gasolina, ar condicionado. ABS, direção hidráulica, som. Manual/ Nota Fiscal. R$ 19.400 Tel.: 232-9144 / 242-5421 após 11 horas Alberto

RANGER XL 96 - Vendo em ótimo estado, completa, único dono. Cor verde. R$ 22.000 Tratar Tel.: 493-4120 / 986-1183

RENAULT LAGUNA — V6 95 autom. completo R$ 46.000,00 Tel.: 266-7730 Hansauto. BBA Financeira (267).

RENAULT NEVADA GTX — 93 4pts. completo financio 36x. R$ 12.500,00 Tel.: 266-7730. BBA Financeira (267).

RENAULT NEVADA TXE — 93 4pts completo financio 36x. R$ 13.500,00 Tel.: 266-7730. BBA Financeira (267).

RENAULT TWINGO 95/95 - Faturado Fev/96. Único dono, painel digital, som fábrica, novíssimo. 12.500 Km. estepe nunca rodou. R$ 11.000 Rua Visconde de Pirajá 207. Tel.: 247-8537

SUBARO LEGACY 93 - Cinza. Oportunidade. Único dono, excelente estado, ar, direção, vidro elétrico, CD, 42.000 km. C/ manual. R$ 16.000 Tel.: 568-6668

SUZUKI GLX 16V — 92 automático, verde, 4 pts, único dono, completo de fábrica, ótimo estado c/ garantia, R$ 10.900,00. Lola Automóveis. Tel.: 537-8200

SUZUKI GTI 16v 93 - Prata, completo + som + rodas. Estado 0 KM. R$ 11.700 Tel.: 571-3269

SUZUKI SAMURAI — 93/93 ar cond. Tel.: 445-4545 Conduza R$ 12.490

SUZUKI SIDEKICK 92 - Completo, 16 V, 4x4 ótimo estado, um dono, R$ 18.990 ou R$ 5.940 + 24 x R$ 836,00 Com garantia Tel.: 542-5848

SUZUKI SWIFT 93 - 4 Portas, automático, com ar, muito novo. R$ 10.500 ou R$ 3.150,00 + 24 x de R$ 440,00 Tel.: 542-5848

TOYOTA HIGHLUX SW4 93 - Diesel, cinza metálico, completa fábrica, único dono, estado 0km, R$ 27.700 Tel.: 572-3269

TOYOTA HILUX SW4 93 — Completa, rack, som. Confira! R$ 26.000,00. Tel.: 431-3051. BBA Financeira (204).

TWINGO 1995 — Verde ar condicionado único dono R$ 12.300,00 Tel.: 266-6715 Cueton Veículos financiamos até 24x.

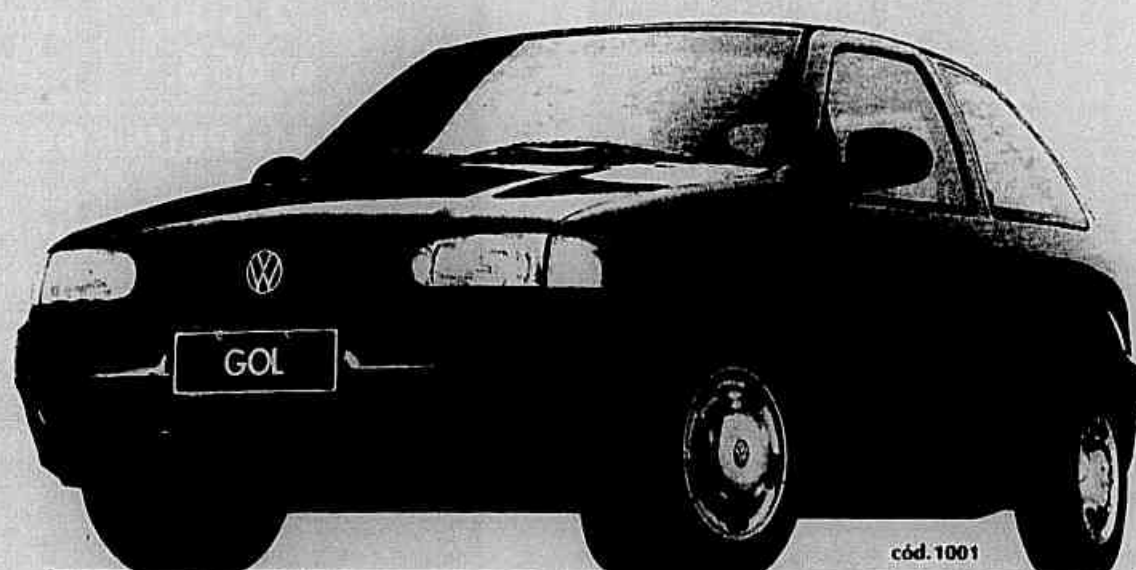
VARIANT 2.0 0KM - Completo, air bag, ABS, rodas aro 15", verde dragon - última unidade. R$ 37.800 Ligue Tel.: 0245-233000 R. 129/ 119.

VOLVO 1952 - R$ 2.500 Tel.: 348-8512

VOLVO 850 GLT 94 — Prata, automática, couro. R$ 46.000,00. Tel.: 494-2100. BBA Financeira (218).

SEU POPULAR JÁ NÃO ANDA TÃO POPULAR ASSIM?

Então está na hora de ir até a Tianá e trocar seu popular 95 por um Gol 1000 i 97. Você ainda divide a diferença em 24 ou 48 fixas. Aproveite.

SEM FRETE E SEM PINTURA

GOL 1000 95
+ 24 fixas de **R$ 368,89**
ou 48 fixas de **R$ 279,30**
=GOL 1000 i 97

GOL PLUS 95
+ 24 fixas de **R$ 203,47**
ou 48 fixas de **R$ 154,05**
= GOL 1000 i 97

CORSA 95
+ 24 fixas de **R$ 269,64**
ou 48 fixas de **R$ 204,15**
= GOL 1000 i 97

UNO MILLE 95
+ 24 fixas de **R$ 335,81**
ou 48 fixas de **R$ 254,25**
= GOL 1000 i 97

LOGUS E POINTER

ENTRADA + 48 FIXAS DE:

POINTER - R$ 622,00 (9310) • **LOGUS - R$ 559,00** (9010)

TAXAS ESPECIAIS DE FINANCIAMENTO.

Lances liberados • *CONSÓRCIO TIANÁ* Prestações a partir de: R$ 289,87 • Sem taxa de adesão

Tianá

Imports VOLKSWAGEN MERECE UMA CONCESSIONÁRIA ASSIM

568-8000

EXIJA financiamento pelo BANCO VOLKSWAGEN
- aprovação rápida na revenda
- as melhores taxas
- os maiores prazos
- o melhor atendimento
- a garantia Volkswagen

Aberta diariamente até 19h. Plantão de vendas: Sábado até 18h e Domingo até 13h.

BOULEVARD 28 DE SETEMBRO, 36 e 86 - VILA ISABEL.

CASAS BAHIA TEM PREÇO À VISTA EM 6 PAGAMENTOS (1+5) SEM ACRÉSCIMO

OU VOCÊ COMPRA EM ATÉ 13 PAGAMENTOS (1+12). 1º PAGAMENTO NO ATO DA COMPRA E OS DEMAIS A CADA 30 DIAS APÓS A COMPRA, A JUROS BAIXO.

OFERTAS VÁLIDAS DE 06-03-97, ATÉ QUARTA-FEIRA DIA 12-03-97. APÓS ESTA DATA VOLTARÃO AOS PREÇOS NORMAIS. NÃO VENDEMOS POR ATACADO.

FERRAMENTAS

Quant.: 100 peças

MACACO HIDRÁULICO FLOOR JACK 2 TONELADAS COM MALETA

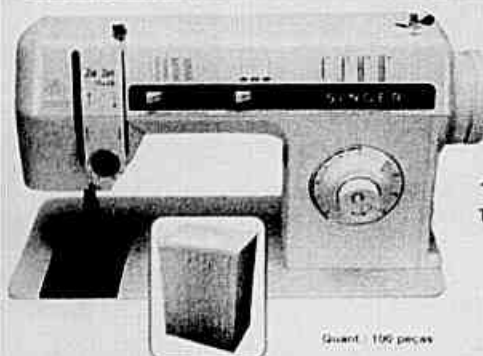
R$ 54,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 9,00
+5x R$ 9,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 54,00

FURADEIRA BOSCH SUPER HOBBY COM KIT

R$ 90,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 15,00
+5x R$ 15,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 90,00

Quant.: 100 peças

BOSCH
Nossa ferramenta é tecnologia

MÁQUINA DE COSTURA

Quant.: 100 peças

MÁQUINA DE COSTURA SINGER ZIG ZAG 2316/749 COM MÓVEL

R$ 309,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 31,30
+12x R$ 31,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO R$ 406,90
OU 1+5x R$ 51,50
MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

SINGER
COSTURAR É UM ATO DE AMOR

BICICLETAS

BICICLETA MONARK BRISA ARO 14/16

Cada R$ 120,00 A VISTA
ENTRADA R$ 20,00
+5x R$ 20,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL A PRAZO: R$ 120,00

monark

Quant.: 100 peças

BICICLETA MONARK SUPER STAR ARO 20

R$ 138,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 23,00
+5x R$ 23,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 138,00

Quant.: 100 peças

BICICLETA SUNDOWN RAIN DROP 18 MARCHAS ARO 26

Quant.: 100 peças

R$ 225,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 22,80
+12x R$ 22,80 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 296,40
OU 1+5x R$ 37,50 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

ESTEIRA MECÂNICA MOVIMENT EM90S

Quant.: 100 peças

R$ 378,00 A VISTA OU ENTRADA R$ 38,20
+12x R$ 38,20 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 496,60
OU 1+5x R$ 63,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

CRÉDITO

INSTANTÂNEO, RÁPIDO E SUPER FACILITADO. COMPROVE

REFRIGERADORES

Quant.: 100 peças

REFRIGERADOR ELECTROLUX PROSDÓCIMO R-34 340 LITROS

R$ 597,00 A VISTA OU ENTRADA R$ 60,30
+12x R$ 60,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO R$ 783,90
OU 1+5x R$ 99,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Electrolux
Líder mundial em eletrodomésticos

REFRIGERADOR ELECTROLUX/PROSDÓCIMO D-44 440 LITROS

Quant.: 100 peças

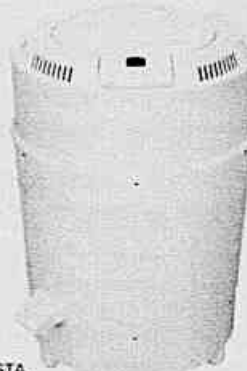
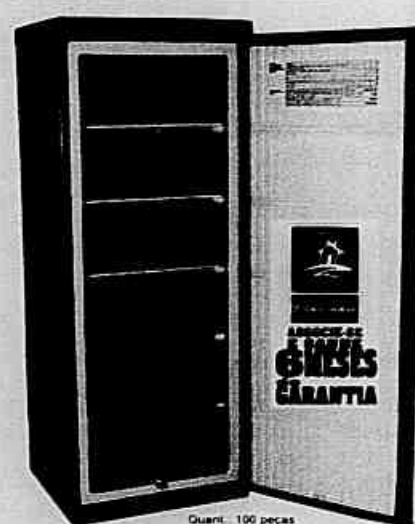
R$ 1.098,00 A VISTA OU ENTRADA R$ 110,90
+12x R$ 110,90 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 1.441,70
OU 1+5x R$ 183,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

CENTRÍFUGA

ARNO
Com a garantia de ser Arno

Quant.: 100 peças

CENTRÍFUGA DE ROUPAS ARNO

R$ 210,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 21,30
+12x R$ 21,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 276,90
OU 1+5x R$ 35,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

FREEZERS

Quant.: 100 peças

FREEZER ELECTROLUX PROSDÓCIMO F-21 210 LITROS

R$ 639,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 64,60
+12x R$ 64,60 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 839,80
OU 1+5x R$ 106,50 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

DUPLA AÇÃO E 2 ANOS DE GARANTIA

Electrolux
Líder mundial em eletrodomésticos

FREEZER ELECTROLUX PROSDÓCIMO H-20 209 LITROS

Quant.: 100 peças

R$ 558,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 56,40
+12x R$ 56,40 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 733,20
OU 1+5x R$ 93,00 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

SECADORA

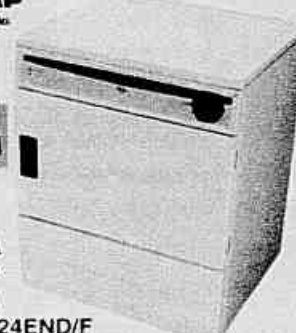
BRASTEMP
Não tem comparação

NA COR AMÊNDOA

Quant.: 100 peças

SECADORA BRASTEMP COMPACTA LUXO BSC 24END/F

R$ 657,00 A VISTA
OU ENTRADA R$ 66,40
+12x R$ 66,40 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 863,20
OU 1+5x R$ 109,50 MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

FOG

BRASTEMP
Não tem comparação

Quant.: 100 peças

FOGÃO BRASTEMP BFM -50A 4 BOC

Mesa inox, tampa de ... acendimento automát... e forno auto limpante

R$ 399
OU ENTRA
+12x R$ 40
TOTAL A PRA
OU 1+5x R$ 6
SEM A

FOGÃO C RITMO

Mesa inox e tamp
R$ 198
OU ENTRA
+12x R$ 20
TOTAL A PRA
OU 1+5x R$ 33,0

FOG CAPRICE MILL

R$ 549,00 A VISTA
+12x R$ 55
TOTAL A PRAZ
OU 1+5x R$ 9
SEM A

TAXA DE FINANCIAMENTO: 5% AO MÊS, IOF incluso - Não cobramos taxa de abertura de crédito.

...OGÕES

...BOCAS
...399,00 A VISTA
...TRADA R$ 40,30
...40,30 MENSAIS
...PRAZO: R$ 523,90
...66,50 MENSAIS
...EM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

...O CONTINENTAL
...TMO 4 BOCAS
... tampa de vidro temperado
... 198,00 A VISTA
...ENTRADA R$ 20,00
...20,00 MENSAIS
... PRAZO: R$ 260,00
...,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

FOGÃO CONTINENTAL MILLENNIUM 6 BOCAS
...ISTA OU ENTRADA R$ 55,50
...55,50 MENSAIS
... PRAZO: R$ 721,50
...91,50 MENSAIS
...SEM ACRÉSCIMO

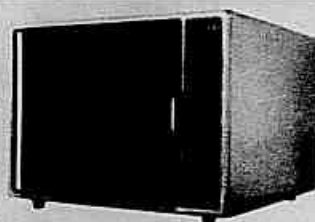
DEPURADOR DE AR

DEPURADOR SUGGAR STAR 0,80 CM

Quant.: 100 peças

R$ 84,00 À VISTA OU ENTRADA R$ 14,00
+5x R$ 14,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 84,00

FORNOS

FORNO ELÉTRICO FISCHER DIPLOMATA 45 LITROS
R$ 207,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 21,00
+12x R$ 21,00 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 273,00
OU 1+5x R$ 34,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

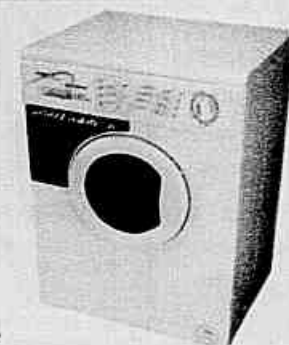
FORNO MICROONDAS PANASONIC NN-7956B/A 41 LITROS COM DOURADOR E PRATO GIRATÓRIO
Descongelamento automático, digital, sensor de reaquecimento automático e auto sensor.

Quant.: 100 peças

R$ 630,00 À VISTA OU ENTRADA R$ 63,70
+12x R$ 63,70 MENSAIS TOTAL A PRAZO: R$ 828,10
OU 1+5x R$ 105,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

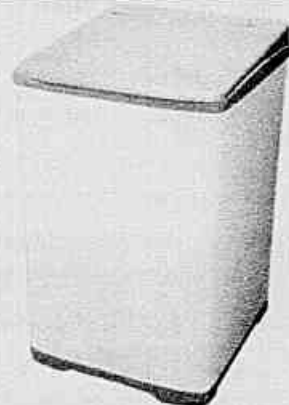
LAVADORAS

LAVADORA CONTINENTAL EVOLUTION 12 PROGRAMAS
Capacidade de lavagem para 5kg, aquecimento automático de água, 5 enxágues, sistema de lavagem por tombamento.

R$ 738,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 74,60
+12x R$ 74,60 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 969,80
OU 1+5x R$ 123,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

LAVADORA CONSUL ESSENCIAL 20-A
Quant.: 100 peças

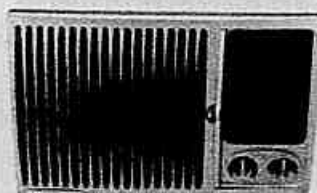
R$ 186,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 18,80
+12x R$ 18,80 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 244,40
OU 1+5x R$ 31,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Consul

Quant.: 100 peças

LAVADORA TANQUINHO PRINCESS

R$ 90,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 9,10
+12x R$ 9,10 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 118,30
OU 1+5x R$ 15,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

AR CONDICIONADO ELECTROLUX PROSDÓCIMO 7500 FRIO 110/220 VOLTS
R$ 498,00 À VISTA OU ENTRADA R$ 50,30
+12x R$ 50,30 MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ 653,90
OU 1+5x R$ 83,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

Electrolux
Líder mundial em eletrodomésticos

ELETROPORTÁTEIS

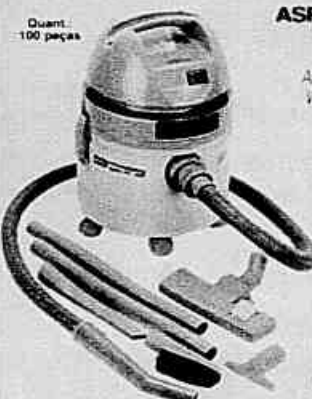
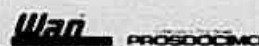
Quant.: 100 peças

ASPIRADOR PROSDÓCIMO HIDROVAC A-10
Aspira pó, sólidos e líquidos. Acompanha acessórios, garantia Wap de 2 anos, capacidade de armazenagem para 10 litros de pó.

R$ 156,00 À VISTA
ENTRADA R$ 26,00
+5x R$ 26,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 156,00

Wap PROSDÓCIMO

BATEDEIRA WALITA TOPA TUDO PLUS
Quant.: 100 peças
R$ 93,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 15,50
+5x R$ 15,50 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 93,00

CAFETEIRA WALITA 18 CAFÉS
Quant.: 100 peças
R$ 90,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 15,00
+5x R$ 15,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 90,00

ENCERADEIRA ELECTROLUX B-60/61
Quant.: 100 peças
Cada R$ 138,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 23,00
+5x R$ 23,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 138,00

ESPREMEDOR WALITA SELECT POLPA
Quant.: 100 peças
R$ 42,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 7,00
+5x R$ 7,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 42,00

ESTERILIZADOR DE AR STERILAIR ST-38 BIVOLT
Quant.: 100 peças
R$ 72,00 À VISTA
ENTRADA R$ 12,00
+5x R$ 12,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL A PRAZO: R$ 72,00

MEGA MASTER WALITA SUPER
Quant.: 100 peças
R$ 198,00 À VISTA
ENTRADA R$ 33,00
+5x R$ 33,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL A PRAZO: R$ 198,00

SANDUICHEIRA SINGER SMS-1
Quant.: 100 peças
R$ 48,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 8,00
+5x R$ 8,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 48,00

FERRO AUTOMÁTICO WALITA
R$ 22,00 À VISTA
Quant.: 100 peças

SECADOR PROFISSIONAL HUTTMAN 3000 COM DIFUSOR 1300 WATTS
R$ 42,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 7,00
+5x R$ 7,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 42,00

Quant.: 100 peças

LIQUIDIFICADOR WALITA ROMA
Quant.: 100 peças
R$ 54,00 À VISTA
ENTRADA R$ 9,00
+5x R$ 9,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL A PRAZO: R$ 54,00

WALITA
Faz Com Carinho

VENTILADOR CCE 30 CM V-50
Quant.: 100 peças
R$ 36,00 À VISTA
OU ENTRADA R$ 6,00
+5x R$ 6,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ 36,00

TURBO CIRCULADOR MALLORY 30CM
Quant.: 100 peças
R$ 42,00 À VISTA
ENTRADA R$ 7,00
+5x R$ 7,00 MENSAIS SEM ACRÉSCIMO
TOTAL A PRAZO: R$ 42,00

SYSTEM

SYSTEM GRADIENTE TK 43 COM DUPLO DECK, DISC LASER, CONTROLE REMOTO E RACK

gradiente

R$ **618,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **62,50**
+12x R$ **62,50** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **812,50**
OU 1+5x R$ **103,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

SYSTEM SONY LBT-46W COM DUPLO DECK, CONTROLE REMOTO E RACK

SONY

R$ **399,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **40,30**
+12x R$ **40,30** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **523,90**
OU 1+5x R$ **66,50** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

SYSTEM COUGAR MCD-565/66/67 COM DUPLO DECK, DISC LASER E RACK

COUGAR

Cada: R$ **378,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **38,20**
+12x R$ **38,20** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **496,60**
OU 1+5x R$ **63,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

SYSTEM IMPORTADO

SYSTEM SONY LBT-N255 COM DUPLO DECK, DISC LASER E CONTROLE REMOTO

R$ **1.098,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **110,90**
+12x R$ **110,90** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **1.141,70**
OU 1+5x R$ **183,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

- PRODUTO IMPORTADO
- GARANTIA CASAS BAHIA DE 1 ANO
- PRONTA ENTREGA

3X1

SYSTEM 3X1 LENOXX CT-523

R$ **108,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **11,00**
+12x R$ **11,00** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **143,00**
OU 1+5x R$ **18,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

Lenoxx Sound

INFORMÁTICA

MICROCOMPUTADOR ACTIVE MK-80

Acompanha Softwares já instalados.

R$ **1.359,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **137,30**
+12x R$ **137,30** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **1.784,90**
OU 1+5x R$ **226,50** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

metron

FAX

Quant.: 100 peças

FAXSIMILE TCE F-110 COM VISOR BIVOLT

12 MESES DE GARANTIA.

R$ **399,00** À VISTA OU ENTRADA R$ **40,30**
+12x R$ **40,30** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **523,90**
OU 1+5x R$ **66,50** MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

EXCLUSIVIDADE

DISC LASER

DISC LASER SONY CDP-M28 COM CONTROLE REMOTO

R$ **237,00** À VISTA OU ENTRADA R$ **24,00**
+12x R$ **24,00** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **312,00**
OU 1+5x R$ **39,50** MENSAIS SEM ACRÉSCIMO

Quant.: 100 peças

TELECOMUNICAÇÕES

TELEFONE IBRATEL PADRÃO DECÁDICO E MULTIFREQUÊNCIAL

R$ **25,00** À VISTA

Quant.: 100 peças

MICRO SYSTEM

MICRO SYSTEM SEMIVOX MS-3121 COM CONTROLE REMOTO BIVOLT

Quant.: 100 peças

R$ **90,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **15,00**
+5x R$ **15,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ **90,00**

Quant.: 100 peças

MICRO SYSTEM KOSS 1804/5 COM DUPLO DECK, DISC LASER, CONTROLE REMOTO E BIVOLT

Cada: R$ **357,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **36,10**
+12x R$ **36,10** MENSAIS
TOTAL A PRAZO: R$ **469,30**
OU 1+5x R$ **59,50** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO

SONS PORTÁTEIS

AUTO RÁDIO TOCA FITAS COUGAR CS-825 DIGITAL

Quant.: 100 peças

R$ **78,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **13,00**
+5x R$ **13,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ **78,00**

WALKMAN COUGAR WM-2

Quant.: 100 peças

R$ **24,00** À VISTA

COUGAR

Quant.: 100 peças

RÁDIO PORTÁTIL 2 FAIXAS COUGAR AF-120/40 AM/FM

CADA: R$ **13,00** À VISTA

RÁDIO RELÓGIO SEMIVOX RS-221 COM LUMINÁRIA

Quant.: 100 peças

R$ **18,00** À VISTA

SEMIVOX

RÁDIO GRAVADOR STEREO SEMIVOX PCS-3221 COM DISC LASER

Quant.: 100 peças

R$ **198,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **33,00**
+5x R$ **33,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ **198,00**

SEMIVOX

Lenoxx Sound

Quant.: 100 peças

RÁDIO GRAVADOR STEREO LENOXX CT-745 COM DUPLO DECK

R$ **66,00** À VISTA
OU ENTRADA R$ **11,00**
+5x R$ **11,00** MENSAIS
SEM ACRÉSCIMO
TOTAL: R$ **66,00**

ACESSÓRIOS

FITA PARA VÍDEO VAT T-120

Quant.: 100 peças

CADA: R$ **3,50** À VISTA

OU VOCÊ COMPRA EM ATÉ 13 PAGAMENTOS (1+12), 1º PAGAMENTO NO ATO DA COMPRA E OS DEMAIS A CADA 30 DIAS APÓS A COMPRA, A JUROS BAIXO.

OFERTAS VÁLIDAS DE 06-03-97, ATÉ QUARTA-FEIRA DIA 12-03-97. APÓS ESTA DATA VOLTARÃO AOS PREÇOS NORMAIS. NÃO VENDEMOS POR ATACADO.

RIO DE JANEIRO: • **COPACABANA:** R. Raimundo Correia, 15 • **CENTRO:** R. Miguel Couto, 3/5 - R. da Alfândega, 116/118 - Uruguaiana, 05 • **NOVA IGUAÇU:** Av. Amaral Peixoto, 416 **SHOPPING TOP IGUAÇU** Av. Gov. Roberto Silveira, 540 CENTRO • **MÉIER:** R. Dias da Cruz, 23/25 • **BANGU:** R. Cônego de Vasconcelos, 111 • **NITERÓI:** R. Cel. Gomes Machado, 24 • **NITEROI PLAZA SHOPPING:** Av. XV de Novembro, 08 - 1º piso • **SÃO GONÇALO:** R. Dr. Nilo Peçanha, 47 • **CAMPO GRANDE:** R. Ferreira Borges, 6/8 - R. Cel. Agostinho, 97 • **BONSUCESSO:** R. Cardoso de Moraes, 96 • **PENHA:** R. Plínio de Oliveira, 57 • **CAXIAS:** Av. Presidente Kennedy, 1605/1607 - Av. Nilo Peçanha, 190 • **MADUREIRA:** R. Carvalho de Souza, 282/284 - R. Carolina Machado, 352 • Av. Ministro Edgard Romero, 37 • **SHOPPING TIJUCA:** Av. Maracanã, 987 - P2 • **TIJUCA:** R. Conde de Bonfim, 377-B • **NILÓPOLIS:** Av. Mirandela, 131/135 • **PETRÓPOLIS:** R. do Imperador, 496 • **SANTA CRUZ:** R. Felipe Cardoso, 281 • **SÃO JOÃO DO MERITI:** R. da Matriz, 103 • **BARRA SHOPPING:** Av. das Américas, 4666-219/C • **VOLTA REDONDA:** R. Oswaldo P. da Veiga, 197 • **MADUREIRA SHOPPING:** Estrada do Portela, 222-Loja 146 • **SHOPPING RIO SUL:** Rua Lauro Muller, 116-201B • **BARRA MANSA:** R. Joaquim Leite, 290 • **DEL CASTILHO NORTE SHOPPING:** Av. Suburbana, 5474 - Piso G/ 5332 • **IPANEMA:** R. Visconde de Pirajá, 4B • **ALCANTARA:** R. Alfredo Backer, 783/785 • **TERESÓPOLIS:** R. Delfin Moreira, 252/258 **MINAS GERAIS:** • **JUIZ DE FORA:** Av. Barão do Rio Branco, 2.257

SÃO MAIS DE 200 LOJAS, FAÇA SEU PEDIDO MESMO QUE EVENTUALMENTE A MERCADORIA ANUNCIADA DE SEU INTERESSE NÃO ESTEJA EM EXPOSIÇÃO EM ALGUMA DE NOSSAS LOJAS. AS CASAS BAHIA GARANTEM A VENDA.